

Rio de Janeiro — Domingo, 9, e segunda-feira, 10 de fevereiro de 1969

Ano LXXVIII — N.º 260

Os problemas na decoração só variam nos aspectos: neste ano a tradição foi mantida

são autônomos, soberanos e merecem "pleno respeito."

Ao Congresso, que se realiza no Palácio de Esportes de Bolonha, cidade governada por um prefeito comunista, assistem 815 delegados do PC italiano — o maior do Ocidente — 100 representantes de Partidos comunistas estrangeiros e 4 mil convidados. A reunião termina sábado.

No plano interno, os congressistas deverão aprovar uma linha pacífica para se atingir o poder. (Página 32)

*Gama adverte
que cassação
não terminou*

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, declarou em São Paulo, ontem, que o processo de cassação de mandatos eletivos e suspensão de direitos políticos ainda não está encerrado, pois os órgãos de informação do Governo continuam investigando novos casos de subversão, corrupção e contestação ao regime.

O Ministro citou a Comissão Geral de Investigações, que prossegue no seu trabalho para apuração de enriquecimento ilícito. Os resultados das investigações serão mantidos em sigilo até chegarem às mãos do Presidente da República. Quanto à reabertura do Congresso, disse tratar-se de problema da exclusiva competência do Presidente Costa e Silva. (Página 4)

Governo programa grandes gastos no setor portuário

Outra preocupação do Governo federal é a construção de novos portos e terminais para a movimentação de graneis em grande quantidade, bem como a recuperação das hidrovias interiores. É possível que se interliguem as bacias do Amazonas, do Paraguai e do Paraná, ligando São Paulo a Ma-

Pesquisadores concluem que América era unida à África

Os pesquisadores afirmam que uma formação de 550 quilômetros de profundidade na saliência da costa brasileira tem a mesma composição geológica da reentrância do litoral Atlântico na África. A semelhança desaparece depois de uma grossa formação de sal, que indica a *invasão* do Atlântico.

[illegible]

Av.
Tel.
ède
431
São
loja
tor
6.0
66.
ena
N:
16.
*
Bor-
lar.
ille,
cife
al
len-
Tes-
Sal-
nó-
ves-
on-
SA
Cr\$
SP
in-
eja,
60.
Cr\$
or-
Cr\$
orte
Cr\$
ste
50,
00-
00;
re,
CI-
Cr\$
—
en-
30,
15,
00-
as-
—

4
23
22,
27
39
19.
33
64
40

1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10

2
3
2
3
2
0
2
-
1
7
-

2
3
4
5
6

1000

STP

COR
Pres
sa
n.
27-8
CAS
emp
9 50
COR
sa-3
Rua
COR
120
tica
da
26-1
EMP
Três

FAÇA A CONTA SEM ENTRADA SEM JUROS

TV Philco, B-251 — 41 cm, portátil	— 11 x 93,00 = 1.023,00
TV Philips, 460 — 58 cm, mesa	— 15 x 89,00 = 1.335,00
Fogão Wallig clássico	— 15 x 40,00 = 600,00
Fogão Wallig Visoramic c/ flamatic	— 15 x 44,00 = 660,00
Fogão Wallig Nordeste	— 15 x 24,00 = 360,00
Gravador Philips Minicassete	— 15 x 36,00 = 540,00
Máquina de costura Vigorelli 45/56, Robot, com gabinete	— 15 x 59,00 = 885,00

E MAIS

UMA VARIADA LINHA DE ARTIGOS ELETRODOMÉSTICOS

TAMBÉM SEM ENTRADA — SEM JUROS
PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA — FAÇA A CONTA

Casa Garson

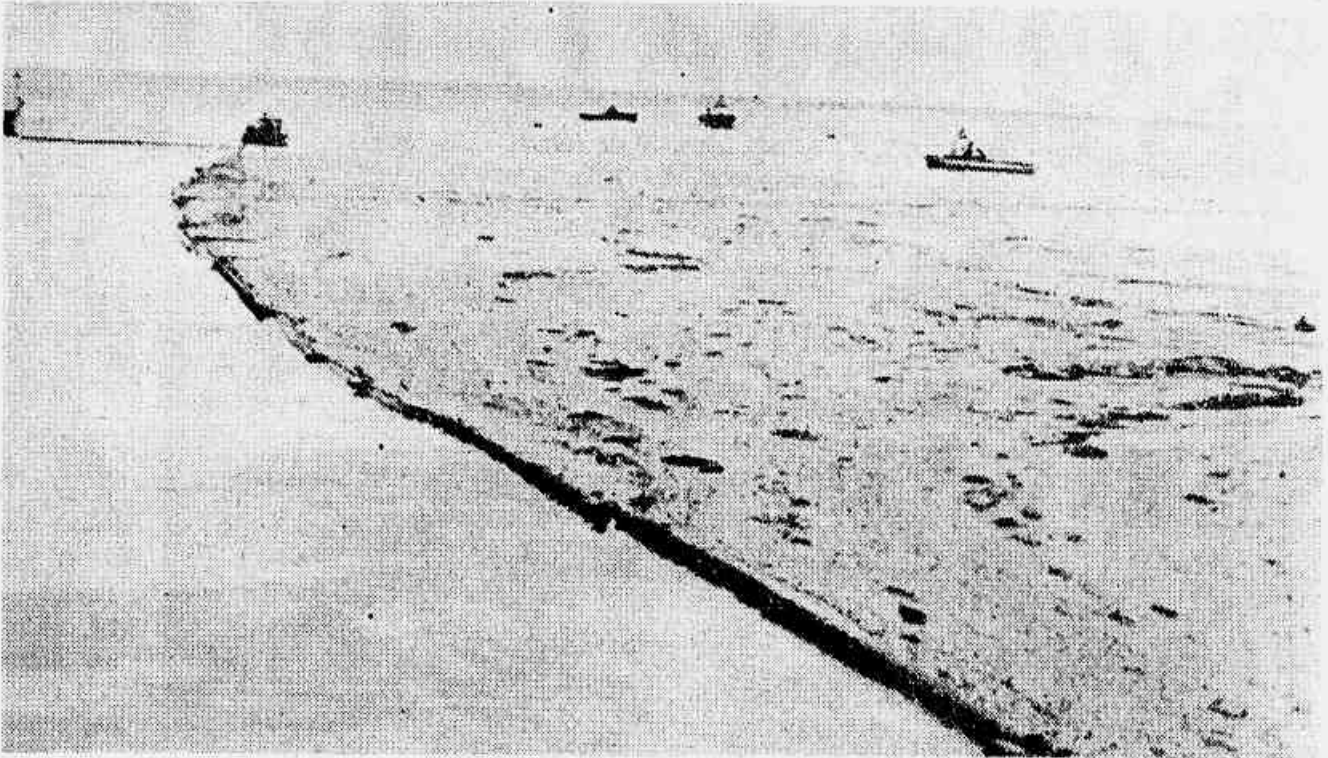
Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: R. Uruguaiana, 105/107; R. Uruguaiana, 5; R. Ouvidor, 137; R. Alfândega, 118
*Copacabana: R. Raimundo Correia, 15/19; *Tijuca: R. Conde de Bonfim, 377
*Ipanema: R. Visconde de Pirojá, 4

*(ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS)

BAIXA-MAR



Fechado o poço, os técnicos iniciaram o trabalho de contenção da maré negra

Conversa de Chanceleres era ouvida

Buenos Aires (UPI-JB) — "Nada tenho a declarar" — respondeu o Chanceler argentino, Nicanor Costa Méndez, quando interrogado por jornalistas a respeito da descoberta de um microfone em uma sala do Hotel Grillon, onde se reunia a Comissão de Limites do Uruguai, a 14 de janeiro. O incidente provocou especulações, sobretudo depois da ocupação, por forças argentinas, da ilha Timoteo Rodríguez, no rio da Prata e cuja posse o Uruguai reivindica. Costa Méndez manifestou, entretanto, interesse em continuar o diálogo com as autoridades acerca dos limites de jurisdição no estuário.

Videntes da Itália fazem a sua greve

Roma (AFP-JB) — Os mágicos e videntes da Itália iniciaram ontem uma greve geral, reivindicando ao Governo a regulamentação da profissão, e realizaram uma passeata nas ruas de Roma. O porta-voz dos grevistas o Mago de Tobruk ameaçou hipnotizar os policiais e carabinieri, "em caso de necessidade". Em dezembro passado os grevistas constituíram um Sindicato Nacional dos Ocultistas. Caso o Governo atenda às suas exigências, os mágicos prometam, em recompensa, solucionar o problema do tráfego na capital italiana.

Técnicos conseguem obstruir o poço que causou "maré negra"

Santa Bárbara, Califórnia (UPI-AFP-JB) — Após 12 dias de esforços, uma empresa especializada conseguiu obstruir, ontem, um poço submarino que espalhou petróleo numa área de 200 quilômetros e sujou as praias de verão da Califórnia. Os prejuízos causados pela maré negra nas costas e praias californianas ainda não foram calculados, mas ascenderiam a vários milhares de dólares. Além disso, o petróleo provocou a morte de milhares de aves marinhas e peixes e destruiu a flora submarina em toda a superfície contaminada.

ESTRAGO

O Governo norte-americano proibiu novas prospeções em frente à costa afetada. Um grupo de homens de negócio da Califórnia resolveu apresentar queixa e reclamar indenizações de milhões de dólares por danos e prejuízos.

Um vento violento continua impelindo a camada de petróleo para a costa e plataforma continental californianas. Durante 12 dias consecutivos, jorraram inextinguivelmente cem mil litros de petróleo por dia.

TÉCNICA

Contratada pela Union Oil California, uma equipe especializada na extinção de incêndios em poços petrolíferos, tapou as infiltrações na madrugada de ontem, com toneladas de cimento especial.

A argamassa usada pelos pe-

LOTUS EUROPA EM EXPOSIÇÃO TEL. 57-8050
AV. ATLANTICA, 3092 ATÉ 22 HS.

RESIDÊNCIA ESPETACULAR PETRÓPOLIS

Vendo cinematográfica c/ 550 m2, c/ piscina, sauna, jardins, etc. FRANCISCO TÓRRES, 61-5783 • 52-4133, (CRECI 26).

COMUNICADO

A S. A. WHITE MARTINS comunica aos seus clientes e consumidores de GAZES que tendo em vista as deficiências do serviço telefônico que serve as suas instalações da RUA ARICAMBU, 65 (junto à Av. Brasil), até a normalização de tais serviços pela empresa concessionária, as solicitações de GAZES, bem como todos os assuntos relacionados com GAZES, também poderão ser encaminhados pelos telefones:

34-2884 e 48-0629

para pronto atendimento.

Advogado de Sirhan admite crime

Los Angeles e Nova Orleans (UPI-AFP-JB) — Sirhan Bishara Sirhan foi ontem apontado por seu próprio advogado, Grant Cooper, como autor dos disparos que mataram o ex-Senador Robert Kennedy. Cooper declarou a um candidato a jurado não esperar a absolvição, acrescentando que Sirhan poderá ser condenado por homicídio "em qualquer dos seus graus."

Em Nova Orleans, uma testemunha — Charles Spiesel — acusou o negociante Clay Shaw de ter participado de uma reunião, em junho de 1963, em que foi discutida a maneira como assassinar o ex-Presidente John Kennedy. Shaw, o piloto David Ferrie e Lee Oswald foram acusados pelo promotor Jim Garrison de participar de um complot para matar Kennedy.

A TRAMA

Disse Spiesel que conheceu Ferrie quando ambos serviam na Força Aérea. Em junho de 1963, foi levado pelo amigo a uma reunião de que participaram cerca de 15 pessoas.

"Alguém iniciou uma conversação sobre o Presidente Kennedy — continuou — e um outro afirmou que deveria matá-lo. Cada um deu sua opinião, à exceção de Shaw, que ouvia tudo com ar divertido. Preocupado com o rumo da conversa, argumentei que o possível assassino correria o risco de morrer na hora. Nesse instante, Shaw interrompeu, para dizer: "Sim, mas seria possível organizar sua fuga por avião."

Disse Spiesel que nunca mais tornou a ver os homens, mas, quando soube que Shaw tinha sido detido por participação em um complot, considerou de seu dever informar o promotor Jim Garrison a respeito da reunião.

MAIS PROVAS

A argumentação da defesa de Shaw de que este jamais conhecera Lee Oswald enfraqueceu-se ainda mais, ontem. O negro Vernon Bundy declarou em audiência que viu os dois juntos, em frente ao lago Pont Chartrain, em Nova Orleans.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial, Dr. Gilvan Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

CIRURGIA

o maior estoque de instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos do Brasil.

C. FARIA

OUVIDOR, 87 - GB

IMPOTÊNCIA

ATRAS DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HENORRÓIDAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radioscopia, Consultas 6 às 20.00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 - Rio.

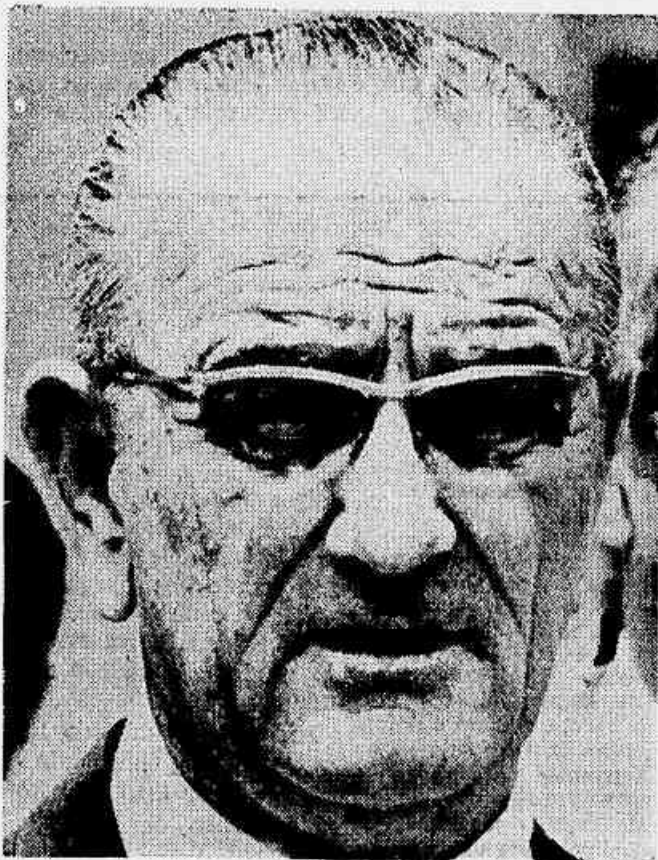
SÓ AGORA PODE SER REVELADO: AS CONFISSÕES DE LYNDON JOHNSON

Lyndon B. Johnson, o mais polêmico dos Presidentes dos Estados Unidos nos últimos tempos, escreve para o JORNAL DO BRASIL uma série de 6 artigos - Agenda para o Futuro.

Um relato pessoal e dramático sobre as decisões e as pressões que um presidente é obrigado a suportar.

Informações de impacto, que só poderiam chegar ao mundo depois de Lyndon Johnson deixar a Casa Branca.

Escrevi sobre estes problemas - diz L.B.J. - com o objetivo de contribuir para que meus sucessores compreendam melhor as perspectivas que oferecem o cargo de dirigente nacional, que eu tive a honra de compartilhar com outros 35 presidentes norte-americanos.



as confissões de Lyndon Johnson,
terça-feira, dia 11

HOMENAGEM AO MINISTRO MÁRIO DAVID ANDREAZZA



O Ministro Mário David Andreazza entre o Cel. Berilo Neves e o Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, Cel. José João Cavalcante de Albuquerque

Acompanhado do Cel. José João Cavalcante de Albuquerque, Administrador do Porto do Rio de Janeiro, do Cel. Ajace, Secretário Geral do seu Ministério, de outros altos funcionários, esteve segunda-feira última em visita à área do Porto o Ministro Mário David Andreazza, Titular da pasta de Transportes. Recebido, no hall do Edifício da Estação Marítima de Passageiros pela Diretoria do Touring Club do Brasil, S. Ex. foi conduzido ao salão de honra dessa entidade, acompanhado de sua comitiva, sendo-lhe oferecida, então, uma taça de champagne. Em nome do T.C.B. saudou ao eminente homem de Estado o Presidente do Club, General Berilo Neves, que acentuou os grandes serviços prestados à causa do Turismo e do Rodoviário no Brasil pelo governo do Mal. Costa e Silva, através daquele dinâmico Titular. Lembrou o General Berilo Neves, entre outras realizações, a duplicação da tonelagem mercante nacional, a pavimentação de milhares de quilômetros de rodovias, a construção de novas estradas, a recuperação de portos em todo o

Pais — o que tudo facilita imensamente o tráfego turístico, quer por via marítima quer por via terrestre. Agradecendo a homenagem, o Ministro Andreazza con- gratulou-se com a Diretoria do Touring Club pelos inúmeros serviços que esta entidade vem prestando à Pátria, no decurso de 45 anos, lembrando que, na área do Porto do Rio de Janeiro, há um cabido da assistência turística aos milhares de visitantes que aqui chegam por via marítima, cada ano. A cordial cooperação existente entre o T.C.B. e a Administração do Porto — disse Sua Excia. — tem dado magníficos frutos nos últimos tempos. S. Excia. percorreu, a seguir, as novas instalações da Estação Marítima de Passageiros, construídas pelo Touring Club com o apoio de Administração do Cel. Cavalcante de Albuquerque. Tocou durante a festa, uma banda de música da Polícia Militar do Estado, gentilmente cedida pelo Gen. Os- waldo Ferraro, Comandante geral dessa brava corpo- ração.



seja um dos primeiros
a possuir um

CHEVROLET



OPALA

sem entrar
na fila

você paga apenas:

**322,
mensais**

**É TEMPO
DO**

**SC
OP**
SUPER CONSÓRCIO OPALA RECOVEMA

RECOVEMA

Pioneira dos consórcios Chevrolet Opala na Guanabara.

GARANTE

2 carros no mínimo por mês (um por lance, outro por sorteio). Entrega imediata do seu carro com opção por qualquer outro modelo Chevrolet, inclusive caminhões e camionetas.

Devolução automática dos lances vencidos.

Seu carro usado vale como lance.

Cada grupo do Super Consórcio Opala Recovema é composto de 100 pessoas, cada uma pagando 50 prestações, sem juros e sem entrada.

A primeira prestação faz parte do pagamento: não é sinal. Você pode deixar o consórcio levando seu dinheiro de volta, sem obrigação de comprar qualquer outro veículo na Recovema.

Rigorosa obediência às instruções do Banco Central. Dupla garantia Chevrolet/Recovema - Concessionário Autorizado General Motors do Brasil.

Se você não tem tempo de ir à Recovema a Recovema vai até você.
Disque: 34-7465 • 28-6157

RECOVEMA

REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS S/A.

Campo de São Cristóvão, 58
Telefones - 34-7465 - 28-6157



ESPECIFICAÇÃO DO OPALA

4 portas - 4 ou 6 cilindros
modelos Standard ou Luxo -
4 modelos a sua escolha

E A CATEGORIA CHEVROLET - MARCA DE EXCELÊNCIA

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO
GENERAL MOTORS DO BRASIL



Coluna do Castelo

Câmara acha que
clareou posições

BRASILIA (Sucursal) — O comando da Câmara dos Deputados está convencido de que a gestão realizada junto ao Ministro da Justiça repercutiu satisfatoriamente nos altos círculos oficiais e poderá desdobrar-se como o germe de entendimento para retomada do processo político, tal como o deseja o Presidente da República. Posições foram clareadas e o ânimo de cooperação da Câmara foi traduzido através de indicações concretas. Por isso mesmo, consideram os dirigentes da Câmara descabida a reação de senadores à iniciativa que se julgaram no dever de tomar, no primeiro esforço para quebrar o impasse surgido após o dia 13 de dezembro.

Segundo se sabe, o Ministro Gama e Silva confessou lealmente sua atitude contrária a uma composição imediata, pois tem advogado dentro do Governo providências radicais para a questão política. No entanto, reconhece que a linha traçada pelo Presidente é outra e, como Ministro, procurará encaminhar entendimentos na base das decisões do Marechal Costa e Silva.

Esclarecida, portanto, a orientação do Governo, acham os deputados que daqui por diante, sem que se possa pensar ainda em prazo, deve-se ter como perspectiva definida a futura suspensão do recesso parlamentar. Admitem mesmo que a vigência do Ato Institucional n.º 5 não impedirá a convocação do Legislativo. Nem mesmo o prosseguimento das cassações deverá se constituir em obstáculo inarredável à volta do processo político, ainda pressentindo que a Arena poderá vir a sofrer cortes mais substanciais do que os que foram operados até aqui. A lista de antecipe, atingindo principalmente a Oposição, não terá dado ainda a medida exata das disposições governamentais com relação às reivindicações revolucionárias no que diz respeito à conduta dos parlamentares do Partido oficial. De qualquer forma, percebem os dirigentes arenistas que há uma crescente atitude compreensiva em relação às questões políticas em que se envolveram seus correligionários.

A propósito do caso específico das críticas de senadores ao comando da Câmara, as lideranças dessa Casa legislativa fixam os seguintes pontos:

1. Não deve existir qualquer crise entre as duas Casas do Congresso. O interesse da Câmara e do Senado deve ser o de enfrentar, unidos, as dificuldades com que se debratem.

2. Se o Presidente, o líder e o vice-líder da Câmara procuraram o Ministro Gama e Silva, sem solicitar a participação do Senado, fizeram-no por delicadeza, em face da situação especial que se criou naquela outra Casa do Congresso, resultante de dois telegramas considerados contraditórios. Mesmo assim, jamais os deputados responsáveis tiveram, perante as autoridades competentes, palavras que não fossem no sentido de esclarecer que a inspiração dos senadores foi honesta e patriótica, embora pudessem dar margem a interpretações diferentes.

3. Tendo-se desenrolado na Câmara o episódio culminante, de que resultou o Ato Institucional n.º 5, é claro que o problema estava, na sua maior parte, deslocado para essa Casa legislativa.

4. Mesmo assim, embora em caráter informal, as lideranças da Câmara sempre procuraram conversar com homens representativos do Senado, sobre seus objetivos.

5. A direção e a liderança da Câmara promoveram a conversa com o Ministro em face da justa inquietação de seus liderados, quase todos com problemas de natureza familiar, como seja a matrícula de seus filhos, em Brasília ou nos Estados, bem como relacionados com a própria subsistência, ou seja a proibição de exercer sua profissão por preceito constitucional.

6. Reconhecem os deputados no Presidente Costa e Silva a autoridade mais alta para qualquer entendimento. A conversa com o Ministro da Justiça foi apenas a abertura do caminho para o entendimento definitivo.

7. De acordo com o resultado do encontro com o Ministro, os senadores serão chamados, porque nada seria possível fazer sem eles.

8. A conversa dos deputados com o Ministro se desenvolveu nos termos mais altos. Foi uma conversa que, se conhecida do público, dignificaria a vida política nacional.

9. A atenção da Câmara pelo Senado é tal que, na elaboração da Constituição vigente, numerosas atribuições, que deveriam ser das duas Casas, ficaram privativas do Senado, com evidente hipotrofia.

10. Consideram os deputados responsáveis que a presidência do Partido deve caber a um senador, não por direito, mas pelo próprio interesse da harmonia entre as duas Casas.

11. Lembrem, finalmente, que senadores costumam conversar com Ministros de Estado, no Rio, em Brasília e em Petrópolis, sem qualquer estranheza dos deputados, antes com a aprovação deles.

Roraima sem representação

Uma unidade da Federação, o Território de Roraima, ficou sem representação na Câmara, pois seu único deputado, Sr. Atlas Cantanhede, teve seu mandato cassado.

Anti-Mário

Dos sete Mário do Congresso, cinco foram cassados; os Srs. Mário Covas, Mário Piva, Mário Gurgel, Mário Maia e Mário Martins. Havia três Osmar — Dutra, Cunha e D'Aquino. Hoje não há mais Osmar no Congresso.

Carlos Castello Branco

Processo de cassações não
terminou, diz Gama e Silva

São Paulo (Sucursal) — O processo de cassação de mandatos eletivos e suspensão de direitos políticos relacionados com o Ato Institucional n.º 5 não está encerrado e os órgãos de investigação do Governo Federal examinam novos casos, segundo informou o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ao desembarcar na manhã de ontem no aeroporto de Congonhas.

O Ministro não quis informar se havia tratado da abertura do Congresso e da

reformulação da Arena com os Deputados federais José Bonifácio, Ernani Sátiro e Geraldo Freire, acrescentando que esses problemas são de competência exclusiva do Presidente da República.

SIGILO ETERNO

O Sr. Gama e Silva disse que a Comissão Geral de Investigações prossegue no seu trabalho, observando, entretanto, o máximo de cautela, pois os resultados das investigações serão mantidos em sigilo até chegarem

às mãos do Presidente da República.

Acrescentou que os resultados só se tornarão públicos caso o Presidente da República, depois de ler a exposição de motivos da CGI, assinasse um decreto-lei autorizando o confisco de bens. O Marechal Costa e Silva poderá não autorizar o confisco se as pessoas ou firmas envolvidas apresentarem provas convincentes de que não enriqueceram ilícitamente. Neste caso, o processo volta à Comissão e é arquivado.

Cocis vai colaborar com CGI

A Comissão de Coordenação de Inquéritos e Sindicâncias (Cocis) encaminhará esta semana à CGI vários processos de enriquecimento ilícito que estavam arquivados, envolvendo funcionários públicos de governos passados.

O presidente da Cocis, Sr. Osvaldo Marcelino Pinto, se avistará esta semana com o Presidente da República para sugerir que os indicados em processos prescritos tenham anotadas em sua ficha funcional todas as ocorrências do processo que sofreram.

INJUSTIÇA

O presidente da Cocis já teve um encontro com o Presidente Costa e Silva no qual foram abordados de maneira geral os assuntos da Comissão. A Cocis é subordinada diretamente ao Conselho de Segurança Nacional e funciona atualmente no Ministério da Justiça.

Os Sr. Osvaldo Marcelino Pinto defende a tese de que se comete muita injustiça contra funcionários em virtude do instituto da prescrição. Explicou que certos funcionários processados por corrupção estão hoje em dia com a sua ficha funcional limpa e sem qualquer referência ao processo.

Este é o caso de muitas pessoas que, apesar de indicadas em processos, não foram julgadas porque o processo não foi encaminhado a tempo à Justiça. O prazo de prescrição para ilícitos administrativos, segundo a Lei n.º 1711, é de dois a cinco anos. Expirado este prazo, o processo não pode mais ser encaminhado à Justiça, mesmo que apresente provas concluintes contra o indiciado.

Segundo o presidente da Cocis, hoje em dia "há muito homem sorrindo por aí e, embora corrupto, tem a sua ficha funcional completamente limpa. A tese que

o Sr. Osvaldo Marcelino Pinto levará ao Presidente da República, juntamente com o Ministro da Justiça, é a de que na ficha do funcionário conste todo o histórico do processo, mesmo que este já esteja prescrito.

COCIS E CGI

Explicou o Sr. Osvaldo Marcelino Pinto que a Comissão Geral de Investigações não solicitou que processos arquivados na Cocis lhe fossem enviados. Disse ainda que enviaria vários processos concluídos para apreciação da CGI porque é um órgão que tem capacidade de apurar e punir. Se estes processos fossem encaminhados à Justiça — explicou — levaríamos anos para serem julgados.

Informou ainda o presidente da Cocis que desde 1961 já foram encaminhados pela Comissão cerca de 70 processos à Justiça comum.

NOVOS DECRETOS-LEIS

Entre os dias 27 de janeiro e 5 de fevereiro deste ano, em decorrência do recesso do Congresso Nacional, o Presidente da República baixou os seguintes decretos-leis:

Decreto-Lei n.º 439-A — autoriza a transferência de imóveis da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (Sudeco) para o Ministério da Aeronáutica (publicado no Diário Oficial de 31-1-69).

Decreto-Lei n.º 440 — altera a composição do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial (D. O. de 30-1-69).

Decreto-Lei n.º 441 — altera e revoga dispositivos das Leis 4737, de 15 de julho de 1965, e 4961, de 4 de maio de 1966, que tratam da nomeação de membros do Poder Judiciário (D. O. de 30-1-69).

Decreto-Lei n.º 442 — dispõe sobre o número máximo de sessões ordinárias do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas (D. O. de 30-1-69).

Decreto-Lei n.º 443 — acrescenta parágrafos ao Artigo 42 da Lei Orgânica da Previdência Social (D. O. de 31-1-69).

Decreto-Lei n.º 444 — ajusta os vencimentos dos servidores do Poder Judiciário da União (D. O. de 31-1-69).

Decreto-Lei n.º 445 — dá nova redação à lei que dispõe sobre a criação, no Ministério

da Educação e Cultura, de prêmios literários nacionais (D. O. de 3-2-69).

Decreto-Lei n.º 446 — modifica a redação de artigos do Decreto-Lei que criou a Comissão Geral de Investigações (D. O. de 3-2-69).

Decreto-Lei n.º 447 — prorroga até 31 de dezembro de 1970 o prazo de que trata o Artigo 6 da Lei 4813, de 25 de outubro de 1935 (D. O. de 3-2-69).

Decreto-Lei n.º 448 — dispõe sobre a aplicação de penalidades às instituições financeiras, às sociedades e empresas integrantes do sistema de distribuição de títulos ou valores mobiliários e aos seus agentes autônomos (D. O. de 3-2-69).

Decreto-Lei n.º 449 — altera a Lei 5316, de 29 de novembro de 1966, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1969 (D. O. de 5-2-69).

Decreto-Lei n.º 450 — revoga o Decreto-Lei n.º 213, de 27 de fevereiro de 1967, que organizou o Departamento Nacional de Saúde (D. O. de 5-2-69).

Decreto-Lei n.º 451 — inclui no plano Nacional de Viação o trecho rodoviário Assis Brasil (fronteira com o Peru)—Brasília (D. O. de 5-2-69).

Nota — O Diário Oficial de 5 de fevereiro é o último chegado ao Rio.

Gente

WILL YOLEN

Presidente da Associação Internacional de Empregadores de Papagaios e um dos maiores experts do mundo na especialidade, chegará ao Rio nos próximos dias — na viagem de seis semanas em que percorrerá Argentina, Brasil, México, Panamá, Chile e Peru — a fim de escrever um artigo sobre a arte de soltar pipas nesses países, para a revista *Seleções do Reader's Digest*.

Will Yolen — um americano de 60 anos, diretor-executivo de uma empresa nova-iorquina, autor de vários livros e ex-presidente da Overseas Press Club — conquistou o campeonato mundial de empinar papagaios ao derrotar o marajá de Bhatpur, em Uttar Pradesh, Índia.

Suas pipas favoritas são adaptações das usadas pelos militares franceses na guerra franco-prussiana, para comunicações, e ele as empina com o auxílio de uma vara de pescar e um molinete.

Uma de suas façanhas é conhecida em todos os Estados Unidos: quando John Lindsay era candidato a Prefeito de Nova Iorque, Will Yolen fez sua propaganda utilizando-se das pipas; eleito, Lindsay revogou a proibição de soltar papagaios nos parques da cidade.

ADRIAN GREEN

Este inglêsinho de 11 meses já se recuperou de sua primeira bebedeira — bebera toda a lata de cerveja de seu pai. A mãe ficou alarmada quando viu o garoto trocando as pernas, soluçando e rindo sem parar, mas tudo se resolveu no hospital de Folkestone com uma boa lavagem estomacal.

Os hóspedes da cidade

HENRY FORD II — Chega ao Rio quinta-feira para ficar hospedado no Copacabana Palace até o dia 17. Virá para conhecer o carnaval carioca e já reservou ingresso para o desfile das escolas de samba e para os bailes do Copacabana e do Teatro Municipal. Outros três diretores da Ford — James Hamilton, Roger Hubbard e Edward Pietrasik — também chegam no dia 13 e também ficarão até o dia 17, mas hospedados no Leme Palace.

ROY ROGER E JOHN DRYDEN — Pianistas ingleses radicados nos Estados Unidos, chegam terça-feira. A atração foi o carnaval.

VINTE E DOIS AMERICANOS — O primeiro grupo de turistas americanos para o

PIETER SMITH

O terceiro homem em quem o professor Christian Bernard enxertou um novo coração voltou para casa ontem, após ter ingressado novamente no hospital quíntia-feira passada. O estado de Pieter Smith não é motivo de inquietação, gentileza os médicos do Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, África do Sul.

ROBERT LOBANOFF E MARTHA SELLENS

Os dois pediram licença de casamento no cartório civil de Milwaukee, Estados Unidos. Ela tem 91 e ele 78 anos de idade.

GERALD BRITTE

Já estava na cadeia de Clinton, Estados Unidos, por passar cheques falsos, mas é um bandido insistente. Na semana passada conseguiu abrir um pequeno túnel sob sua cela, mas não fugiu de vez; saiu duas vezes para assaltar coisas vizinhas e voltou a esconder o rebo no colchão.

Enquanto a polícia investigava o roubo às tocas, Gerald Britte descansava tranquilamente em sua cela. Na terceira fuga, porém, ele se deu mal: foi apanhado em flagrante assaltando uma loja a dois quarteirões da prisão.

Agora o ladrão passa seus dias e noites em uma cela cercada com chapas grossas de aço por todos os lados.

Colégio de Educadores acham reduzido
Minas proíbe o número de professores
a mini-saia que darão tempo integral

Belo Horizonte (Sucursal) —

As alunas do Colégio Estadual de Minas Gerais, cerca de 1.200 começaram o ano letivo com um problema: o diretor Mário de Oliveira proibiu o uso de mini-saia nas dependências da escola. A proibição começa a vigorar no dia 3 de março, data do início das aulas, e as alunas prometem responder com protestos, tendo se articulado para fazer manifestações usando os slogans Abaixo a TFM e Maxi-saia ou mini-saia, nunca os padrões normais. A diretoria anunciou que todas as alunas que comparecerem às aulas usando mini-saia serão imediatamente suspensas por até cinco dias e as reincidentes serão expulsas.

Educadores ligados ao Ministério da Educação disseram ontem que o número de professores estabelecido pelo Presidente da República para trabalhar em regime de tempo integral, três mil, "é insuficiente para as necessidades do ensino superior brasileiro."

Comentaram que, no entanto, "esta é a primeira determinação, e outras deverão surgir." Manifestaram o temor de que "seja difícil encontrar esse número de professores com as qualificações necessárias para o exercício do magistério nas condições que serão exigidas."

FORMAÇÃO

Segundo os educadores, uma das próximas providências, já prevista na reforma universitária, será a instituição de um programa de formação e aprimoramento, "com o qual poderá ser atendida a demanda nacional de professores."

BEM RECEBIDO

Niterói (Sucursal) — Foi muito bem recebido na Universidade Federal Fluminense o novo decreto sobre o ensino superior, principalmente entre os professores de Física e outras disciplinas básicas.

No regime atual, poucos são os que se dedicam exclusivamente ao magistério ganhando mais de Cr\$ 700,00, incluídas as vantagens. Com a implantação disciplinada do sistema de tempo integral, esperam esses professores ser mais bem remunerados.

PRIMEIRO PASSO

O Reitor Manuel Barreto Neto, que pelo recente decreto poderá ter seu mandato prorrogado por mais um ano, informou que já na próxima semana designará uma comissão especial para examinar a situação do professorado na Universidade Fluminense, em face do novo regime didático aprovado pelo Presidente Costa e Silva.

Revelou que a comissão terá representantes do corpo docente da Universidade e também do Ministério da Educação. Concluídos, os estudos serão apreciados pela Câmara de Ensino e Pesquisas do Conselho Universitário e, logo após, encaminhados à recém-criada Comissão coordenadora de âmbito federal.

TREINAMENTO

Um curso de treinamento para professores primários, visando à utilização do livro didático, será realizado pela Secretaria de Educação e Cultura no período de 3 a 8 de março.

Será obrigatório o comparecimento de um representante de cada colégio de Niterói. Amanhã, às 17 horas, no Colégio Plínio Leite, a coordenadora da Comissão do Livro Técnico e Didático (Colted) no Estado do Rio e no Espírito Santo, professora Olga Azevedo de Oliveira, explicará os detalhes do plano aos diretores dos colégios.

IMPOSTON
DE RENDA!

1 - aproveite

o máximo dos descontos de sua declaração de imposto de renda.

2 - aumente

esses descontos aplicando nos melhores e mais rentáveis investimentos na Sudene, Sudam, Sudepe, Embratur, Reflorestamento e C.C.A. (Certificado de Compra de Ações)

Ganhe duas vezes consultando o gerente de qualquer agência do

ECN FINACIONAL

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.
MATRIZ: RUA BOA VISTA, 208 - 2.º ANDAR - TEL.: 239-2271 - SP
FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 64 - TEL.: 31-3664 - 31-3661 - GB

ALERTA!

É vantajoso para você que deseja comprar uma TV, um refrigerador, uma máquina de lavar, ou qualquer aparelho elétrico, tomar conhecimento dos preços anunciados ou escritos em cartões, para depois verificar que TONELUX vende mais barato mes...mo!!!

TONELUX
R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VILADOURO

LOTUSEUROPA EM EXPOSIÇÃO TEL. 52-8050
AV. ATLANTICA, 3092 ATÉ 22 HS



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Marinha do Brasil visita a Espanha

Cádiz, Espanha (AFP-JB) — Navios da Marinha brasileira entraram ontem no porto de Cádiz para uma visita de cortesia à Espanha. As unidades foram recebidas pelas autoridades locais e pelo Embaixador do Brasil, Sr. Auro de Moura Andrade.

A frota é composta pelo cruzador Barroso, porta-aviões Minas Gerais, contratorpedeiros Pernambuco e Paraíba, além do submarino Rio Grande do Sul. Os oficiais serão recepcionados, hoje à noite, pelo Departamento Marítimo de Cádiz.

OS VIZINHOS DESCONHECIDOS - V (final)

Centro espacial abre novo caminho à Guiana Francesa

Octavio Bomfim
Enviado especial

Caiena — Só depois que a França começou a fazer maciços investimentos na construção da estação espacial lançadora e rastreadora de foguetes e satélites é que a Guiana Francesa começou a despertar do seu letárgico subdesenvolvimento.

Nada mais do que uma famosa colônia penal, até março de 1946, quando se tornou Departamento do Ultramar da França, essa Guiana continuou sem qualquer viabilidade até 1965, ano em que se iniciaram os trabalhos de construção do centro espacial de Kourou. Em consequência, modificou-se a mentalidade oficial e surgiu a vontade de transformá-la em território útil.

PROBLEMA HUMANO

Não será fácil essa transformação, pela falta de recursos, inclusive humanos, desse Departamento. Com uma área de 90 mil km² (pouco menor do que Pernambuco), a Guiana Francesa possui apenas 30 mil habitantes, dos quais 80% são negros e crioulos, 15% brancos e cinco por cento orientais (chineses e vietnamitas).

Embora não haja um conflito racial aberto, é indistigável um sentimento de animosidade entre as três raças. A maioria negra está acostumada a desprezar o branco, pois durante mais de século os que vieram para cá eram criminosos. Só uns raros, como o legendário Dreffus, tinham condição social; a maioria era, de fato, a escória. E os que ficaram, após cumprir as penas, serviram ao negro.

Hoje o branco vem para ocupar posições destacadas, ou como migrante, que não escolhe trabalho para ganhar a vida. Inevitavelmente, isso cria ressentimentos, pois o negro sente-se passado para trás, no preenchimento das funções burocráticas, e fica irritado com a disposição do branco para enfrentar aquelas tarefas braçais, que ele considerava inferiores. Assim é que a expressão metró, como o negro chama o branco vindo da França metropolitana, tem uma conotação francamente derisória e revela certo dissabor.

A irritação do negro contra os orientais vem do fato de que eles estão dominando o comércio. A maioria dessa gente veio para a Guiana Francesa fugindo à implantação do comunismo na China e no Vietnã do Norte, abrindo lojas, hotéis e restaurantes, os quais oferecem, além da cozinha ocidental, pratos típicos chineses e vietnamitas.

E, portanto, indispensável que as autoridades do Departamento se esforcem para integrar realmente a população local, impedindo que a animosidade latente degenerem em conflito racial irreversível. Com tão pouca gente, a Guiana Francesa não se pode dar ao luxo de desprezar qualquer parcela da sua população.

Até a implantação do centro espacial, em 1965, todas as tentativas para desenvolver o território guianense não tiveram êxito. As causas foram muitas e o pensamento dominante é o de que não se deve perder tempo com

os erros e os fracassos do passado. O que importa é aproveitar as chances novas, abertas com a construção do centro espacial de Kourou.

Mas nem todos pensam de modo igual, quanto ao papel que esse centro desempenhará no desenvolvimento do Departamento. A maioria talvez o considere uma bonança, que proporciona a entrada de mais dinheiro, novos empregos, a melhoria das condições de vida e faz surgir inúmeras atividades privadas, indispensáveis ao funcionamento humano do centro.

Outros, entretanto, acham que o centro espacial acabará sendo maléfico pois vai provocar inevitável encarecimento do custo de vida. Entendem que a injeção maciça de dinheiro na economia local é inflacionária, porque falta à Guiana Francesa infraestrutura para absorvê-lo.

E' possível que essa aplicação de dinheiro inflacione o custo de vida local. Mas é também evidente que a construção do centro espacial já está beneficiando esse Departamento.

Embora o centro esteja localizado em Kourou, a cerca de 160 quilômetros de Caiena, indubitavelmente a capital da Guiana Francesa está sendo beneficiada pela presença do mesmo. Nos últimos três anos aumentaram as construções de alvenaria, tendo surgido prédios comerciais e de apartamentos, de vários andares, além de modernas residências.

Há dois cinemas de primeira categoria, que exibem filmes internacionais, vários clubes noturnos e está sendo concluído um hotel moderno, com piscina e inteiramente refrigerado. Uma necessidade, já que os dois outros existentes são verdadeiros pardiões.

O comércio também foi beneficiado. As principais lojas vendem os mais modernos artigos de Paris, que aqui chegam por via marítima ou por via aérea. A Air France mantém quatro voos semanais ligando o Departamento à Metrópole, em aviões a jato.

O centro espacial motivou, ainda, a construção de uma rede de estradas ligando toda a costa e o estabelecimento de um sistema de telecomunicações, que permite pronta ligação com a França.

O que as autoridades da Guiana Francesa precisam fazer, agora, é um levantamento dos recursos naturais do Departamento (a bauxita e madeiras parecem ser os dois principais produtos) e iniciar o cultivo agrícola. Tudo o que a Guiana consome, inclusive gêneros alimentícios, é importado.

O Presidente da República é representado no Departamento por um Governador Geral, natural do país. A administração está a cargo de um prefeito, assistido por um Conselho Geral, todos eleitos em sufrágio direto. Como Departamento do Ultramar, a Guiana possui um Senador e um Deputado na Assembleia Legislativa da França.

Não há vontade de independência, pelo menos em futuro previsível, pois os guianenses sabem que não há viabilidade para o país sem a ajuda da França. Nessas condições, a Guiana Francesa não tem interesse na aproximação política com o Brasil.

O Centro espacial de Kourou é constituído por um centro técnico, uma estação de lançamento de foguetes e uma estação telemétrica. A França decidiu construir essa base espacial depois que teve de deixar a base de Hammaguir, na Argélia. A escolha de Kourou foi motivada pelo fato de que sua localização geográfica permite o lançamento em órbitas polares e equatoriais.

O Programa de lançamento de foguetes prevê, para este ano, cerca de 25 lançamentos espaciais visando à sondagem das condições atmosféricas e de satélites de comunicação. Um desses lançamentos será feito em colaboração com a Alemanha e para o próximo ano planeja-se o lançamento de um foguete destinado à exploração da magnetosfera, em colaboração com a União Soviética. Mas o grande lançamento da base de Kourou está previsto para 1970. Trata-se do foguete Europa, empreendimento conjunto da França, Alemanha, Inglaterra e Itália.

Para alojar os técnicos e trabalhadores do centro espacial, os franceses praticamente construíram uma cidade moderna, já que Kourou não passava de um sonolento e abandonado vilarejo à beira-mar, de onde se avista, a olho nu, a famosa Ilha do Diabo. Hoje é uma cidade florescente, com 12 mil habitantes, mas o seu plano final é para abrigar 50 mil pessoas.

Há dois hotéis moderníssimos (um dos quais existe uma boate chamada Le Caricoca), um supermercado onde se encontra tudo que o parisiense consome e vários pequenos restaurantes onde o pessoal se reúne na hora do almoço e jantar. Há uma estação de televisão exibindo programas franceses e um cinema improvisado, que muda de programa diariamente.

No final de 1968 trabalhavam no centro espacial 3.359 pessoas, assim divididas: metropolitanos (1.029), franceses da Guiana e das Antilhas (1.111) e estrangeiros (1.174). A maioria desses estrangeiros, singularmente, é formada por brasileiros, quase todos vindos do Território do Amapá ou do Pará.

Como os níveis salariais pagos pelos franceses são superiores aos do Brasil, estabeleceu-se um fluxo de imigração para Kourou. Em muitos casos esses brasileiros entram ilegalmente na Guiana Francesa e por isso não recebem os benefícios sociais devidos aos demais trabalhadores.

Esses brasileiros vêm recebendo uma assistência limitada do cônsul honorário do Brasil. Como há dois anos o cônsul espera o *exequatur* das autoridades francesas, para poder agir oficialmente, seu único papel é o de solucionar as dificuldades de compatriotas, junto às autoridades guianenses.

A Cruzeiro do Sul mantém um voo semanal ligando Belém—Macapá—Caiena (às sextas-feiras), ponte que os brasileiros que trabalham aqui usam para fazer frequentes visitas aos seus parentes. Quase todos retornam, pois as oportunidades aqui são maiores.

Recife colhe mais lixo e produz adubo

Recife (Sucursal) — A Prefeitura do Recife vai aumentar de 200 para 450 toneladas a coleta diária de lixo na cidade e aproveitá-la para fabricar adubo, cuja obtenção terá baixo custo e ajudará a desenvolver a produção agrícola do Estado.

O aumento da coleta, que atualmente é precária, aliviará muito o problema da limpeza urbana e seu complemento virá com a industrialização, cujos estudos já foram iniciados. É provável que ainda no primeiro semestre deste ano a Prefeitura aproveite uma fábrica praticamente inútil para produzir o adubo.

O prefeito Geraldo Magalhães Melo encontrou na limpeza urbana um dos problemas mais sérios da cidade. Atualmente só são recolhidas diariamente 300 toneladas de lixo. Isto significa que metade do lixo da cidade fica exposta, com todas as suas consequências.

Por isso, o Departamento de Limpeza Urbana vai aumentar a coleta para 450 toneladas, mobilizando para tanto os recursos de que dispõe no momento. Mais tarde se cuidará da industrialização, considerando outro passo significativo para resolver o problema.

Praia do Flamengo, 320 285^m de luxo e conforto:

EDIFÍCIO 
Britânia

- 1 apartamento por andar
- 4 quartos, 2 salas, sala
- 2 banheiros sociais, 1 toilette
- copa-cozinha, área de serviço
- 2 quartos de empregada
- vaga na garagem

Sinal a partir de NCr\$ 8.000,00
Preço a partir de NCr\$ 217.100,00
Prestações mensais NCr\$ 3.900,00
40 meses para pagar

CHAVES EM JULHO DE 1971

Vendas no local das 9 às 22 horas
ou solicite a presença de um
nosso representante
Ar condicionado no Sland

Incorporação, Construção e Vendas
 **H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.**
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
R. Buenos Aires 68, 21.
880, de Av. Rio Branco - Tel. 31-1895
Corretor Responsável: J. C. M. Orlivo - Creci 708

Guia para comprar o melhor sono do mundo

Aqui estão os endereços de

Anatom

CENTRO
Ed. Av. Central, 1.º sl., 214
SOCIMA - Rua Sete Setembro, 164
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 29-B
COPACABANA
Av. Copacabana, 605 sobreloja
CATETE
Largo do Machado, 29-D
TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 272
MEIER
SOCIMA - Rua Silva Rabelo, 10, loja 1
ABOLIÇÃO
Av. Suburbana, 7702
MADUREIRA
SOCIMA - Rua Carvalho de Souza, 257-A
PENHA
Mob. Romeiros Ltda. R. Plínio Oliveira, 69-A

PENHA CIRCULAR
J. G. Amado R. Lobo Júnior, 1280
REALENGO
Magazine Aliança Av. Santa Cruz, 487

CAMPO GRANDE
Ivo Ellis Av. Dr. Raul Boaventura, 19
NITERÓI
R. da Conceição, 37 sobreloja

Tôdas estas lojas vendem

em 13 pagamentos.

Anatom

demonstração domiciliar sem compromisso

52-6464

até 22 horas

SALA - 2 QUARTOS

RUA ANTÔNIO BASÍLIO, 134/138

TIJUCA

Todos de FRENTE, financiados em 87 MESES.

Entrega certa em 24 MESES.

Construção - NCr\$ 53.878,80

Terreno - NCr\$ 10.000,00

Preço total - NCr\$ 63.878,80

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A.

VENDAS:

FRANCISCO TORRES

Av. Pres. Wilson, 198 s/loja - ou no LOCAL.

Tel.: 52-4133

CRECI 26

(P)

Olympus Trip 35. Novíssima. Para quem pensa seriamente em fotografia.

A Olympus Trip 35 é uma câmera compacta, inteiramente automática. Foco automático, fotômetro automático, ajustes automáticos etc. Automaticamente, você jamais terá complicações com ela. Em compensação, só terá excelentes resultados. Suas fotos em 35 mm vão melhorar tremendamente. Porque a Olympus Trip 35 foi dotada de uns refinamentos técnicos tremendo. Apesar de tudo, você pagará por ela um preço bem razoável. Isso fará de você um fotógrafo ainda mais sério. E também econômico.



De agora em diante a Olympus Trip 35 passará a ostentar a "G-mark" (Good Design Camera). Esta é uma honra concedida pelo Ministério da Indústria e Comércio Internacional do Japão (MITI) à melhor máquina fotográfica lançada durante o ano, tanto em design industrial como em desempenho. A "G-mark" é mais um atestado de alta qualidade e superioridade tecnológica da sua Olympus Trip 35.

A venda nas melhores casas especializadas Distribuidores exclusivos para todo o Brasil **COMERCIAL E IMPORTADORA TROPICAL LTDA.** São Paulo - Rio

GARANTIA AUTENTICA TROPICAL

Companhia Comércio e Navegação COMUNICADO

A Diretoria da COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO, tendo em vista as notícias especulativas veiculadas sobre o estado de saúde de seu Presidente, Sr. Paulo Ferraz, vem comunicar aos seus fornecedores, clientes, bancos e à praça em geral o seguinte:

1. A Companhia Comércio e Navegação, não obstante o mal súbito de que foi acometido o seu Presidente e do qual já se acha em franca recuperação, prossegue normalmente em suas atividades de construção naval, no Estaleiro Mauá, de acordo com os planos globais traçados na política de recuperação e reequipamento da frota mercante brasileira pelo atual Governo, com encomendas de navios já contratadas até 1973 e em fase de construção;
2. Prosseguem, também normalmente, as atividades da Empresa no setor de industrialização e comercialização de sal.
3. Assim, sendo absolutamente estável a situação econômico-financeira da Companhia, não têm qualquer fundamento as notícias veiculadas nos últimos dias.

A DIRETORIA

"Nossos sinceros agradecimentos pelos relevantes serviços prestados pelo JORNAL DO BRASIL, divulgando, de modo profundo e eficaz, este esporte amador que é o basquetebol. Sem a espontaneidade do JB ao relatar diariamente os assuntos relacionados com o basquetebol, não teríamos o êxito alcançado, como as três partidas finais do Campeonato Carioca, decidido em série de "melhor-de-tres" entre o Vasco e o Botafogo.

Victor Rodrigues Catharino
— Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol — Rio."

Imposto de renda — protesto

"Nosso protesto contra o Departamento do Imposto de Renda (Ministério da Fazenda), que se nega a receber a declaração de renda de pessoa jurídica por falta do recolhimento das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil, como expõe o Artigo 19 do Decreto-Lei nº 40, de 30 de dezembro de 1968. O Banco do Brasil, por sua vez, nega-se a receber o citado recolhimento por não ter instruções do Ministério da Fazenda nesse sentido.

Tachado de sonegador e ameaçado de pagar multas astronômicas, confisco de bens, prisão (inclusive exílio na Ilha Grande), o contribuinte brasileiro, quando quer pagar seus tributos, como determina a lei, não o consegue, pois os órgãos oficiais encarregados da arrecadação de impostos, não sabem como receber aquilo já estabelecido em lei e com prazo determinado.

Luiz G. M. Lins — C. R. C. 14 678 — Rua Miguel Couto, 165, sala 316 — Rio."

Água

"Apesar dos apelos ao distrito do Méier, os moradores da Rua São Gabriel estão sem água há 10 dias. O pior é que a Ceged nos ouve mas nada nos responde. Cachambi é um bairro pobre, de muitas crianças, em que a água faz muita falta.

Por que a Ceged não nos dá água e, quando ela falta, como agora, nada nos explica? Euclides da Silva Bóia — Rua São Gabriel, 375 — Cachambi, Rio."

"Com a montagem de arquibancadas na Avenida Presidente Vargas, o trânsito no centro da cidade piorou sensivelmente. Sem atentar para isso, a Cegid iniciou às 10h de hoje (quarta-feira) um enorme reparo na Rua da Assembleia, utilizada por dezenas de veículos no sentido zona norte—Praça 15. Com o reparo, a rua ficou parcialmente obstruída e o trânsito, pior ainda.

Por que a Cegid não faz seus reparos à noite, quando faria sua tarefa sem agravar o caos no trânsito?

Ruy M. Borges — Rua Mariz e Barros, 372 — Tijuca, Rio."

Rodovia

"Há muito tempo é lamentável o estado de conservação da estrada Rio—Petropolis. Os buracos são perigosíssimos e há cerca de 10 dias abriu-se enorme fenda no meio da estrada, forçando o trânsito para Gramacho a ser desviado pela avenida Darci Vargas.

A razão de tudo é uma política entre a Prefeitura de Duque de Caxias e o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, um atribuindo ao outro a tarefa de conservação da rodovia. Acontece, porém, que a Prefeitura rebatizou a estrada, chamando-a de Avenida Presidente Kennedy.

Aldo Setembrino — Av. Rio Branco, 114, sala 152 — Rio."

"Pontos de Honra"

"Li com todo interesse o artigo Pontos de Honra, publicado dia 2/2.

Em particular peço licença para discordar da opinião do JORNAL DO BRASIL a respeito do IPASE. Este órgão não é remanescente de uma fase desordenada, quando a criação de órgãos de assistência atendia as necessidades transitórias.

O IPASE quando era dirigido pelas administrações técnicas e não políticas, sempre se portou à altura de sua finalidade. Ai está o Ministro Hélio Beltrão, ex-diretor da Instituição, para afirmar.

Quando se entrega, em contrapartida um órgão ao marasmo da incompetência ou ao desconhecimento da causa providenciária, tal instituição, então, estolar-se-á naturalmente. E é o que sucede ao IPASE e sucederá a todas as futuras reformas, quando mal e somolentemente dirigidas.

O mal está nos homens e não nas instituições.

Consequentemente, sem ingressar na apreciação da exequibilidade da reforma ou extinção do IPASE, tema excessivamente longo sob o ponto-de- vista atuarial, parece-nos bem melhor deixar a instituição tal como está e mudem-se os dirigentes.

Sejamos práticos e honestos com nós mesmos e com o funcionalismo público.

Eurico Ribas — Praia do Flamengo, 122, ap. 905 — Rio."

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Nixon e o Desarmamento

Começa a tomar forma a política externa do novo Governo americano. Os primeiros passos do Presidente Nixon no terreno das relações exteriores já fornecem indícios importantes de suas diretivas principais. Como não poderia deixar de ser, as preocupações iniciais de Nixon se voltaram para os problemas da política com relação aos armamentos nucleares.

Ao findar o Governo do Presidente Johnson o mundo se encontrava numa encruzilhada decisiva na escalada de poderio atômico das superpotências. A União Soviética fizera progressos consideráveis e ameaçava diminuir cada vez mais a margem de superioridade de que ainda desfrutavam os Estados Unidos. De um lado e de outro se desenvolviam as ogivas nucleares com projéteis múltiplos (MIRV), capazes de atingir várias cidades ao mesmo tempo. Por outro lado, tanto os Estados Unidos como a União Soviética se encontravam às vésperas de se lançarem em um novo e dispendiosíssimo capítulo da carreira armamentista nuclear, o da construção de sistemas de foguetes defensivos (ABM). Para se ter uma idéia do custo dessa nova etapa da alucinante construção de arsenais nucleares, basta dizer que só os Estados Unidos despenderiam 40 bilhões de dólares com a construção de uma rede defensiva com eficiência bastante para fazer face ao potencial agressivo da União Soviética. Antes de deixar o Governo o Presidente Johnson fez os primeiros entendimentos para negociações que evitassem mais esse catastrófico desperdício de recursos com armamentos. Nixon já deu sinais de pretender seguir nesse rumo e levar adiante as negociações. Mesmo o sistema limitado, chamado de "defesa fina", *Sentinel*, que tem por objetivo a defesa contra um eventual ataque por parte da China comunista e que corresponde à rede defensiva embrionária de Moscou, conhecida

como *Galosh* — teve sua construção interrompida por ordem de Nixon.

Outro passo acaba de ser dado pelo Presidente americano em direção a uma política efetiva de desarmamento nuclear. O novo Governo de Washington empenha-se junto ao Senado no sentido de obter autorização para a ratificação do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares. Ao mesmo tempo, divulga-se que Nixon, quando de sua visita à Europa, pressionará os países que se opõem ao Tratado para que venham a assiná-lo. Essa gestão será especialmente importante no que concerne à Alemanha, que insiste na obtenção de garantias especiais para a renúncia às armas nucleares. A não proliferação é um imperativo para a própria sobrevivência da humanidade. Interessa ao mundo inteiro que não se fracione o poder da terrível decisão sobre o emprêgo da primeira bomba nuclear. Mas as superpotências devem compreender que é indispensável o fornecimento de garantias definitivas da não utilização dessas armas contra os que aceitam o compromisso solene de abdicar delas, se querem ter um Tratado de Não Proliferação que abranja a grande maioria dos Estados do mundo. Igualmente é importante que a contrapartida da renúncia seja um programa concreto de incentivo aos progressos da energia atômica no campo pacífico e não apenas vagas promessas de ajuda especializada.

É confortador verificar que a mudança política nos Estados Unidos não afastou Washington da rota do desarmamento nuclear. É uma estrada longa e difícil, a ser vencida pacientemente, palmo a palmo. Mas nada terá sido feito, enquanto não houver uma manifestação de vontade política de redução dos fantásticos arsenais de armamentos nucleares sobre que assenta a frágil paz do equilíbrio do terror.

Recesso Psicológico

A exploração feita à margem da ação corretiva governamental, pelos interessados em confundir o quadro revolucionário, determinou em ampla faixa empresarial um recesso psicológico, do qual a médio prazo se podem esperar efeitos negativos nas atividades econômicas.

Independentemente do programa de Governo visando a erradicar hábitos de sonegação e fraude, interesses que só têm a ganhar no clima de terrorismo fiscal, para fugir ao encontro de contas antigas, montaram uma campanha de descrédito que prima por englobar em suspeitas toda atividade econômica. É uma técnica sem originalidade mas ainda eficiente, a julgar pelos reflexos que introduziram a insegurança no mundo dos negócios lícitos, quando a intenção revolucionária se circunscreve ao âmbito das práticas que lesam o Erário.

O recesso psicológico ainda não pode ter avaliado seus efeitos negativos, mas a perdurar o trabalho de exploração marginal não há como temer pelos resultados numéricos do ano econômico. É preciso o próprio Governo isolar sua área de trabalho da interferência perturbadora e estabelecer distinções importantes. Afinal, nem todos os casos de pessoas físicas e jurídicas em desajuste com o imposto de renda podem ser englobados na rubrica de sonegadores. Não será pequeno o percentual de omissões nem desprezível a quota de desinformação, num país que busca periodicamente aperfeiçoar os instrumentos fiscais. A legislação corretiva tem sofrido modificações permanentes. A desinformação no que tange à lei, embora não possa ser alegada, é um fato e até mesmo repartições oficiais encontram dificuldade em acompanhar as mudanças.

Há por outro lado uma disposição constatável, da parte dos que se encontram em posição

irregular, em liquidar os problemas pendentes, como prova de que a situação em que se envolveram é acidental. A esses deve o Governo abrir de imediato a porta para o entendimento, que resultará em acerto de contas em proveito da Fazenda Nacional. Afinal, o objetivo é este e não há por que retardar a oportunidade, que é a maneira de separar os casos de omissão ou desinformação daqueles que configuram nitidamente espírito de fraude e sonegação sistemática.

A ênfase que certos interesses, envolvidos em práticas tradicionalmente lesivas aos interesses da Fazenda Nacional, põem no capítulo correativo fiscal é suspeita. Trata-se de englobar na suspeita indiscriminada atividades privadas lícitas, na esperança de encontrar a salvação pela confusão das aparências. É um jogo turvo que apenas afeta a economia nacional.

O Governo tem explicitado diretrizes normalizadoras e o Presidente da República conduz as áreas de apuração sob controle estrito. Ora, o processo punitivo se esgotará com as finalidades que vai atingindo, para passar então à fase propriamente construtiva da missão, que é estabelecer uma ordem revolucionária estável. Cumpra ao Governo, desde já, utilizar os instrumentos de normalização, sem prejuízo das tarefas em curso, ao contrário em proveito das finalidades a atingir. A CGI, graças ao seu trabalho discreto e definição prévia de sua ação, não deixou margem a explorações.

A normalidade, o mais cedo possível, do ambiente financeiro e empresarial, interessa especificamente ao Brasil, a fim de que a economia nacional se recupere e consiga entrar em plena carga, com o que será possível obter ainda este ano os números mais altos de produção e os mais baixos de inflação, nesta década de dificuldades.

Funeral Tardio

Virgulino Ferreira, cognominado *Lampião*, ainda é notícia no Brasil. Só agora sua atenuada cabeça, separada do corpo em 1938, entra no repouso do túmulo. E o fundador do Museu Nina Rodrigues, da Bahia, protesta contra a inumação ordenada pelo Governador Luís Viana. Ao lado da cabeça de Virgulino foi enterrada a de sua companheira, *Maria Bonita*.

Vindo da República Velha, *Lampião* ainda encheu, com a notícia de suas tropelias, oito anos da era getuliana. Com sua bravura e seus atos de selvageria, eclipsou a figura de predecessores famosos e atraiu para o seu bando tudo o que de melhor havia no Nordeste em matéria de loucura e rebeldia. Quando foi afinal abatido, *Lampião* e seu bando tiveram as cabeças decepadas. Acusado de atrocidade, o chefe da volante que chacinou o bando explicou: "Se a gente não trouxesse as cabeças de volta quem é que ia acreditar?"

A mumificação da cabeça de *Lampião*, *Maria Bonita*, *Corisco* e outros cangaceiros era assistadora. Chapéus de couro no que lhes restava do corpo — a cabeça, exatamente — mirrados e

sinistros, retribuíam com vaga raiva o olhar do observador. A parca desculpa que havia para que se guardassem as cabeças era a de possíveis estudos sobre criminologia — e turismo. O valor turístico das cabeças existiria, talvez. Quanto aos estudos do crime, a verdade é que Lombroso já se perdeu na noite dos tempos. Ninguém mais fala em criminosos natos.

Parece acertada a idéia de enterrar, afinal, o maior dos cangaceiros. E vale a ocasião do seu adiado funeral para que medite o Governo sobre as razões que motivaram a era do cangaço e que ainda motivam a existência do novo cangaço. Não existem mais bandos organizados, como o de *Lampião*, mas florescem ainda os pistoleiros do chamado Sindicato do Crime, a serviço da politicagem no Nordeste. As mesmas condições locais continuam a produzir homens que vivem do gatilho. Valha a memória de *Lampião* para acabarmos de uma vez com os bandidos que ainda restam: de preferência resgatando, para uma direita, esses tortos heróis.

Unidade imolou líderes mas impediu contradições

A necessidade de consolidar a unidade revolucionária explica em parte o rigor maior com que foram afastados das Forças Armadas, na fase de implantação do movimento de 64, não apenas os militares identificados em graus diferentes, mas de qualquer forma comprometidos, com a situação política deposta, como também os elementos de convicção vacilante quanto às responsabilidades assumidas pelo movimento de 31 de março.

A depuração nas Forças Armadas foi muito mais extensa do que na área política. A busca da unidade capaz de assegurar o cumprimento das responsabilidades revolucionárias começou ali e explica porque vários episódios não evoluíram no quadro das contradições, que induziram setores políticos a equívocos fundamentais de prazo e oportunidade.

Assim, por exemplo, as tentativas políticas de conseguir sensibilizar grupos militares contra a orientação econômico-financeira do Governo Castelo Branco não surtiram efeitos práticos. Embora não tenha havido dos militares uma adesão unânime ao conjunto de providências que marcaram definitivamente o primeiro Governo revolucionário, o sentimento de unidade manteve-se em áreas discordantes.

Muito mais do que as linhas da orientação econômica, voltada com prioridade para o combate à inflação, como etapa preliminar da retomada posterior do desenvolvimento, preocupava os militares o escasso poder de comunicação do Governo Castelo Branco com a opinião pública, porque entendia o reconhecimento posterior inevitável. O Presidente Castelo Branco tinha a convicção do que fazia e por isso jogava a longo pra-

zo, mas nem toda a área revolucionária estava certa das premissas e portanto se mostrava insegura quanto aos resultados.

Grupos políticos com aspirações diversificadas tentaram em vão levar dúvidas à área militar, inclusive com a manipulação da suspeita de que a depuração econômica e empresarial, na fase da inflação corretiva, beneficiava interesses estrangeiros. O sentimento de unidade falou mais forte e a pregação resultou improficua.

A mesma convicção de unidade prevaleceu quando do aparecimento da candidatura revolucionária à sucessão presidencial, cuja iniciativa teve o efeito público de ato de rebeldia à liderança governamental. Não houve, no entanto, a menor possibilidade de surgir outra candidatura militar, porque a preservação da unidade decorria do instinto de sobrevivência revolucionária.

Apesar de todas as expectativas que cercaram a transferência do Governo às mãos do Marechal Costa e Silva, não foi possível aos políticos introduzir na sucessão o elemento de disputa que poderia fender a unidade revolucionária. A posse do Presidente Costa e Silva seguiu-se nova expectativa, pelo confronto que parecia inevitável entre os métodos e programas. Oposição e setores em divergência com o projeto revolucionário passaram a confiar no desenvolvimento das contradições, à espera da oportunidade de regressar na atmosfera influente.

Pelo visto em cinco anos, a preservação da unidade revolucionária constitui aspecto que desafia a perspicácia política. A essa unidade se imolaram lideranças políticas e chefes militares aos quais faltou sensibi-

lidade para perceber o potencial desta característica do movimento de 64. De todos os seus traços, a unidade é o mais positivo e tem servido de elemento retificador de todos os deslaminhos. Os erros táticos cometidos nos dois períodos de governo foram reparados pela reafirmação unitária, em cada oportunidade de perigo.

Com o correr do tempo, ficou suficientemente claro que esta unidade é a matéria-prima da idéia revolucionária. Quer que seja tentado a jogar com as contradições, enquanto predominar o sentimento de unidade, corre o risco de ficar à margem do processo, que tem revelado maior potencial do que lideranças eventuais.

Não há como adiar a conclusão de que a falta de programa com especificação das providências políticas, sociais e econômicas, capazes de ter configurado desde cedo uma concepção revolucionária, foi compensada pela preservação da unidade em torno do que a determinação expressa erradicar da vida política nacional. As divergências se limitam às alternativas possíveis, mas há unanimidade quanto ao que cumpre evitar na reorganização da vida nacional, em todos os seus planos.

Nesses cinco anos decorridos, não se constituíram novas lideranças no estilo personalista. Em compensação, as figuras remanescentes e a pa anterior com quem sobreviver apenas nos limites do presente: seu futuro será breve. Tentar contra a unidade revolucionária, sobre ser prematuro, pare contraproducente, pois a contradições negáveis do processo somente serão liberadas quando ficar afastado em definitivo qualquer risco de restauração do passado.

Professor Estêvão Pinto

Barbosa Lima Sobrinho

Foi meu amigo José Barbosa, chefe da portaria da antiga Faculdade de Filosofia, quem me deu a notícia, quando eu lhe perguntava pelos amigos da Faculdade:

— Não sabe que o professor Estêvão Pinto morreu há coisa de seis meses?

Não, eu não sabia. E a surpresa foi enorme. Verdade que passei também parte do ano em tratamento médico. Bem que a notícia me poderia ter escapado.

O professor Estêvão Pinto fora o diretor que eu e Silvio Rabelo havíamos convidado para a direção da Faculdade de Filosofia. Não poderia ter sido mais esforçado e mais cuidadoso, no exercício do cargo. No contato com o Ministério de Educação, sentíamos bem sua dedicação e seu interesse.

Na verdade, o professor Estêvão Pinto era, não apenas um mestre atuante, um pesquisador imbuído das tendências da cultura de nossa época. Alguns de seus livros são realmente definitivos, como os dois volumes de *Os Indígenas do Nordeste*, em que estudava a posição atual dos problemas arqueológicos e etnográficos assim como o desenvolvimento criado pela classificação dos grupos indígenas do Brasil. Sentia-se que estava em dia com a extensa bibliografia, que o assunto sempre mereceu de autores tanto brasileiros como estrangeiros.

Antes desse trabalho, já havia, com a sua responsabilidade, alguns estudos estimados. Como *Pernambuco no Século XIX*, *Muxarabi e Bal-*

ções, este último publicado em 1943 e reeditado alguns anos depois. História de uma estrada de ferro do Nordeste e artigos publicados em revistas brasileiras e estrangeiras, versando sempre os assuntos de sua especialidade, já lhe haviam prestigiado o nome, em setores de alta cultura. Até que em 1956 tivemos o que sempre me pareceu sua obra máxima, com o título de *Etnologia Brasileira* e o subtítulo *Fulniô — Os Últimos Tapuias*, pesquisa que ele próprio realizou, em torno do remanescente de uma tribo de índios fixada ainda em terras de Pernambuco.

Antes dessa obra, Estêvão Pinto já havia tratado as populações primitivas do Brejo dos Padres, no Município de Tacaratu, conhecidos como Pancaru ou Pancararu, e que se lhe afiguravam mais próximos do grupo Gê que dos Cariris, a que de maneira geral pareciam ligados.

"Os Fulniô — escreve Estêvão Pinto — são os nossos últimos Tapuias."

Tanto uns, como os outros, condenados ao extermínio, como os índios de todo o Brasil. A luta dos posseiros não os poupava de qualquer maneira. Suas terras iam sendo assediadas e conquistadas, por processos que mudaram pouco, no decurso dos séculos. A pesquisa feita por Estêvão Pinto comprovava de sobre todos esses aspectos de uma luta, que pode ter tido alguns episódios novos, mas que acaba da mesma forma para as tribos que ainda não foram eliminadas.

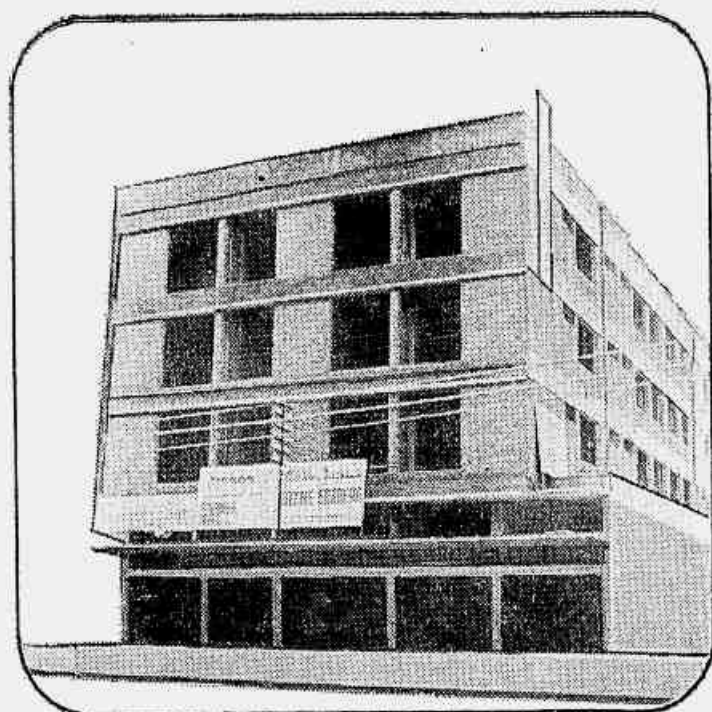
A preocupação dominante, desde o começo do Brasil, foi sempre em relação aos índios, a de explorá-los e a de eliminá-los. Verdade que do lado deles iam sempre aparecendo defensores e missionários, como aquele padre Alfredo Dâmaso, ou como a Srta. Maria Luísa Jacobina, a brancanobre da linguagem dos índios de Águas Belas. Nas horas de crise dos serviços federais, os aventureiros se multiplicam, para a sua tarefa devastadora. Pouco há o que acrescentar a essa rotina, que conta séculos, na luta para arrancar aos índios as terras que lhes foram reconhecidas.

Revendo esse estudo, penso em Estêvão Pinto e nos companheiros que o acompanharam, na pesquisa de campo com que ele valorizou os trabalhos de sua Faculdade e dos meios científicos de Pernambuco. E se na verdade vai faltar seu esforço e sua cultura, consola-me a consciência que nunca lhe neguei o meu apoio, para o êxito de sua tarefa. Isso mesmo é o que estou encontrando agora num de seus livros, quando ele registra, com suas próprias palavras, que sempre encontrara em mim estímulos, para que ele os concluísse. No que não fazia mais, de minha parte, do que prestar um serviço ao Brasil, animando um escritor, que tanto se empenhava em torná-lo mais conhecido, nos seus problemas essenciais como na defesa veemente do remanescente de sua população índia.

a 90 minutos do rio!

teresópolis

av. feliciano sodré, 770
(bem na "reta", defronte do cine alvorada)

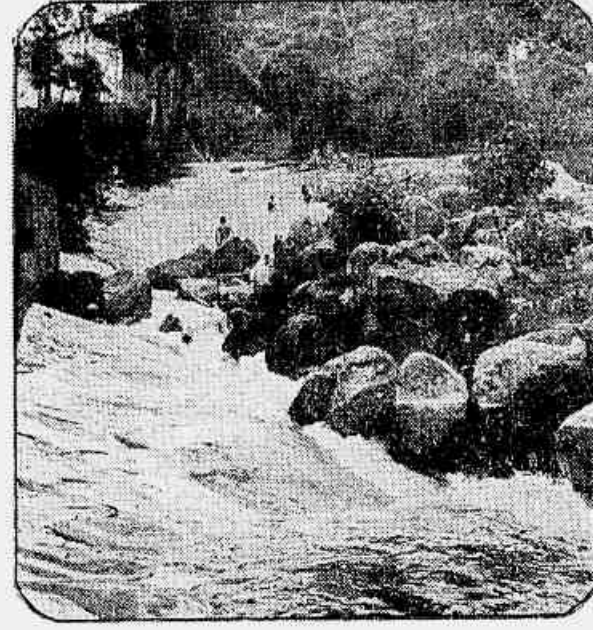
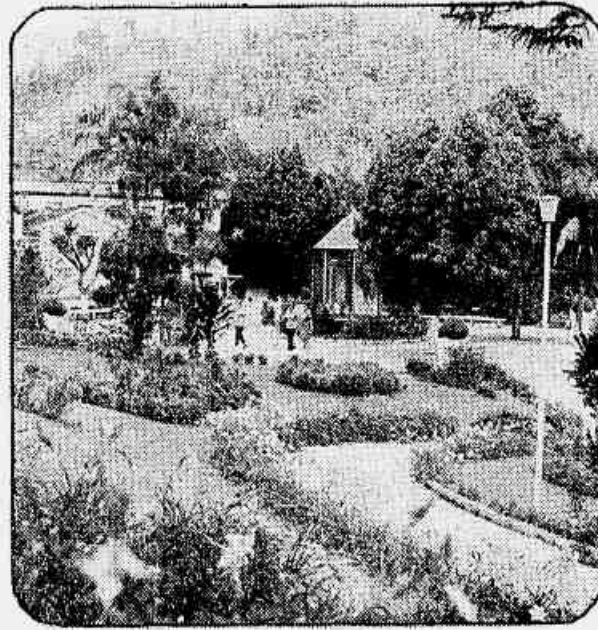
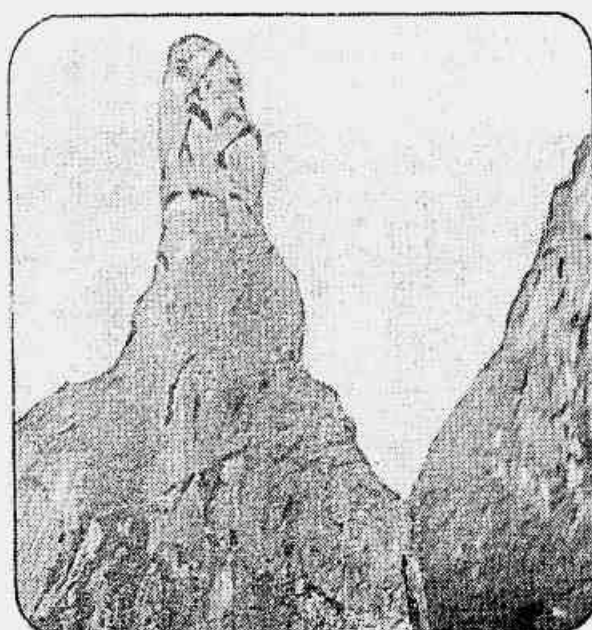


10 ANOS PARA PAGAR ENTREGA EM 8 MESES

obra por empreitada

Magníficos apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada e garagem.

edifício san geraldo • prédio em centro de terreno



Cota do terreno	9.447,00
Construção	25.572,00
Total.....	35.019,00
SINAL	1.894,00
MENSALIDADE	334,19

(inclusive taxa)

(Renda familiar mínima: a partir de 1.336,76 ou menos em casos especiais. Correção Monetária pelo Plano B - Áreas de 63 m2, 65 m2 e 86 m2)

Documentação Registrada no Registro Geral de Imóveis da 1.ª Circunscrição de Teresópolis, no livro 8 I, a folhas 63, sob o número 35.

Por fora, uma jóia engastada na paisagem

- Com 4 pavimentos
- Fachadas em pastilhas
- Revestimento já iniciado

Por dentro, o tradicional conforto Méson

- Apartamentos bem divididos
- Com entrada de serviço independente
- Pintura lavável
- Elevador de luxo, já adquirido
- Vaga na garagem

Ao redor, comércio, parques, cinema, o cenário deslumbrante. E para a sua saúde... o gostoso ar puro de montanha.

Informações no local, ou à
Rua 7 de Setembro, 44 - sobreloja - Esq. de Quitanda - Rio
Telefone: 42-5136

Mais um empreendimento de

**MÉSON**
engenharia

Financiamento da
**CREFISUL**
Agente Financeiro do BNH

**Antecipe
seu**



**CLASSIFICADO
de domingo**

Na sexta-feira coloque
seu anúncio para domingo nas
Agências do **Jornal do Brasil** em
COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA,
MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATE
22
HORAS

Negros faziam orgia

Nova Iorque (UPI-JB) — Cento e oito jovens negros, entre os quais 68 menores de 15 anos, foram ontem detidos pela polícia, em uma casa do bairro novaiorquino de Queens, durante uma festa em que fumavam maconha e tomavam drogas.

Os pais da anfitriã — uma menina de 14 anos — estavam em casa, mas não tinham idéia do que ocorria no porão, onde se realizava a festa, até a chegada dos policiais. Estes foram chamados pelo irmão de um

soldado que se desentendeu com os jovens e recebeu uma punhalada.

Cinco caminhões foram mobilizados para transportar os detidos. Os 68 menores receberam intimidações e foram devolvidos aos pais. Os demais ficaram presos, sob a acusação de porte ilegal de armas e de drogas. A polícia informou que a festa era realizada no escuro, e os jovens tinham de pagar um ingresso de 50 centavos de dólar.

Convite às Agências e Veículos de Publicidade.

Palestra do Prof. Otto Gil e debate sobre a legislação da Propaganda.

A ABAP convida Diretores de Agências e de Veículos de Publicidade, bem como anunciantes e demais interessados, para assistirem à exposição e comentários que, sobre a legislação da Propaganda, fará o professor Dr. Otto de Andrade Gil, no próximo dia 11 de fevereiro.

Reveste-se da maior significação para quantos estão vinculados à atividade publicitária o perfeito conhecimento da Lei 4.680 e do seu regulamento, uma vez que a Lei prevê pesadas multas no caso de infração de alguns de seus dispositivos.

Local: Salão de Conferência da ABI-7.º andar
Dia: 3.ª feira, 11 de fevereiro
Hora: 16 horas

Após a palestra, o Dr. Otto Gil responderá a consultas e esclarecerá dúvidas pertinentes à execução da Lei.

abap ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

Nasser se diz contente com mudança de política dos EUA

Política soviética é a longo prazo

C. L. Sutzberger
do New York Times

Cairo (UPI-JB) — O Governo egípcio expressou oficialmente, ontem, sua satisfação com a promessa de Nixon de que a atual Administração norte-americana adotará novas medidas visando a solucionar a crise no Oriente Médio.

Em entrevista coletiva, o Secretário de Imprensa de Nasser, Mohamed Hassan El Zayat, afirmou que as últimas declarações do Presidente Richard Nixon indicam que Washington pretende "voltar a assumir realmente suas responsabilidades na região."

CRÍTICA

El Zayat criticou a política norte-americana do Governo Johnson para o Oriente Médio, dizendo que os Estados Unidos "lavaram as mãos", favorecendo Israel com essa atitude.

"Agora — afirmou — parece que os Estados Unidos vão adotar uma linha política mais dinâmica na região", do que seria um exemplo inicial sua aceitação da proposta francesa para que as quatro grandes potências examinem o problema em nível diplomático nas Nações Unidas.

ARMA NUCLEAR

O Secretário de Imprensa do Governo egípcio declarou, em resposta a um jornalista, que com um investimento inicial de 250 milhões de dólares (982,5 milhões de cruzeiros novos) o país estaria em condições de fabricar bombas atômicas.

El Zayat fez questão de esclarecer, porém, que o Governo egípcio não está disposto a investir em "brinquedos perigosos e destruidores o desenvolvimento do país."

CONTATOS

Apesar da insistência dos jornalistas presentes, El Zayat negou-se a divulgar as notas enviadas quinta-feira a Nasser por Nixon e por Leonid Brejnev, Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, o que só poderia fazer com uma anuência prévia de Washington e Moscou.

As notas eram as respostas dos dirigentes dos EUA e URSS a mensagens que lhes foram enviadas anteriormente pelo Presidente Nasser.

SEGURANÇA

Um dos jornalistas indagou se as concentrações de tropas israelenses nas linhas de trégua com os países árabes representam um perigo para a segurança egípcia, respondendo El Zayat que "Israel não poderá permanecer, no futuro, nas linhas de cessação de fogo, como agora, porque também precisa prestar atenção às suas costas."

Mais
Oriente
Médio
no "Caderno
Especial"

Paris — Um dos principais objetivos da política russa de longo alcance para o Oriente Médio é o de conseguir uma posição favorável que garanta o livre uso do canal de Suez aos navios soviéticos. Desde que o canal foi fechado durante a Guerra dos 6 Dias, em junho de 1967, tem-se tornado patente que de todas as grandes potências a Rússia é a maior interessada na sua reabertura.

Embora Nasser tenha nacionalizado o canal e, dessa forma, alterado o seu status legal internacional, ele continuou a antiga política de livre navegação, salvo — até o presente — no que diz respeito às embarcações israelenses. Entretanto, desde que a guerra provocou o seu fechamento, a maioria dos usuários dessa passagem entre o Mediterrâneo e o mar Vermelho adaptaram-se a esse transtorno e continuaram fornecendo petróleo à Europa em gigantescos superpetroleiros — que passaram a contornar o cabo africano — e compraram maiores quantidades de petróleo em fontes a oeste do canal, criando assim novos padrões de comércio.

PREJUÍZOS

Apenas a Rússia não conseguiu se acomodar. Pelo fato de sua frota naval e mercante ter-se tornado muito grande ela obtinha grandes benefícios com o uso do canal a fim de cumprir as suas obrigações comerciais com a Índia e as de defesa com o Vietnã do Norte, compromissos esses que foram seriamente prejudicados com o fechamento dessa via de navegação. Moscou vinha cautelosamente aumentando as facilidades portuárias ao longo da rota por ela utilizada, desde Latakia, na Síria, a Alexandria e Porto Said, no Egito, e Hodeida, no Iêmen, no mar Vermelho.

Sob o antigo sistema, que originalmente administrava o canal por intermédio de uma companhia particular, a Grã-Bretanha fora a potência que zelara pela sua vigilância. Isto se deveu ao fato de a Inglaterra ser então o protetor militar do Egito e também a maior usuária do canal. Hoje, a Rússia talvez seja o seu maior usuário potencial e, além disso, a sua atuação se assemelha muito à de um protetor militar do Egito independente. A União Soviética é a fornecedora de armamentos de Nasser e também a sua aliada de facto.

POLÍTICA MARÍTIMA

É evidente que um dos resultados que Moscou espera eventualmente obter dos novos debates entre as quatro potências sobre a paz no Oriente Médio é um acordo que afaste as tropas soviéticas das margens do canal e permita a sua reabertura. Acresce que o Kremlin certamente ficaria satisfeito em obter uma espécie de reconhecimento por ser fiador de que o tráfego pelo canal não seria novamente interrompido.

Foi somente quando a União Soviética se transformou numa grande potência ma-

ritima que se tornou necessário, cada vez mais estabelecer uma política marítima. Muito naturalmente ela seguiu um velho molde czarista, procurando estender a influência russa aos tópicos mares mais ao sul.

Em 1956, quando a convenção internacional que governava os estreitos dos mares Mediterrâneo e Negro estava propensa a aceitar emendas, Moscou não fez pressão a respeito. Sua preeminência naval ainda era inadequada e ela já havia tido problemas com os turcos ao fazer exigências territoriais depois da Segunda Guerra Mundial.

EL MARÍTIMO

Agora, porém, desde o Bósforo até o mar Vermelho, a mudança na balança estratégica e marítima propicia um papel mais afirmativo aos soviéticos. É improvável que as intenções finais do Kremlin a esse respeito sejam reveladas nas primeiras fases das negociações quadripartites.

Mas há de chegar o dia em que Moscou tornará claro o seu desejo de manter um elo marítimo privilegiado, desde o mar Negro até a Ásia. O mar Negro é a área portuária soviética mais próxima aos seus principais centros industriais e de transporte.

Seus preparativos para assumir esse novo papel fizeram a Rússia estender a sua influência política e econômica ao longo dos litorais do Mediterrâneo e do mar Vermelho e com isso o mundo se acostumou a presença no Mediterrâneo de uma considerável parcela da frota russa. Dia virá quando parte dessa esquadra se deslocará para estações no oceano Índico.

JOGO DUPLO

A parte básica já foi completada: a reversão do preconceito anterior do Ocidente contra os árabes e o encorajamento de movimentos esquerdistas políticos e econômicos no Oriente Médio. Mas Moscou percebeu com a guerra de Suez de 1956 e a dos seis dias em 1967 que os seus cálculos poderiam ser afetados.

Moscou certamente se recorda disso agora que movimentos extremistas árabes começam a ameaçar Governos organizados nessa área, até mesmo os que ela apoia. Por esse motivo, é evidente que a Rússia se aliará ao Ocidente numa aspiração básica: a de se encontrar uma forma de entendimento duradouro.

Além do mais, ainda que o Kremlin não faça alarde do fato, ela visivelmente deseja o reconhecimento de um Estado de Israel permanente. Moscou gostaria de reduzir o tamanho do território de Israel, mas precisa desse país para os seus próprios fins. Sem a ameaça implícita de Israel aos árabes, a Rússia nunca poderá esperar reter as boas graças destes e, dessa maneira, conseguir infiltrar-se ao longo do caminho marítimo para a Ásia.

Israel quer a paz e apoia iniciativas

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Sem se manifestarem abertamente favoráveis à decisão americana, passados alguns dias da conferência de imprensa do Presidente Nixon, os israelenses começam a acentuar alguns de seus aspectos positivos. "Quaisquer iniciativas visando à paz são bem-vindas" — disse o Vice-Ministro do Exterior, Gideon Rafael.

Pelo que disse Nixon, os israelenses compreenderam que haverá esforços paralelos no sentido de uma solução da crise e, não, conforme propõe Michel Debré, da França, uma imposição de soluções. Numa linha, se concentrarão os Quatro Grandes, consultando-se sobre o problema, buscando um entendimento entre eles no sentido de retirar a área do campo da guerra fria, usando o seu prestígio para realizar pressão moral junto às partes do conflito, para que aceitem propostas que levem a uma paz permanente. Em outra linha, continuará caminhando Gunnar Jarring com os seus poderes tacitamente aumentados, deixando de ser apenas um mensageiro entre as partes para ir-se transformando num mediador.

NOVA TÁTICA

Jerusalém destaca que não há, em tais propósitos americanos, um desvio dos objetivos iniciais de Washington de apoiar uma paz permanente e, sim, uma mudança de tática na sua perseguição. Washington, ainda como outra prova de que não pretende forçar Israel a aceitar outra vez precária não belligerância, faria a entrega, ainda no corrente ano, dos primeiros aviões Phantom. Os cinco pontos do programa do novo Presidente americano indicam fidelidade ao princípio de que terá de haver uma paz por consentimento e, portanto, por negociações.

A iniciativa do Presidente, porém, parece interessar aos israelenses mais pelos seus objetivos globais do que regionais. No que releva de tais objetivos é que encontrariam os locais as suas mais fortes razões para a eles não se oporem, preferindo aguardar o seu desenvolvimento.

Nixon disse que era homem "de um mundo" e, não, "de metade do mundo." A sua entrevista foi definida pelos próprios americanos como o anúncio de uma ofensiva que não seria limitada ao Oriente Médio. A questão do Oriente Médio seria imediatamente abordada pelo que compunha de perigo para a paz mundial, pelos riscos a ela inerentes: que um novo confronto

árabe-israelense poderia generalizar-se e envolver as grandes potências.

ESTRATÉGIA

Os serviços de análise israelenses, reconhecidamente bem informados e altamente capacitados, compreenderam a iniciativa de Nixon como um aviso de que a sua administração, no que diz respeito à política externa, dedicaria-se simultaneamente a um esforço total de détente com a União Soviética e ao reforço da aliança ocidental, um objetivo não anulando o outro.

O desarmamento das diferenças separando Washington e Moscou se iria fazendo por uma ampliação dos acordos sobre armas, por uma intensificação do intercâmbio entre o Leste e o Oeste não só de bens como de ideias e gente. Por uma estabilização dos pontos de crise e solução daquelas que, como o Oriente Médio, se constituem em ameaças mais sérias de um conflito. Nos planos do Presidente americano estaria inclusive um início de reaproximação com a China comunista e até, se possível, o fim do isolamento a que foi condenada desde a vitória da revolução de Mao.

COMPLEXIDADE

Uma tal orientação de sua política externa refletiria perfeitamente a sua política interna. Em ambas procuraria ele caracterizar a sua administração como de estabilidade e paz, de ordem e prosperidade. A sua próxima viagem à Europa, um mês após a posse, pertenceria a tal contexto e seria uma preparação para futuras conferências de cúpula com os líderes soviéticos.

Evidentemente, nenhum dos problemas que terá de enfrentar é de fácil solução. E entre eles a questão do Oriente Médio é das mais complexas por envolver não apenas interesses e atitudes já tradicionais dos países da área como outros tantos aspectos da disputa Rússia-Estados Unidos por hegemonia. Depois de vinte anos de fracassos em todas as tentativas de pacificar a região, os israelenses não se sentem muito otimistas em relação a mais esta iniciativa.

Apontam que após quase dois anos desde a guerra, as nações árabes continuam insistindo em que se retirem de todos os territórios ocupados e rejeitando a contrapartida de uma paz permanente e contratual. Ninguém parece ter condições de fazer mudar tal posição e forçá-los a aceitar a existência de Israel dentro de fronteiras seguras e reconhecidas. Menos do que isto os israelenses também não aceitarão.

Jordânia ataca com foguetes

Jerusalém, Telaviv, Amã (UPI-APP-JB) — Forças jordanianas dispararam projéteis de artilharia pesada e morteiros, de fabricação soviética, sobre uma patrulha israelense nas proximidades da Ponte Damian, no rio Jordão. A patrulha respondeu ao fogo, sem sofrer baixas.

A Rádio de Bagdá anunciou que aviões israelenses sobrevoaram posições das forças iraquianas localizadas no Norte da Jordânia, sendo obrigados a recuar pelo fogo das baterias antiaéreas. O Iraque tem cerca de 10 mil homens em território jordaniano, a maioria nas proximidades de Mafra, importante centro de comunicações no Norte do país.

DISTÚRBIOS

Ontem pela manhã registraram-se várias manifestações antisionistas e antizionistas, organizadas pelos alunos de escolas da Jordânia ocupada, da Faixa de Gaza e da parte oriental de Jerusalém.

Os incidentes mais graves ocorreram na cidade de Nablus, onde estudantes entre 14 e 17 anos ergueram barricadas e apedrejaram veículos israelenses, sendo dispersados sem violência pelas forças da ordem. Os comerciantes estão em greve há cinco dias em Nablus, onde foi suspenso o toque de recolher.

A polícia teve de intervir na cidade de Gaza, na povoação de Ballach e em dois campos de refugiados, para acabar com manifestações que resultaram no ferimento de um policial. Também na parte oriental de Jerusalém, povoada por árabes, houve agitação nas escolas.

Iraque controla o petróleo

Gabriel Dardaud
Especial para o JB

Bagdá (APP-JB) — O Partido baathista iraquiano pretende tornar ainda mais difícil a vida das empresas estrangeiras que exploram o petróleo no país.

O programa do Partido, divulgado pela Rádio de Bagdá, prevê a intensificação do controle estatal nas relações entre o Governo e as companhias petrolíferas. Os baathistas, além disso, estão formulando apelos a todos os "progressistas", no sentido de que se unam ao Partido em sua luta contra "o imperialismo e o sionismo."

PROGRAMA

O texto do programa baathista local é o resumo das resoluções do Sétimo Congresso Regional (iraquiano) do Partido Baath, iniciado em outubro de 1968 e que apenas recentemente concluiu suas deliberações.

O Congresso afirma que o Partido deve trabalhar ao máximo para desenvolver a indústria petrolífera nacional, submetendo a uma estreita vigilância as sociedades estrangeiras concessionárias de petróleo no Iraque. O Congresso destaca ainda a necessidade de estabelecer uma Federação árabe de companhias de petróleo.

No que se refere aos curdos, o Partido Baath se compromete a cumprir os compromissos assumidos para restabelecer a fraternidade entre árabes e curdos, assinados em junho de 1965, data do cessar-fogo.

O programa prega igualmente o estabelecimento de uma administração regional do norte (zona curda), bem como medidas severas contra todos aqueles que tentem envenenar as relações entre árabes e curdos.

TERRORISMO

O Partido Baath proclama seu apoio à ação dos comandos palestinos, e conclama as forças políticas e militares dos países vizinhos de Israel a se unirem.

Declaram-se os baathistas, por outro lado, favoráveis ao desenvolvimento de relações amistosas com os países muçulmanos que sustentam os palestinos.

O programa dirige um apelo a todas as forças nacionais progressistas do Iraque e da nação árabe, conclamando-as a unir-se para combater o imperialismo e o sionismo, repelindo quaisquer soluções que possam levar à liquidação do problema palestino.

Afirmam os baathistas iraquianos que "a luta armada é o único método aceitável para recuperar as terras árabes ocupadas e restituir aos árabes seus direitos usurpados."

REVOLUÇÃO

Em relação aos problemas internos do Iraque, o Partido convida todas as forças nacionais e se reúnem em torno da revolução baathista, a fim de "solucionar os problemas essenciais do país, no âmbito de um estatuto nacional."

O Partido promete o estabelecimento de um regime democrático e revolucionário, que permitirá ao povo exercer seus direitos.

Promete igualmente, por fim, levar em consideração os pedidos a serem apresentados no sentido de que se estabeleça um regime de união nacional, "contanto que o Partido Baath preserve o direito de controlar e orientar o Governo."



No ritmo
do carnaval
e das férias!

Isso mesmo: por dentro da alegria e por fora do calor com as roupas da Casa Tavares! Eis porque a Casa Tavares está fazendo estas ofertas tão extraordinárias:

Camisa malha com gola desenho bordado. \$12,00
Camisa malha piquet, com várias cores, gola olímpica. \$22,00 - Bermudas em algodão ou tergal verão. Desde \$24,00 - Calça Taco, em tergal verão, modelos exclusivos. \$39,50 - Sapato - lona modelo "Jiffies". \$18,00
Sacola para "camping" em courovin. \$32,00



Quitanda ■ Senador Dantas ■ São José ■ Av. Copacabana
Dias da Cruz (Meier) ■ Av. Rio Branco, 57.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Trabalhando e crescendo para você, agora com 76 Agências, de Manaus a Porto Alegre.

Informe JB

Recesso e confusão

Houve certa confusão da imprensa ao noticiar o recesso das Assembleias junto com as cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos. O recesso das Assembleias é um ato pessoal do Presidente da República, nada tendo a ver com as cassações e suspensões de direitos políticos, para as quais o Presidente da República precisa ouvir o Conselho de Segurança Nacional. A confusão ou coincidência foi devida ao fato de o Presidente decretar o recesso das cinco Assembleias no mesmo dia em que se reuniu o Conselho de Segurança Nacional para apreciar processos de suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos parlamentares.

Ainda a respeito do recesso das Assembleias, o Presidente Costa e Silva já incumbiu o seu estafe político de preparar um ato complementar em que será disciplinada a capacidade dos Executivos estaduais de legislar. Esse poder de legislação a ser conferido aos Governadores da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo, Sergipe e Pernambuco só perdurará, enquanto as Assembleias daqueles Estados estiverem em recesso. Mesmo assim, a intenção do Governo Federal é limitar os Governos estaduais na emissão de decretos-leis, particularmente no que diz respeito à matéria tributária. Daí o cuidado com que está se havendo o Governo federal na preparação deste ato complementar.

Fusão

Não existe, pelo menos por enquanto, nenhum estudo na área do Governo federal sobre a fusão da Guanabara com o Estado do Rio. Os setores mais responsáveis do Governo temem entrar no debate, embora tenham idéias muito próprias sobre o assunto. Esta era a opinião manifestada ontem por um dos homens do Governo mais afinados com o pensamento do Presidente da República.

Os cemitérios do Rio

A primeira mensagem que o Governador Negrão de Lima esperava enviar à Assembleia Legislativa em março dava condições à construção de novos cemitérios. Inclusive por parte de particulares. O Governo do Estado tem em mãos uma série de propostas de empresas privadas para a construção de cemitérios, que de uns anos para cá se transformou em problema asfixiante da cidade.

Agora, com o recesso da Assembleia da Guanabara, o Governador Negrão de Lima, naturalmente, aguardará que o Governo federal defina as fronteiras legislativas dos Executivos estaduais. Faltava essa definição, o Governador Negrão de Lima dará solução imediata ao problema.

Delfim e Andreazza

O Ministro Delfim Neto ia saindo sexta-feira do Palácio Rio Negro, quando o Ministro Mário Andreazza lhe veio ao encontro.

— Delfim — perguntou Andreazza — você me libera aquelas verbas?

O Ministro Delfim Neto, sem perder o passo, ponderou:

— Vamos a ver, Andreazza. Vamos a ver.

Ao que o Ministro Andreazza, comentou, rindo, para o Ministro da Fazenda:

— Muita gente diz por aí que você me protege, mas a verdade é que você me coíza.

.....

Numa grande roda em que se discutia a situação brasileira e as nossas perspectivas de desenvolvimento, a certa altura, não se contendo, o Ministro Delfim Neto teve o seguinte desabafo:

— Não adianta chorar: o Brasil vai crescer, não à base da emoção, mas da razão.

Sorteios e estádios

Há tempos atrás as autoridades fazendárias proibiram a realização de vários sorteios nos Estados, através dos quais se captavam recursos para a construção de estádios de futebol. Com essa medida ficaram em meio a construção de vários estádios de futebol, notadamente no Ceará, em São Paulo, no Rio Grande do Sul e no Rio Grande do Norte. Agora, as autoridades fazendárias estudam um meio de liberarem os sorteios que estavam em andamento, a fim de que investimentos vultosos, já em andamento, não se transformem em obras abandonadas e que acabam carcomidas pelo tempo.

O Brasil vende

O Brasil dobrou no ano passado as suas exportações de lagosta para o estrangeiro. Em 1967 as vendas para o exterior somaram 2 775 mil dólares, enquanto em 1968 o valor das exportações foi estimado em 5 458 mil dólares, embora ainda não estejam computadas nestes dados as compras do estrangeiro nos meses de novembro e dezembro.

O Brasil também vendeu bastante carne no ano que findou: mais de 39 milhões de dólares, contra 12 milhões de dólares em 1967. Embora os preços internacionais tenham sofrido uma certa redução, aumentamos nossas exportações de carne em mais de 200%, tendo em vista o ano anterior.

Vendemos ainda para o exterior mais de 800 mil dólares em flores naturais e peixes de aquários e cerca de 2 200 mil dólares em revólveres, espingardas e pistolas.

Sudene e Sudam

O Ministro Costa Cavalcanti está às voltas com dois problemas: trata-se da escolha das pessoas da sua confiança direta que deverão ocupar as superintendências da Sudene e da Sudam. Aliás, o Ministro do Interior só viajará para o Nordeste depois que escolher o novo superintendente da Sudene.

Norte e Nordeste

Secretários de Fazenda e de Planejamento de vários Estados do Norte e Nordeste estão no Rio, conversando e discutindo com o secretário-geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, as implicações que terá nas suas respectivas áreas a recente redução sofrida pelo Fundo de Participação dos Estados e Municípios. Já expuseram a situação de seus Estados os Secretários da Paraíba, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia. Amanhã, têm encontro marcado com o secretário-geral do Ministério do Planejamento os Secretários de Fazenda de Sergipe e também do Espírito Santo, Estado que, embora não esteja incluído na área que goza de benefícios fiscais, é uma das regiões de renda per capita mais baixa do Brasil.

Para atender os Estados mais necessitados o Governo federal já criou um fundo especial. Os recursos provenientes desse fundo especial serão distribuídos entre os Estados que apresentarem os melhores projetos de obras consideradas prioritárias.

Bahia

Se há um Estado do Nordeste que vem experimentando um extraordinário desenvolvimento econômico, este Estado é a Bahia. O crescimento industrial baiano é hoje uma realidade incontestável. Por outro lado, a presença no Governo da Bahia do escritor Luís Viana Filho veio provar como um intelectual pode também ser um bom administrador. Do mesmo modo que se capacita da sua função administrativa, o Governador Luís Viana Filho não esquece também de dar o seu incentivo às atividades culturais. No seu Governo tem promovido o florescimento de museus tradicionais de seu Estado, enquanto que a UNESCO estuda um audacioso plano de financiamento para aproveitamento turístico daquela faixa colonial mais bela da cidade de Salvador.

Lance-livre

● O Embaixador Gilberto Amado chegou à conclusão de que, na idade em que está, é preciso conhecer uma coisa muito importante das coisas atuais: a dança do tê-tê-tê, praticada pelas moças bonitas, que usam aquelas casacas e belas mini-saias. O Embaixador já incumbiu seu irmão Gilson de levá-lo a uma dessas bailes.

● O Presidente Costa e Silva e sua família encerram no dia 22 a temporada de verão em Petrópolis. Em seguida, o Presidente ficará dois dias no Rio, embarcando com toda a família, no dia 24, para Brasília.

● Ontem, pela manhã, o Ministro Costa Cavalcanti relembrou os seus tempos de menino no Ceará, enfeitando-se num valém incansável numa cadeira de balanço.

● João Saldanha diz que fará apenas um ou dois treinos preparatórios com a seleção brasileira, antes do jogo que o Brasil terá no dia 5 de abril contra os peruanos.

● Esta ainda é segredo: quando as águas baixarem, é bem provável que o Ministro Adauto Lucio Cardoso peça aposentadoria do Supremo Tribunal Federal. O Ministro já tem a idade necessária, sendo, inclusive, aposentado do Lóide Brasileiro.

● Depois de participar, na sexta-feira, da reunião do Conselho de Segurança Nacional, o Vice-Presidente Pedro Aleixo subiu para Belo Horizonte. Foi repousar um pouco e rever parentes e amigos.

● A Rádio Jornal do Brasil transmitirá hoje às 12h40m o tape completo do programa de Sérgio Mendes e Brasil 66 apresentado no Olympia, de Paris.

● Amanhã, o Ministro Leonel Miranda dá posse aos novos diretores-coordenadores do Ministério da Saúde. São dez diretores, todos eles jovens.

● O Senador Milton Campos foi hoje para sua residência, em fase de convalescença da pneumonia que o obrigou a internar-se numa casa de saúde.

● Na sexta-feira à tarde, no Palácio Laranjeiras, durante a reunião do Conselho de Segurança Nacional, havia uma moça loura, muito bonita, que despertou a atenção dos

CONTATO DE VERDADE



A estudante Teresinha Leão vê de perto como melhorar a vida do favelado

HUMBERTO E SÔNIA SE CASAM



Arqueólogos pesquisam o Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Especialistas do Instituto Arqueológico e Universitário vão proceder a pesquisas arqueológicas em Angra dos Reis, Cabo Frio, Saquarema, Maricá, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Paraíba do Sul, Cantagalo, Itaocara e Bom Jesus de Itabapoana.

As pesquisas são uma iniciativa da Companhia de Turismo do Estado (Flumitur), em convênio com o Instituto de Arqueologia Brasileira, e os trabalhos serão patrocinados pelo Conselho Nacional de Pesquisas e pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Municipal terá peças inéditas

A temporada artística deste ano, no Teatro Municipal, incluirá duas peças inéditas no país: a ópera moderna, *Le Fou*, de Landowski, que é filho do escultor francês, autor do Cristo do Corcovado; e o oratório, *Les Coeffores*, de Darius Milhaud.

A decisão resultou dum acerto do diretor de teatro francês Henry Doublier e do diretor do Municipal, Sr. Vieira de Melo, que tentará a vinda dos dois autores. A presença de Darius Milhaud, ex-diplomata que serviu no Brasil, é considerada problemática, devido à idade avançada.

Humberto Vasconcelos e Sônia Mariana Sepúlveda, ambos jornalistas do JORNAL DO BRASIL — ele é o Editor Internacional — casaram-se ontem pela manhã na igreja de São José da Lagoa, em cerimônia oficiada pelo cônego Antônio Veleda. O casal, que passará a lua-de-mel em São Lourenço, teve como padrinhos no religioso Paulo Cristóvão Borba, Luísa Mariana de Oliveira, Antônio César Martins Sepúlveda, José Fernando da Silva Braga, Iêda Maria Nóbrega Vasconcelos, José Rocha e Emicléia Nóbrega Rocha.

Alemanha expõe comida em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Grande quantidade de comestíveis enlatados e bebidas de procedência alemã está exposta desde ontem, no Mercado do Centro Estadual de Abastecimento — Ceasa — numa promoção do Ministério da Agricultura da Alemanha e da Varig.

A mostra está montada entre verduras e frutas nacionais. A Ceasa abastece desde os feirantes até as grandes cadeias de supermercados. Segundo os seus organizadores, a exposição tem por objetivo conquistar o mercado brasileiro.

CULTURA INGLÊSA

A filial de BOTAFOGO passou a denominar-se filial do

FLAMENGO

Rua Paissandu, 362

TEL. 25-9870

Cursos de Inglês

Cursos Juvenis (7 a 12 anos)

Cursos Infantis (4 a 6 anos)

ÚLTIMAS UNIDADES EM TERESÓPOLIS CASAS DUPLEX

Com sala de estar, almôço, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas, de empregada, pátio, jardim, estacionamento e piscina, além de um belo terreno.

Tudo num bonito parque residencial e na principal avenida da cidade.

AV. OLIVEIRA BOTELHO N.º 1 075.

Incorporação e Construção.

SARTE ENGENHARIA S/A

Informações e vendas no local ou na GB. — Tel.: 27-0968 c/ Sr. Souza.

Ação Comunitária do Brasil trabalha no Rio ajudando 5 favelas a se urbanizarem

A Ação Comunitária do Brasil vem desenvolvendo no Rio trabalhos de assessoramento às favelas da Candelária (em Mangueira), Parque Carlos Chagas (Manguinhos), Vila de Santo Amaro (Glória), Favela Cardim (Piares) e Parque União (Ramos), oferecendo planejamentos para melhorias comunitárias.

Fundada há dois anos, no Rio, a ACB é orientada por técnicos americanos e venezuelanos, que vieram ao Brasil dar exemplos do que estavam fazendo em seus países em benefício das populações mais pobres. A Ação Comunitária restringe-se a orientar os favelados para realizarem, eles mesmos, obras coletivas que os beneficiem urbana e socialmente.

TRABALHO DIFÍCIL

Na Favela da Candelária, em Mangueira, quatro estudantes universitários — Rosalina de Araújo Oliveira, Teresinha Leão, Deodato Correia de Melo e Alfredo da Silva Pais — realizaram, após longa pesquisa, um planejamento para solução dos problemas mais urgentes. Chamado a opinar, o presidente da Associação dos Moradores, Sr. Maurício de Assis, afirmou que "o planejamento apresentado pela Ação Comunitária coincide com tudo o que queremos fazer e não sabemos como começar."

Entre os pontos mais importantes do planejamento, para desenvolvimento neste ano, estão a puericultura, a vacinação, o tratamento das doenças transmissíveis, com a internação dos tuberculosos e a abrigação de todos os moradores, e a criação de uma farmácia.

Segundo o presidente da Associação dos Moradores, também a educação será atacada com vigor. O planejamento prevê alfabetização de adultos, criação de cursos supletivos de primário, ensino fundamental, o ginásio, capacitação profissional para melhor aproveitamento da mão-de-obra ociosa, e orientação sobre economia doméstica.

Em relação às obras necessárias, a Favela da Candelária apresenta um grave problema: só existe uma lixeira, em local inconveniente e que nunca é usada por quem mora no alto do morro. Os pedidos para que fossem colocadas mais duas lixeiras, "em locais mais acessíveis, até agora não foram atendidos."

A Associação dos Moradores pretende — com a participação dos favelados e contando com orientação da Ação Comunitária — desenvolver um programa de obras que inclui saneamento, reservatórios de água, vias públicas, sede social, posto médico e rede de encanamentos.

OS PROBLEMAS

Atualmente os moradores da favela da Candelária estão tentando, junto à Associação Comercial e Industrial de São Cristóvão, a abertura da creche Assis Chateaubriand, que lhes foi doada há mais de dois anos e está parada por falta de colaboração da entidade.

— Mas nós acreditamos que eles vão decidir colaborar conosco, porque é de grande importância social a abertura da creche — disse o Sr. Maurício de Assis.

Para o tesoureiro da Associação dos Moradores, "o grande problema que existe aqui na favela da Candelária é o de educar o povo, que não entende de nosso trabalho. Mas acreditamos que, com a colaboração da Ação Comunitária, se criem condições para que os moradores trabalhem efetivamente para melhorar a favela, pois saberão que no fim todos seremos beneficiados."

O supervisor de campo da Ação Comunitária do Brasil, Sr. Elói Dias Carneiro, disse que o problema da entidade não é entrar nas favelas para assessorar, mas "o de nos afastarmos quando achamos que a comunidade já está capacitada para resolver seus próprios problemas."

BRINQUE "BEM" O SEU CARNAVAL!



camisa havaí

(criação exclusiva Adonis)

Colton - NCr\$ 19,50

Fibrane - NCr\$ 29,00

e um lindo medalhão...

GRÁTIS

Venha ver as últimas criações Adonis em calças e blusas.

UTILIZE O CRÉDITO ADONIS

Adonis
O melhor pelo seu real valor

Av. Rio Branco, 114 • Av. Copacabana, 950
• Av. Copacabana, 434

Rockefeller responde amanhã a Nixon se vem à A. Latina

Washington (UPI-JB) — O Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, dará amanhã a Nixon uma resposta sobre o convite feito pelo Presidente para que chefe uma missão especial à América Latina. A informação foi dada ontem por fonte da Casa Branca.

O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos

(OEA), Galo Plaza, declarou ter sido ele o autor da sugestão a Nixon de nomear Rockefeller para a chefia da missão, durante reunião com o Presidente no dia 24 de janeiro último, em Washington.

O encontro Rockefeller-Nixon, amanhã, será o primeiro entre os dois líderes do Partido Republicano, desde a posse do novo Presidente. Obser-

vadores acreditam que, entre outros assuntos, será discutida a revisão da Aliança para o Progresso.

Os mesmos comentaristas afirmam que, embora a missão deva basear sua ação em contatos bilaterais com diversos Governos latino-americanos, "suas recomendações e conclusões deverão visar à região como um todo."

O secretário-geral da OEA lembrou aos jornalistas que adiantara, depois de almoçar com Rockefeller, em Nova Iorque, que o Governador daria sua resposta dentro de pouco tempo.

"Tudo parecia — acrescentou — depender exclusivamente de uma coordenação de seus deveres de Governador com os de chefe da missão."

Argentina apóia ação do Brasil

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A Argentina decidiu aderir à proposta brasileira de coordenar um plano de ação comum latino-americano para atuar junto à nova administração norte-americana, com vistas ao encaminhamento dos proble-

mas econômicos, sociais e comerciais do continente.

O Governo de Buenos Aires anunciou ontem não considerar necessária a renovação de seu crédito no Fundo Monetário Internacional (FMI), "devido às boas perspectivas econômicas do país." Informou o

Ministério da Economia que a missão do FMI ora em Buenos Aires recebeu do Governo "todos os elementos necessários sobre a evolução financeira e monetária do país, em 1968."

Acrescenta o documento que as vinculações da Argentina com o banco continuarão sen-

do "tão estreitas como até agora" e informa que uma missão do organismo visitará anualmente o país. Tais visitas servirão, segundo o comunicado, para que o FMI informe a opinião pública mundial acerca da evolução monetária e financeira argentina.

Assuntos interamericanos estão agora em 1.º plano

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — Nos bons tempos do vaudeville a expressão *engabeta* ali significava a repetição suave, por plano ou orquestra, de um trecho musical apropriado até que a fila dos coristas, lá nos bastidores, estivesse pronta para entrar dançando no palco.

Na semana passada, depois de cinco semanas seguidas de engabetação diplomática — duas das quais desde a posse — e sem que nenhum líder tivesse sido escolhido, a Divisão de Negócios Interamericanos do Departamento de Estado começou a se preparar para entrar em ação.

ESCOLHA

Nixon comunicou em sua conferência de imprensa de quinta-feira ter finalmente escolhido um Secretário-Adjunto para assuntos do hemisfério, cujo nome, entretanto, ele ainda não podia revelar até que as "devidas sondagens" estivessem sido completadas.

Contrariando o que se propalava — que o cargo estava vago por falta de candidatos adequados — Nixon insistiu em dizer que havia vários elementos "qualificados." Entretanto, explicou, ele e o Secretário de Estado William F. Rogers haviam concordado que a América Latina representava uma área "da mais alta prioridade" e que requeria "novas iniciativas" para a Aliança para o Progresso.

"... a dificuldade no passado, uma dificuldade bem intencionada", disse Nixon, "é que vinhamos dando muita ênfase ao que pretendíamos fazer pela América Latina e muito pouca ao que pretendíamos fazer com nossos amigos latino-americanos."

ACUSAÇÃO

O destaque cordial dado pelo novo Presidente à cooperação com os amigos latino-americanos dos EUA — ao invés de mais dólares sob a forma de ajuda — foi de relevância toda particular. Poucas horas depois de sua conferência, o Presidente Juan Velasco Alvarado, líder da Junta Militar peruana que tomou o poder em 3 de outubro de 1968 e que seis meses mais tarde desapropriou propriedades petrolíferas norte-americanas no valor de 200 milhões de dólares, desafiou publicamente os EUA a, em retribuição, cortarem a ajuda concedida ao país.

Parecendo ter escolhido o início da administração Nixon para levantar a opinião do Peru — e de toda a América Latina — contra o "imperialismo petrolífero" dos EUA, Velasco declarou que a International Petroleum Corporation (IPC), subsidiária da Standard Oil de Nova Jersey, havia "ilegalmente extraído produtos de petróleo no valor de 690 milhões de dólares, desde o começo de suas atividades no norte do Peru em 1924. Essa quantia, segundo estimativa de funcionários da Companhia, é três vezes superior ao valor do seu investimento, não passando, na sua opinião, de uma cifra confiscatória."

CONTROVERSIA

Esse desafio fez com que a administração Nixon tivesse de enfrentar — a poucos dias da posse — uma controvérsia desagradável e indesejável. Duas leis norte-americanas — a emenda Hickenlooper à lei de ajuda externa e a lei do açúcar — permitem cortar toda a assistência econômica e bloquear o lucrativo mercado aqu-

careiro doméstico aos países que, dentro de seis meses da expropriação de propriedades particulares norte-americanas não tenham começado negociações para fins de compensação "rápida e justa."

Se até 9 de abril — quando expira esse prazo — o Peru não tiver começado negociações junto à IPC, Nixon poderá ser forçado a aplicar essas leis devido a pressões públicas e do Congresso, privando assim o Peru não somente de 25 milhões de dólares anuais em ajuda, mas também de 65 milhões anuais de vendas de açúcar.

PROCURANDO BRIGA

Para um país como o Peru, cujas reservas de moedas fortes caíram para 40 milhões de dólares e cujas vendas de açúcar compreendem cerca de um quinto de suas exportações para os EUA, calculadas em 390 milhões de dólares anuais, uma ação dessas seria, na opinião de peritos daqui, economicamente desastrosa.

Não obstante, a 1.ª de fevereiro — em meio a sua demorada querela com a IPC e o Departamento de Estado — a Junta Militar do Peru estabeleceu relações diplomáticas com a União Soviética, levando muitos observadores abalizados daqui a concluir que ela está "procurando briga."

A Junta também se apoderou da sede da IPC em Lima impedindo que cerca de 20 executivos norte-americanos tivessem acesso aos seus postos, sob a alegação de que a IPC havia vendido aos motoristas peruanos, através de seus postos de serviço, aproximadamente 15 milhões de dólares em produtos de petróleo, que o Governo havia pago adiantado depois de tomar posse dos poucos petrolíferos da IPC, no Norte do país, no outono passado.

PREOCUPAÇÕES

O resultado da luta entre o Peru e a IPC é incerto, mas, enquanto isso, o novo secretário adjunto de Nixon deverá ajudar a decidir se os EUA continuarão mantendo a ajuda — que de 1961 a esta data já sobe a mais de 6 bilhões de dólares — à América Latina através de canais bilaterais ou de agências multilaterais como o Banco Mundial, o Banco de Desenvolvimento Interamericano e o Fundo Especial das Nações Unidas.

APROVAÇÃO

Nixon deverá também resolver, sem muita demora, se irá manter ou substituir o respectado Sol M. Linowitz, representante permanente dos EUA junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), cujo tato diplomático tornou-o credor da admiração de grande número de diplomatas latinos daqui. Foi em parte devido à sua habilidade que Galo Plaza Lasso, ex-Presidente do Equador e mediador das Nações Unidas, foi eleito no ano passado para o posto-chave de Secretário-Geral da OEA.

Embora o processo de engabetação esteja chegando ao fim, já uma atitude norte-americana — ainda não concretizada — mereceu ampla aprovação da América Latina: a série de viagens que o Governador de Nova Iorque, Nelson A. Rockefeller, deverá fazer, a pedido de Nixon para auscultar in loco os anseios econômicos da América Latina.

Peru exige que IPC pague a sua dívida

Lima (UPI-JB) — A direção da International Petroleum Company (IPC) só poderá recorrer à Justiça contra a expropriação que sofreu no Peru, se pagar uma dívida de aproximadamente 700 milhões de dólares (2.681 bilhões de cruzeiros novos) reclamada pelo Governo peruano.

A informação foi prestada ontem pelos advogados da filial da Standard Oil ao presidente da empresa, James Dean, que chegou ontem de Lima para informar-se da situação da IPC.

O Presidente peruano, General Velasco Alvarado, anunciou que se a IPC não saldar suas dívidas terá suas instalações vendidas em hasta pública, como pagamento da suposta exploração ilegal das jazidas petrolíferas no país desde 1924.

O Governo peruano, além disso, declarou que se os Estados Unidos, em represália, suspenderem a ajuda econômica ao país, serão cortadas as remessas de lucros das demais empresas norte-americanas que operam no Peru.

Combate em Sucre causa 5 mortes

Caracas (AFP-UPI-JB) — Cinco guerrilheiros morreram e vários outros foram capturados, segundo informação extra-oficial, em um combate ocorrido na manhã de ontem, nas montanhas do Estado venezuelano de Sucre, no extremo oriental do país. Entre os presos estaria Carlos Perancour, conhecido como comandante Jerônimo.

Na parte ocidental, o Exército e Aeronáutica continuaram ontem a bombardear os contrafortes da serra de Turimarique, para tentar liquidar o grupo guerrilheiro que, na última quarta-feira, entrou em choque com forças regulares, matando três soldados e ferindo outros cinco. Helicópteros vasculham a região, soltando granadas, enquanto a infantaria avança pela selva.

A Agência Nacional de Notícias chamou a ação combinada de "operação-tanques." Anunciou que, ao mesmo tempo, forças do Exército estão concentradas em vários pontos do Oriente do país, para reforçar a guarnição de Cumanaque. A limpeza, segundo a agência, se estende desde as vilas de Pailguro até a rodovia de Cumanaque.

Os rebeldes que emboscaram os regulares, na quarta-feira, segundo informação extra-oficial, teriam escapado ao cerco inicial, no ponto de convergência das fronteiras do Estado de Sucre, subindo a serra de Turimarique.

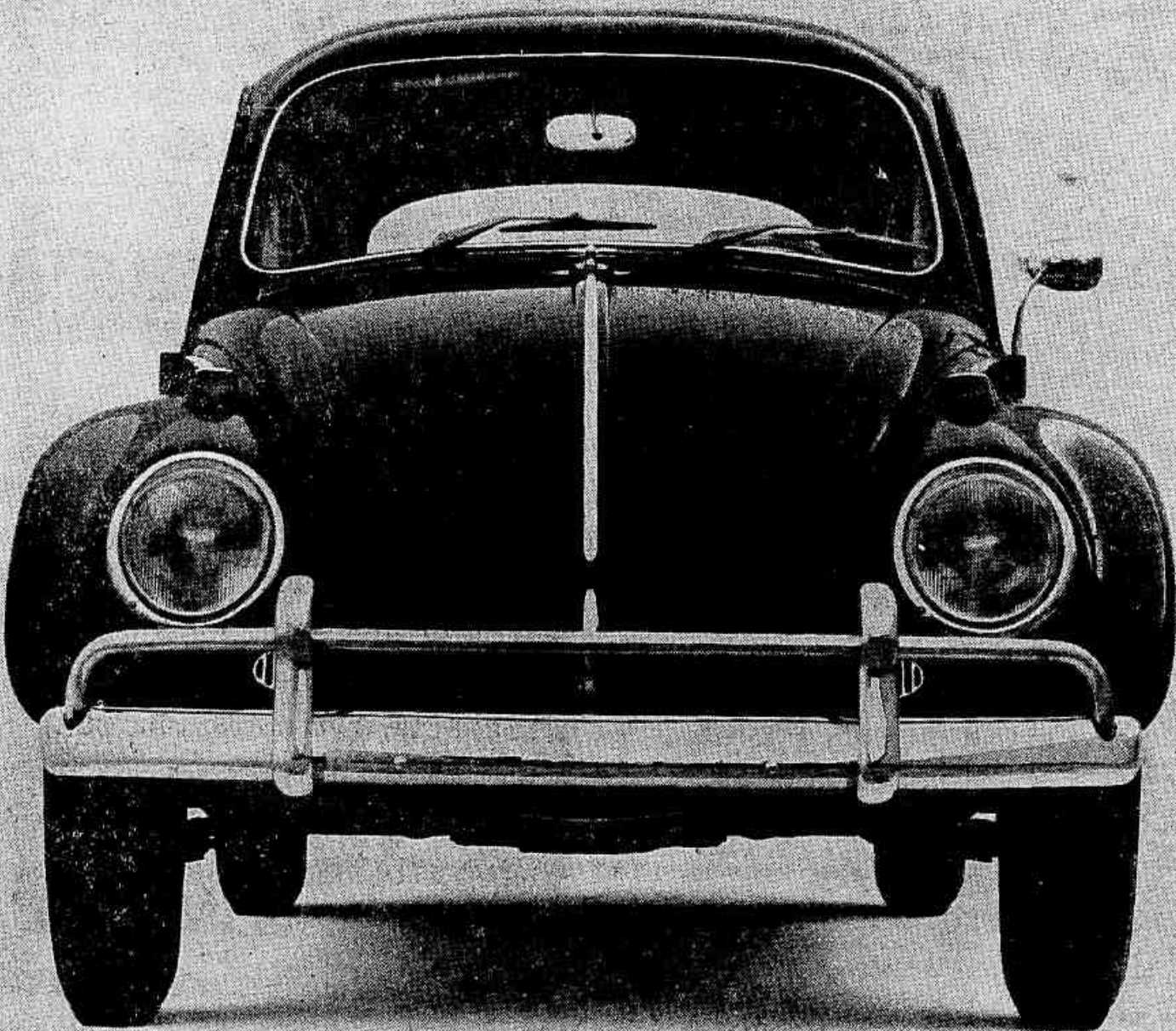
CASTRO ACUSADO

Em entrevista ontem concedida ao jornal El Nacional, de Caracas, o Minis-

tro do Interior, Reinaldo Leandro Mora, acusou o Primeiro-Ministro de Cuba, Fidel Castro, de financiar as guerrilhas no país. "Pelo menos três indivíduos de nacionalidade cubana integram o grupo que emboscou a patrulha do Exército" — afirmou Mora.

Disse que a condição estabelecida por Castro para o financiamento é que os dois principais grupos obedecem a uma mesma tática. Na Venezuela, estão presentemente agindo guerrilheiros em Cumana e Falcón, estes sob o comando de Douglas Bravo. Para Mora, o recrudescimento da atividade rebelde ocorreu depois das eleições. Disse que, há 15 dias, apresentou um relatório acerca do problema ao Presidente eleito, Rafael Caldera.

Adivinhe quem veio para Copacabana?



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

V. abandonaria a mecânica dêste carro só por causa de umas linhas mais bonitas?

Prefeito de cidade colombiana foi preso

Bogotá (UPI-JB) — O novo prefeito e várias autoridades da cidade de Toca foram presos por habitantes locais, que acusaram a Prefeitura e assumiram o controle das linhas telefônicas e telegráficas para impedir a posse do chefe do Governo Municipal.

O movimento, liderado pela Bra. Victoria Camacho de Azula, envolve dois mil moradores de Toca que estão fortemente armados e dominam por completo a situação.

As autoridades de Tunja, capital do Departamento de Boyacá, onde fica a cidade de Toca, enviaram uma comissão de seis pessoas ao local para parlamentar com os sediciosos e tentar dissuadi-los de levar adiante o movimento.

Grupos de policiais de Tunja, que fica a 40 quilômetros de Toca, estão prontos para entrar em ação, enquanto as forças da cidade ocupada, que se limitam a um cabo e três soldados, para controlar uma população total de 7 mil pessoas, estão aquilateladas por ordem do comando.



Não precisa. Chegou

Não precisa, nem deve.
Pois o Volkswagen 1.600
não é Volkswagen só no nome.
É Volkswagen em tudo.

Desde o motor refrigerado
a ar, até o lugar onde ele fica:
lá atrás, bem em cima das
rodas motrizes, sem precisar
de um longo eixo cardã.

Outra prova bem visível de
que o 1.600 é um
Volkswagen, é que olhando
embaixo dele v. não vê nada.

Só aquela chapa de aço
protegendo tudo o que está
em cima dela.

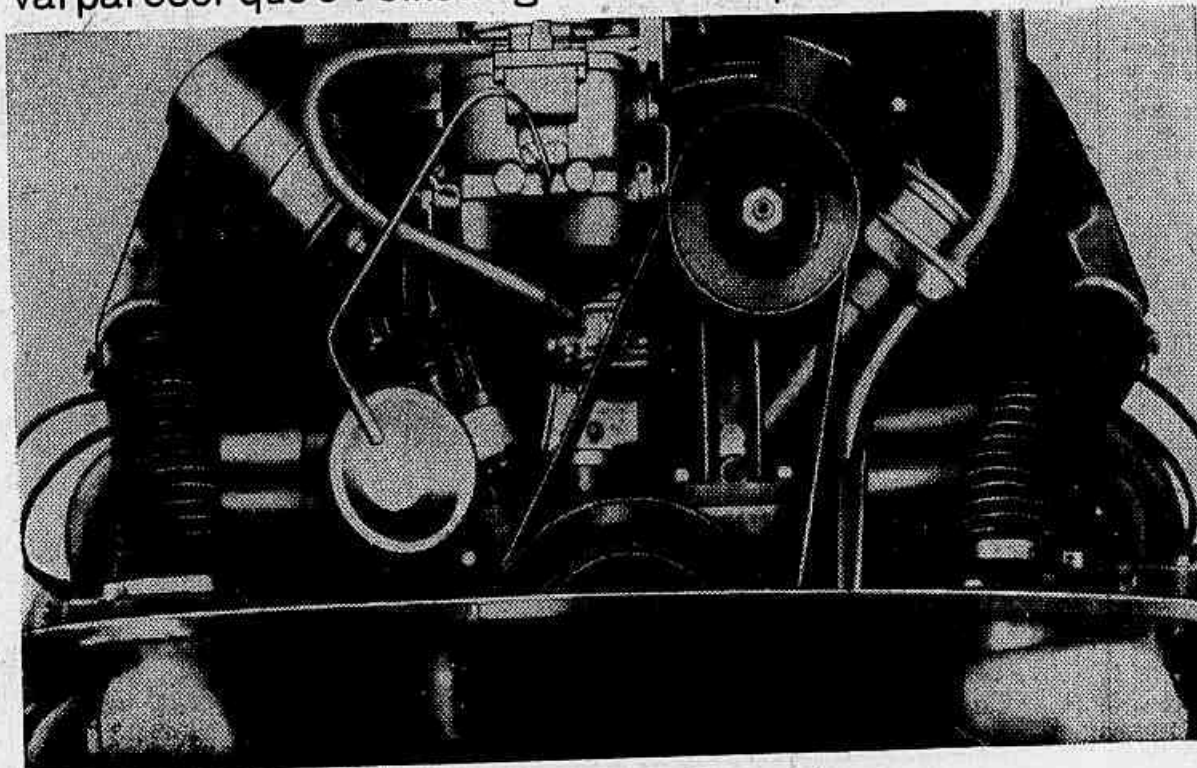
E a cada novo buraco,
novas provas vão surgindo de
que se trata de um
Volkswagen: nunca o 1.600

vai quebrar as molas, por
causa das barras de torção
que continuam no lugar delas.

É verdade que se v. olhar o
1.600 só de passagem, ele não
vai parecer que é Volkswagen.

Faz até 135 km por hora,
com seu motor de 60 HP.

E naquelas linhas bonitas,
uma coisa surpreendente:
onde já se viu um Volkswagen
com 4 portas?



Sem contar que, abrindo
essas portas, v. encontra luxo
e conforto à sua espera.

Apesar de ter 60 HP e por
isso andar até 135 km por
hora, o motor do Volkswagen
1.600 continua um motor
pão-duro, como todo motor
VW. Precisando andar 11 km
em média para consumir um
litro de gasolina. E 2.500 km
para usar 2,5 litros de óleo.

E como esse motor faz
o 1.600 andar mais depressa,
era preciso também fazê-lo
parar mais depressa.

Por isso ele vem com um
importante equipamento
"standard": freios a disco nas
rodas dianteiras.



o Volkswagen 1.600.

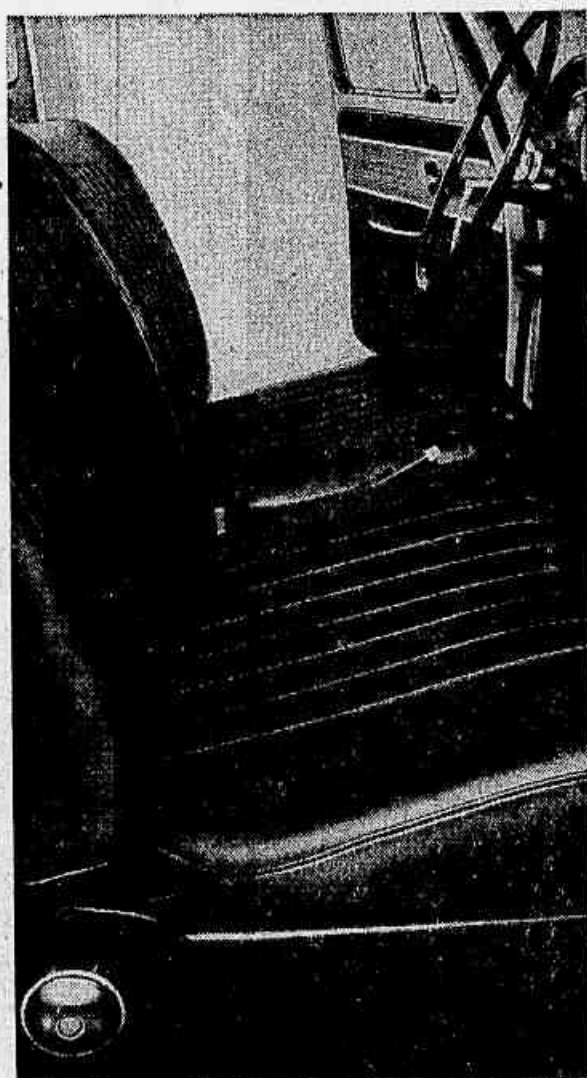
Os bancos do Volkswagen 1.600 foram desenhados para ajustar-se às pessoas, e não vice-versa.

Assim, v. pode ver confortavelmente tudo o que o 1.600 tem em matéria de beleza: o painel tipo jacarandá, com instrumentos muito bonitos.

Ou a paisagem à sua frente, agora bem maior graças ao pára-brisa de visão panorâmica, com limpadores de 2 velocidades e pára-sóis reguláveis em várias posições.

Ou então a paisagem lá de trás: o vidro traseiro também tem visão panorâmica.

Enquanto v. segura um



volante de desenho diferente, mais funcional. E regula uma das duas entradas de ar fresco, embaixo do painel.

Para proteger as linhas bonitas do Volkswagen 1.600, ele ganhou também pára-choques mais bonitos.

E além de mais bonitos eles são duplos, e portanto mais resistentes.

Junto com as lanternas traseiras, em novo desenho, o VW 1.600 tem ainda luzes automáticas de marcha-à-ré, para ficar mais fácil manobrar à noite.



Enquanto na frente os faróis são retangulares, mais modernos, as lanternas do pisca-pisca são vistas de qualquer ângulo, porque estão em posição de grande visibilidade.



Experimente o Volkswagen 1.600 no seu Revendedor Autorizado.

Conselho de Educação pretende regulamentar novas profissões

O Conselho Federal de Educação, atendendo à orientação dada pelo grupo de trabalho que elaborou a reforma universitária, deverá regulamentar este ano as chamadas novas profissões, principalmente nas áreas tecnológicas e de saúde.

Na organização dos currículos para estas novas profissões deverão ser organizados períodos curtos, de dois a quatro anos, abrangendo atividades tais como as de sanitária e a de analista de sistemas. Essas novas profissões visam a sistematização de atividades já exercidas, e campos em que exista a falta de profissionais.

REAValiação

A sistematização das novas profissões visa dar status legal às atividades profissionais já exercidas, e, em alguns casos, proceder a uma reavaliação nos conceitos atualmente vigentes no mercado de trabalho nacional.

Assim, no campo do ensino médio, será intensificada a formação de técnicos de grau médio, impedindo dessa forma que muitos jovens dessem atingir a universidade, quando a sua formação, para efeitos práticos, poderá ficar completa no âmbito do ensino secundário.

Também na área das universidades, a criação das chamadas carreiras curtas servirá para desafogar as faculdades. No terreno prático, profissões como de enfermeiro, atendente de saúde e auxiliar médico — altamente necessárias na área de saúde — ganharão posição de profissão definida, com condições de atrair permanentemente jovens que, de outra forma, as desprezariam.

Na área tecnológica, profis-

sões como as de analista de sistemas, auxiliar químico, desenhista arquiteto, similares perderão o seu caráter de empirismo, passando a ter suas atribuições regulamentadas didaticamente e também no aspecto legal.

ENTRAVES

Alguns integrantes do Conselho Federal de Educação acreditam que os maiores entraves para a criação das novas profissões sejam de duas ordens: primeiro, o preconceito da tradicional mentalidade brasileira, que só entende formação superior no seu estágio mais alto, congestionando assim os cursos de especialidade mais alta, de maior duração; e segundo, o sistema de valorização profissional, inclusive no serviço público, que relaciona a escala de vencimentos à duração do curso feito pelo técnico.

Para contornar o primeiro obstáculo, o Governo, através dos órgãos competentes, deverá fazer divulgação das necessidades nacionais nos setores profissionais escolhidos, bem como das vantagens para os candidatos. Para isso o Ministério do Planejamento e o da Educação deverão dispor de dados precisos sobre a evolução do mercado de trabalho.

Quanto ao segundo aspecto é de mais fácil solução. A valorização profissional no serviço público deverá ser relacionada com outro denominador, que não o do número de anos cursados pelo funcionário.

O levantamento das necessidades de técnicos em cada setor, inclusive para a orientação do estabelecimento dos novos currículos e reformulação de outros, bem como o desdo-

bramento de alguns cursos poderá ser feito em colaboração com as entidades de classe, e junto às empresas.

SEM DETERMINAÇÃO

Pelas dificuldades naturais de estabelecer a priori a totalidade das novas profissões a serem regulamentadas com a criação dos seus currículos próprios, o Conselho Federal de Educação partirá na nova orientação de umas poucas, cuja necessidade é evidente, para aprofundar mais tarde, com maiores estudos, a indicação de outras profissões.

O setor de educação do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas do Ministério do Planejamento já tem alguns estudos a respeito. Esses estudos indicam áreas profissionais que deverão ser sistematizadas, no ensino superior e médio, prioritariamente.

Também as faculdades e escolas superiores terão de ser consultadas e apresentar sugestões sobre a forma como poderá ser feito o desdobramento do ensino nas áreas de conhecimento atingidas.

A solução mais indicada até o momento parece ser a de agrupamento dos estudantes de áreas afins de educação até determinados estágios, a partir dos quais será procedida a especialização.

Nas profissões tecnológicas, com currículo de três a quatro anos, a experiência parece indicar que os dois primeiros anos poderiam ser comuns. Nesse caso, obedecendo também a indicação que manda estabelecer diretrizes para a unificação progressiva dos exames vestibulares, já o ingresso nas universidades seria feito através de provas comuns.

Painel dirigirá tráfego da Central em zona que ocupava 51 funcionários

O novo Controle Centralizado de Tráfego da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre Bangu e Campo Grande, será inaugurado dia 12, assegurando maior rapidez e segurança na ligação entre os dois subúrbios.

Além da economia de tempo e da segurança operacional, o novo CCT Bangu-Campo Grande dispensará o trabalho de 51 funcionários — 18 agentes telegrafistas, 14 entregadores de licenças e 19 guarda-chaves. Estes funcionários serão aproveitados em outros serviços.

INAUGURAÇÃO

O novo sistema, projetado pelos técnicos do Ministério do Planejamento, será inaugurado pelo Ministro Mário Andreazza. Consta de equipamentos eletrônicos, que permitirão a um único homem realizar trabalho que antes absorvia 51 funcionários.

Na antiga operação, os 51 empregados eram utilizados em três turnos. O esquema figurado das operações levadas a efeito era o seguinte: o agente da estação de Santíssimo pedia, pelo telegrafo, a seu colega da estação de Augusto Vasconcelos, licença para enviar o trem US-31. Este o liberava, também telegraficamente, depois de ter verificado que o último trem licenciado já tinha passado por sua estação.

O agente de Santíssimo preenchia um talão de licença e o entregava ao seu auxiliar, que o levava ao maquinista. Este, depois de ter lido a licença, prosseguia com o trem. O agente telegrafista, quando da partida da composição, chamava o despachador ao 12.º andar da estação D. Pedro II

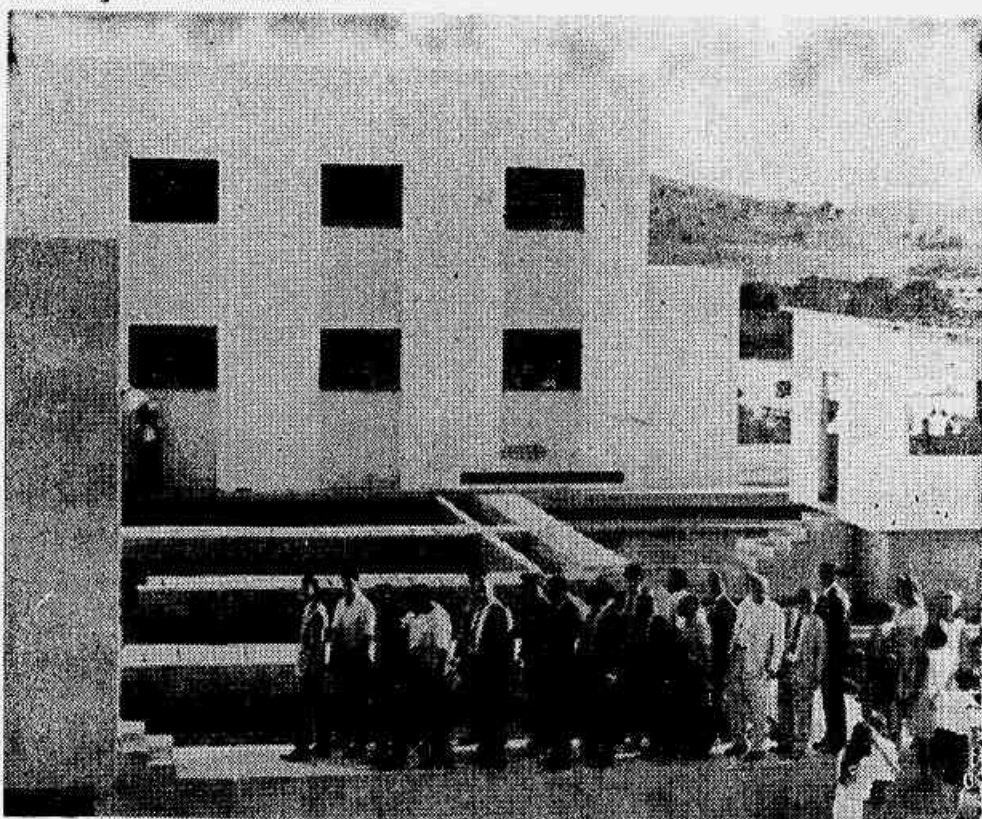
e lhe transmitia a hora de chegada e partida do trem. O despachador registrava os dados fornecidos em um gráfico próprio.

Com o CCT, a operação será executada por um homem apenas, que controlará o painel colocado no 12.º andar da estação D. Pedro II, por dois meios: visual — aparece a localização do trem no painel — e auditivo — informação, por telefone, do servidor, em Bangu ou Campo Grande.

Em seguida, ele controlará, através de botões, as chaves e sinais luminosos existentes no trecho. O registro do trem, no painel do CCT, é feito eletronicamente, em função do seu movimento na linha férrea.

Os diversos sistemas componentes do Controle Centralizado de Tráfego têm a finalidade de proporcionar ao tráfego ferroviário o escoamento de trens com maior segurança e rapidez. O pressuposto é o de que, quando existe em circulação grande número de composições, o controle das mesmas fica mais sujeito aos erros humanos, fato que deve ser evitado.

SOLUÇÃO CALCULADA



A estação abastecerá Itaperuna de água, sem problemas, até o ano 2000

Estado paga servidores quinta-feira

O pagamento dos servidores estaduais, referente a fevereiro, começa na quinta-feira, com o pessoal do lote 1, quando serão depositados, nas agências do BEG, vencimentos dos portadores de matrículas terminadas em 00, 20, 40, 60 e 80. A data de pagamento dos outros lotes será anunciada nos próximos dias, pela Secretaria de Administração.

Jeremias inaugura estação que trata água e evita cáries com a fluorização

Niterói (Sucursal) — A cidade de Itaperuna, no norte do Estado, ganhou ontem uma moderna estação de tratamento de água, que faz inclusive a prevenção de cáries pela fluorização. Foi inaugurada pelo Governador Jeremias Fontes, dentro das comemorações do segundo ano de seu Governo.

A estação foi construída segundo as técnicas mais avançadas e resolverá o problema de abastecimento de água à cidade até o ano dois mil. O processo de fluorização, método para prevenção de cáries dentárias, é o terceiro existente no Brasil, pois antes só havia nas estações de Brasília e Caxias do Sul.

A OBRA

Concluída já sob a supervisão da Suesca — Superintendência Central de Engenharia Sanitária — órgão criado para centralizar todos os serviços de água no Estado do Rio, a estação de tratamento de Itaperuna foi iniciada há três anos, custando a obra NCr\$ 6 750 milhões ao Estado. Tem capacidade para atender a 115 mil pessoas, gastando cada um 200 litros por dia.

Construída nos moldes da patente Degremont, que estabelece um tratamento mais rápido, apra uma quantidade maior de água, em menor espaço, a estação é dividida em captação, duas câmaras pulmão, quatro baterias de filtro, recalque de água bruta e tratada, um reservatório para um milhão de litros, três bombas, além de um complexo automático hidráulico e elétrico, o que lhe permite uma vazão de 216 mil litros por hora, trabalhando com apenas uma bomba.

Trabalharão na estação 24 homens, 12 da Prefeitura e 12 da Superintendência de Maricá, que cobre todo o norte fluminense. A obra, que esteve paralisada por dois anos, foi concluída em 30 dias. Na fase experimental, trabalhando com apenas uma bomba durante seis dias, levou água a diversos lugares da cidade, onde nunca havia chegado, fazendo com que os moradores comemorassem ruidosamente a inauguração.

Para o tratamento da água, são utilizados sulfato de alumínio, cal, cloro e fluor, o último empregado numa quantidade de um centésimo de litro, para cada um milhão de litros de água. Esta cota, aparentemente pequena, é a necessária para fazer a prevenção contra a cárie infantil.

MARATONA

A comitiva governamental, que deixou a capital fluminense na quinta-feira, era formada pelos Secretários Mário Castanho, Paulo Pfell, Eduardo Cordeiro e Nilo Siqueira, além de vários assessores.

Esta viagem, a primeira de uma série, será como o próprio Governador Jeremias Fontes classificou, "uma maratona de inaugurações, entregando, ao

povo do Estado do Rio, 107 obras até o dia 25 de abril." Iniciou-se por Araruama, onde uma moderna rodoviária, com sete plataformas de embarque, um bar, um restaurante e hotel foram inaugurados, além da iluminação da praia, com 47 postes e 141 lâmpadas de mercúrio, da iluminação também a mercúrio, da Praça do Japão e da inauguração da luz na localidade de Morro Grande, uma vila distante 16 quilômetros de Araruama, cuja obra custou NCr\$ 150 mil, sendo necessários 17 transformadores.

Em Itaperuna, além da estação de tratamento de água, o Governador inaugurou um chafariz na praça central, o Centro de Treinamento de Itavaia, recalque de transmissão Macabu-Campos-Itavaia, partindo à noite para Campos, onde uma série de obras seriam igualmente entregues ao povo.

A maratona será encerrada, também em Araruama, no dia 25 de abril, quando a Estrada Rio Benito-Araruama será definitivamente entregue ao tráfego, toda asfaltada.

IMPREVISTOS

Vários pequenos acidentes marcaram a viagem do Governador e sua comitiva, o mais importante deles, quando inaugurava o chafariz da Praça Central de Itaperuna.

Cercado por populares, o Governador, o prefeito Orlando Tavares, os Secretários e outras autoridades, aproximaram-se do registro que seria aberto junto ao chafariz. Uma chave com um longo cabo, coberta com fitas verde-amarelas foi entregue ao Governador, que começou a acioná-la. Aos poucos a água começava a sair, com o aplauso do povo, até que em determinado momento quebrou-se uma determinada parte do mecanismo, obrigando alguns funcionários a saírem às pressas para conseguir um alicate. Passados alguns minutos, três funcionários da Prefeitura, ajoelhados no registro, abriam as torneiras, sob as atenções do Governador e do prefeito, que estavam a menos de um metro do registro, enquanto uma banda de música tocava Cidade Maravilhosa.

Preços de hortigranjeiros continuam altos nas feiras e camelô ainda é problema

Os preços dos produtos hortigranjeiros nas feiras livres continuam altos e o produto que apresenta maior instabilidade é o chuchu, vendido ontem na feira da Cruz Vermelha a NCr\$ 1,80 o quilo.

Além de reclamar contra os preços altos, as donas-de-casa criticaram o Departamento de Abastecimento "que não combate os camelôs. Eles atravancam a passagem e ameaçam os compradores, quando perseguidos pela fiscalização." Dona Elvira de Oliveira sofreu um corte profundo na face direita, provocado pelo caixote de um camelô perseguido.

OS PREÇOS

Nunca os preços das feiras estiveram tão altos. Mas posso garantir que os feirantes estão observando sua margem de lucro fixada pela Sunab, de NCr\$ 0,10, NCr\$ 0,20 e NCr\$ 0,15 em quilo.

Ao fazer esta afirmação, o Inspetor da feira 34 da Cruz Vermelha, Sr. Aluísio Diogo de Melo, reclamou a ajuda da Polícia. Disse que "há três meses estamos solicitando o envio de no mínimo quatro policiais para esta feira, mas sem êxito."

Na caça aos camelôs da feira montada na Rua Carlos Sampaio, o fiscal Roberto Bandeira Coimbra confessou: "já não aguento mais." Minutos antes dera uma corrida em vários camelôs que vendiam pimen-

tão, enfeites para o carnaval, alho e frutas. Foi neste momento que Dona Elvira de Oliveira, com outras senhoras, foram empurradas e atingidas pelos vendedores clandestinos. Na feira de ontem, os produtos mais procurados eram: quibabo e repolho, NCr\$ 1,00 o quilo; batata-doce, NCr\$ 0,50; milho, NCr\$ 1,20; vagem, NCr\$ 2,00; cenoura, NCr\$ 0,80; banana, NCr\$ 0,90 a dúzia; laranja-peira, NCr\$ 1,20; uva, NCr\$ 1,20; mandioca, NCr\$ 0,40; pimentão e tomate, NCr\$ 0,80; folhaceas em geral, NCr\$ 0,15. Em relação aos gêneros de primeira necessidade, também os preços eram elevados: batata inglesa, de NCr\$ 0,3 a NCr\$ 0,50 o quilo; arroz, de NCr\$ 1,70 a NCr\$ 1,10 e o feijão preto, de NCr\$ 0,70 a NCr\$ 0,95.

Rio S. Paulo Brasília

ECISA



No Rio, Hotel Nacional Rio.

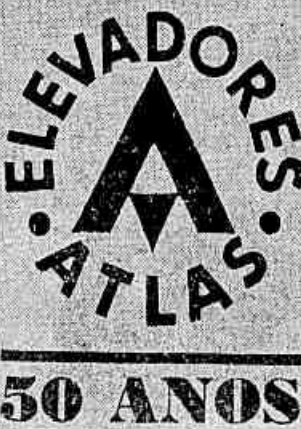
A mais orrojada obra de José Tjurs, o dinâmico Presidente da Horsa Hotel Reunidos S.A. Moderníssimo Hotel com 51 pavimentos, 8 elevadores sociais e 2 elevadores de serviço. Projeto de Oscar Niemeyer.

Em São Paulo, Edifício Grande São Paulo.

Moderno prédio de escritórios, de 40 pavimentos, com 10 elevadores sociais e 2 elevadores para garagem. Incorporação de ECISA e Adolfo Lindenberg. Projeto de Jorge Zalupin.

Em Brasília, Conjunto Nacional Brasília.

A mais avançada obra de iniciativa privada no Brasil. Mais uma vez presente o Sr. José Tjurs. O Conjunto Nacional Brasília, com seus 120.000 m² e 12 elevadores e 16 escadas rolantes, representa para Brasília um marco fundamental para sua consolidação. Projeto de Nairo Jorge Estêves.



Construção da ECISA - Engenharia, Comércio e Indústria S.A.



INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

O Banco Comercial do Paraná S.A. comunica aos seus clientes e amigos o início das operações no dia 11 do corrente do seu 156.º Departamento em

NITERÓI

à Rua Barão do Amazonas, 523, prédio próprio.



BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A.

EDITAL

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

SESI — DEP. REG. GUANABARA

SALÁRIO — EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O Sesi-DR-GB vem reiterar aos Srs. Empregadores os termos do edital publicado pelas Diretorias da FIEGA-CIRJ, convocando as empresas para a inscrição a encerrar-se em 21 de fevereiro corrente, destinada à realização, sob a supervisão da Secretaria de Educação, do "IV Teste de Suficiência" dos trabalhadores que não possuem certificado de conclusão de curso primário, visando ao cumprimento do Decreto Estadual n. N-470, de 15-10-65.

As inscrições continuam abertas no Serviço de Educação Primária do Sesi, na Rua Santa Luzia, 735 — 7.º andar, sala 711, das 12,00 às 17,00 horas.

A ADMINISTRAÇÃO

Televisões do Rio acham muito caras as transmissões da Copa

Dirigentes das emissoras de televisão do Rio afirmaram ontem que os preços fixados pelo Dentel para a transmissão direta da Copa do Mundo no México, via satélite, "são muito altos e fora da realidade da TV brasileira."

Informaram que tentaram junto ao Departamento Nacional de Telecomunicações uma redução da tarifa, nesse caso específico, "contando com a compreensão do Governo tendo em vista o interesse nacional que a Copa vai despertar no Brasil."

EXCEÇÃO

Acreditam os dirigentes da TV carioca que no caso da Copa do Mundo o Dentel possa abrir uma exceção, reduzindo os preços para atender às possibilidades das emissoras e ao interesse do torcedor.

No entanto, reafirmaram que as transmissões do México, em 1970, serão feitas de qualquer maneira, formando-se um pool se for necessário. Disseram que as emissoras de São Paulo

já estão praticamente decididas a se unirem, "e as do Rio terão forçosamente de fazê-lo."

Além disso, terão que garantir o financiamento das transmissões, por intermédio de patrocinadores comerciais. Os entendimentos ainda não começaram e vão depender da oferta e da procura.

DÚVIDA

Apesar de já estarem a par dos preços contidos na portaria do Dentel — NCR\$ 25 mil por 100 minutos mais NCR\$ 200,00 por minuto extra — as emissoras ainda não sabem a quanto montará o custo total de cada jogo, pois terão que pagar também direitos à Federação Mexicana de Futebol. Além do mais, consideram a portaria um pouco vaga, pois não sabem se o preço se refere ao custo total da transmissão ou à parte que depender diretamente do Intelsat III.

Um dos dirigentes explicou que uma transmissão México-Rio se divide em quatro etapas: movimentação de pessoal e equipamento da emissora

mexicana que transmitirá o jogo; emissão de lá ao satélite; reaposta do satélite para a estação de Itaboraí; retransmissão de Itaboraí para a emissora no Rio.

DEPENDÊNCIA

A portaria do Dentel estima que as emissoras do Rio já poderão transmitir programas internacionais a partir do dia 21 de março, enquanto as emissoras de São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília só poderão fazê-lo a partir de julho, com a inauguração do Tronco Sul.

Portanto, antes de julho as emissoras de São Paulo e outras cidades dependerão das estações do Rio, que poderão estabelecer links para a retransmissão do sinal captado do satélite.

A pesar de as datas previstas na portaria serem flexíveis, é praticamente certo que na época da Copa do Mundo as principais capitais já estarão integradas no sistema, evitando-se assim que dependam do Rio.

ONU debate comunicação por satélite

O Brasil vai levantar as implicações políticas das comunicações via satélite durante a reunião do grupo de trabalho sobre satélites de comunicação direta, que se reunirá nas Nações Unidas de 10 a 21 deste mês.

Funcionando no âmbito do Comitê para Uso Pacífico do Espaço Cósmico (criado pela Resolução 1721/XVI), esse grupo terá a missão de estudar as possibilidades e dificuldades técnicas das transmissões por satélite, além de examinar as consequências legais e sociais que o estabelecimento de uma rede mundial de comunicação direta trará para os países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

POSIÇÃO BRASILEIRA

O grupo de trabalho não tem poderes decisórios, limitando-se a fazer recomendações ao Comitê para Uso Pacífico do

Espaço Cósmico. Mas o Brasil considera que é importante examinar, desde logo, certos aspectos da questão e, de modo especial, o estabelecimento de um cinturão de satélites sobre o equador terrestre.

Colocados a 36 quilômetros de distância da Terra, na faixa equatorial, tais satélites circularão à mesma velocidade da rotação da Terra, permanecendo parado no mesmo ponto. Por isso são chamados de *síncrons*. Tais satélites devem estar colocados a seis graus um do outro, para evitar a interferência. Assim, bastam 60 *síncrons* para cobrir toda a Terra.

O Brasil quer que o grupo de trabalho examine o problema do estabelecimento dessa rede, a fim de que os países em vias de desenvolvimento ou subdesenvolvidos não sejam prejudicados no seu direito de uso do espaço cósmico, que é

patrimônio comum a toda a humanidade.

Deseja também o Brasil que se fixem critérios para o exame da questão da competição técnica e econômica entre as estações locais, sobretudo no caso de televisão. Com o avanço tecnológico das comunicações via satélite, os técnicos admitem que, em meados da década de 70, será possível a captação de programas de televisão de qualquer parte do mundo.

Para o Brasil, essa viabilidade traz implicações econômicas e políticas (com a disseminação ideológica) que devem ser examinadas e reguladas desde logo. E nesse sentido, agirá a delegação brasileira nas Nações Unidas, durante a reunião do grupo de trabalho sobre satélites de comunicação direta.

Ministério da Indústria e do Comércio Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)

COMUNICADO

As associações de classe, de beneficência e de socorros mútuos, e de montepios

Com o elevado propósito de orientar e esclarecer os interessados, esta Superintendência declara que o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) aprovou, através da Resolução n.º 41/68, de 16 de dezembro de 1968, publicada no Diário Oficial (Seção I, Parte II), de 17 de janeiro último, o plano de fiscalização e normas de constituição das associações de classe, de beneficência e de socorros mútuos e de montepios que instituem pensões ou pecúlios, em vida ou por morte de seus associados, e que, doravante, essas entidades estão sujeitas à fiscalização da SUSEP, por intermédio de seus diversos órgãos.

O prazo fixado pelo CNSP para que as entidades interessadas regularizem sua situação perante a SUSEP é de 90 (noventa) dias, contados da publicação da supracitada Resolução n.º 41/68.

As infrações aos critérios ora estabelecidos serão punidas com as sanções previstas no Capítulo X do Decreto-lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Seguros Privados.



NA GUANABARA

CURSOS GRATUITOS

DE

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

NAS ESCOLAS E4

SECRETARIADO

NA ESCOLA E4

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

NAS ESCOLAS E4

INSCRIÇÕES ATÉ 14 DE FEVEREIRO

Endereços:

E4 — Rua André Cavalcanti, 33 — 9.º andar

Bemoreira derruba os preços dos televisores!

É a hora de V. comprar o seu TV para assistir o maior Carnaval do mundo!

compre sem dinheiro mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois!)
com prestação super pequeninha!



Super Pechincha
(E gatinha moria demais)
à vista
TV PORTÁTIL EMPIRE BABY 28 cm. **535,**
à vista
TV ABC "A VOZ DE OURO" **799,**
à vista
TV ADVANCE HIPER SINTOMAGIC 59 cm. **639,**
à vista

É hora de comprar na Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Seta de Setembro, 88.

CATETE: Rua do Calete, 234
COPACABANA: N.S. Copac. 1066
TIJUCA: Saena Peña, 17 -
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42

PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peçanha, 261
NOVA IGUAÇU: Trs. Rosinha Martins, 67/63

Estudos para o metrô prevêm problemas de hoje e do futuro

O resumo do estudo de viabilidade do metrô carioca — divulgado antontem pela Cia. do Metropolitano — dá bem uma idéia da complexidade da tarefa enfrentada pelos técnicos do consórcio brasileiro-alemão.

Eles têm de fazer o levantamento da situação atual do tráfego da cidade, com todas as suas implicações, e projetar as possibilidades futuras. O resumo apresenta as conclusões primordiais do estudo propriamente dito, que está consubstanciado em um relatório com 1 400 páginas datilografadas de texto, tabelas e cálculos, e 474 desenhos gráficos e plantas. Aborda ainda problemas ligados ao desenvolvimento humano, físico e econômico da cidade.

As finalidades

O estudo de viabilidade destina-se a indicar e sugerir ao Governo da Guanabara as diretrizes a seguir na "instituição do sistema de transporte rápido de massa, única solução para as gravíssimas dificuldades que neste setor comprometem, com repercussões gerais, a vida e o desenvolvimento da cidade".

Mediante previsões do acréscimo da população e suas implicações para duas etapas futuras (1975 e 1 900) o estudo estabeleceu um traçado da rede do metrô e as bases de sua integração com os demais sistemas de transporte, considerando as modificações que advirão para a vida da cidade e da macroárea, o chamado Grande Rio: Rio, Niterói, São João do Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu (menos o distrito de Cava), São Gonçalo e Duque de Caxias (menos o distrito de Xerém). Esta área tem 2 098 quilômetros quadrados e acabou, em 1968, uma população de cerca de seis milhões de habitantes.

Uma área mais reduzida, abrangendo as zonas mais densamente povoadas e tráfegadas, inclusive o centro da cidade, teve de ser objeto de estudos mais aprofundados. Assim, foi delimitada a microárea, identificada como a de mais intensa movimentação, e que contém a linha prioritária (Praça Saens Peña-Nossa Senhora da Paz) e parte da rede, especialmente a linha 2, que ligará o Castelo a Niterói, através do túnel Rio-Niterói.

Tráfego profissional

Ao enfocar o problema do tráfego e do transporte coletivo no Grande Rio, o estudo pormenorizou a situação presente

Trajeto	N.º de pessoas/dia		Melo de transporte	
	hora do rush (entre 18 e 19h)	Total do dia	Indiv. Colet.	Colet.
centro-zona norte	98 000	760 000	74	86
centro-zona sul	49 000	417 500	46	54
	147 000	1 177 500		

Destaque especial foi dado à Avenida Presidente Vargas, "que, provavelmente, é o canal de tráfego de maior intensidade dentre todos do mundo." Em um ponto qualquer da Avenida Presidente Vargas passa, em média, na hora do rush, um ônibus a cada 3 segundos, considerando os dois sentidos. Na hora do rush contam-se até 1 400 ônibus por hora, com a velocidade média, em todo o centro, situada em torno de 8 quilômetros horários.

A demanda de transporte coletivo avariada na macroárea, expressa em número de viagens-pessoa, foi a seguinte:

Ano-base	Milhões de pessoas/dia útil	Porcentagem
1968	3,5	100%
1975	4,4	126%
1990	6,7	195%

A demanda de transporte dobrará, portanto, até 1990. Por coincidência, o crescimento é quase igual ao da população.

Áreas e metodologia

Objetivando analisar os hábitos de viajar da população que reside ou frequenta diariamente a cidade, a região no interior da qual deveria ser implantada, até 1990, a rede total do metrô, foi dividida em três áreas concêntricas de pesquisas: a macroárea, o Grande Rio; a microárea, que compreende a zona portuária, o centro, a zona sul e grande parte da zona norte, com uma superfície de cerca de 128 quilômetros quadrados e que abrigou, em 1968, uma população de 1,8 milhões de pessoas; e, finalmente, a área central da cidade, que foi dividida em quatro zonas (Candelária, Norte-Sul, D. Pedro II e Lapa) para possibilitar a realização de uma pesquisa urbanística e sócio-econômica bastante pormenorizada.

Os levantamentos de tráfego consistiram: na contagem discriminada dos veículos que passam no local num dia útil, em cada sentido, e, bem assim, do número de passageiros transportados; em entrevistas, por amostragem no local, de passageiros de todos os meios de transporte, para pesquisa de origem e destino; em entrevistas domiciliares, complementando as pesquisas locais, com preenchimento de questionário minucioso, para o estudo da mobilidade populacional, desejos de viagem e custo de transporte de todas as pessoas de cada domicílio selecionado.

Linha prioritária

Segundo o relatório, estas pesquisas demonstram que a acentuada demanda de transporte coletivo na microárea "poderá ser satisfeita de modo ótimo por meio de uma linha prioritária a ser concluída em 1975", com o seguinte traçado: Partindo da Praça Saens Peña, na Tijuca, segue pela Avenida Trapicheiros, Rua Haddock Lóbo e atinge o centro da Cidade Nova, onde cruza a linha 2 do metrô, na Estação Estácio de Sá; prossegue pelas Ruas Machado Coelho e Benedito Hipólito e alcança um dos mais importantes centros geradores de tráfego da cidade: a Estação da Central do Brasil.

Continua pela Avenida Presidente Vargas e pela Rua Uruguaiana, atingindo o Largo da Carioca, pólo de atração da movimentação urbana e, futuramente, segundo ponto de cruzamento com a linha 2, segue pela Avenida 13 de Maio, Cinelândia, Glória, Rua do Catete, Largo do Machado, Rua Marquês de Abrantes e Rua Muniz Barreto, próximo à Praia de Botafogo.

Dirige-se então a Copacabana, o bairro de mais elevada densidade populacional do Rio, atravessando a Avenida Lauro Sodré, o morro e a Avenida Princesa Isabel. Depois, acompanha o eixo da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, entra na Rua Sousa Lima e atinge Ipanema, pela Rua Barão da Torre, terminando na Praça Nossa Senhora da Paz.

A extensão útil da linha prioritária é de 18 quilômetros. A distância média

e futura do chamado tráfego profissional, isto é, o deslocamento de pessoas entre suas residências e os locais de trabalho ou de estudo.

Paralelamente, foram analisadas as condições naturais, como a topografia, a geologia, a geomorfologia, o clima e a precipitação pluviométrica. Verificou-se que a topografia do Rio restringiu inicialmente a área disponível para a função urbana a uma estreita faixa de terra entre margens encostas, de um lado, e a orla marítima, de outro. A cidade — hoje uma grande metrópole mundial — rompu, entretanto, esse estreito contorno, "alongando-se, demasiadamente em relação a outras metrópoles de população equivalente."

População e tráfego

Os dados essenciais relativos à população e ao número de carros de passeio são os seguintes:

A população, de 5,9 milhões, aumentará de 28% até 1975 e de 96% até 1990, ou seja, para cerca de 11,6 milhões de habitantes, praticamente o dobro da população atual. O pessoal ocupado atinge 1,8 milhões em 1968, devendo crescer 32% até 1975 e 132% até 1990, ou seja, para 4,1 milhões, até 1990. Esse aumento será, portanto, maior que o dobro.

O número de alunos em nível primário, médio e superior, atualmente de 1,3 milhões, crescerá 42% até 1975 e 142% até 1990, ou seja, para 3 milhões. O número atual de carros de passeio é de 255 mil. Aumentará em 86% até 1975 e em 467% até 1990, atingindo 1,3 milhões. A relação automóvel/habitantes crescerá de 1/27 em 1968 para 1/18 em 1975 e 1/9 em 1990.

As taxas de crescimento médio anual, de 1968 a 1990, serão as seguintes: população, 4,6%; pessoal ocupado, 6,3%; alunos, 6,8%; veículos, 22,2%. "As taxas acima — diz o relatório — são bastante elevadas em comparação com as européias ou norte-americanas. Como qualquer afirmação sobre o futuro, estes prognósticos estão sujeitos a certa margem de incerteza e deverão ser rapidamente verificados e adaptados à última situação do desenvolvimento, sempre que se iniciar uma nova etapa da construção do metrô."

O transporte individual em carros de passeio e o transporte coletivo nos trens de subúrbio, ônibus e barcas foram indicados pelo número de passageiros e veículos, isto é, pela intensidade do tráfego nas vias públicas e linhas de trens suburbanos e barcas. O resumo apresenta os seguintes dados, a este respeito:

Trajeto	N.º de pessoas/dia		Melo de transporte	
	hora do rush (entre 18 e 19h)	Total do dia	Indiv. Colet.	Colet.
centro-zona norte	98 000	760 000	74	86
centro-zona sul	49 000	417 500	46	54
	147 000	1 177 500		

entre suas 22 estações é de 880 metros e ela constitui, segundo o relatório, o elemento mais importante da rede do metrô prevista para 1990.

SUBTERRÂNEA

O estudo aponta as seguintes vantagens do sistema metropolitano subterrâneo sobre o sistema de construção em elevado — quando atravessa regiões densamente povoadas — depois de determinar que a linha prioritária será totalmente subterrânea:

Ruído — o nível de ruído de um metrô, em elevado ou na superfície, é bastante alto. Com 80 segundos de intervalo entre composição em cada sentido, "a continuidade do ruído se tornaria praticamente insuportável, especialmente nas zonas residenciais."

Obstrução visual — o sistema em elevado traria diversas implicações de ordem urbanística, quer para trechos de linhas, quer para estações. Os técnicos que elaboraram o estudo de viabilidade afirmam que "ocorreram consideráveis desvalorizações de terrenos e edifícios, pois, para reduzir os efeitos negativos dos dois fatores acima, deveria a linha manter-se afastada das edificações existentes, no mínimo, 70 metros."

Elementos técnicos

Afirma o relatório que a linha prioritária foi estudada mais detidamente do que a rede total, do ponto-de-vista de obras civis e sistemas, de modo a fornecer elementos suficientes para a elaboração do projeto definitivo. Foram analisadas todas as informações e documentos que puderam ser reunidos, efetuadas 53 sondagens, num total de 1 800 metros de perfurações de solo, e pesquisas centenas de plantas de canalizações das redes de serviços públicos, bem como mapas das áreas urbanas.

"Foram elaborados — diz o relatório — os pré-projetos das galerias, túneis, estações e instalações de via férrea, considerando os mais recentes e modernos de-

senvolvimentos na técnica de transporte rápido subterrâneo."

Rede total

Os prognósticos sobre o desenvolvimento geral da cidade e do tráfego indicaram — segundo o relatório — a necessidade absoluta da implantação imediata de uma rede para toda a região. O centro da cidade precisa ter o seu tráfego de superfície aliviado e a zona norte exige, com crescente urgência, um meio de transporte rápido, "pois o futuro reserva para essa região maiores taxas de desenvolvimento."

A rede do metrô, em 1990, será formada de duas linhas: a linha 1, que será a linha prioritária (Ipanema-Tijuca) prolongada via Méier até Jacarepaguá, "única região relativamente próxima do centro da cidade que dispõe de grande área livre, constituindo", por isso, a melhor reserva do Grande Rio para a expansão urbana"; a linha 2, do Castelo até Mangueira-Triagem, seguindo pelo trecho da antiga Rio Douro até Pavuna. Por último, está prevista a interligação das duas margens da baía de Guanabara, através da ligação Castelo-Niterói, por túnel.

A linha 1 terá 37 quilômetros de extensão e 33 estações; a linha 2, 30 quilômetros de extensão e 21 estações. A rede do metrô em 1990 terá, portanto, 67 quilômetros de extensão e 54 estações, com uma distância média de 1,2 quilômetro entre elas.

Estão previstas três etapas de construção para cada linha, de modo que, de 1969 a 1990, haverá seis etapas de construção. A linha 1 e a linha 2 serão interligadas nas estações de baldeamento Largo da Carioca e Estácio de Sá. Através do pátio de manobras adjacente à Estação Pedro II poderá também haver intercâmbio de material rodante entre as duas linhas.

A linha 1 terá dois pontos de contato com possibilidades de baldeação com as linhas de trens de subúrbio; a linha 2 terá sete. Assim, a rede do metrô estará perfeitamente entrosada com o sistema ferroviário suburbano.

Os trens

O projeto das composições e dos carros deverá atender, por um lado, às exigências da intensidade do tráfego e do programa operacional e, por outro lado, aos requisitos dos projetos técnicos de engenharia civil e traçado da rede. Como base para o projeto técnico, foi adotada uma composição de seis carros, formada de duas unidades de três carros e alimentada em 750 volts, através de um terceiro trilho.

Elis alguns dados técnicos fundamentais:

Bitola — 1,60 metro;
Comprimento externo por carro — 21,75 metros;

A estimativa dos investimentos diretos necessários à implantação da linhação de pátio de manobras, oficinas e edificação, numa extensão total de 19 754 metros de administração, é a seguinte:

Obras civis	US\$ milhões	US\$ milhões	NCr\$ milhões
Túneis, estações, oficinas, instalações auxiliares, edifício de administração		153,2	612,8
Sistemas			
Via permanente	4,3		17,2
Sinalização e telecomunicações	6,3		25,2
Suprimento e energia elétrica	16,5		66,0
Ventilação	1,6		6,4
Escadas rolantes	9,1		36,4
Equipamentos das oficinas e acessórios	1,1		4,4
Total	38,9		155,6
Total de obras civis e sistemas	192,1		768,4
Serviços de engenharia	20,7		83,8
Eventuais	4,8		19,2
Total final	217,6		870,4

A previsão feita pelo estudo é de que a execução da rede total do metrô, com o total de 69,5 quilômetros, demandará um investimento equivalente a 477,3 milhões de dólares — ou seja NCr\$ 1 909 200,00 — incluindo material rodante.

Tarifa integrada

O estudo de viabilidade prevê a adoção da tarifa única, que seria, em 1975, equivalente a NCr\$ 0,224 e, em 1990, a NCr\$ 0,178. Para 1975, a previsão é de atendimento a 496 milhões de passageiros; em 1990, viajarão pelo metrô 1 584 milhões de pessoas. O custo operacional será, respectivamente, de NCr\$ 112 milhões e de NCr\$ 280 milhões.

Segundo o estudo — consideradas as despesas da construção operacionais — "a solução mais econômica para a balsa do povo será a adoção da tarifa integrada, tendência geral seguida atualmente em todo o mundo, que consiste em considerar os diversos meios de transporte coletivo da área metropolitana como um sistema único."

Os cálculos estimativos indicaram os seguintes valores para um convênio ta-

Comprimento da composição (6 carros) — 130,40 metros;
Largura do carro — 3,17 metros;
Altura do piso do carro (acima do trilho) — 3,55 metros;
Aceleração máxima — 1,35 metros/segundo ao quadrado;
Velocidade máxima — 100 km/h;
Lotação de uma composição — 2 000 passageiros;
Passageiros sentados — 391;
Passageiros em pé — 1 609 (7,4 pessoas p/m²);
Velocidade comercial — 34 km/h.

O funcionamento inteiramente automático das vias férreas de alta capacidade exige o emprego do sistema de sinalização mais moderno, a fim de possibilitar um intervalo de 90 segundos entre composições, ou seja, uma frequência de 40 composições por hora e sentido. Obtém-se, assim, uma capacidade máxima teórica de 80 000 passageiros por hora e sentido.

Tempos de viagem

Os tempos de viagem na linha prioritária, na hora do rush, comparados com os do sistema de ônibus, serão consideravelmente menores, segundo o estudo, que dá os seguintes exemplos, tendo como ponto inicial o Largo da Carioca:

Destino	1968 De ônibus minutos	1975 De metrô minutos
Largo do Machado	16,4	6,5
Ipanema (Praça N. S. da Paz)	48,7	19,5
Estação D. Pedro II	17,0	4,0
Tijuca (Praça Saens Peña)	33,6	12,0

Para a rede total do metrô — 1990 — são os seguintes os exemplos, tomando ainda como base o Largo da Carioca:

Destino	1968 De ônibus minutos	1990 De metrô minutos
Jacarepaguá	92	38
Méier	60	27
Pavuna	95	42

Investimentos

A estes investimentos diretos referentes às instalações fixas, deverão ser adicionados os custos do material rodante necessário "a uma operação econômica da linha prioritária, de acordo com a demanda de transporte". Os investimentos iniciais para o material rodante podem ser estimados em cerca de 30 milhões de dólares, que, somados aos investimentos antes discriminados, totalizam 247,6 milhões de dólares — ou seja, 988,4 milhões de cruzeiros novos, quase um trilhão de cruzeiros antigos — o que representa o dispêndio de 12,5 milhões de dólares — NCr\$ 50 milhões — por quilômetro de linha.

quinhentos, incluindo também a construção necessária à implantação da linhação de pátio de manobras, oficinas e edificação, numa extensão total de 19 754 metros de administração, é a seguinte:

Obras civis	US\$ milhões	US\$ milhões	NCr\$ milhões
Túneis, estações, oficinas, instalações auxiliares, edifício de administração		153,2	612,8
Sistemas			
Via permanente	4,3		17,2
Sinalização e telecomunicações	6,3		25,2
Suprimento e energia elétrica	16,5		66,0
Ventilação	1,6		6,4
Escadas rolantes	9,1		36,4
Equipamentos das oficinas e acessórios	1,1		4,4
Total	38,9		155,6
Total de obras civis e sistemas	192,1		768,4
Serviços de engenharia	20,7		83,8
Eventuais	4,8		19,2
Total final	217,6		870,4

rifário entre trens de subúrbio, ônibus e metrô:

Ano	Dólares	NCr\$
1975	0,099	0,40
1990	0,099	0,40

Custo e benefício

O estudo analisa, ainda, a relação entre o custo e o benefício da obra. Primeiramente, foi efetuada uma análise para confrontar os custos totais de todos os meios de transporte da Guanabara sem metrô e com metrô. A análise demonstrou que a inversão da relação desvantajosa entre custo e benefício econômico só se dará pouco antes da conclusão da rede total, em 1990.

Um segundo processo de cálculo conduziu a uma apreciação dos benefícios e custos diretos de maneira mais real, bem como dos benefícios indiretos, sempre que estes possam ser computados numericamente. Os benefícios diretos compreendem a economia de tempo pelo usuário do metrô e os investimentos econômicos que seriam evitados, caso o metrô não fosse implantado.

O CRIADOR E A CRIAÇÃO

Foto de Wilson Santos



Paulinho Nogueira conseguiu um novo som na craviola que inventou

Paulinho Nogueira lança craviola com um novo som

Acyr Castro

São Paulo (Sucursal) — Tudo começou por questões de desenho. Paulo Artur Mendes Pupo Nogueira, o violonista e compositor Paulinho Nogueira, desenha desde os oito anos. De um esboço seu, feito em 1951, nasceu a imagem diferente do violão a partir do aspecto formal. Isso e o entusiasmo de um filho seu, o Arturzinho, pelas canções do Beatles levaram-no a prestar atenção às possibilidades dos efeitos eletrônicos na composição musical.

O público, por força das circunstâncias e principalmente por causa da TV, está mais interessado com o que "vê" no artista do que com o que ele realmente "é". Pensando nessa inversão de valores criou a craviola, tentando despertar a curiosidade de todos para a música em si, embora por meio da forma.

O INSTRUMENTO

A medida que se aprofundava no exame das potencialidades de um novo som, através da utilização da eletrônica, o artista foi-se apaixonando pela idéia. De cinquenta desenhos que fez, surgiu afinal o projeto de um novo instrumento.

— E olha que eu sempre tive pavor de matemática. Quando se trata de fazer cálculos, sofro até ameaças de desmaios. Não consigo resolver nada.

Paulinho mostrou os desenhos a um funcionário da Glanini, Romulo Giorgio, e teve início então a construção da craviola.

Imaginemos um instrumento de 12 cordas, capaz de produzir som que lembra desde o cravo à viola tradicional. A primeira vista parece uma peça do Museu de Arte Moderna. Um metro e oito centímetros de comprimento por 38 centímetros de largura na sua parte mais bojuda. A cabeça apresenta curvatura para a esquerda e a caixa de ressonância uma curva para a direita. A boca por onde sai o som é semicircular (não mais o círculo do violão) e a sua quebra é suave, delicada.

A craviola que Paulinho Nogueira possui pode ser a primeira de uma série, se o produto entrar na linha Industrial. Feita de pinho suco nas laterais e na caixa de ressonância, na parte posterior foi trabalhada em jacarandá da Bahia todo em verniz. Seu custo, nas circunstâncias de ser o primeiro e único até agora, vai a mais de NCr\$ 2 mil. O artista acredita entretanto que, produzida em série, "a coisa chegue a preços acessíveis e altamente populares."

O importante é o resultado que se consegue, muito mais sensível e belo do que o da guitarra elétrica e sem as limitações do violão comum.

Paulinho explica que a ampliação das curvas na criação do aparelho obedeceu a uma necessidade funcional, destinada a valorizar o som sem desgastá-lo, sem desperdícios.

— Com a craviola, que requer várias espécies de afinação, inteiramente diversas, todas elas do violão, eu posso executar desde Bach e Chopin à música mais frenética de nosso tempo.

A CAMINHO DA PERFEIÇÃO

— O instrumento de 12 cordas já existe e é muito usado nos Estados Unidos, tanto nos acompanhamentos folclóricos como pelos conjuntos jovens.

Paulinho Nogueira acentua, todavia, que, no Brasil, o instrumento nunca foi empregado como veículo para solo. Ele levou três meses na elaboração do desenho final, insistindo sobretudo no aprimoramento acústico. O objetivo era e é alcançar maior pureza na execução melódica.

Mas é honesto ao afirmar que a craviola ainda pode ser aperfeiçoada; "há uma ou outra nota indisciplinada que se recusa a coordenar com as demais."

— A perfeição virá com o tempo. O ideal é poder solar tudo, universalizando de fato a perspectiva sonora.

O compositor admira Caetano Veloso (um poeta) e principalmente Gilberto Gil (grande artista, desde quando apareceu em São Paulo com Roda), mas olha o tropicalismo com enorme ceticismo.

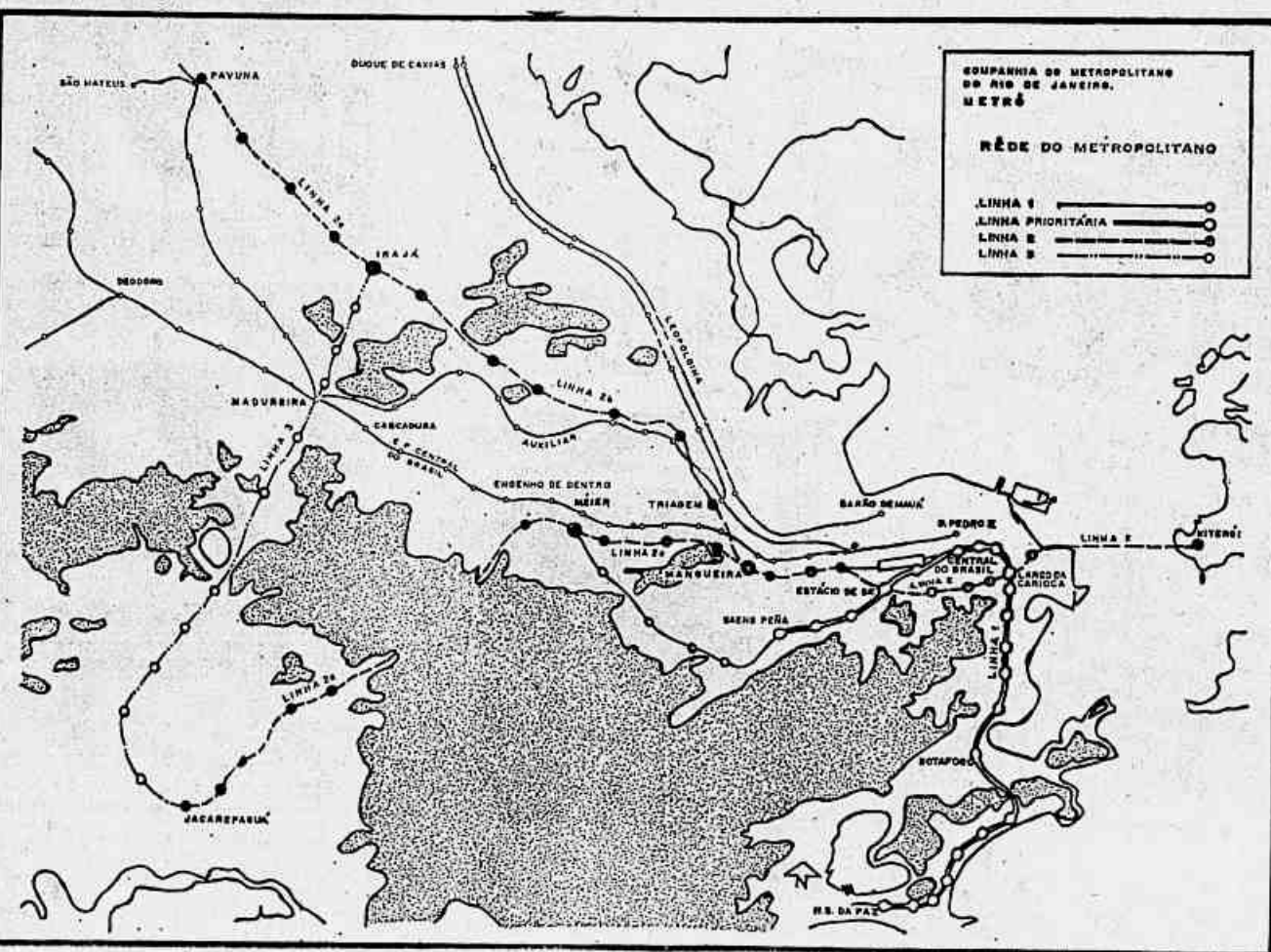
— Não é um movimento musical. A finalidade, extra-artística, quer a consegue se impor nesta sociedade de consumo. Porém em detrimento da beleza e da musicalidade.

Gosta do Dorival Caymí, "nome marco na canção brasileira", e de João Gilberto, "síntese perfeita do gênio artístico e de absoluta ausência de demagogia." Aprecia imensamente Baden Powell, vendo muito futuro em Toquinho, seu ex-aluno e "um artista que pesquisa, que estuda."

Quase tímido, falando mais o tranquilo em seus 38 anos de idade Paulinho anuncia para depois de carnaval o lançamento oficial da craviola.

— Primeiro Rio e São Paulo, e seguir uma excursão ao Norte e Nordeste.

Por enquanto o violão continuou sendo o companheiro querido, ante do aparecimento em público do instrumento novo. Esse violão que seguiu fiel a Paulinho Nogueira desde os nove anos, e que fez desse precursor de bossa nova — seu primeiro disco, em 1959, já continha características modernas — um dos solistas mais resplendentes deste país.



Após a construção de todas as etapas, o metrô ligará o Rio de ponta a ponta

no preço e no prazo

BAILE DA BANANA

GEL. G.E. LD-106
286 litros de
capacidade,
qualidade
garantida
perfeição de
funcionamento.
entr. e mens.
iguais de

MÁQUINA DE
COSTURA
PHILIPS tradição
de qualidade
cabeçote preto,
móvel em imbuia
entr. e mens.
iguais de

MÁQUINA DE
LAVAR BENDIX
PEQUENA JR.
sistema exclusivo
de turbina
entr. e mens.
iguais de

FOGÃO
COSMOPOLITA
espetacular
lançamento linha
69 4 bocas, forno
e estufa fechados
entr. e mens.
iguais de

ASPIRADOR DE PÓ WALITA
entr. e mens. iguais de

BATEDeira DE BÓLO G.E.
entr. e mens. iguais de

BAT. DE COZINHA MARMICOC
29 peças
entr. e mens. iguais de

BAT. DE COZINHA panex 35 peças
entr. e mens. iguais de

ENCERADEIRA LUSTRENE
entr. e mens. iguais de

ELETROLA PORTÁTIL G.E.
MUSTANG
entr. e mens. iguais de

VENTILADOR NOVO BRITANIA
entr. e mens. iguais de

RÁDIO VOLTIX RIO 2 faixas
entr. e mens. iguais de

RÁDIO G.E. APOLO
entr. e mens. iguais de

RÁDIO G.E. TALISMAN
entr. e mens. iguais de

FERRO G.E. automático
A VISTA.

LIQUIDIFICADOR WALITA
A VISTA.

SECADOR DE CABELO
SPAM JET
A VISTA.

FAQUERO WOLFF
53 peças. A VISTA.

TV. EMPIRE BABY
Portátil, com antena
embulida.
Entr. e mens. iguais de

TV. ELDORADO
59 cm. Imagem
cristalina, consólele
Entr. e mens. iguais de

TV. TELEKING - 59 cm
Marfim ou caviúna.
Entr. e mens. iguais de

TV. ADVANCE - 59 cm
Hiper Syntomatic, em
marfim ou caviúna.
Entr. e mens. iguais de

TV. PHILIPS - 59 cm
Automatic - absoluta ni-
tidez de imagem e som,
perfeito acabamento.
Entr. e mens. iguais de

TV. G.E. DECORAMA
59 cm. Circuitos
transistorizados (Trans-State)
Entr. e mens. iguais de

TV. EMPIRE SUPREMO
59 cm. Marfim ou
jacarandá.
Entr. e mens. iguais de

TV. EMPIRE SUPREMO
59 cm. Marfim ou
jacarandá.
Entr. e mens. iguais de

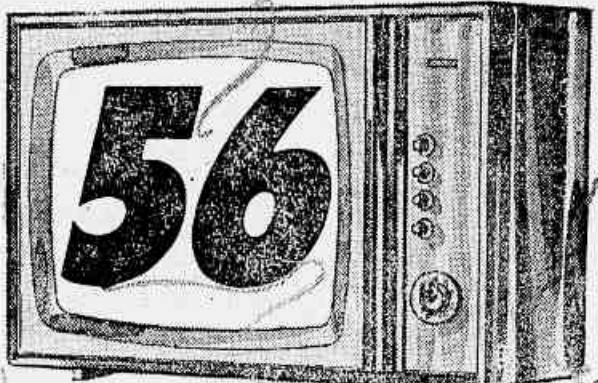
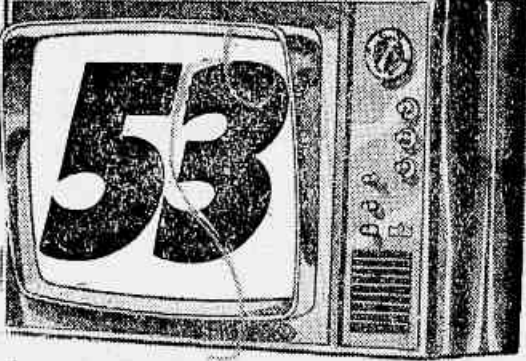
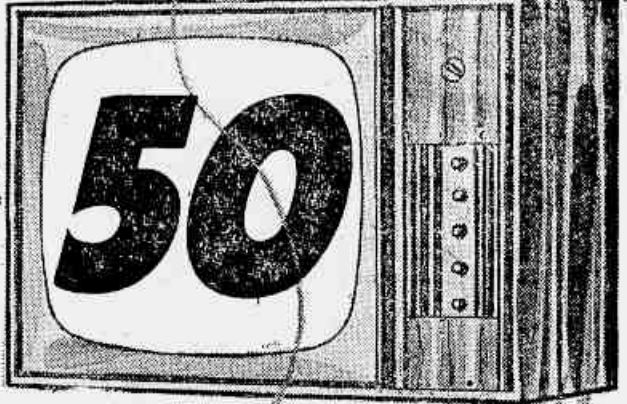
TV. PHILCO portátil
o primeiro portátil com
tela gigante.
Entr. e mens. iguais de

Atenção
Todos os aparelhos compra-
dos esta semana serão en-
tregues antes do Carnaval.

tudo a
preço de

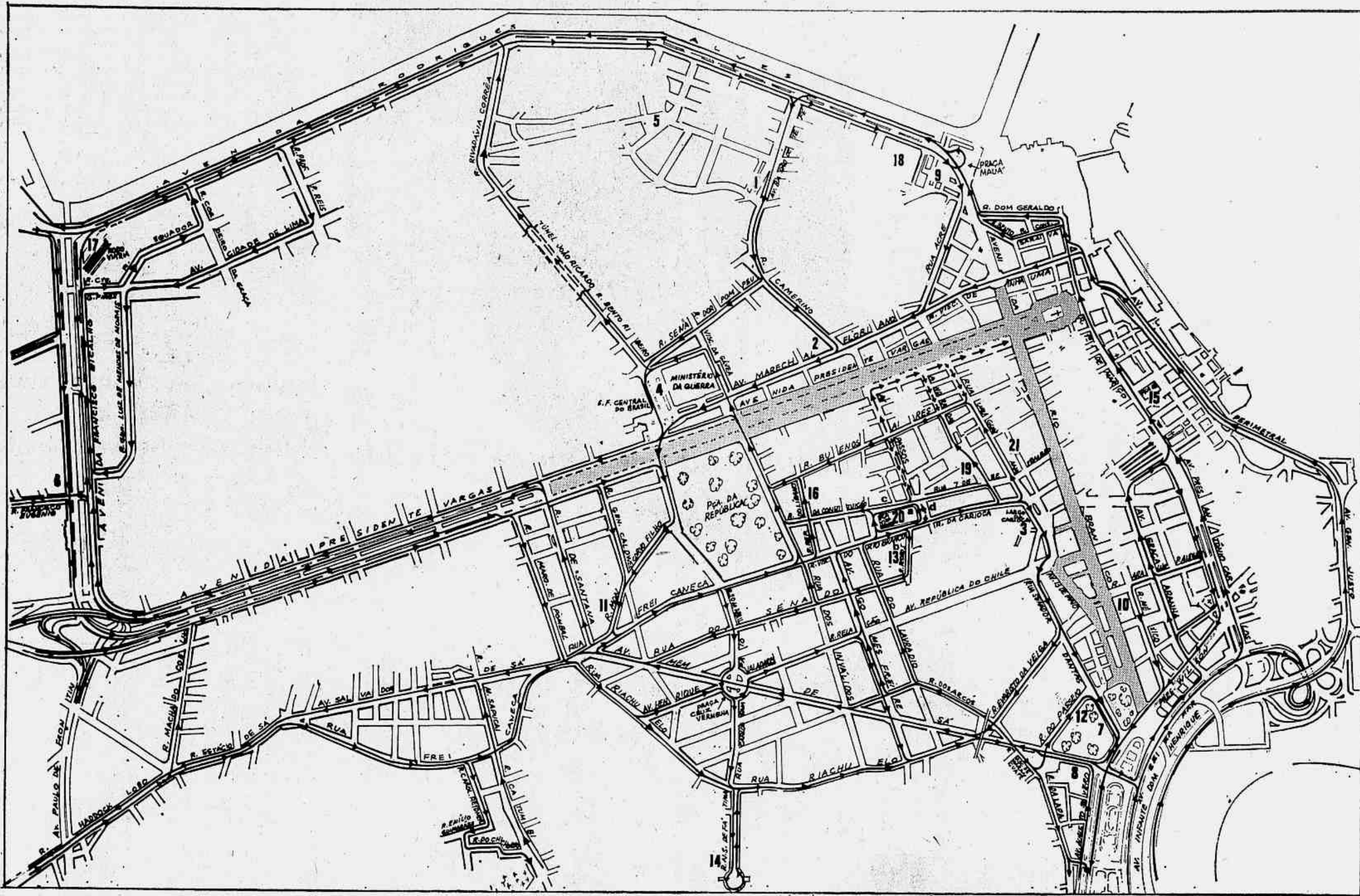
BRASTEL

CENTRO: R. URUGUANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46 - COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282
MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 262
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262
RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091 - PENHA: R. PLINIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24 - N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15 - CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
SÃO CRISTOVÃO: S. LUIZ GONZAGA, 132.



TV. PHILCO 59 CM.
"Solid State" de Luxo chassis frio
modelo clássico Entr. e mens. iguais de

Departamento de Trânsito altera todo o tráfego da cidade



Inversão de mão, mão única, estacionamentos proibidos e áreas permitidas, alterações no trajeto e nos pontos terminais dos ônibus são algumas das modificações do trânsito no carnaval

Brizon leva a Levi projeto para aumentar arquibancada

Em reunião realizada ontem, às 17 horas, na Secretaria de Turismo, diretores da Brizon Engenharia apresentaram ao Sr. Levi Neves o projeto de ampliação das arquibancadas na Presidente Vargas. Apesar de mostrar-se favorável à ideia, o Secretário de Turismo não decidiu nada, alegando que o assunto dependia de aprovação direta do Governador Negrão de Lima. Os trabalhos na Avenida Presidente Vargas continuam adiantados, tendo surgido problemas apenas quando uma turma de mais de 30 homens foi demitida, e não saiu do campo de trabalho por achar injusta a causa da dispensa.

MAIS LUGARES

Todas as estruturas metálicas e as armagões de madeira acabaram de ser instaladas ontem, faltando apenas para a conclusão das arquibancadas a colocação do telhado, na área coberta, e a montagem dos 29 bares. A Brizon, ainda com tempo dentro do prazo previsto, elaborou um projeto que acrescentaria mais cinco mil lugares nas arquibancadas para o carnaval.

Ontem à tarde os diretores da firma estiveram reunidos com o Secretário Levi Neves e detalharam as novas instalações. As novas acomodações propostas são as seguintes: mais dois setores de arquiban-

casas de madeira no lado ímpar da Avenida, até o Campo de Santana e arquibancadas populares, de três degraus, montadas no lado par da Presidente Vargas. Este último tipo será vendido a preços mais baratos.

TRABALHO MAIS RÁPIDO

Mais de 30 homens da equipe contratada pela Brizon foram dispensados ontem, tendo a empresa alegado que na fase final dos trabalhos é normal a dispensa das turmas que já cumpriram as suas tarefas.

Os operários acharam injusta a demissão, considerando que ainda há muito trabalho a ser feito e que trabalharam em ritmo acelerado para favorecer a companhia, que os contratou até a entrega da obra ao público. Os operários estiveram toda a tarde concentrados na Presidente Vargas esperando o pagamento, que disseram estar atrasado.

— Primeiro marcaram para o melodia — disse um dos trabalhadores — depois protelaram para as 17 horas, e nós aqui, sem trabalho, obrigados a esperar.

A Brizon declarou que não podia fraquejar a folha de pagamento, e adiantar o dinheiro dos que deveriam ir embora. O pagamento saiu no final da tarde, horário em que todos os trabalhadores da firma costumam receber os seus salários.

Ingresso é vendido com atraso

Os ingressos para as arquibancadas na Presidente Vargas começaram a ser vendidos ontem, com várias horas de atraso, em 12 postos instalados pela cidade. Os primeiros compradores foram turistas americanos, que preferiram a parte da manhã quando o movimento é mais fraco.

A causa do atraso no início das vendas foi provocado pela Gráfica que confeccionava os bilhetes e não entregou os talões dentro do prazo previsto. No final da tarde todos os postos já estavam funcionando e alguns chegaram a esgotar a sua cota.

SEM FILAS

As 9 horas da manhã, no Teatro Municipal, já havia um grupo de pessoas aguardando a abertura da bilheteria. Um casal de turistas americanos foi dos primeiros compradores, e reclamava muito do calor e do atraso na abertura do guichê.

As kombis, anunciadas como postos volantes, só foram instaladas depois do meio-dia, o que provocou uma reação por parte do público que comparecia aos locais divulgados e não encontravam os veículos. Alguns rapazes, na Cinelândia, chegaram a iniciar um tumulto ao não encontrar a kombi. Em Copacabana, no Mercadinho Azul e na Praça Serzedelo

GRANDE ATRAÇÃO



Um grupo de 125 pessoas procedentes dos Estados Unidos — um modelo, três artistas e 121 turistas — desembarcaram ontem no Galeão: veio ao Rio assistir ao carnaval. O modelo é a brasileira Norma Fidalgo, que há três anos reside nos Estados Unidos. O casal de cantores Jackie & Roy, muito conhecido em Nova Iorque, disse que aproveitará a viagem para conhecer melhor o Brasil, onde pretende ficar durante 30 dias. Além dos bailes do Copacabana Palace e do Municipal, o casal verá o carnaval de rua.

MENSAGEM DE OTIMISMO



A Rainha dos Ranchos Cariocas, Maria Aparecida da Mota, e o vice-Rei Momo da Associação dos Cronistas Carnavalescos, Milton Francisco Filho, visitaram ontem a redação do JORNAL DO BRASIL e fizeram um apelo: "o povo precisa esquecer suas amarguras e se vestir de alegria nos três dias de carnaval." O vice-Rei Momo Milton Francisco foi contratado pelo município de São Lourenço, em Minas, para animar o seu carnaval, onde deverá chegar às 16 horas do dia 15. Depois de receber a chave da cidade, desfilará no centro da cidade.

Terminais e trajetos de ônibus são outros

- 1 - 6, 121 e 222
- 2 - 203, 213, 332, 336, 340, 349, 355, 374 e 384
- 3 - 215 e 217
- 4 - 3, 4, 107, 122, 125, 132, 157, 176 e 184
- 5 - 178
- 6 - 136
- 7 - 155 e 156
- 8 - 207
- 9 - 10, 123, 180, 322, 324, 326 e 328
- 10 - 119, 154 e 164
- 11 - 220, 234, 241, 257, 262 e 272
- 12 - 223, 232, 247 e 258
- 13 - 208, 209, 219 e 231
- 14 - 10 e 126
- 15 - 214, 238 e 239
- 16 - 279, 292, 296, 298, 299 e 378
- 17 - 127, 128, 171, 172, 229 e 230
- 18 - 261 e 350
- 19 - 227, 266, 267, 343, 357, 392, 393, 394, 397 e 398
- a) 204, 249, 269, 284, 312, 313, 334, 341, 347 e 373
- 20 - b) 202 e 310
- c) 210, 285, 346 e 362
- d) 200 e 201
- 21 - 206, 221, 226, 240, 254, 260, 274 e 277





DOPS policiará os desfiles para pegar terroristas

Agentes do DOPS vão participar do policiamento do carnaval, com missões específicas de fiscalizar as locais de concentração, retirar dos pedestres as armas formadas por elementos subversivos e vistoriar arquibancadas, palanques e alegorias, para evitar a colocação de bombas.

As missões estão determinadas no plano geral de policiamento de carnaval da Secretaria de Segurança, nas partes relativas aos desfiles nas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e 28 de Setembro, e na Praça 11.

PRIORIDADE

O plano de policiamento estabeleceu prioridade para 90 locais na Guanabara, onde deverão ser colocados homens da Polícia Militar e da Polícia Civil.

O policiamento extensivo da Secretaria de Segurança terá a colaboração das patrulhas do I Exército, do I Distrito Naval e da 3.ª Zona Aérea, de acordo com o planejamento de cada uma dessas unidades militares.

Os locais de policiamento extensivo prioritário são os seguintes:

Bar Vinte (Leblon), Jardim de Alá, Mirante Dona Marta, Rua Miguel Lemos, Praia de Copacabana, Siqueira Campos, Arcoador, Galeria Alasca, Praça Julião Moreira, Praia do Flamengo, Passeio Público (terminal da CTC), Largo dos Pracinhos, Praça Floriano, Largo da Lapa, Rua Senador Dantas, Largo da Carioca, Avenida 13 de Maio, galeria do Edifício da Caixa Econômica, Avenida Chile (estação de bondes), galeria do Edifício Avenida Central, estação da CTC na Avenida Erasmo Braga, Avenidas Rio Branco, Almirante Barroso, Rua Uruguiana, galeria da Associação dos Empregados no Comércio, Praça 15, Rua da Carioca, Praça Tiradentes, Largo de São Francisco, Praça Mauá (Edifício A Noite), e estação de ônibus, Touring Club do Brasil, passagem subterrânea da Avenida Presidente Vargas, Praça Cristiano Ottoni, Campo de Santana, Largo do Estádio, Rua General Espírito Santo Cardoso, Usina da Tijuca, Muda da Tijuca, Praça Saens Peña, Praça das Nações, Praça de Ramos.

Outros locais de policiamento extensivo prioritário: Largo dos Pátes, dos Guimarães e das Neves, ambos em Santa Teresa, Rua Boa Vista, Rua Henrique Scheid (Engenho de Dentro), Avenida Ernani Cardoso, Rua Bernardino Guimarães (Engenho de Dentro), Avenida Suburbana (Cascadura), Rua José Domingues (Encantado), Rua Carolina Machado e Carvalho de Sousa e Avenida Edgar Romero, todos em Madureira; Largo do Vaz Lobo, da Penha e da Taquara, Praça Professor Camisão (Freguesia), Praça Sáca, Praça 8 de Maio (Rocha Miranda), Largo do Coelho, da Pavuna e de Acaí, Praça Copérnico (Pavuna), Estrada Brás de Pina, praias da Ilha do Governador, Praça Pe. Miguel (Realengo), Rua Argem (Campo Grande), Rua da Feliz e Praça da Fé, em Bangu, Estrada do Porto Velho (Cordovil), Conjunto Residencial do IAPI, em Realengo, Ruas Ferreira França, Lobo Júnior, Major Conrado e Cordovil, Avenida N. Sra. da Penha, Praça Escocelo, Avenida Ministro Ari Franco, Praça Cláudio de Sousa (Ricardo de Albuquerque), Avenidas Santa Cruz, Nazaré e Cônego de Vasconcelos.

São considerados prioritários para o policiamento extensivo, ainda, os postos telefônicos da Companhia Telefônica Brasileira: PS-2 (centro), Av. N. Sra. Copacabana, 581, Visconde de Pirajá, 111, Rodoviária Novo Rio e Avenida Edgar Romero, 239.

PAPEL BEM DESEMPENHADO



A Rainha do Carnaval paulista liderou a animação entre um grupo de moças

Sarongue em baile paulista se transforma em biquíni reduzido

São Paulo (Sucursal) — O Baile de Gala do Teatro Municipal foi um verdadeiro festival de pantalonas, acompanhadas de sarongue que, com o decorrer da festa, se transformaram em biquínis de duas peças reduzidíssimas. O baile começou às 23h15m.

As pessoas que estiveram presentes ao Teatro Municipal, em número superior a três mil, esgotaram os estoques de bebidas, e a dose do uísque estrangeiro, mesmo custando NCr\$ 7,00, foi vendida a granel.

INÍCIO DO DESFILE

Os concorrentes do concurso de fantasia, que haviam desfilado desde as 18 horas nas principais ruas da cidade, chegaram ao Teatro Municipal às 19 horas onde, após desfilarem numa passarela, subiram para o quarto andar para enfrentar o júri.

O voto popular para a escolha da melhor fantasia começou a ser contado às 22h.

Pouco antes de o baile começar, funcionários da Secretaria de Turismo distribuíram cinco mil pacotes de serpentina, cada um com 24 rolos, e três toneladas de confete.

O policiamento do Teatro Municipal foi realizado por mais de 50 guardas civis, e na rua ficou a cargo da Força Pública. Nove mulheres da polícia feminina vigiavam as escadas internas do Teatro. Dentro do Teatro havia ainda homens do Corpo de Bombeiros e agentes do DOPS, à paisana.

O prefeito Faria Lima chegou às 22h 50m, acompanhado da filha e da mulher, e foi recebido pelo Rei Momo de Pernambuco. As 23 horas chegou a Miss Brasil, Angela Steck, e à imprensa disse que estava "entusiasmada" e pretendia "dançar a noite inteira".

Samba de Osvaldo Nunes é o vencedor do III Concurso de Músicas do Carnaval carioca

Osvaldo Nunes, com o samba *Levanta a Cabeça*, foi o vencedor do III Concurso de Músicas para o Carnaval, encerrado ontem no Maracanãzinho com a presença de mais de dez mil pessoas.

Avenida Iluminada, marcha de Newton Teixeira e Brasinha, interpretada por Zé Keti, foi a segunda música colocada no concurso, enquanto que *Bloco de Sujo*, samba de Luis Reis e Luis Antônio se classificou em terceiro lugar. Osvaldo Nunes, além de receber os Troféus Lamartine Babo e Carmem Miranda, recebeu NCr\$ 10 mil pela primeira colocação de sua composição e NCr\$ 1 500 pela premiação como segundo melhor intérprete.

NOITE DE APLAUSOS

As valas não existiram na última noite do Concurso de Músicas para o Carnaval, pois as dez mil pessoas que lotavam o Maracanãzinho apoiaram integralmente a decisão da comissão julgadora. Osvaldo Nunes foi aplaudido a partir do momento em que apresentou a sua música sendo ovacionado, quando da apresentação final, durante quase cinco minutos.

Os quarto e quinto lugares, ficaram com os sambas *Olha o*

Fantasia de Mauro Rosas pesará 100 quilos e a de Wilza foi feita por Evandro

A fantasia do calista Mauro Rosas — *Um Dia de Sol no Kilimanjaro* — pesará 100 quilos e será a mais pesada do Municipal, em todos os tempos, e a de Wilza Carla — *A Galinha dos Ovos de Ouro* — é de autoria do figurinista Jean-Jaques e confeccionada pela equipe de Evandro Castro Lima.

Mauro Rosas disse que para ele "100 quilos não é tanto peso assim, porque tenho 1m85 de altura e muita saúde", e Wilza Carla está certa da vitória: ela acha a fantasia deste ano mais bonita do que a do ano passado — *Branca de Neve e os Sete Anões* — com a qual conquistou o primeiro prêmio.

VELHA LENDA

Mauro Rosas entrará na passarela como se fosse uma montanha de neve, toda feita de gelatina, e do alto dessa montanha surgirá um sol espargindo luz dourada. Um mecanismo, fará com que uma parte da roupa se dobre e se transforme numa capa e então aparecerá a figura de Mauro Rosas, que dirá em voz alta, como se estivesse despertando: — Um sonho de mil anos, sabe lá o que é isso? — A fantasia tem como motivo

uma antiga lenda, segundo a qual um cavaleiro ficou preso 100 anos numa montanha de neve. Um dia apareceu o sol, derreteu a neve e o cavaleiro voltou à vida.

Mauro Rosas não diz quanto gastou, mas adianta que as despesas "foram além do que eu esperava". — Na verdade — ele disse — desfilo por amor ao carnaval. Daí não me interessar muito pelo custo da fantasia. O que me motiva é alegrar as multidões.



O equipamento "DDD" do Paraná é Ericsson

Vultoso contrato foi assinado na semana passada em Curitiba entre a TELEPAR e a ERICSSON DO BRASIL. Trata-se de novas encomendas de centrais de trânsito, tipo "ARM", no total de 9 nesta etapa, visando a integração pelo "DDD" — discagem direta à distância — do Estado do Paraná no plano nacional de telecomunicações que está sendo executado pela Embratel em consonância com o Ministério das Comunicações. Além disso, foram contratadas centrais tipo "ARF" — "CROSSBAR", para as cidades de Jacarézinho, Arapongas e Apucarana, a se integrarem na área de operação da TELEPAR. É o desenvolvimento dos planos da TELEPAR visando dotar a capital e o Estado do Paraná do que há de mais moderno na técnica das comunicações contemporâneas. No flagrante, aspecto da cerimônia de assinatura do contrato, a qual compareceram, pela TELEPAR, os Srs. Gal. Junot Rebello Guimarães, diretor-presidente, Roberto Grubhofer, diretor-financeiro, Dr. Luiz Gasão A. Franco de Carvalho, consultor-jurídico, e pela ERICSSON os Srs. Gunnar Vikberg, diretor-gerente, José Frederico Falcão e José Olavo Diniz, procuradores.

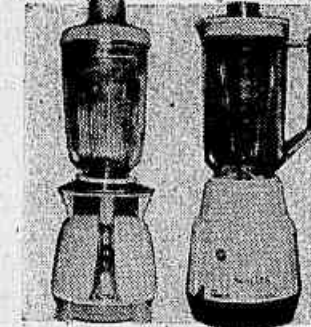


Flagrante de coquetel, no late Clube do Rio de Janeiro, oferecido pela Shell Brasil em homenagem a South African Airways, cujos vôos regulares entre Rio, Johannesburg e Nova York terá início dia 23 do corrente. Na foto, Sr. R. Filardi, Diretor de Marketing da Shell Brasil S.A. (Petróleo), Sr. Erik Carvalho, Diretor Presidente da Varig e Sra. do Ministro da África do Sul, Du Plooy

Bemoreira derruba os preços!

compre sem dinheiro mesmo! com prestação super pequenininha!

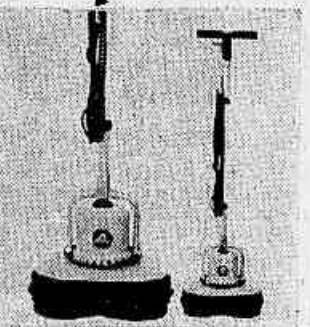
(1.º pagamento só 30 dias depois)



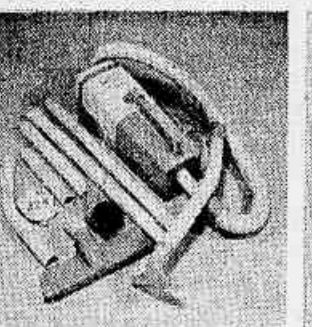
LIQUIDIFICADOR NOVO ARNO E WALITA QC
a partir de **6,40** mensais



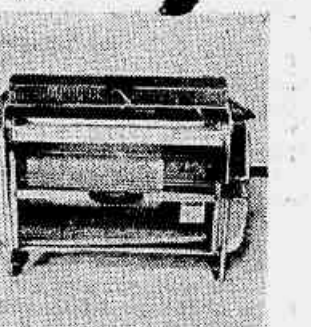
BATEDEIRA DE BOLO WALITA JUBILEU
10 velocidades — Espremedor de frutas.
a partir de **7,40** mensais



ENCERADEIRA LUSTRENE — 3 escovas esmaltada a fogo.
a partir de **10,80** mensais



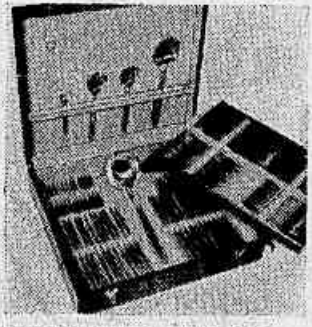
ASPIRADOR DE PÓ ARNO JR. — Portátil — Super leve.
a partir de **10,30** mensais



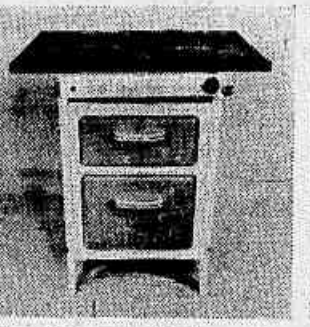
GRILL SPAM de luxo com espeto rotativo.
a partir de **10,90** mensais



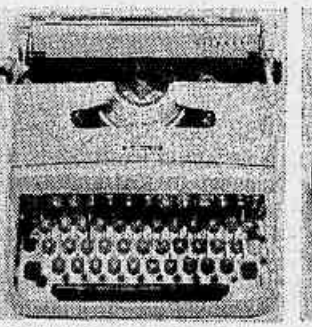
GRAVADOR DENON Semi profissional — Gabinete compacto.
a partir de **30,50** mensais



FAQUEIROS WOLFF — com 53 e 101 peças em aço inoxidável.
a partir de **5,90** mensais



FOGÃO HEIDENIA — c/4 bocas, forno e estufa fechados.
a partir de **6,70** mensais



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI — Portátil Lettera 22.
a partir de **20,60** mensais



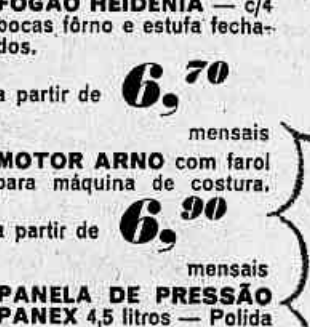
ELETOFONE PHILIPS PORTÁTIL — Pilha e luz.
a partir de **12,80** mensais



ELETOFONE SONATA JR. Portátil Toca Discos c/3 rotações.
a partir de **12,10** mensais



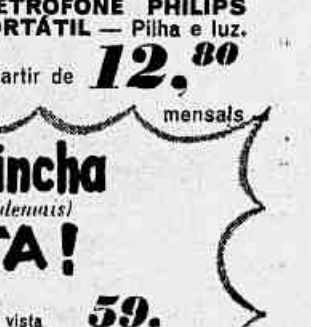
FERRO WALITA automático com controle de temperatura.
a partir de **5,50** mensais



MOTOR ARNO com farol para máquina de costura.
a partir de **6,90** mensais



PANELA DE PRESSÃO PANEX 4,5 litros — Polida.
a partir de **5,00** mensais



NAUTILUS — Elimina gordura e cheiros da cozinha.
a partir de **8,70** mensais

É hora de comprar na Bemoreira

Super Pechincha A VISTA!

(E galinha morta demais)

LIQUIDIFICADOR NOVO ARNO à vista **59.**
MÁQUINA DE ESCRIVER LETTERA 22 OLIVETTI à vista **320.**
BATERIA PANEX c/27 peças polidas. à vista **59.**
ELETOFONE SONATA JR. MOTOR ARNO c/farol p/máq. de costura. à vista **188.**
76.

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 37 - Sete de Setembro, 48.
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
CATETE: Rua do Cate, 233
COPACABANA: N.S. Copac. 1066
TIJUCA: Seta Peña, 17
PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agatinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
CANIAS: Nilo Pequeno, 261
NIGUAÇU: Trat. Rosinha Martins, 27/63

Petrópolis acha que será capital e lidera no Est. do Rio apoio à fusão

Niterói (Sucursal) — Petrópolis, dos 63 municípios fluminenses, tem a tese da fusão Guanabara-Estado do Rio como questão fechada, a favor da ideia, porque os seus líderes políticos e empresariais vislumbram a possibilidade da escolha do município para capital do novo Estado.

Em Campos, ao contrário, lideranças políticas e empresariais, são contrárias, também, por maioria absoluta, à fusão, e defendem, em movimento-república, a criação do Estado de Paraíba do Sul, com a integração do norte-fluminense, sul do Espírito Santo e parte da zona da mata de Minas Gerais.

PARAIBA DO SUL

Como a tese da fusão Guanabara-Estado do Rio, a da criação do Estado de Paraíba do Sul também é bem antiga e domina, principalmente, as lideranças de Campos que sonham em ver o município como a capital de uma grande unidade federativa.

Em 1958, a ideia da criação desse Estado começou a ser debatida, ganhando maior consistência a partir de 1965, quando o então prefeito de Campos, o hoje Deputado Rockefeller Felsberto de Lima, passou a defendê-la em praça pública e em alguns congressos que pro-

moveu, com a participação de outros municípios do norte fluminense, Zona da Mata de Minas Gerais e sul do Espírito Santo.

Agora que a fusão Guanabara-Estado do Rio voltou aos debates, Campos começou a se levantar, outra vez, para reaniciar o movimento em favor da criação do Estado de Paraíba do Sul. Seu prefeito, Sr. José Carlos de Oliveira, acha que "somente esse novo Estado poderá impedir o estrangulamento econômico de seu município e dos outros de uma região comum que vai até a Zona da Mata, depois da fusão."

Empresários defendem integração na frente

Niterói (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, Sr. Benedito Ursino de Oliveira Bastos, é favorável à execução de um processo de integração sócio-econômica entre a Guanabara e o Estado do Rio, antes da fusão.

Nos últimos 15 dias, por duas vezes, o presidente da FIERJ manteve encontros com o Ministro da Indústria e do Comércio, defendendo o seu ponto-de-vista, que expressa o pensamento de 70% dos líderes das classes produtoras fluminenses.

A DECISÃO

Para o coronel Alberto Américo Freire, presidente de uma série de empresas do grupo Américo Freire, sediado em Niterói, "a fusão independe da vontade dos homens." Ele adverte, porém, o perigo de uma decisão precipitada, que não esteja baseada em estudos profundos e que poderia provocar uma situação de fato, muito próxima do caos."

Dada a necessidade histórica de integração dos dois Estados, existe uma predisposição para se realizar a fusão sem o cuidado de atentar para problemas correlatos, sumamente importantes e relacionados com a integração legislativa, funcional, financeira, política e mesma geográfica. Antes da decisão final, deverá ser percorrido um caminho que passe por todos aqueles pontos, o que poderia ser feito por um órgão federal, aproveitando-se a experiência dos trabalhos que estão sendo realizados na área do Grande Rio.

Disse, a seguir o coronel

Deputado quer união de quatro Estados

Niterói (Sucursal) — Uma integração sócio-econômica, em termos amplos, entre os Estados do Rio, Guanabara, Espírito Santo e Minas Gerais, é defendida pelo líder da Arena, Deputado Messias de Moraes Teixeira, "como uma tese de realismo comprovado, que se adapta ao esforço de desenvolvimento nacional."

Acredita o parlamentar, que é professor de Sociologia Política, que "a fusão Guanabara-Estado do Rio, para quem analisa fatos históricos, é inevitável, mas deve surgir naturalmente, a fim de que nenhuma das partes interessadas seja prejudicada, caso a medida surja de maneira extemporânea."

O líder da Arena acha que o perigo de se fazer a fusão, sem que as grandes áreas do Norte, Sul e Centro-Norte fluminenses estejam preparadas pa-

ra suportar o seu impacto, "é o da criação em torno da Guanabara, no Grande Rio, de uma supercomunidade e de uma região sem nenhuma perspectiva de crescimento, para além de Itaboraí."

A integração que propõe, ao contrário, "daria ao Norte e Centro-Norte fluminense, em particular, possibilidades de desenvolvimento integrado." Essas áreas, na opinião do parlamentar já sofrem, no momento, um estrangulamento de São Paulo e veriam esse problema se agravar, com a criação, no Grande Rio, após a fusão, da supercomunidade a que se refere.

Sua maior preocupação reside no Espírito Santo, "porque não podemos analisar um problema de tamanha envergadura de modo regionalista e imediatista, mas visando ao bem-estar nacional."

Vestibular da Faculdade de Medicina de Petrópolis vai ter somente uma prova

A única prova do vestibular da Faculdade de Medicina de Petrópolis será realizada às 8h30m de quinta-feira, no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha.

Os 570 candidatos às 64 vagas deverão buscar os cartões de identificação amanhã e terça-feira, na Faculdade, na Rua Machado Fagundes. A prova constará de 100 questões de múltipla escolha, sendo 25 de Química, 25 de Física, 25 de Biologia, 15 de Português e 10 de língua francesa ou inglesa.

MANDADO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os cento e trinta e um candidatos reprovados em Desenho Artístico e Geométrico no vestibular da Escola de Arquitetura da UFMG impetraram mandado de segurança, denunciando irregularidades nos exames.

O pedido de anulação das provas baseia-se nos argumentos de que a assinatura dos candidatos foi dada em papel anexo, e não na lista de presença, e que o critério de correção considerou apenas o peso da prova de Desenho Artístico, sem levar em conta a de Desenho Geométrico.

RESULTADOS

Salvador (Sucursal) — A Universidade da Bahia aprovou 2.445 dos 7.500 candidatos que fizeram o vestibular, tendo à última hora criado mais cem vagas, que foram distribuídas pelas Faculdades de Medicina e Odontologia. O aumento de vagas atra-

sou a divulgação dos resultados, e, como as matrículas começaram a ser feitas amanhã o Departamento Médico da Universidade foi obrigado a funcionar ontem, já que os estudantes só poderão se registrar depois de submetidos aos exames médicos.

Os números de aprovados são os seguintes: Engenharia, 200; Economia, 200; Medicina, 180, tendo sido beneficiada com a criação de mais 60 vagas; Física, 30; Matemática, 30; Administração, 40; Geologia, 51; Psicologia, 70; História Natural, 50; Agronomia, 50; Odontologia, 100, tendo ganho mais 40 vagas; Nutrição, 45; Farmácia, 100; Química, 31; Ciências, 30; Enfermagem, 51; Veterinária, 50; Direito, 200; Ciências Sociais, 100; História, 50; Pedagogia, 70; Artes Plásticas, 50; Licenciatura de Desenho, 24; Teatro, 35; Música e Dança, 13; Geografia, 50; Biblioteconomia, 50; Letras, 101; Filosofia, 50; Jornalismo, 50; Arquitetura, 121.



Nôvo PHILCO Mobile 16
Portátil, transistorizado, 110 v., caixa plástica
59,90 mensais sem entrada



Nôvo PHILCO "Solid State" Paraflex 23" - 59 cm - Proteção de cristal, anti-reflexo - Tridimensional - Caviúna
79,90 mensais sem entrada



Nôvo Advance H70ER SINTOMAGIC 1969
23" - 59 cm - Inigualável em pureza de som e nitidez de imagem
à vista - de 1.360,00 por 650,00 ou **49,90** mensais sem entrada

GRÁTIS na compra de qual-quer destes aparelhos, uma mesa para TV - WEMBLEY!

TROQUE Seu televisor velho vale até 280,00



Nôvo PHILCO "Solid State" - Luxo
23" - 59 cm - Modê-lo Clássico - Tridimensional - Caviúna
79,90 mensais sem entrada



Nôvo SEMP - linha 69
23" - 59 cm - Alta fidelidade de som, imagem perfeita - Móvel em imbuia, de mesa
59,90 mensais sem entrada

GRÁTIS um conjunto de canetas SHEAFFER

TROQUE Seu rádio velho, em qualquer estado, vale até 20,00



Rádio TELESARK - Riospark
Portátil, 3 faixas, pilha e luz - em jacarandá
à vista - de 340,00 por 149,90 ou **12,90** mensais sem entrada



Rádio PHILIPS - de mesa
3 faixas de ondas
à vista - de 340,00 por 169,00 ou **15,90** mensais sem entrada



Rádio PHILCO - Super Transistone - 3 faixas
9,50 mensais sem entrada



Rádio PHILIPS PHILETTE II
Transistorizado, som puríssimo
à vista - de 190,00 por 69,00 ou **7,50** mensais sem entrada



Rádio PHILCO - Novo Transistone - 1 faixa
7,50 mensais sem entrada



Rádio PHILIPS - 2 faixas
Portátil transistorizado
à vista - de 300,00 por 149,00 ou **13,90** mensais sem entrada

GRÁTIS uma coleção de discos - últimos sucessos do momento!

TROQUE Sua eletrola velha, em qualquer estado, vale até 40,00



Eletrola TELESARK "Margarida II"
Portátil, pilha e luz, à vista de 550,00 por 289,00 ou **19,90** mensais sem entrada

ULTRALAR DÁ PÉ

É mais fácil comprar na

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 164 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 95-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 185 • Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 165 • NÍLOPOLIS: Avenida Mirandela, 55 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Avenida N. 8, de Copacabana, 873 • MAGÉ: Avenida Pa. Anchieta, 30.

Enfermeiro que recebeu rim inspira cuidados mas sua mãe se recupera muito bem

Inspira cuidados o estado clínico do enfermeiro Carlos Pimentel, que no último dia 6 recebeu o rim direito de sua mãe, Sra. Malvina Albuquerque. Segundo o boletim do Hospital Silvestre, a doadora acha-se em excelente estado geral, prosseguindo na recuperação pós-operatória.

A informação do hospital, pouco detalhada, acrescenta que o enfermeiro apresenta evolução satisfatória, tendo o rim enxertado eliminado 14 300 centímetros cúbicos de urina nas últimas 24 horas. O médico Edson Teixeira, autor do transplante, também não forneceu maiores detalhes sobre a operação.

O MAIOR PROBLEMA

O empecilho maior para a realização de transplantes continua sendo, segundo os médicos, conseguir órgãos para operações. Enquanto muitas pessoas sofrem de deficiências orgânicas, morrem ou são impedidas de levar uma vida normal, diariamente chegam ao Instituto Médico-Legal de 30 a 25 corpos, dos quais muitos órgãos poderiam ser retirados para a salvação de outras vidas. Entretanto, a legislação brasileira só permite a retirada de partes dos cadáveres se houver doação por escrito, em vida, ou permissão da família, de corporações religiosas ou civis responsáveis pelos destinos dos despojos.

Assim, quem precisar de um rim, costela, cornea ou outras partes do corpo, depende da doação voluntária — como foi o caso de Dona Malvina — ou da contribuição dos bancos dos órgãos existentes em diversos países do mundo.

O sentimento religioso, que desde a Idade Média cerca a pessoa morta, é em grande parte responsável pelas dificuldades de execução de operações simples de enxertos. Embora algumas religiões até hoje não permitam nem mesmo a simples exumação, já o Papa Pio XII assumiu atitude realista em relação ao assunto, autorizando o uso adequado e cristão do corpo depois da mor-

te, o emprego de órgãos e tecidos de cadáver com fins terapêuticos, desde que feitos de acordo com a legislação de cada país.

A solução soviética para o problema de doações foi o desenvolvimento de um Banco de Órgãos com um refrigerador a pressão altamente aperfeiçoado, enquanto outros bancos já funcionam, com experiências sobre órgãos de animais.

Em Los Angeles, sete hospitais estão estabelecendo o primeiro pool de órgãos humanos para uso em enxertos e transplantes. Iniciando a cooperação com fins, os hospitais eventualmente criarão transplantes de corações, pulmões e fígados.

O pool funciona da seguinte maneira. São anotados os nomes dos pacientes que necessitam de órgãos e de doadores que concordam em fornecê-los depois de mortos, tendo seus tecidos comparados por computador. Quando o doador morre, a parte retirada de seu corpo é enviada por ambulância ou helicóptero para qualquer dos sete hospitais, onde o receptor estará esperando.

No Brasil, ainda não foi realizada nenhuma experiência no sentido de instituir um banco de órgãos, com exceção do Banco de Olhos do Hospital Pedro Ernesto, no Rio, e de outro em São Paulo, no Hospital das Clínicas.

Vital Brasil vende bem soro contra a rejeição

Niterói (Sucursal) — O Instituto Vital Brasil, que já está fabricando, em caráter experimental, o soro antilinfocitário, aplicado para evitar rejeição de órgãos em transplantes, vendeu no ano passado NCR\$ 136 268,39 de seus produtos.

A equipe médica do Instituto vem tentando transplante de corações em cães, preparando-se para este tipo de cirurgia em seres humanos. Colocou em funcionamento um rim artificial que pode competir com os importados dos Estados Unidos, pois é de fabricação mais simples e mais barata.

VACINAS

O Instituto é considerado na América Latina como pioneiro na produção e distribuição da BCG — vacina contra a tuberculose — além de fornecer para todo país o soro antiofídico contra envenenamento por serpentes dos gêneros *Crotalus* e *Bothrops* e o antierotático

contra mordidas de cascavel. Fabrica também um soro polivalente que é aplicado quando a vítima não sabe o tipo de cobra que a mordeu.

O Vital Brasil é também responsável pela distribuição da vacina contra a coqueluche — *Pretacy* — intoxicação — escaftoxoide — a antitífica, antipneumônica e a anti-rábica, esta última antidoto contra mordida de cães raivosos.

No campo da Medicina Veterinária o Instituto fabrica vacina contra a febre aftosa, produzida numa escala mensal de 700 mil doses, adquiridas principalmente pela Secretaria de Agricultura para vacinação dos rebanhos do Estado.

Atualmente as equipes de pesquisa do Instituto preocupam-se em isolar uma série de vírus que lhes permitam produzir em grande escala a gamaglobulina, que, além de outras aplicações, isola a raiva humana depois que a moléstia estiver em estado adiantado.

Justiça Federal de Minas julgou uma média de 7,6 feitos por dia em 1968

Belo Horizonte (Sucursal) — A Justiça Federal de Minas Gerais julgou durante o ano de 1968, 2 795 feitos, numa média de 7,6 por dia, havendo ampla predominância de executivos fiscais com 1 571 feitos julgados.

Em telegrama ao presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saravia, o diretor do Foro da Justiça, juiz Sebastião Alves Reis, comunicou os resultados dos trabalhos realizados no ano passado, destacando a arrecadação de NCR\$

626 905,19, proveniente dos executivos fiscais, além das custas de NCR\$ 40 126,49.

RESULTADOS POSITIVOS

Os processos julgados foram os seguintes: ações ordinárias, 377; mandados de segurança, 165; executivos fiscais, 1 571; ações executivas, 84; ações diversas, 299; feitos não contenciosos, 216; ações criminais, 44; habeas corpus, 18; procedimentos criminais diversos, 21.

Os feitos vindos do ano de 1967 foram: 875 ações civis,

750 ações executivas, 74 ações criminais. Total: 1 689.

Os feitos recebidos durante o ano atingiram a 4 566, sendo 466 ações ordinárias, 205 mandados de segurança, 2 837 executivos fiscais, 160 ações executivas, 395 ações diversas, 320 feitos não contenciosos, 102 ações criminais, 29 habeas corpus e 52 procedimentos criminais diversos.

Desta forma, o total de feitos em andamento durante o ano de 1968 foi de 6 265 e os feitos que ficaram para ser julgados durante o ano de 1969

totalizam 3 265, sendo 1 199 ações civis, 1 992 ações executivas e 123 ações criminais.

AUDIÊNCIAS

Foram realizadas 1 296 audiências em ações civis e criminais. Foram arquivados 1 981 processos tendo sido expedidos 3 782 mandados e 158 alvarás. Os processos remetidos à instância superior atingiram a 431.

Foram expedidos 2 475 ofícios e recebidos 289, expedidos 537

telegramas e recebidos 50. As guias de depósitos expedidos atingiram a 176. Foram exaradas 5 cartas de sentenças e uma carta rogatória, além de expedidas 151 certidões. Foram extraídos 908 recibos e fornecidos 1 025 certidões para a distribuição.

RESULTADOS

Além da arrecadação de NCR\$ 626 mil propiciada a União, foram devolvidos NCR\$

100 mil ao Ministério da Fazenda, a que não foi gasto o crédito aberto para arcar com as despesas de funcionamento.

Os juizes federais mineiros não consideram que a Justiça Federal em Minas tenha dado lucro, porque sendo um serviço permanente prestado não visa lucros. Apenas não foi gasto o crédito aberto, apesar de terem sido em 1966 efetuadas diversas despesas de implantação dos diversos setores burocráticos.

a Capital dá show de ofertas no Carnaval TUDO SEM ENTRADA

ou só comece a pagar em maio/69

crédito na hora!

CONJUNTO SHORT C/ MINI BLUSA. Todo forrado.
apenas **1,70** mensal
SEM ENTRADA
ou **25,00** à vista

CONJUNTO BERMUDA em tecido xadrez.
apenas **2,03** mensal
SEM ENTRADA
ou **29,00** à vista

CONJUNTO PAREÓ-BIKINI em algodão estampado.
apenas **3,33** mensal
SEM ENTRADA
ou **49,00** à vista

PALAZZO PIJAMA em algodão estampado. Tamanhos de 40 a 48.
apenas **3,33** mensal
SEM ENTRADA
ou **49,00** à vista

CONJUNTO PAREÓ-BIKINI em helanca mista seda pura.
apenas **6,73** mensal
SEM ENTRADA
ou **98,00** à vista

e mais: uma completa linha de roupas esportivas para você brincar com elegância e conforto no carnaval.

na **Capital** tudo é novidade!

CENTRO
R. Sete de Setembro, esquina da Pça. Tiradentes. Tel. 435901

CENTRO
R. Gonçalves Dias, esquina Sete de Setembro. Tel. 225773

MEIER
R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente a escada da estação) Tel. 292434

LOTUS EUROPA EM EXPOSIÇÃO TEL. 57-8050
AV. ATLANTICA, 3092 ATÉ 22 HS.

PUC

MATRÍCULAS DE ALUNOS NOVOS

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro avisa que os alunos aprovados no vestibular unificado (exceto para o CTC) devem apresentar-se para matrícula nas seguintes datas e locais:

A) Cursos: Direito — Serviço Social — História — Geografia — Jornalismo — Economia e Sociologia.

Dias: 10, 11, 12 e 13 de fevereiro.
Horário: de manhã, entre 7 e 9,30 horas; de tarde, entre 14 e 14,30 horas.

Local: Auditório do 2.º andar do Edifício da Amizade.

B) Cursos: Letras — Filosofia — Psicologia e Pedagogia.

Dias: 10 — Entre 14 e 14,30 horas.

Dias: 11, 12, 13 — entre 9 e 9,30 horas.

Local: Auditório do 4.º andar — Edifício da Amizade.

BROXAS ANATÔMICAS

TIGRE

para caiação e têmpera

MAIS RENDOSAS
São fáceis de manejar, fazem trabalhos rápidos e bem feitos.

MAIS DURÁVEIS
São fabricadas exclusivamente com fibras de grande resistência.

MAIS ECONÔMICAS
São incomparáveis em preço a categoria.

Garantia de qualidade

PINCÊIS TIGRE S.A.

Empresas dizem que ônibus terão 600 novos motoristas

O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, Sr. José Augusto Esteves Correia, revelou ontem que dentro de um mês deverão entrar em atividade 600 novos motoristas de ônibus, o que impedirá a ameaça de colapso nos transportes coletivos da cidade.

Segundo o presidente, há três anos que as empresas de ônibus vêm lutando com a falta de motoristas, que preferem trabalhar em taxis, nos transportes de carga e até mesmo nos ônibus do Estado do Rio, onde são mais bem remunerados.

A RAZÃO

A evasão progressiva de motoristas de ônibus para outros setores, principalmente agora, segundo o Sr. José

Augusto Esteves Correia, é mais por culpa do Sindicato dos Rodoviários e Anexos, que "vem nos acusando de violar as leis trabalhistas, obrigando os motoristas a trabalharem mais de 10 horas por dia."

O que nós vinhamos fazendo era gratificar os profissionais pelos bons serviços que prestavam às empresas, dando-lhes um percentual correspondente à fêria do dia. Isso foi interpretado como se estimulássemos o motorista a um trabalho de 16 a 18 horas diariamente, além de incentivá-lo a dirigir com excesso de velocidade.

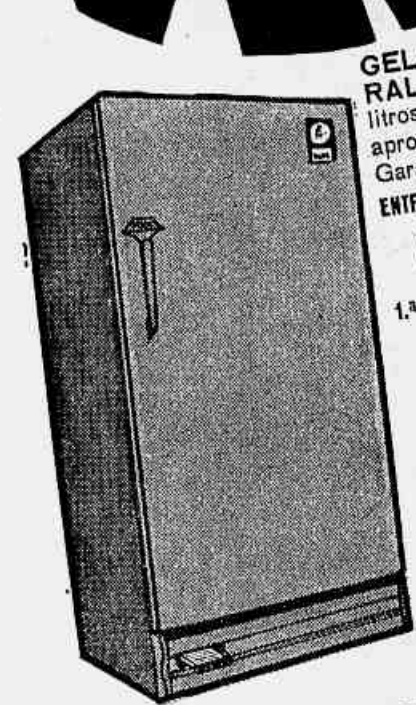
Salientou que o Rio possui 4.500 motoristas de ônibus e atualmente há um déficit de 1.200. A CTC, por exemplo, está com 150 ônibus parados, dos 500 que possui. Mas revelou que essa situação irá acabar, pois o seu sindicato colocará para funcionar por esses dias

uma escola de preparação, onde poderá formar os primeiros 600 motoristas, que aprenderão entre outras coisas: Relações Humanas, leis trabalhistas, Direito de Trânsito.

Para facilitar o aumento de motoristas no Rio, Cetran (Conselho Estadual do Trânsito) liberou a exigência contida no Artigo 157 da Lei do Código Nacional de Trânsito, de que todo o profissional só poderia dirigir coletivos após dois anos da obtenção da carteira, acrescentando que há quase mil homens que não podiam dirigir os coletivos, exercendo outras atividades nas empresas, até como trocadores.

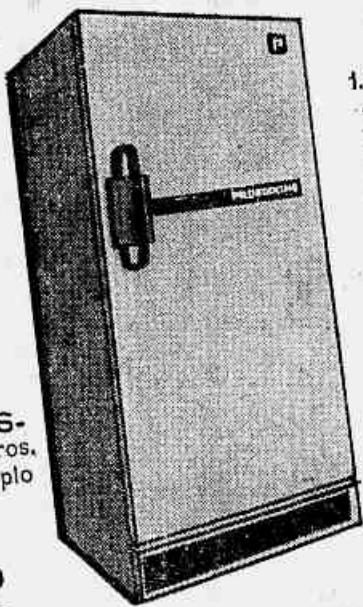
A população carioca pode ficar tranquila, pois são tomadas medidas para evitar que a cidade sofra com a falta de ônibus, concluiu o Sr. José Augusto Esteves Correia.

VIOLENTA 5,00 DE ENTRADA PRIMEIRA PRESTACÃO SÓ EM ABRIL REDUÇÃO!

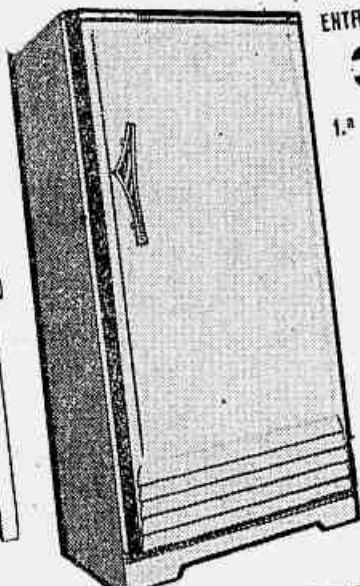
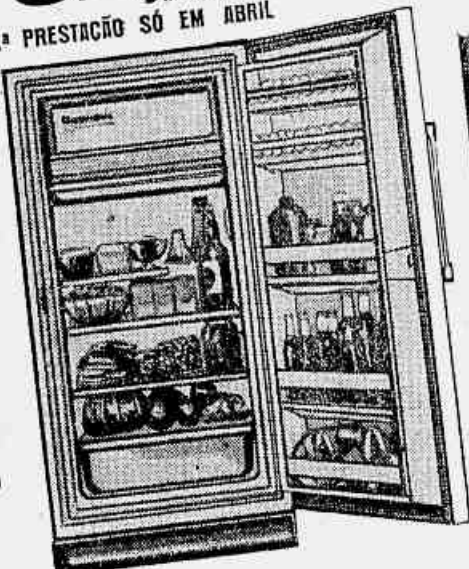



GELADEIRA GENERAL ELECTRIC - 345 litros. Retilínea. Integral aproveitamento interno. Garantia: 5 anos.
ENTRADA: 5,00
67,00 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL

GELADEIRA PROSDOCIMO - 248 litros. Porta magnética. Amplo congelador.
ENTRADA: 5,00
49,50 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL

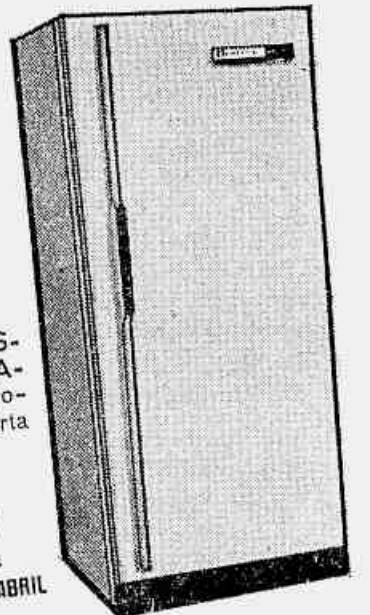


GELADEIRA CONSUL - 270 litros. Luxo. Fecho magnético. 5 anos de garantia.
ENTRADA: 5,00
52,00 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL

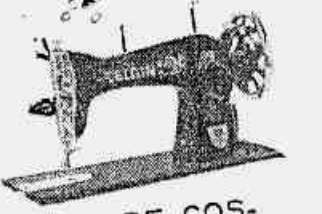
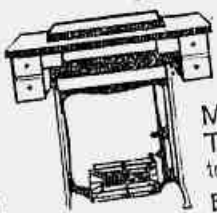


GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA - 260 litros. Super-luxo. Super-aproveitamento. 5 anos de garantia.
ENTRADA: 5,00
39,50 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL

GELADEIRA BRAS-TEMP CONQUISTADOR - 345 litros. Aproveitamento total. Porta magnética.
ENTRADA: 5,00
54,50 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Modelo tradicional, com 5 gavetas.
ENTRADA: 5,00
16,60 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL



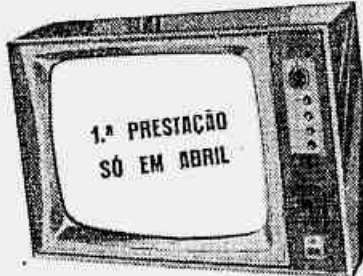
COMPARE OS NOSSOS PREÇOS: VIOLENTAMENTE MENORES. COMPARE OS NOSSOS PRAZOS: DECIDIDAMENTE MELHORES



TV PHILCO MOBILE - O primeiro portátil de tela gigante. Nitidez de imagem e sonoridade notáveis.
ENTRADA: 5,00
59,00 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL



TV PHILIPS STABILIMATIC - 59 cm. O único com estabilidade de vídeo: a imagem não rola nem treme.
ENTRADA: 5,00
74,00 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL



TV GE FOTORAMA - 59 cm. Excepcional qualidade de imagem e som. Parece cinema.
ENTRADA: 5,00
72,00 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL



TV GE POLEGAR - Portátil, grande nitidez de imagem.
ENTRADA: 5,00
47,50 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL



TV PHILCO B 125 "SOLID STATE" - De luxo. Sinal de vídeo 60 milhões de vezes ampliado.
ENTRADA: 5,00
83,40 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL



FOGÃO ALFA COMERCIAL - Bicolor, 4 bocas. Amplo forno. Estufa fechada.
ENTRADA: 5,00
9,00 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL



FOGÃO BRASIL COMERCIAL - Bicolor, 4 queimadores, sendo 1 gigante. Forno e estufa.
ENTRADA: 5,00
8,50 mensais
1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL

RÁDIOS VENTILADORES CONDICIONADORES DE AR MÁQUINAS DE LAVAR ASPIRADORES DE PÓ ENCERADEIRAS - ELETROFONES BICICLETAS - LIQUIDIFICADORES FERROS DE ENGOMAR-GRAVADORES

TAMBÉM COM 5,00 DE ENTRADA E A 1.ª PRESTACÃO SÓ EM ABRIL.

Ponto Frio bonzão

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 • 144 - Rua Nat. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 • CAMPO GRANDE - Rua Cai
Apollônio, 101 A/B • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 218 • COPACABANA - Av. Copacabana, 135 • MADUREIRA -
Rua Carolina Machado, 410/20 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 • MERITI - Rua da Matriz, 291 • NILOPOLIS -
Av. Niterói, 71 • NITERÓI - Rua da Conceição, 79 • N. IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Faria, 75 •
PENHA - Rua Plínio de Oliveira, 47 • RAMOS - Rua Uruguaiana, 1025 • SÃO GONÇALO - Praça Luis Palmieri, 80

Ceará busca donos de mais de cem carros roubados

Fortaleza (SUCURSAL) — Mais de 100 automóveis furtados em diversos pontos do país foram apreendidos no ano passado pela polícia do Ceará, que se empenha em identificar os proprietários, pois as alterações nos documentos e números de motores impedem estabelecer as características reais dos carros.

Quadrilhas de ladrões de automóveis foram desbaratadas no Ceará, revelando ligações interestaduais e uma das mais perfeitas organizações criminais do gênero no país. Funciona respaldada pelo protecionismo político e pelas influências de funcionários corruptos, vendendo carros roubados que eram quase todos de último tipo.

A TÉCNICA

Jovens de 18 a 25 anos, arrombadores de carros, furtam os veículos preferentemente nas ruas do Recife, Belo Horizonte, Rio e São Paulo, trazendo-os para comercialização em Fortaleza, onde até um deputado está preso como chefe de um desses grupos de ladrões. Os puxadores, como são chamados os rapazes encarregados do furto do veículo, chegavam a apropriar-se de dez carros numa só semana, passando-os aos atravessadores, a quem cabia a tarefa de mudar as características de cada veículo, no processo que chamam de *guaribagem*.

Modificados nos números dos motores e chassis, de posse de documentos também falsos, preparados pelos peritos dos grupos, as quadrilhas vendiam facilmente os carros no Ceará, que se tornou a meca da comercialização de Volkswagen e Galaxie roubados, quase todos do último tipo.

COMO AGIAM

Silvio Soares da Silva, o *homem dos olhos verdes*, que é uma figura bem conhecida em todo o Ceará, tornou-se o grande herói dos ladrões de carros. Elegante, com ares de artista italiano, chegou ao posto de mais eficiente dos puxadores já conhecidos, e chegou à chefia de uma quadrilha. Exímio atirador, especialista em fugas misteriosas, está sendo hoje caçado por várias volantes policiais cearenses, com as quais já trocou tiros, escapando sempre. Sua pericia é tamanha que com um simples grampo de cabelo consegue, em menos de 1 minuto, abrir o Volkswagen, como já o fez para ganhar uma aposta.

Os carros são todos roubados com uma técnica predominante: com uma faca fina, abrem a portinhola de ventilação do lado esquerdo, destravando a porta por dentro e, após quebrar a trava de direção, cujo pino nunca resiste a um sóco, ligam direto ou fazem uso de chaves falsas, gazuas, pedaços de arame e outros instrumentos, dirigindo o carro para um lugar secreto. Dali, recebendo NCr\$ 200 em média, fazem a entrega do carro ao atravessador.

O PAPEL DE CADA UM

O atravessador tem sido o grande mestre no negócio. A ele cabe adulterar os números do motor, promover pequenas alterações na pintura, reformular alguns frisos e fazer com que o carro fique diferente, não podendo ser reconhecido à primeira vista pelo próprio dono. A seguir, é feita a falsificação dos documentos e o carro é vendido aos receptores por NCr\$ 3 mil, em média, para os Volks, e NCr\$ 5 mil para os Galaxie.

Para fazer essas falsificações a quadrilha utiliza material de primeira qualidade. Ferramentas próprias para renumeração já foram apreendidas pela polícia, sendo que em poder de um dos ladrões foram encontradas dezenas de carimbos, todos eles idênticos aos postos nas documentações oficiais dos carros, permitindo falsificações quase perfeitas. Até o carimbo de tabelionato, para reconhecimento de firmas, os ladrões tinham. Formulários e fichas em branco, às vezes compradas aos próprios elementos dos Departamentos de Trânsito no Nordeste, eram preenchidos com nomes novos, numeração correspondente à adulterada e os carros eram vendidos depois, pelos atravessadores, aos preços correntes na praça, com todos os papéis em ordem, capazes de autenticação por parte das autoridades. Enquanto o puxador ganha NCr\$ 200, o atravessador chega a ganhar mais de NCr\$ 3 mil por veículo, cabendo ao receptor a maior parcela, pois o lucro sempre vai a NCr\$ 7 mil e até mais.

PROCESSOS

O processo mais comum usado pelas quadrilhas é o de alterar os números do motor. Para isso, o 9 era transformado em zero, o 3 em 8, o 1 em 4, o 0 em 6, 6 em 0. Essa mesma alteração era feita nos documentos novos, permitindo ao atravessador entregar o carro ao receptor pronto para ser vendido.

Além desse, era usado também o processo do *doublê*, consistindo em roubar apenas os documentos dos carros.

Assim, esses documentos eram adaptados a novo carro, depois de falsificados, passando a existir dois carros com a mesma numeração e o mesmo documento, embora registrados em Estados diferentes. Até a placa tinha o mesmo número. Engenhosamente os homens duplicavam carros por outro processo. Pegavam um carro em ordem e tiravam fotocópia dos documentos. Depois vendiam o

carro com a fotocópia autenticada, afirmando que haviam perdido os originais. Em seguida furtavam um carro igual e adulteravam a numeração para corresponder com a do original do documento do outro, ficando assim dois carros com a mesma numeração e mesma documentação.

NEM A FÁBRICA

O major Onofre, que preside um dos inquéritos contra os ladrões de carros, afirmou que os homens tinham um processo de falsificar números que nem mesmo a fábrica seria capaz de descobrir. Era a raspagem da numeração original através de jato de areia, que não deixa vestígio algum, permitindo a renumeração com caracteres iguais aos de fábrica.

Acredita o major que, se as fábricas quisessem colaborar, todos os carros seriam facilmente identificados, pois existe uma ficha para cada veículo, arquivada na indústria, na qual constam características especiais de cada um, gravadas secretamente e que não poderiam ser descobertas pelos ladrões. Mas acha que isso é muito difícil, pois não há pessoal suficiente para fazer esse levantamento e a polícia não dispõe de meios para mandar seus elementos até os fabricantes.

REVISÃO GERAL

No relatório final do inquérito que preside — que tem como principal acusado o Deputado estadual Brasílio de Freitas, atualmente preso no QG da Polícia — o major Onofre vai propor ao chefe de Polícia uma revisão em todos os carros existentes no Ceará, para efeito de conferência das suas documentações e numerações.

— Todos os carros, diz ele, deverão ser vistoriados pela pericia, recebendo um documento que os liberará. Depois de um certo prazo, o carro que não tivesse o sinal de livre trânsito dado pela pericia seria apreendido. Com esse processo, acredita o presidente do inquérito que não ficaria um só carro roubado livre da apreensão, e espera que a idéia seja acatada, não apenas pela polícia cearense, mas pelas demais de todo o país.

PREFERÊNCIA

Silvio Soares, o *homem dos olhos verdes*, tem uma preferência particular, segundo afirmam os seus companheiros já presos. Não furta carro que tenha mais de 2 mil quilômetros rodados. Silvio é responsável pelo roubo de mais de uma centena de carros, que vendia a Afrânio Barreira, conhecido por *Leão Preto*, que se encontra na Casa de Detenção. Depois abandonou aquele comércio para traficar com o Deputado Brasílio, talvez por considerar melhor a cobertura que dava o parlamentar às suas atividades.

Na semana passada, na vizinha cidade de Maranguape, enfrentou um pelotão da polícia armado de metralhadora, usando apenas um revólver calibre 45. Conseguiu fugir espetacular e misteriosamente, enquanto os seus quatro companheiros eram presos, dois dos quais feridos a bala pelos policiais. Antes da fuga, Silvio dirigia um Aero Willys roubado que abandonou, perfurado de balas, após lançá-lo sobre um muro. Subiu num telhado e desapareceu. A cidade de Maranguape comenta o fato animadamente, e a brincadeira predileta das crianças é bancar policial e Silvio, sempre dando a vitória ao bandido.

PRISÃO ALEGRE

A polícia cearense já recolheu à Cadeia Pública 18 ladrões de carros interestaduais, entre eles alguns comerciantes que compravam carros roubados, além do Deputado Brasílio, apontado como chefe de uma das quadrilhas. Entre os presos estão o comerciante Afrânio Barreira, proprietário do Posto Um, e filho de um dos homens mais acatados do Ceará, o Ministro Gentil Barreira, vice-presidente da Arena, suplente de Senador e ex-Secretário do Interior e Justiça no Governo Virgílio Távora. Também o comerciante Chagas Bonfim, conhecido por *Asa Branca* está preso, juntamente com Eduardo Monteiro Brito, Valdir Gomes Queirós, Moisés Guimarães Pires, Valdemir Cruz de Oliveira, o *My Friend*.

A mulher Renata, amante de *My Friend*, quando da chegada do grupo à Cadeia Pública, puxou o côro e cantou alegremente, seguida pelos demais, a música *Tô Chegando a Hora*. A maioria dos presos já teve a prisão preventiva decretada e a polícia agora busca Silvio por todo o Estado. Somente neste último mês de janeiro, com toda a perseguição, ele já roubou cinco carros.

SERVIÇO COMPLETO

As quadrilhas, que se entrosavam normalmente, posulam tudo. Uma fábrica de placas em Fortaleza fornecia as chapas com os números que os bandidos queriam, cartórios reconheciam firmas no interior, inclusive de gente que morrera três anos antes da data do documento. Na fazenda do Deputado Brasílio, segundo alguns depoimentos, havia equipamento para falsificação dos números. Em postos de lavagem e lubrificação de amigos do deputado eram feitas algumas alterações nos carros, tudo perfeitamente entrosado.

Orgulhosamente, entregamos a você nossa

Agência Rio Branco

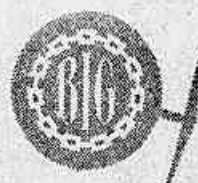
agora
estamos
no mais alto
prédio do Rio

Edifício BIG

Avenida Rio Branco, 86
Esquina de Buenos Aires

Venha dar-nos o
prazer de sua visita.
E saberá porque o
nosso lema há 32
anos é fazer bons
amigos... com bons
serviços.

inauguração amanhã



BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.
CAPITAL E RESERVAS: MAIS DE NCr\$ 28.000.000,00

**Vendas não
estão boas
no carnaval**

**E. do Rio
instala
computador**

O comércio mostrou-se fraco, com um movimento bastante inferior ao do ano passado, na quinzena que antecedeu ao carnaval, declarou, ontem, o presidente em exercício do Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara, Sr. Eduardo Helal. Na opinião dos lojistas, os motivos que levaram a essa queda de movimento foram o pagamento dos salários em dia no mês de dezembro, o atraso dos salários em janeiro e uma ligeira escassez de crédito bancário nesse início de ano.

Niterói (SUCURSAL) — O Governo do Estado vai instalar, até fins de março, um computador eletrônico Univac, modelo 9300, que será operado por 13 programadores, todos servidores, submetidos a exame de seleção.

O computador ficará em prédio próprio, já em fase de acabamento e em condições de receber o aparelho até o fim do mês. As despesas do Estado com a instalação foram orçadas em NCr\$ 640,00.

LOTUS EUROPA E.M. EXPOSIÇÃO TEL. 57-8050
AV. ATLÂNTICA, 3092 ATÉ 22 HS.

LETRAS DE CÂMBIO

DENASA

ADEC — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rua Buenos Aires, 59 — Fone: 23-8040
Av. Rio Branco, 156 — 2.º sobreloja, s/344 — Fone: 42-8755

PEBB — Corretora de Valores Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 30-A, 3.º — Fones: 52-7302 e 42-5079

CONTA — Corretora de Valores Mobiliários Ltda.
Av. Amarel Peixoto, 36, s/1 215 — Fone: 2-0752 — Niterói-RJ

RONASA — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rua do Ouvidor, 130/204 — Fone: 52-6534



apex

CADERNETA DE POUPANÇA É SEGURANÇA!

Informações
completas
sem compromisso:

apex

Nela, tanto seus depósitos, como seus
dividendos, como sua correção monetária
estão integralmente garantidos pelo
Governo Federal! Pense nela agora!

Associação de
Poupança e Empréstimo
Rua Gonçalves Dias, 68 - quase esquina de Ouvidor

Decoração para o carnaval sempre teve um problema

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



NO carnaval de 69 os operários reclamam pagamento e fazem greve. Reclamam, ainda, da diária que recebem para a alimentação. Em 69, eram cinco cruzeiros novos. Em 1968, apenas dois. Desta maneira, a Passarada, tema vencedor este ano, de autoria de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, ameaça não levantar vôo. Em alguns aspectos, isto nem sempre foi assim. Em outros, o problema é bastante antigo.

Tristeza, tristeza

Em 68, Adir Botelho havia ganhado o prêmio, com *Alegria, Alegria*. A firma Fichet-Schwartz Haumont do Brasil estava encarregada da construção das arquibancadas, enquanto a SADE se encarregava da decoração da cidade.

Uma semana antes do carnaval, ou pouco mais, surgiu discussão pública sobre a segurança oferecida pelas estruturas metálicas das arquibancadas. Averigou-se de todos os lados, deliberou-se pela segurança. E com toda a razão. Imenso público assistiu aos desfiles e nada aconteceu de grave. Ao menos no setor das arquibancadas, porque no da decoração da cidade tudo ia mal. A SADE precisaria ter empregado 550 operários para entregá-la a tempo, mas só empregara 260. Resultado: atraso de 24 horas. Adir Botelho reclama, de público. Só com a deturpação dos desenhos originais a SADE conseguiria entregar a decoração, mesmo se atrasando um dia. A firma dispunha-se a pagar a multa. Mas a alegria, alegria ficava prejudicada.

Em 67, era a vez de Fernando Pamplona, com *Fantasia Carioca*. No começo, parecia que o carloca fantasiava quando desejava uma bela decoração para seu carnaval. Não conseguia entender nada do tema e Fernando não desejava mesmo nenhum tema. Para ele o importante era o jogo de cores e formas, a decoração não devia chamar a atenção. Mas, por sua feitura, chamava.

A decoração era toda baseada em losangos e estes tinham como unidade as máscaras. Pela primeira vez era utilizado o painel de plástico, confirmando-se Fernando como grande inovador, uma vez que havia sido o primeiro a utilizar os plásticos, em 62. Para a realização da *Fantasia Carioca* eram gastos 32 mil metros de plásticos, 767 folhas de compensado, 185 mil metros de sarrafo, 13 mil lâmpadas e 24 mil metros de fio. Oitocentas pessoas haviam trabalhado durante um mês, gastando-se NCr\$ 700 mil.

A decoração, que a nu dava a impressão de ser muito feia, quando teve suas luzes acesas viu o vermelho, o amarelo, o laranja, misturados com o azul, o lilás e o turquesa, ganharem nova vida.

A chuva faz correr

Em 66, o problema era a chuva, que havia atrasado o ritmo dos trabalhos. Quinhentos homens estavam incumbidos de fazer com que a *Fantasia em Sol Maior*, conjunto de rodas-gigantes, balões, caleidoscópios e torres, de autoria do mesmo grupo que venceu este ano — liderado por Adir Botelho — estivesse pronta na data prevista.

No meio do mês, entretanto, a Secretaria de Turismo determinava a retirada de toda a decoração da Av. Rio Branco, levantando dúvidas quanto à segurança das estruturas metálicas após dois desabamentos. A *Fantasia em Sol Maior* era substituída por 60 sóis e 14 torres, levantados em 24 horas por mais de 300 homens. Tudo isso custou NCr\$ 740 mil e só se conseguiu decorar bem a Av. Rio Branco.

Em 65, o quarto centenário da cidade infundia ânimo a todos. Era ele o tema da própria decoração, de autoria do grupo de Adir Botelho. De início, estandartes ostentando figuras de Debrét enfiavam a Avenida Presidente Vargas.

Concluindo-se a construção dos tabuleiros para bailes populares na Praça 11, no Tabuleiro da Baiana e na Cinelândia, a decoração já estava praticamente pronta alguns dias antes do prazo. Faltavam apenas as arquibancadas, que ficaram prontas na véspera do sábado. De qualquer forma, tempo recorde.

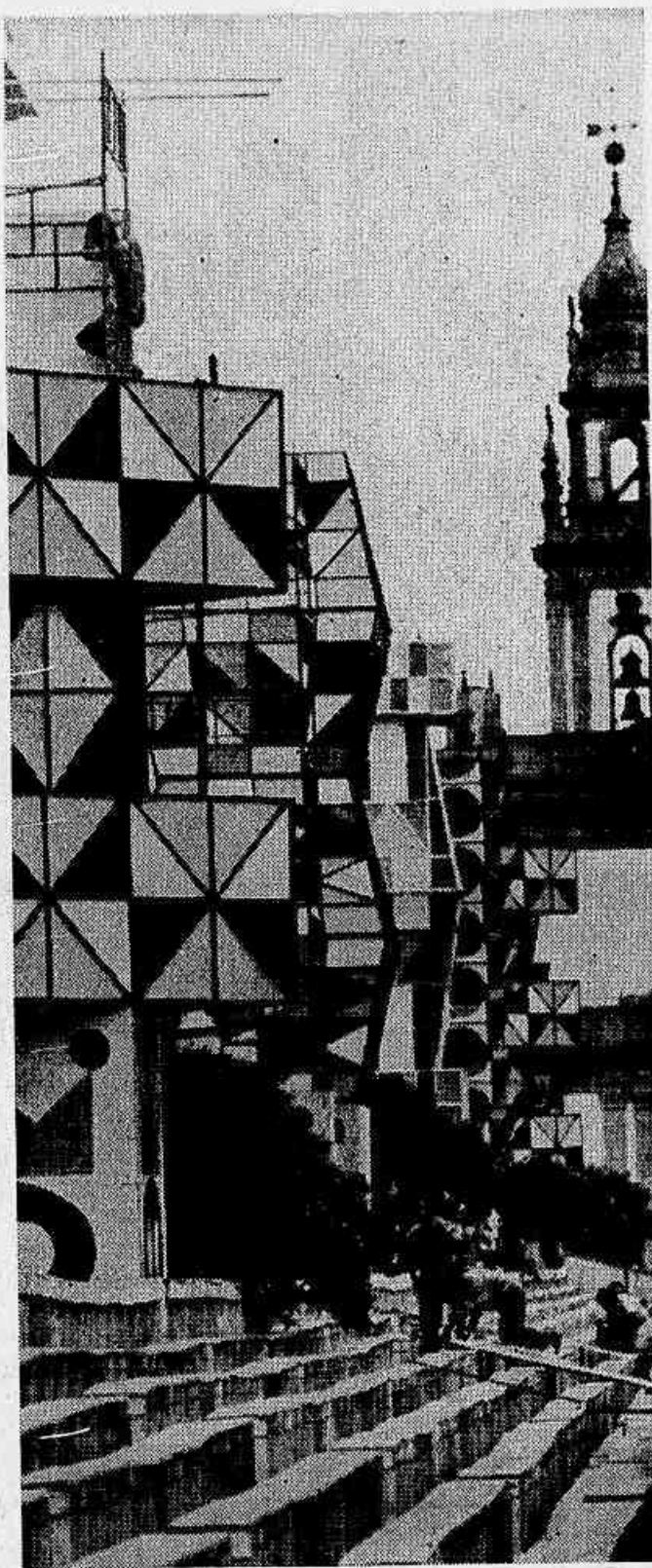
E, desta vez, as chuvas não haviam atrapalhado. Onde se evidenciava que o problema não era a chuva, mas a falta de planejamento.

No tempo em que não havia concorrência

Antes de 65 não havia concorrência para a decoração da cidade. Em 64, três dias antes do carnaval a decoração já estava pronta. Faltavam apenas detalhes nas 60 torres altas, com motivos africanos em plástico colorido, de autoria de Nilton Sá. Custo para o Estado: NCr\$ 72 mil.

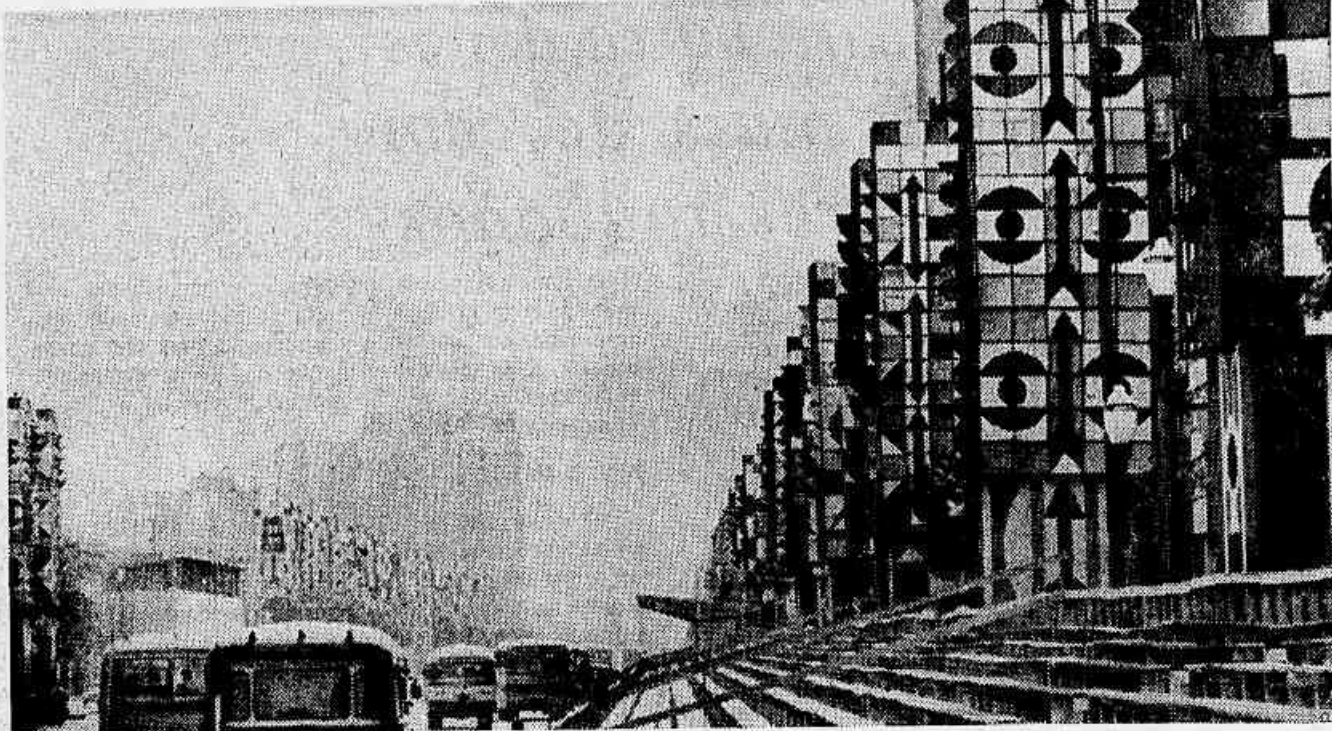
Em 63, entretanto, havia sido diferente. Faltavam apenas quatro dias para o carnaval as arquibancadas já estavam prontas, mas a decoração ainda nem havia começado. Quando faltavam apenas dois dias, bananas, colônias, malandros e arlequins, estilizados em colunas de sete metros de altura por um de largura estavam sendo colocados do Municipal à Presidente Vargas. Tais colunas eram ligadas entre si por faixas de plástico, de um lado a outro da rua, dando a impressão de serpentina em tetos de salões. Aliás, o nome da decoração era mesmo *Salão de Baile*. Custara NCr\$ 5 mil e o trabalho de 40 carpinteiros, 10 pintores e oito contra-regras. Junto à Secretaria de Turismo estava o IBC.

Naquela época, os comerciantes e moradores de cada bairro disputavam prêmios pela decoração de cada um deles. Em todos, os coretos estavam terminados muito antes do carnaval.



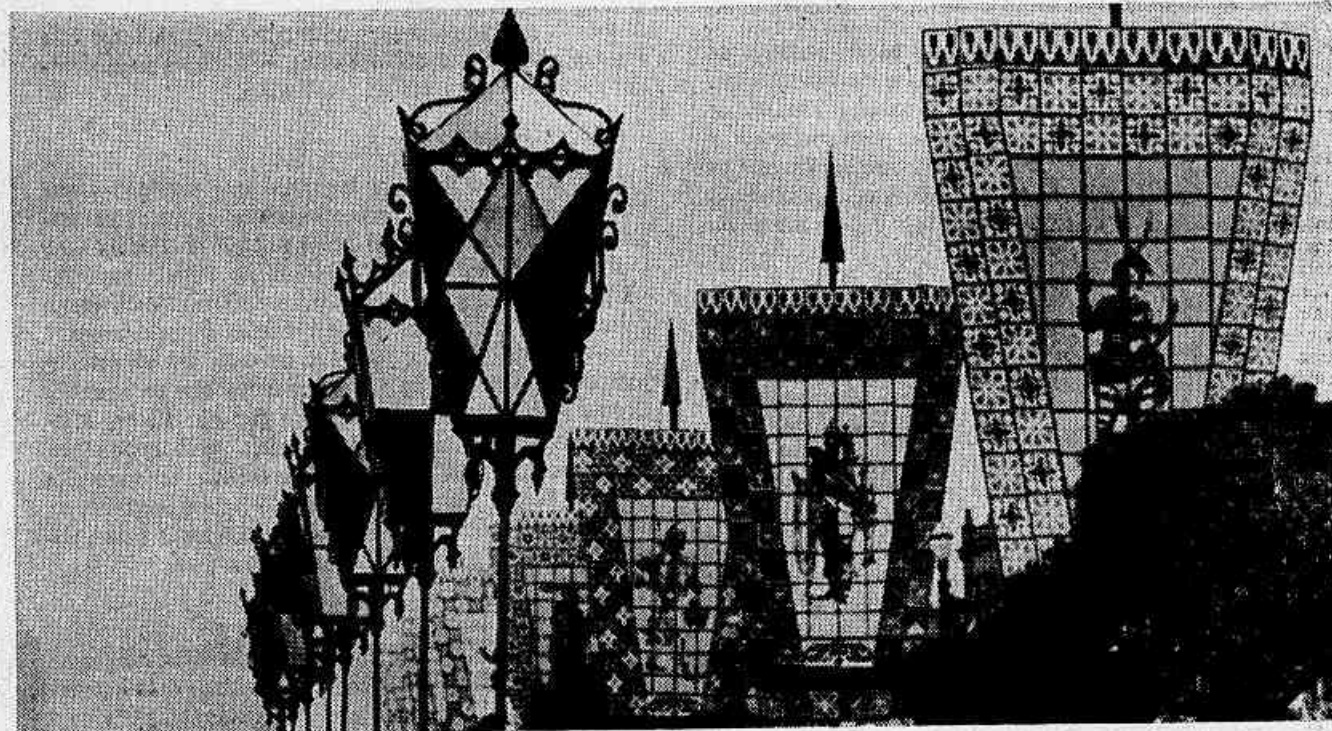
1963

BAILE NA AVENIDA



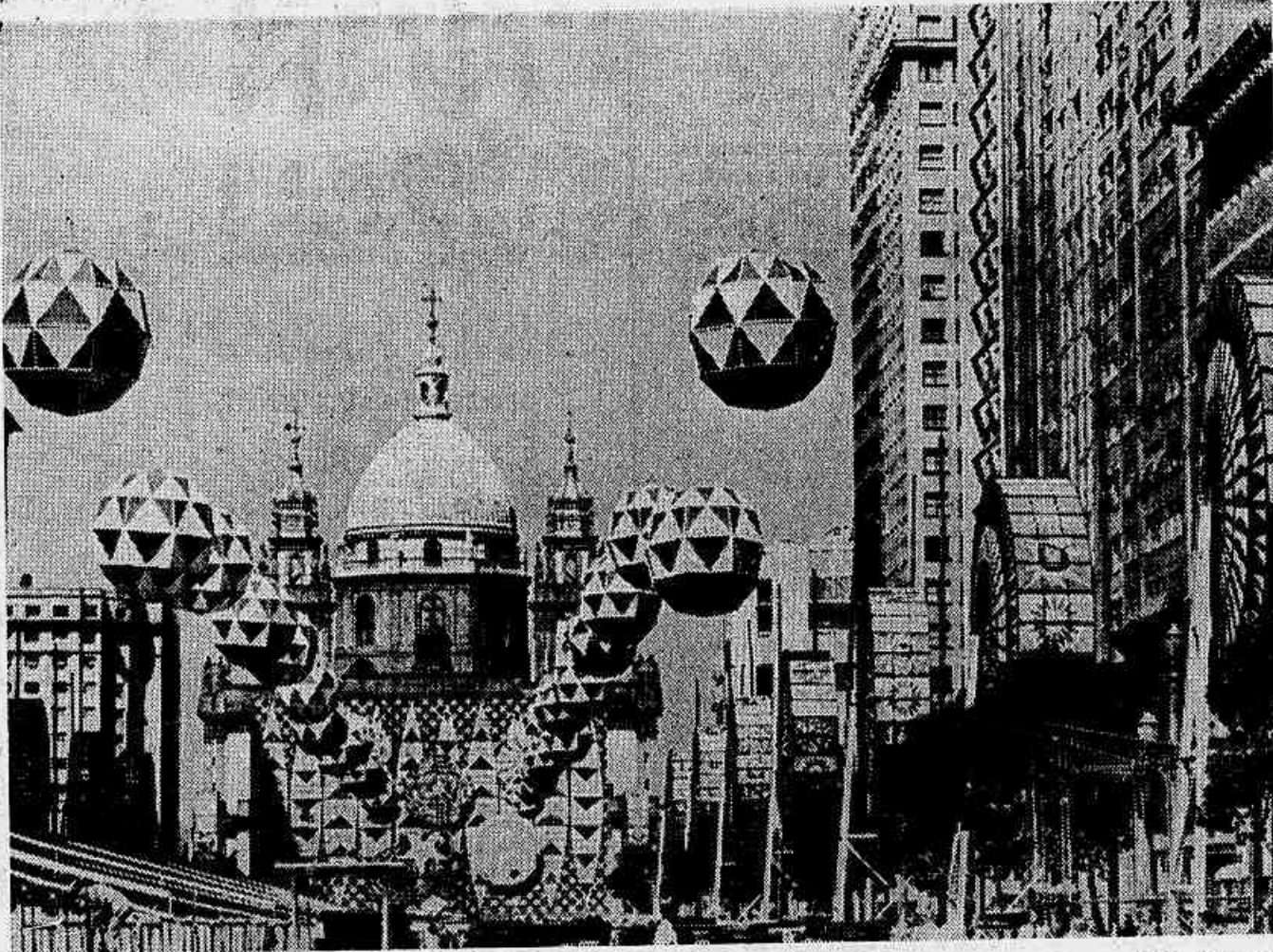
1964

ÁFRICA PRESENTE



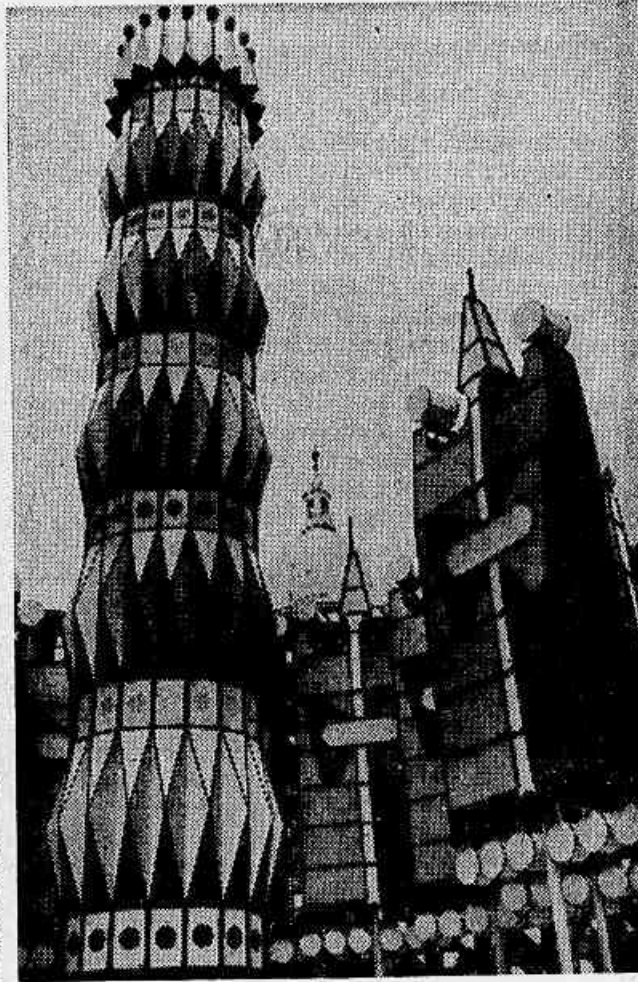
1965

RIO ANTIGO



1966

SOL MAIOR



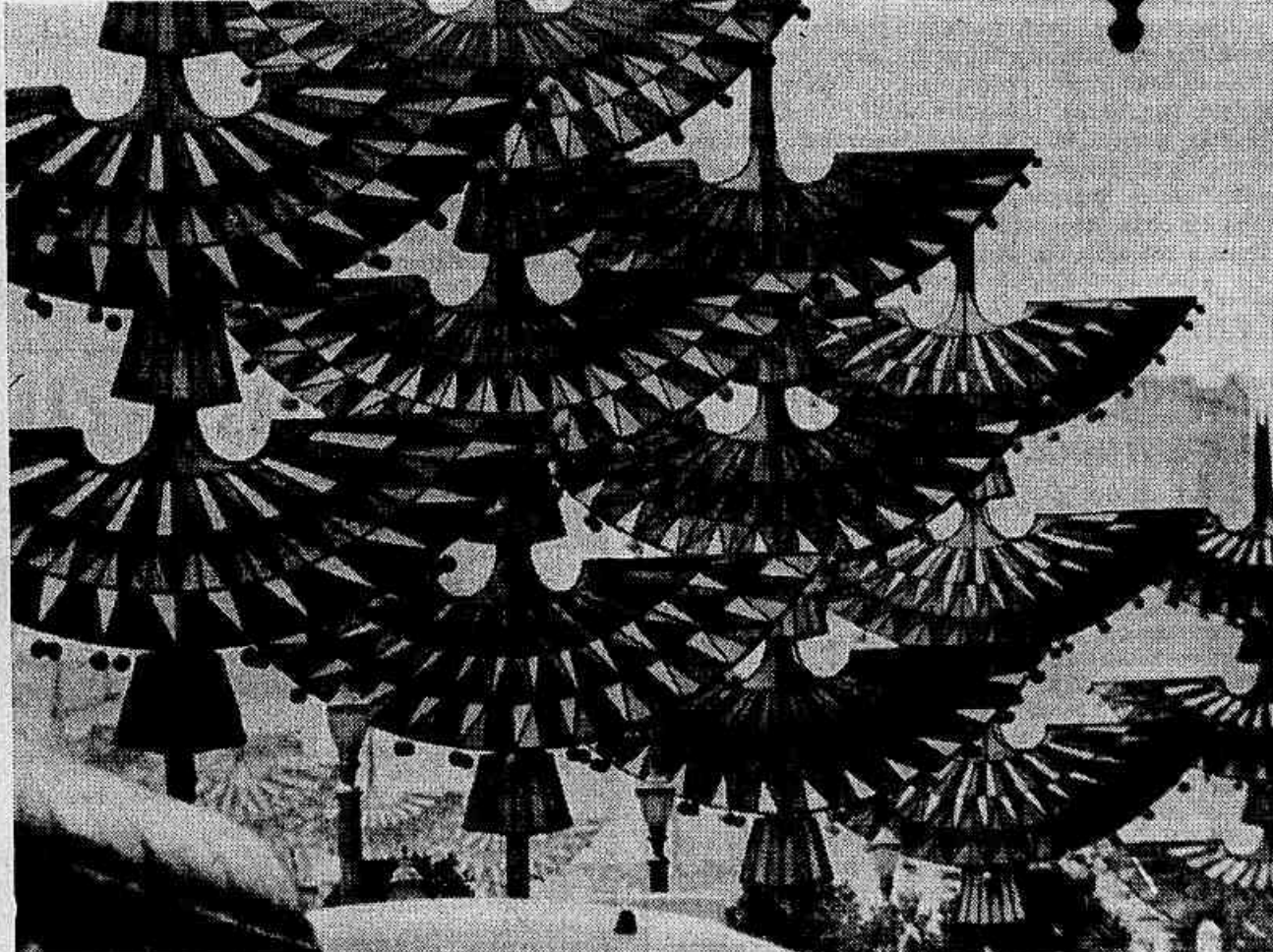
1967

FANTASIA GEOMÉTRICA



1968

ALEGRIA, ALEGRIA



1969

PASSARADA TROPICAL

Técnicos concluem estudos para encomenda dos planos da Grande e Nova Niterói

Niterói (Sucursal) — Duas comissões técnicas designadas pelo Governo do Estado, em colaboração com a Prefeitura, estão concluindo os estudos para a concorrência necessária à contratação dos planos-diretores da Grande Niterói e da Nova Niterói, englobando obras de investimentos nos setores de infraestrutura e urbanismo.

A divisão em Grande Niterói e Nova Niterói atende à necessidade de trabalhos urgentes de saneamento na área já urbanizada e à perspectiva de crescimento rápido, em consequência da ponte Rio-Niterói, das zonas consideradas rurais que abrangem parte do Município de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé e Maricá.

O SUL

Piratininga poderá ser considerada a parte nobre do plano da Grande Niterói, acompanhando o raciocínio dos técnicos que elaboraram o plano urbanístico da Guanabara, que deram à Barra da Tijuca a importância principal, pela identificação do maior crescimento no rumo sul da cidade. Piratininga e a Barra da Tijuca estão próximos e, no futuro, poderão interligar-se, através de uma ponte de construção considerada de baixo custo.

Uma cidade-satélite, dentro do futurismo arquitetônico, poderá surgir em Piratininga, com autofinanciamento, ficando, apenas, a parte de infraestrutura a cargo do Governo, que estuda, inclusive, o financiamento externo, coberto pela viabilidade econômica do investimento, com resgate a médio prazo e garantia de liquidação.

NITERÓI

Na parte urbanizada de Niterói, no entanto, pretende o Governo, em caráter prioritário, realizar grandes obras de saneamento, dotando bairros de serviços de água e esgoto. Atualmente, bairros nobres, como Saco de São Francisco, já não contam com rede de esgoto, o mesmo ocorrendo com Vi-

tal Brasil, onde estão as concentrações de maior valor da capital fluminense.

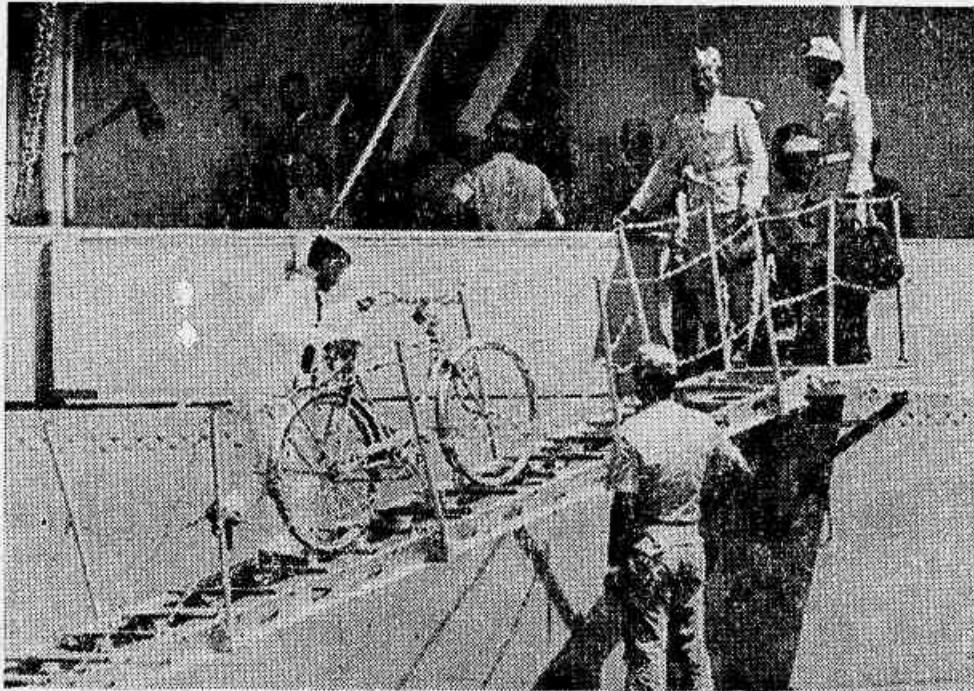
Niterói é deficiente no fornecimento de água, energia e serviços de telefone e suas ruas são incapazes de suportar o aumento vertiginoso de veículos, o que resulta em engarrafamentos constantes e estatísticas alarmantes de batidas no perímetro urbano.

ESTRATÉGIA

As comissões que estudam o assunto deverão, a curto prazo, encontrar uma estratégia que permita a realização de obras prioritárias e a implantação gradativa daquelas necessárias à área que será urbanizada, evitando-se, neste campo, pela aplicação de uma política restritiva, a especulação imobiliária, com base nos chamados loteamentos.

Para a parte já urbanizada, além da construção de redes e galerias de esgotos, busca o Governo a construção, a curto prazo, de um interceptor oceânico e a identificação de detritos que poluem as águas de suas praias, porque, parte deles, segundo os técnicos, são provenientes da Guanabara. Novas pistas no centro da cidade e abertura de Avenidas de escoamento para os bairros fazem, também, parte das recomendações de prioridade.

PASSATEMPO GARANTIDO



Como a tropa ficará dois dias num porto, nada de mais levar uma bicicleta

“Ari Parreiras” segue hoje para participar da Veritas

A bordo do navio-transporte Ari Parreiras, partem hoje para o mar das Caraíbas, 20 oficiais, 65 sargentos e 200 soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, a fim de participarem da Operação Veritas II, junto com um grupamento anfíbio da Marinha dos Estados Unidos.

A operação constará de manobras táticas, dois desembarques de treinamento e um desembarque verdadeiro, na ilha de Vieques, próxima a Porto Rico. O Ari Parreiras chegará a Porto Rico no dia 25 deste mês e estará de volta ao Rio em 8 de abril.

OPERAÇÃO

O navio Ari Parreiras, sob o comando do capitão-de-mar-

guerra Paulo Pedro Pragana, sairá hoje pela manhã do pier da Praça Mauá e fará escalas em Recife e Belém, chegando a San Juan, porto-base da operação, no dia 25 de fevereiro. Em Porto Rico, ficará à disposição do grupamento anfíbio da Marinha norte-americana, que coordena a operação.

Segundo o capitão-de-corveta Humberto Barbosa Lima, que comanda o Grupamento de Fuzileiros Navais do Brasil na operação, será realizado um ensaio — arriamento das lanchas EDVP que vão até a praia e voltam, sem desembarcar — e um desembarque administrativo — em que todo o equipamento, caminhões e jipes, com

o grupamento, são colocados em terra e depois voltam a bordo — antes do dia D, em que é feita a operação real.

No dia D, a operação de desembarque e tomada “de objetivos estratégicos” na ilha de Vieques, próxima a Porto Rico, é feita com todos os detalhes de uma operação bélica verdadeira. O Brasil será o único país, além dos Estados Unidos, a participar da operação. O grupamento brasileiro leva equipes especiais de homens-rá e pára-quedistas.

Após a operação, o Ari Parreiras ficará dois dias no porto de San Juan, para descanso das tropas, e voltará com escalas em Trinidad, Fortaleza e Salvador.

Ontem, **RF ROSA FILLER** vendeu com grande êxito o ED. AVENIDA CENTRAL proporcionando valorização contínua a milhares de pessoas

Hoje, **RF ROSA FILLER** oferece um empreendimento do mesmo quilate, o majestoso

TERMINAL RODOVIÁRIO de TERESÓPOLIS

Edifício de 10 pavimentos

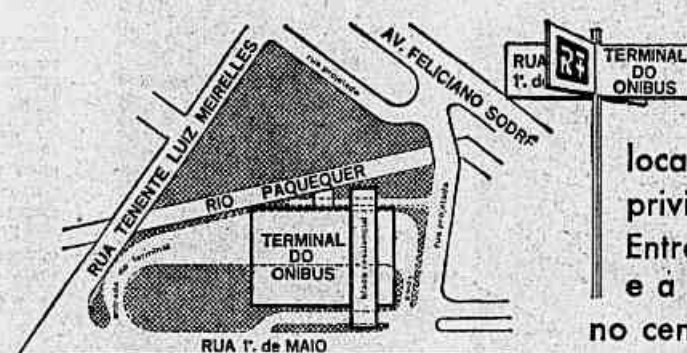
Magníficos apartamentos de sala, 2 quartos, coz., banheiro completo, dependências para criados, área de serviço. Pátio privativo p/ estacionamento de carros.

65 meses para pagar prestações mensais de NCr\$ 428,00 sem correção.



Para entrega em apenas 10 meses. Um mercado consumidor de milhares de pessoas.

São lojas com trânsito garantido de turistas, veranistas e gente predisposta a comprar. Valorização contínua na mais elegante cidade serrana do Estado do Rio. Faça hoje mesmo sua aquisição e você estará multiplicando o seu capital.



localização privilegiada Entre a Rua 1.º de Maio e a Av. Feliciano Sodré, no centro comercial de Teresópolis.

Construção e incorporação CONSTRUTORA ACRE S.A.

Reg.º sob o N.º 38 no cartório do 1.º Ofício de Teresópolis.

Mais uma realização do Plano Urbanístico do Prefeito Dr. Waldir Barbosa Moreira.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

No local: Stand do Terminal Rodoviário de Teresópolis:

RF ROSA FILLER e FRANCISQUINHO
CRECI - 9 CRECI RJ - 589 CRECI - 433 CRECI RJ - 252

Parque Regadas. 128 - Tel.: 2682 — Guanabara: Rua 7 de Setembro, 81 - Gr. 801 - Tels.: 52-0652 e 52-1313

CÍRCULO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DE TERESÓPOLIS

LOTUS EUROPA EM EXPOSIÇÃO TEL. 57.8050 AV. ATLANTICA, 3092/ ATÉ 22 HS.

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL

(ORTN)

Mantemos mercado permanente para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, comprando e vendendo dentro das melhores cotações.

- Correção Monetária
- Juros
- Isenção de Imposto de Renda



Cia. Ipiranga

Corretora de Câmbio e Títulos
Rua da Quitanda, 95
Tels.: 23-3305 e 43-1818



aPEX CADERNETA DE POUPANÇA

está pagando DIVIDENDOS DE 6% AO ANO

mais CORREÇÃO MONETÁRIA

Informações completas sem compromisso: **aPEX** Associação de Poupança e Empréstimo Rua Gonçalves Dias, 68 quase esquina de Ouvidor

A maioria dos cariocas (28%) achava, na véspera da indicação de João Saldanha para a seleção brasileira de futebol, que a CBD não atuava satisfatoriamente no preparo de uma equipe para a Copa de 1970, segundo a Pesquisa JB-Marplan. Quarenta e seis por cento dos entrevistados aplaudiram a decoração para o carnaval e mais da metade das pessoas de 30 anos em diante disseram que piorou o serviço telefônico no Rio. Apesar de entender que a denúncia de espionagem foi uma desculpa do Iraque para enforçar judeus, o carioca julga que Israel não tem o direito de uma represália.

Metade do Rio não viu ainda decoração que 46% elogiaram

Quarenta e seis por cento dos cariocas julgaram de bom-gosto a decoração da cidade para o carnaval, ignorada ainda por 47% da população. De mau gosto para quatro por cento, a ornamentação foi classificada de "inexpressiva" por três por cento.

A exceção dos jovens, dos homens e da classe C, a maioria dos setores da pesquisa não conhece a decoração, de mau gosto para

cinco por cento dos jovens e da classe B e inexpressiva para sete por cento da classe B. A ornamentação agradou a todas as pessoas da classe A que a viram: 44%. Na classe C registraram-se restrições de apenas dois por cento.

Os índices da pesquisa indicam que as pessoas com mais de 50 anos, as mulheres e a classe A pouco vêm ao centro da cidade.

Pelo que o Sr. (a) tem visto, a decoração da cidade para o carnaval é: de bom gosto, de mau gosto ou inexpressiva?

	Classe Sócio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (327)	A (34)	B (143)	C (150)	Mascu- (167)	Femi- (160)	18/29 (109)	30/49 (150)	50 e + (68)	
De bom gosto	46	44	43	50	55	36	62	41	32	
De mau gosto	3	—	5	1	4	2	6	1	3	
Inexpressiva	4	—	7	1	6	1	4	4	3	
Ainda não viram	47	56	45	48	35	61	29	54	62	

Futebol

Encerrada na segunda-feira, véspera da indicação do comentarista João Saldanha para técnico da seleção brasileira de futebol, a pesquisa revelou que 28% dos cariocas condenavam a CBD por não vir agindo satisfatoriamente no preparo da equipe que disputará as eliminatórias à Copa do Mundo de 1970.

Quarenta e três por cento e, em seguida, 36% dos jovens achavam que a CBD atuava de forma errada, opinião de que discordaram somente as mulheres: 12 a 11%.

Ao lado da CBD, naquela altura, estavam apenas 14% dos cariocas.

Na sua opinião, os responsáveis pela preparação da equipe brasileira de futebol que disputará as eliminatórias à Copa de 1970, estão agindo satisfatoriamente ou não?

	Classe Sócio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (327)	A (34)	B (143)	C (150)	Mascu- (167)	Femi- (160)	18/29 (109)	30/49 (150)	50 e + (68)	
Estão agindo satisfatoriamente	14	15	10	17	16	12	20	10	13	
Não estão agindo satisfatoriamente	28	39	30	25	43	11	36	23	26	
Não responderam	58	56	60	58	41	77	44	67	62	

Inquilinato

O decreto-lei do Presidente Costa e Silva que alterou a Lei do Inquilinato foi recebido por 19% dos cariocas como medida de agrado dos inquilinos e por outros 19% como decisão boa para inquilinos e proprietários. Quarenta e quatro por cento dos entrevistados não tomaram conhecimento do decreto-lei. Nove por cento disseram que a medida não agradou a ninguém e oito por cento a apontaram como favorável aos proprietários de imóveis residenciais.

A opinião de que o decreto foi bom para os inquilinos prevaleceu entre os jovens: 25%. Segundo 12% da classe A, a alteração na Lei

do Inquilinato beneficiou os proprietários. O segundo grupo etário foi o setor que mais respondeu (22%) que o decreto foi igual para locadores e locatários, enquanto 19% das pessoas com mais de 50 anos diziam que ele não satisfaz a nenhum dos dois.

A maioria de todos os setores da pesquisa (de 39% dos homens e 55% da classe A) não tomou conhecimento do decreto-lei, prevalecendo, a seguir, a idéia de que a medida foi igual para os proprietários e os inquilinos. Em terceiro lugar, ficou a resposta de "ajudou mais ou inquilinos."

O Presidente Costa e Silva baixou decreto-lei alterando a Lei do Inquilinato. A seu ver, a nova legislação: foi boa para inquilinos, foi boa para proprietários, satisfaz a inquilinos e proprietários, não satisfaz a nenhum dos dois?

	Classe Sócio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (327)	A (34)	B (143)	C (150)	Mascu- (167)	Femi- (160)	18/29 (109)	30/49 (150)	50 e + (68)	
Foi boa para inquilinos	19	12	20	19	18	19	25	17	12	
Foi boa para os proprietários	8	12	6	9	8	8	8	8	7	
Satisfaz a inquilinos e proprietários	19	15	19	19	21	15	15	22	18	
Não satisfaz a nenhum dos dois	9	6	11	8	13	6	6	7	19	
Não tomaram conhecimento	44	55	43	45	39	51	46	46	41	
Não sabe	1	—	1	—	1	1	—	—	3	

Telefones

O problema de comunicações (telefone) na cidade piorou, segundo 49% dos cariocas. A crítica é mais intensa na classe A: 73%. Vinte e oito por cento acham que as dificuldades são as mesmas de antes e apenas 17% responderam que houve progressos.

A metade das pessoas de 30 a 49 anos e mais de 50% das classes A e B, dos homens e do terceiro grupo etário disseram que o serviço telefônico piorou, havendo empate na classe C e nos jovens entre os que denunciaram o agravamento das deficiências e os que entendem que a situação não se alterou.

Vinte e sete por cento da classe C indi-

caram que as comunicações telefônicas já deixaram de ser tão deficientes como no passado, conceito só aplaudido por seis por cento da classe C, setor em que todos comentaram o assunto. Na classe C, 11% não souberam responder à pergunta.

Paralelamente, apurou a pesquisa que 73% dos cariocas acreditam no sucesso do Plano de Expansão da Comunicação Telefônica Brasileira, desprezado por 20% dos entrevistados. A confiança chega a 80% na classe C, caindo para 60% entre os cariocas com mais de 50 anos. Para 26% da classe A, o plano não dará certo.



Saldanha: antes dele, apoio à CBD era só de 14%



Telefones: metade do Rio acha que o serviço piorou

Na sua opinião, o problema de comunicações (telefone) na cidade, tem melhorado, piorado ou permanecido no mesmo?

	Classe Sócio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (327)	A (34)	B (143)	C (150)	Mascu- (167)	Femi- (160)	18/29 (109)	30/49 (150)	50 e + (68)	
Melhorado	17	6	9	27	16	18	21	17	12	
Piorado	49	73	61	31	52	38	50	62	62	
Permanecido no mesmo	28	21	27	31	29	37	38	26	16	
Não sabem	6	—	3	11	3	10	3	7	10	

O Sr. (a) acredita ou não no sucesso do Plano de Expansão da Cia. Telefônica Brasileira?

	Classe Sócio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (327)	A (34)	B (143)	C (150)	Mascu- (167)	Femi- (160)	18/29 (109)	30/49 (150)	50 e + (68)	
Sim	73	65	69	80	73	73	78	75	60	
Não	20	26	24	13	20	19	17	20	24	
Não responderam	7	9	7	7	7	8	5	5	16	

Sinais de trânsito

O funcionamento dos sinais luminosos de trânsito está agradando a 63% dos cariocas, sobretudo a 69% da classe C. O aplauso partiu de mais da metade de todos os setores da pesquisa, registrando-se o menor índice — 53% — na classe A.

Vinte e cinco por cento não estão satisfeitos e aí a classe A se destaca, com 35%.

O descontentamento entre as mulheres não passa de 17%.

Não houve respostas de 12% dos entrevistados. Se entre os homens poucos se calaram (sete por cento), no grupo das mulheres 18% não souberam o que dizer. Esses índices foram os extremos no item dos que não opinaram.

O Sr. (a) está satisfeito ou não com o funcionamento dos sinais luminosos de trânsito, na cidade?

	Classe Sócio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (327)	A (34)	B (143)	C (150)	Mascu- (167)	Femi- (160)	18/29 (109)	30/49 (150)	50 e + (68)	
Estão satisfeitos	63	53	60	69	61	65	66	62	62	
Não estão satisfeitos	25	35	29	18	32	17	24	25	25	
Não responderam	12	12	11	13	7	18	10	13	13	

Oriente Médio

O enforcamento de 14 pessoas em Bagdá, acusadas pelo Governo do Iraque de espionagem pró-Tel Aviv, não dá a Israel o direito de uma represália contra aquele país, de acordo com 32% dos cariocas. A maioria dos entrevistados não respondeu: 46%. Vinte e dois por cento admitiram a reação.

Do empate na classe A — 32% — e da quase igualdade entre os jovens — 31 a 30% — contra a represália — a pesquisa passou a um pronunciamento claro sobre o episódio: Israel não tem o direito de reagir ao enforcamento.

A crise no Oriente Médio é assunto que confunde quase a metade dos cariocas: 50% das mulheres, 54% do terceiro grupo etário e 56% da classe C não souberam dar respostas.

Vinte e quatro por cento dos entrevistados receberam a acusação de espionagem como uma desculpa do Iraque para enforçar os 14 réus, entre os quais havia nove judeus. Não passou de 10% o índice dos que disseram que os acusados exerciam mesmo espionagem para Israel.

A desculpa foi a resposta dada por 37% dos homens. Quinze por cento da classe A admitiram que houvesse realmente espionagem.

Considerando o fato de o Governo do Iraque haver mandado enforçar 14 pessoas, acusadas de espionagem pró-Israel, inclusive 9 judeus; o Sr. (a) acha que Israel tem ou não tem o direito de uma represália contra o Iraque?

	Classe Sócio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (327)	A (34)	B (143)	C (150)	Mascu- (167)	Femi- (160)	18/29 (109)	30/49 (150)	50 e + (68)	
Tem	22	32	24	19	22	23	30	20	15	
Não tem	32	32	38	25	37	27	31	33	31	
Não sabem	46	36	38	56	41	50	39	47	54	

Na sua opinião, os enforcados em Bagdá eram realmente espíões de Israel ou foi uma desculpa do Iraque para liquidar judeus?

	Classe Sócio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (327)	A (34)	B (143)	C (150)	Mascu- (167)	Femi- (160)	18/29 (109)	30/49 (150)	50 e + (68)	
Foi desculpa do Iraque	24	26	27	21	26	22	37	20	13	
Eram espíões de Israel	10	15	9	10	13	8	13	9	9	
Não tomaram conhecimento do assunto	66	59	64	69	61	70	50	71	78	

Vietname

Trinta por cento dos entrevistados apontaram a delegação norte-americana às conversações de paz em Paris como a que demonstra um maior desejo de obter a paz no Vietname. O Vietname do Norte e a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) ficaram, cada um, com três por cento, e apenas dois por cento destacaram os trabalhos do Vietname do Sul.

Percentualmente, a segunda resposta das classes A e B, dos homens e das pessoas com mais de 30 anos foi a de que nenhum dos quatro participantes da reunião de Paris de-

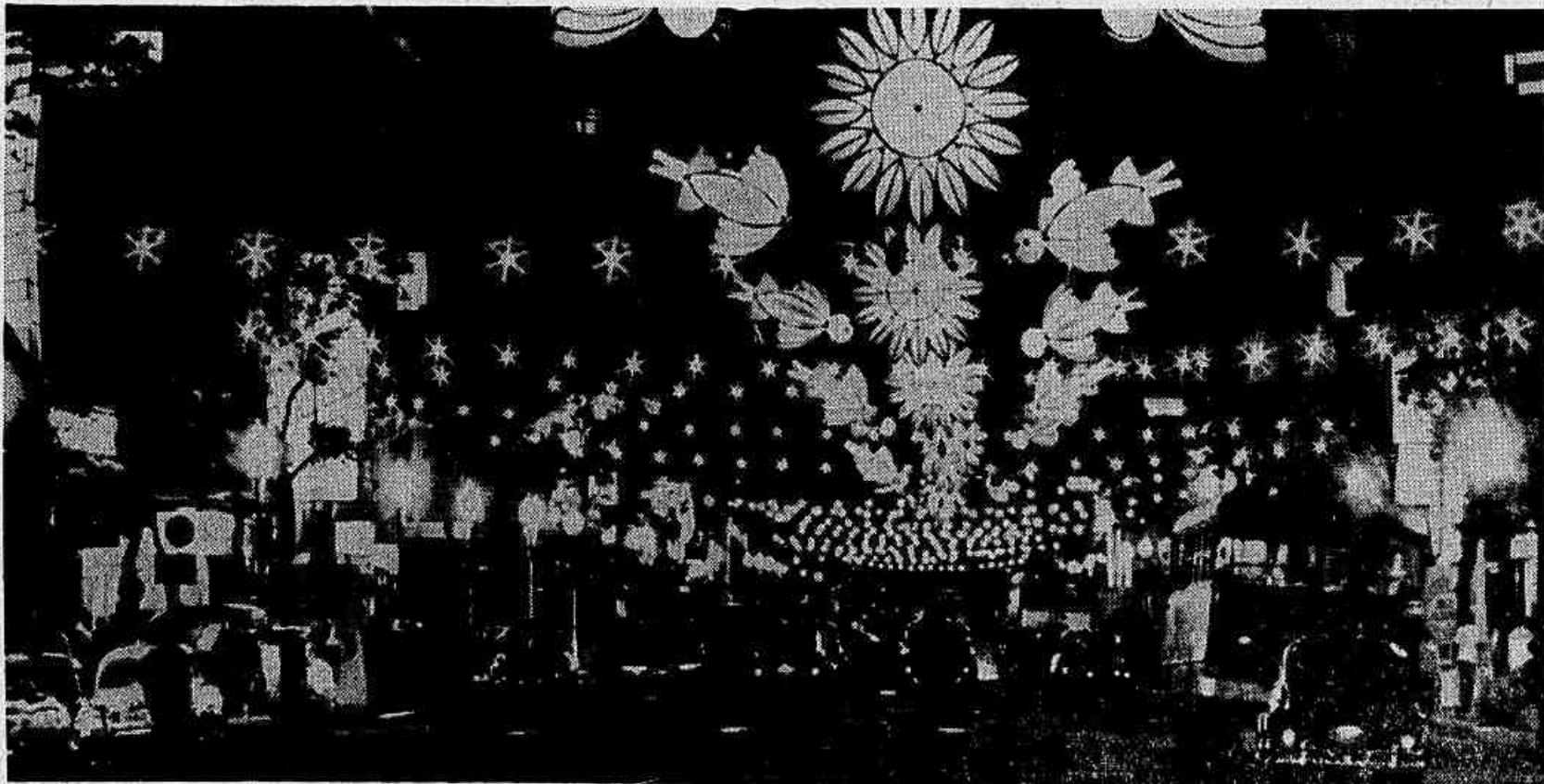
seja a paz. Para a classe C, o esforço do Vietcong só perde para o norte-americano. Os jovens uniram Hanoi ao Vietcong e, com o mesmo índice — seis por cento — disseram que não se deseja a paz.

A classe A sobressaiu-se ao destacar a atividade da delegação de Washington, cabendo aos jovens os maiores percentuais em relação às outras três representações. Para seis por cento da classe B, todos desejam a paz, enquanto 14% afirmavam que a paz não é o sonho de Paris.

Nas conversações para a paz no Vietname, ora em curso em Paris, qual ou quais dos 4 participantes (Estados Unidos, Vietname do Sul, Vietname do Norte, Frente de Libertação Nacional - Vietcong) tem demonstrado um maior desejo de obter a paz?

	Classe Sócio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (327)	A (34)	B (143)	C (150)	Mascu- (167)	Femi- (160)	18/29 (109)	30/49 (150)	50 e + (68)	
Estados Unidos	30	37	34	25	35	24	32	30	26	
Vietname do Norte	3	3	1	4	4	1	6	1	1	
Frente Nacional de Libertação	3	3	2	5	5	2	6	2	3	
Vietcong	2	—	1	4	3	2	5	—	4	
Todos desejam obter a paz	4	3	6	3	5	4	5	5	3	
Nenhum deseja obter a paz	8	14	12	3	12	4	6	8	10	
Não sabem	50	40	44	56	36	63	40	54	53	

Decoração: não houve quem criticasse na classe A



Salva-vidas diplomam mais 75 "botinhos" para a praia

Os 75 botinhos que concluíram ontem o oitavo curso promovido pelo Serviço de Salvamento receberam seus diplomas do Secretário de Segurança, General Luis França, no Posto 6, depois de demonstrarem durante uma hora suas habilidades no salvamento de afogados.

Muito aplaudidos, sobretudo pelos pais, que ocorreram em massa à cerimônia, os botinhos fizeram demonstrações de ginástica, natação, socorro, reanimação boca a boca, massagem cardíaca e exercícios respiratórios, para o desenvolvimento do fôlego. Além do diploma e das palmadas, cada botinho recebeu também um distintivo, pois agora todos são considerados auxiliares eventuais dos salva-vidas.

O PROGRAMA

Antes das demonstrações houve um desfile de 20 lan-

chas do Serviço de Salvamento, desde a Base Salva-mar até a sua sede, no Posto 6. O diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Hermes Machado, e o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luis Igrejas, ajudaram o General Luis França na distribuição dos diplomas aos botinhos, rapazes e moças entre 12 e 18 anos.

O Curso de Botinhos tem a finalidade de instruir os adolescentes em relação aos métodos de salvamento, para que possam desempenhar bem esta missão sempre que não houver salva-vidas por perto. Através do curso, de um mês, o adolescente aprende técnicas de respiração, massagens, ginásticas e natação, adquirindo ainda o sentimento de solidariedade e de ajuda ao próximo, "bando dentro de um espírito comunitário e de sã disciplina", segundo o diretor do

Corpo Marítimo de Salvamento.

No curso, ministrado por professores do Centro de Instrução do Corpo Marítimo de Salvamento, os adolescentes recebem até noções de judô, para diminuir as reações naturais da vítima, em caso de afogamento. No fim do curso, os professores salva-vidas se transformam em verdadeiros ídolos para os jovens, e se tornam muitas vezes amigos para toda a vida, segundo eles mesmos informaram.

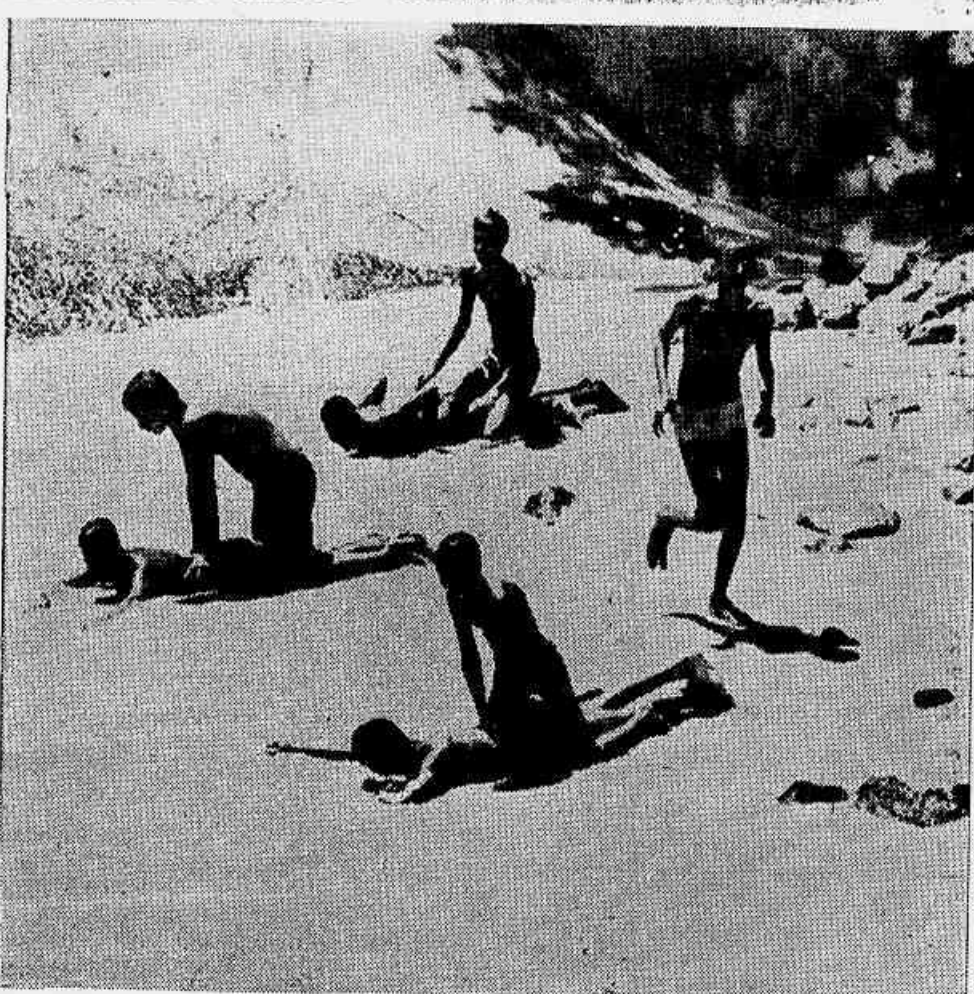
— Em todas as manhãs do mês de janeiro — disseram — às 8 horas em ponto, os meninos já estavam a postos na praia, para os exercícios. Isto é muito bom, porque nas férias muitos deles não sabem o que fazer e podem até empregar mal o seu tempo. No curso, a garotada, além de aprender a salvar a vida do próximo, adquire noções diversas que lhe serão úteis para sempre.

TÉCNICA PERFEITA



Os botinhos socorrem os afogados com muito jeito

ALEGRIA DE SERVIR



Os salva-vidas mirins mostraram suas habilidades felizes com o título

LOTUS EUROPA EM EXPOSIÇÃO TEL. 57 8050
AV. ATLANTICA, 3092 ATE 22 HS.

VIOLENTA 5,00 DE ENTRADA PRIMEIRA PRESTAÇÃO REDUÇÃO! SÓ EM ABRIL

CONJUNTO FORMIPLAC MONTE CARLO
Mesa e 4 cadeiras.
ENTRADA: 5,00
21,60 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

DORMITÓRIO BERGAMO NAPOLI - Em caviúna. Guarda-roupa com 4 portas, cama de casal com 2 mesas de cabeceira, camiseira-penteadeira e banqueta.
ENTRADA: 5,00
68,00 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - Mesa-consola e 4 banquetas.
ENTRADA: 5,00
11,90 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

DORMITÓRIO BERGAMO MARIETA - Todo em caviúna. 6 peças. Guarda-roupa com 4 portas.
ENTRADA: 5,00
56,00 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

DORMITÓRIO AMERICANO - Em caviúna. Guarda-roupa com 3 portas. 4 peças, 2 conjugadas.
ENTRADA: 5,00
45,60 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

DORMITÓRIO FRANCÊS 3 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas.
ENTRADA: 5,00
39,00 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

SALA CIMO PARIS - Em pau-óleo. "Buffet" com 4 portas, mesa-consola, 4 cadeiras estofadas em napa.
ENTRADA: 5,00
36,30 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

SALA PRÍNCIPE ROMA Em formioplac azul. Mesa, 4 cadeiras e "buffet".
ENTRADA: 5,00
33,20 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

COMPARE OS NOSSOS PREÇOS: VIOLENTAMENTE MENORES.

**MESAS - ABAJURES
TAPETES - ENXOVAIS
COLCHÕES - TRAVESSEIROS
TAMBÉM COM 5,00 DE ENTRADA E A 1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL.**

SOFÁ-CAMA BELVEDERE - Forrado em plástico de várias cores. Grande arca para roupas.
ENTRADA: 5,00
15,80 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

SOFÁ-CAMA LAFER TO-PAZIO - Revestido de courovin, cor de couro cru.
ENTRADA: 5,00
34,20 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

SOFÁ-CAMA GIGANTE Com arca para roupas. Reforçado. Revestimento em napa. Várias cores.
ENTRADA: 5,00
13,50 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

SOFÁ-CAMA FIORENTINO - Revestido de courovin cereja, com ampla arca para roupa.
ENTRADA: 5,00
23,00 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

SOFÁ-CAMA VERONA Forrado em napa lisa verde. Espçosa arca para guardar roupas.
ENTRADA: 5,00
17,50 mensais
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

COMPARE OS NOSSOS PRAZOS: DECIDIDAMENTE MELHORES

Ponto Frio bonzão

AGOSTINHO - Rua Uruguaiana, 134, 85 e 144 - Rua Maj. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101 A/B - CAXIAS - Av. Nilo Petalena, 249 - COPACABANA - Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA - Rua Cavallini Machado, 410/20 - MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI - Rua da Matriz, 291 - NILOPOLIS - Av. Miranda, 91 - NITERÓI - Rua da Conceição, 70 - N. IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Paizoto, 75 - PENHA - Rua Píllio de Oliveira, 47 - RAMOS - Rua Vranos, 1035 - SÃO GONÇALO - Praça Luís Palmiter, 80

Balsa afunda na Guiné e mata 47

Bissau, Guiné Portuguesa, Manilha e Tóquio (AFP-UPI-JB) — Quarenta e sete soldados portugueses morreram em consequência do afundamento de uma balsa no rio Corubal, na Guiné portuguesa, informou ontem um comunicado governamental.

Nas Filipinas, um barco de passageiros com 127 pessoas a bordo afundou. Até agora, só foram resgatados 75 sobreviventes. Estão desaparecidas 52 pessoas. Comunicado oficial da polícia filipina esclareceu que o barco naufragou a 10 quilômetros da costa da província de Lanao do Norte.

SALVAMENTO

O informante do Departamento Central da Polícia de Manila não forneceu pormenores do desastre, enquanto prosseguia, na manhã de ontem, as operações de resgate.

A maior parte dos naufragos eram muçulmanos que retornavam às suas casas depois de uma visita à cidade

de Zamboanga, ponto de concentração dos muçulmanos que se dirigem em peregrinação à Meca.

Durante os interrogatórios preliminares, os sobreviventes revelaram que no barco viajavam 127 passageiros, violando os regulamentos marítimos.

RESGATE

Um helicóptero recolheu 12 dos 20 tripulantes de um cargueiro japo-
nês que encalhou, na última quarta-feira, nas proximidades da ilha Hokkaido, partindo-se em dois.

As autoridades japonesas informaram que outros oito tripulantes, dos que conduzia o *Kaiyo Maru*, de 3.320 toneladas, morreram em alto mar frente à costa noroeste do Japão.

Na noite de sexta-feira, um navio mercante japonês e um norte-americano chocaram-se diante da costa do Japão com tal força que se engavetaram. Não houve vítimas nessa colisão.

MUTUAL



S. A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º II — 228
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33.311.002
RUA URUGUAIANA N.º 55 — 6.º ANDAR — GRUPOS 601/3 E 622/24
TELEFONES 43-8618 — 23-5560 — 23-0737 E 43-3832

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os Estatutos Sociais, a Diretoria tem a honra de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1968, acompanhado de Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o Parecer favorável do Conselho Fiscal.

Os documentos ora apresentados espelham o resultado auferido no segundo semestre de 1968 e a Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1969: ass. — Luiz Rodrigues Ramos, Diretor Presidente; João Nóbrega de Almeida — Diretor Superintendente; Mont'Clair Mendes Ferreira, Diretor.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
	NC:R\$		NC:R\$
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa — Em moeda corrente	75,40	Capital	2.000.000,00
Bancos — Conta Movimento	161.977,11	Fundo de Reserva Legal	24.149,24
Depósitos em dinheiro à Ordem do Bancopital	19.799,59	Fundo de Amortização do Ativo Fixo	7.445,31
	181.852,10	Fundo de Reserva p/Aumento de Capital	11.135,30
FUNDO MUTUAL DE RENDA MENSAL		Lucros em Suspensão	6.145,99
Bancos — Conta Movimento	407,74	Fundo de Indenização Trabalhista	428,42
	182.259,84		2.049.304,26
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Capital a Realizar	400.120,00	Outros Créditos	301.599,18
Títulos Descontados e Negociados	810.395,58	Cobrança Vinculada	229.750,57
Letras a Receber de C/Própria — No País	152.211,75	Títulos Cambiais	10.027.950,00
Devedores em Consignação — L. de Câmbio	1.054.653,80	Dividendos a Pagar	194.555,76
Outros Créditos	10.268,64	Imposto s/ Operações Financeiras	16.362,90
Créditos em Liquidação	59.018,78		10.770.218,41
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	4.352.200,00		
Devedores p/Responsabilidades Cambiais de Crédito ao Consumidor	5.485.900,38	FUNDO MUTUAL DE RENDA MENSAL	
Refinanciamento — Pessoas Jurídicas	28.080,00	Participantes	13.352,52
Títulos e Valores Mobiliários	417,92		10.783.570,93
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Realizável	161.875,00	H — RESULTADOS PENDENTES	
Ações e Debênturas	30.763,00		
Outros Valores	12.546.134,85	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	12.546.134,85	Depósitos de Valores em Garantia	23.178.923,30
FUNDO MUTUAL DE RENDA MENSAL		Outras Contas	5.271.520,78
Títulos Diversos	12.324,65		28.450.444,08
	12.324,65		41.283.319,27
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	69.076,74		
Material de Expediente	15.054,82		
Instalações	7.404,16		
	91.535,72		
D — RESULTADOS PENDENTES			
FUNDO MUTUAL DE RENDA MENSAL			
			620,13
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Cauçionados	23.178.923,30		
Outras Contas	5.271.520,78		
	28.450.444,08		
	41.283.319,27		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	NC:R\$	CREDITO	NC:R\$
Despesas Gerais	317.419,82	Comissões Recebidas ou Debitadas	270.006,33
Impostos	24.650,64	Outras Rendas	311.735,34
Outras Contas	14.267,13		
Amortização do Ativo Fixo	7.680,56		
Fundo de Reserva Legal	11.135,30		
Fundo de Reserva p/Aumento de Capital	11.135,30		
Lucros em Suspensão	4.879,56		
Dividendos a Pagar	194.555,76		
	581.741,87		581.741,87

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968 — ass. — Luiz Rodrigues Ramos, Diretor Presidente; João Nóbrega de Almeida, Diretor Superintendente; — Mont'Clair Mendes Ferreira, Diretor — Zilney Martins Teixeira, Téc. Cont. Reg. CRC (GB) n.º 27 028.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal que subscrevem a presente Ata, havendo examinado os Livros e Documentos da Sociedade, inclusive o estado da Caixa e da Carteira, bem como o Balanço Geral, o Inventário e Documentação de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1968, declaram que as Contas da Diretoria se encontram em ordem, recomendando sejam as mesmas aprovadas pela Assembleia Ordinária.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1969 — ass. — Augusto Américo Caldas Sawabini, Lair Andrade da Silva e João Carlos de Saldanha da Gama — Diretores.

LAUTUM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S. A.

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.841.784

Carta Patente B.C.B. n.º A-68/416

Rua Uruguaiana n.º 55 — 6.º andar — Grupo 601/3

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os Estatutos Sociais, a Diretoria tem a honra de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1968, acompanhado de Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o Parecer favorável do Conselho Fiscal.

Os documentos ora apresentados espelham o resultado auferido no exercício findo em dezembro de 1968 e a Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1969 — ass. — Augusto Américo Caldas Sawabini, Lair Andrade da Silva e João Carlos de Saldanha da Gama — Diretores.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31/12/1968

ATIVO		PASSIVO	
	NC:R\$		NC:R\$
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa — Em moeda corrente	9.477,78	Capital	60.000,00
Bancos — Conta Movimento	43.815,32	Fundo de Reserva Legal	265,95
	53.293,10	Lucros em Suspensão	8.033,07
B — REALIZÁVEL			68.319,02
Devedores p/Letras em Consignação	12.901,68	G — EXIGÍVEL	
Devedores Diversos	50.249,59	Matriz	10.741,26
Títulos e Valores Mobiliários		Credores p/Consignações	704.190,65
Outros Valores	702.328,18	Outros Créditos	42.211,88
	765.479,45		757.143,79
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Móveis e Utensílios	1.721,26		
Material de Expediente	1.969,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	3.690,26		
D — RESULTADOS PENDENTES		Caução da Diretoria	3.000,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			825.462,81
Caução da Diretoria	3.000,00		
	825.462,81		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	NC:R\$	CREDITO	NC:R\$
Impostos	116,86	Rendas de Comissões	11.782,23
Despesas Gerais	42.470,10	Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	316,59
Fundo de Reserva Legal	265,95	Outras Rendas	35.807,16
Lucros em Suspensão	5.033,07		47.905,98
	47.905,98		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968 — ass. — Augusto Américo Caldas Sawabini, Lair Andrade da Silva e João Carlos de Saldanha da Gama — Diretores; Zilney Martins Teixeira — Téc. Cont. Reg. CRC (GB) 27 028.

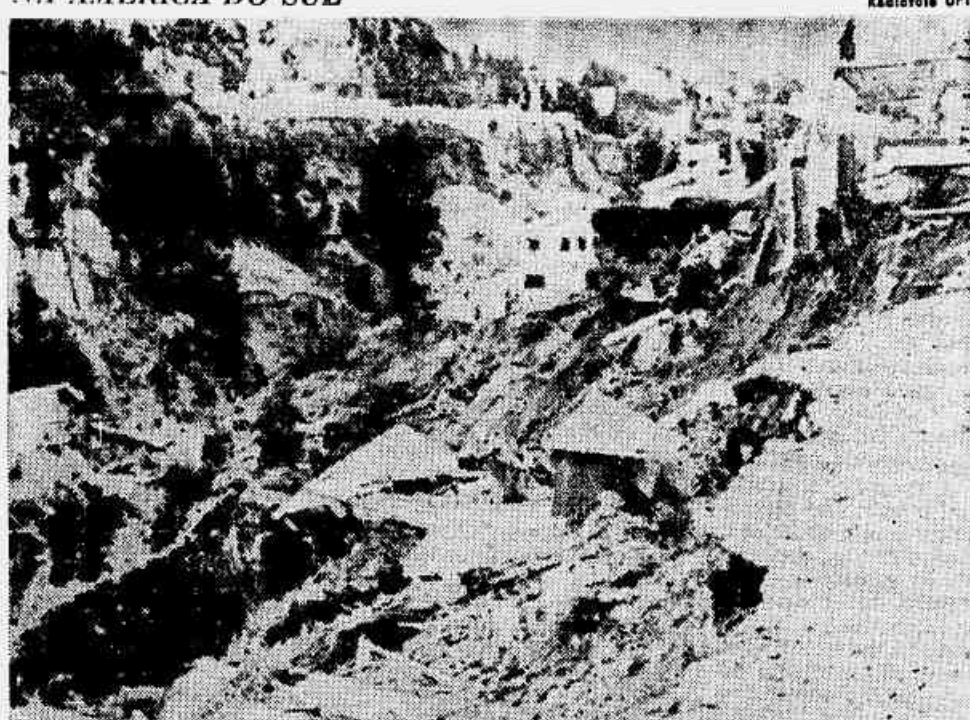
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal que subscrevem a presente Ata, havendo examinado os Livros e Documentos da Sociedade, inclusive o estado da Caixa e da Carteira, bem como o Balanço Geral, o Inventário e Documentação de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1968, declaram que as Contas da Diretoria se encontram em ordem, recomendando sejam as mesmas aprovadas pela Assembleia Ordinária.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1969 — ass. — João Nóbrega de Almeida — Osvaldo Sérgio Tavares de Silva e Mont'Clair Mendes Ferreira.

NA AMÉRICA DO SUL

Radiotele UPI



As chuvas torrenciais que castigaram a capital boliviana causaram grandes danos materiais, arrastando na enxurrada diversos casebres de regiões pobres, mas não poupando também os bairros residenciais mais elegantes de La Paz embora não haja vítimas a registrar na tormenta

Tempestades de neve assolam a Europa parando transportes

Londres, Paris (AFP-UPI-JB) — Todos os países europeus, com exceção de Portugal, são atingidos atualmente com tempestades de neve, que paralisam os meios de transportes — automóveis, trens e aviões — e obrigam o cancelamento das partidas de futebol programadas para este fim de semana.

Centenas de pessoas, na capital britânica, deixaram na manhã de ontem as delegações de polícia, teatros, cinemas, cabines telefônicas, automóveis e ônibus onde se refugiaram na sexta-feira, durante a pior tempestade de neve que assolou a Grã-Bretanha nos últimos anos.

NA INGLATERRA

Grupos de socorro especiais estão trabalhando há 48 horas sem parar, limpando as estradas e as ruas. Em alguns lugares tropas do Exército foram requisitadas para colaborar na remoção da neve, que continua caindo sobre várias partes da Escócia e do País de Gales. O Serviço de Meteorologia de Londres disse que a temperatura permanecerá abaixo de zero durante as próximas horas.

A tormenta de neve que chegou da Escócia cobriu todo o território britânico, deixando sem comunicações dezenas de cidades e provocando a morte de pelo menos duas pessoas. As principais estradas do país estão cobertas de gelo e centenas de acidentes de trânsito ocorreram em consequência da tormenta, das chuvas e dos ventos árticos.

Os trens que chegam e partem de Londres estão atrasados, em alguns casos até três horas, e os funcionários da estação de Charing Cross desistiram de qualquer tentativa de manter os horários. A estação de Waterloo foi fechada.

As atividades nos aeroportos são reduzidíssimas e o tráfego rodoviário difícil. As ruas de Londres se transformaram em pista de patinação. As partidas de futebol e rúgbi foram suspensas.

EM OUTROS PAÍSES

A Bélgica inteira está sob a neve, que em certos lugares atinge 20 centímetros de espessura. O tráfego ferroviário entre Ostende e Bruxelas foi interrompido e as estradas estão desertas. Também na Holanda os trens pararam porque o gelo paralisou o mecanismo das máquinas.

Na Alemanha o tráfego ficou praticamente interrompido nas regiões de Wiesbaden, Frankfurt e Colônia. Nos Alpes da Baviera a camada de neve tem mais de um metro de espessura.

Ciclone atinge Tananarive

Tananarive, ilha de Madagascar (AFP-JB) — Um ciclone destruiu completamente uma povoação e causou grandes danos às plantações da zona costeira de Nosy Varika ao porto de Manakara, sul de Madagascar, anunciou-se oficialmente ontem em Tananarive.

O ciclone *Dany* assolou o sul da ilha de Madagascar, destruindo ou danificando as plantações de café e algodão. Pelo menos dez pessoas ficaram sem teto. *Dany*, no entanto, não causou vítimas humanas, porém, agravou ainda mais a situação da região, assolada, recentemente, por inundações.

Jato cai por causa de falha

Kanazawa, Japão (UPI-JB) — Um avião japonês a jato caiu nesta cidade ao ser atingido por uma falha elétrica, durante uma tormenta de neve, provocando a morte de pelo menos quatro pessoas.

Ao se chocar contra um edifício o aparelho pegou fogo, que se propagou por vários prédios vizinhos. Três corpos foram encontrados entre os escombros e um dos feridos morreu pouco depois no hospital. Quatorze ficaram feridos, e três estão em estado grave.

O piloto, tenente Miteru Tate, disse que o avião "foi atingido por um raios" que lhe tirou o controle do aparelho, que realizava um voo de treinamento. "O avião converteu a zona num inferno", declarou um policial. A máquina pertencia às Forças Armadas do Japão.

se você não tem dinheiro, compre um carro "zero".

a COPEG paga à vista por você



As melhores condições para financiar seu carro quem oferece é a COPEG. O Crédito Direto-COPEG tem a taxa de juros mais baixa do mercado. E é tudo muito simples: vá à Av. Nilo Peçanha, 175 (Edifício do BEG); lá, dirija-se ao bureau da COPEG e preencha a Folha de Informações. Em segui-

da, você recebe a CPF (Carta de Promessa de Financiamento). Ter uma CPF da COPEG é o mesmo que ter dinheiro à mão. Depois, é só escolher a marca do seu carro, a cor do seu carro, o modelo do seu carro e a agência onde quer comprar... coisas assim. Por que não começar o ano de carro novo?



COPEG - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Candelária, 9 - 9.º andar
Av. Nilo Peçanha, 175 - sobreloja

Aviadores abrem campanha contra pirataria aérea

Bogotá (UPI-JB) — A Associação Colombiana de Aviadores Civis anunciou, ontem, que vai promover uma campanha internacional com o objetivo de fazer com que os atos de pirataria aérea sejam considerados delitos.

Proposta neste sentido será apresentada no próximo Congresso da Federação Internacional dos Pilotos de Carreira que vai reunir-se em Amsterdã, Holanda. O assessor jurídico da entidade, German Guillen Diez, anunciou que a Colômbia está estudando outras propostas para apresentá-las ao Congresso.

OUTRAS

O objetivo de uma delas é a criação de uma polícia aérea internacional, cuja função primordial será velar pela segurança dos voos. Tal política contará com a colaboração de todos os governos e agirá em coordenação com as autoridades locais de cada país.

Outra proposta a ser apresentada ao Congresso da Federação Internacional dos Pilotos de Carreira é a que determina o bloqueio contra o país que se recusar a entregar os responsáveis por sequestros de aviões.

A Associação colombiana de Aviadores Civis tentará um contato com a Associação de Pilotos de Cuba, a fim que esta sugira ao Primeiro-Ministro Fi-

del Castro medidas especiais destinadas a pôr fim à pirataria aérea.

Desde agosto do ano passado, foram assaltados e levados a Cuba sete aviões de empresas colombianas.

INVESTIGAÇÃO

O último avião sequestrado desceu quarta-feira em território cubano. O autor do novo ato de pirataria foi o policial colombiano Leonardo Domínguez Fuentes, que ficou em Santiago de Cuba.

A investigação do caso está sendo realizada pelo juiz de Instrução Efraim Bedoya Ramirez, que mantém detidos seis policiais, de serviço no aeroporto de Barranquilla no dia do assalto.

Espanha pede prisão para o escritor Arias

Madri (UPI-JB) — O Governo espanhol pediu ontem à Justiça que condene a 10 meses de prisão o escritor Gonzalo Arias por ter este pedido eleições livres para a Espanha, país que há 30 anos é governado pelo Generalíssimo Francisco Franco.

Arias, num domingo do mês de outubro passado, tentou colocar em prática a idéia exposta no seu livro *Los Encartelados*, segundo a qual, um homem sozinho e pacificamente pode dar início a um movimento de transformação política em seu país. Arias foi preso numa rua de Madri, com um cartaz no peito e outro nas costas pedindo eleições livres para a Espanha.

LIBERDADE

O escritor foi levado a julgamento ontem. O promotor pediu sua condenação a 10 meses de cadeia por "atacar as leis básicas do Estado." O promotor disse que as leis em vigor já determinam a forma como será substituído o Generalíssimo Franco na chefia do Estado e pedir eleições livres é ir contra essas leis.

A acusação afirmou também que o livro *Los Encartelados* foi publicado clandestinamente. O livro, impresso legalmente na França, onde Arias trabalhava como tradutor das Nações Unidas, entrou na Espanha por intermédio de alguns

amigos do escritor que se opõem ao regime.

A pena inicialmente pedida era de 27 meses, mas depois reduzida para 10 meses porque os crimes de Arias "foram de pequena gravidade." O advogado de defesa de Arias, é Miguel Cid, sócio de Gregório Peces Barba, outro advogado confinado pelo regime numa região distante de Madri.

Arias tem 43 anos de idade. No ano passado, deixou o emprego, a mulher e os seis filhos em Paris e veio a Madri para fazer seu protesto. Revelou que a sua passeata de um homem só diariamente se juntaria mais uma pessoa, até que o movimento se tornasse de toda a nação espanhola.

VARIZES
MEIAS ELÁSTICAS
MEDICINAIS
NACIONAIS E IMPORTADAS
Vendas
"Tonalidades
Finais e elegantes"
ORTOPEDIA CAMPONEZ
"NÃO CONSTITUIÇÃO" 55
22-0394



Datilografia e Taquigrafia

COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44 - 56-1508.

MEIER: R. Dr. Pacheco de Faria, 45 - 49-0091.

OLARIA: Rua Uranos, 1440 - 30-4089.

CENTRO: R. Sete de Setembro, 59 - 22-0970.

CASTELO: R. México, 111 - 22-0813.

SEDE: Av. Erasmo Braga, 299 - 22-0970.

Entrega a Domicílio Com Garantia Absoluta



Recentemente, centenas de milhares de famílias de São Paulo receberam uma amostra grátis de "Biotex", entregues nas suas residências. Foram equipes especializadas como esta da foto que realizaram esse trabalho ímpar.

O resultado: "Biotex", produto que sozinho pré-lava, lava e elimina manchas, hoje é o líder absoluto de vendas em São Paulo.

Essa nova modalidade de promover um produto está surtindo efeitos extraordinários e, visando atender aos clientes do Rio de Janeiro, MALA DIRETA LTDA. organizou-se, também nessa praça, com equipes de Kombis e Mensageiros treinados para grandes amostragens e entregas específicas contra-protocolo.

Telefone para 58-5155 ou 58-4848 — Ramal 70. (P)



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

LOTUS EUROPA EM EXPOSIÇÃO TEL. 57-8050
AV. ATLÂNTICA, 3092 - ATÉ 22.º HS.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 46

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 22 de janeiro de 1969, tendo em vista o disposto nos artigos 2.º, Incisos I e II, e 3.º, Incisos I e II, da Lei n.º 5.025, de 10 de junho de 1966, e nos artigos 25 a 30 do Decreto n.º 59.607, de 28 de novembro de 1966.

Considerando a conveniência da máxima simplificação dos controles nas operações de exportação.

RESOLVE:

I — A liberdade de exportação é a norma geral e básica do comércio exterior brasileiro, ressalvados os produtos de comercialização proibida ou suspensa, em decorrência de ato legal ou de decisão deste Conselho, por conveniência do interesse nacional.

II — A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. (CACEX) deverá indicar, através de Comunicado público, a relação dos produtos de exportação proibida ou suspensa, a que se refere o item I.

III — Não são admitidas exigências de vistos, na exportação, de parte de quaisquer órgãos governamentais; a prova de eventuais controles legais a cargo destes será feita por ato expresso em contratos de exportação, documentos equivalentes ou simples correspondência.

IV — Com vistas a possibilitar a maior flexibilidade das exportações de gêneros alimentícios, matérias-primas e outros produtos de base, conciliando-as com o suprimento do mercado interno, poderá ser admitido, quando necessário, o reconhecimento de isenção do Imposto de Importação, em quantidades complementares à produção nacional, na conformidade do disposto no art. 4.º da Lei n.º 3.244, de 14-8-57, alterado pelo art. 7.º do Decreto-lei n.º 63, de 21-11-66.

V — Para efeito de autorização de embarque de mercadorias para o exterior é criada a guia de exportação, documento intramercantil, a ser emitida pela CACEX em substituição à guia de embarque.

VI — Excetuam-se das disposições do item anterior os embarques de café e suas preparações, que permanecem sujeitos à legislação específica e ao controle do Instituto Brasileiro do Café, inclusive no que diz respeito às respectivas guias de embarque, cuja emissão continua sendo atribuição do Banco Central do Brasil.

VII — Fica dispensada a exigência do formulário "Licença de exportação".

VIII — A emissão da guia de exportação, pela CACEX, far-se-á mediante o atendimento, pelo exportador, dos requisitos e exigências das normas de câmbio e de comércio exterior vigentes.

IX — A fiscalização de preços, pela CACEX, será realizada posteriormente à emissão da guia de exportação, exceto para aquelas mercadorias que ela indicar em seus comunicados, aprovadas pelo Conselho.

X — As exportações em moedas de convênio e inconvertíveis, as sem cobertura cambial, as em consignação e as reexportações, estão sujeitas ao exame prévio da CACEX.

XI — Poderá a CACEX publicar listas de preços mínimos a serem observados pelos exportadores para obtenção da guia de exportação.

XII — Nenhuma mercadoria poderá ser embarcada para o exterior ou fornecida para consumo em navios de bandeira estrangeira, sem que esteja amparada numa guia de exportação ou de embarque, excetuadas as seguintes casos:

- exportações, por qualquer via, de amostras, objetos semelhantes a amostras e pequenas remessas destinadas à propaganda, de valor até US\$ 50,00 (cinquenta dólares norte-americanos) ou seu equivalente em outras moedas, ressalvados os produtos de exportação proibida ou suspensa e as restrições decorrentes de legislação específica;
- mercadorias de livre exportação, no chamado "comércio de fronteira", realizadas nas cidades situadas nas zonas de fronteira, ou quando adquiridas por turistas em trânsito pelo País, em quantidade que não revele objetivo comercial.

XIII — A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. (CACEX) emitirá documento identificador do registro obrigatório do exportador, o qual é válido para todos os setores da atividade pública ou privada.

XIV — Os formulários dos documentos oficiais de exportação deverão ser simples e com o menor número possível de vias, vedada a exigência de vias extras ou cópias por órgãos públicos ou privados.

XV — É facultado aos exportadores mandar imprimir a guia de exportação, desde que rigorosamente obedecido modelo único, nos termos, nas condições e número de vias — até o máximo de oito (8) — indicados pela CACEX.

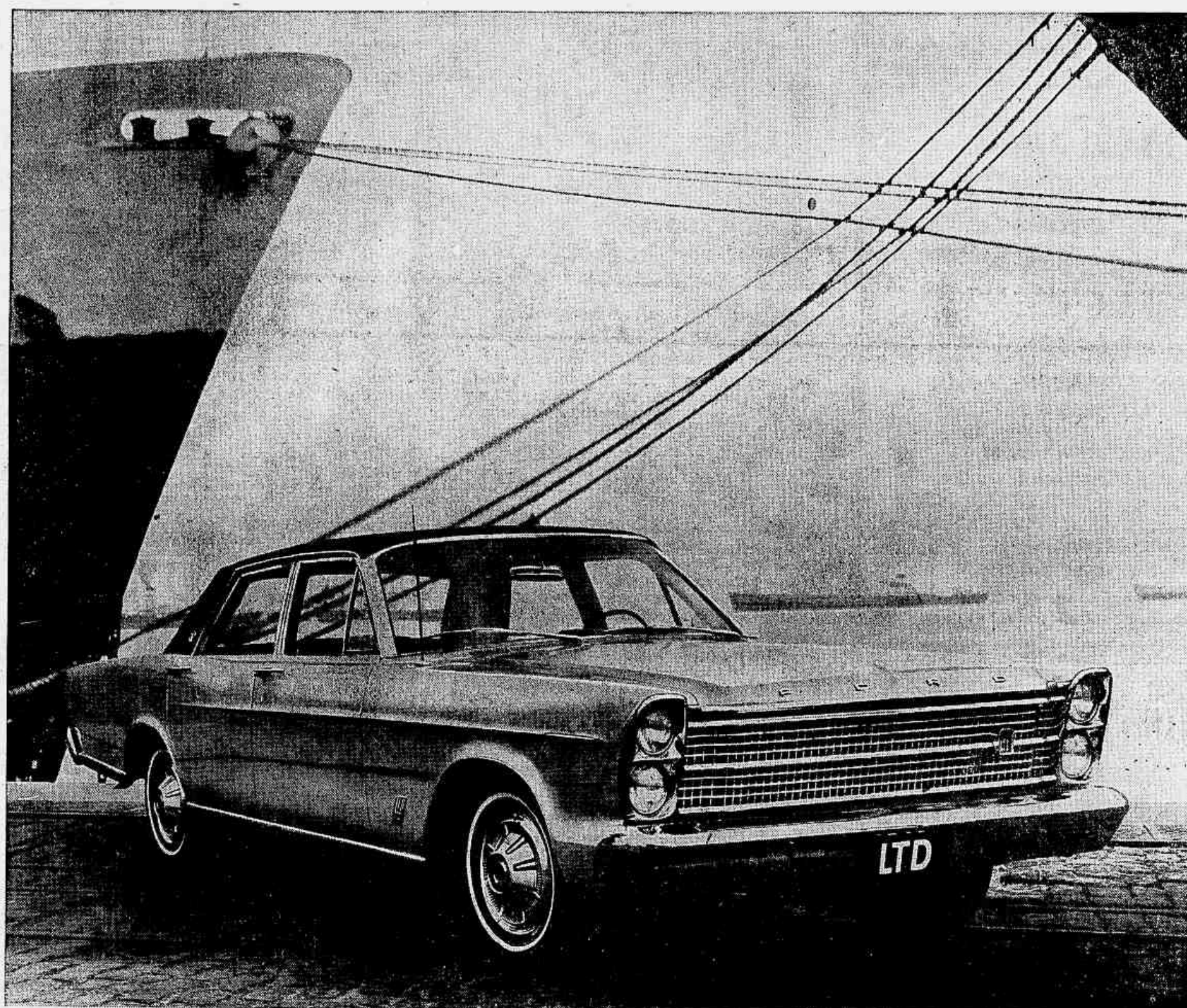
XVI — As mercadorias ainda amparadas em guias de embarque, emitidas pelo Banco Central do Brasil, terão a sua exportação normalmente processada durante o período de validade daquele documento.

XVII — A data da entrada em vigor da presente Resolução, quando ficarão canceladas as Resoluções deste Conselho de números 7 (1-12-66), 8 (8-12-66), 12 (10-3-67), 13 (17-8-67), 23 (21-9-67), 24 (13-10-67), 25 (10-11-67), e item II da Lei n.º 33 (20-6-68), será comunicada pela CACEX, a qual também baixará as instruções que se fizerem necessárias para o seu cumprimento.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1969.

BENEDITO FONSECA MOREIRA
Secretário-Geral do

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR



Ford LTD: o carro menos vendido no Brasil.

Como o nome já indica, é um automóvel de produção limitada.

Feito assim em pequena escala, o Ford LTD é um automóvel exclusivo, pessoal, automóvel para poucos.

O Ford LTD é o mais moderno e luxuoso automóvel brasileiro.

Tem as mesmas características de conforto, desempenho e qualidade

dos mais caros e famosos carros internacionais.

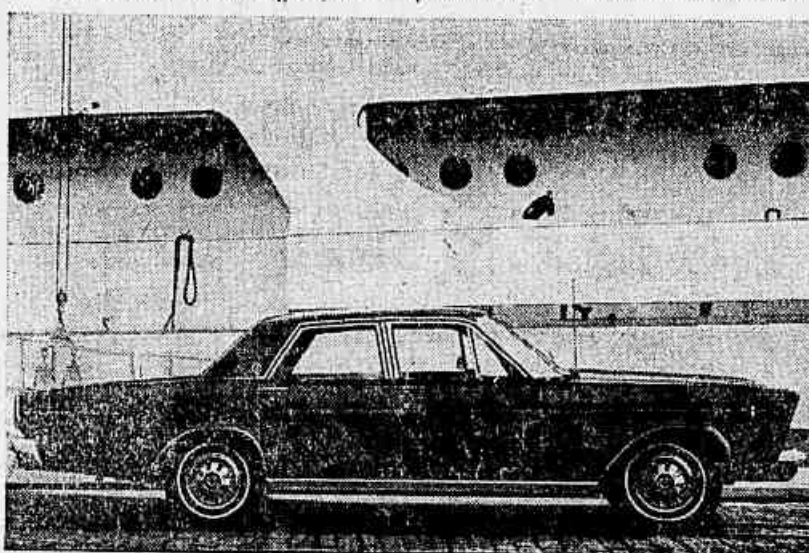
Você pode comprar o seu Ford LTD com transmissão automática, direção hidráulica, ar condicionado, freios auto-ajustáveis.

E vai ter no seu LTD estas outras vantagens: troca de óleo do motor a cada 10.000 km. suspensão pré-lubri-

ficada para 50.000 km e motor de 190 HP, o mais potente do Brasil em carros de passeio.

Ford LTD, o carro menos vendido do País.

Uma vantagem que pouca gente poderá apreciar.



Novo Galaxie 1969

-o silêncio como prova de qualidade.

Nova potência do motor: agora são 170 HP. Ar condicionado (opcional). Direção hidráulica. Novo estofamento. Troca de óleo do motor a cada 10.000 km. Suspensão pré-lubrificada para 50.000 km. Novas cores. E outras inovações e opções que você deve conhecer nos Revendedores Autorizados do Galaxie.

LTD SIM! IMPORTADOS NÃO

GÁLAXIE Ford

Nôvo Governo revê princípios básicos

Max Lerner
Do Los Angeles Times

O início de uma administração, empenhada em rever a política externa da nação, é uma boa oportunidade para nos voltarmos para os princípios básicos. Vou começar, da mesma forma que Thomas Jefferson, com os princípios mais gerais: que todas as pessoas nasçam livres e iguais, sendo dotadas de certos direitos inalienáveis.

Entre essas acham-se o direito à vida e à sobrevivência como nação, a liberdade de todos dispor de seus próprios destinos e a procura da felicidade segundo seus pontos-de-vista como cultura e sociedade.

Infelizmente, para satisfazer esses direitos nenhum plano efetivo de ordem foi até agora criado entre os homens, nenhum acordo ou consenso verdadeiro foi até o momento obtido entre as nações.

ARMAS

Achamos que o poderio militar, ainda que necessário para repelir uma real invasão ou interferência, com a liberdade, nunca solucionou qualquer problema nem resolveu quaisquer conflitos, e não pode ser considerado como o recurso final entre as nações.

Qualquer nação que, valendo-se de sua força física ou de armamentos, oprime outras nações, perde o direito moral de julgar a conduta das demais.

Acreditamos que o respeito decente pela opinião da humanidade deve impor limites à barbárie e desumanidade, natural ou adquirida, do homem contra os seus semelhantes; e nem pode um governo pretender fugir desses limites sob a alegação de que seus atos bárbaros deixam de o ser por se

voltarem contra outra religião ou ideologia, ou por terem a finalidade de punir atos de "espionagem" ou "subversão" ou de defender a "pureza racial" ou "civilização."

DESTRUIÇÃO

Achamos que se pode perfeitamente imaginar a autodestruição da humanidade, seja pela corrupção do espírito ou pelo uso de armas letais, após um certo ponto do qual não se pode voltar atrás; que as armas destinadas à supermatança — hoje disponíveis e amanhã nas pranchetas de desenho — poderão transformar este mundo brilhante em que vivemos num monte de cinzas radioativas.

Achamos ser muito mais difícil imaginar uma estrutura de ordem e estabilidade mundial que permita aos homens controlar essas forças destrutivas.

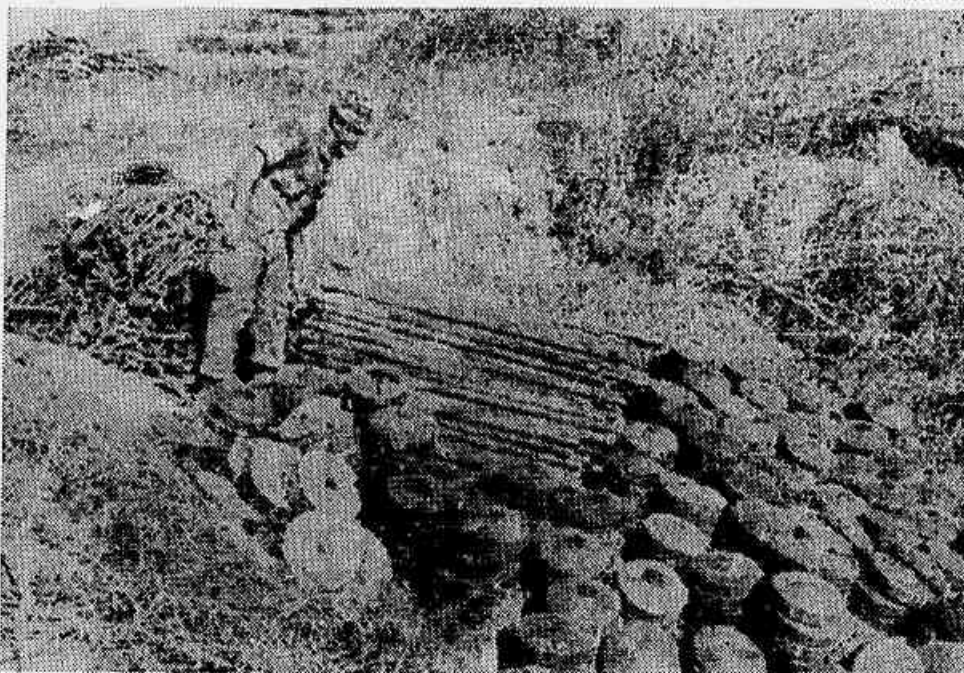
Julgamos que essa estrutura de ordem deve, não obstante, tentar ser conseguida, porque a raça humana, com todas as suas diversidades — é uma só e o seu destino é indivisível.

POLICIAMENTO

Acreditamos que nenhuma nação pode se arvorar em desempenhar o papel de polícia do mundo, e no entanto uma certa espécie de policiamento mundial terá de, no devido tempo, ser feito.

Achamos que nenhuma nação ou império pode criar leis para o resto do mundo, e entretanto terá de haver, num certo sentido, uma lei mundial baseada num consenso global sobre o que a humanidade pode tolerar em termos de destruição e onde deve se traçar a linha divisória.

PERTO DE SAIGON



As forças especiais dos EUA descobriram um novo arsenal vietcon

COM OS EX-GOVERNADORES



Johnson beija a Sra. John Connally, na Universidade do Texas, onde participou de uma reunião. John Connally foi o Governador do Estado, durante seu Governo que acaba de se encerrar

Nixon descansa o fim de semana na Flórida

Key Biscayne, Flórida (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon chegou ontem a Key Biscayne para passar o fim de semana em sua casa de campo, onde estudará questões de política internacional e descansará.

Acompanhavam-no o Secretário de Estado William Rogers e seu assessor em assuntos internacionais, Kissinger, com os quais discutirá, provavelmente, a sua próxima viagem à Europa, programada para o dia 23.

CRÍTICAS

Em Moscou, a revista *Za Rubenzhom* (Atualidade Estrangeira) afirmou que o Presidente Nixon está atrasando o anúncio de qualquer nova política exterior ou interna em seu país porque não conta com o apoio suficiente dos norte-americanos e teme críticas.

Daniel Kramlinov, redator-chefe da revista editada pelo Sindicato de Jornalistas Soviéticos, diz que Nixon parece estar seguindo a premissa de que "enquanto um homem guarda silêncio, não pode ser criticado."

Kramlinov cita a declaração do discurso inaugural de Nixon de "menos enfrentamento e mais negociações" com a União Soviética e acrescenta: "Agora sobre o caminho a seguir, eles (os norte-americanos) estão pondo tantos obstáculos e condições, que tudo, de fato, permaneceu no estado existente antes de que Nixon assumisse o Governo."

Adianta que "embora a gente que cerca o novo Presidente realmente não tem grande experiência política ou de Governo, o próprio Nixon não é senão um homem novo em política." Sobre as negociações de paz em Paris, sobre o

Vietname, diz que teria sido difícil "encontrar um homem menos indicado" do que Henry Kissinger para chefiar a delegação norte-americana.

PROTEÇÃO

London (AFP-JB) — O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, será protegido por policiais armados dos serviços secretos norte-americanos e da Scotland Yard, durante sua viagem à Inglaterra no dia 24 próximo.

A segurança será completada com inspetores à paisana que se misturarão com o público e outros policiais que ocuparão posições nos trechos ao longo do itinerário do Presidente.

VATICANO

Saint Louis, Missouri (UPI-JB) — O jornal *Saint Louis Post-Dispatch* informou que o Presidente Nixon deverá designar dentro de alguns dias um representante pessoal junto ao Vaticano.

Segundo o jornal, o representante de Nixon teria nível de Embaixador, mas não teria este título oficialmente nem teria de ser confirmado do no posto pelo Senado. *Post-Dispatch* acrescenta que a nomeação deverá ser realizada antes do dia dois de março, quando Nixon comparecerá com o Papa Paulo VI no Vaticano. O Presidente apresentaria então seu representante ao Papa.

O último representante pessoal de um Presidente norte-americano na Santa Sé foi Myron Taylor, protestante, que representou Roosevelt e Truman, no período de 1939 a 1950.

Americanos podem sair em março

Saigon (AFP-UPI-JB) — As tropas norte-americanas começaram a retirar-se do Vietname do Sul em julho próximo, revelou ontem o *Saigon Daily News*, citando fontes autorizadas.

Segundo o jornal, em fins de 1970 ainda haverá no Vietname 350 mil norte-americanos que serão reduzidos, em 1971, a 200 mil. Incluindo os marinheiros da VI Frota, há atualmente no Vietname cerca de 600 mil soldados estadunidenses.

PONTARIA

Artilheiros comunistas derrubaram três helicópteros norte-americanos e um caça-bombardeiro a jato. Porta-voz militar norte-americano revelou que seis de seus compatriotas foram mortos e outros ficaram feridos, quando os comunistas abateram um F-4 (Phantom) e um helicóptero CH-4, a quilômetro e meio de Da Nang.

DETENÇÃO

O chefe da polícia sul-vietnamita, coronel Tran Van Hai, informou que foram presos dois grupos suicidas comunistas que planejavam atacar o Quartel-General da corporação que dirige a Base Aérea de Tan Son Nhut.

Os ataques deveriam ser desfechados antes do encerramento dos festejos do ano novo lunar, "para influenciar o andamento das conversações de paz de Paris."

Cao Ky regressa a Saigon

Paris (UPI-JB) — Ao embarcar ontem em Orly rumo a Saigon, o Vice-Presidente sul-vietnamita Cao Ky declarou não saber se estará de volta a tempo para entrevistar-se com o Presidente norte-americano Richard Nixon.

A partida de Ky coincidiu com informações correntes nos meios diplomáticos de que os delegados norte-americanos e norte-vietnamitas à Conferência-Geral de Paz já estabeleceram contatos que poderiam levar às conversações secretas, idênticas às que culminaram com um acordo que pôs fim aos bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte.

Ky declarou aos jornalistas que retornar a Saigon para passar as festas do ano novo lunar com suas tropas. Acredita-se que também informará o Presidente Nguyen Van Thieu sobre as conversações de paz, que começaram no dia 18 de janeiro e atualmente se encontram paralisadas.

O Vice-Presidente sul-vietnamita dava impressão de estar preocupado e ligeiramente cansado. Não respondeu às perguntas sobre os resultados das sessões da Conferência-Geral de Paz. Limitou-se, apenas, a confirmar que os comunistas até o momento ignoraram os seus apelos para que conversassem diretamente com ele.

Mais Nixon no "Caderno Especial"

William Beecher
do New York Times

EUA mudam estratégia do bombardeio

Washington — Um novo sistema de armas com dupla finalidade, que está sendo aperfeiçoado pela Força Aérea, pode revolucionar a estratégia do bombardeio e fazer com que os grandes bombardeiros retornem às boas graças das altas autoridades de defesa, afirmaram as fontes do Pentágono.

O SCAD, sigla para Subsonic Cruise Armed Decoy (engenho armado de velocidade subsonica), está excitando a imaginação dos planejadores civis do Pentágono, que durante anos não se entusiasmaram com o valor dos bombardeiros estratégicos em comparação com os mísseis de longo alcance.

EFICÁCIA

"O SCAD está para os bombardeiros, assim como as ogivas múltiplas estão para os mísseis", afirmou um planejador. "Ele torna o problema de defesa do inimigo praticamente insolúvel." O SCAD é um pequeno bombardeiro sem piloto. Poderia ser uma espécie de chamariz na medida em que prejudica o sistema defensivo do inimigo, aparecendo como um grande bombardeiro nas telas de radar, e é uma arma eficaz, porque está planejada para atacar os alvos específicos do inimigo, com uma ogiva nuclear de tamanho considerável.

O progresso inicial no aperfeiçoamento da nova arma foi um grande fator na decisão de continuar com o planejamento de um bombardeiro de longo alcance, e reduzir a equação dos pequenos FB-111, de médio alcance, uma versão do bombardeiro TFX.

Mas existe um problema: é necessário um grande avião para conduzir uma boa quantidade de SCADs. O FB-111 é muito pequeno, enquanto que o bombardeiro pesado B-52 poderá conduzir 20 ou 30 e os outros bombardeiros de sua linha, mais ainda. O SCAD poderia ser usado da seguinte maneira: um grupo de grandes bombardeiros se movimentaria em direção do território inimigo. Mas, em vez de se arremessarem contra os alvos fortemente defendidos pelos inimigos, eles lançariam seus SCADs, ficando fora do alcance da artilharia antiaérea, dos mísseis terra-ar ou dos jatos interceptadores. As autoridades do Pentágono não divulgaram o alcance da nova arma, mas uma olhada no Atlas sugere que, se o alvo é Moscou, o alcance poderia ser entre 960 e 1.600 km, dependendo da direção do ataque.

ARDIL

Cada SCAD conduziria um mecanismo de reflexão de radar que o faria parecer com um grande bombardeiro nas telas dos radares inimigos. Assim, ao planejar sua defesa contra o bombardeiro, os problemas da União Soviética seriam multiplicados muitas vezes.

Mas um SCAD é muito mais que um ardil. Ele pode conduzir uma ogiva que, segundo as autoridades, é "muito mais" destrutiva que as bombas atômicas que liquidaram Hiroshima e Nagasaki. Estas bombas têm um poder de 20 quilotons, equivalentes a cerca de 20 mil toneladas de TNT. As autoridades do Pentá-

gono declinaram também de dar as cifras do custo de cada SCAD.

PROJETO

Além dos SCADs, os bombardeiros poderiam também conduzir os novos mísseis de ataque, de curto alcance, chamados SRAM, com um alcance até 180 km, ou pouco mais. Tanto o SCAD como o SRAM devem estar prontos para ser conduzidos pelos bombardeiros estratégicos, em poucos anos.

A força aérea está trabalhando num grande número de engenhos de contra-ataque eletrônico, para provocar um colapso temporário, no sistema defensivo de radar do inimigo, e aumentar, assim, a capacidade de penetração dos bombardeiros. O SCAD não é um míssil, mas um pequeno bombardeiro sem piloto. Contudo, seu alcance e as características de sua ogiva, o tornam similar ao míssil Skybolt cujo aperfeiçoamento foi suscitado por Robert McNamara, em 1962, quando era, então, Secretário de Defesa. O Skybolt deveria ter um alcance de cerca de 1.700 km, permitindo aos bombardeiros norte-americanos e ingleses atacar os objetivos na União Soviética, escapando ao seu sistema defensivo.

BOMBARDEIRO

O projeto Skybolt foi abandonado por causa de problemas técnicos e dos altos custos de produção. Uma vez que o Atlas, o Titã, o Minuteman e o Polaris já eram operacionais, e poderiam fazer melhor um trabalho extra-

tégico, algumas autoridades do Pentágono disseram na ocasião que o Skybolt era desnecessário. O novo bombardeiro AMSA, um avião estratégico tripulado, teria uma ogiva duas vezes maior do que a do B-52, mas com uma tripulação reduzida de três ou quatro homens, um peso total menor, uma velocidade maior, um alcance entre 130 e 160.000m.

PERSPECTIVAS

Autoridades do Pentágono afirmam que advento do SCAD torna provável uma decisão subsequente de construir uma esquadilha de cerca de 200 AMSAs em meados de 1970. O custo desta esquadilha é calculado em cerca de 10 bilhões de dólares. Alguns veículos testados pelos mísseis Minuteman e Possidon têm capacidade de atravessar a defesa antimísseis soviética, ao atacarem todos com um grande número ao mesmo tempo, uma vez que cada míssil podia conduzir mais de 12 ogivas. SCAD poderia fazer o mesmo. As autoridades de defesa afirmam que as conversações com a União Soviética, visando à suspensão da corrida armamentista, estacionando os sistemas ofensivos e defensivos, poderia afetar profundamente as decisões sobre armas futuras. Ninguém está preparado para dizer se apenas o número de mísseis e de bombardeiros deve ser restrito, possibilitando os aperfeiçoamentos tecnológicos, ou se os aperfeiçoamentos, também, devem ser proibidos, com um controle determinado.

LOTUS EUROPA EM EXPOSIÇÃO TEL. 57.8050
AV. ATLANTICA, 3092 ATE 22 HS.

SENAC

GUANABARA

CURSOS DE

COZINHEIRO AUXILIAR
GARÇÃO DE SALÃO
PESSOAL DE LANCHONETE

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

PARA MÔÇAS E RAPAZES

CURSO PRIMÁRIO COMPLETO

IDADE: 17 A 23 ANOS

INFORMAÇÕES:

ESCOLA DE HOTELARIA

Av. Mal. Rondon, 2034 ou Rua 24 de Maio, 543 fundos
ESTAÇÃO DE RIACHUELO

Os alunos perceberão ajuda de custo, alimentação
uniforme e certificado no final do curso (P)



TUDO PARA DECORAÇÃO!
TUDO PARA O FOLIÃO!

confeti • máscaras • serpentinas

PREÇOS DE ALTO ATACADO

lojas **HELAL**
- a loja do carnaval

Rua da Alfândega, 326 Rua 7 de Setembro, 147/149
Rua Buenos Aires, 259/261 Rua da Alfândega, 322/324
Rua da Alfândega, 325

DESCONTOS ATÉ 40% EM TODOS OS DISCOS
DAS LOJAS PALERMO

SÔMENTE DISCOS NOVOS

— os últimos lançamentos em música popular e clássica

DESDE NCr\$ 4,20
ARRASAMENTO TOTAL DOS PREÇOS

LOJAS PALERMO (ambiente refrigerado)

Largo da Carioca, 14 — aberta até às 21 horas durante a liquidação

SECRETARIA DOS TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO TRENS DE CARGA PARA BRASÍLIA

Comunicamos ao público que a partir de 10 de fevereiro de 1969 circularão duas vezes por semana, em cada sentido, trens de carga diretos de Campinas a Brasília (Bernardo Sayão) e vice-versa, em conexão com a Estrada de Ferro Sorocabana (São Paulo, Santos e sul do país) e com a Viação Férrea Centro Oeste.

Os mencionados trens farão o percurso em 48 horas, conforme horários já aprovados pelo DNEF e transportarão cargas diretas sem baldeação.

Informações sobre os trens e tarifas, assim como sobre possibilidade de ajustes especiais, poderão ser colhidas nas agências das principais estações desta Estrada e ainda nos:

DEPARTAMENTO COMERCIAL — CAMPINAS
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES — CAMPINAS
ASSESSOR COMERCIAL — SÃO PAULO

TELEFONE 8-5102
TELEFONE 9-2558
TELEFONE 36-9151
TELEFONE 36-9152
TELEFONE 36-9153

ASSESSOR COMERCIAL — CAMPINAS
ASSESSOR COMERCIAL — CASA BRANCA
ASSESSOR COMERCIAL — RIBEIRÃO PRETO
ASSESSOR COMERCIAL — UBERLÂNDIA
AGENTE DE TRANSPORTES — BRASÍLIA

TELEFONE 9-8258
TELEFONE 163
TELEFONE 1428
TELEFONE 3296
TELEFONE 42-5679

Campinas, 4 de fevereiro de 1969.

A DIRETORIA. (P)

RECEBEMOS DIARIAMENTE

PINTOS • FRANGUINHOS • KEYSTONE
REDI-LINK • CROSS • COLUMBIA
CROSS CORTE • PERUZZINOS
MARQUINHOS • PATINHOS • MATERIAL AVICOLA • RAÇÕES.

SCAL-RIO
Rua dos Artistas, 50-A - 2.º
de Mar. Floriano - Tel. 43-4084

GRATIS

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
DIARIAMENTE DAS 9 AS 12 E
DE 15 AS 18 HORAS

PARTIDO COESO



Novocentos delegados estão presentes ao Congresso de Bolonha

AFASTAMENTO ITALIANO



Luigi Longo clamou por independência da União Soviética

Congresso de Bolonha protesta contra a ocupação de Praga

Bolonha, Itália (AFP-UPI-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista da Itália, Luigi Longo, protestou ontem contra a invasão da Tcheco-Eslôvaquia pelos países do Pacto de Varsóvia e condenou as pressões soviéticas para conseguir o afastamento dos dirigentes liberais tcheco-eslovacos.

Em seu discurso perante o XII Congresso do PC Italiano, Longo defendeu a posição de "pleno respeito à autonomia e soberania de todo o Partido Comunista de cada Estado socialista", rejeitando a posição do Kremlin de que o PC soviético é "o Partido guia" do movimento comunista mundial.

O protesto de Longo à invasão de Praga foi aplaudido por quase todos os congressistas e convidados, enquanto a delegação soviética, presidida pelo secretário-geral da Comissão Central do Partido Comunista, Boris N. Ponomarev, permaneceu silenciosa.

O secretário-geral do PC italiano não mencionou especificamente a União Soviética, porém se referiu à invasão consumada pelas tropas do Pacto de Varsóvia na noite de 20 para

21 de agosto do ano passado, recordando que a posição do seu Partido foi "precisa e pronta" ao condenar a invasão.

Longo elogiou a atual direção tcheca e expressou que sua autoridade é "um apreciável patrimônio para o povo tcheco-eslovaco e para todos os países socialistas."

Assistindo ao Congresso 815 delegados do Partido, representantes da juventude, 100 delegados dos Partidos comunistas estrangeiros, quatro mil convidados. A assembleia se realiza no Palácio de Esportes de Bolonha, cidade que tem como Prefeito Guido Fanli, que prega métodos marxistas para resolver os problemas da Itália.

O Congresso foi aberto por Longo que leu seu informe de 83 páginas datilografadas, dividido em duas partes.

A primeira trata de problemas internos e a segunda dos problemas internacionais. O informe foi lido pelo secretário-geral em duas partes, porque sua saúde não lhe permite falar durante quatro horas seguidas, tempo que ele levaria para ler todo o informe.

Russos pressionam Alemanha

Juan de Onís
do New York Times

Nações Unidas, Nova York — A política militar da União Soviética com relação à Alemanha Ocidental está ameaçando paralisar os esforços das Nações Unidas no sentido de ajudar o desenvolvimento econômico das nações pobres do mundo.

A União Soviética está exercendo intensa pressão a fim de bloquear a inclusão da Alemanha Ocidental — um dos principais contribuintes da assistência estrangeira — num comitê composto de 84 nações, instituído pela Assembleia Geral para permitir às nações ricas e pobres estabelecerem uma estratégia internacional para a segunda década de fomento das Nações Unidas.

VETO

A ação soviética retardou a formação do comitê, fez os países ocidentais se confrontarem com um veto soviético e deixou as nações desenvolvidas e o secretário das Nações Unidas desconcertados e indecisos.

Até que o impasse seja superado, os 86 países desenvolvidos das Nações Unidas verão bloqueada a sua principal aspiração de obter novas condições da parte dos países ricos, com relação à assistência e o comércio, com o propósito de acelerar o crescimento social e econômico.

OBSTÁCULO

Observadores da Alemanha Ocidental veem no gesto soviético uma nova indicação de um crescente endurecimento de posição depois da invasão soviética da Tcheco-Eslôvaquia, em agosto último.

Realmente, a posição da política externa soviética contra uma atuação mais relevante da Alemanha Ocidental em assunto internacional tornou-se um obstáculo ao objetivo dos países desenvolvidos de obter maior auxílio de nações industriais, inclusive da Alemanha Ocidental.

A Alemanha Ocidental tem fornecido ao programa de fomento das Nações Unidas quase que 10 vezes mais assistência que todo o grupo comunista reunido, tendo à frente a União Soviética.

COMITÊ

O presente conflito se originou de uma decisão feita pela última Assembleia-geral no sentido de criar um comitê político orientador para a segunda década de fomento, tanto para membros das Nações Unidas como para países não pertencentes à mesma.

Esta decisão foi adotada por um total de 97 votos dos membros da Assembleia-geral contra 8 votos da oposição comunista. A intenção da votação era a de incluir a Alemanha Ocidental e a Suíça, dois governos não membros que são importantes fontes de capital para o desenvolvimento internacional.

CONTRIBUIÇÃO

A Alemanha Ocidental mantém um observador aqui. A União Soviética tem insistido durante todos estes anos, que a Alemanha Ocidental não pode se tornar membro das Nações Unidas a menos que a Alemanha Oriental também seja aceita.

Entretanto, a Alemanha Ocidental faz parte das principais agências filiadas das Nações Unidas, tais como a Organização para a Alimentação e Agricultura e é um importante contribuinte do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional.

ASSISTÊNCIA

No ano passado a Alemanha Ocidental contribuiu com 58 milhões de dólares para oito agências e programas das Nações Unidas relacionadas com o desenvolvimento internacional, além de manter, ela própria, um vasto programa de assistência direta. A contribuição dos países comunistas da Europa Oriental às atividades assistenciais das Nações Unidas foi de apenas 7 milhões de dólares.

A segunda década de fomento deverá ter início em 1971, em sequência à primeira, que já se encontra no seu oitavo ano de existência.

COORDENAÇÃO

O objetivo das décadas de fomento é o de coordenar o volume e as verbas da assistência e comércio estrangeiros, a fim de garantir taxas de crescimento nos países em desenvolvimento que proporcionem uma elevação dos seus padrões de vida.

A meta de crescimento nos países em desenvolvimento, durante a primeira década de fomento, havia sido estabelecida em 5% anuais para o aumento da produção e serviços. Isso, entretanto, não foi conseguido, nem tampouco que o nível proposto de transferências dos países mais abastados igualasse a 1% anual do produto nacional bruto. Um relatório recente das Nações Unidas informou que o nível de transferências em 1967 fora de 710 de 1%.

Se seu caso é vender... ninguém vai pagar melhor pelo seu Volks!

(sem discussão, sem problemas... e NA HORA!)

Qualquer modelo ou ano. Negócio feito com gente de confiança... responsável.



DEPARTAMENTO DE CARROS REVISADOS - GARANTIDOS

Lgo. do Machado, 23 - Tel.: 45-8044 Haddock Lóbo, 40 - Tel.: 54-1449
Diariamente até as 22 hs. Diariamente até as 19 hs.
Sábados até as 16 hs. Sábados até as 16 hs.
Domingos até as 12 hs. Domingos até as 12 hs.



Auto Modelo S.A.
O mais antigo revendedor Volkswagen da Guanabara

"Cinderela" de "SEUS TALÕES" não ganhou o "príncipe"...



mas ganhou um Galaxie do



Como na história de "Cinderela", Oracina Maria de Jesus é bonita, solteira... mas não é rica. Comerciar, Oracina, como toda Cinderela, sempre sonhou (além do "príncipe encantado", naturalmente) com um belo carro... casa própria... e outras coisas mais... que ficavam no sonho, por mais que economizasse. E foi para economizar, inclusive, que Oracina passou a comprar nos Supermercados Disco e Casas do Charque, onde, conforme nos declarou, "encontro os melhores artigos por preços muito mais em conta". Então, de repente, seu grande sonho tornou-se realidade. Ora-

cina ganhou, de uma só vez, NCr\$ 20.000,00 e um soberbo Galaxie do Disco-Charque, no primeiro prêmio da série F de "Seus Talões Valem Milhões". E o "toque mágico" que lhe proporcionou o Galaxie, transformando sua vida, foi haver colocado, nos envelopes para o sorteio, suas notas de compra do Disco-Charque no valor mínimo de NCr\$ 30,00. Oracina revela seus planos: "Já que recebi também este carro espetacular, vou empregar os NCr\$ 20 mil na compra de um apartamento próprio".

(P)

Isolamento chinês já dura há 15 anos

Eduard Dillond
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Os quinze anos empenhados pelos Estados Unidos para isolar a China parece que terão, finalmente, como saldo, um fracasso, segundo círculos diplomáticos estrangeiros de Pequim.

Se a Bélgica adota o caminho empreendido pela Itália e o Canadá, a China dentro em breve será reconhecida não por uma minoria, mas por três quartos dos países signatários do Pacto da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Oito países europeus, inclusive cinco membros da OTAN, já estão representados diplomaticamente em Pequim — Dinamarca, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Noruega e Suécia.

Itália já tem uma missão comercial instalada na China.

CORREDA

Vista da capital chinesa, a corrida para Pequim parece tanto mais espetacular quanto segue de tão perto a Revolução Cultural e porque a China continua ajustada a seus princípios, sem fazer concessões ao mundo exterior.

Sobretudo também porque o edifício da missão britânica tomado de assalto há um ano e meio pelos guardas vermelhos continua sem portas e janelas sem janelas.

A situação dos estrangeiros na China deixa de ser precária mas eles não estão ao abrigo de uma ventura qualquer.

Ainda este mês, no espaço de poucos dias, diplomatas de diferentes nações da Europa Ocidental tiveram de se defrontar em duas oportunidades com multidões hostis.

Um, depois de um acidente de trânsito, outro, sem razão aparente.

Um marinheiro holandês encontra-se na lista de detidos, e quatro técnicos da República Federal Alemã — um casado e com filhos — esperam há cinco meses no hotel de Pequim um visto de saída.

Conviém destacar que não passou de um surto, e que a jovem alemã conseguiu grandes progressos praticando patins sobre gelo na pista do clube internacional.

Nos círculos diplomáticos de Pequim, con-

sidera-se de um modo geral que a tendência atual de estabelecer relações entre o Ocidente e a China é inevitável, em razão da evolução da situação na Vietnam e dos acontecimentos na Tcheco-Eslôvaquia.

A tese norte-americana, segundo a qual há duas classes de comunistas — uns bons e dispostos à coexistência, e outros maus e agressivos — perde consistência diante dos fatos.

Ao que parece, os bons não são tanto e os maus, apesar de algumas provocações, não fizeram suas tropas atravessarem sua fronteira.

Ressalta-se que os EUA parecem dispostos a aceitar o fracasso de sua política.

O ex-Vice-Presidente Hubert Humphrey havia declarado que era necessário conter a China, mas não isolá-la.

NIXON

O Presidente Richard Nixon parece disposto a falar a mesma linguagem, embora em sua primeira entrevista coletiva tenha anunciado que os EUA continuariam contribuindo para o isolamento da China, impedindo seu ingresso na ONU.

Naturalmente, a China não tem nenhuma intenção de pôr de lado seus objetivos finais — liquidação total do capitalismo ocidental e do revisionismo soviético.

Audaciosamente, a China acaba de fixar a data limite desses acontecimentos: o ano 2000.

Mais que nunca, depois da revolução cultural, a imprensa chinesa está cheia de ânimo para os que, em qualquer parte do mundo, escolhem a via violenta: negros norte-americanos, estudantes franceses, nacionalistas tcheco-eslovacos, palestinos, separatistas bialenses.

Entretanto, em nível tático, a teoria marxista não exclui a negociação.

Tudo parece indicar que a China está disposta a tentar a experiência com os Estados Unidos, em relação aos problemas asiáticos, mas a convicção de que negocia partindo de uma posição de força, e que são os Estados Unidos que estão em dificuldades.

LOTUS EUROPA EM EXPOSIÇÃO TEL. 57-8050
AV. ATLÂNTICA, 3092 2.º ANDAR

Uma heresia que fez carreira: a autogestão

Departamento de Pesquisa

John Kennedy gostava de repetir que o grande problema do nosso tempo consistia em saber como administrar eficientemente uma sociedade industrial em constante e rápido desenvolvimento.

Se o problema não foi resolvido no mundo capitalista, também está à espera de solução na área socialista, onde várias formas de gestão já foram experimentadas e onde os azeitos debates em torno delas ainda estão muito longe de esgotar-se.

Um fato é evidente: na medida em que os países socialistas avançam no caminho da liberalização econômica, desenvolve-se uma irresistível tendência para a adoção dos princípios da "autogestão" das empresas.

Mesmo a União Soviética, tão apegada ao estéril centralismo stalinista, vê-se compelida, pela força das coisas, a conceder maior autonomia às suas empresas industriais e a escutar os apelos do mercado consumidor, como elemento essencial na formulação de uma política econômica realista. As idéias de um Li-berman estão em franco expansionismo na URSS.

Assim, a autogestão que teve seu tumultuado berço na Iugoslávia, e que tantas e tamanhas dores de cabeça deu e está dando ao Marechal Tito, vai abrindo seu caminho nas economias socialistas, a despeito de todas as resistências de ordem ideológica.

Na Iugoslávia: heresia

A teoria e a prática da autogestão nasceram na Iugoslávia e só este país pode hoje apresentar uma longa experiência desse antitotalitário processo de administração de empresas. Quando foi adotada oficialmente, os stalinistas de todos os países logo apontaram como prova irrefutável de que Tito havia abandonado definitivamente os sagrados princípios do

marxismo e estava reconduzindo seu país para os braços do demônio capitalista.

Abriu-se debates acalorados e a autogestão foi oficialmente condenada pelo Kremlin. Não faltam pois as descrições teóricas a seu respeito, contra e a favor. Na verdade ela muito evoluiu desde sua adoção depois da guerra. Em 1965 sofreu profundas reformas. Mas afinal como funciona hoje a autogestão na Iugoslávia? A sua estrutura é simples. Seja, por exemplo, uma empresa industrial qualquer. De dois em dois anos os empregados elegem um Conselho-Operário, com poderes, só ele, para tomar as grandes decisões estratégicas, tais como a aplicação dos lucros, o plano de investimentos, a política de comercialização, etc. Qualquer operário da fábrica pode ser candidato ao Conselho. Basta que tenha sido apresentado por três outros membros da empresa. Isso quer dizer — o que é importante — que nem os sindicatos nem o Partido possuem o privilégio da escolha dos candidatos. O Conselho-Operário por sua vez elege seu presidente por um período de dois anos. E ainda o Conselho-Operário quem designa um comitê de gestão encarregado de executar suas decisões.

O diretor-geral da empresa é eleito por quatro anos (renováveis), por um colégio constituído por três membros do Conselho-Operário, dois membros do município (proprietário da empresa) e um representante da República, isto é do Estado local, pois a Iugoslávia é uma Federação de Estados. O mandato do diretor-geral pode ser cassado por decisão do Conselho-Operário.

Um jornalista francês, Jean Dru, entrevistou, em janeiro último, em Belgrado, Edward Kardelj, segunda pessoa do regime e o principal teórico do sistema. Para ele, a autogestão está definitivamente implantada em seu país. "Nenhuma força política poderá se pronunciar abertamente contra a autoges-

tão sem correr o risco de entrar em conflito direto com as massas trabalhadoras." Assegura Kardelj que a prática está demonstrando que a autogestão não freia o progresso, que, ao contrário, um nível tecnológico é que freia a autogestão. No seu entender, o papel político da autogestão, no regime socialista, pode ser assim esquematizado: ou o trabalhador controla o tecnocrata e os caminhos da liberdade, da democracia, ficam abertos; ou então o tecnocrata será controlado e dirigido de cima, pelo estado-maior burocrático, o que define uma estrutura totalitária. Ressalta que a autogestão é um sistema flexível, que se renova constantemente, daí sua vitalidade. "A autogestão ainda vem muitas vezes acompanhada por uma perspectiva estreita. Hoje o horizonte dos conselhos-operários não vai muito além dos limites da empresa. Mas na medida em que vamos lidando o subdesenvolvimento os organismos econômicos tendem a estabelecer ligações entre eles, horizontais e verticais." E apresenta também sua razão filosófica: "Essa é uma perspectiva, de acordo final com a visão marxista do socialismo, que nos autoriza a agir dentro da idéia do enfraquecimento progressivo da ação do Estado. A autogestão não é atributo do subdesenvolvimento, mas, ao contrário, o de uma sociedade evoluída."

Tcheco-Eslavaquia: desconfiança

A idéia de autogestão entrou na Tcheco-Eslavaquia "por baixo do portão", acompanhada por uma singular mistura de simpatia e desconfiança: desde o mês de abril de 68 o "programa de ação" do partido falava na criação de "órgãos democráticos" nas empresas. Em seu relatório ao Comitê Central, em fins de maio, Dubcek retomava, sem maiores explicações, o projeto de "con-

selhos de trabalhadores", herdados da tradição de 1945, mas foi preciso esperar a resolução final da sessão do Comitê Central, no dia 1.º de junho, para que a palavra herética fosse pronunciada: autogestão.

Dois razões principais teriam precludido a decisão de Dubcek e seus partidários. A primeira vem em linha direta da reforma econômica: a partir do momento em que esta foi levada suficientemente longe, e quando as empresas começaram a conquistar uma autêntica autonomia, chegou o perigo de sugerir uma casta de managers-technocratas, dispostos a dirigir as empresas com dureza igual, talvez maior, que a dos burocratas de outrora. Como disse um jurista tcheco, no decorrer de um debate organizado pelo semanário Reporter de Praga, não haverá progresso "se o diretor de usina, liberto da tutela despótica da administração central, se transformar por sua vez em despota." O melhor meio de escapar ao burocratismo e de impor o necessário contrapêso à autoridade do diretor seria instituir diante dele um conselhooperário investido de real autoridade.

A segunda razão, mais tática, é a que um historiador, Bartosek, resumiu da seguinte maneira: "A autogestão é um argumento muito forte para levar a revolução anticapitalista. É pois uma resposta concreta e adequada às críticas contra nós formuladas pelos burocratas de certos países socialistas que pretendem ser mais revolucionários do que nós."

Na verdade, poder-se-ia ter a impressão, na embriaguez das "liberdades burguesas" reconstruídas em março de 67, que a Tcheco-Eslavaquia não deseja outra coisa senão encaixar seu sistema social nas praias de uma democracia clássica de antes da guerra, na base de partidos políticos e lutas eleitorais. Dubcek

empregou-se a fundo na tarefa de desarmar as críticas de seus opositores, mostrando que ele queria fazer mais e melhor: sem renunciar, pelo menos em princípio, essas liberdades burguesas, que são alicerces fundamentais (imprensa, reunião, associação), ele se orientava por uma democracia do tipo mais corporativo. E foi claro: disse acreditar que a autogestão operária seria o meio mais radical de reafirmar a filosofia socialista da nova democracia.

Os defensores de autogestão ganharam a partida. Foi tomada a decisão de adotá-la na Tcheco-Eslavaquia. Seria preciso apenas aguardar a votação das leis respectivas, o que deveria ocorrer no fim do ano. Os debates prosseguiram animados, quando na madrugada de 21 de agosto os tanques soviéticos irromperam nas ruas de Praga.

Hungria reforma sem alarde

Se acreditarmos nos ataques lançados em agosto e setembro contra Ota Sik pelos ideólogos de Moscou, Berlim-Oriental e Varsóvia, a reforma que a Tcheco-Eslavaquia pretendia realizar tinha por objetivo reorientar o país no rumo do Ocidente e restaurar o capitalismo no interior do país.

No entanto há um país socialista que realiza com êxito essa experiência e que tem conseguido se livrar dos ataques do Kremlin. Esse país é a Hungria, engajada desde o início de 1968 em uma reforma econômica pelo menos tão audaciosa, senão mais ainda, do que sua vizinha do norte. Seus economistas defendem pontos-de-vista muito pouco diferentes dos que fizeram a desgraça de Ota Sik. Mas Budapest escuta os ataques às teorias de Ota Sik e faz como se isso nada lhe dissesse. Mais ainda: um dos livros de Ota Sik é oficialmente adotado no curso de Economia da Universidade de Budapeste. Os húngaros são hábeis: pro-

clamam que sua reforma não tem da nem mãe, obra coletiva. Mas na realidade quem pode dar a melhor resposta são os resultados práticos da reforma. Buda-pesté não espera que seus vizinhos socialistas venham a se mostrar hostis no futuro.

Romênia com atraso

A Romênia, a despeito de sua autêntica e reiterada atitude de independência no plano internacional, não foi dos primeiros países socialistas a se lançar pelos caminhos da reforma econômica liberalizante. Em outubro de 67 que o Comitê Central do PC adotou a resolução. Mas cauteloso ainda que seus colegas de outros países do Leste, o Primeiro-Ministro Ceausescu tem evitado empregar a palavra reforma ou novo sistema. Falava em aperfeiçoar a gestão das empresas e em planificar novas etapas socialistas. Não faz referências no papel do mercado do lucro, nem julgou necessário invocar Marx e Lênine e outros pais fundadores da doutrina. Há no entanto muita semente lhaça com as reformas dos vizinhos trata-se de remediar o sistema de gestão stalinista, cujos malefícios (excessiva concentração, tutela nos detalhes, rentabilidade negligenciada) são claramente denunciados, e as soluções adotadas são igualmente muito aproximadas, inclusive nos seus equívocos.

Assim, a heresia titosta, a condenada autogestão, vai abrindo seu caminho no mundo socialista. Saída para tentar resolver o problema do nosso tempo, que tanto preocupava John Kennedy: como administrar com eficácia uma sociedade industrial, em constante e alucinante progresso técnico?

Desafio aos ortodoxos saudositas, carregado de sentido político e ideológico pois a autogestão vem contribuir para afrouxar mais ainda os laços econômico do bloco socialista.

HUNGRIA E VATICANO



Com a nomeação, pelo Papa Paulo VI, de novos bispos e arcebispos húngaros para preencherem os cargos vagos na hierarquia da Igreja da Hungria, alguns deles, há muito tempo, melhoraram consideravelmente as relações entre o Vaticano e o Governo de Budapeste. Os prelados prestaram juramento de fidelidade à República Popular da Hungria e sua Constituição, em cerimônia realizada no Parlamento húngaro, perante o Presidente do Presidium, Pál Losonczi, no dia 23 passado.

Tchecos conseguem créditos para renovar sua indústria

Praga (UPI-AFP-JB) — O Governo da Tcheco-Eslavaquia anunciou, ontem, que obteve créditos no exterior num equivalente a 200 milhões a 300 milhões de dólares (NCR\$ 800 milhões a NCR\$ 1 200 milhões) para modernização de seu parque industrial.

Ao revelar a obtenção dos empréstimos, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik não mencionou os países que haviam proporcionado os créditos, mas os observadores disseram que foram a União Soviética e outras nações do bloco comunista. A invasão de 21 de agosto último pelas forças do Pacto de Varsóvia destrozou todas as esperanças dos tchecos de levantar empréstimos no Ocidente.

Os funcionários do Partido Comunista admitiram que o jornal ideológico reformista Politika, fechado há três meses, voltará a circular. O anúncio oficial não menciona seu pessoal de redação, mas seus repórteres liberais, ao que tudo indica, reassumirão os seus postos.

A volta de Politika às bancas de jornal permitirá o equilíbrio ideológico ante o semanário Tribuna, de orientação ortodoxa.

O corpo de uma jovem tcheco-eslovaca de Bilovetsa, Maria Durichova, de 18 anos, foi descoberto ontem num bosco perto de Ljubiana.

Se hoje você disser a seu filho que é bom pensar no futuro, ele vai chamá-lo de quadrado.



Mas não amanhã.

Você pode fazer muito pelo futuro de seus filhos, aplicando suas economias ainda que pequenas, no Fundo Vera Cruz de Valorização. Seu dinheiro será aplicado, de acordo com instruções do Banco Central em diversas formas de poupança. Mas principalmente em ações de grandes companhias. A administração do fundo vai recebendo os juros, os dividendos e benefícios e repassa em novas ações, aumentando assim a sua participação nos lucros e no desenvolvimento das empresas que mais crescerem no País. E, quando vier a hora do dinheiro que quer deixar.

A CIA IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS ADMINISTRA O FUNDO VERA CRUZ DESDE AGOSTO DE 1964. OS RESULTADOS OBTIDOS POR UM COTISTA QUE, NAQUELA EPOCA, APLICOU NCR\$ 1.000,00 NO FUNDO, SÃO DEMONSTRADOS NO QUADRO ABAIXO

FUNDO VERA CRUZ DE VALORIZAÇÃO

Administrado pela

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS

Endereços do Grupo Ipiranga:

GUANABARA: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 19 - 9.º tel.: 31-0756 • Rua da Quitanda, 95 - telef.: 23-3305 e 43-1818 • Rua Dias da Cruz, 127, loja B - tel.: 29-6392 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua do Rosário, 108-A - telef.: 23-0670 e 23-1334

FILIAIS EM: SÃO PAULO, MINAS GERAIS, PARANÁ, BAHIA E SANTA CATARINA

DATA	COTAS POSSUIDAS	VALOR DA COTA	VALOR EM NCR\$
31/12/64	558,26	1,87	1.043,95
31/12/65	580,32	3,47	2.013,71
31/12/66	619,76	2,85	1.766,32
31/12/67	766,66	3,89	2.982,31
31/12/68	852,45	6,22	5.302,24

ESTES RESULTADOS, QUE PODERÃO SER REEDITADOS NOS FUTUROS EXERCÍCIOS, NUNCA REPRESENTARAM, DE NOSSA PARTE, UMA OFERTA, NEM UM COMPROMISSO DE RENTABILIDADE



Também, pudera, viemos com o FNM há dez anos.

- FNM Alfa Romeo 2150
- Chassis para caminhões e ônibus
- Financiamento direto ao consumidor

a VICTORI

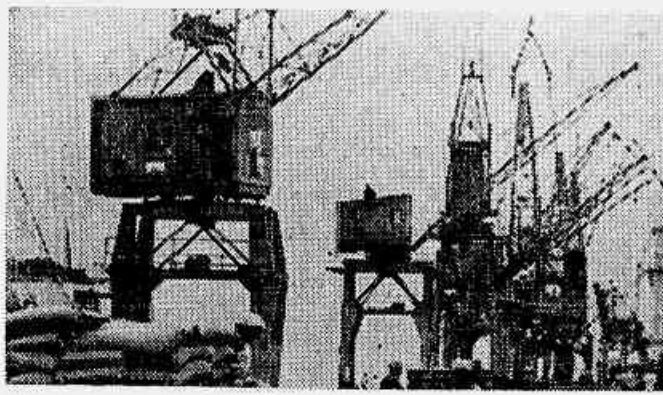
colocou duas oficinas à sua disposição

Uma instalação na zona sul
Rua Assunção, 236-Bolafogo
Tel.: 46-7413

e uma outra na zona norte
Av. Brasil, 2306
Tels.: 48-1892 34-1573 34-0448

DIGNO FINE

A batalha dos portos



Andreaazza acredita no novo arranço

A política agressiva de fretes posta em prática pelo Governo permitiu que nossa receita com transporte marítimo de longo curso passasse de 93 milhões de dólares em 1966 para 150 milhões em 1968, declarou ao JORNAL DO BRASIL o Ministro dos Transportes, Mário Andreaazza.

Disse, ainda, que a criação da Comissão de Coordenação de Transportes a Granel produziu os seguintes efeitos: redução do custo do transporte do minério de ferro, carvão e petróleo de 40 a 50%, permitindo que o barateamento do custo de transporte de minério melhorasse nossa competitividade no mercado internacional.

TARIFAS

A política de tarifas será reformulada no que respeita ao sistema de tributação ao usuário, sendo que no setor rodoviário o que se verifica é uma elevada subvenção ao transporte rodoviário urbano, favorecendo a classe dos veículos pesados. Quanto ao setor ferroviário — afirmou o Ministro — será feito um esforço para organizar um eficiente sistema de contabilidade de custos e para melhorar as condições operacionais das ferrovias. Os custos terão de ser fixados em bases reais, ainda que essas medidas tenham de ser tomadas a longo prazo.

PROGRAMAS

No setor de marinha mercante o programa de governo prevê principalmente as seguintes medidas: consolidar a indústria de construção naval, integrar o sistema hidroviário ao sistema nacional de transporte, substituir os navios afetados por nacionais e formar e aperfeiçoar o pessoal.

No setor rodoviário — disse o Ministro Andreaazza — espera-se unificar o sistema rodoviário nacional para efeito de planejamento e execução das obras e manutenção das estradas, a fim de reduzir as atividades executivas dos órgãos centrais; realizar estudos de viabilidade, execução de projetos e aperfeiçoamento das obras; consolidar a legislação, elaborar estatísticas de tráfego e realizar cadastro das rodovias.

Acrescentou o Ministro dos Transportes que, no setor ferroviário as medidas pretendidas são: consolidar o sistema nacional; descentralizar os órgãos executivos; estruturar a Rede Ferroviária Nacional em bases empresariais; reestruturar os órgãos do setor eliminando atividades de funções conflitantes; extinguir linhas e trechos comprovadamente antieconômicos e disciplinar a aplicação de recursos.

Quanto ao setor portuário e de vias navegáveis, está prevista a modificação do sistema de exploração dos portos, com maior participação do usuário na administração; especialização de terminais para a movimentação de grãos sólidos; política de tarifas que permita atrair capitais privados; revisão dos Planos Diretores Decenais dos Portos de Santos, Recife e Rio de Janeiro; elaboração e execução de um programa de curto prazo para a reorganização e reaparelhamento de portos considerados prioritários; consolidação da legislação complexa e extensa do setor, prolongamento das vias navegáveis em direção aos grandes mercados e interligação de bacias, concluiu o Ministro Mário Andreaazza.

Economia dos transportes em progresso

Luiz Fernando Pister Martins

Apesar das contradições aparentes, a economia brasileira de transportes caminha a passos largos para o seu pleno desenvolvimento. Esta é a ideia que se tem quando se verifica que o Governo investirá no setor este ano mais de dois bilhões de cruzeiros novos, ou seja, a segunda maior dotação orçamentária, depois da programada pelos Estados e municípios.

Por sua vez, o objetivo fundamental da política nacional de transportes é garantir ao país uma infraestrutura adequada e uma operação eficiente e integrada das várias modalidades de transportes. Para isso, tenta-se promover a modernização e a racionalização do sistema através de diretrizes gerais e setoriais.

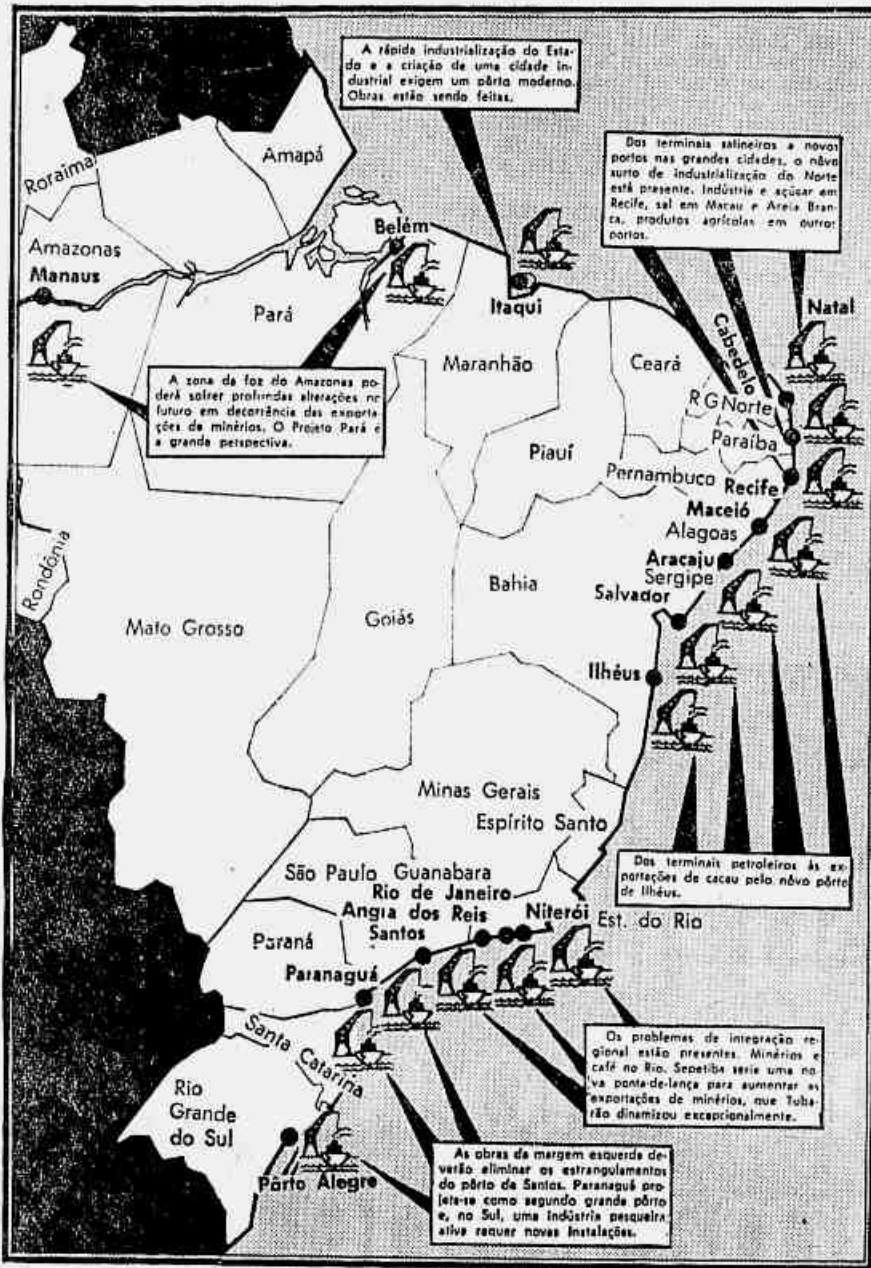
Ainda que agressiva e programada, os resultados de uma política de desenvolvimento setorial se processa num ritmo ativo mas lento. De qualquer forma, a economia reagiu aos estímulos oficiais e hoje, apesar de ainda tímidos, os resultados não são maus.

A receita de fretes geradas pelo nosso comércio exterior, passou de US\$ 370 milhões em 1966 para US\$ 496 milhões em 1968, tendo a bandeira brasileira aumentado sua participação de US\$ 92 milhões em 1966 para US\$ 156 milhões em 1968, representando um aumento percentual de carga de 6% em dois anos.

A Rede Ferroviária Federal teve em 1968 um incremento de 11% na carga transportada, proporcionando um aumento de 23% na sua receita e uma economia de despesas da ordem de NCr\$ 20 milhões no mesmo período. Tudo isso, sem baixar o nível dos seus investimentos novos e dando prosseguimento às suas inversões de manutenção e custeio.

Na renovação da nossa frota mercante estão sendo investidos NCr\$ 265 milhões. As encomendas existentes nos estaleiros nacionais ascendem a mais de 490 000 tdw — cerca de 50% da tonalidade atual de nossa Marinha Mercante — e nos estaleiros estrangeiros os contratos montam a mais de 790 000 tdw.

Política Portuária



Rio não tem subvenções e problemas são poucos

Operando desde 1967 sem receber qualquer subvenção do Governo, com saldo em caixa e um ativo programa de obras e modernização dos equipamentos, o Porto do Rio de Janeiro veio confirmar uma ideia que muitos há muito tempo deixaram de acreditar: a de que uma autarquia pode funcionar com eficiência empresarial.

As dificuldades ainda existentes no porto resultam da herança do passado promovendo-se despesas adicionais com reparos e conservação que deveriam ter sido feitas em épocas anteriores e também com as obrigações de custo fixo do pessoal permanente, que passou de um efetivo de 8 000 para 5 300, o que é ainda uma quantidade excessiva.

NOVA MENTALIDADE

Para o Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, coronel João José Cavalcanti de Albuquerque, definindo áreas de ação prioritárias, convocando o esforço conjunto dos bons servidores, procurando intensificar a mentalidade empresarial, aumentando a receita industrial através do aumento de produtividade e racionalização das atividades contábeis e con-

tratos, equacionando as despesas de manutenção e investimentos, foi possível dar um novo sentido à política de desenvolvimento do segundo maior porto do país em movimentação de carga.

Porém, um moderno centro comercial e um parque semelhante ao do Aterro do Flamengo deverão surgir, nos próximos anos, na área do atual Porto do Rio de Janeiro, que será mudado para a região da baía de Sepetiba, segundo sugestões do Ministério do Planejamento aprovadas pelo Ministro dos Transportes.

Os estudos concluíram pela inviabilidade da recuperação do atual porto e aconselharam a sua transferência para Sepetiba, futura zona industrial do Estado, com exceção apenas da Estação de Passagem. O Ministério do Planejamento decidiu estudar a situação do atual Porto do Rio, depois de verificar que sua remodelação permitiria, a curto prazo, receber navios de apenas 50 mil toneladas, enquanto os grandes cargueiros para grãos são construídos hoje para transportar 100 mil toneladas. Nas condições atuais, o porto só pode receber navios de 35 mil toneladas.

Hidroviás e movimentação de grãos preocupam o Governo

A construção de novos portos e terminais especializados para movimentação de grãos é uma das prioridades, bem como a recuperação total das hidroviás interiores, é parte de um programa de prioridades que o Governo pretende desenvolver no decorrer deste ano, numa inversão superior a meio bilhão de cruzeiros novos.

Estão em construção os portos de Itaquí, Malhada (Itiúba), Campinho, e iniciadas as obras do novo porto de Belém. No Estado do Rio de Janeiro o porto do Forno, para atender à Companhia Nacional de Alcais, e em Recife e Macaé, estão sendo construídos os terminais para açúcar e melão e, em Arica Branca e Macaé, os terminais salineros.

CUSTOS E AMPLIAÇÕES

A política de desenvolvimento dos portos está sujeita diretamente ao Ministério dos Transportes, mas tem a sua execução a cargo do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e, na opinião dos seus técnicos, os novos terminais vão baratear os custos operacionais, inflando desconsideravelmente na composição de preço dos produtos, como ocorre atualmente com o minério que é exportado pelo terminal de Tubarão, no Espírito Santo.

Mas, também nos portos já existentes, estão sendo feitas novas inversões. Em Mucuripe, no Ceará, estão sendo construídos 150 metros de cal; Angra dos Reis teve 400 metros de cal; totalmente recuperados e entregues ao uso em julho do ano passado. No porto de Santos estão em estudos a duplicação da sua capacidade operacional, com o aproveitamento da margem esquerda. Em Paranaguá, mediante auxílio do Banco Interamericano de Desenvolvimento, estão sendo investidos US\$ 5,5 milhões, para a construção de 500 metros de cal comerciais, 128 metros de cal para inflamáveis, além de 10 mil toneladas e dragagem do seu canal de acesso.

O Governo federal adquiriu na Alemanha 24 guindastes para equipar 15 dos prin-

cipais portos brasileiros. Desta maneira, até 1971, o Brasil terá renovado, em grande parte, o seu equipamento pesado para movimentação de mercadorias. Os portos contemplados foram os seguintes: Belém, 19 unidades; Itaquí, 8; Natal, 3; Cabedelo, 5; Macaé, 5; Salvador, 27; Malhada, 3; Vitória, 7; Rio de Janeiro, 44; Santos, 61; Paranaguá, 14; São Francisco do Sul, 4; Rio Grande, 27; Porto Alegre, 17. As unidades estão distribuídas em quatro tipos, de acordo com a capacidade de carga. A indústria nacional, estão sendo adquiridos outros equipamentos, como guindastes sob pneus, empilhadeiras, tratores e carretas com o objetivo de substituir gradativamente todo o equipamento portuário já considerado obsoleto pelo desgaste.

Outro setor considerado pelo Governo como de extrema importância e também integrado dentro das prioridades portuárias, é o sistema de hidroviás interiores.

As primeiras observações indicam um possível sistema que interligará as bacias do Amazonas e do Paranaíba e do Paraná, ligando São Paulo, Manaus e Buenos Aires. Dentro de um prazo máximo de 18 meses o Governo federal espera poder formular o seu Plano Hidroviário Nacional, integrando os sistemas nos meios viários do país.

Paralelamente aos estudos gerais dos sistemas hidroviários brasileiros, encomendados a um consórcio especializado franco-brasileiro, estão sendo feitas obras da maior importância em diversos rios. No conjunto Tibicui-Jasui, no Rio Grande do Sul, está em fase final de construção a barragem do Fandanço e até 1970, com Três Irmãos, um sistema de eclusas que permitirá mais de 700 quilômetros de franca navegação. No rio Paraná, está sendo construído o sistema eclusa de Boa Esperança, que proporcionará um estirão navegável de 1 200 quilômetros. Finalmente, em São Paulo, em convênio com o Governo do Estado, estão sendo construídas um total de sete barragens eclusadas que vão permitir que a navegação fluvial ligue São Paulo a Buenos Aires, num estirão de 3 000 quilômetros, aproximadamente, com aproveitamento dos rios Tietê e Paraná.

O Governo parece decidido a enfrentar os problemas portuários do país. O porto de Santos, por exemplo, quando entra em fase de grande movimentação, não dá vazão à carga e descarga, havendo casos em que a paralisação de um navio, durante 24 horas, provoca um prejuízo de 2 500 dólares à economia. O porto do Rio de Janeiro, apesar dos melhoramentos e da boa situação financeira em que se encontra, não dispõe de espaço para se expandir e continua trabalhando com equipamento obsoleto. A construção de um terminal em Sepetiba, já programada, poderá ser a solução ideal.

Porto de Santos é maior em tamanho e congestionamento

João Penido

São Paulo (Sucursal) — Há onze anos de ver finda a sua exploração pela Cia. Docas de Santos, completou 77 anos na semana passada, o porto de Santos, inaugurado a 2 de fevereiro de 1892, e que é o maior da América Latina em três fatores: tamanho, movimento e congestionamento.

As causas que fazem a economia brasileira encaixar no porto de Santos, bem como as soluções para acabar com os congestionamentos que vêm se prolongando desde 1925 — o primeiro deste ano ocorreu na primeira semana de 1969 — já são bastante conhecidas e não dependem de nenhum estudo.

O porto

Inaugurado a 2 de fevereiro de 1892, com um calis acostável de 260 metros, o porto de Santos possui hoje 8 140 metros de calis, nos quais podem atracar, no máximo, 45 navios, o que é pouco para o seu movimento, que aumenta ano a ano.

Com a paralisação dos navios ao largo, à espera de uma vaga, o Brasil perde 2 500 dólares por dia de espera de cada um deles (40 dias de espera nos grandes congestionamentos) e vê paralisado o escoamento da produção agrícola, industrial e o movimento comercial do norte do Paraná, sul de Minas, Goiás, Mato Grosso e São Paulo, relativo a uma área com mais de 20 milhões de habitantes.

No porto, há 12 mil doqueiros empregados que trabalham em dois períodos: das 7 às 19 horas (diurno) e das 19 às 6 horas (noturno); 138 quilômetros de linhas férreas desviados; 31 armazéns internos e 28 externos; 153 pontes-rolantes; 35 locomotivas; 376 vagões; e 232 guindastes. O material apresenta duas características: é pouco e é velho, como no caso dos guindastes, que depois de quarenta anos em uso começam agora a ser substituídos.

As greves foram varridas de suas instalações com a Revolução de 1964. Antes, eram constantes (19 em 1963 e 3 de 1.º de janeiro a 1.º de abril de 1964). A última foi em plena Revolução, a 1.º de abril de 1964. Depois dela, só houve um movimento semelhante — a operação tartaruga — em protesto contra a Lei 4 860, que deu poderes ao Ministério da Marinha para intervir em sindicatos da orla marítima desde que a navegação estivesse sofrendo impedimentos, e instituiu novo sistema de pagamento, cortando em 2/3 os vencimentos dos portuários.

Os congestionamentos

Os congestionamentos são antigos e começaram cerca de 30 anos após a inauguração do porto. Em 1955, a Associação Comercial de São Paulo publicou o livro *A Crise do Porto de Santos*, e, em 1928, ele foi ampliado com a construção de novo trecho de calis, mas os congestionamentos continuaram, com grandes crises em 1938, 1945, 1947, 1952, 1954, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1968.

No de 1963 — o maior de todos — 40 navios ficaram ao largo, e no do ano passado, 24 igualmente tiveram de esperar por uma vaga no calis. No primeiro, dos 2 400 navios entrados naquele ano, 87,2 por cento atracaram com menos de um dia de espera e a demora máxima para atracação foi de 69 dias. E até outubro de 1968, do total de 2 525 navios entrados, 34,5 por cento atracaram com menos de um dia de espera. A espera máxima foi de 21 dias.

No congestionamento da primeira semana de 1969, quatro navios estavam fundeados no estuário, esperando de quatro a cinco dias para atracar.

As causas

Em fins de 1968, a Companhia Docas de Santos enviou à Federação do Comércio do Estado de São Paulo um memorial em que aponta as causas que entravam o porto e, conseqüentemente, o nosso comércio exterior e a nossa economia.

A primeira delas é a deficiência da linha de atracação, pois os 8 140 metros de calis são insuficientes. A segunda é que não há terminal especial para movimentação e armazenamento de sólidos a granel, como fertilizantes, milho, enxofre, carvão e ferro.

O descarregamento desses produtos vem sendo feito em calis destinados à carga geral, não aparelhados para a movimentação de granel, prejudicando os navios graneleiros e os de carga geral, além de congestionar o obsoleto parque ferroviário que margeia o calis, pois os vagões especiais para os sólidos têm de ser transferidos.

Para a movimentação de sólidos a granel construiu-se o calis de Sa-

boá em 1952, com 970 metros. Contudo, em 1954 esse calis passou a ser utilizado em caráter de emergência para as operações de navios que traziam petróleo cru para as refinarias de Cubatão e Capuava, até que se concluiu o calis de Conceiçãozinha — o que jamais foi feito em virtude de divergências entre a Petrobras e a Cia. Docas.

O calis de Conceiçãozinha, de 567 metros, à margem esquerda do estuário, com aparelhamento especializado para a descarga de petróleo, começou a ser construído pela Petrobras que, posteriormente, achou mais barato construir um terminal petrolífero em São Sebastião, pois tinha de fretar barcos estrangeiros, caros, para levar o petróleo a Conceiçãozinha.

Esse calis ainda não está pronto, e, com a utilização de Sabão por petroleiros desde 1954, o porto ainda não está adequadamente preparado para importar sólidos a granel. Quando for inaugurado o terminal Almirante Barroso, em São Sebastião, os dois calis — Sabão e Conceiçãozinha — poderão ser liberados.

Uma terceira causa dos congestionamentos é a falta de calis com maiores profundidades, o que impede a vinda de navios modernos, que apresentam calado de até 13 metros. A expansão de calis, o aprofundamento e dragagem do canal são obras bastante caras e não há dragas especiais para esse tipo de serviço.

Essas três causas são as que a Cia. Docas classifica como "causas portuárias estruturais". Há ainda três "causas portuárias acidentais" e outras doze "causas extraordinárias" cuja remoção independe da administração do porto.

Até chuva atrapalha o porto

Entre as causas portuárias acidentais está a diminuição operacional do porto em virtude de chuvas. Santos apresenta grandes índices pluviométricos e isso impede o serviço normal de carga e descarga, pois todas as mercadorias, exceto o petróleo, não podem ser molhadas. Se chover dias seguidos, ocorre logo um congestionamento.

As outras duas causas portuárias acidentais são o próprio aumento da tonagem movimentada pelo porto e o aumento do calado dos navios, que passam a exigir calis mais profundo. O aumento da movimentação do porto é impressionante, tendo-se em 1968 batido todos os recordes de movimentação de carga geral (que representa 10% do movimento) e de sólidos a granel (20% do movimento). A importação de petróleo e derivados representa os demais 70% da movimentação do porto.

Pelo que a Cia. Docas não se responsabiliza

As causas extraordinárias, pelas quais a administração do porto não se responsabiliza, são as seguintes: a) ausência de grandes armazéns, pois os 310 000 metros quadrados de área coberta são insuficientes, e a burocracia alfandegária, que impede o rápido desembarque das mercadorias.

b) inexistência de um pool permanente entre os exportadores de milho e importadores de adubo; c) alto custo dos serviços extraordinários à noite, sábados à tarde, domingos e feriados; da movimentação de carga nos armazéns gerais particulares; e do transporte rodoviário local nesses períodos.

O alto custo dos extraordinários faz com que o Instituto Brasileiro do Café e o Instituto do Açúcar e do Alcool não movimentem cargas à noite, para economizar. E os navios de açúcar e café têm prioridade para atracar, pois levam muito tempo para descarregar.

Os extraordinários dos ensacadores não foram baixados após a Revolução de 1964, ao contrário do que aconteceu com o dos estivadores e doqueiros; d) inexistência de vagões especiais para transporte de sólidos a granel, carregáveis por cima e descarregáveis por baixo, e insuficiência em quantidade de vagões ferroviários e de encerrados para cobertura de vagões abertos; e) chegada ao porto de navios inapropriados para o tipo de mercadoria que conduzem; f) fraco rendimento das operações de embarque de milho a granel, nos navios procedentes de Paranaguá, que vão completar o carregamento em Santos; g) atraso na chegada ao porto, para embarque, de mercadorias destinadas a navios que se acham atracados e em operação; h) retardamento do início das operações dos navios, no dia em que os mesmos atracam ou fundeiam ao porto, por terem de aguardar a

sita e liberação das autoridades fiscalizadoras; i) oscilação da situação cambial do país (esta já corrigida pelo sistema de câmbio flexível); j) falta de desembarque alfandegário, por algumas importadoras de adubo, da mercadoria importada, permanecendo vários vagões reitados nas instalações portuárias, com sérios reflexos nas ferrovias e no porto.

k) dificuldades nas operações de movimentação de vagões, dada a existência de duas bitolas nas ferrovias que servem os portos;

l) dificuldades providas da sistemática burocrática para liberação alfandegária.

Um último fator de congestionamento é que os navios de guerra têm prioridade para atracar e ficar ancorados por tempo indeterminado no calis.

As soluções

A Companhia Docas de Santos já vem procurando melhorar o equipamento deficiente do porto. No fim do ano passado começaram a ser instalados novos guindastes de 12 e 20 mil toneladas, parte de uma compra de 61 feita à Alemanha Ocidental, para substituir 93 guindastes com mais de 40 anos de trabalho e de capacidade reduzida: 3, 6 e 12 toneladas.

A companhia adquiriu, também, 50 empilhadeiras, 50 cavalos mecânicos; varredores mecânicos; tratores; 5 locomotivas; furgões, caminhões 4 empilhadeiras para papel. E já aprovou contrato para a construção de mais 360 metros de calis, no valor de NCr\$ 12 milhões.

O Ministério dos Transportes aplicará no porto, entre 1968 e 1970, apenas NCr\$ 96 milhões, para ali implantar o primeiro parque brasileiro de containers. O plano do Ministério prevê a reestruturação parcial do porto até fins de 1970. Mas as grandes obras necessárias vão sendo adiadas por falta de verbas.

A Comissão para Estudos e Planejamento do Porto de Santos, criada após a Revolução, pôs em prática as seguintes medidas, como solução a curto prazo: a) formação do pool para exportação do milho a granel; b) colocação do terceiro trilho em algumas linhas férreas próximas ao armazém sete e ao pátio da E. F. Sorocabana, para permitir o emprego de locomotivas de bitola larga na movimentação de vagões de bitola estreita carregados de milho;

c) estabelecimento de cinco posições preferenciais, equipadas com sugadores, para descarga de sólidos a granel, com exceção do milho, trigo e sal; d) execução de desvios e resta-

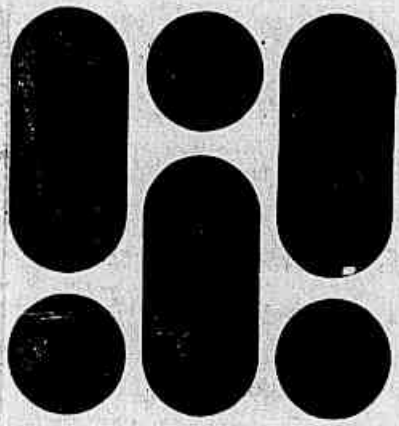
belecimento de linhas férreas nas cinco posições preferenciais para sólidos a granel; e) estabelecimento de posição preferencial para descarga de sal a granel, equipada com sugador; no calis da Mortona e no armazém 25;

f) admissão de mais de mil novo empregados; g) pedido à Inspetoria de Alfândega para apresentar a realização de leilões para a venda e reutilização do porto de 17 400 volumes caídos em confisco desde 1947; h) portaria da Guardamoria da Alfândega permitindo a entrada dos estivadores e conferentes; i) cobrança de mão-de-obra portuária requisitada e dispensada posteriormente pelas empresas de navegação, no período noturno, fim de evitar a ociosidade remunerada e o não atendimento de serviços requisitados por outras agências de navegação.

j) aumento de número de locomotivas em serviços diários; l) construção de 530 metros de calis para alargamento da faixa interna e aumento de profundidade entre os calis dos armazéns 16 a 19; m) prolongamento do calis do Macuco, com a construção de mais 270 metros.

Ano da exportação

O ano de 1969, segundo a Cace será o "ano da exportação", pois o Governo espera exportar cerca de do bilhões de dólares, batendo o recorde estabelecido no ano passado. Mas, continuar a atual situação do porto de Santos, com obras paliativas e urgência, para remendar os graves danos já existentes, a Cace dificilmente convencerá os exportadores (seu slogan: "Exportar é mais que um negócio, é um ato político").



BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Ao comentar o primeiro exercício de nosso Banco, representando poucos meses de efetiva função, queremos mais do que dizer o que foi feito, mostrar o que pode vir a ser feito. O trabalho desenvolvido no decorrer do período dirigiu-se mais ao de formação de um complexo financeiro, anexando às nossas linhas dois bancos comerciais, uma Distribuidora e duas Sociedades Corretoras de Bôlsa. Entende esta Diretoria que a tendência do mercado favorece sobremaneira os complexos financeiros e, de futuro, ainda favorecerá mais.

O trabalho realizado pelas nossas afiliadas pode ser classificado de bom, bem como os seus resultados.

Merece menção o desenvolvimento harmônico e seguro que o Fundo Vera Cruz de Valorização conheceu no decorrer do exercício; os seus resultados (77,89% ao ano) estão bem acima do índice de valorização dos papéis de bôlsa (64,7%) o que evidencia os esforços da sua Administradora na obtenção de uma boa performance. O Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais também registrou um bom desenvolvimento e ofereceu uma das melhores valorizações do mercado. Felizes também foram os nossos esforços no campo dos "underwritings", onde liderando ou participando, atuamos em bom volume.

Muito embora as nossas pretensões com relação ao mercado internacional tenham sido modestas, tivemos a satisfação de colocar facilmente os nossos papéis a taxas de primeira categoria, sem apelarmos para avais ou linhas de crédito e/ou distribuição de nossos associados The Royal Bank of Canada International Ltd. e Bank of America.

As nossas realizações só foram possíveis graças ao apoio de nossos Acionistas, de nosso associado o Banco Real do Canadá S.A., de nossos banqueiros e do dedicado corpo de colaboradores; a todos os nossos melhores agradecimentos.

João Baylongue — Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente
 Thomas Henry Kennedy — Diretor Vice Presidente.
 Alexander Werner Louis Peine — Diretor Vice Presidente.
 Frederico Luiz Gomes Pereira — Diretor Vice Presidente.
 Manoel Henriques de Siqueira — Diretor Vice Presidente.
 Ronaldo do Valle Simões — Diretor Vice Presidente.
 Julio Cesar Lutterbach — Diretor Geral.

DIRETORES CONSELHEIROS: Carlos Gilberto da Rocha Faria — Charles Vicent Sheehan Jr. — Glen Arthur Dell — Paulo Beral Sardinha — Romeu da Silveira Marquês — Eduardo Beral Sardinha — Stanley Gomes — Jorge Franke Geyer — Lelivaldo Antonio de Brito — João Zanetti — Camilo Ansarah — Romeu do Carmo Abreu.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

RUA DA QUITANDA N.º 19 — 9.º ANDAR

Capital e Reservas: NCr\$ 22.139.601,51

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
A — DISPONÍVEL		E — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	1.646.417,02	Capital	15.000.000,00
B — REALIZÁVEL		Aumento de Capital	5.000.000,00
Devedores p/ Responsab. Cambiais ..	12.186.388,84	Fundo de Reserva Legal	191.459,93
Títulos Descontados	39.757.382,63	Fundo de Prov. p/ Deved. Duvidosos ..	377.201,79
Devedores p/ Oper. Pré-Determinadas ..	1.668.620,00	Fundo para Aumento de Capital	470.014,53
Devedores p/ Repas. de Emp. no Exterior ..	8.602.310,29	Fundo de Amortiz. de Agios em Ações ..	1.096.526,57
Letras de Câmbio c/ Correção	256.009,40	Fundo de GT de Serviço	58,80
Letras Imobiliárias	1.112.500,00	Fundo de Deprec. do Ativo Imobilizado ..	4.339,89
Depósito de FGTS n/ Optantes	58,80		22.139.601,51
Capital a Realizar	5.000.000,00	F — EXIGÍVEL	
Ações e Debêntures	14.369.462,53	Obrigações Cambiais c/ Correção	12.116.060,00
Outros Créditos	111.293,02	Depósitos a prazo fixo	21.313.679,85
Outros Valores	11.291,85	Depósitos p/ Oper. Pré-Determinadas ..	1.668.620,00
C — IMOBILIZADO		Repasse de Emprést. no Exterior	8.602.310,29
Móveis e Utensílios	28.091,09	Imposto de Operações Financeiras ..	242.431,18
Instalações	3.382,42	Contas Correntes — Acionistas	179.400,00
D — COMPENSAÇÃO		Renda de Certificados a pagar	7.055.691,11
Valores Cauçionados	18.168.451,95	Dividendos a Pagar	900.000,00
Bancos — Conta Cobrança	2.956,16	Outros Créditos	6.534.411,65
Valores em Custódia	30.300,00		58.612.604,08
Outras Contas de Compensação	2.000,00	G — RESULTADOS PENDENTES	
	102.956.916,00	Resultados que passam p/ — Exer-	
		cício Futuro	4.001.002,30
		H — COMPENSAÇÃO	
		Deposantes de Valores em Garantia ..	18.168.451,95
		Deposantes de Valores em Custódia ..	30.300,00
		Valores em Cobrança	2.956,16
		Outras Contas de Compensação	2.000,00
			18.203.708,11
			102.956.916,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1968

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
DESPESAS GERAIS		Resultado das Operações Sociais	4.851.067,27
Honorários, Ordenados, Representações, 13.º Salário, Impostos e Taxas, Comissões, Corretagens, Manutenção Luz e Força, Postais e Telefônicas, Propaganda, etc ..	2.369.180,40	Resultados Diferidos	4.001.002,30
Resultados que passam p/ Ex. Futuro	4.001.002,30		
Fundo de Reserva Legal	124.933,07		
Fundo de Amortiz. de Agios em Ações	1.096.526,57		
Dividendos a Pagar	900.000,00		
Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos	360.427,23		
	8.852.069,57		8.852.069,57

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

Diretoria

Diretor Presidente — João Baylongue
 Vice-Presidente — Thomas Henry Kennedy
 Vice-Presidente — Alexander W. L. Peine
 Vice-Presidente — Frederico Luiz Gomes Pereira
 Vice-Presidente — Ronaldo do Valle Simões
 Diretor Geral — Julio Cesar Lutterbach

LEO FONTES AMBROSIO
 Tec. Cont. CRC. GB. 23.574

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A., examinaram cuidadosamente o inventário, o balanço geral, a conta de Lucros e Perdas, bem como todos os atos, papéis e documentos referentes ao exercício de 1968 e são de opinião que aqueles documentos, assim como o Relatório da Diretoria, refletem fielmente a situação dos negócios sociais, devendo, por isso, serem aprovados pela Assembléia Geral.

ANTÔNIO PERES POUSADA JOÃO MACIEL DE MOURA MURILLO COUTINHO DE GOUVEA

IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 47 — RIO — GB

Capital e Reservas: NCr\$ 7.262.586,00

Carta de Autorização n.º 156 do Banco Central do Brasil

C.G.C. N.º 33.170.002

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
A — DISPONÍVEL		E — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	2.259.974,64	Capital Autorizado	4.827.000,00
Banco do Brasil — c/ Fundo de Investim. Decreto-Lei n.º 157	197.168,72	Fundo de Reserva Legal	103.662,81
	2.457.143,36	Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos	485.875,89
B — REALIZÁVEL		Fundo de Depreciação do Ativo Imobilizado	198.198,92
Devedores por Responsabilidades Cambiais ..	73.005.868,89	Correção Monetária do Ativo Imobilizado ..	134.210,78
Devedores por Cessão de Crédito	591.700,62	Fundo de Indenização Trabalhista	4.705,02
Devedores por Refinanciamento FINAME ..	12.644.858,61	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ..	32.327,32
Letras Imobiliárias	510.000,00	Fundo para Aumento de Capital	1.416.605,26
Depósitos à Ordem da SUDENE	325.923,60	Correção de Capital de Giro — Decreto-Lei n.º 401/68	60.000,00
Depósitos F.G.T.S. — Empregados n/ Optantes	32.327,32		7.262.586,00
Títulos Descontados	1.388.527,83	F — EXIGÍVEL	
Créditos em Liquidação	431.621,38	Obrigações por Aceites Cambiais	74.329.075,00
Outros Créditos — Diversos	5.901.469,62	Refinanciamento FINAME	12.644.858,61
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	13.250,64	Outros Créditos	4.272.275,40
Ações e Debêntures	857.250,00	Cretores C/ Vinculada	3.615.890,22
Outros Valores		Dividendos a Pagar	1.001,75
Títulos Diversos	113.390,97	Imposto s/ Operações Financeiras a Pagar	24.555,92
Empréstimos Compulsórios	647.235,87	Participantes — Fundo de Investimentos — Decreto-Lei n.º 157	2.761.875,70
Letras de Câmbio c/ Correção	1.371.374,41		97.649.532,60
Realizável de Fundo de Investimentos — Decreto-Lei n.º 157	2.564.706,98	G — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	100.399.506,74	Deposantes de Valores em Garantia e Custódia	105.064.244,76
C — IMOBILIZADO		Valores em Cobrança	9.459.816,04
Imóveis de Uso	705.256,45	Outras Contas	102.025,50
Móveis e Utensílios	530.115,86	Deposantes de Valores em Custódia — Fundo de Invest. Dec-Lei 157 ..	1.505.690,00
Instalações	405.205,92		116.331.776,30
Veículos	139.297,91		
Construções em Andamento	275.592,36		
	2.055.468,50		
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Cauçionados	90.636.764,56		
Valores em Custódia	14.427.480,20		
Bancos conta Cobrança	9.659.816,04		
Outras Contas	102.025,50		
Valores em Custódia do Fundo de Invest. Dec-Lei 157	1.505.690,00		
	116.331.776,30		
	221.243.894,90		221.243.894,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1968

DÉBITOS		CRÉDITOS	
	NCr\$		NCr\$
DESPESAS GERAIS		RECEITA	
Honorários, Ordenados, Gratificações, Participações, Contribuições Sociais, Comissões e Corretagens, Seguros, Impostos e Taxas, Publicidade, Despesas Diversas	3.164.467,36	Resultado das Operações Sociais	3.913.354,37
Fundo de Reserva Legal	37.444,35	Reversão do Fundo de Provisão	1.135.875,89
Correção do Capital de Giro — Dec-Lei 401/68	60.000,00		
Fundo de Depreciação do Ativo Imobilizado	31.278,99		
Fundo para Aumento de Capital	1.270.163,67		
Fundo de Provisão p/ Devedores Duvidosos	485.875,89		
	5.049.230,26		5.049.230,26

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

Diretor Presidente — JOÃO BAYLONGUE
 Diretor Superintendente — JULIO CESAR LUTTERBACH
 Diretor — ALEXANDER W. L. PEINE
 Diretor — FREDERICO LUIZ GOMES PEREIRA
 Diretor — REMY MACHADO DO PRADO
 Diretor — JOSÉ MARIA BORILLO

LEO FONTES AMBROSIO
 Tec. Cont. CRC—GB. 23.574

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da IPIRANGA S.A. — INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO, examinaram cuidadosamente o inventário, o balanço geral, a conta de Lucros e Perdas, bem como todos os atos, papéis e documentos referentes ao exercício de 1968 e são de opinião que aqueles documentos, assim como o Relatório da Diretoria, refletem fielmente a situação dos negócios sociais, devendo, por isso, serem aprovados pela Assembléia Geral.

ALEXANDER WALTER KARL PLAGA GUNTER ADOLF HEILBORN HELEUSES DE CAMARGO MONTEIRO
 JOAQUIM XAVIER DA CÂMARA JULIO MIRANDA



CRESA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

RUA DO CARMO N.º 38 — 2.º ANDAR
CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 36 DE 23-06-53 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33.279.175

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

No cumprimento das exigências legais e estatutárias, a Diretoria tem o prazer de apresentar aos Senhores Acionistas, o balanço geral e demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício de mil novecentos e sessenta e oito, cujos números espelham melhor que palavras os resultados obtidos.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968.

JOSÉ ANTÔNIO MOREIRA DE SOUZA — Dir. Presidente
JAMES DE MENDONÇA CLARK — Dir. Vice-Presidente

CARLOS MOYSES SERFATY — Diretor
FERNANDO LUIZ DE ALBUQUERQUE LIMA — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL:		F — NÃO EXIGÍVEL:	
CAIXA	3.742,41	CAPITAL	1.000.000,00
BANCOS	1.057.342,57	FUNDO DE RESERVA LEGAL	117.133,70
DEPÓSITO BANC. CENTRAL — CIRC. 59	45.551,69	FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	280.226,73
	1.106.636,67	FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	
B — REALIZÁVEL:		FIXO	54.374,44
DEVEDS. P/RESPONSABILIDADES CAMBIAIS:		FUNDO DE PREVISÃO	257.293,36
FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO	14.506.467,60	OUTRAS RESERVAS E FUNDOS	61.053,01
FINANCIAMENTO DE CRED. CONSUMIDOR	16.315.756,14	C/MONETÁRIA DO ATIVO — LEI 4.357/64	40.455,30
AGENTE FINAME	15.450,00	LUCROS EM SUSPENSO	420.861,23
DEVEDORES P/REFINANCIAMENTO FINAME	47.124,08		2.231.397,77
TÍTULOS A RECEBER DE C/PRÓPRIA	184.771,68		
OUTROS CRÉDITOS	473.659,16		
OUTRAS CONTAS	553.050,19		
APOL. E OBRIG. FEDERAIS E AÇÕES E DE SENTENÇAS	664.638,78		
	32.760.917,34		
C — IMOBILIZADO:		G — EXIGÍVEL:	
IMÓVEIS	109.434,30	TÍTULOS CAMBIAIS	29.503.389,76
MOVEIS E UTENSÍLIOS	115.545,77	OPERACÕES DE REFINANCIAMENTO	45.585,82
INSTALAÇÕES	57.661,27	CRÉDITOS DIVERSOS C/VINCULADA	1.700.789,38
	282.641,34	OBRIGACÕES DIVERSAS	136.400,47
D — RESULTADOS PENDENTES:		OUTROS CRÉDITOS	76.502,12
DESPESAS DIFERIDAS	16.470,00	DIVIDENDOS A PAGAR	119.248,14
	16.470,00		31.581.915,89
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		H — RESULTADOS PENDENTES:	
VALORES EM GARANTIA	58.913.524,13	RENDAS DIFERIDAS	353.372,09
BANCOS C/ COBRANÇA	2.157.065,64		353.372,09
OUTRAS CONTAS	47.224,08		
	60.717.813,85	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
	94.884.499,60	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	58.513.524,13
		TÍTULOS EM COBRANÇA	2.157.065,64
		OUTRAS CONTAS	47.224,08
			60.717.813,85
			94.884.499,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
IMPOSTOS E TAXAS	61.528,93	RENDAS FINANCEIRAS	1.111.079,38
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	168.112,03	RENDAS DIVERSAS	13.191,31
DESPESAS GERAIS	298.742,94		
DESPESAS FINANCEIRAS	102.354,90	SUBTOTAL	1.124.270,69
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO-FIXO	8.659,54		
	639.398,05		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	15.134,18	PROVISÃO P/ DEV. DUVIDOSOS	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	15.134,18	REVERSÃO DO SALDO	16.256,96
PROVISÃO P/ DEV. DUVIDOSOS	50.000,00		
LUCROS EM SUSPENSO	420.861,23	TOTAL	1.140.527,65
	1.140.527,65		

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1968

JOSÉ ANTÔNIO MOREIRA DE SOUZA — DIRETOR PRESIDENTE
JAMES DE MENDONÇA CLARK — DIRETOR VICE-PRESIDENTE
FERNANDO LUIZ DE ALBUQUERQUE LIMA — DIRETOR
CARLOS MOYSES SERFATY — DIRETOR

DENILSON GABRIEL
Téc. Contabilidade — Reg. 26.184 — CRC — GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de CRESA S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, examinaram cuidadosamente o Inventário, o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas, bem como todos os atos, papéis e documentos referentes ao exercício de mil novecentos e sessenta e oito, e são de opinião que aqueles documentos, assim como o Relatório da Diretoria, refletem fielmente a situação dos negócios sociais, devendo, por isso, serem aprovados pela Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 06 de janeiro de 1969.

JOÃO SAAD

EDWARD BARRETO DE AGUIAR

ANTÔNIO JOÃO DUTRA

chame este telefone **3060**

quando se tratar

de classificados no JORNAL DO BRASIL
Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

Campanha contra fumo põe em risco US\$ 200 milhões

Leroy Pope

Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma proposta da Comissão Federal de Comunicações (CFC) no sentido de proibir todos os anúncios de cigarros no rádio e na televisão foi a grande notícia no mundo dos negócios esta semana. Em 1969, a indústria de cigarros produzirá cerca de 200 milhões de dólares de rendas de anúncios e um problema nacional de saúde. A reação dos fabricantes de cigarros e das emissoras foi de choque, como é natural.

As primeiras estimativas foram no sentido de que a CFC não seria capaz de emitir qualquer ordem dessa natureza porque o Congresso vai certamente prorrogar a lei que expira em julho, a qual especificamente veda à CFC de proibir anúncios de cigarros.

Mas no fim da semana, noticiou-se que a CFC tinha apoio surpreendentemente forte no Senado para a sua posição e, uma vez que a lei para prorrogar a atual teria de passar nas duas Casas, pareceu haver uma oportunidade para a CFC estar em posição de proibir a irradiação de anúncios de cigarros na parte final deste ano, a menos que o Presidente Nixon interfira.

A outra grande história da semana foi a recusa do Presidente de intervir na greve de dois meses dos estivadores da Costa do Atlântico e do golfo do México, que causou perdas de 750 milhões de dólares em salários e vendas.

Noticiou-se no princípio da semana que uma solução era iminente depois que os armadores de Nova Orleães aceitaram o aumento em bloco de 2,60 dólares no salário diário e mais os benefícios marginais com os quais os armadores de Nova Iorque haviam concordado.

Mas essa esperança foi abandonada quando o presidente Thomas Gleason, do Sindicato de Estivadores, disse que a recusa dos armadores em aceitar em toda parte a exigência do sindicato para descarregar e carregar as mercadorias em recipientes, destinadas ou originárias de locais a 80 km. do porto, era um grande obstáculo.

A recusa de intervenção do presidente, anunciada quinta-feira, pareceu novamente afastar as esperanças de que a greve seja solucionada neste fim de semana.

A maioria das outras notícias do mundo dos negócios era do lado cálido, exceto para as vendas a varejo durante a semana, que subiram de 5% a 5% em relação à semana correspondente no ano anterior.

O mercado de títulos oscilou, não indo a parte alguma. O presidente Robert Haack, da Bolsa de Nova Iorque, disse que os membros do Grande Conselho tinham feito consideráveis progressos durante janeiro em reduzir o congestionamento de papelada, mas que Wall Street ainda não saiu desse problema. Há resistência de algumas firmas contra as reformas antiburocráticas, mas elas podem ter de enfrentar medidas disciplinares.

A Bolsa americana proibiu as transações entre firmas a ela associadas, tanto dentro como fora da sala de pregão, com 103 títulos "voláteis" como meio de conter especulação. Três diretores de uma firma foram punidos por transgredirem o regulamento.

Em Miami, o comércio excessivo de batatas, no mercado "futuro", em violação do limite de 150 vagões diários, provocou uma acusação contra Samuel Cohen, hotelheiro, dois filhos e um sócio.

Revelou-se que as encomendas de aço se elevaram na semana passada para o melhor nível desde junho do ano passado, mas as vendas de novos automóveis no varejo, na terceira parte de janeiro, mal se compararam com as do mesmo período do ano passado. Somente a General Motors teve um aumento de vendas. A greve das docas impediu os importadores de automóveis de trazer para o país novos veículos.

Forá anunciou que fecharia sua linha de montagem de Metuchen, Nova Jérsei, por uma semana este mês e despediu 600 operários. Também fechará por vários dias algumas de suas instalações em Detroit.

As encomendas às fábricas aumentaram um pouco em dezembro depois de uma queda de 15% em novembro. As vendas a prestação aumentaram em dezembro para um total ajustado sazonalmente para 775 milhões de dólares. O aumento não foi tanto quanto em novembro, mas foi o dobro do crescimento em relação a dezembro de 1967.

Cinco grandes firmas farmacêuticas anunciaram ter-se oferecido para pagar 120 milhões de dólares como resgate de sobrepreços sobre drogas de tetraciclina, o que era objeto de processo judicial.

O magnata de cinema Spyros Skouras concordou em comprar a Grace Steamship Line da W. R. Grace & Co. por 44,5 milhões de dólares. Há várias outras compras de vulto em andamento, por outras firmas e grupos.

O Cyrus H. K. Curtis Trust, o maior acionista da Curtis Publishing Co., exigiu que o presidente Martin Ackerman e três associados peçam demissão até o fim da semana. São acusados de conflito de interesses, entre outras coisas.

Pecuaristas mineiros pedem isenção de 80% no ICM para gado vendido em exposição

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirigentes de 16 entidades que representam os ruralistas mineiros entregaram ao Governador de Minas um memorial pedindo redução de 80 por cento no ICM para todo o gado bovino que for comercializado nas feiras e exposições pecuárias.

O objetivo da reivindicação é incentivar a comercialização de reprodutores bovinos nas feiras e incentivar exposições para o permanente aperfeiçoamento das raças. O Governador Israel Pinheiro determinou ontem mesmo que os Secretários da Agricultura e Fazenda estudem a pretensão dos ruralistas mineiros.

MEMORIAL

É o seguinte o memorial dos ruralistas mineiros: "As entidades rurais mineiras estão convencidas de que V. Exa., efetivamente promoveria um incentivo às exportações de reprodutores determinando ao órgão competente que a incidência do ICM ocorra na taxa prevista sobre 20% do valor real das vendas efetuadas. Isto porque a quase totalidade dos compradores é de outras unidades da federação o que não está previsto em lei.

Será iniciado em abril o ciclo das exposições e feiras agropecuárias a serem realizadas no Estado de Minas em número aproximado de quarenta. O objetivo principal dos certames indiscutivelmente é a concretização da comercialização de reprodutores. Nosso Estado ainda mantém a liderança em número de reprodutores postos à disposição de interessados fazendo com que durante as exposições sejam os mais procurados para compra.

O aviso número 1/89 da Diretoria de Rendas instrui sobre a isenção do ICM na primeira operação para os produtos agropecuários, medida que foi muito bem recebida pela classe rural. O item 11 do referido aviso dita o benefício referido no item anterior só alcança a primeira operação efetuada pelo próprio produtor, quando das saídas destinadas a comerciantes industriais ou produtores estabelecidos em território mineiro.

Senhor Governador: os ruralistas mineiros estão convencidos de que V. Exa., efetivamente promoveria um incentivo às exportações de reprodutores determinando ao órgão competente que a incidência do ICM ocorra na taxa prevista sobre 20% do valor real das vendas efetuadas. Isto porque a quase totalidade dos compradores é de outras unidades da federação o que não está previsto em lei.

Esta solicitação tem o objetivo de garantir o fortalecimento da economia mineira que necessita de assegurar o mercado que mantém tradicionalmente há mais de meio século promovendo assim o aperfeiçoamento da agropecuária de Minas.

O memorial é assinado pelos dirigentes das seguintes entidades: Sociedade Mineira de Agricultura, Sindicatos Rurais de Uberlândia, Passos, Montes Claros, Leopoldina, Luz, Paragipe, Uberaba, Araguari, Coração de Jesus, as Associações Rurais de Lavras, Pirapora, Buritizeiro e de São Romão. A Associação Mineira dos Criadores de Gado e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

LOTUS EUROPA EM EXPOSIÇÃO TEL. 57-8050
AV. ATLANTICA, 3092 ATE 22 HS.

Letras Imobiliárias Continental.

Aquela segurança que você procura.

- Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

Continental
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

NO RIO:
ELITE LTDA.
R. Gonçalves Dias, 84 - grupo 706 - tel. 22-3199 e 52-9111

CERTA LTDA.
Estr. Avenida Central, 2 - 1º/2º/3º - tel. 334/335 - tel. 52-7976

EM NITERÓI:
NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Amiral Peixoto, 460 - sobrelaje - tel. 2-3627

Para maiores informações preencha o cupom e envie-o à Continental S.A., de Crédito Imobiliário - Av. São Luis, 50 34.º andar - São Paulo

Nome.....
Profissão.....
Rua.....
Cidade.....

TAÍTA
LEITREIROS • LUMINÁRIAS
MANUTENÇÃO 43-1989 :: 23-3716

BANCO DO BRASIL S.A. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL — 2.º CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de número em primeira convocação, a Assembleia Geral Extraordinária marcada para esta data, são os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. convidados a se reunirem, em 2.ª Convocação, no edifício da sede social do Banco, nesta Capital, às 15 horas do dia 14 do corrente, a fim de deliberar sobre:

- aumento do capital social e consequente alteração do Art. 4.º dos Estatutos;
- alteração do Art. 1.º dos Estatutos, a fim de adequá-lo à Resolução n.º 106, de 11-12-68, do Banco Central do Brasil;
- alteração dos Arts. 5.º e 6.º dos Estatutos, a fim de institucionalizar nova modalidade operacional;
- supressão do Art. 35 dos Estatutos, a fim de atender ao que dispõe o Art. 34 da Lei n.º 4.728, de 14-7-65;
- aumento de sua participação no capital da Cia. Ações Especiais Itabira (Acesita).

Em caso de não haver número para a realização da Assembleia, fica desde já marcada a data de 25 do corrente, em igual local e hora, para a terceira e última convocação. A partir do dia 14 de fevereiro corrente, até a realização da Assembleia, ficarão suspensas as transferências de ações.

Brasília (DF), 7 de fevereiro de 1969.

NESTOR JOST
Presidente

CEDRO S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AV. PRES. VARGAS n.º 542-GRUPOS 1705/6/14/15
CARTA PATENTE II - 211 - C.G.C. n.º 33.206.269

BALANÇO COMPARATIVO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1968

ATIVO	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE	PASSIVO	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
CAIXA E BANCOS	218.635,63	231.814,38	CAPITAL E RESERVAS	1.209.031,56	1.954.851,56
DEVED.F/RESP. CAMBIAIS E CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS	9.539.023,95	13.914.811,11	ACEITES CAMBIAIS	8.601.899,01	11.466.885,88
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	1.678.873,28	2.563.752,23	OUTRAS RESPONSABILIDADES	1.732.763,11	3.834.877,46
IMOBILIZADO	148.988,64	572.265,04	RESULTADOS PENDENTES SEMESTRE FUTURO	47.936,37	32.032,88
RESULTADOS PENDENTES	6.110,55	5.805,02	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	17.695.694,29	23.862.450,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	17.695.694,29	23.862.450,47			
TOTAIS NCR\$:	29.287.324,34	41.150.898,25	TOTAIS NCR\$:	29.287.324,34	41.150.898,25
LUCROS & PERDAS					
	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE		1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
DESPESAS GERAIS, FINANCEIRAS, IMPOSTOS E DEPRECIACÃO DO ATIVO	268.618,54	485.640,94	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	660.286,35	786.387,89
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO					
FUNDOS DE RESERVAS E PROVISÕES	148.378,05	45.112,04			
DIVIDENDOS E GRATIFICAÇÕES	243.291,76	—			
FDO. DE RESERVA P/AUMENTO DE CAPITAL	—	255.634,91			
TOTAIS NCR\$:	660.286,35	786.387,89	TOTAIS NCR\$:	660.286,35	786.387,89

Arthur Roberto Fagundes Neto
José Rodarte
José Fernando Steiner
Luís Bocchese
Robert Albert Rene Marie Van Lerberghe
Odilon Cardoso Mignon

Diretor Presidente
Diretor Vice-Presidente
Diretor Vice-Presidente
Diretor Vice-Presidente
Diretor Vice-Presidente
Téc. Contabilidade CRC-GB n.º 11.704

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:	
Esta semana	NCr\$ 2 418 000,00
Semana passada	NCr\$ 2 299 000,00
S—N	
Sexta-feira	10 058
Há uma semana	9 277
Há um mês	8 650
Há um ano	5 040

Apesar de já estarmos na fase pré-carnavalesca, quando os negócios se reduzem, o mercado de ações continuou ativo e em alta. Houve um pequeno refresco na quarta-feira, e até uma tentativa de derrubada mas que não obteve sucesso, por parte daqueles ansiosos em entrar no mercado a preços mais baixos. No final da semana o mercado fortificou-se novamente, e continuou sua trajetória ascendente.

Entre os papéis mais procurados da semana, esteve a Vale do Rio Doce que passou de NCr\$ 3,35 para NCr\$ 4,00. Além de ter permanecido esquecido durante algum tempo fala-se atualmente numa bonificação de 50%. Um papel que enfraqueceu durante a semana foi o da D. Isabel, um grupo financeiro que adquiriu um grande bloco de ações diretamente de um dos grandes acionistas desta cia. distribuiu grande parte do lote entre financeiras e clientes. Parte deste bloco chegou até o mercado, e houve o enfraquecimento. Com a regulamentação das debêntures conversíveis é provável que esta cia. seja uma das primeiras a emitir uma série conversível, ainda este mês, e na mesma assembleia aproveite para declarar o pagamento de dois dividendos ainda em março.

É possível que o carnaval contribua para uma diminuição nos negócios em Bolsa, mas não vemos muita possibilidade de enfraquecimento. Além de não acreditarmos no resgate em massa pelos cotistas dos fundos do Decreto-Lei 157, quando isto for possível no início de março, é provável que as novas entradas de dinheiro nos referidos fundos seja bastante superior às necessidades para resgates. Além de tudo, ainda não entramos na fase das bonificações época em que o entusiasmo pelo mercado deverá atingir o seu auge. Por falar em bonificação, uma das principais blue-chips que poderá dar uma bonificação de 100% está considerando a possibilidade de simplesmente dobrar o seu valor nominal. Muitos dos investidores que gostam de colecionar papel ficaram decepcionados caso isto ocorra, mas lembrem-se de que o Banco do Brasil nunca deixou de subir apesar de sempre ter tido uma cotação alta em termos de cruzeros, e que nos Estados Unidos algumas das principais blue-chips têm cotação superior a US\$ 300 e, na Suíça um dos principais papéis, o Laboratório Hoffmann La Roche está cotado por um preço de aproximadamente US\$ 30 mil por ação.

Mercado O. R. T. N.

O mercado de O. R. T. N. caracterizou-se durante a semana pela falta total de papéis curtos, fazendo com que suas taxas de rendimento ficassem mais compatíveis com as de um papel governamental. Um grande comprador para papéis até 30 dias, impôs o que havia no mercado neste prazo.

Os papéis dólar subiram bem com a mudança da taxa e ofereceram um lucro rápido aos especuladores sem condições de comprar o dólar papel. Os papéis de cinco anos estiveram procurados também.

Tipo	Venc.	Preço	Valor US\$	Rentabilidade
5 ano 4%	7 março	37 31	9 13	2,2% a.m.
5 ano 4%	7 abril	37 04	9 26	2,2% a.m.
5 ano 4%	7 maio	36 89	9 43	2,2% a.m.
5 ano 4%	19 junho	36 40	9 63	depende de
5 ano 4%	1 julho	37 70	9 96	modificação
5 ano 4%	31 julho	37 30	9 98	cambial
5 ano 4%	25 agosto	36 50	9 89	idem
5 anos	1972	34 40	—	—

Situação geográfica e renda garantem ao E. Santo lugar entre Estados desenvolvidos

Apesar de não registrar o nível de riqueza normalmente encontrado entre os Estados considerados como desenvolvidos, o Espírito Santo é colocado na 4ª quele grupo, quer pela sua renda per capita, como pela sua situação geográfica, embora encontre — por essas características — dificuldades na obtenção de favores especiais.

Essa é a tese defendida no Diagnóstico para Planejamento Econômico do Estado do Espírito Santo, elaborado pelo Governador Cristiano Dias Lopes, que se propõe a sugerir medidas que retirem a região dessa situação indefinida, colocando-a definitivamente na área geoeconômica de maior desenvolvimento do país.

SUGESTÕES

O trabalho elaborado pelo Governo do Espírito Santo faz uma análise de cada um dos setores da economia estadual e, ao final de cada um dos capítulos em que se divide, além das conclusões apresenta algumas sugestões, provenientes da situação encontrada atualmente.

Após a análise da infraestrutura de transportes do Estado, verifica-se que suas condições atuais não são más, destacando-se a rede ferroviária, cuja extensão por número de habitantes supera a cifra registrada por São Paulo. A Estrada de Ferro Vitória-Minas, além de ser uma das mais bem operadas do país, situa-se entre as de maior significado econômico.

Quanto às condições dos portos capixabas, pode-se considerá-los também como privilegiados, tomando-se por base os portos de Vitória e Tubarão que se situam com destaque no quadro brasileiro. Resumindo o relatório que o defeito principal da infraestrutura de transportes do Estado está na falta de alguns grandes eixos que o integrem mais firmemente na zona dinâmica do país.

ENERGIA

O setor energético apresenta maiores problemas, uma vez que no passado constituiu o principal entrave ao desenvolvimento industrial do Estado sendo que, presentemente, apesar das esperanças surgidas com a execução do Projeto Mascarenhas, algumas dificuldades deverão se apresentar.

Nesse sentido o estudo sugere que seja feito maior empenho junto à Eletrobrás para que conceda um financiamento de NCr\$ 19 milhões para construção da nova linha de transmissão ligando Belo Horizonte a Itapiranga permitindo assim que, em 1969, seja feito o suprimento complementar de 36 MW ao Estado e, paralelamente, fazer gestão junto à Centrais Elétricas de Minas Gerais para que esse suprimento não seja interrompido a partir de 1972, mantendo-se em caráter permanente.

Outro ponto ressaltado é o da necessidade de que seja em definitivo começada a construção da Usina de Mascarenhas, independentemente da aprovação dos créditos internacionais que estão sendo solicitados pela Eletrobrás. Sugere que sejam dinamizadas as gestões destinadas à aquisição dos grupos geradores da Belo-Mineira e que tenham instalação imediata, além de solicitar uma maior cooperação nos estudos de fusão das companhias que operam no Estado e no consequente estudo de unificação das tarifas.

CAFÉ E CACAU

Considera o estudo que, se o Espírito Santo conseguir erradicar parte ponderável de seus cafeais, cujos índices de rendimento são totalmente insatisfatórios, ao mesmo tempo que intensificar a renovação das culturas situadas nas áreas mais adequadas para a produção de tipos de melhor qualidade, poderá após alguns anos em que verá a sua produção declinar, estabilizá-la, já em níveis inferiores aos atuais.

Quanto ao cacau, inexistiu possibilidade de se aumentar a produção mediante o incremento da superfície plantada, mas, apenas, com o emprego de métodos mais intensivos. Pode-se prever, somente, o aumento da eficiência da produção, para reduzir os custos e aproveitar melhor os escassos solos disponíveis. Com isto, obter-se-ia uma produção nunca superior em 50% à atual, o que a elevaria para 5,5% da produção do Brasil, que, por sua vez, já é um produtor marginalizado no cenário internacional.

AGRICULTURA

O estudo define para o Estado duas zonas agrícolas voltadas para atividades de abastecimento, sendo a primeira delas polarizada por Cachoeiro do Itapemirim e orientada para o mercado da Guanabara e sua zona geoeconômica. A segunda, centralizada em Vitória, deveria, além das vendas ao mercado guanabara, abastecer a capital do Estado e tentar penetração no Nordeste e nas regiões mineiras de Belo Horizonte e do vale do rio Doce apesar que a conquista de mercados mais distantes dependerá de uma ampliação significativa da infraestrutura de transportes.

Construção civil aumentou seu custo de 1,7% em janeiro

São Paulo (Sucursal) — Um estudo realizado pela Assessoria Técnica da Secretaria do Planejamento, e entregue ontem ao Secretário daquela pasta, Sr. Onadir Marcondes, apresentou a seguinte conclusão: o custo da construção civil teve em janeiro último um aumento de 1,7% em relação a dezembro. O acréscimo observado, em idêntico período, em 1968, foi de 3,7%, tendo, durante todo o ano passado, havido um aumento de 46%.

A redução no crescimento dos custos de construção civil, segundo o trabalho da Assessoria Técnica, deve-se à diminuição nos preços do cimento — de 6% — em virtude das importações realizadas nos últimos meses. Em São Paulo as importações procedidas pelas Centrais Elétricas de São Paulo — OESP — permitiram a liberação de grandes quotas de cimento para o mercado interno, provocando assim a regressão nos preços.

IMPORTAÇÕES ACABAM COM CRISE

O relatório da assessoria técnica sobre o mercado do cimento em 1968 assinala que os preços do produto tiveram um comportamento que reflete diretamente a situação do setor no que se refere a oferta e procura do produto no mercado.

Com efeito — diz — a medida em que, nos primeiros meses do ano, houve um suprimento adequado do mercado consumidor de cimento, os seus preços tenderam a evoluir nas mesmas proporções dos demais preços. Entretanto, nessa altura já podiam ser percebidas algumas perturbações motivadas por uma demanda crescente. O relatório acrescenta, então, o seguinte quadro:

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO		
EVOLUÇÃO DO PREÇO DO CIMENTO		
NCRS/SACA DE 50 KG		
Mês	Preços correntes	Preços Dez/68 (1)
1968		
Janeiro	5,70	6,85
Fevereiro	6,00	6,99
Março	6,20	7,18
Abril	6,30	7,67
Mai	6,50	7,20
Junho	6,80	7,42
Julho	6,80	7,33
Agosto	7,60	8,02
Setembro	7,80	8,06
Outubro	8,50	8,70
Novembro	8,50	8,50
Dezembro	8,50	8,50
1969		
Janeiro	8,00	—
Fevereiro	7,50	—

(1) — Valores corrigidos pelo índice de preços industriais — Fábrika.

Em seguida, observa o relatório que a partir do mês de julho do ano passado, a crise que se delineava desde o início do período toma formas mais claras. "A escassez do produto no mercado começa a influenciar o preço que tende, a partir daí, a subir constantemente. É assim que, nos meses que se seguem, o preço sobe mais que os demais preços industriais, tendendo a se estabilizar a partir de outubro."

Essa tendência estabilizante parece mostrar que a importação de cimento começa a equilibrar o mercado que era, até então, nitidamente dominado pela oferta. Essas afirmativas são comprovadas através da observação dos dados referentes à importação do produto no ano de 1968. A medida em que as primeiras importações foram liberadas, o preço do cimento tendeu a se estabilizar em termos reais, começando a cair quando o volume de cimento ofertado na praça (nacional mais o importado) foi tal que permitiu que fossem eliminadas as especulações em torno do desajuste entre oferta e procura — afirma o relatório.

PERSPECTIVA É DE BAIXA

Acrescenta que no corrente ano observa-se uma queda nos preços de cimento, apesar de os mesmos terem sido tomados em termos correntes, uma vez que não existem ainda previsões sobre o comportamento dos preços este ano. O preço para o mês de fevereiro refere-se às previsões do Sindicato da Indústria de Construção de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo, baseadas nas perspectivas dos primeiros dias do mês.

"Confirmando-se essa tendência — finaliza — a importação de cimento durante o ano de 1969 parece ter debelado a crise de oferta por que passou o setor e que acabou por criar condições para a elevação desordenada dos seus preços."

Empresário de Minas Gerais é objeto de pesquisa sobre aspectos sócio-econômicos

Belo Horizonte (Sucursal) — As características sócio-econômicas dos empresários industriais e o exame do que se chama de "dinamismo empresarial" nas áreas subdesenvolvidas foram objeto de uma pesquisa — inédita até então, que está sendo concluída pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Os resultados da pesquisa serão apresentados ao I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento. O trabalho apresenta um método de estudo empresarial, com destaque especial para a apresentação e análise dos resultados de investigação no qual se refere às formas de relacionamento entre agência de fomento e o empresário.

DIRETRIZES

Serão propostas para exame do Congresso de Bancos de Desenvolvimento em Araxá, com base nos resultados da pesquisa, algumas diretrizes a serem discutidas na área específica de ação dos bancos de desenvolvimento junto ao setor empresarial. O BDMG propõe durante o Congresso as instituições participantes, a realização de estudos semelhantes no âmbito de sua atuação.

Na pesquisa direta, foram examinados o comportamento e a experiência do empresário em face das agências de crédito,

a sua auto-avaliação sobre o papel que desempenha como agente do processo de desenvolvimento, sua percepção sobre o papel dos bancos de desenvolvimento, bem como atitudes e opiniões com relação ao funcionamento da rede bancária. Outro aspecto de importância pesquisado são as opiniões e atitudes do empresário sobre as normas operacionais, ou seja, o que pensa a respeito da exigência de apresentação de projeto de garantias, prazo de tramitação, democratização do capital, financiamento de capital de giro, etc.

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS. VITAMINAS. MINERAIS. MEDICAMENTOS EM GERAL.
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 98-A - 650, de Mar. Floriano - Tel. 43-4984

SEMENTES IMPORTADAS
MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS. INSECTICIDAS. FUNGICIDAS E ANTI-VERMES. FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS. APICULTURA. ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.

GRATIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIÁRIAMENTE, DAS 9 ÀS 12 E DE 15 ÀS 18 HS

À PRAÇA

Com a presente, levamos ao conhecimento de V. Sas. que o Sr. CHARLES ALFRED MORRISON DAY, não mais faz parte do quadro de funcionários das firmas ATA COMBUSTÃO TÉCNICA S/A e ATA TERMO INDUSTRIAL LTDA. Assim sendo, não assumimos quaisquer responsabilidades por compromissos técnicos ou financeiros contraídos pelo referido senhor, ou seus prepostos.

Na certeza de continuar merecendo a habitual atenção e preferência com que sempre nos distinguiram, firmamos-nos,
Petrópolis, 15 de janeiro de 1969
ATA COMBUSTÃO TÉCNICA S/A
ATA TERMO INDUSTRIAL LTDA.
(a) HELIO FLORES
Diretor Superintendente

Deduza em favor da Amazônia e verifique "in loco" a sua aplicação participando da

VIAGEM TÉCNICA DE INVESTIDORES À

a ma zo. nia

apoio do **MINISTÉRIO DO INTERIOR**

CINCO SAÍDAS
Março: 3-10-17-24-31

Bel Air Viagens Ltda.

Rio Branco, 185 s/325 - Rio
Tels.: 32-3964 42-6360 42-6853
Ou em sua Agência de Viagens ou nas lojas da

CRUZEIRO

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

VENDAS EM LEILÃO

ANVAL S/A, SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES, devidamente autorizada pelo Superintendente Geral da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, venderá em leilão no dia 26 do corrente, 1 (um) Título Patrimonial da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, de sua propriedade, totalmente integralizado e livre de quaisquer ônus.

As condições de pagamento são as seguintes:
Preço mínimo: NCr\$ 150.000,00.
Sendo 20% como entrada e o saldo dividido em duas parcelas iguais em 30 e 60 dias.

HENRI SCHNOOR
Chefe do Depto. de Operações.

PETROMINAS
PETRÓLEO MINAS GERAIS S/A
AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Buenos Aires, 90 — 5.º andar, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1968.
Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1969.
ass.) ORLANDO CID CARNEIRO
Diretor

EDITAL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Comissão de Marinha Mercante

Concorrência Pública para venda de 10 (dez) navios rápidos de carga, de 9 700/12 000 toneladas, cada um, publicada no Diário Oficial de 2-12-1968, Seção I, Parte II.

A Comissão de Marinha Mercante, Autarquia Federal, com sede na Avenida Rio Branco, 115 — 14.º andar, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na conformidade do disposto no artigo 129 — item I — do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, faz ciente aos armadores nacionais, pessoas físicas e jurídicas, de que foi novamente transferida, agora para o dia 5 de março de 1969, às 15,00 horas, a data para o recebimento de propostas e abertura das mesmas, relativamente à concorrência pública para a venda de 10 (dez) navios rápidos de carga de 9 700/12 000 toneladas, cada um, publicada no Diário Oficial de 2-12-1968, Seção I, Parte II, em construção na CENTROMOR — Controla Morska Importowa Eksploata — Polónia, cujo edital respectivo assim como todas as informações de caráter técnico poderão ser obtidas no Departamento de Engenharia da Comissão de Marinha Mercante.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1969.
(a) MARIO AUGUSTO DOS REIS
Presidente da Comissão de Concorrência

SAVIPÃO
COMUNICA

Retificando notícias lamentavelmente inverídicas publicadas na imprensa,

SAVIPÃO INFORMA:

1. MAIS DE 400 CARROS JÁ FORAM ENTREGUES PELA SAVIP.
2. Nenhum Fundo Mútuo entregou mais carros na Guanabara que a SAVIP.
3. Não conferem com as notícias veiculadas, o nome da firma, o endereço e a diretoria, bem como o número de mutuários.
4. Funcionando na Guanabara a partir de agosto de 67, o Fundo Mútuo SAVIP desde o seu lançamento tem atuado dentro da maior correção, realizando suas Assembléias mensalmente, sem interrupção, geridas e fiscalizadas pelos próprios mutuários. Até hoje a SAVIP já entregou mais de 400 carros a mais de 400 pessoas. E os seus 4.000 mutuários são testemunhas da lisura com que funcionam as suas Assembléias, rigorosamente de acordo com as instruções oficiais.
5. Dos seus 4.000 mutuários, mais de 400 já foram contemplados e já estão rodando! Por isso, SAVIPÃO reafirma que foi e continua sendo "Carro na Mão!"

A DIRETORIA
FUNDO MÚTUO SAVIP
Av. Rio Branco, 277 — 16.º and. — gr. 1603

LOTUS EUROPA EM EXPOSIÇÃO NO 57.º ANO DA EXPO. ATLÂNTICA 69, DE 22 A 28 DE MARÇO

A Semana Econômica

João Muniz de Souza

Conversão de debêntures em ações, uma boa medida

A conversão de debêntures em ações foi finalmente regulamentada. O Banco Central baixou resolução nesse sentido, disciplinando a emissão e colocação desses títulos no mercado de capitais. A espera dessa medida data da publicação da lei sobre mercado de capitais, de 14 de julho de 1965.

Agora, pela Resolução 109, as autoridades acabam de definir as normas para emissão desse novo título que pode ter uma influência muito grande no mercado financeiro. Somente os bancos de investimento criados ou os bancos de desenvolvimento estatutários podem ter a autorização em seu funcionamento de debêntures conversíveis em ações. Foi alterado, assim, o projeto aprovado pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais que propunha fosse tal facilidade estendida também aos bancos comerciais e às financeiras.

A debênture conversível em ação é, na verdade, um título com característica toda especial: na sua forma original é um título de renda fixa, mas que, por livre vontade do investidor, poderá transformar-se em ações, isto é, em participação de capital de risco. Uma vantagem suplementar para a debênture, além de proteger contra a inflação, através do correto monetário, permite ao acionista participar dos lucros da empresa, que podem crescer numa proporção superior à taxa da inflação.

O financiamento das empresas através da emissão de debêntures (conversíveis ou não) tende a exercer papel importante nos países desenvolvidos: em média para os países da Organização Econômica de Cooperação e Desenvolvimento — OCDE — esta forma de financiamento conta com 20% do total dos recursos externos das empresas privadas.

No Brasil, todavia, as emissões de debêntures até agora não tiveram grande êxito, em consequência da inflação: de 1956 a 1966 elevaram-se a NCr\$ 112,5 milhões, com um máximo, em 1965, de NCr\$ 31,6 milhões que representaram 0,11% do Produto Interno Bruto.

Para aquele que aplica suas poupanças em debêntures, convenhamos, existem vantagens apreciáveis. A debênture conversível é um título que, na modalidade brasileira, pode ser considerado de longo prazo — mínimo de três anos — o que poderia ser tido como prazo excessivo para investidores acostumados a comprar títulos de renda fixa de seis meses. No entanto, as debêntures podem ser vendidas em Bolsa (com possibilidade de ágio, ao contrário das letras de câmbio, por serem convertíveis em ações), e também podem ser resgatadas antes do vencimento através de sorteio.

As autoridades governamentais, especialmente no setor fazendário, estão satisfeitas com a retomada dos negócios, depois de um curto período de hesitação na segunda metade de dezembro, observando-se, segundo informações do Ministério da Fazenda, um sensível aumento do ritmo de negócios, nos últimos dias.

Um recorde de exportações foi registrado em janeiro, embora a paralisação do posto de Nova Torque, em face da greve dos trabalhadores das Docas, tenha prejudicado sensivelmente as exportações de café. O volume dessas exportações, em janeiro, representou a importância de US\$ 130 milhões, recorde de todos os tempos.

Como decorrência das últimas medidas governamentais, a expectativa das autoridades financeiras é de que a inflação apresentará uma taxa, em 1969, em nível bastante inferior à observada em 1968. Para comprovação dessa afirmativa, cita-se que a taxa inflacionária, no mês de janeiro, foi de 2,2%, inferior à de igual mês no ano passado.

O déficit orçamentário deste ano será combatido com maior eficácia do que anteriormente, em face de medidas adotadas no setor financeiro pelo Governo, razão por que espera o Ministro Delfim Neto que os resultados reflitam uma queda acentuada no déficit previsto, que é da ordem de NCr\$ 1,2 bilhão.

AJUDÀ À AMÉRICA LATINA

O Banco Interamericano de Desenvolvimento deixou claro, em Paris, o entendimento de que a Europa Ocidental deve colocar mais ênfase na ajuda multilateral à América Latina. Felipe Herrera manteve essa posição durante a reunião do Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da Organização Econômica de Cooperação e Desenvolvimento.

Segundo um documento da Organização dos Estados Americanos, diminuiu a percentagem canalizada para a América Latina dos fundos que o CAD destina aos países em desenvolvimento. O CAD está integrado pela Alemanha Ocidental, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Portugal, Reino Unido, Suécia e Suíça.

Enquanto em 1961 a América Latina recebeu cerca de 14% dos fundos, a percentagem diminuiu em 13% em 1966 e 9% em 1967. Um dos problemas da ajuda aos países da América Latina é, para alguns, o alto preço do dinheiro no mercado mundial.

Há aproximadamente seis anos obtinha-se dinheiro a 5% e hoje ele é contratado a 8%. Agora, o preço de venda de uma mesma fábrica construída com capitais emprestados é o dobro.

Foi destacado na reunião de Paris que a maioria dos países da Europa Ocidental, além dos Estados Unidos, mantêm programas de ajuda considerados feitos na coordenação para a América Latina, mas em muitos países ocidentais os círculos financeiros se mostram, todavia, cautelosos para exportar capitais para alguns países latino-americanos onde a estabilidade política parece precária.

DIVERSAS

— Somente 135 empresas se candidataram, no ano passado, à utilização dos recursos oriundos do Decreto-Lei 157, sendo a maioria constituída de empresas industriais (80,1%). O volume de recursos solicitados foi de NCr\$ 174 857 mil, com São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e Minas Gerais continuando a liderar a relação de maior número de empresas solicitantes. O setor industrial, com volume de NCr\$ 139 818 de solicitações, representado por 105 empresas foi o que mais utilizou recursos do 157. O comércio, por seu turno, apresentou um volume de solicitações da ordem de NCr\$ 32 574 mil.

— A Cia. de Aços Especiais de Itabira, acompanhando a tendência de números recorde na produção brasileira de aço no ano passado, registrou incremento de 35% na sua produção, índice que superou a média geral da indústria siderúrgica no período, da ordem de 20% sobre 1968. Com uma produção de 130 545 toneladas, a Acsita, que é a maior usina integrada de aços especiais do país, alcançou, pela primeira vez em sua história, a capacidade nominal de suas instalações — 120 000 ton/ano. Os números da produção da Acsita, em 1968, assinalaram 108 370 t de gusa e 130 545 t de lingotes de aço, correspondendo a um aumento de 16% a 35%, respectivamente, sobre 1967. Os produtos entregues às vendas (fundidos, forjados e laminados) atingiram 82 230 t, com acréscimo de 36% sobre o ano anterior.

ENTRE ASPAS

Hélio Boltra: "Para superar o abismo tecnológico que nos separa das nações industrializadas, o Brasil deverá investir o que tem e o que não tem na pesquisa pura e na pesquisa aplicada, tanto na universidade como na indústria. Não há outra alternativa."

João Paulo Veloso: "Três são as dificuldades para o desenvolvimento brasileiro: compatibilizar o nível de poupança e consumo, ampliar a capacidade de importar e a inflação."

São Paulo quer prazo de 60 dias para nova legislação tributária entrar em vigor

São Paulo (Sucursal) — Os industriais paulistas estão preocupados com a entrada imediata em vigor dos decretos baixados pelo Governo sobre matéria tributária, e vão pedir um prazo mínimo de sessenta dias para o início de sua vigência.

O vice-presidente da Federação das Indústrias no Estado de São Paulo, Sr. Francisco Vilela, disse que nem sempre há necessidade de que esses decretos entrem em vigor imediatamente, ponderando que alguns deles necessitam de regulamentação e esclarecimentos para que as autoridades estaduais possam colocá-los em execução corretamente. Outro problema é o atraso — cerca de dez dias — com que chega o Diário Oficial ao Estado.

PRAZO MINIMO

O Sr. Francisco Vilela assinalou a posição tomada pelo Governo do Estado de São Paulo, que determinou o prazo de 1.º de fevereiro para a observância das modificações, "dando, dessa forma, solução aos problemas que poderiam surgir em face da vigência dos decretos, resolvendo as dificuldades para a sua entrada em vigor." Considerou oportuna a tomada de medidas que levem o contribuinte a ter ciência dos decretos, com tempo para estudá-los, bem como que se evite a entrada em vigor com efeito retroativo.

O diretor do Departamento Jurídico da FIESP, Sr. Luís Rodovil Rossi, disse que há leis que às vezes são publicadas com modificações substanciais para entrar em vigor na data da publicação, "quando, sabidamente, o próprio Diário Oficial não só chega atrasado aos Estados, como, também, sai atrasado da Imprensa Oficial,

como no caso dos decretos baixados no dia 31 de dezembro de 1968, cujo atraso foi de dez dias."

Lembrando que, anteriormente, as leis de caráter financeiro, para entrarem em vigor num exercício, precisavam ser publicadas no exercício anterior, numa "situação de emergência, que passou."

— Achamos — concluiu — que daqui para a frente todas as leis devem entrar em vigor num prazo mínimo de 60 dias após a sua publicação, a fim de que não só os interessados tomem conhecimento de seu texto, mas, também, as entidades de classe possam, analisando o texto, dar instruções adequadas a todos aqueles que devam cumprir esses mandamentos legais. Isto evitaria um período de interpretações erradas ou errôneas, que, mesmo sem má-fé, acabam sempre trazendo aborrecimentos aos contribuintes através de autos de infração, nem sempre muito bem elaborados.

Presidente da Usiminas acha que indústria crescerá com revisão financeira e fiscal

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Usiminas, engenheiro Amaro Lanari Jr., defendeu a necessidade da revisão da política financeira e fiscal, de modo a permitir que o setor dinâmico da economia, ou seja, o industrial, possa continuar crescendo.

O Sr. Amaro Lanari Jr. defendeu esta posição em sua conferência pronunciada na sessão de encerramento do XIII Congresso Brasileiro de Cerâmica realizado nesta capital.

LUCRO PARA O PROGRESSO

Ao analisar a importância do lucro para o desenvolvimento nacional, disse o engenheiro Amaro Lanari Jr., "que no Brasil os ônus financeiros e fiscais tiram das empresas os lucros de onde provieriam os meios para os reinvestimentos e consequentemente, para a aceleração do desenvolvimento econômico. É esta situação que nos leva a defender a necessidade de revisão da política financeira e fiscal, de modo a permitir que o setor dinâmico da economia ou seja o industrial possa continuar crescendo."

Nessa fase de crescimento, então, o setor se dedicaria também à pesquisa científica e tecnológica, através de investimentos permanentes, em busca de novos produtos e de novas técnicas de produção. Assim, tanto a indústria de refratários, como a siderúrgica se beneficiariam das reduções dos custos industriais, sobretudo se chegarmos à padronização dos refratários. Isto significará a abertura de maiores possibilidades de lucro e, naturalmente, de reinversões."

DUAS CONQUISTAS

Mostrou o Sr. Amaro Lanari a dependência da indústria de refratários brasileira ao desenvolvimento do setor metalúrgico, particularmente o siderúrgico, porque "este é na verdade o grande consumidor daqueles produtos. Atualmente a siderurgia consome mais de 60% dos refratários fabricados no Brasil."

Ficou ainda o Sr. Amaro Lanari que "o desenvolvimento

tecnológico da indústria siderúrgica mundial tem provocado profundas modificações no setor de refratários. Os dois mais expressivos acontecimentos, segundo ele, foram: a produção de aço com o emprego de oxigênio e o gigantismo dos altos-fornos."

"As consequências dessas conquistas tecnológicas — disse — têm implicado na diminuição do consumo de refratários e também levado os fabricantes a modificarem os tipos de produtos adaptando-os às novas exigências dos consumidores. Os aumentos de produção com os novos altos-fornos — alguns chegando até a 10 milhões de toneladas de ferro gusa — têm trazido reflexos substanciais no tipo de refratário a ser empregado pelas usinas."

PESQUISA

"A indústria de refratários — frisou o Sr. Amaro Lanari Jr. — para acompanhar os avanços tecnológicos do setor siderúrgico passou a se dedicar também à pesquisa científica e tecnológica. Através desse trabalho está descobrindo novas matérias-primas e lançando no mercado novos tipos de refratários. Nos Estados Unidos, por exemplo, em virtude dos trabalhos dos centros de pesquisas localizados em Columbus, no Estado de Ohio, e em Pittsburgh, na Pensilvânia, o panorama se inverteu a ponto dos fabricantes passarem a frequentar os clientes, visando à colocação de seus novos refratários. O resultado desse esforço científico é que os bons refratários de preço alto estão eliminando os maus refratários de preço baixo" finalizou o Sr. Amaro Lanari.

Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás

COMUNICADO

A PETROBRÁS comunica o extravio dos talões de fornecimento de gasolina ns. ... 39 673, 39 674 e 39 675, os quais estão sem efeito. (P)

VILA RICA S/A
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Inscrita no C.G.C. sob o nº 33.611.021

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social na Rua do Ouvidor, 108 — 4.º andar, nesta cidade, no dia 05 de março corrente, às 10h, em primeira convocação ou às 10h30m em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Exame, discussão e votação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.
- 2) Eleição da Diretoria.
- 3) Eleição do Conselho Fiscal.
- 4) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1969.

(a) A. PAULO PINTO DA SILVA — Diretor Presidente

(a) A. GUSTAVO AFFONSO CAPANEMA — Diretor Vice Presidente.

VILA RICA S/A
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Inscrita no C.G.C. sob o nº 33.611.021

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social na Rua do Ouvidor, 108 — 4.º andar, nesta cidade, no dia 05 de março corrente, às 14 horas, em primeira convocação ou às 14h30m em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Aumento do Capital Social.
- 2) Alteração dos Estatutos Sociais.
- 3) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1969.

(a) A. PAULO PINTO DA SILVA — Diretor Presidente

(a) A. GUSTAVO AFFONSO CAPANEMA — Diretor Vice Presidente.

(P)

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

HEMISUL S.A.

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização nº 144 de 19/12/1962, da SUMOC

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda nº 33.063.579

Rua Buenos Aires, 68 (esquina Rio Branco) 2.º andar — Telefones: 52-5765 — 32-8826 — 32-0157 — 42-7826 — 52-0274

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

Em conformância com as normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação e consideração de V. Ss. o Balanço Geral e respectiva Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", referentes às atividades do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

Sob a gestão da atual Administração, eleita em dezembro de 1968, utilizaram-se as providências técnicas visando à implantação e estruturação da Sociedade, dentro dos princípios operacionais mais consentâneos com a moderna sistemática de funcionamento das instituições financeiras.

Assim aparelhada tecnicamente, desenvolverá a Sociedade sua programação de atividades a partir do exercício de 1969, integrada no sistema de financiamento direto a consumidor ou usuário final de bens de consumo durável e de serviços, campo esse reservado pelas Autoridades Monetárias às aplicações das sociedades de crédito, financiamento e investimentos.

Acreditamos esta Diretoria, firmemente, na dinâmica e evolução positiva do mercado de capitais, assim como no papel relevante que está reservado às instituições financeiras no Brasil, como promotoras do processo de desenvolvimento econômico nacional.

Aos Srs. Acionistas agradecemos a confiança com que nos tem honrado, agradecemos também a todos aqueles que têm colaborado, direta ou indiretamente, com esta empresa.

Para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários, colocamo-nos à disposição dos Srs. Acionistas em nossa Sede Social, na Rua Buenos Aires, 68 — 2.º andar.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1969

AWRAAM TERUSZKIN
DIRETOR-PRESIDENTE

FLÁVIO TERUSZKIN
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL		
CAIXA		1.022,90	OBRIGAÇÕES A PAGAR		7.390,00
BANCOS		752.422,72			
BANCO CENTRAL DO BRASIL — depósito compulsório		59.745,18	NAO EXIGÍVEL		
		613.190,80	CAPITAL	2.000.000,00	
REALIZÁVEL			RESERVA LEGAL	7.250,22	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.196.339,88		RESERVA ESPECIAL	45.199,22	
JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA			CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO	5.175,76	
A RECEBER	30.100,00				2.057.625,20
DEVEDORES DIVERSOS	562,96				2.065.015,20
TÍTULOS DA SOCIEDADE	4.500,00				
		1.231.502,84	COMPENSADO		
IMOBILIZADO			CAUÇÃO DA DIRETORIA	200,00	
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	12.314,56		VALORES EM CUSTÓDIA	1.179.239,88	
INSTALAÇÕES	8.007,00				1.179.439,88
		20.321,56			
		2.065.015,20			
COMPENSADO					
ACOES CAUCIONADAS	200,00				
BANCOS — conta custódia	1.179.239,88				
		1.179.439,88			
		3.244.455,08			3.244.455,08

AWRAAM TERUSZKIN
DIRETOR-PRESIDENTE

FLÁVIO TERUSZKIN
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

NILTON CLARO
CONTADOR CRC GB — 19.344

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LÚCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	23.050,65	RECEITAS DE OPERAÇÕES	
DESPESAS GERAIS	19.147,66	RENDA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	30.780,33
		RENDAS DIVERSAS	2.724,25
			33.504,58
		REVERSÃO PARCIAL DA RESERVA ESPECIAL	8.693,73
	42.198,31		42.198,31

AWRAAM TERUSZKIN
DIRETOR-PRESIDENTE

FLÁVIO TERUSZKIN
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

NILTON CLARO
CONTADOR CRC GB — 19.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da HEMISUL S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede nesta cidade, na Rua Buenos Aires, 68 — 2.º andar, e no desempenho do que nos atribuem os Estatutos Sociais, procedemos ao exame do Relatório da Diretoria e das operações sociais realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 1968, tomando por base os livros, papéis e documentos, bem como o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encontrando tudo na mais perfeita ordem, razão por que recomendamos a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1969

PAULO DARRIGO VELLINHO

MARCOS STEFELMAN

ALDO DIAS ROSA

Recorte e guarde.

E se V.é daqueles que sempre encontram um tempinho para bons negócios, leia com atenção.

HEMISUL S.A.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Associada ao Grupo Teruszkin:
Madeira Teruchkin S.A. — Indústria, Comércio e Exportação
Teruszkin Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Teruszkin Engenharia, Arquitetura Ltda.
Teruszkin Iniciador — (Carta do BNH)
Teruszkin Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

40 anos de Tradição

Beltrão mostra que mais de 90% das metas federais em Minas já foram concluídas

O Ministro Hélio Beltrão revelou ontem os resultados do balanço sobre o Programa de Ação Coordenada do Governo Federal em Minas, que acaba de encaminhar ao Governador Israel Pinheiro, segundo os quais cerca de 90 por cento das providências aprovadas pelo Presidente Costa e Silva, em outubro do ano passado, ou foram integralmente cumpridas ou se encontram "em andamento rigorosamente dentro dos prazos previstos".

Esse levantamento, feito pelos técnicos do Planejamento e confirmado pelo Governo mineiro, refere-se ao programa de ação elaborado no ano passado, quando Belo Horizonte funcionou durante uma semana como sede do Governo federal.

OBJETIVOS CONCLUÍDOS

A avaliação feita pelo Ministério do Planejamento sobre o programa de ação coordenada em Minas Gerais mostra os seguintes resultados:

AGUA — Um convênio celebrado entre o Fundo Nacional de Saneamento do BNH, o Departamento Nacional de Obras e Saneamento e a Prefeitura de Belo Horizonte, que ainda em 1968 terá a primeira etapa dos trabalhos concluída e em operação, possibilitou equacionar esse problema na capital mineira.

Com recursos do Governo Federal e da Prefeitura de Belo Horizonte as obras vinham arastando-se há mais de dez anos. O financiamento federal, realizado em concordância com a nova política federal de saneamento básico, trouxe uma massa de recursos adicionais de NCr\$ 10 milhões, pelo sistema FISCAL-ENH, que garantiu imediata solução para o projeto, o qual ainda não foi definitivamente concluído dada superveniência de dificuldades técnicas na abertura do túnel de Taquaril.

RODOVIAS — A definição de uma rede rodoviária básica para Minas Gerais assegurou condições de prioridade na esfera federal para o ataque maciço às obras de estradas em relevante significação para a integração econômica das várias regiões geoeconômicas do Estado, com efetiva articulação com o sistema rodoviário nacional.

O sistema rodoviário básico para Minas definido no Programa de Ação Coordenada prevê, para execução até 1970, a implantação de 635 km de estradas, pavimentação de 1.475 km, com dispêndios federais da ordem de NCr\$ 400 milhões.

Comunicações — Os troncos de microondas integrantes do Sistema Nacional de Telecomunicações que atravessam Minas são os seguintes: a) Tronco Rio-Belo Horizonte-Uberaba-Uberlândia-Brasília; b) Tronco Uberaba-Ribeirão Preto-São Paulo; c) Tronco Belo Horizonte-Governador Valadares-Salvador.

Os referidos troncos de microondas, de alta capacidade, possibilitarão os serviços de telefonia, telegrafia, telex, fac-

simile, transmissão de dados, transmissão de programas de alta-fidelidade e de TV, através de 980 canais de voz pelo canal de radiofrequência instalado. As cidades de Belo Horizonte, Governador Valadares e Uberlândia dispõem de equipamentos de comunicação ininterrupta automática, pelo sistema DDD, discagem direta à distância, a cidade de Uberaba, pelo equipamento para operação, discagem à distância por operador.

UNIVERSIDADE RURAL — O Governo federal comprometeu-se oficialmente a dar todo o apoio à Universidade Rural de Viçosa. Como decorrência desse compromisso, está em vias de concretização um esquema pelo qual a Universidade declarada de responsabilidade federal se reorganizará em bases autônomas previstas na reforma universitária, devendo, em contrapartida, receber recursos federais de capital e custeio. Já no orçamento federal de 1969 constam mais NCr\$ 4 milhões para despesa de capital da Universidade de Viçosa.

VALORIZAÇÃO REGIONAL — Um convênio entre os Ministérios do Interior e do Planejamento com o Governo mineiro, através da Codevale, instituiu um grupo de trabalho para o vale do Jequitinhonha. Isso mostra o empenho do Governo em integrar os esforços dos organismos estaduais e regionais visando o desenvolvimento das áreas mais pobres de Minas Gerais.

PARANÁ É O PRÓXIMO

O próximo Estado a se constituir em sede provisória do Governo federal é o Paraná, estando prevista a transferência de todo o núcleo de decisão do Executivo federal para Curitiba, no próximo mês de março.

Já nos próximos dias, um grupo de técnicos do Ministério do Planejamento viajará para Curitiba, onde procederá ao levantamento de todas as sugestões e reivindicações do Governo do Paraná e das entidades empresariais locais, assim como as dos dirigentes dos órgãos federais sediados naquele Estado.

Empresário diz que bancos vão liderar desenvolvimento

O empresário financeiro Francisco Pinto Jr. disse ontem que as recentes medidas oficiais definiram como tarefa dos bancos de investimento liderar a expansão do país e de um verdadeiro mercado de capitais e de empréstimos a prazo médio e longo.

Estas instituições financeiras, a seu ver, já estão se preparando para assumir esta função há alguns anos, à medida que vêm substituindo nas suas operações habituais a predominância dos aceites cambiais pela de outras operações que lhes são mais próprias.

OS BANCOS

— Os bancos de investimento — disse o Sr. Pinto Jr. — expandiram, no seu conjunto, consideravelmente a atuação no campo dos *underwritings*, repasses de recursos captados no exterior e empréstimos com recursos obtidos mediante a emissão de Certificados de Depósito. Sua atuação desenvolveu-se consideravelmente nestes últimos anos preparando suas estruturas para uma nova fase, agora que as empresas financeiras se dirigiram especificamente para o financiamento de bens de consumo.

Os lucros dos bancos de investimento no ano que passou foram, segundo o Sr. Francisco Pinto Jr., bastante significativos e muito importante a verificação de que acionistas e dirigentes manifestam confiança no futuro destas instituições, expandindo seus capitais sociais. O reinvestimento de lucros foi, no período, o fato característico.

— É bastante mencionar — acrescentou — a título indicativo, que entre 28-12-67 e 31-12-68 a soma dos capitais e reservas de oito dentre os principais bancos de investimento operando no Brasil cresceu de NCr\$ 72.160.000,00 para NCr\$ 150.570.000,00, revelando assim o aumento de 109%, no período considerado.

CONFIANÇA

Esses números demonstram, a seu ver, a confiança nestas instituições e nesta forma de aplicação de capital, mas indicam, sobretudo, um elevado grau de confiança no próprio país e em seu desenvolvimento, confiança que se fundamenta no comportamento de nossa economia no período recente.

— Os indicadores principais do comportamento da economia brasileira no último ano — prosseguiu — conduzem a uma confiança sólida no seu desenvolvimento continuado. Se o PNB cresceu, como se estima, de 6 a 6,5% em um ano em que a safra foi inferior à do ano anterior, concluímos que o país desenvolveu-se no sentido da industrialização e da diversificação da produção agrícola. Se as nossas exportações bateram um recorde, concluímos que estamos em um país capaz de saldar seus compromissos no exterior e de assumir novos compromissos necessários ao seu progresso. Se o plano habitacional se

desenvolve sem entraves, concluímos que estamos também voltados para a solução de dois dos mais graves problemas sociais: habitação e emprego.

Em um quadro destes, a seu ver, não há lugar para os pessimistas. Seriam estes indicadores econômicos gerais as causas básicas da evolução positiva do conjunto de bancos de investimento, que se desenvolvem estrutural e operacionalmente para assumir o papel de liderança que lhes foi destinado na divisão de áreas de atuação das instituições financeiras.

FINANCEIRAS

— Quanto às empresas financeiras — prosseguiu — cujo sistema deu uma demonstração de força na recente crise que envolveu quatro empresas do setor, a elas está destinado um campo de atuação dos mais rentáveis, e que já está beneficiando aquelas que para lá se dedicaram: o crédito ao consumidor.

Revelou o Sr. Francisco Pinto Jr., que nos Estados Unidos o financiamento das vendas ao consumidor foi, inicialmente, atribuído às financeiras, e que, mais tarde, o campo se demonstrou tão rentável que os bancos comerciais para lá se voltaram e hoje têm aí um elevado percentual de suas aplicações.

— A expansão do crédito ao consumidor no Brasil já é considerável e representou importante fator auxiliar para a conquista dos êxitos no conjunto da economia — disse adiante. Se o produto industrial cresceu e o Governo pode hoje orgulhar-se desses índices, lembramos que parte desta vitória cabe ao sistema financeiro que propiciou o consumo e, em consequência, o ativamento da produção. Por isso, a expansão do crédito ao consumidor é indispensável para o desenvolvimento do país e, por isso, as instituições que se especializam no crédito ao consumidor têm pela frente uma área de elevado rendimento e importante participação no conjunto da economia.

QUE ESPERAR

Sustenta o Sr. Francisco Pinto Jr., que as informações estatísticas sobre a economia nacional, especialmente a tendência de crescimento do Produto Nacional Bruto e o declínio da taxa inflacionária — que este ano deverá ser ainda mais sensível em face das medidas de contenção do déficit orçamentário — são não apenas índices de que se abre um grande campo de ação para os bancos de investimento, chamados a comandar o processo de expansão da empresa privada, como também indicam que a tendência do consumo não é declinar e, portanto, tende a crescer também o campo de ação das financeiras, cujo instrumento de captação de recursos — a letra de câmbio — vem sendo cada vez mais prestigiado pelas recentes decisões oficiais.

Arzua não desapropriará área produtiva

As terras organizadas como empresas rurais e produtivas não serão desapropriadas para efeito da reforma agrária, garantiu ontem o Ministro Ivo Arzua aos proprietários agrícolas que o procuraram receosos de que o Governo venha a tomar suas propriedades, onde vêm realizando investimentos em equipamentos e técnicas agrícolas modernas.

Afirmou que nos próximos dias o Presidente da República deverá assinar decreto-lei dispondo sobre a desapropriação por interesse social. Segundo ele, o texto legal veda a desapropriação de imóveis que atendam os requisitos para classificação como "empresas rurais".

ALARME FALSO

Esclareceu o Ministro Ivo Arzua que tudo não passa de

"terra de boas" de certos setores interessados, e que as desapropriações se limitarão às subáreas prioritárias para reforma agrária, onde haja necessidade de correção de distorções fundiárias e esteja caracterizada a existência de forte tensão social.

— As áreas restantes do Brasil, que não estejam sujeitas a esses graves problemas, poderão continuar trabalhando e progredindo normalmente, sem sobresaltos.

Disse que uma das preocupações que sempre dominou o Governo Costa e Silva na condução do problema de reforma agrária foi de eliminar o clima emocional com que este proble-

ma era tratado no passado. Não quer o Governo tumultuar a análise da questão sob o ângulo estritamente técnico, pois a desapropriação indiscriminada serviria para tumultuar os meios de produção e desorganizar o que existe de organizado no setor rural brasileiro.

IMOVEIS ABANDONADOS

Anunciou o Ministro da Agricultura que o Governo está no firme propósito de garantir o acesso de trabalhadores rurais às propriedades abandonadas por mais de três anos, a fim de recuperá-las para a produção agrícola.

TARIFAS DE ESGOTOS DÉBITO EM ATRASO

O Governo da Guanabara prorrogou o prazo para pagamento das tarifas de esgotos em atraso, relativas aos anos de 1962 a 1966. Os que resgatarem seus débitos até 31 de março não pagarão juros nem multas moratórias, mesmo nas contas já em cobrança judicial. Os pagamentos devem ser feitos na Agência da Sursan, à Rua Buenos Aires, 100. PAGANDO SUAS CONTAS EM DIA, VOCÊ APRESSA AS OBRAS QUE A Sursan faz em seu benefício.

Acaba de sair o primeiro TRATADO brasileiro sobre

IMPÔSTO DE RENDA

do Dr. Bulhões Pedreira

Exposição sistemática do regime legal do imposto, incluindo:

- a consolidação dos atos normativos em vigor e sua interpretação;
- a explicação das noções jurídicas, econômicas e contábeis indispensáveis à sua compreensão;
- a sua aplicação pelos Tribunais, Conselhos de Contribuintes e outros órgãos administrativos.

Mais de 7.000 decisões do Poder Judiciário, do Conselho de Contribuintes, do Ministério da Fazenda, citadas no texto e listas em notas, com indicação dos órgãos e revistas que as publicam.

Relação das leis, decretos-leis, resoluções do Congresso, decretos do Poder Executivo, portarias, ordens de serviço, instruções e demais atos normativos relacionados com esse tributo expedidos desde 1943.

1.600 páginas reunidas para facilidade de consulta em um único volume, abrangendo a legislação até 31-12-68.

Preço: NCr\$ 120,00 em encadernação no estilo americano.

APEC EDITORA S/A — Av. Churchill, 94, 6.º, tel. 22-0090 e 52-6229.

Rio de Janeiro — GB — Remetemos pelo Reembolso Postal.

Êles estão em nossos planos.

Nós temos muito a ver com estas crianças. Afinal, as Letras de Câmbio da Fidelidade proporcionam rendimentos seguros a muitas famílias. E colaboram para que as crianças tenham uma infância feliz e a perspectiva de um futuro tranquilo. Você (e sua família) também pode beneficiar-se das vantagens das Letras de Câmbio da Fidelidade: correção monetária, proficiência, solidez e rentabilidade. Para isso, basta consultar a FIDELIDADE — Crédito, Financiamento e Investimentos — ou qualquer uma das 160 agências do Banco Português do Brasil S.A. Transforme em lucro suas economias.

FIDELIDADE S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Pua 15 de Novembro, 175

São Paulo (sede própria)

Tel.: 30-9131/5

Coligado ao

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

160 agências em todo o território nacional.

Visando a aprimorar as condições de pesca em nosso país e a estimular a criação e expansão de indústrias ligadas a ela, o Governo Brasileiro criou a SUDEPE — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — autorizando às pessoas jurídicas a investir, neste importante setor de nossa economia, até 25% do seu imposto de renda.

GANHE 25% NO PAGAMENTO DO SEU IMPÔSTO DE RENDA, INVESTINDO EM AÇÕES DA UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S/A.

sardinhas

jangada

Tel. 4747
caixa postal 53
Niterói-RJ

UNIÃO BRASILEIRA

DE PESCA

E CONSERVAS S/A

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE SYLVIO MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Marianna Salles Motta, Maria Tereza Motta e filhos, Francisco José Motta, senhora e filhos, viúva, filhos, nora e netos convidam para a missa de 7.º dia, de seu querido chefe, segunda-feira às 10 horas na Igreja do Carmo. Agradecem o comparecimento.

ANISIO OSCAR DA MOTTA

(FRITZ)
(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Família de Anísio Oscar da Motta (Fritz), em sufrágio de sua boníssima alma, convida seus amigos para a Missa de 7.º Dia, a celebrar-se terça-feira, dia 11, às 10,00 horas, no Altar-mór da Igreja de N. S. da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. Antecipadamente agradece o comparecimento. (P)

ARISTEU M. DO NASCIMENTO

(NHOZINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Amalia B. do Nascimento, Jairo B. do Nascimento, senhora e filhos, José dos Santos, senhora e filhos, Emir da C. Pereira, senhora e filhos, participam o falecimento do seu espóso, pai, sogro e avô NHOZINHO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, quarta-feira, dia 12, às 9,30 horas na Igreja Nossa Senhora Aparecida, Cachambi.

DAVID FRANCISCO RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família de DAVID FRANCISCO RIBEIRO convida parentes e amigos para a missa que em sufrágio da alma de seu querido e inesquecível Chefe será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Isaura de Oliveira Fernandes

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Guiomar de Oliveira Fernandes, Olga de Oliveira Fernandes, Heitor de Carvalho Rego e senhora, Lauro Rego Jardim e senhora, Eduardo Fernandes Pedreira e família, Antonio Lauro Jardim e família, Lauro Cesar Jardim e família, Lauro Henrique Jardim e família, Lauro Augusto Jardim e família e Benet Nissenwajg e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó ISAUARA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na terça-feira, dia 11 às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

DR. CARLOS GUINLE

(FALECIMENTO)

+ Sua família, consternada, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 9, às 10 horas, saindo o féretro de sua residência à Praia do Flamengo, 284 apartamento 702 para o Cemitério de São João Batista. A família solicita não enviarem coroas e flores.

Eurico de Andrade Baptista

DESPACHANTE ADUANEIRO

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

+ José Arnaud Baptista e família, Mário Arnaud Baptista e família, Paschoal Godinho Drummond e família, Fausto de Gois Cardoso e família e José Pacheco Duarte e família, filhos, filhas, genros, noras, netos e bisnetos do despachante aduaneiro EURICO DE ANDRADE BAPTISTA agradecem as manifestações de estima e de solidariedade prestadas e convidam os amigos e demais parentes para a missa de sétimo dia que por sua alma farão celebrar no altar mor da Igreja da Candelária, às onze horas e trinta minutos de segunda-feira, dia 10 do corrente.

ALMIRANTE SYLVIO BORGES DE SOUZA MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ ASSEMP — Soc. Civil Assessores de Empresas Ltda., através seus diretores e funcionários, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu inesquecível amigo e Diretor Presidente, Alte. SYLVIO BORGES DE SOUZA MOTTA, e convida para a missa mandada celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 10, às 10,00 horas, no altar mor da Igreja de N. S. do Carmo, Praça XV de Novembro.

GENERAL CICERO RAIMUNDO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

+ A família do — GENERAL CICERO RAIMUNDO DE SOUZA — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 9, às 11 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (4 173)

JOÃO MIGUEL BACIL

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Antonio João Bacil e família, Jorge João Bacil e família, Antonio Goz e família, comunicam o falecimento de seu pai, sogro e avô e agradecem as manifestações de pesar e convidam os parentes e amigos para a missa que farão realizar às 9 horas do dia 13 (quinta-feira) no Altar Mor da Igreja de São Francisco de Paula — Largo São Francisco.

JOÃO MIGUEL BACIL

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Casa Vallerle Indústria e Comércio de Papelaria Ltda., agradece as manifestações de pesar recebida pelo falecimento do genitor de seu sócio-proprietário Jorge. João Bacil e convida os amigos e prezados clientes para a missa que será celebrada às 9 horas do dia 13 do corrente no Altar Mor da Igreja de São Francisco de Paula — Largo São Francisco.

JOSÉ GONZALEZ PRIETO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de sétimo dia, que será rezada na segunda-feira, dia 10, às 11,30 horas, na Igreja de São José (Rua da Misericórdia).

FRANCELINA SCHIAVO

("FAQUICA")

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Schiavo Luiz Natalio, Alvimir Schiavo (ausente), Heracleito Schiavo, Hildrreis Schiavo, Almirce Schiavo, Enzo Schiavo, Jorge Schiavo, irmãs, senhoras e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia, e convidam para a Missa de 7.º Dia, que será celebrada às 10,30 horas na Igreja da Candelária no próximo dia 10, segunda-feira.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco graça alcançada.
MARIA AUGUSTA (P)

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada.
MÁRCIA GLÓRIA

Ao Padre José de Anchieta

Agradeco a graça recebida.
EDITH

MANOEL MARTINS CUNHA

(da firma MARTINS & VIEIRA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua esposa Albertina Duarte Martins, filhas, genros, noras, netos e irmãos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível MARTINS, espóso, pai, sogro e avô e irmão, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, na Igreja de N. S. Lampadosa, à Av. Passos, 13. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Fernando Lazaro Freire

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Elza Monteiro Soares Lazaro Freire e filhos, Manoel Lazaro Freire, espósa e filhos, Marcellina Lazaro de Souza Breves, espóso e filhos, Alvaro Lazaro Freire, Nilsa S. e Silva e filhos e Zilia Ribeiro P. Soares, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível espóso, pai, irmão, cunhado, tio e genro FERNANDO, mandam celebrar segunda-feira, dia 10, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens à Rua da Alfândega, n.º 54. (P)

Carlos Guinle morre aos 85 anos após dedicar sua vida a negócios e à filantropia

Último dos cinco homens de uma família de sete irmãos, morreu ontem aos 85 anos o empresário Carlos Guinle, pai de Jorginho Guinle e Carlos Guinle, este já falecido. De seus seis irmãos (quatro dos quais homens), permanecem vivos apenas Celina Guinle Paula Machado e Heloisa Guinle Ribeiro.

O Sr. Carlos Guinle era casado com a Sra. Gil-da Guinle e se tornou ainda mais conhecido pelo seu amor à cultura e às obras filantrópicas. Seu sepultamento será realizado às 9 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista.

A FAMÍLIA

O Sr. Carlos Guinle era irmão de Guilherme, fundador das Docas de Santos e do Banco Bos Vista; Eduardo, conselheiro do Palácio das Laranjeiras (atual sede do Governo Federal no Rio); Otávio, proprietário do Hotel Copacabana Palace; e Arnaldo, fazendeiro e sócio-fundador do Fluminense Futebol Clube — todos mortos.

Da família, estão vivas as Sras. Celina Guinle Paula Machado, viúva do Sr. Lineu de

Paula Machado, e Heloisa Ribeiro, viúva do Sr. Samuel Ribeiro. Além de outros negócios, o Sr. Carlos Guinle era proprietário de uma companhia de seguros, e da Granja Comari, muito conhecida em Teresópolis. Ele costumava hospedar personalidades estrangeiras em visita ao país. Em sua casa, da Praia de Botafogo, onde hoje funciona a Embaixada da Argentina, hospedou o Presidente Roosevelt, quando de sua visita ao Brasil.

Tabuletas de interdição não afastam banhistas da praia suja de Botafogo

As tabuletas comunicando a interdição não afastaram os banhistas que foram à praia de Botafogo: mais de 300 pessoas entraram calmamente nas águas turvas e poluídas, inclusive crianças.

Em todas as praias do Rio, os frequentadores não tentaram burlar a vigilância dos guardas, não havendo jogo de frescobol e pranchas de surf antes dos horários permitidos. No Castelinho, um cão na calçada, que serve de ladrão à galeria de esgoto, continuava lançando golfadas de água suja e detritos.

EM BOTAFOGO

As comportas do rio Berquó, que dão na praia de Botafogo, em frente ao Mourisco, já foram baixadas e não está mais sendo lançado o material poluente nas águas. Mas como ali há pouca correnteza, o Departamento de Saneamento da Sur-san resolveu que deveria ser interditada a praia até hoje, quando já deveria ter-se dissipado a sujeira, sem mais perigo para a saúde dos banhistas.

Apesar de estarem afixadas quatro tabuletas com a inscrição Praia Interditada na extensão de 900 metros da praia, era grande o movimento de banhistas ontem ao meio dia, inclusive crianças que brincavam na areia próxima à água, escurificada pelo acúmulo de sujeira.

D. Vera Lúcia Nunes, moradora das proximidades, era uma que insistia para que suas filhas, Salomira, de 7 anos, e Ivana, de 6, se banhassem nas águas poluídas.

— Eu moro há mais de dois anos aqui em Botafogo e sempre conheci esta praia assim, com as águas escuras. Sempre trago minhas filhas, por que ela é ideal para crianças pela calma das águas e nunca aconteceu nada com nenhuma delas, apesar de os jornais falarem a toda hora que a praia é

suja e dá hepatite. Já estamos acostumadas com tudo isso — afirmou.

OS JOGOS PROIBIDOS

No Arpoador e em frente ao Castelinho os frequentadores tomavam água à largura da praia, e não se via nenhum jogo de frescobol ou prancha de surf, que só é permitida após as 14 horas. Era muito grande a quantidade de réguas de vôlei, que segundo alguns, duplicou depois da proibição, a qualquer hora, da prática do frescobol.

Bem em frente ao Castelinho, um conjunto de cinco músicos, inclusive bateria, tocavam músicas de carnaval, instalados na areia e sem proteção contra o forte sol.

— Nós somos autores de músicas de carnaval — explicou um deles — que não conseguimos furar a barreira dos rádios para o lançamento de nossas músicas e estamos tentando fazer um contato com o público. A ideia é nova, mas pode ser que pegue: nós tocamos e o pessoal vai ouvindo. Daqui a pouco tem gente cantando.

Segundo ele, os compositores São Carlos, Jorge Washington, Laércio Alves e Graziela, que estão tentando lançar suas composições Lá Vou Eu, Não Posso Parar, Você Gosta Mesmo e Tudo Azul.

Delfim fala da situação econômica

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, fará amanhã uma palestra sobre a situação econômica-financeira do país e as perspectivas abertas para o corrente ano, durante a solenidade de reempossamento de Sr. Teobaldo de Nigris na presidência da Federação das Indústrias.

Terça-feira a FIESP homenageará o Chefe do Estado-Maior do sexto Distrito Naval, capitão Joaquim Januário de Araújo Continho Neto, ex-presidente da Comissão Naval de São Paulo, em virtude de sua promoção para o comando das Forças Submarinas da Marinha.

Salvador enterra mais cangaceiros

Salvador (Sucursal) — As cabeças dos cangaceiros Zabele, sua mulher, Corisco, Canjica e Azule, expostas no Museu Antropológico da Bahia, serão também enterradas no Cemitério da Baixa de Quintas, juntando-se às do chefe Lampião e de Maria Bonita.

Os túmulos já estão em preparação, enquanto o organizador do Museu, professor Estácio de Lima, está em dúvida se entra ou não com uma ação judicial contra o ato do Governo estadual mandando sepultar as cabeças dos cangaceiros.

Ontem muita gente visitou as sepulturas de Virgílio Ferreira, o Lampião, e sua mulher Maria Bonita, depositando flores sobre a lápide.

Leia Editorial "Funeral Tardio"

MARÍLIA DE OLIVEIRA E SILVA PÔRTO

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família do Desembargador Oliveira e Silva pede a todos os seus parentes e amigos o favor de sua presença à missa de 30.º dia da morte de sua inesquecível MARÍLIA, a realizar-se quarta-feira, 12 do corrente, às 9h30m (nove e meia) na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema, 85), em intenção de sua alma exprimindo, desde já, sua gratidão comovida.

MANUEL LOUREIRO DE ARAUJO

+ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento dia 7 de fevereiro e o sepultamento.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

COMUNICADO

O DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DA SURSAN comunica às firmas ou consórcios de firmas nacionais e/ou estrangeiras que será posta em Concorrência Pública a "CONSTRUÇÃO DO LANÇAMENTO SUBMARINO DE ESGOTOS SANITÁRIOS".

A referida Concorrência Pública deverá ser realizada até o mês de JUNHO do corrente ano.

A tubulação a ser empregada em tais obras será de 3,00 m de diâmetro, numa extensão de 4 mil metros.

As firmas ou consórcios interessados na mencionada concorrência poderão obter maiores detalhes diretamente na sede do Departamento de Saneamento, sito na Rua São José n.º 90 — 10.º andar — Grupo 1011.

DNER recebe empréstimo de Londres

O Departamento Nacional de — recebeu um empréstimo de 30 milhões de marcos do International Commercial Bank, de Londres, para a conclusão das obras da BR-277 que liga Paranaíba a Foz do Iguaçu.

O empréstimo corresponde a cerca de NCr\$ 30 milhões e servirá para obras finais da rodovia que tem uma extensão total de 741 quilômetros e cuja execução está a cargo da Companhia Construtora de Estradas de Rodagem n.º 1, que pertence à Diretoria de Vias de Transporte do Ministério do Exército.

Loteria dá prêmio a Brasília

O bilhete de número 30 544, vendido em Brasília, foi sorteado para o primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal, ficando com a Bahia — bilhete 20 038 — o segundo prêmio.

Foram vendidos em São Paulo os bilhetes correspondentes ao 3.º e 4.º prêmios — números 11 441 e 00 336 — correspondendo ao Rio somente o do 5.º prêmio, de n.º 32 058.

OS PREMIADOS

A relação dos bilhetes premiados na extração de ontem é a seguinte:

1.º Prêmio — NCr\$ 250 000,00 — Bilhete n.º 30 544 — Brasília;

2.º Prêmio — NCr\$ 40 000,00 — Bilhete n.º 20 038 — Bahia;

3.º Prêmio — NCr\$ 15 000,00 — Bilhete n.º 11 441 — São Paulo;

4.º Prêmio — NCr\$ 8 000,00 — Bilhete n.º 00 336 — São Paulo;

5.º Prêmio — NCr\$ 5 000,00 — Bilhete n.º 32 058 — Guanabara.

Foram premiados com NCr\$ 1 500,00 cada um dos 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao 1.º prêmio, vendidos nos Estados de Minas Gerais, Brasília e São Paulo. Receberam NCr\$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 00 544 — São Paulo; 10 544 — Paraná; 20 544 — São Paulo; 40 544 — Santa Catarina.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 31 815 (Guanabara), 13 402 (São Paulo), 5 539 (São Paulo), 48 032 (Estado do Rio) e 13 404 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 544, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00. Os terminados com as dezenas 42, 43, 45, 46, 47, 38, 36 e 38, estão premiados com NCr\$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 41 estão premiados com NCr\$ 80,00.

Oflage e Onch venceram eliminatórias de potros com jóquei Paulo Alves

Oflage e Onch venceram as eliminatórias realizadas na tarde de ontem, na Gávea, com relativa facilidade, na direção do mesmo jóquei, Paulo Alves, mantendo a invencibilidade em duas apresentações.

No sexto páreo, logo após a partida, Onch demorou um pouco antes de conseguir o ritmo necessário para acompanhar a luta entre Cumberland e Amor Mio, ex-Inlander, para atacá-los e dominá-los na reta de chegada, pagando mais no placê do que na ponta.

Os resultados:

1.º PAREO 1 000 metros — Pista AL. — Prêmio NCr\$ 4 000,00

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Oflage, P. Alves	58	0,11 02 0,23
2.º Atomizada, P. Per. P.	54	0,51 13 0,31
3.º Caminhante, O. Cardoso	55	0,45 14 0,18
4.º Tebela, L. Correia	54	0,29 23 1,53
5.º Xicoxa, J. Borja	54	2,83 24 1,46
6.º Xandayá, J. Silva	54	0,87 33 0,67

Diferenças: 12 corpos e 12 corpos. Tempo: 1'03"15. Vencedor (1) NCr\$ 0,11. Dupla (12) 0,23. Placê (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo NCr\$ 87 630,00. Oflage, P. A. 2 anos, 82. Filiação: Nôrde e Caminhante. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São Luis.

2.º PAREO 1 500 metros — Pista AL. — Prêmio NCr\$ 2 500,00

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Onch, J. Timoco	52	1,18 12 0,33
2.º Lord Zumbo, R. Ferreira	54	0,15 13 0,29
3.º Huá, J. Barba	54	0,29 14 0,24
4.º Embroglia, D. P. Silva	58	0,51 23 1,10
5.º Falt Kiviko, R. Carmo	58	0,46 24 0,91

Não correu: Lighthe e Iolo.

Diferenças: 12 corpos e 12 corpos. Tempo: 1'45". Vencedor (5) NCr\$ 1,18. Dupla (12) 0,23. Placê (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo NCr\$ 87 630,00. Oflage, P. A. 2 anos, 82. Filiação: Nôrde e Caminhante. Proprietário: Stud M.A.O. Treinador: H. Cunha. Criador: Haras Otis Lima.

3.º PAREO 1 300 metros — Pista AL. — Prêmio NCr\$ 3 500,00

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º El Trovador, J. Pontillo	56	0,08 12 0,37
2.º Ipu, J. Pinto	56	0,28 13 0,40
3.º Soelá du Matin, D. Santos	54	0,39 14 0,27
4.º Jogaal, P. Alves	56	0,83 23 0,76
5.º Pluma, M. Silva	56	0,51 24 0,58
6.º Imir, A. Santos	58	0,23 33 1,88

Diferenças: 12 corpos e 12 corpos. Tempo: 1'20"15. Vencedor (1) NCr\$ 0,08. Dupla (12) 0,27. Placê (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo NCr\$ 87 630,00. EL TROVADOR, M. C. 3 anos, 82. Filiação: Elman e Dark Dancer. Proprietário: Stud Fandango. Treinador: Z. D. Guedes. Criador: Haras do Anjo.

4.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Willy, J. B. Paulino	57	0,18 12 0,19
2.º Guimã, J. Machado	57	0,87 10 0,40
3.º Royal Fox, M. Henrique	55	0,54 14 0,44
4.º Gurupá, P. Filho	54	0,19 23 0,32
5.º Don Robinho, J. Pinto	52	0,85 24 0,58
6.º Teaurip, J. Queiroz	52	1,32 34 1,05

Diferenças: 12 corpos e 12 corpos. Tempo: 1'43". Vencedor (1) NCr\$ 0,18. Dupla (12) 0,40. Placê (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo: NCr\$ 79 705,00. WILLY, M. C. 3 anos, São Paulo. Filiação: Nôrde e Catharina. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Flaxina.

5.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Diamante, J. Queiroz	54	0,12 02 1,99
2.º Cláudia, O. Cardoso	55	0,43 23 0,63
3.º Groelândia, U. Matreles	54	0,12 24 0,23
4.º Berim, I. Souza	55	0,87 33 0,54
5.º Lúcia Figa, O. P. Silva	54	0,33 34 0,27
6.º Filadelfa, S. M. Cruz	53	1,05 44 0,23

Não correu: Marafina.

Diferenças: 12 corpos e 12 corpos. Tempo: 1'03". Vencedor (5) NCr\$ 0,12. Dupla (34) 0,27. Placê (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo: NCr\$ 87 630,00. DIAMANTE, F. C. 5 anos, Rio de Janeiro. Filiação: Odris e Edgita. Proprietário: Diamela Rosa Kardos. Treinador: José L. Pedraza. Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 4 000,00

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Onch, P. Alves	58	0,10 11 1,89
2.º Amor Mio, A. Ramos	58	0,70 12 0,21
3.º Cumberland, J. Machado	54	0,40 14 0,35
4.º José Anny, L. Correia	54	0,75 22 4,37
5.º Zé, P. M. Silva	55	1,31 23 1,18
7.º Eventail, A. Machado	54	5,91 24 2,30

Não correu: Bang.

Diferenças: 12 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'02". Vencedor (1) NCr\$ 0,10. Dupla (12) 0,22. Placê (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo: NCr\$ 80 420,00. ONCH, M. C. 3 anos, São Paulo. Filiação: Pharis e Onch. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras S. Luis.

7.º PAREO 1 300 metros — Pista AL. — Prêmio NCr\$ 3 500,00

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Tapoty, J. B. Paulino	56	0,09 11 1,85
2.º Justina, J. Machado	56	0,29 12 0,39
3.º Nacota, E. Carmo	56	0,23 13 0,63
4.º Malya, R. Marinho	56	0,23 14 0,67
5.º Mla, A. Santos	56	5,21 22 0,93
6.º Happy Week End, G. Maneses	56	0,08 23 0,34
7.º Jolana, D. Santos	54	0,79 24 0,37

Diferenças: 12 corpos e 12 corpos. Tempo: 1'22"35. Vencedor (4) NCr\$ 1,00. Dupla (23) 0,34. Placê (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo NCr\$ 81 279,00. TAPOTY, P. A. 3 anos, RJ. Filiação: Sany e Polly. Proprietário: Haras Cuiabá. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Cuiabá.

8.º PAREO 1 300 metros — Pista AL. — Prêmio NCr\$ 3 500,00

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

Diferenças: 2 corpos e 12 corpos. Tempo: 1'28"15. Vencedor (7) NCr\$ 0,27. Dupla (14) 0,36. Placê (7) 0,14 e (1) 0,15. Movimento do páreo NCr\$ 81 640,00. PALADIN, M. C. 3 anos, RJ. Filiação: Hyperio e Aros. Proprietário: Burilo Salgado. Treinador: F. P. Lavor. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 631 117,91

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Paladin, F. Estêves	56	0,27 11 1,23
2.º Imir, A. Santos	56	0,29 12 0,44
3.º Palme, P. Alves	56	1,02 13 0,43
4.º Arqui, O. Cardoso	56	0,21 14 0,36
5.º Fontomelo, J. Borja	56	0,27 22 3,85
6.º Falt Fátio, D. Santos	54	0,38 23 0,61
7.º Ké-Tô, J. Pontillo	56	1,31 24 0,58
8.º Capeta, D. P. Silva	57	5,97 33 0,62

INSCRIÇÕES MODERADAS



Ernani de Freitas, ao lado de Rubens Silva, responsável por Onch e Oflage, inscreveu apenas cinco animais

Justiça esclarece apostas

San Diego, Califórnia — O Procurador Público Estadual e o Promotor Distrital do Condado foram intimados, na quinta-feira, a apresentar motivos para que se proibisse a distribuição de listas de apostas do prado de Agua Caliente, chamadas de "5-10".

O juiz James L. Focht, da Corte Suprema, deu o prazo de 10 dias para que tanto o Procurador Público como o Promotor Distrital apresentassem as suas razões.

A PROIBIÇÃO

Thomas Lynch, o Procurador Público, havia proibido em julho último a distribuição dessas listas por considerá-las "um instrumento de uma loteria." Don Keller, o Promotor Distrital, disse que muitas pessoas estavam preenchendo as listas e remetendo-as, através da fronteira, para o prado de Tijuana, na Baixa Califórnia, o que constituía uma violação da lei estadual.

O juiz Edgar Harvey, que já pertenceu à Corte Suprema e que presta assistência legal ao prado, disse que as "5-10" eram uma espécie de propaganda e que proibir a sua distribuição iria violar o direito ao livre discurso do prado em questão. Acrescentou: Ele que elas eram distribuídas sem qualquer discriminação e que nenhuma lei era, por isso, desrespeitada.

As listas "5-10" só exigem que se indique o vencedor e uma alternativa para a 3.ª colocação de 10 corridas disputadas no prado. Aquêles que tiver conseguido indicar o maior número de vencedores recebe o total do "bôlo", enquanto os outros colocados recebem menores quantias. Há casos de o vencedor ter arrecadado entre 30 a 50 mil dólares.

Vários juizes consideram-se incompetentes para julgar antes do caso ir parar às mãos de Focht.

M. Prince ganhou de ponta

Nova Iorque (UPI-JB) — Majestic Prince fez com que seus rivais pedissem as esperanças bem longe da fita final ao sagrar-se vencedor do Grande Prêmio San Vicente, com a dotação de 28 mil dólares, aproximadamente NCr\$ 112 mil, disputado no prado de Santa Anita.

Conduzido por Bill Hartack, Majestic Prince saiu em disparada no início da reta final, vencendo com facilidade por cinco corpos de diferença. Foi o quarto triunfo consecutivo desse potro de 3 anos de idade, de propriedade de Frank McMahon, da Colúmbia Britânica, treinado por um jóquei aposentado, o ex-campeão John Longden.

Nossos palpites

- 1.º Volnela — Cadirly
- 2.º Broadway — Iô
- 3.º Igaruana — Estroinice
- 4.º Françoise — Faraina
- 5.º Boracéia
- 6.º Idílio — Precursor
- 7.º Nhô Jota
- 8.º El Bambu — Corso
- 9.º Fascínio
- 10.º Querubim
- 11.º Maxim's
- 12.º Querubim

Jerry Jack foi inscrito no páreo de velocidade

Jerry Jack foi um dos parceiros inscritos na tarde de ontem para a corrida da próxima quinta-feira, em 1000 metros, enfrentando Faulkner, Já Viu e Fenestral.

O programa:

1.º PAREO — As 20h20m — 1 200 metros — NCr\$ 1 400,00

kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Gula	7	53
2.º Morena Timida	5	52
3.º Vergel	3	52
4.º Mias Hollywood	6	57
5.º Virajuba	4	58
6.º Vanga	5	53
7.º Samotracia	2	58
8.º Lady Fronteira	1	57

</

COM TÉCNICA



Joana Bielchowski mostrou ótima técnica na saída da plataforma e venceu bem

Fluminense de golfe acaba hoje

Os golfistas do Petrópolis e do Teresópolis — além daqueles que atuam exclusivamente no Gávea e Itanhangá — disputam hoje, em Petrópolis, a última rodada do Campeonato Fluminense de Golfe, na modalidade técnica stroke-play, com prêmios para os dois melhores colocados de cada uma das categorias de handicaps.

A diferença de traçado dos dois campos onde o campeonato está sendo disputado terá bastante influência no resultado final, porque a rodada de Teresópolis — onde o rio dificulta muito os *approaches* — é de importância decisiva. Em Petrópolis, os que conseguiram bons resultados no dia anterior, têm chance de "garantir o escorço."

BOB HOPE CLASSIC

Palm Springs, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Rod Funseth manteve-se na liderança do Bob Hope Desert Classic, após a terceira rodada, somando 206 tacadas em 54 buracos — 10 abaixo do par o que lhe dá a mesma vantagem de um stroke sobre Lee Trevino, quando faltam 35 buracos para que se conclua o campeonato do torneio.

Funseth, hoje, cumprirá a quarta volta no La Quinta Country Club, apontado como o mais difícil dos quatro campos em que o Bob Hope Desert Classic está sendo disputado, enquanto seu adversário mais próximo, Lee Trevino, jogará no Indian Wells, considerado o mais fácil. O ganhador da competição receberá um prêmio de 20 mil dólares da doação geral.

Com sete tacadas abaixo do par e distantes dois strokes de Trevino estão Frank Beard, Art Wall, Gene Littler e Orville Moody, enquanto que com 210 tacadas, empatados, estão Bob Charles e Billy Casper.

Juiz de Fora nega polícia extra e diz ao Atlético que lá não é terra de índio

Belo Horizonte (Sucursal) — Um telegrama do Atlético Mineiro à Liga de Juiz de Fora, pedindo policiamento especial para a partida de hoje à tarde contra o Tupi, pelo Campeonato Mineiro, deixou os meios esportivos daquela cidade revoltados, porque "aqui não é terra de índios, como estão pensando."

O Tupi afirma que não requisitará o policiamento especial, pois acha que o Atlético está apenas tomando uma precaução impensada e somente justificada porque ele nunca disputou uma partida oficial em Juiz de Fora, temendo por isso pressões da torcida local.

DEFINIÇÃO

Yustich definiu ontem, o time do Atlético que joga contra o Tupi, hoje à tarde, confirmando a escalação de Dário no lugar de Vaguinho, que não se recuperou completamente de uma contusão. Nas demais posições, o time é o mesmo que já venceu duas partidas no campeonato: Mussula, Vander, Grapete, Djalma Dias e Cinounequi; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Dário, Lola e Tião.

Cruzeiro e Goianense jogam pela T. Brasil

Um empate hoje no Estádio Minas Gerais diante do Atlético Goianense dará ao Cruzeiro o direito de continuar na Taça Brasil, aguardando o vencedor de Botafogo e Metropolitano, que tiveram a terceira partida adiada, pela contusão psicológica exercida em Orizânia contra o clube carioca.

A partida desperta entre os torcedores mineros interesse acima de seu nível, pois Tostão, Piazza e Dirceu Lopes estarão se apresentando pela primeira vez no time do Cruzeiro, como titulares absolutos da seleção brasileira.

O Cruzeiro está concentrado desde sexta-feira para enfrentar o Atlético Goianense. Ningüém acredita numa derrota ou mesmo no empate que classifica o time ser necessariamente haver uma terceira partida, já que o Cruzeiro venceu o Atlético

Em Juiz de Fora é grande a expectativa pela presença do Atlético. Espera-se para o jogo de hoje uma arrecadação de NC\$ 25 mil, considerada excelente na cidade. O técnico Geraldo Magela escolheu desde o início da semana o time do Tupi, que será o seguinte: Valdir, Manuel, Murilo, Osvaldo e Valquir; França e Marco Aurélio; Milton, Héroules, Nilo e Taul.

Goianense, em Goiânia, por 2 a 1.

O time completo é o mesmo que chegou no início da semana de uma rápida excursão em Goiás: Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes, Fontana e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Natal, Tostão, Dirceu Lopes e Rodrigues.

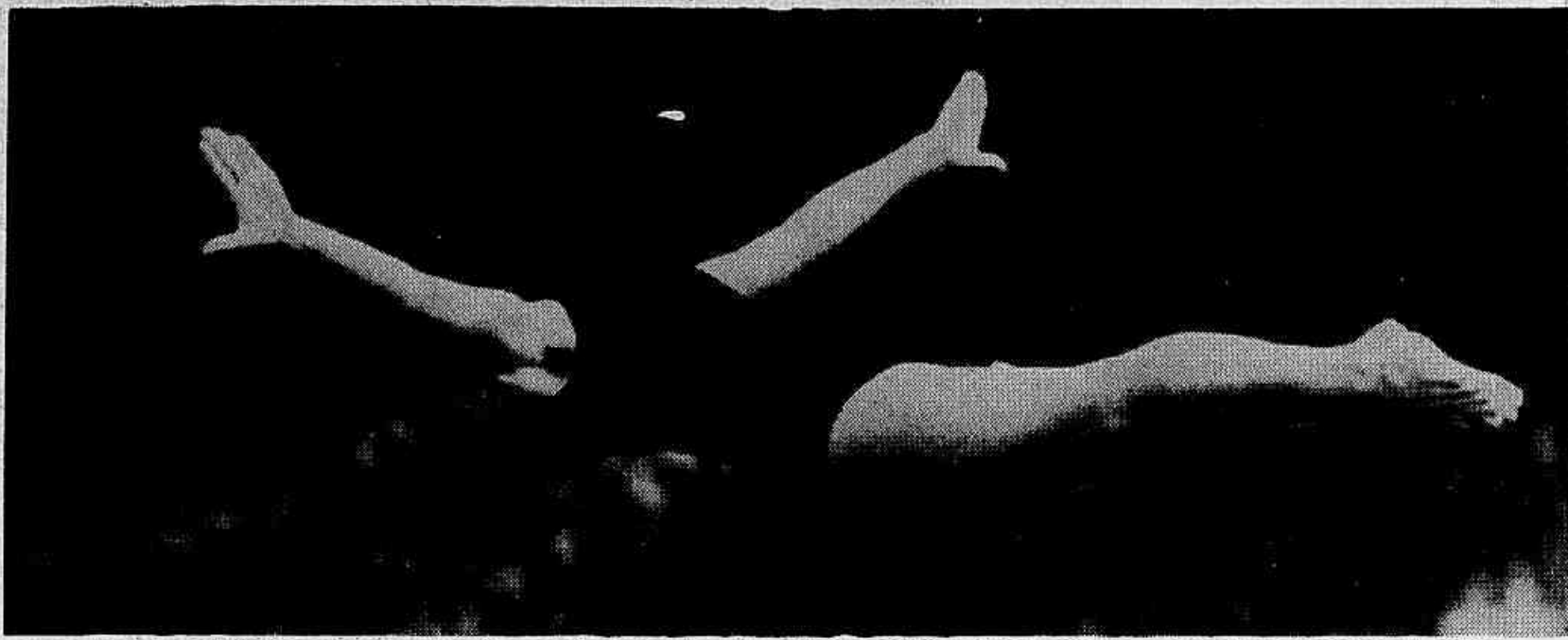
O técnico Zúlio, do Atlético Goianense, acha que vai ser muito difícil vencer hoje, pois "o gramado do Estádio Minas Gerais vai surpreender os nossos jogadores, que estão acostumados a atuar em campos acanhados." Também a categoria do Cruzeiro, que tem jogadores da seleção, faz Zúlio analisar uma partida difícil para o Atlético Goianense. Ele escolheu já o seguinte time: Edmundo, Davi, Tinda, Pão e Edmo; Machado e Adalberto; Claudinho, Toninho, Guilherme e Lico.

CLASSE



Joana repetiu ontem a vitória que conseguiu domingo passado na Taça Brasil fazendo uma bela exibição

ELEGÂNCIA



Joana contribuiu com uma grande parcela para que os cariocas sejam praticamente os campeões brasileiros de saltos

Cariocas venceram provas de saltos ornamentais no Flu

A campeã, Joana, marcou 79 034 pontos e Mary, vice-campeã, 63 849.

Saltos de trampolim, masculino: 1.º colocado, campeão brasileiro, Júlio César Veloso, da Federação Carioca de Nataçao e do Fluminense; 2.º — Elói Miranda, da FCN; 3.º — Clóvis Anversa, da Federação Paulista; 4.º — Pedro Schneider, da Federação Gaúcha e 5.º — Roberto Biagione, da Federação Paulista.

O campeão, Júlio César, marcou 135 717 pontos e, foi o que maior número de pontos marcou num salto, tendo ganhado uma medalha especial por este feito.

ENCERRAMENTO HOJE

Hoje pela manhã, na piscina do Fluminense, será encerrado o campeonato brasileiro de saltos, com as seguintes provas, às 9 horas, saltos de trampolim, feminino e logo em seguida, saltos de plataforma, masculino.

Com os resultados de ontem, está praticamente assegurado o título de campeão para a Federação Carioca de Nataçao.

Brasileiro de nataçao termina esta tarde

Recife (Sucursal) — Encerra-se hoje o campeonato brasileiro de nataçao, disputado nesta cidade, que apresentou amplo domínio de cariocas e paulistas, especialmente dos nadadores Silvio Fiolu e Suzana Pena Franca, da Guanabara, suas principais figuras.

Suzana Pena Franca bateu ontem o recorde da prova de 200 metros, nada borboleta, com o tempo de 2m41s2. A equipe carioca, representada por Fiolu, Nikita, Asturiano e Filardi, foi a vencedora do revezamento de 4x100, quatro estilos. Nelson Linhares, também carioca, foi o primeiro colocado nos 400 metros, medley individual.

Jogadores de basquetebol já iniciaram concentração na Escola de Aeronáutica

Já se encontram concentrados nas dependências da Escola de Aeronáutica parte dos jogadores selecionados pela Confederação de Basquetebol para formar a equipe que, no mês próximo, lutará pelo bicampeonato sul-americano, no Uruguai.

Dos 14 jogadores que deveriam se apresentar às 15 horas de ontem, na sede da CBB, nove o fizeram normalmente, além de três convidados a participar dos treinos iniciais. Registraram-se, como era esperado, alguns pedidos de dispensa.

PROBLEMAS DE SEMPRE

Os convocados apresentaram-se ao treinador Tude Sobrinho e ao seu assistente, Carlos Jorge Esch, e ao vice-presidente técnico, Gerson Silva, presentes ainda os dirigentes da CBB, Srs. Milton Montenegro, Alberto Cui, Jack Fontanelle, Carlos Aurélio Fernandes e Antônio Castro, além do médico Alfredo da Mata e do dentista Silvio Ludolf.

Apresentaram-se os jogadores: Aurélio, Luizinho, Gabriel e Fellito — da Guanabara; Ranieli — de Minas Gerais; Nasr, Emilio, Zé Geraldo e Dódi — de São Paulo; como convidados (participarão dos treinos sem estarem convocados) — Felipe e Marquinho — da Guanabara; e Rubinho — de São Paulo.

Auréliu compareceu com uma carta da companhia cinematográfica onde trabalha atualmente, solicitando sua dispensa, pois passará o restante do mês em curso filmando a película Lampião na Manda, Mata, na cidade fluminense de Macaé. O jogador declarou ter ido à sede da CBB exclusivamente para prestar satisfações sobre a impossibilidade de integrar a seleção brasileira, dada a falta de tempo para se preparar para o torneio.

César telefonou de Goiânia, também solicitando dispensa, sob a justificativa de que está prestando exames na Faculdade de Direito. Dadas as razões, o Sr. Gerson Silva o autorizou a se apresentar somente dia 21, quando começará a segunda fase de treinamentos, concedendo igual regalia ao paulista Jô, também com problemas escolares.

Fritz comunicou ao técnico Tude Sobrinho que não pode se ausentar de São Paulo e obteve dispensa, enquanto Jairo depende de licença no Exército e só terça-feira a CBB saberá se contará com ele. O jogador Zé Milton, residente em São José dos Campos, foi o único a não dar qualquer satisfação e poderá ser dispensado.

Tude Sobrinho esteve em São Paulo, presenciando os jogos pelo Campeonato Estadual, e voltou impressionado com a forma de Zé Oláio e Fransérgio, ambos do Clube dos Bagezes. Zé Oláio foi logo convocado e se apresentará hoje, no Campo dos Afonsos, enquanto Fransérgio poderá ser chamado, se houver necessidade. O técnico regressou entusiasmado com a receptividade da imprensa e dirigentes paulistas com a indicação de seu nome para dirigir o selecionado brasileiro.

Explicou que Menon, Radvilas, Mosquito e Ubratá o pro-

curaram solicitando dispensa, por motivos vários. Dos veteranos, apenas Sérgio e Edvard não têm problemas, pois Hélio Rubens prontificou-se a vir para o Rio dia 1.º da março, mas está com sua mãe bastante enferma. Para compensar, o excelente jogador Vitor — campeão mundial em 63 e que não estava convocado — ofereceu-se para integrar a seleção, inclusive vindo concentrar-se imediatamente. Seu caso será estudado.

Durante a apresentação, na sede da CBB, os jogadores ouviram uma preleção do Sr. Gerson Silva e foram oficialmente apresentados a Tude Sobrinho e Carlos Jorge Esch. Então, ficaram sabendo que a semana que começa hoje será quase exclusivamente dedicada aos exames médicos, dos mais minuciosos, pois visam ao levantamento da ficha completa de cada um, não apenas para o Sul-Americano, como também para a temporária amistosa da seleção brasileira, na África, em julho.

A primeira fase de preparativos — de hoje até sexta-feira à noite — inclui alguns exercícios de quadra e interval training. A segunda fase começará após o carnaval, dia 21, estendendo-se até 23 do corrente, ainda na Escola de Aeronáutica. A última etapa irá de 1.º de março ao dia 10, provavelmente no Centro de Esportes da Marinha. Dia 11 todos os jogadores serão liberados, a fim de se prepararem para o embarque, previsto para o dia 13. Tão logo terminou a apresentação de ontem, na CBB, os jogadores rumaram para o Campo dos Afonsos, em ônibus especial da Escola de Aeronáutica.

SÓ OS EXAMES

Tude Sobrinho informou que, no momento, as atenções gerais convergiram para os exames médicos, sob as ordens dos médicos Alfredo da Mata, Arnaldo Santiago e Milton Paulito e do dentista Silvio Ludolf. Com o transcurso da concentração, provavelmente na segunda fase, pensará para a possibilidade de preencher os claros decorrentes das dispensas de Aurélio e Fritz, ou de Menon, Radvilas, Mosquito ou qualquer outra que venha a se concretizar.

Al, então, estudará o aproveitamento de Fransérgio, Vitor, desde que já convocou Zé Oláio e pretende oficializar a convocação do pivô, Felipe, agora um simples convidado. Marquinho não poderá ser aproveitado, por ter que se submeter a uma operação de garganta, e Rubinho, juvenil de 17 anos, fará testes a pedido do jogador Amauri, que fez muitos elogios a seu respeito.

John Carlos perde em Nova Iorque

Nova Iorque — A recepção decepcionante recebida em sua cidade natal pareceu perturbar mais o corredor olímpico John Carlos do que sua derrota aqui, anteontem frente a um adversário relativamente desconhecido.

John Carlos, que nasceu em Brooklyn, e que agora estuda na Universidade de San José foi o único olímpico que não conseguiu uma vitória ontem, na quarta competição anual em pista coberta no Madison Square Garden.

COM RECORDE

O segundalista de San José, que ergueu seu punho com luva negra no podium da cidade do México foi derrotado por Jim Green, da Universidade de Kentucky, na prova das 60 jardas. Green, que já derrotara Carlos na Copa do Aguardar, em Nova Orleans, em dezembro, estabeleceu um recorde de competição com o tempo de seis segundos e trinta e dois centésimos.

John Carlos descreveu o misto de vaia e aplausos que o saudaram como "uma recepção bem fraquinha."

— Eu não pude me concentrar na corrida. Não estou zangado. Digamos apenas que eu não estou satisfeito. Sinto-me deprimido por ser este o tipo de tratamento que recebo quando volto para casa — disse o velocista, que começou sua carreira nas competições de sábado, à tarde, nos pátios da rua 169.

John Carlos acrescentou que, em sua opinião, "a torcida não aplaudiu Jim Green porque ele me derrotou. Eu acho que ela o aplaudiu porque ele venceu. Ele fez uma grande corrida."

Green, um dos quatro atletas negros da Universidade Varsit, de Kentucky, venceu a prova dominando também os olímpicos Ery Hall, de Villanova, e Lennox Miller, da Universidade da Califórnia do Sul.

POUCA RENDA

A competição, que teve a decepção da assistência de 6871 espectadores, foi, sem dúvida, uma noite de surpresas. Outros vencedores surpreendentes foram Phil Tobin, da Universidade de Saint John, que venceu a prova das mil jardas em 2m58 — o segundo melhor tempo deste ano; Andy O'Reilly, de Villanova, na prova das 800 jardas em 1m53s3; e o saltador com vara Lee Smith, de Ohio, que alcançou 5,8m.

Por outro lado, os olímpicos Lee Evans, de San José, Larry James, Ery Hall e Mary Liquori, todos os três de Villanova, tiveram excelentes performances, colhendo vitórias.

Evans conseguiu sua sexta vitória na disputa em ginástica, ganhando as 500 jardas em 57s. Hardee McAlhoney, de Tennessee, era uma grande esperança para a prova, mas Evans mostrou sua superioridade.

Hall, que disputou as eliminatórias e a final das 60 jardas, teve ainda forças para vencer as 60 jardas com barreiras em 7s2, enquanto Larry James marcava 1m15s7 na prova das 600 jardas.

Com apenas 97, mensais

pelo CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Exposição e venda em 2.º andar

Rua da Candelária, 79 - 2.º andar

Livre com a nova Leonette 69

Motor 3 marchas 4HP.

Nova rodagem - 23 x 2 1/4

Mais leve - mais veloz

Melhor desempenho

Novo desenho de tanque com maior capacidade

Fáb. na Guanabara

Assistência técnica permanente (da própria fábrica) com 3 revisões gratuitas.

Botafogo fica sem Roberto e Wendell que chegam amanhã

João Areosa
Especial para o JB

Cidade do México — O atacante Roberto, contendo nos ligamentos do joelho direito, e o goleiro Wendell, machucado na mão direita, chegam amanhã às 7h30m ao Rio, viajando pela Varig, desligados que foram da delegação pelo Dr. René Mendonça, pois não poderão mais atuar nas partidas que o Botafogo ainda fará em sua excursão ao México.

Viajando num trem que possui carros-leito, a delegação do Botafogo deixa hoje a capital às 20 horas, e deve chegar a Guadalajara amanhã pela manhã, com tempo suficiente para treinar pelo menos uma vez antes do jogo de quarta-feira, contra o Jalisco. A partida do dia 15, em León, ainda está na dependência de entendimentos com o empresário Cacildo Oses.

Mais um caso

Além do desaparecimento das passagens e dos passaportes dos membros da delegação do Botafogo — finalmente encontrados — mais uma coisa misteriosa ocorreu ontem. O chefe da delegação, Renato Tavares, após alguns esforços, desistiu de conseguir lugares no avião da Varig que deixa a capital mexicana hoje, para os jogadores Roberto e Wendell. Surpreendendo a todos, Cacildo Oses telefonou para a agência da empresa aérea e, após rápida conversa, desligou e disse que tinha arranjado duas passagens — ou mais, desde que o Botafogo desejasse.

Este fato ocorreu pouco antes de uma discussão forte entre Cacildo Oses e Renato Tavares, ainda em virtude do prolongamento ou não da temporada do Botafogo no México. Renato voltou a afirmar que a delegação voltará ao Brasil no próximo domingo de carnaval, estando com sua chegada prevista ao Galeão por volta das 7h30m de segunda-feira. É possível que o Botafogo, depois de jogar quarta-feira em Guadalajara, siga direto para León onde atuaria sábado à noite contra o León. Daí, então, a delegação retornaria à capital, a fim de tomar o avião de volta.

Zagalo preocupado

As contusões de Wendell e Roberto estão preocupando o técnico Zagalo, princi-

palmente a do atacante, que deverá desfalar o time nos primeiros jogos do Campeonato Carioca. Por outro lado, as ausências de Wendell e Roberto nessas duas partidas que ainda restam no México deixam o treinador quase sem alternativas. Caso Ferretti sinta a contusão no joelho, Zagalo será obrigado a colocar Paulo César na meia-esquerda, escalando Lula como ponteiro. Já quanto a uma possível substituição de Cao, o único goleiro que restou na delegação, Chiról está tratando de apurar quais os jogadores que poderiam ocupar o gol numa eventualidade.

O chefe da delegação Renato Tavares está estudando com interesse a possibilidade de aumentar de 80 para 120 dólares a gratificação pela vitória de quarta-feira próxima diante do Jalisco, pois quer, a todo custo, estimular os jogadores, que andam tristes e acurruados por culpa de uma excursão mal programada. Cacildo Oses, por sinal, já está acenando com novas propostas ao Botafogo. Diz ele que em janeiro e fevereiro de 1979 será disputado um torneio octogonal no México, com as participações de equipes da Hungria, Argentina, mais duas da Europa e três do México, uma delas a própria seleção nacional. O Botafogo, segundo Cacildo Oses, é convidado desde já.

Gérson atrai

Assim como aconteceu durante a temporada do Botafogo no ano passado, Gérson está despertando o interesse de clubes mexicanos. Desta vez, é o América. Os jornais da capital anunciam que o clube está cansado de contratar jogadores bons. Agora, segundo dizem as matérias, os dirigentes americanos querem "o melhor": Gérson. Até agora, pelo menos o interesse pelo meia não passou para o campo oficial. A chefia da delegação desconhece totalmente o assunto.

Os jornais mexicanos falam também na contratação de Reyes, apoiador paraguaio que atua no Flamengo, pelo mesmo América. No entanto, a própria matéria que dá a notícia, faz uma séria ressalva: "Esperamos que Reyes não seja ruim como a maioria dos jogadores sul-americanos que vêm para o México."

Palmeiras venceu fácil o Botafogo por 4 a 0 em sua estréia no campeonato

São Paulo (Sucursal) — Em sua estréia no Campeonato Paulista de 69, o Palmeiras goleou o Botafogo ontem à tarde, no Parque Antártica, por 4 a 0, com gols assinalados por Artme (3) e Ademir da Guia. A partida rendeu NCr\$ 28 315,00 e o juiz foi o Sr. José de Oliveira.

Sempre melhor do que o adversário, o Palmeiras dominou desde o início do jogo e conseguiu uma vantagem de 2 a 0 no primeiro tempo, gols de Artme, aos cinco e aos 31 minutos. Na segunda etapa, Artme, aos 23 minutos, e Ademir da Guia, aos 25 minutos, completaram o marcador.

VITÓRIA FÁCIL

As equipes iniciaram o jogo com a seguinte formação: Palmeiras — Chicão, Buelco, Baldochi, Nelson e Zea; Dudu e Ademir da Guia, Copeu, Joaquinzinho, Artme e Sérgio. Botafogo — Elcio, Jorge, Ze Carlos, Cagali e Carlucci; Elio e Cunha, Quatim, Wilson, Paulo Leão e Jairzinho. Graças à ótima combinação entre o meio de campo e o ataque, o Palmeiras envolveu o Botafogo com facilidade, destacando-se ainda os avanços do ponta-esquerda Sérgio, que fazia cruzamentos perigo-

sos para a área. Por sua vez, o Botafogo se limitava a se defender, recuando Jairzinho para reforçar seu meio de campo. Depois de um primeiro tempo movimentado, a partida caiu de produção na segunda etapa, pois o Palmeiras, desinteressado, passou a jogar em ritmo lento, mas mesmo assim ainda fez dois gols. As únicas alterações foram procedidas no time do Palmeiras, sendo que Joaquinzinho e Chicão — por motivo de contusão — foram substituídos por Júlio Amaral e Neuri, respectivamente.

DESPEDIDA



Artilheiro do Hexagonal de 1968, Roberto foi sempre procurado pelos torcedores mexicanos

Tênis dos EUA poderá ter ainda este mês apenas uma categoria de jogador

Nova Iorque (UPI-JB) — O tênis norte-americano já começou a viver um clima de grande tensão com a reunião anual de sua associação, que irá tratar de problemas delicados, principalmente o que diz respeito à eliminação das categorias amador e profissional.

Como ocorreu no ano passado, quando a votação foi a favor do open, o mês de fevereiro poderá marcar novamente uma revolução no tênis, uma vez que é bem provável que sala vitoriosa na reunião a tese de se denominar todos os tenistas como simplesmente jogador, pondo abaixo as distinções amador, autorizado e profissional, ficando qualquer tenista autorizado a competir por dinheiro se assim o desejar.

BOAS CHANCES

Embora ainda ninguém possa afirmar ao certo qual a tese que sairá vencedora, um dos dirigentes da Associação Norte-Americana de Tênis disse que a medida de abolir a distinção entre as diversas categorias tem mais de cinquenta por cento de possibilidades de passar.

Todavia outros dirigentes, como Bob Malage e Anastas Martin, de Nova Iorque e que deverá ser o próximo presidente da associação, não quiseram fazer qualquer previsão sobre a reunião que se realizará em Clearwater, na Flórida.

— É bom lembrar que no ano passado a proposição foi apresentada e negada pelos componentes da assembleia, pois existem poderosos argumentos contra ela. Todavia, não posso negar que muita coisa não tenha mudado desde aquela época — disse Bob Malage.

— Talvez o argumento mais forte dos delegados que são contra a abolição da distinção seja o de que o número de amadores "verdes", que não têm ainda experiência para participar dos grandes torneios, é muito grande, e com a aceitação da nova tese eles ficariam desprovidos.

— É preciso ver afirmam os amadores "verdes" são em muito maior número e a nova tese poderá fazer com que eles percam o ânimo de continuar com o tênis, uma vez que ficarão sem chances de conseguir participar de torneios e campeonatos importantes. E isso faria com que eles, sem poder enfrentar os melhores, acabassem estagnados e sem meios de progredir.

ARGUMENTOS A FAVOR

Os que se mostram favoráveis à mudança, insistem em que ela é imperiosa, porque todos os grandes países do tênis já estão seguindo essa orientação, adotada em primeiro lugar pela Inglaterra.

— O que tem de ser esclarecido — disse Malage — é que a proposição, embora acabada com as denominações amador, autorizado e profissional, não significa que o tenista seja automaticamente um profissional. Ele poderá concorrer a prêmios em dinheiro sem se tornar um profissional e, portanto, estará em condições de jogar a Taça Davis.

Atualmente, somente os profissionais sob controle, isto é, que têm contrato firmado com empresários ou empresas, que os obriga a realizar jogos-exibições, estão impedidos de jogar a Taça Davis. Neste caso, estão, por exemplo, os austríacos Red Laver, Ken Rose-

wall, Tony Roche, John Newcombe e os americanos Dennis Ralston e Pancho Gonzales, além de outros dos dois países.

Arthur Ashe e Clark Graebner, os principais jogadores do tênis amador dos Estados Unidos, esperam disputar estes prêmios em dinheiro, mas nenhum dos dois demonstrou grande interesse em se tornar profissional sob contrato. Ashe tem afirmado em todas as oportunidades que quer ser apenas jogador, sem qualquer outra denominação, inclusive para ser livre de jogar onde quiser e quando quiser. O profissional de contrato é obrigado a se submeter a todas as exigências do empresário ou empresa.

Assim, se a proposta passar na votação da Associação Norte-Americana, Ashe e Graebner serão apenas jogadores, free lancers e portanto continuarão qualificados para disputar a Taça Davis pelos Estados Unidos.

Há um outro fator que favorece a adoção do novo regulamento: como os Estados Unidos são o único país de projeção no tênis que não permite aos amadores disputar prêmios em dinheiro, os patrocinadores dos torneios norte-americanos mostraram-se desmudadamente inquietos recentemente, pois encontraram muitas dificuldades de preencher as vagas dos torneios com jogadores expressivos internacionalmente. Muitos patrocínios chegaram a desistir de alguns torneios e houve mesmo uma ameaça de todos eles no sentido de cortarem as verbas para as competições, pois temiam o fracasso de público, que hoje só quer ver campeonatos em que estejam os melhores do mundo, sem se interessar se eles são amadores, autorizados ou profissionais.

— Uma mudança temporária teve de ser feita no verão passado para ajudar os patrocinadores — declarou Malage. Os torneios de verão deste ano, todavia, poderão encontrar ainda as mesmas dificuldades caso as coisas não mudem, pois a cada dia é maior o número de países que seguem o novo regulamento.

Além de todas estas contravérsias, a Associação Norte-Americana ainda tem de enfrentar a ameaça de boicote por parte dos profissionais de circuito (sob contrato), que estão decididos a não permitir que outros, a não ser eles, recebam prêmio em dinheiro.

— Não há nada em nossa agenda para agradar a estes profissionais — afirmou Malage. Já aprovamos cinco torneios open e o dinheiro estará disponível se eles desejarem participar dos mesmos, desde que aceitem que o vencedor, seja ele quem for, fique com o prêmio.

Pacificação proposta por Ermírio de Moraes pode criar crise em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — As declarações feitas pelo presidente em exercício da Federação Paulista, Sr. José Ermírio de Moraes Filho, propondo uma reconciliação com o Sr. Antônio do Passo, poderão gerar uma nova crise no futebol de São Paulo, pois suas idéias entram em choque com as do Sr. Paulo Machado de Carvalho.

Além disso, o Sr. José Ermírio anunciou sua disposição de aceitar o cargo de membro da delegação brasileira na Copa do Mundo de 70, contrariando as afirmações do Sr. Paulo de Carvalho, que antecipou a recusa de qualquer convite da CBD endereçado a dirigentes paulistas, oferecendo cargos na cúpula da seleção.

SEM BARGANHAS

Conhecido por sua aversão a entrevistas, o Sr. José Ermírio convocou os repórteres credenciados na Federação para esclarecer sua posição diante dos últimos acontecimentos envolvendo a seleção brasileira.

— Não tenho compromissos com ninguém e sou responsável por minhas atitudes, sem precisar da aprovação de outras pessoas. Não aceito a interpretação de que a CBD, ao me convidar para viajar com a seleção, teria a intenção de barganhar o convite com um empréstimo de NCr\$ 30 mil, pedido pela entidade à Federação Paulista.

Contudo, o Sr. José Ermírio evitou citar o nome do Sr. Paulo de Carvalho, que, em entrevista pela televisão acusou a

CBD de oferecer postos na seleção em troca de financiamentos no valor de NCr\$ 30 mil. Segundo o ex-chefe da CBD, a CBD agiu assim em relação ao Sr. José Ermírio de Moraes Filho e Laudo Natel.

PACIFICAÇÃO

O presidente em exercício da Federação Paulista não vê também motivo para alimentar a atual briga que divide o futebol de São Paulo e o do Rio. Nos próximos dias vou ao Rio especialmente para conversar com o presidente João Havelange e oferecer-me como mediador para que Paulo Machado de Carvalho e Antônio do Passo façam as pazes e deixem de lado as posições radicais que assumiram — concluiu o Sr. José Ermírio de Moraes Filho.

São Paulo e Quinze fazem em Piracicaba o melhor jogo da rodada paulista

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Quinze de Novembro disputam hoje, às 16 horas, em Piracicaba, a principal partida da rodada do Campeonato Paulista, enquanto a Portuguesa de Desportos enfrentará o Guarani, no Parque Antártica. A tabela prevê ainda os jogos América x Juventus, em Rio Preto; Ferroviária x São Bento, em Araraquara; Paulista x Portuguesa santista, em Jundiaí.

Credenciado pelo resultado alcançado em sua estréia no campeonato, domingo passado, quando goleou o Guarani por 4 a 1, o São Paulo é o favorito diante do Quinze de Novembro, que foi derrotado nos dois jogos que fez. O quadro atuará completo esta tarde, sendo que o zagueiro Jurandir continuará na reserva, pois o técnico Diedo Lameiro não vê motivos para substituir o novato Arlindo.

EPOCA RUIM

Depois de ser barrado no São Paulo e perder seu lugar de titular na seleção brasileira, Jurandir diz estar conformado com a situação e tem se esforçado nos últimos treinos. Apesar disso, o jogador foi punido pela diretoria do clube, que o multou em 10% de seu ordenado, por causa das declarações que fez na semana, criticando a orientação seguida pela CBD durante a campanha do selecionado no ano passado.

Para o jogo em Piracicaba, as equipes formarão assim:

S. PAULO — Picasso, Cláudio, Arlindo, Dias e Edilson; Bené e Nenê; Miruca, Ze Roberto, Babá e Paraná.

XV DE NOVOEMBRO — Claudinei, Ze Carlos, Plúto, Ademir e Roberto; Eli Cotucha e Higaldo; Celsozinho, Oriand-

nho, Nicanor e Plau. O juiz será o Sr. José de Oliveira.

COUTINHO E DUVIDA

Embora esteja disposto a promover a estréia de Coutinho antes do carnaval, o técnico Lula, da Portuguesa de Desportos, não confirmou a escalção do ex-atacante do Santos no jogo desta tarde. Caso Coutinho seja lançado hoje, Ivair será deslocado para a ponta esquerda.

No Parque Antártica, com arbitragem do Sr. Vánder Moreira, os times serão os seguintes:

PORTUGUESA — Orlando, Ze Maria, Luisão, Marinho e Geraldino; Lorico e Pais; Edu, Leivinha, Coutinho (Ivair) e Rodrigues (Ivair).

GUARANI — Sínei, Mirand, Beto, Tarciso e Cido; Tílio e Capelozza, Carlinhos, Ladeira, Vanderlei e Vagner.

Na grande área

Armando Nogueira

Se não é mentira da propaganda, daqui a seis meses, a seleção brasileira e o time do Santos terão, em campo, um ilustre intérprete de língua inglesa e francesa. O homem é Pelé que, recentemente, passando pelo Rio, comprou dois lingüafones, um para inglês, outro para francês, deixando na loja uma ficha pessoal em que um bisbilhoteiro leu e me contou: "Nome do cliente: Edson Arantes do Nascimento. Profissão: jogador de futebol. Objetivo da compra: aperfeiçoar o inglês e o francês para viagens internacionais."

Uma marca de nobreza de Pelé: entre o lingüafone de inglês da América do Norte e inglês da Inglaterra, ele preferiu o acento de Oxford.

Trata-se de um lorde.

ESTABILIDADE

Agora, uma notícia que considero sensacional para uma classe profissional, coitada, que vive sempre na corda bamba: treinadores do meu Brasil, acreditem ou não, mas, o técnico do Manchester United, Sir Matt Busby, reuniu a imprensa, há dias, para anunciar sua aposentadoria. Sir Matt Busby dirigiu o time do Manchester United durante 23 anos seguidos (eu não disse 23 jogos, eu disse: 23 anos). Para que não se pense que houve alguma crise, o clube pediu a Matt Busby que aceitasse o cargo de gerente-geral no qual não precisará trabalhar tão duramente como no campo de treinamento.

A PRIMEIRA INDECISÃO...

Meu velho amigo Jota Efege escreve-me uma carta deliciosa, a propósito de reportagem saída, se não me engano, numa revista semanal, falando no primeiro jogo havido no Rio. Com a palavra Jota Efege:

"Os historiadores esportivos dão como data do primeiro jogo de futebol de uma equipe carioca o dia 1.º de agosto de 1901. Uma recente pesquisa, no entanto, levanta divergência ou equívoco, pois tal encontro, embora levado a efeito no citado ano, não ocorreu no referido dia como se pode provar com a transcrição das notícias do embate. Ei-las:

No *Correio da Manhã* de 22 de setembro de 1901, página 3 (8.ª coluna), encontrou-se o seguinte: "Foot-ball — No vasto campo do The Rio Cricket, em Icarai, realiza-se hoje, pela primeira vez, (o grifo é da transcrição) no Rio de Janeiro, uma partida de foot-ball. O jogo principiará às 8 horas da manhã, sendo dois os partidos, com as denominações de Brasil e Inglaterra. O entusiasmo é grande; palpitamos pela vitória do primeiro dos bandos."

Dias depois, no mesmo *Correio da Manhã*, em 25 de setembro de 1901, página 4 (6.ª coluna), nova notícia informa: "Foot-ball — No belo e bem preparado campo desta primorosa associação, em Icarai, realizou-se anteontem um match do foot-ball entre brasileiros e ingleses.

Foram jogados dois lances de 20 minutos cada um, havendo um descanso de 1/4 de hora entre as disputas.

No primeiro tempo os ingleses conseguiram fazer um ponto, devido a um belo shoot de Cawood Robinson, e no segundo tempo Júlio Moraes com rapidez conseguiu meter a bola no goal dando aos brasileiros um ponto.

Ficou, portanto, indecisa a partida, ou antes, empatada.

Foi capitão do Brasil, o Sr. Oscar Cox que conduziu o jogo com muita combinação, e capitão da Inglaterra, o Sr. Malulloch que preferiu ordenar o jogo isolado, sem conjunto.

Serviu de juiz o Sr. F. Robinson, um dos mais afamados jogadores de foot-ball.

Ao terminar o jogo foram levantados os três vivos de praxe aos partidos jogadores.

A concorrência de espectadores foi seleta lá se encontrando os representantes do "Brasil Athletico", "Semana Sportiva", "Correio do Sport", "Brasil Náutico" e desta fôlha, que se confessa penhorado pelo acúmulo de gentilezas recebidas dos sócios do clube.

Domingo, 29, será jogada nova partida no campo do Paissandu." N.B. — A ortografia foi atualizada. Confere com os originais citados Jota Efege."

Entre os 15 primeiros alunos classificados na NACIONAL DE ECONOMIA, 8 são do curso

COPACABANA — AV. N. S. DE COPACABANA, 1 226, 11.º
CENTRO — AV. PRES. WILSON, 198, 3.º — TEL. 52-4926

FN

CASA ESPERANÇA

LOTÉRIAS

MATRIZ: av. Rio Branco, 159
FILIAL: rua do Rosário, 146

Vendeu da
LOTÉRIA DO ESTADO
DA GUANABARA

1.º Prêmio: 3 358 com 50.000,00
2.º Prêmio: 11 803 com 1.000,00
4.º Prêmio: 2 127 com 300,00
e também as duas aproximações

DIA 13 DE FEVEREIRO
NCr\$ 50.000,00

da
LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente
será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS
Parabens aos Contemplados



Saldanha admite lançar 8 do Santos em último caso

SIMPLICIDADE



Evaristo conversou ontem com os jogadores para pedir que procurem passar a bola sempre de primeira

Flu e América jogam à tarde na Gávea

Fluminense e América fazem esta tarde no campo do Flamengo um jogo amistoso, onde o primeiro não contará com os titulares Samarone, Cláudio e Lula, que por continuarem sem contrato serão substituídos por Sérgio, Suingue e Cafu-

ringa. O América também tem Mareco sem contrato, devendo Flávio Costa lançar Aldeci em seu lugar. O jogo tem seu início marcado para as 16h30m e uma arquibancada custa NCr\$ 5,00, sendo que os demais lugares, cadeiras e ge-

ral, serão cobrados a NCr\$ 10,00 e NCr\$ 2,00, respectivamente. A renda será dividida entre os dois clubes, mas o Flamengo, dono do campo, receberá 5% sobre a renda líquida. O juiz será o Sr. Luis Carlos Oliveira. As equipes começarão com a seguinte formação: Flumi-

nense — Márcio, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Suingue; Wilton, Ademar, Sérgio e Cafuringa, América — Rosá, Paulo César, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Tadeu e Badoec; Joãozinho, Edu, Geremias e Tonel.

Evaristo testa juvenis durante a partida

Além de Marco Antônio, que já é considerado o titular da lateral direita do Fluminense, Evaristo convocou ontem mais sete jogadores juvenis, com a intenção de lançá-los no decorrer da partida de logo mais com o América.

Samarone, Cláudio e Lula não aceitaram a proposta de NCr\$ 30 mil para renovar contrato por um ano e o vice-presidente João Bueri disse que não discutirá qualquer contraproposta que implique numa quantia maior.

RENOVAÇÃO

Os jogadores juvenis chamados por Evaristo foram Alex (goleiro), Nélio (lateral-direi-

to), Lula e Sebastião Sérgio (meio de campo) e Cafuringa, Reinaldo e Aguiñaldo (atacantes). Entre eles, apenas Alex e Lula não participaram de jogos pela equipe principal.

Evaristo pretende lançar o maior número desses jogadores durante a partida, mas Lula, que foi campeão infantil-juvenil e juvenil do ano passado, é o que tem praticamente garantida sua participação. Ele vem sendo observado nos treinos com muito interesse pelo técnico e dirigentes, uma vez que, além de saber jogar com perfeição, infiltra-se constantemente pela área adversária, criando sempre situações de gol.

Marco Antônio, segundo Evaristo, mesmo precisando apri-

morar-se mais fisicamente e aprender a marcar mais de perto, já é considerado o titular da lateral esquerda, pelo seu excelente nível técnico.

VIVACIDADE

Dos jogadores sem contrato, Cláudio e Lula foram categóricos ao afirmar que não há qualquer hipótese em aceitar a proposta feita pelo clube para renovarem por um ano. Samarone é o que se mostra mais inclinado a aceitar, embora continue dizendo que precisa ainda conversar com seu pai.

A verdade, entretanto, é que cada um deles está esperando que o outro renove, a fim de saber as bases e fazer uma

contraproposta, que o vice-presidente João Bueri disse não estar disposto a aceitar.

O dirigente quer especificar em NCr\$ 3 mil o salário-teto do clube, mas já garantiu que os prêmios pelas vitórias serão bem maiores do que os que vinham dando ultimamente, de cerca de NCr\$ 200,00 e NCr\$ 300,00.

Evaristo ontem deu uma ginástica de meia hora apenas, procurando poupar os jogadores para a partida desta tarde, uma vez que eles foram muito exigidos no último treino de conjunto. Ele não exigiu concentração, mas todos terão que se apresentar ao clube às 11h30m, a fim de almoçarem e repousarem até o momento do jogo.

— Vou colocar os 11 titulares em campo e esperar que eles acertem. Mas, se depois de um tempo razoável não der resultado, enxerto três do time do Santos e fica definida a seleção — disse João Saldanha, ontem, na Rádio Nacional, durante uma mesa-redonda da qual tomou parte com jornalistas e locutores esportivos do Rio e de Belo Horizonte.

O novo técnico da seleção brasileira acha que realmente não há tempo para armar uma equipe até os amistosos com o Peru e a Inglaterra, mas voltou a afirmar que, em relação às eliminatórias da Copa do Mundo, o tempo é mais do que suficiente. A mesa-redonda durou mais de duas horas, com participação, ainda, dos ouvintes que telefonavam.

BASE SANTISTA

— Como seria, então, a seleção com base no Santos?

— Félix ou Cláudio no gol, a linha de zagueiros formada por Carlos Alberto, Marçal, Joel e Rildo, o meio-campo com Clodoaldo e Gérson, o ataque com Jairzinho, Toninho, Pelé e Edu. Mas isso, evidentemente, no caso de os onze titulares, depois de um período normal de treinamento, como teremos até as eliminatórias, não acertarem.

— Sendo assim, por que não partir logo do time do Santos?

— O time do Santos é bom, muito bom mesmo, mas meu desejo é armar uma equipe que seja ainda melhor do que a do Santos. Esta equipe, em princípio, é a que já anunciei, isto é, os 11 titulares da convocação que todos conhecem. Creio que ela será a nossa seleção definitiva, mas tudo é possível, inclusive não conseguirmos o entendimento desejado. Digo que recorrerá ao Santos, se necessário, porque considero que o mais importante é o conjunto, e nesse caso teríamos o mais importante.

— Como jogará Pelé na sua seleção?

— Não devemos nos preocupar muito com isso. Pelé e todos os outros jogarão como sabem e como podem, sem posições fixas, sem funções rígidas. Por mim, se o adversário tiver dois zagueiros em cima dele, eu mando o negão recuar, recuar, recuar. Se os marcadores forem atrás dele, até a nossa área, Pelé pode até sentar em campo. Isso é sinal de que, lá atrás, na área adversária, abriu-se um espaço pra gente entrar.

NOSSO JOGO

— Um apelo nosso, Saldanha, não faça bitoque.

— Apelo atendido. Não pretendo adotar o dois toques em nosso treinamento. Quando muito, recorreremos a um método muito conhecido em todas as partes do mundo: dois times ocupam

metade do campo, só podendo tocar a bola para a frente. Se alguém atrasar, é falta. O objetivo é levar a bola até a linha de fundo adversária, mas ninguém fica condicionado a bitoques, tritoques, tetratoques ou coisas desse tipo.

— Nossa seleção jogará à européia?

— Acredito que o futebol seja como a arte. Cada país tem sua arte própria. É claro que, em determinada época, em determinada circunstância, podemos recorrer a algo que os de fora nos ensinam. Mas devemos ser fiéis ao nosso estilo, ao nosso temperamento, à nossa formação. Exatamente como na arte, é pelo que é nosso que nos afirmamos.

— Você realmente declarou que Félix é o melhor do mundo?

— O que eu disse é que ele não é melhor nem pior do que qualquer outro goleiro que vi por aí. Goleiro, do tipo paredão, não existe. Iashin, Banks, Schroiff, todos já engoliram seus frangos. O que eu quero é que Félix, assim como Cláudio, saiba que estou satisfeito com o jogo que ele tem, mesmo que, eventualmente, sofra gols esquisitos.

— Que acha da questão do técnico diplomado?

— Se os alunos da Escola Nacional de Educação Física protestam, estão no seu direito. Só que jamais os técnicos diplomados foram tão

prestigiados como o serão agora. Depois eles verão o porquê.

OPINIÃO CONTRA

Você leu o que o Aimore disse a seu respeito numa entrevista?

— Se foi alguma coisa de mau, não acredito. Sou amigo de Aimore, conheço-o bem e sempre o apoiei. Inclusive, quando o Havelange me convidou para técnico, em 67 e em 68, nas duas vezes eu disse que a hora era de apoiar o Aimore. O próprio Aimore me agradeceu por isso.

— Que acha da reação da imprensa paulista?

— Posso garantir que a maior parte do pessoal de São Paulo me apoia. Os que me criticam, estão usando de um direito que eu sempre defendi. Na verdade, é até bom. O futebol brasileiro vive dessas paixões, desse antagonismo. Seria muito monótono ser técnico na Sulca, por exemplo, onde ninguém é contra ninguém, nem tão pouco a favor.

— Onde se concentrará a seleção?

— A única coisa que peço é um bom campo para treinar o time.

— Acha necessário dar aos jogadores aulas de regras?

— Claro que sim. O Armando Marques é muito talentoso para isso e pode nos ajudar bastante. Há, também, outros juizes capazes de dar aulas aos jogadores.

Zezé Moreira e Manga acham errada escolha de Saldanha

UPI — Especial para o JB

Montevideu — O técnico Zezé Moreira, do Nacional, disse ontem que a escolha de João Saldanha como técnico da seleção brasileira foi um erro evidente, erro este que ele considera de difícil reparo em se tratando de

uma disputa tão importante como as eliminatórias para a Copa do Mundo, marcadas para agosto deste ano. O goleiro Manga, que atua no Nacional desde que foi vendido pelo Botafogo, foi mais incisivo:

Seleção sempre dividiu cariocas e paulistas

Departamento de Pesquisa

A rivalidade entre o Rio e São Paulo, em termos de futebol, vem do princípio do século. Em 1901, quando cariocas e paulistas disputaram os primeiros jogos. (É anterior ao primeiro campeonato, só realizado em 1923).

Em termos de seleção brasileira ou em torno da seleção brasileira, a rivalidade data de 1914, quando foi formado o primeiro escoteiro. Mas, se as torcidas cariocas e paulistas queriam para seus Estados o privilégio de ter fornecido o maior número de craques, os clubes agiam diferente: detestavam ceder suas estrelas à seleção. Para as próprias torcidas, aquele privilégio não tinha a mesma dimensão de hoje.

PAULISTAS ESCONDEM CRAQUES

A seleção de 1930 era um combinado carioca feito às pressas, inclusive com um ponta-esquerda improvisado, à falta de um especialista para a posição. Tudo isso porque São Paulo, que tinha condições de fornecer a base do time, negou-se a fazê-lo, devido a uma briga de cartolas que colocou a CBD contra a APEA.

Em 1934, Luizinho, Mesquita e Armandinho, Silvio Hoffman e Valdemar de Brito foram praticamente rapta- dos do São Paulo para viajar à Itália com a seleção, graças às artimanhas de Carillo Rocha (que conversou com os jogadores e prometeu-lhes dinheiro). Para

Em 1954, a ausência de Zizinho, do Rio, e a presença de Humberto, de São Paulo, na seleção que foi à Suíça, despostou profundamente os cariocas, que viajavam com vontade o antigo atacante do Palmeiras nos jogos-treinos realizados no Maracanã.

A não convocação de Zizinho e de Dequinha (Flamengo) pelo técnico Feola (do São Paulo), em 1958, provocou novo descontentamento na torcida carioca. Os cronistas dizem que, se Didi se machucasse, Feola teria de chamar Zizinho e ainda pedir-lhe desculpas.

Em 1962, os paulistas lamentaram a ausência de Dorval, então com 23 anos. Mas não muito, pois outro paulista foi chamado para a reserva de Garrincha: Jaulinho.

Foi justamente para agradecer a todo mundo que, em 1966, a CBD convocou 45 jogadores, batendo todos os recordes anteriores.

O EQUILÍBRIO ROMPIDO

No ano passado, Aimore convocou seis jogadores cariocas e o dobro de paulistas, rompendo um certo equilíbrio, sabidamente político, entre o número de craques fornecidos pelo Rio e São Paulo. Aimore assim explicou a situação:

— O problema é que o futebol carioca passou, bem recentemente por aquela fase por que passou, muitos anos, o futebol mineiro. Quando lá aparecia um bom

jogador, os clubes do Rio e São Paulo iam a Belo Horizonte e logo o compravam. Foi o que aconteceu nestes últimos três anos com o futebol carioca. Se um grande jogador aqui despontava, vinha um clube de São Paulo e o adquiria.

Na mesma entrevista, Aimore fala de um caso bastante expressivo sobre a rivalidade entre cariocas e paulistas:

— O caso de Belini, em 1962, é típico. Ele era o titular da seleção, eu senti que o Mauro era o ideal para aquele time, escalei-o e supor-tei uma pressão terrível, da crônica e até de dirigentes. Belini chegou a ter al-môgo daqueles que lhe eram solidários e o queriam desagravar. Aquela época, Belini jogava no Vasco.

Fazendo o elogio do marechal Paulo Machado de Carvalho, o cronista paulista Ari Silva escreveu às vésperas da Copa do Mundo de 1966:

— Soube Paulo Machado de Carvalho, até mesmo quando um paredão carioca achou de fazer gracinha, sobre o planejamento, defender o que ele chamava a bomba.

Na última seleção, os cariocas criticaram muito a inclusão de quatro jogadores do São Paulo, que não fêz boa campanha no campeonato do Estado.

Em matéria de bairrismo há excessos de cada lado. Numa pesquisa recente, um cronista carioca colocou Pelé na reserva de Silva.

Revista francesa elogia o amor do Brasil ao ataque

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Artigo de página inteira publicado pela revista francesa *Miroir du Football* analisa a atual situação do futebol brasileiro dizendo que, mesmo que não se tornem campeões do mundo, "seus jogadores e seus treinadores continuarão refratários à retranca e, em consequência, conservarão a admiração de todos os verdadeiros desportistas, pois estes se mantêm fiéis ao futebol e não ao que ele implica de caricatural".

Após classificar de excelente o balanço referente a 1968, a revista critica todos aqueles que defendem, no Brasil e no exterior, a modificação da organização defensiva da seleção nacional e, em especial, aos que exigem a adaptação do "sistema moderno de retranca". Isto apesar do articulista reconhecer que o 4-2-4 ofensivo é bastante vulnerável aos contra-ataques adversários.

A imprensa, entretanto, é objeto de crítica severa do *Miroir du Football*: "Absorvida pelo realismo, ela exige hoje que estes maravilhosos atacantes brasileiros esqueçam a bola a fim de se ocupar dos adversários conforme os princípios da retranca. Mas para realizar esta mutação — prossegue a revista — seria necessário mudar a filosofia que fez a glória do futebol brasileiro, transformar artistas naturais da bola em especialistas da violência".

Mas o articulista assinala em seguida que tal objetivo é "felizmente bastante difícil de se ver concretizado na medida em que, aos olhos dos jogadores e das torcidas brasileiras, o futebol é uma arte que ninguém quer assumir a responsabilidade de degradar".

Ao se referir aos recentes sucessos internacionais obli-

dos pelo Racing e Estudantes da Argentina, a revista opina serem aqueles resultados consequência, não só da "mutação hoje exigida pelos realistas do Rio, mas também dos meios antiesportivos que, conquanto satisfizessem a patriotice argentina, não convenceram o público — cada vez mais raro nos estádios argentinos — nem especialmente os jogadores."

Miroir du Football reproduz mais além uma estenografia de uma conversa entre jogadores argentinos do Racing (Perfumo, Maschio, Solomone, Basile) e compatriotas seus jogando atualmente no Brasil (Delgado, Artime e Menotti) publicada na revista *El Grafico*, de Buenos Aires; na ocasião, Menotti teria declarado que, no Brasil, "os jogadores querem jogar futebol, não só os extremamente talentosos, mas todos, enquanto que, na

Argentina, hoje em dia, se pensa inicialmente em impedir o jogo".

Para a revista, o realismo "matou a alegria de jogar" na Argentina, ao mesmo tempo em que, no Brasil, "a alegria de jogar ainda se impõe, isto porque os jogadores pensam mais em atacar em defender, em construir mais que em destruir. É isto que a imprensa do Rio quer modificar!"

Ao concluir, o articulista afirma que o verdadeiro realismo consiste em exigir de FIFA uma regulamentação que não permita a violação constante das leis do jogo que impeça "o maior futebolista de todos os tempos, Pelé, de ser massacrado ex plena Copa do Mundo, alér de assegurar a constância d jogo ofensivo pela adoção d um sistema que permita s-gurança defensiva e ap- construtivo permanente."

SÓ DOMINGO

Arrasadora Venda de Eletrodomésticos e Móveis Novos por Preços Reduzidos!

Centenas e centenas de saldos de 1968 à sua escolha na monumental LOJA DO DEPÓSITO DO PONTO FRIO BONZÃO.

Estrada Vicente de Carvalho, 730

Vá e leve as crianças. Vai ter "show", circo, brincadeiras, divertimentos a valer.

Ponto Frio bonzão

V. VAI COMPRAR O MELHOR, BRINCANDO!



Sergio Endrigo e Mary Hopkins

SAN REMO,

UM FESTIVAL EM DECLÍNIO



Gianni Morandi

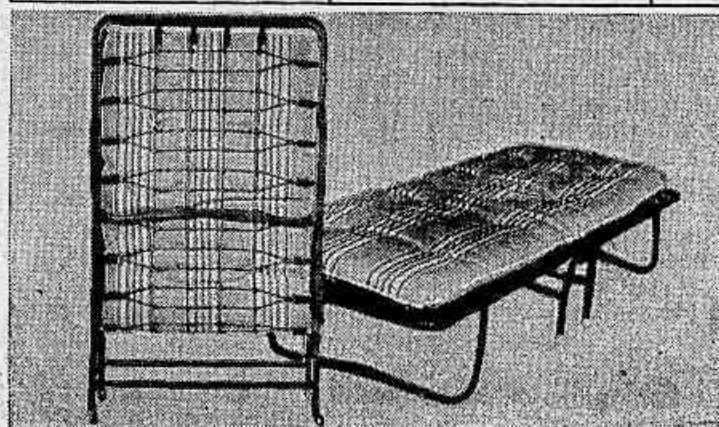
SÓ 3 dias na Exposição

CARIOCA:
Largo da Carioca, 24

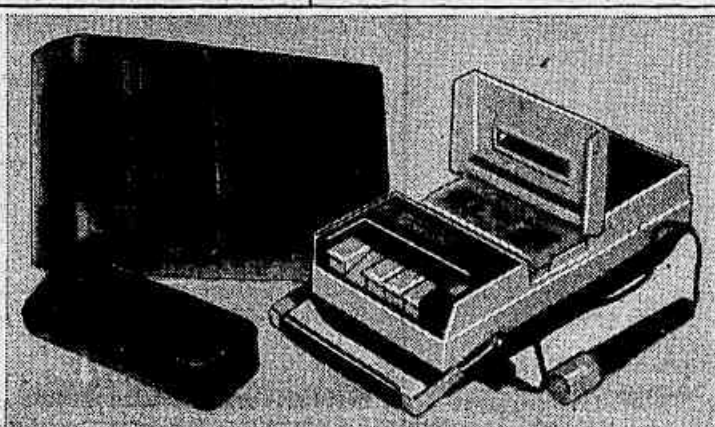
FLORIANO:
R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

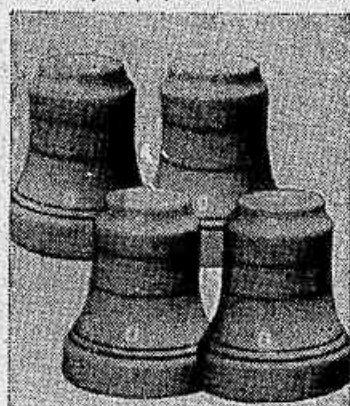
NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



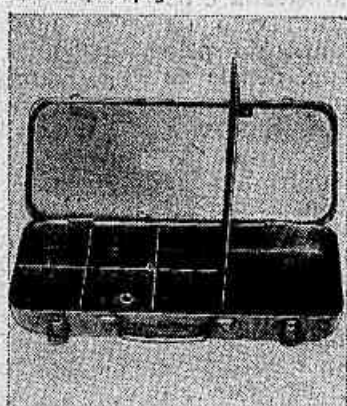
Cama Conversível - Equipada com molas No-Zag, colchonete de algodão.
Preço Normal NCr\$ 85,00 Só 3 Dias: NCr\$ 59,00 ou 10 pagamentos de NCr\$ 8,50 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar



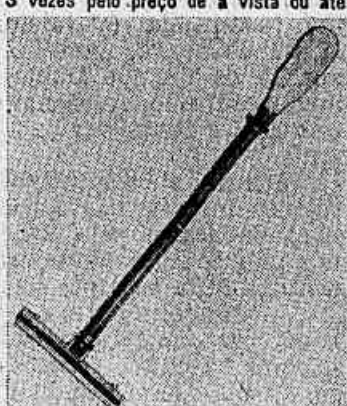
Gravador Comodora Mini-77 Importado - Controle remoto, portátil, à pilha e à corrente, equipado com estôjo.
Preço Normal NCr\$ 480,00 Só 3 Dias: NCr\$ 299,00 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar



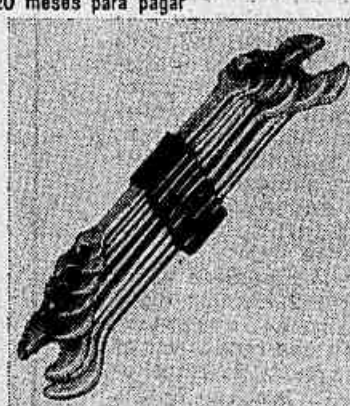
Jogo de Pes para Geladeira - Em porcelana filetada, com parafusos.
Preço Normal NCr\$ 8,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Maléla para Pescador - Própria para pesca, em aço anodizado, com divisões internas.
Preço Normal NCr\$ 18,00
Só 3 Dias: NCr\$ 9,90



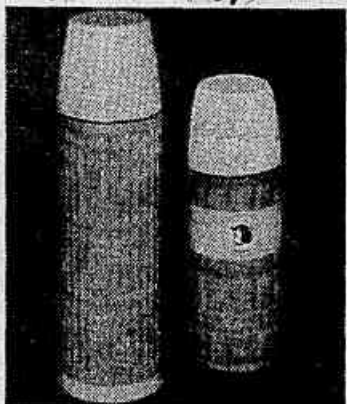
Limpador de Vidraça - Permite a limpeza dos vidros sem subir nas janelas, novidade absoluta.
Preço Normal NCr\$ 20,00
Só 3 Dias: NCr\$ 12,50



Jogo de Chave de Boca para Volks - Importado, polonês com 8 peças 4 x 22 e 6 x 20 mm. Cromado fosco.
Preço Normal NCr\$ 26,00
Só 3 dias: NCr\$ 13,90



Tesoura de Cortar Frango Importada - Com mais 2 utilidades: quebra-nozes, abridor de garrafas.
Preço Normal NCr\$ 14,00
Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Garrafa Térmica Japonesa - Importada. Para as férias de Carnaval! 1 litro e 1/2 litro de capacidade.
Preço Normal 20,90/12,90
Só 3 Dias: 10,90/6,90



Palazzo em Jersey Com original estampado em cores.
Preço Normal NCr\$ 58,00
Só 3 Dias: NCr\$ 44,00



Camisa Sport - De malha com bolso em diversas cores.
Preço Normal NCr\$ 25,00
Só 3 Dias: NCr\$ 15,90



Biquini de Praia - Duas peças, para meninas de 2 a 12 anos.
Preço Normal NCr\$ 15,00
Só 3 Dias: NCr\$ 10,90



Mini-blusa - Em malha mercerizada, para meninas de 2 a 14 anos.
Preço Normal NCr\$ 7,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90

Quem entende de Crediciário é a Exposição

Roma (do correspondente) — Uma imposição legal absurda ao lado de um veto não menos absurdo por parte de uma fábrica gravadora fizeram com que, novamente, Gianni Morandi, ganhasse as simpatias do público italiano e alcançasse com sua Zingara a vitória no XIX Festival de San Remo.

Mas, na verdade, muito mais do que Iva Zanicchi e Bobby Solo — defensores da canção escrita por Morandi — os grandes vencedores do festival foram, mais uma vez, as fábricas gravadoras que esperam vender nos próximos meses cerca de 4 milhões e meio de cópias, somente na Itália.

UMA CIGANA SIMPÁTICA

Como quase sempre acontece nos festivais do gênero, o fator emocional pesou bastante no julgamento do público e do júri. Este ano, em San Remo, a emoção e as simpatias dos italianos tenderam para o lado do jovem cantor, e agora também compositor, Gianni Morandi.

Dois motivos explicam esta atitude do público para com a canção escrita por Morandi: o primeiro, de cunho comercial, está na proibição da RCA italiana de deixar que o seu cantor se expusesse a um julgamento popular que pudesse abalar o grande prestígio que goza no momento em toda a Itália. A gravadora proibiu que seu cantor exclusivo participasse do festival com recelo de que sofresse alguma perda de prestígio e, evidentemente, com isso prejudicasse comercialmente seu maior investimento do momento.

O segundo, de implicação legal, é bastante absurdo e tem provocado polêmicas sobre a sua validade como argumento. A Ordem dos Compositores italiana, pelos seus estatutos, proíbe a inscrição em concursos de músicas que sejam assinadas por quem não esteja inscrito como compositor na Ordem. Morandi, sabendo desta imposição, valeu-se do recurso de pedir a um amigo que assinasse a letra de Zingara em seu nome.

É claro que para o grande público as imposições da RCA e da Ordem dos Compositores são irrelevantes: privar San Remo da presença de seu ídolo do momento é por demais absurdo para que possa entender as razões comerciais da gravadora.

Por outro lado, o público, além de não aceitar o veto da casa de discos italiana não entende por que a canção que todos sabem escrita por Morandi não possa ser assinada por ele. Alguns até indagam a razão do cantor não ter se inscrito na Ordem, visto que o exame de admissão é bastante fácil.

A Ordem, por sua vez, defende-se como pode. Exibe seus estatutos e diz-se ao lado da lei, alegando que desconhece o fato. Para ela, a letra da canção Zingara foi escrita por um tal Albertelli e será somente a este compositor a quem pagará os dividendos de direitos autorais da canção, que, certamente, acabará nos bolsos de Morandi.

Como o resto do público, também a imprensa identifica em Morandi o compositor da letra vencedora: o próprio cantor não nega sua autoria, embora, simpaticamente, faça, ele mesmo, restrições quanto ao seu futuro como compositor. Alguns jornais, preocupados em descobrir quem é o tal Albertelli, chegaram a encontrar na pessoa do jardineiro da casa do cantor uma boa pista.

Seja como for, a verdade é que algumas semanas antes do concurso a canção já havia ganhado as preferências do público; principalmente do público jovem que vê no cantor seu grande ídolo do momento. A vitória de Zingara não causou surpresa a ninguém. Na verdade, a cigana de Morandi portou-se de tal maneira que, dificilmente, outra canção poderia roubar-lhe as simpatias de um público tradicionalmente acostumado a reagir e a julgar pelo sentimento.

SUGESTÃO

Como acontece com outros concursos semelhantes na Itália, San Remo, em que pese a ganância dos organizadores e das gravadoras e o baixo nível artístico das canções e dos cantores, tem um aspecto bastante positivo: o sistema de júri.

Com a ajuda da cadeia nacional de TV e a participação quase total dos jornais, os organizadores estabeleceram uma cadeia de júris locais e populares por todo o país. Dentro das redações, nos clubes, nos estúdios da RAI-TV, nas grandes e pequenas cidades, pequenos e mesclados comitês se reúnem, sem critérios preestabelecidos de seleção, e julgam canções, cantores, autores e o próprio concurso em si.

No final do festival, por telefone, a direção do concurso, com a ajuda da televisão, apura os votos dados pelos comitês e proclama o nome dos três vencedores: toda esta operação é feita em apenas 20 minutos, e, no que diz respeito aos julgamentos, não há contestação.

Este critério é largamente apreciado pelo italiano e de tal maneira é acreditado que nem mesmo os contestadores do festival ousam criticar sua objetividade, honestidade e o seu sentido democrático.

MÁ QUALIDADE

Se, por um lado, a emoção contribuiu para a vitória do jovem Morandi, no entanto não impediu que, artisticamente, o festival fosse um grande fiasco. Em um ponto, pelo menos, contestadores e o público em geral foram unânimes: a qualidade das canções apresentadas deixou muito a desejar.

A própria canção vencedora é melodicamente desinteressante e sua letra, linearmente, cheia de repetições de palavras e repleta de lugares-comuns sentimentais.

O artificialismo com que as gravadoras impingem aos consumidores músicas importadas ou assimiladas bem distanciadamente das tradições, riquíssimas, da música italiana, foi um outro aspecto negativo que provocou este ano a queda do nível artístico e melódico do festival.

NOVIDADE

Embora seu organizador, Enzo Radaelli, prometa para o próximo ano um festival mais interessante e com maiores inovações, o XIX Festival de San Remo pecou pela falta de originalidade e qualidade das músicas e dos participantes.

Um dos objetivos preconizados pelos organizadores do concurso — "relançar a música italiana no mundo" — foi completamente frustrado pela falta da música italiana no concurso, em princípio, e pela grande quantidade de ritmos não italianos, como o jazz, o iê-iê-iê, o tango e até bossa nova.

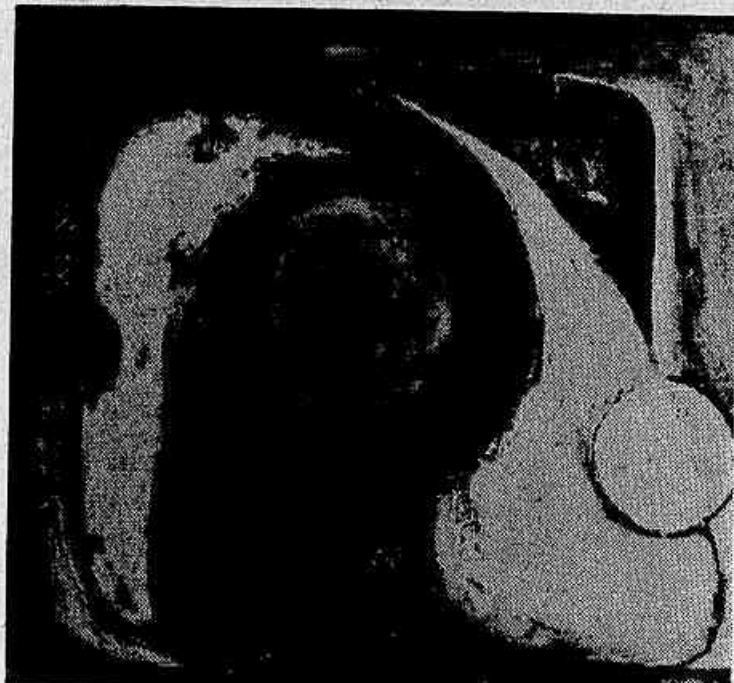
O grande lançamento publicitário do festival, a cantora Nada, pouco conseguiu, sendo desclassificada no segundo dia do concurso. Sua colega, Milva, conhecida na Itália como a relançadora do tango no país também obteve pouco sucesso. Gabriela Ferri, especializada em canções folclóricas, não agradou nem ao júri nem ao elegante público que participava do acontecimento no auditório do não menos elegante Cassino de San Remo, e Claudio Villa, segundo cantor em prestígio da Itália, também não conseguiu passar pelo crivo do júri, desclassificado logo no início do festival.

Quanto aos cantores internacionais apenas Mary Hopkins, *partner* de Sergio Endrigo na canção *Lontano Dagli Occhi*, conseguiu impressionar: sua sobriedade e delicadeza aliadas a uma total ausência de gesticulação agradou bastante ao italiano repetindo exatamente o sucesso que, um ano antes, Roberto Carlos tivera ao vencer o festival. A cantora inglesa, lançada pelos Beatles há dois anos, conseguiu até alguma reação calorosa em um público impressionantemente solene e comedido em suas manifestações.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1969



Óleo de Regina Vater — coletiva na Celina



O poster de Carlos Vergara

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

● REGINA VATER E O VERÃO

Tendo por assunto o verão, Regina Vater inaugura hoje uma exposição em nova feição. Local: Le Figaro, bar na Rua Aristides Espinola, 19, no Leblon. Regina vai apresentar 15 trabalhos, entre desenhos e serigrafias. Explica: "Tentei seguir a linha da Feira de Arte, abrir as portas a um público não viciado em galerias, liberar a gente do circuito fechado dos ateliers, museus, etc., sair daquele esquema do bar de pintor, a praia de pintor, o ponto de encontro de pintor, ou de artistas, como queira. Assim vou expor num bar, para um público de bar. A seriação da obra de arte está a exigir um público maior. A galeria restringe este público e a pintura está exigindo uma reformulação. Da serigrafia podemos chegar ao offset — a reprodução não invalida o trabalho de arte. Como o público em geral reage contra o processo de cópia, sofisticado, resolvi fazer mais este festival, com chope, num domingo, em fevereiro, depois da praia. E ainda com Alverenga e Ranchinho cantando suas toadas e dando cor local ao ambiente."

Todos estão convidados. Só queria responder a você, Regina, que a Feira de Arte fracassou redondamente, pelo menos da forma como foi feita. Que não acredito que seja um novo público, o do bar, que vai acudir ao seu apelo, mas nós, os mesmos viciados das galerias, seus amigos que são todos viciados de galerias, seus companheiros de praia, ali da Montenegro mesmo, que é o ponto de encontro de artistas (o que tanto repugna a você como atitude). Mas é isto. Tudo vai continuar. E a seriação levada até o offset não vai vencer nunca a obra única. Pelo menos enquanto o homem for esta coisa ansiosa, desesperada, exigente que estamos sendo. O próprio silk-screen não conseguiu grande coisa como expansão. Eu pelo menos não troco um desenho jamais por uma serigrafia, e vejo serigrafia como um processo servil e cheio de interferências para baratear uma linguagem. Com raras exceções, é claro, entre elas o laboratório criador dentro dos recursos específicos da técnica de serigrafia, de um Iainz Thame, por exemplo. Mas é absoluta raridade. Quero discutir com você Regina, comigo mesmo, reafirmar minha posição. O empenho romântico de bailar com o público de um bar, de um botequim, de um mercadinho — pura utopia minha cara Regina Vater. Somos mesmo uns malditos, porque sentimos de uma forma diferente, talvez um pouco mais do que o comum, porque nos debruçamos intensamente sobre os porquês da vida, e nos esforçamos em representar esta consciência voraz da nossa transitoriedade. Podemos conceder, minha cara, fechar os olhos, repousar nas doces ondas da alienação não pejorativa, mas fatal e confortadora, das massas que pelo menos aqui vão conduzidas e pouco inquietas. Os inquietos somos nós, os desesperados somos nós, os famintos de justiça somos nós. E não por sermos melhores, mas por termos uma antena especial, que não tem nada a ver com nosso caráter, mas que é pura matéria de captação. Acho que a reprodução invalida muito o trabalho de arte — não consigo comparar a sensação de ouvir uma gravação de um quarteto de Mozart com a sensação de ouvir este quarteto ao vivo na atmosfera mágica de um teatro. Mesmo assim vou abraçar você, quem sabe até gostar muito de seu trabalho. E transmito, como você pediu, o convite aos amigos e leitores. Mas pode crer que estes amigos e leitores pertencem todos àquela geração dos viciados, os abençoados viciados da arte, que constituirão fatalmente sua platéia por muito tempo. Neste dia a força do seu trabalho terá transformado a frequência do bar, pode ter. E não ao contrário, como você ingenuamente aspira. Outra coisa: não creio que Alverenga e Ranchinho combinem em nada com esta resta.

● MORICONI E A MÁQUINA

O espetáculo de Moriconi, junto com o de Sami Mattar, atraiu um grande público para uma noite no Museu de Arte Moderna. Lá a Máquina-1 de Moriconi foi exibida de novo, antes de ir para Nova Iorque.

Faltou aos vários acontecimentos reunidos uma ligação que transformasse aquilo num espetáculo plástico. A projeção na água ficou aquém da realidade. Os vestidos de Sami Mattar não tinham nenhuma dinâmica, eram fantasmas, e não correspondiam às propostas da noite. Faltou-lhes música, alucinação, uma dose de inferninho. Um desfile de modas, enfim, um pouco infantil e muito monótono. Pensei em aplicar aquilo a teatro infantil, seria lindo. E me lembrei de uns espetáculos de magia que eu vi quando menino em Porto Alegre. Tinha um quadro chamado *A Dança das Caveiras*. Por muitos fios atravessados no teto do teatro, e por cima da platéia, circulavam no escuro caveiras sob efeito de luz negra. Era horrível e lindo. Todo o mundo se encolhia nas cadeiras e aquelas formas de riso definitivo enchiam de espanto nosso coração. Era muito mais lindo e forte do que os vestidos de Sami Mattar. Os pombos também não funcionaram. Eram muito poucos para constituir espetáculo, e estavam tonitos da sua prisão. Estavam mal pintados, pareciam mais sujos de tinta do que pintados. Em compensação, a cascata de bolas de pingue-pongue e a Máquina-1 comunicaram uma vibração esplêndida no grande público reunido. Já falamos várias vezes nesta experiência de Moriconi, mas sentimos a palpitação de quem via, a entrega com que acompanhavam o nascimento das formas, a ânsia de comandar esta dinâmica, o deslumbramento de saber que não se repetiria. Alguém referiu-se a Moriconi como um "primitivo da arte cinética". Moriconi contesta: "A Máquina-1, por não possuir mecanismos dinâmicos, não é cinética e nem presta-lhece uma lógica para a formulação de suas manifestações." É preciso que se informe que a Máquina-1 já está sendo industrializada. O industrial, por sinal, é um irmão de Moriconi, que lançará ainda no primeiro semestre a primeira remessa de Máquinas-1.

Referindo-se ao feliz encontro de uma parte da manifestação de Sami Mattar com sua Máquina, explica Moriconi: "Quanto à participação de Sami Mattar na minha exposição no Museu de Arte Moderna, isto não se deu por acaso. Sami foi convidado por mim, confirmando um trecho de meu depoimento publicado na revista *GAU* n.º 12, onde digo: 'Meu conceito de apropriação é total dentro dos limites da necessidade de minha obra, podendo até chegar a me apropriar da peça executada por outro artista, a fim de dar continuidade às minhas idéias.' Assim, a cascata de bolas de pingue-pongue faz parte do processo aberto por Moriconi para a manifestação primária das formas dinâmicas no espaço. Conclui Moriconi diante de certos apelos à comunicação lambida e lambuzada como saída para a criação contemporânea: 'Enfim não tenho remorsos. Para os apologistas da lambuzada da minha recita na ocasião da arte no Atêrro.'"

De nossa parte, cumpre-nos testemunhar que a Máquina de Moriconi está mais viva, útil e participante do que nunca. A festa que desencadeou na noite do Museu de Arte Moderna, esmagava qualquer azedume.

● O CASO DO MAM DE SÃO PAULO

A propósito de nosso artigo sobre o estranho convite feito pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo aos artistas, para uma exposição de pintura brasileira contemporânea, em termos que não se justificam, recebemos carta da pintora paulista Maria Helena Chartuni, nos seguintes termos:

"Prezado Sr. Walmir Ayala. É sempre um prazer ver alguém que protesta contra um estado de coisas. Devo-lhe dizer que sua nota a respeito do Museu de Arte Moderna de São Paulo representa uma atitude decente e justa, diante de certas arbitrariedades, principalmente no campo da cultura. Chegou o momento de falar, de sairmos do mutismo reinante. Tenho a impressão que esse amável convite irritou a todos, inclusive a mim, que também o recebi. Envio-lhe a cópia da carta que mandei à diretoria do MAM apenas para de-

monstrar-lhe que vocês no Rio não estão sozinhos neste protesto. Certamente a carta, a esta altura, está na lata do lixo, e nem se darão ao trabalho de responder, abafando assim o caso. Mais uma vez congratulo-me consigo."

A carta dirigida por Maria Helena Chartuni à diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo diz assim:

"Prezados Senhores. Sabe-se que fazer arte no Brasil é um esforço heróico, pois não há clima para isso. Nós, artistas, lutamos contra toda espécie de obstáculos, além de amadores que tomam conta do campo artístico, incentivados pela imprensa irresponsável e críticos improvisados. Portanto, a criação de mais um museu é um fato que deveria ser celebrado, pois acredita-se que este venha a incentivar as artes e a cultura em geral. Compreendo ainda que esta tarefa no Brasil é algo difícil. Porém, pensar que a colaboração, para que se forme o acervo de um museu, deva partir exclusivamente dos artistas, é muito cômodo. Não vejo porque se deva, obrigatoriamente, como diz o regulamento, doar uma obra a quem poderia muito bem comprá-la. Este é um convite curioso, e chamaria quase de coação. Afinal, o MAM tem atrás de si magnatas da indústria, imprensa, etc., apoiando-o. Não me custaria dar um quadro, como já fiz inúmeras vezes, a uma sociedade beneficente. Mas o MAM, além do mais, como foi noticiado publicamente, recebeu do município ajuda de R\$ 300 mil, fora o preço que lhes foi cedido gratuitamente. Este meu protesto talvez seja o único, e para a minha profissão seria melhor calar e aceitar as coisas como são. Porém imponho este ato a mim mesma, como um dever de consciência. Desnecessário dizer que me recuso a participar de uma manifestação nestes termos. Se um museu, e São Paulo precisa de vários museus, não der um exemplo digno de verdadeiro apoio aos artistas, quem o dará? Os marchands ou os compradores de arte? Com respeitosos cumprimentos, Maria Helena Chartuni."

Temos a informar que amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, elementos da diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo estarão se reunindo com críticos e artistas do Rio de Janeiro, para as necessárias explicações em torno deste assunto. Convidamos os interessados para que compareçam a este encontro.

● COLETIVA NA CELINA

A galeria Celina, orientada pelo crítico Jacob Klintonitz, anuncia uma coletiva que estará aberta durante todo o mês de fevereiro. Haverá também uma reformulação do ambiente disponível para a exposição, o que se fazia necessário tratando-se de uma loja de móveis. Na coletiva estarão: Guima, José Carlos Nogueira da Gama, Júlio Vieira, Iriandini, Roberto Morvan, Regina Braga, Anísio Dantas, Jó Bruch, Tetsuro Arakawa e Franz Widmar. Desse conhecemos, e sabemos que são bons, Guima, José Carlos, Tetsuro, Anísio Dantas e Júlio Vieira. Roberto Morvan e Iriandini não estão à altura dos citados. E os outros não são desconhecidos. Enfim, o tempo agora é de coletivas, galerias vazias e nenhuma venda. Há que conceder. Esperamos uma boa programação para a temporada nobre da galeria.

● "POSTER" DE VERGARA

Está fazendo sucesso o poster criado pelo pintor Carlos Vergara, para registrar o lançamento de um edifício de luxo na praia de Icaraí, em Niterói. O cartaz é realizado em serigrafia, com tiragem limitada, sob a supervisão experiente de Mário de La Parra. E sempre elogiável este encontro da arte com as promoções comerciais — ganham as duas partes, e a promoção fica marcada por uma categoria inédita. Lembro do belo lançamento do Edifício Pancetti, em Ipanema, patrocinado por Gomes de Almeida Fernandes — foi uma exposição de quadros de Pancetti, alguns inéditos. O prestígio deste tipo de publicidade é dobrado. De parabéns a Orcal (construtora do prédio de Icaraí) e Carlos Vergara.

QUADRINHOS UMA IDÉIA POUCO QUADRADA

MACKSEN LUIZ

Não é apenas um herói inteligente. Simpatético e bonachão, crítico e sofisticado, é tão popular na França quanto qualquer estrela de cinema. Seu nome, Asterix. Acompanhado de um grupo de outros personagens, todos inéditos — Blake & Mortimer, Lucky Luke, Bruno Brazil, Taka Takata, Ringo, Tintin e Skblitz (pronuncia-se Skblitz) — será lançado em revista semanal, *Tintin*, a partir do dia 27 de fevereiro.

Tintin é uma nova maneira de encarar a publicação de histórias em quadrinhos. Revolucionária por sua forma, nova em seu conteúdo, traz a informação diferente ao leitor do gênero. As histórias são desenhadas utilizando-se processos de técnica cinematográfica (corte, planos, campo e contracampo, close, etc.), dentro de uma ambiência histórica — moderna ou passada. Os heróis não são convencionais. Nenhum deles é *super*. Todos têm dúvidas e angústia como qualquer homem de hoje.

Skblitz, personagem insólito, animal entre a galinha e o cão — tem pelos, põe ovos e emite sons desconexos — em uma das histórias, põe um ovo de onde saem as mais estranhas frases. "Depressa, todos no elevador." "Senhoras e crianças em primeiro lugar." "É proibido fumar." Aos poucos o ovo vai-se abrindo, até surgir um grupo de turistas que são os convidados das Viagens de Evasão. Enquanto Skblitz anota o ganho que terá. Em dólares.

Sofisticadas como histórias, simples como mensagem — há sempre uma de compreensão e ajuda mútua — *Tintin* revela a vivência de uma época.

A REALIDADE DA FICÇÃO

"Uma revista de espírito jovem, para os jovens de espírito." Este o slogan que sairá em todas as capas de *Tintin*. Mais que uma simples apresentação, é uma forma de situar os quadrinhos em relação a seu público. Leonardo Fróis, responsável pela editoria geral da Bruguera, comenta a primeira experiência da Editora em revistas de quadrinhos.

Gente como a gente, assim são os nossos personagens. Se bem que, quando necessário, sejam capazes das maiores proezas, têm os pés plantados na terra e não ficam neuroticamente a chatear a paciência do alheio, para provar a sua genialidade. Sua mensagem é saudável, alegre e descontraída. E sob o riso que provocam, aparentemente despretensioso, há um toque de simpatia e solidariedade que, às vezes, os faz mais humanos que nós mesmos.

Alguns personagens da revista têm histórias selecionadas e lançadas em álbuns. O primeiro, *Asterix nos Jogos Olímpicos*, foi publicado no Brasil quase que paralelamente à edição francesa. Projetam-se outros mais. O próximo é sobre o índio pele-vermelha Humpa-pá, que conta a "vida, venturas e desventuras de um índio savana e de um cara-pálida (Cavaleiro Humberto da Massa Folheada, também conhecido pelo apelido de Escalpe Duplo) que, depois de muita confusão, resolveram pregar o amor universal e foram ver se a Margarida foi a fonte."

Semelhante aos antigos almanaques das revistas infantis das décadas 40/50, os álbuns publicados pela Bruguera atendem a um público cuja idade está compreendida em uma faixa bastante elástica.

Os adolescentes e a jovem intelectualidade parecem ser os nossos maiores consumidores. A edição francesa da revista *Tintin* afirma que os personagens agradam leitores de sete a 77 anos. No Brasil não deve haver grandes variações.

Tintin é publicada em diversos países. Originária da Bélgica — a maioria dos desenhistas é belga — hoje pode ser lida na Alemanha, Itália, Portugal, Espanha, França e agora Brasil. Foi na França, contudo, que se tornou uma revista famosa.

UM HERÓI COM CARÁTER

Asterix é o campeão absoluto. Não por sua poção mágica, mas porque o público

simpatiza com ele. É o primeiro em venda em toda a França, com 1 300 000 exemplares vendidos. O segundo lugar é da Bíblia, que atingiu apenas 780 000 exemplares.

Asterix vive em uma aldeia gaulesa, a única que resistiu à invasão romana. Irredutível, não cede aos invasores, embora cercado pelos acampamentos de quatro legiões romanas. Seu melhor e inseparável amigo, Obelix, adora caçar javalis, o alimento mais comum. Com bom humor, inteligência e a ajuda considerável da poção mágica, fornecida pelo bruxo Panoramax, o druida, o venerável Asterix e seus concidadãos se tornam invencíveis em qualquer competição. O cenário humano da aldeia é completado por Abracurix, o chefe da tribo, colérico e respeitado por seus súditos, mas que ouve com atenção Asterix, o mais inteligente e justo entre todos eles. Chatotrix é o poeta, o barão mais chato da Gália. E, para infelicidade geral da aldeia, o que se considera mais genial. Vive cantando hinos e odes. Calado, porém, torna-se ótimo companheiro. Asterix é apresentado assim por seus criadores:

— Um herói que ensina a ser inteligente e que, se tivesse vivido em nossa época, daria uma contribuição efetiva para a solução dos graves problemas que azucrinam a *cuca* da maldadada espécie humana. Um gaulesquinho que, não obstante, é capaz de surrar os brutamontes do imperialismo romano e contrapor sua astúcia à violência dos poderosos. Um homem que não se leva muito a sério e que coloca em dúvida todos os valores culturais que lhe são impostos de fora.

Bastante diferente dos quadrinhos americanos, as histórias de Asterix são uma forma nova de humor. O requinte das situações, os hábitos sofisticados dos personagens — reprodução da vida do europeu moderno — estão mostrados nesta aldeia gaulesa do ano 50 AC.

TINTIN POR TINTIN

Outros heróis, não menos famosos, da revista *Tintin*, são tão modernos quanto Asterix. Taka Takata é, por exemplo, um piloto suicida, completamente miope. "Mais depressa, honorável lesma" é a ordem mais comum do comandante Rata Hosoja ao indesejado Taka Takata. As aventuras são sempre comprometidas pela miopia de Takata, que, apesar dela, sempre consegue vencer.

Arranha-céus bem projetados, aeroportos e aviões supersônicos, carros ultramodernos, este o cenário das aventuras de Bruno Brazil, um agente secreto mais humano. Confuso, é capaz de ser preso ao ser chamado para importante missão secreta, porque está dirigindo a uma alta velocidade. As histórias de Bruno Brazil têm muita ação, que é também a constante do traço. Os quadrinhos são ágeis, a ação é frequentemente interrompida por um corte típico de cinema.

Lucky Luke é o mocinho típico. Uma sátira ao *western* clássico. Em uma de suas aventuras, contra o famigerado Joss Jamon e seu terrível bando, Lucky Luke vai à caça dos bandidos na cidade de Los Palitos City, "cidade de paz e alegria, com um cemitério cheio de viajantes mal-intencionados." O bando de Joss Jamon é formado por Pete Indeciso, sujeito ardisso que recebeu esse apelido por ter trocado de lado várias vezes durante a guerra civil americana, ao sabor da batalha; Jack Músculo, de físico pesado e intelecto idem; Joe Pele-Vermelha, especialista em escapamento, com uma brilhante carreira de espião; Sam Fazendeiro, aparentemente honesto, mas nunca se deve confiar nas aparências; Bill Trapaceiro, que jogando com um capitão ganhou um regimento de cavalaria inteiro. Ninguém abre um cofre mais depressa. E Joss Jamon, reconhecido por todos como o chefe indiscutível.

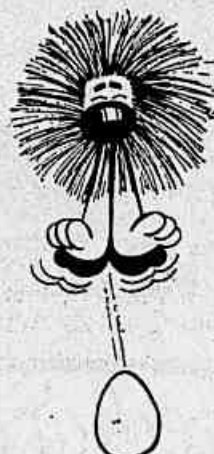
Tintin, o personagem que dá nome à revista, é um menino que sai pelo mundo em busca de aventuras. É o típico adolescente francês. A seu cachorro Milou fica o cargo de fazer as observações mais mordazes.



Asterix



Obelix



Skblitz



Tintin e Milou

Zózimo

Mudou o carnaval ou mudou o povo?

- Quem leu o resultado da pesquisa publicada dias atrás pelo JORNAL DO BRASIL sobre o carnaval carioca deve ter levado um susto: 75% dos inquiridos se mostraram absolutamente indiferentes aos festejos e foram mais além, afirmando que não brincam mesmo o carnaval.
- Alguma coisa está errada. Ou há carnaval demais ou então é preciso que se proceda a uma reformulação completa da nossa maior festa popular, que, aliás, está deixando de o ser a partir do momento que passou a interessar apenas a uma pequena e quase insignificante minoria.
- Se há carnaval demais, a decisão do Secretário Levi Neves, aumentando para 15 dias seu período oficial, foi um exagero.
- Quanto à reformulação, esta será difícil, pois quando tentam mudar é para pior. Em matéria de exagero nada se compara à ação da polícia, que contribui, da maneira que pode, através de restrições e proibições as mais variadas e descabidas, para descharacterizar e esvaziar ainda mais o nosso carnaval, como se sua animação não fosse uma decorrência natural da descontração do povo, que aproveita os três dias de festa para se entregar de corpo e alma a um saudabilíssimo *laissez aller*.
- Aliás, nem mesmo as músicas, antigamente aprendidas quase com devoção, se conseguem mais decorar. Os estribilhos mais fáceis, uma ou outra passagem mais marcante, é tudo quanto o folião consegue levar para os blocos e salões. E o que falar da ausência de lança-perfume, confetes e serpentinas nas ruas e nos grandes bailes?
- Não há realmente como fugir: ou mudou o povo ou mudou o carnaval.

Sede nova

Dentro de no mais tardar um ano e meio, estarão funcionando pelo menos dois andares sociais da sede nova do Jô-quei Clube, um destinado aos homens, o outro às mulheres dos sócios, abrangendo restaurante, barbearia, termas e massagens.

Vida cara em Paris

É incrível — comentam as brasileiras que regressam de viagens à Europa — a diferença, cada vez mais acentuada, no que se refere aos preços entre o comércio de Paris e o das demais capitais européias, principalmente o de Genebra, que passou a ser procurado pelas próprias elegantes parisienses.

E não é para menos, pois um sapato de Charles Jourdan, por exemplo, está sendo encontrado em Genebra por 10 dólares mais barato do que em Paris.

A diferença é maior quando se tenta adquirir isqueiros Dupont, que chegam a custar em Genebra a metade do preço cobrado pelas lojas francesas. Para finalizar: a mesma Coca-Cola custa 80 centavos em Genebra e em Paris, dependendo do lugar, dois francos e meio (meio dólar).

Exames para todos

Os exames físicos, psíquicos e sedimentares noticiados nesta coluna há dias e exigidos para diplomatas e funcionários que partem para missão no exterior foram estendidos, por portaria de quinta-feira, a todos os servidores do Itamarati atualmente no Rio ou que por aqui passaram.

Aos magotes, diplomatas, oficiais de chancelaria, datilógrafos, criptógrafos, etc., acorrem ao velho casarão da Rua Larga para se submeterem às imposições da dita Portaria.

Aristocracia em festa

O Sr. e Sra. Manuel de Ipanema Moreira, residentes em Paris, onde ostentam o título de condes, receberam no dia 5 para uma grande festa, reunindo inúmeras figuras da aristocracia européia, em homenagem ao Duque e a Duquesa de Segóvia. O Duque é filho de Afonso XIII.

Chico no cinema

Chico Buarque de Holanda poderá vir a ser a figura central de dois filmes — um sobre a juventude e outro sobre música popular — que a televisão alemã está planejando realizar no Brasil. Em carta dirigida a Chico, a direção da Bavaria Atelier Gesellschaft diz que gostaria da presença de Chico cantando *Pedro Pedreiro* e mais duas músicas, "sobre as quais ainda teremos de nos entender."



A Sra. Teresa de Sousa Campos colocou à venda sua bonita casa de Itaipava

"No que se refere à questão financeira" — diz ainda a carta — "estamos dispostos a pagar-lhe o que costumam receber na Alemanha todas as vedetes americanas de alta categoria, ou seja, 350 dólares por dia de filmagem." O único problema é que as filmagens estão marcadas para os primeiros dias de abril, no Rio, e Chico não pretende voltar da Itália antes de julho.

Cachimbadas

Dizem que o uso do cachimbo faz a boca torta, mas isso com certeza não impressiona o Governador Abreu Sodré, que há anos prefere o cachimbo ao cigarro. Aliás, o cachimbo do Governador dá o tom no Palácio Bandeirantes: é impressionante o número de Secretários de Estado, assessores, chefes oficiais de gabinete e até contínuos cachimbando pelos corredores.

Jantar

No recesso a que a sociedade se impôs neste verão, alguns columnistas estão aí e estarão noticiando: "Ontem jantaram em casa, com os filhinhos, o Sr. e a Sra. Fulano de Tal. No menu sopa de letrinhas e ensopadinho de camarão com *riz pilaff*. Au dessert, frutas da estação: laranjas e bananas. E café *brésilien*."

Museu do café

A velha fazenda Taquaral, em Campinas, que pertencia à família Alves de Lima e agora integra o patrimônio do Instituto Brasileiro do Café, vai ser inteiramente restaurada, inclusive o mobiliário do período colonial, por iniciativa do Sr. Caio de Alcântara Machado, que pretende criar ali o Museu do Café, contando toda a história da cultura cafeeira em nosso país, desde seus primórdios, reconstituída por meio de moedas, pilões, etc., todos autênticos.

Nudez

Dois dos filmes mais comentados na Europa atualmente, *Romeu e Julieta* e *Teorema*, mostram o protagonista na plenitude de sua nudez.

No caso de *Romeu*, por se tratar de um artista desconhecido, o epatamento até que não foi dos maiores. Mas em *Teorema*, o Adão é nada mais nada menos do que Terence Stamp, cuja plástica está atraindo para o filme multidões e multidões de mulheres, dos oito aos 88. A propósito: a crítica saudou o filme com muito entusiasmo.

Móveis de papelão

A novidade, em matéria de decoração, embora ainda em fase experimental, são os móveis, em papelão, que estão sendo criados em conjunto pelo pintor Carlos Vergara e o arquiteto Pini, com material fornecido pelas Indústrias Klabin. Bonitos e funcionais, os móveis de papelão têm como grande vantagem o seu preço: um conjunto de sala de visitas, sala de jantar, e quarto de dormir, compreendendo mesas, poltronas, cadeiras, armários, tudo enfim, não saíria por mais de 400 cruzeiros novos.

"En Cachette"

O maior problema do Ministro Delfim Neto, nos seus fins de semana paulistas, é desaparecer de circulação. Pensando bem, tratando-se do Sr. Delfim Neto, não deve ser mesmo muito fácil esconder-se, com toda aquela enorme visibilidade que ele oferece.

Caricatura é história

Acaba de ser editado na França um álbum de caricaturas que se está tornando um verdadeiro *best seller*. Trata-se de *De Gaulle, Dez Anos de História através da Caricatura*, reunindo os trabalhos de 50 desenhistas de todas as cores políticas, os quais fixaram a figura e a ação do "grand Charles" no último decênio. O referido álbum, de estupefundo humor, está sendo disputado até por historiadores que o consideram um documento histórico da maior importância, pois o que a caricatura faz é sempre história.

Preferência ministerial

Um repórter indagou do Ministro Jarbas Passarinho qual, na sua opinião, a maior cantora de música popular do Brasil. Surpreso com a pergunta, feita à queima-roupa, o Ministro Passarinho, por mais que pensasse, só acabou se lembrando de um nome: Martinha. Mais tarde pensou melhor e pediu ao repórter que reconsiderasse sua resposta, elegendo, desta vez para valer Elisete Cardoso.

Ponto final

- A Sra. Marilu Pitangui regressa ao Brasil amanhã com suas crianças após as férias em Grans-sur-Sierre. Vem correndo porque o bebê está chegando.
- Curiosamente, sua irmã, a Sra. Eleomar Radivanski espera também um bebê para a mesma ocasião.
- Também em Grans-sur-Sierre, desde o fim da semana passada, Sir John e Lady Russell, com os filhos.
- Regressa amanhã ao Rio, após dois meses de Europa, a pintora Caterina Baratelli.
- A proibição do jogo de frescobol nas praias levou os sócios do Country a ressuscitarem o baby-tênis, que tem no Sr. Jean-Louis de Lacerda Soares um de seus mais entusiasmados cultores.
- Hoje, passado mais de um ano da vitória de Roberto Carlos no Festival de San Remo, mostram os balanços das gravadoras italianas que a versão do rei de Canzone per Te vendeu muito mais do que a de Sérgio Endrigo.
- Nomes falados para a próxima Feni: Yves St. Laurent, Armand, Valentino e Ken Scott.
- Silvinha Lafer Piva inaugurando no fim de semana, em grande noite black tie, sua nova casa de Guarujá.
- Também em Guarujá, encontra-se a Sra. Neli Jaffet, que hospeda sua irmã Teresinha Chamma com as duas filhas.
- Segundo para a Europa o Sr. Roberto Seabra, que vai encontrar em Paris seu irmão Nelson.
- Chico Anísio pretende levar seu show até o fim do ano, para o Teatro João Villaret, em Lisboa. Entre os planos mais próximos do comediante está a apresentação no TBC, em São Paulo, de um show com poesias de Garcia Lorca, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa, João Cabral de Melo Neto e Vinícius de Moraes.
- O Embaixador do Canadá e Sra. Yvon Beaulne estão convidando para uma recepção de despedidas, na quinta-feira, a partir das 19 horas.
- Ida e José Mário Oliva já estão instalados em sua nova residência no alto do Morumbi, em São Paulo. O projeto, notável, é de Sérgio Bernardes.
- O cabeleireiro (para homens) Braga foi convidado pelo Sindicato dos Barbeiros do Rio a organizar um curso para ensinar, aos colegas de profissão, as modernas técnicas de cortes italianos e franceses.
- O salão do Braga, no Edifício Avenida Central, é hoje um dos mais conhecidos e movimentados da cidade.
- O Teatro da Maison de France tem um novo diretor, Sr. Bernard Coste. A sua impressão do primeiro espetáculo que viu no Brasil, Galileu, Galilei, foi magnífica, tanto que, segundo suas declarações, a montagem do *Officina "prouvair que le théâtre n'est pas mort au Brésil"*.
- Um par constante em Guarujá: Regina Helena Sampaio Dória Leme da Fonseca e Baby Guinle.

Zózimo Barrozo do Amaral



A Sra. Vivi de Almeida Braga escolheu Búzios para passar o carnaval

fantasias
para crianças e adultos
Ballerina
bonecas e deslumbradas
R. BARATA RIBEIRO 699 - Tel: 56-2447
(esq. de Barão de Ipanema)

Esqueça seu favorito



Ao saborear este whisky 100 Pipers, você terá a tentação de escondê-lo até de seus melhores amigos.

100 Pipers: "Premium" Scotch Whisky

NAS LIVRARIAS

IRRESISTÍVEL!

"Desmond Morris escreveu um livro provocante, audacioso e irresistível. Sem dúvida se tornará um best-seller..." (Book World)

FASCINANTE!

"Um livro fascinante... Não, consegui largá-lo." (Harriet Van Horne)

EMPOLGANTE!

"Mais empolgante do que qualquer romance policial que li nos últimos anos. Um modelo de lucidez e de segurança intelectual." (Leo Rosten)

INESPERADO!

"Tal como o título, todo o livro está cheio de observações inesperadas." (Marshall McLuhan)

DIVERTIDO!

"... Por que somos como somos e por que agimos como agimos... Um retrato fascinante do homem como primata por hereditariedade e como carnívoro por adoção... Divertido, fascinante." (The New York Times)



SOBERBO!

"Morris leva para uma frente mais ampla o tipo de discussão iniciado por Ardrey e Lorenz... Ninguém, tenho certeza, poderia fazê-lo melhor. É um livro soberbo" (Marston Bates, Professor de Zoologia da Universidade de Michigan)

ENGENHOSO!

"Observações engenhosas... com espírito e um estilo gracioso e fluente, o zoólogo Morris consegue empolgar o próprio animal que ele está tentando explicar" (Time)

ESPETACULAR!

"Este livro espetacular, por um cientista de primeira categoria, é o que todos os literatos bem como todos os macacos nus estavam esperando." (Robert Ardrey, autor de *Gênese Africana* e *O Imperativo Territorial*)

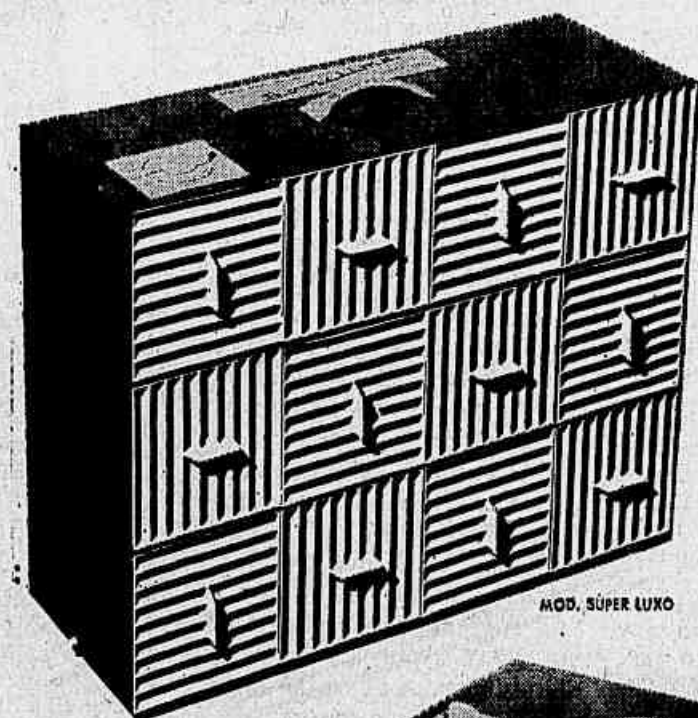
UM "BEST-SELLER" EM TODO O MUNDO... AGORA TAMBÉM NO BRASIL

Pedidos: DISTRIBUIDORA RECORD • Rio: Rua Pedro Alves, 150 - Tel. 52-4128

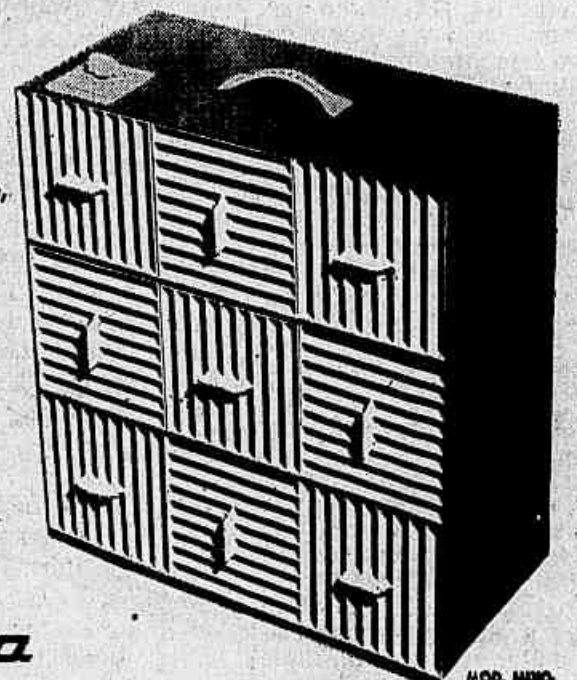
São Paulo: Rua José Antônio Coelho, 801 - Tel. 70-1151

Atendemos também pelo Reembolso Postal

Ponha o ar da montanha no seu escritório.



MOD. SUPER LUXO



MOD. MIMO

O verão está bravo! No escritório o melhor mesmo é ambiente ventilado, fresquinho. Bomclima é o circulador de ar mais perfeito que existe: grades direcionais, 3 velocidades, circulador e exaustor. E custa pouco mais que 10% do preço de um ar condicionado.

Compre Bomclima. Ou V. gosta de ficar suando no escritório?

Bomclima

Fabricado e garantido por FERNANDO ALENCAR PINTO S. A. Al. Barão de Umuirã, 631 - fone. 220-9411 - S.P.
RJAL RIO Rua Riochelo, 245-A fone 42-2545 - 42-2446 - G1

Xavier de Oliveira procura atores para seu primeiro longa-metragem



UM FILME À PROCURA DE ATORES

MÍRIAM ALENCAR

São muitos os exemplos, nacionais e estrangeiros, de diretores cinematográficos que têm no curta-metragem a sua escola, o seu aprendizado. Um desses exemplos, de cineasta amador que passou a categoria de profissional, é Xavier de Oliveira. Seu primeiro trabalho foi o curta-metragem em 16mm, *Escravos de Jó*, com o qual alcançou o primeiro lugar no I Festival Amador JB-Mesbla, em 1965.

Em pouco tempo, com muita força de vontade, disposto a enfrentar todos os problemas que cercam o cineasta brasileiro, Xavier tornou-se profissional, e realiza agora o seu primeiro longa-metragem, *Jipe sem Capota*, uma comédia que ele próprio classifica como uma terceira fórmula no gênero onde se destacou Domingos Oliveira, e mais recentemente o Grupo Câmara, com o filme *Como Vai, Vai Bem?*

O APRENDIZADO

Depois de premiado, Xavier de Oliveira realizou, já em caráter profissional, o documentário *Rio: Uma Visão do Futuro*, para o antigo INCE (atual INC). Sempre tentando novos caminhos, em 1967 era convidado pelo produtor Roberto Farias, para trabalhar no roteiro do filme *Os Paqueras*, dirigido por Reginaldo Farias. No mesmo filme, fez também continuidade, e agora realizam-se os trabalhos de mixagem. Após este filme, trabalhou como assistente de direção de Flávio Tambellini, em *Até que o Casamento nos Separe*. Finalmente, acabou de elaborar o roteiro de seu filme, *Jipe sem capota*, que começará a ser rodado em março.

Consciente da importância do curta-metragem, Xavier de Oliveira lhe dá o destaque:

— Parece-me fundamental a escola do curta-metragem. É quando tomamos exata consciência da parte prática do cinema em sua forma primária. A experiência que tive em filmes curtos que fiz, ou mesmo de colegas, nos quais participei, foi realmente decisiva para mim. Eu gostaria de ter permanecido no filme curto experimental por mais tempo. Mas o que ocorreu comigo e com outros colegas foi a necessidade urgente de viver de cinema, profissionalmente. De minha parte, era difícil continuar experimentando o filme curto de rentabilidade incerta, embora fosse essa a minha intenção inicial.

A esta altura, Xavier já considera o cinema como coisa definitiva. É trabalho que a pessoa vem semeando de longo tempo e que cada vez adquire maior significação. Ao mesmo tempo, iam surgindo as dificuldades financeiras, que já se tornaram rotina para o nosso cinema; e com as quais Xavier começava a ter contato:

— A dificuldade maior para qualquer realizador do cinema brasileiro, com poucas exceções, creio ser o levantamento de capitais desta ou daquela forma. Nas minhas condições a situação tornou-se bem mais difícil pelo fato de eu não ter tradição, ou melhor dizendo, por ser meu primeiro trabalho. Evidentemente, isso é um receio para qualquer produtor ou diretor. Pensando nesse problema, foi que elaborei *Jipe sem Capota*, filme que acredito ser de grande comunicação. Uma comédia alegre, moderna, enfocando a juventude de nossos dias. Foi graças ao tema que con-

segui financiamento. Procurei escrever uma história de grande penetração, para a própria juventude interessada. O tema foi pesquisado durante dois anos e o resultado me satisfaz bastante.

Sem considerar ter sofrido uma influência direta desta ou daquela cinematografia, bem como de algum diretor em especial, Xavier de Oliveira tem consciência da forte influência que o cinema moderno de forma geral, principalmente pelo seu lado forma, exerceu em seu trabalho. Considera sumamente importante o cinema que se faz no Brasil atualmente e acha mesmo que depois da arquitetura, é o cinema o movimento cultural da maior relevância.

O FILME

Jipe sem Capota é comédia ambientada na zona sul. É um tema de classe média, de adolescentes. Marcelo é o personagem central da história e condutor de todas as ações e incidentes do filme. Ele é apenas um rapaz de 16 anos, ginásio filho de um funcionário burocrata. Marcelo é a extroversão, a irreverência. Sua revolta contra as coisas que o cercam é sempre num plano de inconsciência.

Marcelo tem uma namorada chamada Renata e um fiel amigo, Miguel. Com esses dois personagens, ele se envolve em diferentes peripécias e nêles confia. Miguel é oposto a Marcelo. É um tipo calado e pouco mais novo que Marcelo. Seus pais estão sempre viajando pela Europa. Miguel encontra em Marcelo, possivelmente, o que ele gostaria de ser. Em suas dúvidas e perplexidades, estes dois meninos se amparam mutuamente, até que resolvem partir para a grande aventura, sonhada por Marcelo o tempo todo. Resolvem fugir e ganhar a vida. Mas tudo dá errado. Renata é a menininha moderninha de hoje. Com seus 15 anos, imagina saber o que quer. Não admite tutela.

O tratamento da história é sempre em tom de comédia e, de certa forma, com observação humana dos personagens, e por vezes com observações coletivas da classe média. Marcelo e seus companheiros não existem soltos no espaço. Aqui e ali vê-se de que forma estão presos na engrenagem de sua classe. E seus pais de maneira ainda pior. A ansia de liberdade do grupo é confusa.

A fotografia do filme foi entregue a Edison Batista. Produção de Carlos Frederico e música especialmente composta por Denói de Oliveira e Geni Marcondes.

— Devido à faixa especial de atores do filme, isto é, adolescentes de ambos os sexos, tenho encontrado certa dificuldade em arremeter jovens interessados. Assim sendo aproveito a chance do momento para convocar, nesta entrevista, meninos atores, com ou sem experiência, a se submeterem a testes, para o seu possível aproveitamento no filme. Os interessados podem telefonar para 56-0778, quando entrarão em contato com a produção.

O rumoroso caso que trouxe ao Brasil a Princesa Ira de Furstenberg culmina com o lançamento do seu primeiro filme, que recebe, assim, uma grande publicidade. O incomparável Espião é policial com Patrick O'Neal envolvido em confusões e com mulheres, sendo Ira uma delas. A direção é de Alberto Lattuada, que esteve recentemente no Brasil. É autor de dezenas de filmes, entre eles, Ana, com Silvana Mangano, que marcou época.

Terence Fisher é especialista em terror. Entre seus trabalhos contam-se O Vampiro da Noite, As Noivas de Drácula, Drácula, Príncipe das Trevas, E Frankenstein Criou a Mulher. O título atual é As Bodas de Satã e o ator, Christopher Lee.

Ao escrever The Comedians, Graham Greene se inspirou no Haiti e na terrível ditadura imposta ao país por Duvalier, o Papa Doc. No cinema, Peter Glenville dirigiu o casal Burton-Taylor e a veterana Lillian Gish, além de outros, em Os Farsantes, uma trama onde não faltam crimes, violência e suspense.

Tombstone, cidade famosa que lembra os nomes de Wyatt Earp e Doc Hollyday, assim como My Darling Clementine, de Ford, reaparece em condições inferiores, no bang-bang italiano Cavalga e Mata, Chantagem é o tema central de Intimidade Perigosa, enquanto que Hotel dos Amores Proibidos, como é óbvio, focaliza o amor. É filme argentino.

As representações ficam por conta do cinema brasileiro, com três filmes: O Diabo Mora no Sangue, Viagem ao Fim do Mundo e Roberto Carlos em Ritmo de Aventura.

As representações ficam por conta do cinema brasileiro, com três filmes: O Diabo Mora no Sangue, Viagem ao Fim do Mundo e Roberto Carlos em Ritmo de Aventura.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.



Taylor & Burton: Os Farsantes



As Bodas de Satã



Ira no cinema



Annik Malvil em Viagem ao Fim do Mundo

"OS FARSANTES"

"The Comedians"

Quatro passageiros de um navio desembarcam em um pequeno país da América Latina, dominado por uma sangüinária ditadura, que não tardará a exercer influências que modificarão suas vidas.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Peter Glenville. Argumento de Graham Greene, inspirado na novela de sua autoria, do mesmo nome. Fotografia de Henri Decae. Música de Laurence Rosenthal. Em panavision e metacolor. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor, Alec Guinness, Peter Ustinov, Lillian Gish, Paul Ford, Raymond St. Jacques. Dist. Metro. No Roxy.

"AS BODAS DE SATÃ"

"The Devil's Bride"

O Duque de Richleau e seu criado Rex tentam salvar as vítimas que serão destinadas ao culto de Satã, em cerimônia realizada por um grupo de fanáticos chefiados pelo sacerdote Mocata.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Anthony Nelson Keys. Direção de Terence Fisher. Roteiro de Richard Matheson, extraído da novela de Dennis Wheatley. Fotografia de Arthur Grant, BSC Música de James Bernard. Cor de luxo. Com Christopher Lee, Charles Gray, Niki Arrighi, Leon Greene, Patrick Mower. Dist. Fox. No Palácio.

"O INCOMPARÁVEL ESPION"

"Matchless"

Matchless consegue fugir de chineses, americanos, russos e outros, mas não consegue escapar das mulheres belas e perigosas que também estão a sua procura.

Ficha Técnica: Produção Dino de Laurentiis. Direção de Alberto Lattuada. Roteiro de Dean Craig, Jack Pulman, Luigi Malerba e Lattuada. Fotografia de Sandro d'Eva, Música de Piero Piccioni. Em technicolor. Com Patrick O'Neal, Ira Furstenberg, Donald Pleasence, Henry Silva, Nicoletta Machiavelli, Elizabeth Wu. Dist. United Artists. No Capitólio.

"CAVALGA E MATA"

"Cavalga e Uccidi"

Em Tombstone, um bebedor é o único que tem coragem para enfrentar e destruir o bando do poderoso Moody.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de J. L. Boran. Em eastmancolor. Com Alex Nicol, Robert Hundar, Margaret Crayson. Dist. Condor. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.

"INTIMIDADE PERIGOSA"

"Intimacy"

Um caso de chantagem com fins lucrativos deixa em má situação um funcionário do governo americano, pondo em perigo também seu casamento.

Ficha Técnica: Americano. Produção de David Heilwel. Direção de Vistor Stoloff. Com Jack Ging, Barry Sullivan, Nancy Malone, Joan Blackman. Dist. Warner. No Império e outros.

"HOTEL DOS AMORES PROIBIDOS"

"La Cigarra Esta que Arde"

O cenário é Buenos Aires, onde o amor tem interpretação nas mais diferentes classes sociais.

Ficha Técnica: Argentino. Direção de Lucas Demare. Argumento de Philippe Carson. Adaptação de Julio Porter. Fotografia de Americo Hoss. Música de Lucio Demare e Lucio Milena. Com Olinda Boza, Zulma Faiad, Mariquita Gallegos, Santiago Gomes Cou, Guido Gorgatti. Dist. Felmex. No Rez e outros.

REAPRESENTAÇÕES

O DIABO MORA NO SANGUE — Nacional. Direção de Cecil Thiré. História de João Bennio. Roteiro de Ziembinski e Hugo Brookes. Fotografia de Ozen Sermet. Música de Guerra Peixe. Em cores. Com João Bennio, Ana Maria Magalhães, Hugo Brookes, Dinorah Brilliante. No Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira.

VIAGEM AO FIM DO MUNDO — Nacional. Produção, argumento, roteiro e direção de Fernando Coni Campos. Com Talula Campos, Annik Malvil, Jofre Soares, Walter Foster. Dist. Difilm. No Alasca.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA — Nacional. Produção e direção de Roberto Farias. Roteiro de Farias com a colaboração de Paulo Mendes Campos. Fotografia de José Medeiros. Em cores. Com Roberto Carlos, José Lewgoy, Reginaldo Farias. Dist. Difilm. No Metro-Copacabana e Metro-Tijuca.

EXPOSIÇÃO TROPICALISTA, PINTURA DE MULHER

Hoje, a partir das 17 horas, no drug-store Le Figaro, Regina Vater, pintora, em vernissage, com temas de mulher, carnaval e muitas cores. Acompanhamento musical de Alvaranga e Ranchinho dando o tom tipicamente brasileiro. Traje esporte numa exposição tropicalista, inovação no gênero.

— Pintura, como qualquer outra arte, é uma reportagem do seu tempo, de sua época. Pintura é uma reinvenção do mundo feita a partir das vivências do artista.

Regina Vater é pintora, mas acima de tudo, valoriza sua condição de mulher, numa sociedade do consumo onde a venda e procura não mais distinguem os sexos. Mas para Regina, apesar da independência alcançada pela mulher, ela continua sendo o ponto para onde convergem todos os interesses, mantendo-se cada vez mais alto no pedestal de valores da vida moderna.

A MULHER

— Sou uma mulher que vivo no século XX e sofro os impactos deste século em que a mulher tenta se jogar no mundo definitivamente como ser humano, tenta se emancipar. Esses impactos para uma mulher que tem a aspiração de participar ativamente do mundo, são impactos provocados por stavismo, porque a figura da mulher por muito tempo foi colocada em segundo plano como ser ativo numa sociedade. Talvez seja uma reminiscência das cavernas, quando era através da força física que se estabeleciam os maiores e menores graus de importância de uma pessoa na sociedade.

— Hoje em dia a mulher reivindica para si não só a condição feminina de objeto de encantos, de fêmea, mas a condição também de ser criador, útil à sociedade, não apenas como companheira e como mãe. Ela pretende assumir todas as funções. Tudo isso abalou os velhos conceitos. Existem mulheres até que, fascinadas por um mundo novo que se lhe abriu como um novo mercado onde haveria maior liberdade, se masculinizaram, renegando seu papel mais importante, de companheira, e de mãe, que só a mulher sabe ser. E para isso existe a divisão na natureza dos dois sexos.

— Não digo que tenha alcançado plenamente a independência desejada, mas minha luta é para que tudo isso se concretize. No mundo dinâmico em que vivemos, nada mais triste do que ser um agente passivo da sociedade. Se através da vocação artística desenvolve-se a sensibilidade, por ela sente-se um apelo maior para que tudo se integre e concretize. Sentimos com mais força as contradições ex-



Uma mulher do século XX, que tenta se emancipar, Regina Vater considera "a pintura uma reinvenção do mundo feita a partir das vivências do artista"



ternas, e sentimos com mais vigor o convite a participar da engrenagem da sociedade. Percebe-se que nossa área de produção não está limitada apenas ao circuito interno do lar. O papel de ser integrado na família é desempenhado também com todos os seres que nos cercam.

A PINTORA

— Certas coisas são sina em nossa vida. É uma espécie de marca do Zorro. Assim foi para mim a pintura. Todo o ser humano é um artista, dependendo apenas de nossa formação e criação desatrolar essa veia. Eu dei vazão ao meu sentimento criador e fui incentivada, desde pequena. Cheguei a ser considerada criança prodígio quando aos oito anos já desenhava, embora de certa forma não fosse levada muito a sério, pois poderia ser apenas uma infantilidade a mais.

— Quando minha família exigiu um diploma, procurei uma faculdade onde pudesse canalizar minhas aspirações e escolhi a arquitetura. A pintura, comecei a estudá-la com 17 anos. No segundo ano da escola realizei minha primeira exposição individual, com 22 anos. Me sentia profissionalizada. Naquele instante, eu estava apenas estudando para ser uma profissional. Não podia ganhar a corrida montada em dois cavalos.

— Na minha imaturidade não sabia que com aquela exposição eu estava apenas começando tudo. Não me arrependo de ter largado a escola, embora sinta um apelo imenso pela terceira dimensão, pela arquitetura em si e num tempo próximo pretendo voltar a ela. Sem a escola, dediquei-me seriamente à pintura, entrei de corpo e alma na pesquisa e foi nessa época que encontrei meus próprios caminhos, minha linguagem dentro da arte. A pintura me abriu as portas do mundo. Foi a fase de descoberta do meu eu.

— A minha primeira fase foi muito figurativa, muito romântica, muito M. Delly, repassada de um clima de nostalgia. Vendi todos os quadros. Isto foi bom e mau porque eu vou mais alto do que devia. Mas adquiri senso de responsabilidade que me fez acordar do castelo de sonhos que construía.

— Foi então que entrei no atelier de Iberê Camargo para continuar estudando, percebendo que na verdade nada tinha feito de importante embora fosse tudo muito bonito. Foi a explosão. Arrebentei toda a figura que fazia, sai da fase figurativa e entrei na fase abstrata, procurando no meu interior, meu próprio vocabulário, pois até então eu utilizava vocabulário emprestado da escola Frank Schaeffer. As minhas fases correspondem a fases da minha vida. Realizei, na época, três exposições coletivas.

— Durante dois meses parei de pintar como se estivesse gestando alguma coisa.

Cheguei a pensar que não tinha mais nada a dizer. Um dia, o desenho ressurgiu, com mais liberdade interior e descobri que perderei o medo. Descobri a coragem e a confiança na minha pessoa e no meu trabalho. Passei a me revelar ao mundo através da pintura. Era a fase da nova figuração. Pura mente orgânica, introspectiva. Dessa fase parti para outra onde também participava a paisagem brasileira, era o figurativo um tanto surrealista ou talvez tropicalista.

— É a fase em que me encontro atualmente. Os quadros que vou expor agora ainda têm a mulher como centro de atenção, jogada no mundo em que existe a máquina e a natureza. Serão 15 quadros, metade serigrafia e metade desenho tratado a cor, como um quadro a óleo. Continuo buscando formas, sei que não sou definitiva, assim como o mundo. O amanhã traz sempre passagens novas, circunstâncias novas.

À EXPOSIÇÃO

— O mais importante acontecimento dos últimos tempos, para mim, foi a I Feira de Arte. Ela me ajudou a desenvolver uma teoria que vinha alimentando. A pintura tem-se colocado estática diante dos homens. Eu desenvolvi a noção de que a pintura, de agora em diante, deverá ingressar numa produção em massa sendo estática e desaparecendo. Ela não é mais exclusiva de mecenas. Ela tem que deixar de ser uma prova de status. É tão válido um quadro no original como uma reprodução de revista. O que interessa é a solução plástica, a mensagem de beleza ou de filosofia que contenha. Com a serigrafia, vejo novo caminho para a pintura, que é da maior validade como o poster e o offset.

— Minha exposição, diferente, foi gerada da seguinte ideia: Vernissage é importada. Incomoda muita gente e espanta público porque se reveste de esnobismo e intelectualismo, criando uma imagem deformada da arte. A pintura fica numa torre de marfim. É preciso que ela chegue a todas as camadas de público. Exposição de pintura tem que ser na praça, na rua, no asfalto. Enquanto isso não pode acontecer, eu a faço num bar, quando os frequentadores não serão apenas críticos e compradores habituais, já preparados pelo apelo dos marchands. Serão pessoas comuns que se habituaram a ter acesso à arte, pois cultura é também uma questão de hábito. Até agora os pintores pintavam para museus e galerias, agora é preciso pintar para o povo. É a reformulação da arte.

— Meus quadros são marcados pelo Rio, como a cidade que reúne o informal do carioca, o verão, o carnaval, o choque e o Alvaranga e Ranchinho, arrematando a busca pelas raízes, a origem autêntica do brasileiro, que a música popular tão bem já assimilou.

BEATLES, DENTRO EM BREVE

Livro e filme, depois da música, *Yellow Submarine* (O Submarino Amarelo) terá lançamento duplo no Rio, previsto para a segunda quinzena de abril. O livro, edição da Expressão e Cultura, está sendo traduzido por José Carlos Oliveira e Nelson Mota, o filme, já lançado no exterior, vem precedido de boas críticas. Do livro e filme, além dos Beatles, participam, em um desenho animado *op-op*, Shakespeare, Rainha Elisabete, cavalaria americana, Napoleão, Einstein, Freud, King Kong, cow-boys, índios, Moisés e muitos monstros.



POLICIAL, MAIS UM

Depois da montagem bem sucedida de *Luz de Gás*, Renato Pedrosa lança um novo policial na praça: *Chantagem*, de William Fairchild, com estreia marcada para o dia 7 de março, no Teatro Dulcina. *Chantagem* é dirigido por John Procter a partir de uma tradução de Eva Procter, conta com cenários de Luciano Trigo e tem em seu elenco: Vanda Lacerda, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Jorge Cherques, Moacir Demiquen, Rodolfo Bruno.



PSICOLOGIA

para conhecer seu Temperamento; seu Nível Mental; suas Aptidões (para escolher a carreira ou o Curso mais aconselhável); as causas de Desajustes; suas possibilidades de entrosamento no Casamento; sua adaptação ao Emprego desejado. Também para Selecionar os melhores empregados para sua Firma. Marque Entrevista ou faça Testes com o Prof. SIMON LIU (Reg. Psic. MEC 995) Informações: 22-6297 R. Evaristo da Veiga, 35/506, das 15 às 19 horas.

CAMPO? MAR? MONTANHA?

Se vai de férias passe antes na

Barbosa Freitas

Malas e toda roupa para ele e para ela.

Barbosa Freitas

Av. Copacabana esquina de Santa Clara. Aberta 8as. e 6as. Feirinha 10.00h.

Em 10 pagamentos IGUAIS

NÃO VAL BRINCAR? ENTÃO, APROVEITE O CARNAVAL LENDO PARA ATUALIZAR-SE!



Eis alguns dos livros mais "quentes" do momento

POMPAS FÚNEBRES - Jean Genet (autor de "Diário de um Ladrão") - Um mergulho alucinado no poço do "eu", de onde Genet traz à luz tudo que é vil, obscuro, vergonhoso. O mundo de Genet é o mundo do aviltamento, por onde ele transita com impressionante lucidez e um espantoso desprezo por todos os conceitos de moral. Um livro que revolta e faz pensar. NCr\$ 12,00

REFLEXOS NUM OLHO DOURADO - Carson McCullers - Um soldado, duas mulheres, um filipino e um cavalo são os componentes de uma tragédia num acampamento militar norte-americano. McCullers, uma das mais vigorosas novelistas da atualidade, trata um tema maldito com finura e bom gosto. Desta obra foi feito o filme "O Pecado de Todos Nós", de John Huston, com Marlon Brando, Elizabeth Taylor e Julie Harris. NCr\$ 8,00

O SEXO E O AMOR - David Saramon (Vol. I da Coleção - "Amor, Casamento e Família") - Obra que responde a todas as perguntas dos que desejam esclarecimentos sobre a questão sexual. O autor expõe fatos que influem decisivamente em nossa vida, e que ninguém deve ignorar. NCr\$ 10,00

A REVOLTA DOS HOMOSSEXUAIS - Norman Winski - O autor põe a nu o problema do homossexualismo nos Estados Unidos. Organizações, revistas, clubes, congressos, debatem abertamente as teses dos que reivindicam plena liberdade para as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo. NCr\$ 8,00

NAPOLEÃO E AS MULHERES - Guy Bretton - Conquistador da glória, Napoleão (que neste ano completará o bi-centenário de nascimento) também o foi das mulheres. Guy Bretton devassa a vida íntima do Corso e expõe em tela realista a vida na Corte Imperial, que não perdia em escândalo e licenciosidade para a de Luiz XIV e Luís XV. NCr\$ 14,00

GRÁFICA RECORD EDITORA

Na vanguarda do que é avançado

Av. Rio Branco, 131 - 18.º andar - Rio - GB.

AS NOVAS EXPRESSÕES DE UMA CULTURA ANTIGA

LYDIA BLICHER — DA AFP



A vida cultural em Israel é ao mesmo tempo extremamente rica e de rara complexidade, para um país de 2,7 milhões de habitantes. Situado no Oriente Médio, no qual queria integrar-se sem se perder, povoado de imigrantes de tradições culturais tão antigas quanto variadas, e de Sabras à procura de sua personalidade, Israel vive num clima cultural que reflete todas estas contradições. A cultura israelense tanto é aberta sobre o mundo exterior, nêle compreendendo o vizinho mundo árabe, quanto ansiosa de se dobrar sobre si mesma, sobre seus próprios valores, os do judaísmo tradicional e os dos primeiros pioneiros que fizeram o país e o Estado. Em Israel há ainda poucas obras marcantes em escala internacional, mas em compensação o fervilhar a que se assiste hoje na maior parte dos domínios do espírito é de bom augúrio para o futuro.

A LITERATURA

Os hebreus são o povo do livro. Lê-se muito em Israel. Há mais de mil bibliotecas no país que colocam cerca de oito milhões de livros à disposição dos quase três milhões de leitores. As numerosas e bem providenciadas livrarias israelenses estão sempre cheias. Jerusalém é a única capital do mundo que possui mais livrarias do que cafés.

Nesse país, onde se fala uma centena de línguas e dialetos, lê-se tanto as obras dos escritores israelenses, em hebreu ou traduzidas para outras línguas, quanto os autores estrangeiros em sua língua original ou numa tradução para o hebreu.

A literatura israelense sofre múltiplas influências, mas a mais forte delas é a da civilização do exílio. São evidentes também as influências do choque de uma realidade em incessante transformação; os laços poderosos com o judaísmo, histórico e religioso; os diversos movimentos literários internacionais; e, enfim, a necessidade de fazer novamente do hebreu uma língua viva, rica, moderna.

Os primeiros chegados tiveram que se desembaraçar de complexos e inibições provocados pela vida do gueto. Seus personagens eram tor-

turados, divididos entre a fé e a descrença. Chmouel Yossef Agnon — que em 1966 recebeu o Prêmio Nobel de Literatura — Hayim Hazaz e Ouri Zvi Greenberg ficaram apegados à tradição. Avraham Chlonsky e Nathan Alterman não puderam, também, esquecê-la completamente. Os escritores dessa geração estão fortemente marcados pela literatura russa ou alemã, enquanto a geração seguinte — que dará, sobretudo, poetas, entre os quais T. Carmi, Y. Amichai, N. Zach, D. Avidan — sofre, sobretudo, a influência das literaturas inglesa ou americana.

Mas é impossível encerrar os escritores israelenses, qualquer que seja sua idade, em categorias bem definidas. Agnon, por exemplo, que nasceu em 1888, não se parece com ninguém. Escreve histórias do século XX num estilo do século XVI ou XVII, acrescentando assim estranheza às suas ficções. Seu tema principal é a procura da fé pelo homem moderno.

Se Agnon segue gerações de judeus no tempo, Hazaz abraça-os no espaço, descrevendo a polaridade do exílio e da redenção. Greenberg, por sua vez, inspira-se, sobretudo, no holocausto e ressurreição da nação judaica. Os heróis de Chlonsky — que é também um tradutor maravilhoso — descrevem o declínio do homem ocidental e sua civilização urbana, o nascimento do pioneiro em Israel em elaboração. Mas deste

grupo, o escritor que mais influenciou os jovens é talvez Nathan Alterman, poeta e dramaturgo brilhante, metafórico, lírico, cujo herói se esforça em determinar quais os valores, além da vida e da morte merecem perpetuar-se.

OS NOVOS

A nova geração toma freqüentemente por personagem central o Sabra, extrovertido, homem de ação, cujos atos dominam os pensamentos, que dirige sua vida tanto quanto é por ela dirigido, e que, sobretudo, recusa tomar-se por um herói. Um modelo do gênero é *Ele Andou nos Campos*, romance escrito por Moché Chamir em 1947, e que ainda hoje é uma das obras onde o israelense melhor se reconhece.

Os jovens escritores, em conjunto, não recuam diante de uma vigorosa autocritica. Em *O Destino do Louco*, escrito após a campanha do Sinai, Aharon Meged exprime a dificuldade de sobreviver para um judeu, mesmo em Israel. Como, pergunta-se ele, a guerra, má por essência, pode, apesar de tudo, trazer alguma coisa de positivo a uma nação, e como um fato intrinsecamente justo, a volta de um povo à terra de seus ancestrais, pode ser a causa de injustiças? Como Chamir, Meged mostra que encontrando sua identidade o israelense encontrou novamente o isolamento.

Os mais jovens, os de menos de 30 anos, são confrontados a problemas ainda maiores. Mais que nunca aprofunda-se a diferença entre a estética dos valores e sua aplicação na vida. Os numerosos livros e estudos escritos após a Guerra dos Seis Dias têm mais de jornalismo que de romance, e procuram mais esclarecer a participação e consequências, analisá-las, do que glorificar o soldado israelense. A melhor obra que apareceu, aliás, é uma seleção de descrições de combatentes, todos originários dos kibbutzim, cujas dúvidas e interrogações são particularmente emocionantes.

O TEATRO

Embora menos rica, a literatura dramática é talvez mais representativa da evolução intelectual e psicológica israelense. Um fato notável é que a maior parte dos dramaturgos do novo Israel são, ou membros ativos, ou antigos membros dos kibbutzim, mais ligados que todos os outros à terra dos ancestrais. Não é de espantar então que o kibbutz — sua atmosfera particular, seu modo de vida e de pensamento — tenha sido freqüentemente levado à cena.

Novos grupos teatrais são formados regularmente em Israel, todos animados pelo desejo de inovar. Três grandes cenas permanecem: O Habima, teatro nacional nascido da imigração de Habima para Israel; o teatro idiche de Moscou; o Ohel, que o precedeu e pretende ser mais popular; e enfim o Cameri, criado em 1944, que representa as novas tendências. Sua criação de versão para o palco de *Ele Andou nos Campos* trouxe aos jovens personagens que enfim se pareciam com eles.

Os israelenses são fanáticos por teatro, e não existe praticamente nenhuma classe da população — exceto os ultra-religiosos — que a ele não tenha acesso, graças sobretudo ao teatro itinerante que permite às diferentes companhias fazer-se conhecer em todo o país. No ano passado foram recensadas três milhões de entradas, ou seja, mais de uma por habitante. Atualmente, mais do que nunca, os israelenses procuram no teatro a expressão de seus próprios problemas.

Depois do repertório fazendo reviver as velhas comunidades orientais; de peças ressuscitando a história antiga do povo hebreu; de dramas e comédias, que após a criação do Estado, viram o israelense, e não mais o judeu, às voltas com seus problemas — a cena israelense vê renascer o velho repertório. Como se esse jovem povo, rodeado por um mundo árabe hostil e objeto da indiferença de grande parte do mundo, estivesse procurando afirmar-se recorrendo às suas tradições. O Ohel, por exemplo, retomou uma velha peça de Charlom Aleikheim, *O Tesouro de Napoleão*, crônica de uma pequena comunidade da Europa ocidental de 60 anos atrás.

Outro sucesso desta temporada, *Ele Era um Hassid*, de Dan Almagor, evoca, como indica seu título, a tradição hassídica, muito ortodoxa e próxima da natureza, embora os cantores não sejam hassidins de cafetãs de seda negra e longa barba flutuante. O grupo Bimoth é composto de atores muito jovens, e contra toda a regra hassídica, as garotas, tanto quanto os rapazes, usam blue jeans que os modelam. Motivo para fazer os verdadeiros hassidins falarem em sacrilégio, mas o público israelense não esconde o rosto. Todos os cantos hassídicos que esses jovens traíam, lembrando uma tradição religiosa muito tempo renegada por uma geração que só se queria israelense, estarão amanhã em todos os lábios.

AS CENAS LÍRICAS

Telaviv tem sua ópera, onde são apresentados todos os clássicos, e onde são montadas, às vezes, peças muito ambiciosas, como *La Gioconda* e *Nabuco*, por exemplo. Mas o público é atraído por um outro gênero. Desde 1961, depois de uma tradução em hebreu de *My Fair Lady*, os israelenses se apaixonaram pelo musical. Depois disso representaram *Kazablan* onde o velho Jaffa se anima sob os projetores; *I Like Mike*, outra comédia israelense; *O Rei é Eu*, e a célebre *Violinista sobre o Teto*. Em cartaz atualmente há *Hello Dolly*, cujos cantores têm a originalidade de ser, na maioria, atores do Cameri.

A MÚSICA

Israel é conhecido como um país apaixonado pela música. A orquestra filarmônica israelense dá séries de concertos muito freqüentes em Israel e no estrangeiro, sob a regência dos maiores maestros. A orquestra de câmara atrai uma vasta audiência. Os conjuntos vocais são de alta categoria. Desde a infância, o israelense canta e dança em grupo. Em cada verão, o anfiteatro do Festival de Música de Cesária fica repleto. Um festival coral internacional, a Zimryia, realiza-se anualmente, e de quatro em quatro anos é feito o concurso internacional de harpa. Nos programas são incluídas obras de compositores israelenses. Pois existe uma música realmente israelense, como existe

nas obras de numerosos compositores ocidentais uma inspiração judaica-oriental-médica. Os compositores israelenses contribuíram para a música do século XX pela qualidade, pela individualidade de suas obras, sua expressão de um caráter verdadeiramente israelense, e pela introdução de novas harmonias. Citemos Paul Ben-Hayim, Odon Partos, Alexander Boscovitch, Joseph Tal, Roman Haubenstock-Ramati e Ben-Zion Orgad.

A DANÇA

O Cântico dos Cânticos ressurgiu, intacto, da coreografia de grupos como o Inbal, ballets iemenitas aos quais Sarah Lévy-Tanay consagrou toda sua vida, reencontrando os mínimos passos, os mínimos movimentos impregnados do senso místico de uma comunidade onde se conservaram puramente as tradições antigas.

Batsheva e Bath-Dor, os dois grupos da Sra. Batsheva de Rothschild, são profundamente marcados pela influência de Marta Graham e alternam bailados bíblicos e as mais modernas coreografias.

Quanto à dança folclórica, ela é, para os turistas, um encantamento, para os israelenses um espetáculo e para os jovens uma necessidade vital. Saída do kibbutz, ela ganhou a cidade, e é dançada nas escolas, nas associações e até mesmo nos campos militares. No verão passado, o Festival de Daliya reuniu mais de três mil dançarinos.

Muitos compositores israelenses em voga são também originários dos kibbutzim. E as mais belas canções são obras dos sabras, cuja língua materna é o hebreu; sua melodia liga-se intimamente à prosódia, as palavras formando então parte integrante do conjunto instrumental.

A canção israelense louvou muito o renascimento do país, a vida pacífica dos agricultores; com uma tristeza infinita, infelizmente, ela falou também da guerra. Logo após da Guerra dos Seis Dias, Noemi Chemer compôs *Jerusalém de Ouro*, hino à Cidade Santa, que se tornou o canto dos soldados. Após a guerra, não houve cantos guerreiros, mas canções compostas em memória dos que tombaram. Uma delas, muito emocionante, acaba de ser recompensada com a Harpa de Davi — o oscar israelense.

O CINEMA

Os israelenses não são os maiores consumidores de filmes do mundo, com 50 milhões de lugares vendidos por ano...

Quanto à indústria cinematográfica, ela está ainda em seus começos, e suas produções raramente são obras-primas. Merecem citação *Salah Shabati*, sátira da vida do novo imigrante; *Nunca aos Sábados*, co-produção franco-israelense, sucesso na França e recorde em Israel; *Moché Ventilador*, farsa-comédia sobre a vida militar; *L'Enfant de l'Autre Côté de la Rue*; *Les Deux Benets*, comédia musical tendo por quadro uma pequena comunidade de outrora da Europa oriental; *Fortuna*, com Pierre Brasseur, drama entre os imigrantes da África do Norte; *Três Dias e uma Criança*, dirigido por Ouri Zohar, grande talento jovem que recebeu um prêmio no Festival de Cannes; *Prisioneiros da Liberdade*, que trata do problema das licenças concedidas aos hóspedes das prisões israelenses; *Iris*, ensaio de cinema de vanguarda; *Tudo Bastardo é um Rei*, outro sucesso triunfal de Ouri Zohar, filme sobre a Guerra dos Seis Dias onde só se trata da paz; e enfim, partilhando atualmente o sucesso do *Bastardo*, *Le Dibbouk*, velha lenda idiche levada à tela e maravilhosamente interpretada por uma jovem sabra.

A TELEVISÃO

Fora do papel educativo, não há praticamente ainda televisão, pois a que existe, passa ainda pelo estágio experimental. As emissões são atualmente limitadas a duas horas, três vezes por semana, e sobretudo consagradas ao noticiário do jornal falado. A partir de dezembro, sempre de duas horas, as emissões se tornarão diárias, e conterão uma parte de variedades. Uma emissão especial será feita para os espectadores de língua árabe. Mas os amadores de televisão podem sempre, compreendam ou não a língua, captar as emissões nos países árabes vizinhos. A pedido dos proprietários de cinema, nenhum filme é projetado na tela pequena.

AS ARTES PLÁSTICAS

Não é fácil, em algumas linhas, abordar a pintura e escultura em Israel, país onde as galerias de arte são incontáveis, onde a visita aos museus e coleções faz parte do ensino, onde a maior parte dos kibbutzim tem seu pequeno museu, onde a mais simples casa possui pelo menos uma bonita reprodução. Digamos que, em conjunto, os artistas israelenses se caracterizam por uma procura apaixonada de novos meios de expressão. Muitos são independentes, mas as pesquisas mais avançadas são obra de dois grupos: Novos Horizontes, que tem agora 20 anos, e Os Dez, nascido há dois anos. Todas as novas técnicas foram abordadas; o abstrato e o não figurativo ocupam um grande lugar, mas as paisagens de Israel e os motivos judaicos ou israelenses inspiraram maior número de artistas.

Entre os pintores há Marcel Janco (um dos fundadores do dadaísmo), Yosi Bergner, Aiko Brown, Bernstein, Ardon, Bastel (primeiro prêmio na Bienal do Brasil), Kahana, Kossonogi, Levanon, Mokady, Bezem, Arikha, Réouven Rubin, Steimatzky, Hermann Struck, este conhecido por suas gravuras, Hanna Ticho, Lior Roth Zartitzky e Agam, de reputação internacional. A jovem ceramista Siona Chimchi impôs-se rapidamente. Entre os escultores há Dantzig Toumarkin, Batya Lichansky, Moché Ziffer, e o decano, Lutzpansky, que, aos 90 anos, esculpe ainda nos kibbutzim.

A arquitetura também evoluiu rapidamente em Israel, obrigada como era a levar em conta as necessidades de um país em constante desenvolvimento. Se o habitat continua um conjunto clássico, as bonitas realizações são obra de arquitetos israelenses, em Israel mesmo, ou no estrangeiro. Entre os melhores exemplos há o Palácio do Livro no Museu de Israel em Jerusalém, o memorial de Yad Vachem, a Universidade, a Knesset (o Parlamento). Os mais conhecidos arquitetos israelenses são Yonna Friedman, Zari Carmi, Meitner, Rechter, Elhanan Fenchel.



O renascimento israelense nas artes: a dança folclórica desperta sempre curiosidade, mas o cinema só agora começa a formar um público; os jovens que entoam cantos hassídicos de blue jeans, escandalizam os mais conservadores, mas o público os prestigia bastante.

VAMOS AO TEATRO

ROBERTO COLOSSI apresenta ÚLTIMOS DIAS
"DE CABRAL A SIMONAL"

Dir.: Oswaldo Loureiro
 com **SIMONALE E SOM-3**
 TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56, tel. 37-3960
 Hoje, às 19h e 21h15m — 3a-feira, dia 11, haverá espetáculo às 21h

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Azaú de Paiva, 269.
 "Dura só 2 horas? Porquê não levar 3 ou 4, se o público não quer sair após o último acorde?" (Nei Machado D. Notícias)

"EM TEMPO DE SAMBA E CARNAVAL"

Musical de **AURIMAR ROCHA**
 Com a cantora **CLAUDIA** (de volta do Japão), **AURIMAR ROCHA**, os compositores **LUIS REIS** e **KLECIUS CALDAS** e o violonista **MANOEL DA CONCEIÇÃO** (Mão de Vaca) e as pastoras **ILSA** e **NEIDE**
 Hoje, às 18h15m e 21h30m — Cons. livre — Ar refrigerado — Tel. 27-3122

Grupo Opinião — Roberto Colossi apresenta

BACOBUFFO NO CATEREFOFO

com **CYNARA, CYBELE** e **MPB-4**
 Texto e direção: **JOÃO DAS NEVES**
 Hoje, às 18h e 21h — ÚLTIMO DIA
 RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497

ÚLTIMOS DIAS NO TEATRO GINÁSTICO
CRIME PERFEITO

Com: **Tereza Rachel** e **Rubens de Falco**
 Hoje, às 18h e 21h15m
 TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521
 Ar refrigerado mais "perfeito"

BRIGITTE BLAIR e **MARIA TERESA BARROSO** apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de **NELSON RODRIGUES**
 Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso
 Hoje, às 18h30m e 21h30m
 TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — R. Miguel Lemos, 51-H
 Ar condicionado — Res.: 36-6343

TEATRO JOÃO CAETANO

FERNANDA MONTENEGRO em

MARTA SARÉ

musical de **GIANFRANCESCO GUARNIERI** e **EDU LÔBO**
 Hoje, às 18h e 21h30m — ÚLTIMO DIA — Res.: 43-4276
 Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro. Ar condicionado perfeito

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

ÚLTIMO DIA

Hoje, às 18h e 21h15m

PAULO AUTRAN em

"O BURGUEZ FIDALGO"

de Molière — Trad. Stanislaw Ponte Preta

TEATRO GLAUCIO GILL — Censura livre

Reservas e informações: 27-7003 — Ar refrigerado

Hoje, às 17h e 21h

TEATRO "GALILEU GALILEI"

de Brecht

Dir.: José Celso Martinez Corrêa

TEATRO MAISON DE FRANCE — Censura livre

Petrocinio C. E. T. — Cons. Estadual de Cult. Gov. Abreu Sodré

AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas 52-3456

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CASA GRANDE — Bar Restaurante

CARNAVAL NA CASA GRANDE

O mais animado da Zona Sul

2a-FEIRA, DIA 17, ÀS 23 HORAS

O MAIOR CARNAVAL PELO MENOR PREÇO

Ingresso pessoal: NCR\$ 20,00

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

TEATRO DA LAGOA

Junto ao Drive-In e Sucata

CHICO ANÍSIO... SÓ

3as., 4as. e 5as., às 21,30 horas — 6as. e sábados, às 20 e 22,30 hs.

Domingos, às 19 e 21,30 horas

Reservas e vendas das 14 às 20 horas

Telefones: 27-3589

Roberto Colossi apresenta

CHICO ANÍSIO... SÓ

Dir. Oswaldo Loureiro

Hoje, às 19h e 21h30m

TEATRO DA LAGOA

Junto ao DRIVE-IN e SUCATA — Res.: 27-3589

Oscar Ornstein apresenta

TARCÍSIO MEIRA e **GLÓRIA MENEZES**

PAULO GRACINDO e **YARA CORTES**

na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e trad. João Bothencourt, Figs. e cens.: Arlindo Rodrigues, 3as.,

4as. e 5as.: 21,30 — 5as.: 16 e 21,30 — Sáb.: 20 e 22 — Doms.: 17

e 21,30. Res.: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA.

ÚLTIMOS DIAS

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam

no TEATRO PRINCESA ISABEL

"INSPECTOR, VENHA CORRENDO"

GLAUCIO ROCHA, PAULO ARAÚJO, PAULO PADILHA, MARIO LAÇO

Com: **IRACEMA DE ALENCAR** e **NAPOLEÃO MONIZ FREIRE**

Ar refrigerado — Res.: 36-3724. — Hoje, às 18h e 21h30m

I. M. BUSTAMANTE apresenta

a **ARMADILHA**

com: **LEINA KRESPI, CREUSA DE CARVALHO, CARLOS VEREZA, PAULO**

NOLASCO, NILDO PARENTE e **EDDY KAZAN.**

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824. Tel. 47-9794.

Ar super-refrigerado. Hoje, às 18h30m e 21h30m — ÚLTIMO DIA

TEATRO STA. ROSA — R. Vde. Pirajá, 22.

Res.: 47-8641

A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO

ARY TOLEDO

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

SOMENTE 10 DIAS

ESTREIA DIA 21

BADEN POWELL

e **MÁRCIA**

TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon

AR REFRIGERADO — AMPLO ESTACIONAMENTO

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968"

— Melhor autor)

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE

FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794

Sábados e domingos às 16h30m

TEATRO CASA GRANDE — BAR-RESTAURANTE

3 shows diários a partir das 22 horas

RECARNAVÁLIA

com: **Carminha Mascarenhas, Luiz Bandeira, Dina Sker** e **Marion**

Animação de **Hugo Bidel**

Dir.: **Grissoli** e **Sidney Miller**

Ingressos: NCR\$ 8,00 — 6as. e sáb.: NCR\$ 10,00

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

ÚLTIMA SEMANA

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m.

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por **Tereza Aragão**

SAMBAS-ENREDO 69

Com a participação das Escolas de Samba do supercampeonato

da Presidente Vargas.

Rua Siqueira Campos, 143 — Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339

ATENÇÃO FOLIOES! Dias 15, 16, 17 e 18.

no TEATRO RIVAL — R. Álvaro Alvim

4 grandes bailes de

CARNAVAL

das 22 às 4h da manhã

2 GRANDES ORQUESTRAS

AR REFRIGERADO

3 MATINEES INFANTIS: dias 16, 17 e 18

das 15 às 18h (menores até 12 anos não pagam ingresso).

Reservas (a partir de 3a-feira) e inf.: 22-2721

TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Cardeal Arcoverde

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"PETER PAN"

Musical infantil — Adaptação de **Paulo Coelho**

2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.

Sáb. e dom.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

(Botafogo) — Ar refrigerado

"Os Três

Porquinhos"

Sáb. e dom.: 16 horas.

Comédia Musical Infantil — 4.º mês de sucesso

Res.: sáb. e dom. de 13h às 16h pelo tel.: 25-3237

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) Av. Azaú de Paiva, 269.

Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.

Grupo ATUAÇÃO apresenta

WALDIR MAIA em

BOLOTA CONTRA

O BRUXO

Musical infantil de **Jonas**

Bloch e **Jota D'Angelo.**

Dir.: **J. Diniz**

Sáb.: 16h — Doms.: 15h45m.

Distrib. revistas da Ebal

O público pediu e o Grupo

Carroussel atendeu

BRANCA DE NEVE

COM OS 7

ANÕESINHOS

Adaptação e direção de

Roberto do Castro.

Sáb. e dom.: 16h45m.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Bo-

tufope, 266, auditório do Colégio Imaculada Con-

ceição, perto da Rua Farani, JAIR PINHEIRO

apresenta a peça infantil

PEDRO E O LÔBO

de **J. A. SANTA ROSA** — Sáb., às 16 hs. —

Doms., às 16 e 17 hs. **BATMAN** e **ROBIN** distri-

buição revistas e sorteio presentes da Edi-

tora Brasil América Ltda.

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Azaú de Paiva, 269-A

Ar refrigerado — Res.: 27-3122 — Amanhã, às 21h30m

O "GRUPO RESOLUÇÃO" apresenta

LANA BITTENCOURT (retornando da Europa) em

MINHA GENTE CANTA ASSIM

Musical colorida de **Paulo Sérgio Mag** — Supervisão de **Jaci Mota**

Músicas de **Chico Buarque, Edu Lobo, Tibério Gaspar** e outros

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela

Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipapema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado

e música ao vivo, com Ubiçajara e seu con-

junto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copar: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

GOBRADINHO

Chopel Churrasquetol Galetol

Côco Verdol Fritol Pizaxol

Antes da praia, a parada obrigatória para um chupe bem gelado.

Depois da praia, mais um chapinho e "aquele" galetol

Av. Vieira Souto, 98 (Ipapema), em frente à praia.

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

CHURRASCO

RINÇÃO

CADDO

R. MARQUÊS DE VALENÇA, 83 TEL 46-3563 TIJUCA

DE VOLTA DO ESCRITÓRIO, O PUB É AQUELE

BAR IDEAL PARA UMA PAUSA TRANQUILA EM

PRINCÍPIO DE NOITE... UM DRINQUE, UM

PAPO COMERCIAL OU UM DIZER ROMÂNTICO

Rua Antônio Vieira, 17, Leme — Aberto a

partir das 18 hs.

PUB

quincy DRUGSTORE

Lanchonete — Confeitaria — Artigos para

presente — Discos — Livros e revistas. —

LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES

— OVOS DE CODORNA.

AV. COPACABANA, 667-A (tem frente

à Galeria Monesca).

Até que enfim...

CHAMONIX

Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se

encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos

regionais. — Aberto diariamente p/ jantar. Almoço nos sábados e domín-

gos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

NO DRINK

CARNAVAL DA SAUDADE

Com: **GRANDE OTELO, ZÉ-KETTI, WANDA MORENO, Célia Paiva,**

Gilber e de **Assis, Marina, ritmistas e pastoras.**

Duas orquestras para dançar

De 2a. a sábado

Próxima atração: **HELENA DE LIMA**

Av. Princesa Isabel, 82-A — Reservas: 57-7068

Katakombe Apresenta

SILVIO ALEIXO — Destaque de 1968

ROBERTO ROMANY — Revelação

Cozinha internacional — Ar condicionado

Luiz Severiano Ribeiro
apresenta
Lançamentos de Amanhã

SÃO LUIZ (Tel. 25-7679)	"NAO IMPORTA QUE MORRAM" (2ª semana) com George Penford e Inger Stevens Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
VENEZA (Tel. 26-5843)	"A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM" (14ª semana) com Anne Bancroft e Dustin Hoffman Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
PALACIO MIRAMAR (Tel. 22-0930)	"AS LINDAS DE SÁTA" (Lançamento) com Christopher Lee e Charles Gray Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
MADRID (Tel. 46-1184)	"OS FARSANTES" (Lançamento em 70MM) com Richard Burton e Elizabeth Taylor Impróprio 18 anos - às 1,40 - 4,20 - 7,00 e 9,40 hs.
COMODORO (Had. Lóbo, 145)	"A BATALHA DE ANZIO" (Continuação - 70 MM) com Robert Mitchum e Peter Falk Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 e 9,30 hs.
ROXY-CINERAMA (Tel. 38-6345)	"ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR" (7ª semana) com Sidney Poitier e Katherine Hepburn Censura Livre - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00 hs.
VITORIA (Tel. 42-9020)	"O PREÇO DE UM COVARDE" (Continuação em 70MM) com James Stewart, Dean Martin e Raquel Welch Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
NOVO LEBLON (Tel. 27-7855)	"OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS" (Lançamento) com Lucille Ball e Henry Fonda Censura Livre - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00 hs.
ODEON (Tel. 22-1508)	"AO MESTRE COM CARINHO" (Continuação) com Sidney Poitier e Sissy Geson Impróprio 10 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
RIAN (Tel. 36-6114)	"O CINE ODEON EXIBIRÁ ESTE FILME ÀS QUARTA-FEIRA" Sis. Alice - às 3,00 - 5,00 - 7,00 e 9,00 hs.
AMERICA (Tel. 48-4519)	"O INCOMPARÁVEL ESPIAO" (Lançamento) com Patrick O'Neal e Eva Marie Saint Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
COPACABANA (Tel. 57-5134)	"COM O OZ SE VIVE DUAS VEZES" (9ª semana) com o verdadeiro Agente 007, Sean Connery Impróprio 14 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00 hs.
CARIOCA (Tel. 28-8178)	"INTIMIDADE PERIGOSA" (Lançamento) com Jack King, Joan Blackman Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
STA. ALICE (Tel. 38-9993)	"HOTEL DOS AMORES PROIBIDOS" (Lançamento) com Olinda Bozan e Zúma Faria Impróprio 18 anos - às 3,00 - 5,00 - 7,00 e 9,00 hs.
CAPITOLIO (Tel. 22-6788)	
CAPRI (Vol. Pátria, 86)	
IMPERIO (Tel. 22-9348)	
TIJUCA (Tel. 28-5513)	
REX (Tel. 22-6327)	

Assistam neste domingo no Cine COMODORO, Rua Haddock Lóbo, 145, ao desenho: "O LEÃO VESGO", Censura Livre
Horários: 9,30 e 11,30 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

MONTADO EM SEU CAVALO E COM UMA PISTOLA NA MÃO, ELE LIMPOU AQUELA CIDADE DA HORDA DE BANDIDOS QUE A DOMINAVA!

ALEX NICOL
ROBERT HUNDAR
MARGARET GRAYSON
Eastmancolor
CAVALGA E MATA
TOTALSCOPE
DIREÇÃO DE J.L. BORAN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

2,30-4,20-6,10-8-10-2,4-6-8-10 hs.

AMANHÃ CONDOIR PLAZA OLINDA MASCOTE
CAIXAS IGUAÇU ODEON NITERÓI COLISEU PETROPOLIS

A Seguir AGENTE ESPECIAL
GEORGE ARDISON 353 EVI MARANZI
UM PANFLETÃO DE DROGAS, SEXO, VIOLÊNCIA E PAIXÕES HUMANAS?

SESSÃO *Coca-Cola* a alegria da garotada!

HOJE

A HISTÓRIA DE ELSA

EXCLUSIVAMENTE ÀS 19.00 HORAS

cine **LAGOA DRIVE IN**
27-3589

AMANHÃ 3-5-7-9 hs. **REX**
UM LUGAR AO QUAL UMA GAROTA DECENTE NÃO VAI, A NÃO SER RIGOROSAMENTE DISFARÇADA!
OLINDA BOZAN ZULMA FARIAS GUIDO GORGATTI
Domingo 16 FLORIANO PIRAMIR

HOTEL DOS AMORES PROIBIDOS
OLINDA BOZAN ZULMA FARIAS GUIDO GORGATTI

PARAMOUNT PICTURES apresenta
Gert FROBE - Peter McENERY (O JAPA PERIGOSO DO AMOR) Robert HOSSEIN
Geraldine CHAPLIN e Ira FURSTENBERG em
Eu Matei RASPUTIN
A Verdadeira e Impressionante HISTÓRIA DO "MONGE LOUCO!"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

BRUNI COPACABANA
RUA BARATA RIBEIRO, 502

RIO
RUA CONDE DE BONFIM, 302
LIVIO BRUNI COSTA SOARES

Festival OS MELHORES DOS MELHORES
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU

AMANHÃ **OS GUARDA CHUVAS DO AMOR**
DE JACQUES DEMY - EASTMANCOLOR - PROIB. 18 ANOS

3ª FEIRA **30 ANOS ESTA NOITE**
DE LOUIS MALLE - PROIBIDO 18 ANOS

4ª FEIRA **A GUERRA ACABOU**
DE ALAIN RESNAIS - PROIBIDO 18 ANOS

5ª FEIRA **BREVE ENCONTRO em PARIS**
DE PIERRE GRANIER-DEFERRE - PROIB. 18 ANOS

6ª FEIRA **PICK POCKET**
DE ROBERT BRESSON - PROIB. 18 ANOS

SAB. **AS 2 FACES DA FELICIDADE**
DE AGNES VORDA - EASTMANCOLOR - PROIB. 18 ANOS

DOM. **A VELHA DAMA INDIGNA**
DE RENÉ ALLIO - PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

Hoje é dia
BATMAN
PARA A GAROTADA
DESEJO 10 H. DA MANHÃ
FESTIVAL DE COMÉDIAS E DESENHOS
Extra! E ROBIN JUNTOS
cine **HORA**
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL TEL 527791

Geracional!
VOLTA ESPETACULARMENTE AO CARTAZ NUM DOS SEUS MAIORES SUCESSOS O COMICO MAIS QUERIDO

AMANHÃ **JERRY LEWIS**
SCALA LIVIO BRUNI
CARUSO COPACABANA LIVIO BRUNI
BRUNI TIJUCA SAFES PENA 370

BANGANDO a AMA-SÊCA
"ROCK-A-BYE BABY"
MARILYN MAXWELL - REGINALD GARDINER - BACCALONI CONNIE STEVENS
Produção por JERRY LEWIS Direção por FRANK TASHLIN

***** MGM *****
PATHE METRO METRO
Doris Day - Robert Morse - Terry-Thomas Patrick O'Neal
PAIXÃO
Lagoa Drive In
330 10.30
CENSURA LIVRE
Onde estavam quando as luzes se apagaram?
PANAVISION METROCOLOR

AMANHÃ 8-10
BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

KELLY
SENADOR VERGUEIRO LIVIO BRUNI

BRUNI IPANEMA
PRAIA N. DA PAZ

FESTIVAL
EDIFICIO CENTRAL 7-9-22-2020
DESEJO 10 H. DA MANHÃ

MARROCOS
MAR PEDRO 1-16-TEL 22-7979
EDIFICIO DA TIJUCA (CINEMA)

REGENCIA
CASA DE LUIZ LIVIO BRUNI

SÃO PEDRO
PENHA-TEL 30-4181
LIVIO BRUNI

ELIMINATION
(ELIMINAÇÃO)
JEAN LOUIS TRINTIGNAN
O FAMOSO ASTRO DE "UM HOMEM, UMA MULHER"
EWA AULIN - Eastmancolor

3ª SEMANA

4ª FEIRA **MATILDE**
BANGU LIVIO BRUNI

SÃO BENTO
NITERÓI LIVIO BRUNI

A MAIOR GOTAÇÃO EM MATÉRIA DE SERVIÇO SECRETO!

SERVIÇO SECRETO A ITALIANA
DIA-7
CONDOR
19ª de MACHADO

Meu nome é JOE BASS, eu afirmo que escalpeladores são a mais ordinária, suja e revoltante espécie de homens. EU OS ODEIO, ABOMINO E OS CAÇO COMO FÉREAS!

Revanche Selvagem
BURT LANCASTER
SHELLEY WINTERS Telly Savalas
OSIE DAVIS
United Artists

AMANHÃ **COMODORO**
RUA HADDOCK LÓBO, 145
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

5ª FEIRA **ODEON**
PRAIA DE BOM JARDIM 145
FANTASIA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
United Artists

PRINCESA IRA, BELA PORÉM MORTÍFERA
UMA MULHER TÃO ADORADA, TÃO FASCINANTE TÃO PERIGOSA, QUE PÔE QUALQUER HOMEM A SEUS PÉS!

INCOMPARÁVEL ESPIAO
ESTRELANDO POR PATRICK O'NEAL - FURSTENBERG - PLEASANCE - SILVA - MACHIAVELLI - ST. JOHN
PRODUZIDA POR EMERSON DONATI e CARPENTIERI
DIREÇÃO POR ALBERTO LATTUADA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS ("MURDERESS")
Amãhã 2-4-6-8-10 hs. CINE LINDA
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

2ª SEMANA ATRAINDO O PÚBLICO! Bacana mesmo!
famafiles apresenta
COSTINHA
(em atuação especialíssima)
na Comédia de **RONALDO LUPO**
AS AVENTURAS DE CHICO VALENTE
RENATA FRONZI LUELY FIGUEIRO
MARIA POMPEU - WILZA CARLA
CHRISTIANE ALEXANDRE - MILTON WELLS
CENSURA LIVRE

AMANHÃ **ALTECA**
RIVIERA
FLORIANO
CORAL
RIO BRANCO
PRESIDENTE
BRUNI
ROSARIO
COLISEU
BRUNI
MIRAGEM

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSOIO

3ª SEMANA
DIMENSÃO 150
NOVA DIMENSÃO EM CINEMA

HOJE Sessões CONTÍNUAS
12-30-330-630-9-10 hs.

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a produção George England
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR
Anthony Quinn - Oskar Werner
David Janssen - Vittorio De Sica
Leo McKern - Sir John Gielgud
Barbara Jefford
PANAVISION METROCOLOR
CENSURA LIVRE
ACORDO COMPLEMENTO NACIONAL
70mm e 6 faixas de som estereofônico

O MAGRO E A LOURA

Ela é atriz de cinema. Européia, alta, loura, olhos azuis. Ele é brasileiro, magro, pálido, tímido.

Conheceram-se no avião, ficaram amigos. Ele ensinou o Rio a ela: o Pão, o Corco, a praia de Copa, Ipa, Arpo, a floresta da Tl, a ilha de Pá e assim por diante.

Então se ergueu no céu a lua cheia. A mulher loura, já queimada de sol, queria tomar banho de lua. Banho de mar e de lua.

O homem magro ao volante rolou por Ipanema adormecida, subiu a Avenida Niemeyer e demandou uma praia vazia, enturpada. "C'est joli", disse ela em francês, embora não fôsse francesa.

Eis então, ao luar, a mulher loura nua. O coração do homem magro pulsava. Ela correu para o mar, mergulhou, nadou para longe, gritou o nome dele. Era bela assim nua, vestida de mar.

O homem estava constrangido. Nunca se apresentara nu ao ar livre. De dentro da água a loura o aliciava. Ele se decidiu.

Nadaram lado a lado, beijaram-se num mergulho. Ela estava feliz e queria fumar. Saiam da água, sentaram-se na areia e fumaram. A grande lua clareava as ondas que explodiam, uma por uma, na areia dura.

— Quem é aquele homem que está vindo lá? Perguntou ela subitamente. O homem magro voltou-se e viu um homem negro, com seguramente 100 quilos de peso, que andava na direção deles. Andava sem pressa, com uma espécie de determinação implacável.

A loura jogou o vestido sobre o corpo nu. O magro esticou a camisa sobre os joelhos. O negro continuava avançando sem pressa.

Agora estavam os dois sentados e o negro em pé diante deles. Era um negro com braços musculosos, barrigudo; a camisa aberta, as calças arregaçadas, descalço.

— Você e essa gringa não têm vergonha? — disse ele. E antes que o magro abrisse a boca: — Me dá essas roupas aí.

— Que é que ele quer? — perguntou a loura.

O magro além de magro era gago. Para falar alguma coisa era um custo. Assim mesmo ele tranqüilizou a loura, dizendo em inglês: "estamos sendo assaltados", e balbuciou na direção do negro:

— Olha aqui, você leva o dinheiro e deixa as nossas roupas.

— Nada disso, meu chapô — falou o negro — quero o dinheiro, a roupa e a gringa. Vou dar uma voltinha com a tua gringa.

— Que é que ele está dizendo? — perguntou a loura.

— Está dizendo que pretende violentar você — respondeu o magro — mas isso ele só fará quando eu estiver morto.

Assim falou o magro e se levantou, disposto a morrer nas mãos do negro.

— Não se mexa — disse então a loura, num tom surpreendentemente autoritário. O magro voltou-se para contemplar a nova mulher que surgia.

Ela também se levantou, e dizendo ao magro: "fique quieto", avançou para o negro. Pegou-o pelo braço e aplicou-lhe um balão espetacular. Quando o negro caiu, a cara enfiada na areia, já havia uma loura em cima dele, torcendo o seu braço e batendo a sua cabeça na areia. Depois disso ela lhe deu um pontapé naquele lugar e gritou:

— Vai embora!

O sotaque era horrível, mas a ordem claríssima. O negro deu no pé.

O magro acendeu outro cigarro, a loura também. O magro riu. A loura também riu. Ela não era apenas judoca; era professora de judô.

JOSE CARLOS OLIVEIRA



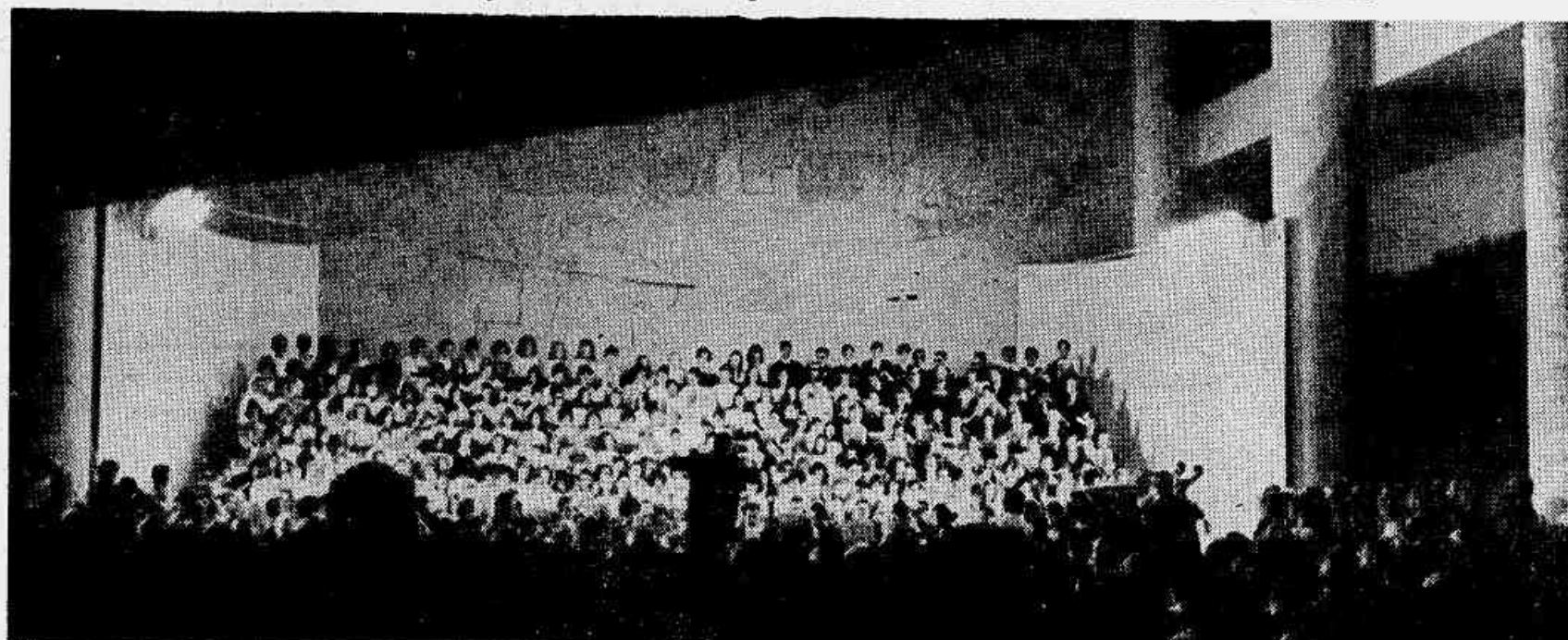
Schubert, na interpretação de Zdenek Broz, Teresa Saraiva, Frederico Stephany, Jean-Jacques Pagnot e Piero Bastianelli



Uma aula de flauta, do professor Jean Noel Saghaard



O maestro paulista Roberto Schnorrenberg, durante um ensaio



As 270 vozes do curso, participando do concerto de encerramento, no Palácio Iguagu

As novas tradições musicais do país estão-se formando no interior.

Por trinta dias, a linda cidade de Curitiba rompeu o silêncio do Brasil, em manifestações preorganizadas e realizadas com seriedade, carinho e entusiasmo, nas quais um curso de verão convidou os jovens para estudar e para uma convivência artística que logo se materializou na criação de uma orquestra completa, de um grande coro de alunos, de vários conjuntos camarásticos e de concertos nos quais os próprios estudantes treinaram e atuaram. Os moços conquistaram o público; eis uma técnica sadia de vida musical, fecunda e animadora, sem retóricas nem exibicionismos nem barateamentos, que só aparentemente parece obra de improvisações alogares e despreocupadas. Em Curitiba (e, aliás, também em Teresópolis com o Pró-Arte), a vida musical constituiu por 30 dias um exemplo para as cidades tentaculares e adormecidas, Rio de Janeiro e São Paulo.

No caso de Curitiba, os estudos se chamaram de V Curso Internacional do Paraná, e as realizações se chamaram de V Festival de Música. O Governador daquele Estado, Paulo Pimentel, seu Secretário da Educação e Cultura, Cândido Manuel Martins de Oliveira; o Departamento de Cultura, com o Dr. Enio Marques Ferreira; a diretora daquela Sociedade Pró-Música, prof. Henriqueta Penido Garcez; o Conselho Federal de Cultura; todos eles, num esforço comum, resolveram os problemas dos gastos inevitavelmente pesados, e mais uma vez entregaram a direção do duplo empreendimento ao maestro Roberto Schnorrenberg.

Com a ajuda de sua esposa, Teresa, e de Samuel Morais Kerr, o regente paulista criou e harmonizou um excelente quadro de cinquenta docentes, com professores

alemães, tchecos, argentinos, norte-americanos e — até... um francês. E com muitos bons brasileiros: Ana Maria Melo, Antônio Ceccato, Antônio Lauro del Claro, Dieter Kloecker, Dino Pedini, Edilson Costa, Edino Krieger, Enzo Pedini, Ernst Mahle, Frederick Stephany, Fritz Jank, Henrique Morozowicz, Henriqueta Penido Garces, Ingrid M. Seraphim, Isolda Bassi Bruch, Jamary Oliveira, Jean Jacques Pagnot, Jean Noel Saghaard, Jeremiasz Waschitz, D. João Evangelista Enout OSB, Pe. José Penalva CMF, Pe. José Vitor da Silva SDS, Larissa Boruschenko Moro, Leo Schwarz, Liane Essensfelder C. Melo Frank, Lina Maria Lôbo Kubala, Ludmilla Jezová, Márcio Eymard Malard, Maria Aparecida Mahle, Maria Kallay, Maria Leonor Macedo, Marilena Tavares de Oliveira, Marilyn Mason, Marisa Fonterrada, Mère Marie du Redempteur CSA, Moyses Mandel, Pe. Nereu de Castro Teixeira, Noel Devos, Osvaldo Lacerda, Paulo Afonso de Moura Ferreira, Piero Bastianelli, Pierre Klose, Renata Braunwieser, Samuel Kerr, Sander Molnar Júnior, Semita Valenka, Teresa Saraiva, Werner Genuit, Wilbur W. Kent, Zdenek Broz.

É um longo elenco (que porém bem merecia ser lembrado) no qual se destacaram os dois tchecos, o violinista Zdenek Broz e a oboísta Ludmilla Jezová; o primeiro voltará para Praga, sem poder infelizmente realizar um concerto no Rio, levando consigo várias composições brasileiras.

Os concorrentes, para participar dos cursos, em 1968, foram selecionados com dois testes; mesmo assim, com este justo freio, os alunos batendo os recordes precedentes foram em número de 467, que, em 30 dias, participaram intensamente da parte que lhes competia das cinco mil aulas de janelo: piano e canto, inevitavelmente, mas também composição, pedagogia, cravo, órgão, música religiosa, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta doce, flauta horizontal, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone. Todos se especializando, mas tendo também a obrigação de participar das aulas complementares; houve 30 turnos de solfejo e 30 de teoria-harmonia-contraponto. Resultado: a formação de uma orquestra completa (cujos músicos eram na maioria os próprios estudantes) e de um coro seguríssimo de 270 alunos, capazes de confirmar a validade da iniciativa, apresentando — antes na catedral e depois no Palácio Iguagu — a *Missa in Tempore Belli*, de Haydn, e o fantástico (e desconhecido, entre nós) *Te Deum*, de Dvorak.

Durante o festival, os recitais e os concertos públicos foram em número de 18; em 1968, tinham sido 24, mas desta vez preferiu-se uma seleção maior e um melhor nível artístico; preferiu o também o público, que em 1969 aumentou de número, alcançando os 21 000 espectadores; só na apresentação de Haydn e Dvorak na catedral, os presentes — de pé, mas atentos e silenciosos por duas horas — devem ter ido além dos 2 000. Entre as numerosas palestras-concursos, uma foi dedicada por Paulo Afonso de Moura Ferreira à escola polonesa atual.

Como era este público que, em 1969, viverá na música apenas um mês e que participou tão intensa e generosamente? Jovens, jovens sobretudo; como aliás a quase totalidade dos participantes aos cursos; e como muitíssimos dos seus docentes.

Nos 13 concertos do festival, a música brasileira esteve presente com obras importantes e — aqui também — dos jovens. Falto Heltor Vila-Lôbos, quase por completo (mas fora executado várias vezes no ano precedente); nos programas sinfôni-

cos, houve a recentíssima e importante *Invocação e Ponto* para trompete e cordas, de Osvaldo Lacerda; *Sinfonietta*, para orquestra de estudantes, de Ernesto Mahle; *Cantos de Amor e Paz*, de Edino Krieger. Nos concertos de câmara, *Trio n.º 1*, de Guerra Peixe, *Quarteto para Sopros*, de Ernesto Mahle (obra inédita, encomendada pelo curso). *Trio*, para piano, violino e violoncelo (prêmio da Bahia), de Jamary Oliveira; *Suite*, para violoncelo e piano, do gaúcho Armando de Albuquerque; as manifestações públicas, conforme a tradição local, abriram com uma *Missa Brasileira*, com texto em português; desta vez, fora escolhida uma *capella*, do maestro curitibano Henrique Morozowicz. Houve também metade de um programa coral, com arranjos folclóricos de Marlos Nobre, Bruno Kiefer e Damiano Cozzella, e obras originais de Conrado Silva, Gilberto Mendes, Willy Correia de Oliveira, Raul do Vale e Osvaldo Lacerda.

Durante as aulas, com outras obras nacionais estudadas também por fins de divulgação, houve os 5 cadernos para piano dos *Ludus Brasiliensis*, do baiano Ernesto Widmer.

As outras obras dos concertos, além da *Missa*, de Haydn, e do *Te Deum*, de Dvorak? Entre sinfônico, camarástico e coral, houve 52 composições, dando um panorama variadíssimo, modelar: 8 de Mozart, 6 de Beethoven, 4 de Bach e de Haydn, 2 de Telemann, 1 de Monteverdi (o *Vespro della Beata Vergine*), Frank, Dittersdorf, Corelli, Janacek, Purcell, Palestrina, Josquin des Prez, Jannequin, Machaut, Biber, Brahms, Susato, Rameau, Stradella, De Luca, Bassani, Wolff, Durante, Le Clerc, Domenico Scarlatti, Ives, Messiaen, Boismortier, Britten, Poulenc, Cimarosa e Schubert. Poulenc, com *Sonata*, para trompa, trompete e trombone (Dino e Enzo Pedini,

Antonio Ceccato), Cimarosa, com *Concerto para Oboé*, (Ludmilla Jezová e Alda Oliveira) e Schubert com *Quinteto de Cordas* (Zdenek Broz, Teresa Saraiva, Frederico Stephany, Jean-Jacques Pagnot e Piero Bastianelli) encerraram excelentemente a série dos concertos de música de câmara, no superlotado Teatro Guaíra.

A música brasileira e a contemporânea internacional deverão participar mais intensamente com o futuro gradativo ampliar-se do orgânico da orquestra. Se esse conjunto dos festivais paranaenses começou com as cordas e, portanto, podendo aproveitar apenas um repertório limitado, a criação de novos cursos instrumentais está tornando o conjunto uma orquestra completa; em 1969, houve alunos de todas as matérias, de trompete, trombone, trompa, cravo, órgão; em 1970 — o ano do bicentenário beethoveniano — parece poderá haver até a *Missa Solene*.

"De qualquer maneira, nada apresentaremos de vulgar, de popularesco, nem no futuro", conclui o maestro Roberto Schnorrenberg, que me ajudou a fixar esta crônica. "É principalmente por isso que em Curitiba estamos atingindo uma camada extensa de população, convidada não sob falsos pretextos mas apenas em nome da música; só para ouvir música."

Por outro lado, antes da réplica triunfal de Haydn e Dvorak no Palácio Iguagu, o Secretário de Educação e Cultura, em nome do Governador, tomou solenemente o mesmo compromisso, dizendo: "Este curso e este festival continuarão a fazer parte do calendário das manifestações culturais do Estado do Paraná." E o próprio Governador, levantando os braços, mostrou ao enorme público presente o croqui do expressivo cartaz que nos próximos meses anunciará as atividades do próximo milagre musical curitibano de 1970.

O Curso Aésse aprovou 95% de seus alunos nos vestibulares de Economia em 1968: obteve 10 primeiros lugares entre as 12 primeiras colocações (exceto o 5.º e o 9.º lugares); tem a melhor equipe de professores; firmou convênios com importantes colégios. Que razões melhores V. deseja para começar bem sua carreira de economista?



CURSO
aésse

há 10 anos o que mais aprova nos vestibulares de Economia.
COPACABANA - Av. N. Sra. Copacabana, 928-grupo 602
CENTRO - Rua das Marrecas, 33 - 7.º andar

Convênios com os colégios Andrews, Santo Agostinho, Israelita S. Aleichem, Guanabara e Hebreu Brasileiro.

Faz calor e a mulher prepara

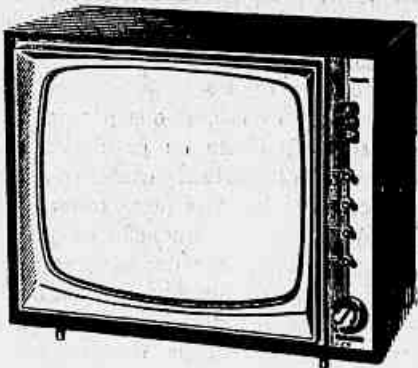
- O carnaval
- A roupa
- A galantina
- A casa
- Conta a história
- Vai às compras
- Faz economia
- Cuida da saúde

A Revista de Domingo dá O SERVIÇO

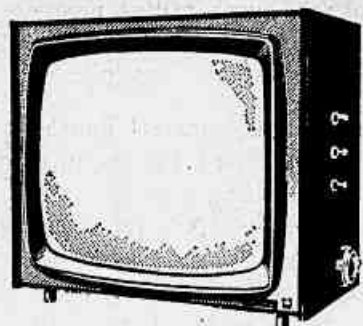
COMPRE MELHOR EM TELE-RIO

PHILIPS

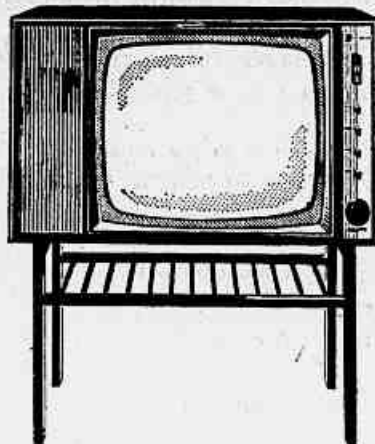
EM 12 MESES S/ENTRADA E S/JUROS



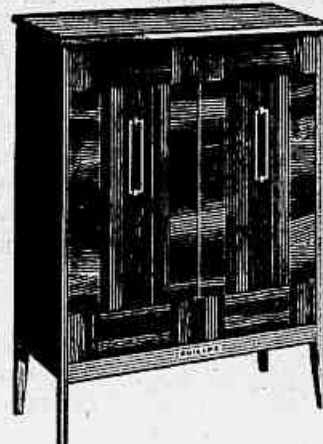
TELEVISOR MOD. TR 460 - 23"
preço tabela de fábrica 1.340,04
12 x **111,67** - 1.340,04



TELEVISOR MOD. TR 440 - 19"
preço tabela de fábrica 1.080,00
12 x **90,00** - 1.080,00



TELEVISOR MOD. TR 464 - 23"
preço tabela de fábrica 1.460,04
12 x **121,67** - 1.460,04

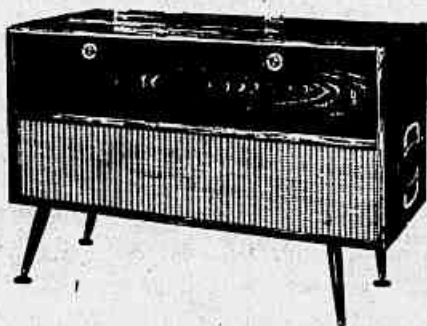


TELEVISOR MOD. TR 465 - 23"
preço tabela de fábrica 1.590,00
12 x **132,50** - 1.590,00

PHILIPS



RADIOFONO MOD. FR 781 - STÉREO
preço tabela de fábrica 2.250,00
12 x **187,50** - 2.250,00



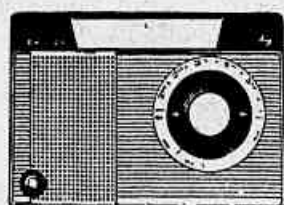
RADIOFONO MOD. FR 680 - STÉREO
preço tabela de fábrica 1.580,04
12 x **131,67** - 1.580,04



ELETRÓFONE MOD. 1151
preço tabela de fábrica 294,00
12 x **24,50** - 294,00



GRAVADOR MOD. 4304
preço tabela de fábrica 745,20
12 x **62,10** - 745,20



RÁDIO MOD. 06 RC-067
preço tabela de fábrica 118,08
12 x **9,84** - 118,08

Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO, QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!



REVISTA DE DOMINGO

D

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ DOMINGO, 9, E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE
FEVEREIRO DE 1969

Evelyn Sullerot

A vida que enriquece

Filha de um pastor psiquiatra e uma mulher esclarecida — que ela mesma classifica de liberal — Evelyn parte do princípio de que a felicidade está acima de tudo. E é também o começo de tudo.

— Minha vida familiar foi um verdadeiro paraíso. Sempre tive amigos — rapazes e moças — e estudei em escolas mistas. Até que veio a guerra — eu já era licenciada em Filosofia — e nossa felicidade acabou. Então eu adquiri uma visão realista do mundo e aprendi a sentir o verdadeiro valor das coisas.

Depois, Evelyn casou. Com 21 anos, e teve quatro filhos.

— A confiança, o humor, a cortesia e o respeito mútuo, mais a harmo-

nia baseada na delicadeza, foram e são a sustentação de nossa família.

Dai Evelyn se interessar pela família. E, consequentemente, pelo seu planejamento:

— Comecei a estudar e a pesquisar. Não para debater os problemas com demógrafos categorizados. Mas para poder refletir sobre os problemas da mãe de família de maneira científica. Achei que deveria investigar isso. E descobri que a imprensa, bem como todos os meios de comunicação de massa, exerciam influência enorme sobre as mulheres. Ao mesmo tempo em que são um reflexo de suas concepções, seu status pedagógico, moral, sexual, religioso.

Evelyn descobriu também, com suas pesquisas históricas, que as teo-

rias que defendem ou atacam a condição da mulher estão sempre baseadas sobre uma moral categórica — a mulher deve; a mulher não deve — e nunca num estudo científico que considerasse seus determinismos:

— Publiquei três livros, bem aceitos. Nêles, fiz lembrar as leis que regem os trabalhos da mulher.

Atualmente ela prepara um livro sobre o papel da mulher nas grandes sociedades modernas. E mais um estudo, encomendado pela UNESCO, sobre a rentabilidade da educação feminina.

Aqui no Brasil, não sendo editada, pouco é conhecida a sua obra. Que se compõe de *La Vie des Femmes* e *Demain des Femmes* e *L'Histoire et Sociologie du Travail Féminin*.



Uma mulher com os mesmos problemas: trabalhar, cuidar dos quatro filhos, ser boa profissional e boa mãe de família — Evelyn Sullerot, uma das sociólogas mais competentes da França, que se dedica ao estudo dos problemas femininos. Para ela, a mulher ainda precisa se libertar. E só conseguirá isso se partir do começo: da simplicidade de ser — ela mesma, mulher, dizendo o que tem vontade, construindo sua própria vida sem jamais inverter os papéis. Evelyn é professora da Universidade de Nanterre e da Universidade Livre de Bruxelas.

sunto pelo qual as mulheres deveriam interessar-se — como é que querem que suas crianças cresçam e sejam felizes num mundo linear e cinzento, só de asfalto? As crianças devem viver num universo que seja o suporte para a sua imaginação, onde haja árvores, estátuas e praças.

Saber envelhecer, disto não ter medo, reconhecer a beleza num rosto velho — isto a gente só adquire quando sabe dar aos outros, ser humana e se apaixonar pela vida.

O que gosto mais de ver nas pessoas é o calor humano, a bondade, a alegria. Tenho um grande respeito pela inteligência; a qualidade e a profundidade do raciocínio humano sempre me emocionaram."

Conselho médico JB

O mal do nosso tempo

Há pessoas para quem o menor esforço é sacrifício: são as esgotadas, as que estão sempre cansadas.

Esse tipo de fadiga nada tem a ver com o excesso de exercício físico e sim com o esforço exagerado do intelecto aliado a um fadismo psicológico, acompanhado de depressão e ansiedade. Nada é feito com prazer, tudo é terrivelmente rotineiro.

Outras pessoas se esgotam em demasia durante algumas festas — como o carnaval, por exemplo — dormem mal, comem mal, bebem álcool e tomam estimulantes que resistem ao cansaço.

Estas estarão fatigadas organicamente ainda durante muitos dias e nem mesmo o sono prolongado conseguirá fazê-las voltar à normalidade orgânica.

No entanto, é bom definir a fadiga, que algumas vezes é doença e necessita de tratamento. E conhecer a forma de dissipá-la, principalmente agora que passou à categoria de "mal do século XX."

A fadiga poderíamos defini-la como sendo um estado fisiológico, normal portanto, de esgotamento dos tecidos, que perdem momentaneamente a capacidade de reagir aos mais variados estímulos. É um estado irreversível, por conseguinte, e que volta ao normal após o necessário repouso.



Em contraposição, há a fadiga patológica — que não melhora unicamente com o repouso, sendo consequência de um desequilíbrio orgânico — é doença e necessita de tratamento médico.

Inúmeras são as causas que levam o indivíduo ao estado de fadiga e hoje em dia dá-se uma enorme importância ao índice de ionização da atmosfera. É o que se observa nas grandes cidades, onde o ar viciado propicia estados de fadiga que facilmente se curam com a mudança de clima e no ambiente mais sadio das montanhas ou à beira-mar.

Por esse motivo, algumas indústrias já introduziram medidas que visam à ionização artificial do ar atmosférico, com resultados surpreendentes sobre a produção do trabalho.

Ao médico compete esclarecer a causa básica da fadiga, seja física ou psíquica. O tratamento puramente sintomático — como o uso de estimulantes ou antidepressivos — pode conduzir a um estado irreversível. Todos conhecemos os indivíduos que só trabalham à base de pilulas, entrando num verdadeiro círculo vicioso: cansaço — pilulas — depressão — pilulas... o que leva o paciente, em pouco tempo, ao psiquiatra.

Contrariamente à fadiga psíquica ou nervosa — que muitos autores consideram

uma das doenças da civilização, tal como a obesidade — a fadiga física, fisiológica, sadia e normal, é consequência de um esgotamento físico após trabalho prolongado, seja o de um operário ou de um desportista. Este tipo de fadiga pode ser de grande utilidade para o indivíduo — no caso de estudantes ou intelectuais — uma vez que contrabalança, por assim dizer, o cansaço intelectual que seria o esgotamento psíquico. E tanto isto é verdade que muitos intelectuais, após um dia de intenso trabalho, buscam repouso numa partida de tênis, numa aula de ginástica ou na natação. É onde encontram o descanso para a fadiga psíquica, possibilitando assim, uma melhor produção no trabalho.

A ESTAFIA É O LIMITE

Há um aspecto importante e especial dentro do capítulo fadiga: é o acumulativo, quando surgem os mais graves acidentes de trabalho. Os pilotos de aviação, os motoristas, maquinistas, etc., estão no rol dos que usam e abusam de estimulantes para combater o cansaço e, após um período de euforia, caem inevitavelmente num estado de estafa e depressão, começando a produzir mal e cada vez menos.

Esquecem-se todos de que o organismo exige um repouso para sua recuperação e o sono será a única maneira de

obtê-lo. Não há quem resista, normalmente, à chegada irresistível do sono. Por isso mesmo é que os policiais, quando querem a confissão de prisioneiros, procuram impedir que estes durmam.

No caso do carnaval — quando se pula e canta durante quatro dias e quatro noites — a fadiga pode ultrapassar o limite fisiológico levando ao estado de estafa e exaustão. É o que observamos naqueles que utilizam estimulantes para resistir ao sono e ao cansaço. Além disso, abusam do álcool, o que produz um estado de euforia transitório, levando o indivíduo fatalmente à depressão e à angústia. Sem falarmos nas consequências funestas que advirão para todo o organismo, passado o período da falsa alegria.

Inúmeros são os fatores que provocam a fadiga, seja fisiológica ou patológica e por isso mesmo é importante conhecer sua causa e combatê-la. Devemos conhecer nosso próprio limite de produção de trabalho útil e de diversão, e dar o toque de alarma diante do menor sintoma de fadiga — seja uma ligeira incapacidade de concentração ou o simples bocejar que anuncia o sono.

Mais vale uma boa e familiar pestana do que um vidrinho de pilulas, que nos iniciará no caminho do vale das consequências indesejáveis.

NELSON SENISE

Operar só em último caso

Tempo houve em que ginecologista era o cirurgião que operava os órgãos genitais da mulher, sem conhecer quase nada de concreto a respeito das infecções, parasitoses, funcionamento do aparelho genital, secreção de hormônios, ovulação.

Até por dor de cabeça tiravam-se ovários e os ovariomistas (especialistas na matéria) gozavam de grande conceito entre a classe médica e as clientes.

Pouco a pouco a conceituação da especialidade foi abolindo essas intervenções um tanto arriscadas e o tratamento médico e profilático dominou o assunto.

Hoje, opera-se menos, é fato. Mas mesmo assim, apesar de todos os progressos, as intervenções cirúrgicas — como método mais simples de encurtar um tratamento — continuam se fazendo com frequência, o bastante para exigir uma análise mais profunda da questão.

Como em todas as especialidades, a cirurgia mal indicada agrava o problema do cliente. Quando da indicação de uma cirurgia, deve-se pesar se esta é tão necessária que justifique afastar a mãe de fa-

mília de sua casa por vários dias, submetendo-a a um risco cirúrgico — hoje felizmente bem menor dado o progresso da anestesiologia e das transfusões de sangue.

O alto ônus econômico também deve ser levado em conta, pois é sabido o preço às vezes astronômico que algumas casas de saúde cobram por internações e as mil e uma angústias familiares que estas acarretam.

Existem algumas afecções ginecológicas que têm acarretado, durante anos, inúmeras cirurgias e que, no entanto, poderiam ser restringidas a uma ou mesmo nenhuma intervenção.

AS INTERVENÇÕES PERIGOSAS

As roturas do perineo e suas complicações de defeitos da estática genital — prolapso do útero, cistocèles (quedas de bexiga) etc., levam algumas vezes a diversas intervenções.

Frequentemente a mulher procura o ginecologista por qualquer motivo e surpresa pela afirmação deste, vê-se, de repente, portadora de uma ruptura, diante ainda de afirmações as mais diversas: que

a bexiga vai cair, que é preciso operar urgentemente, etc.

Está criado um problema para a paciente, para o casal e sua vida íntima, para a família e a mulher, que buscou seu especialista queixando-se de um corrimento ou dor no baixo ventre e de uma hora para outra, está operada de perineo.

Aconselha-se uma intervenção nesse caso, quando as ruturas realmente ocasionam sintomas ligados aos defeitos da estática genital ou quando a queda dos órgãos produza transtornos sociais ou conjugais.

As amputações do colo uterino hoje são mais um fator de observação do colo do útero do que mesmo motivo para operações. Com a moderna investigação e prevenção do câncer uterino, conhece-se muito mais as funções do colo e os inconvenientes de uma intervenção. Agora é mais fácil e útil observá-lo e tratá-lo clinicamente do que submetê-lo a amputações.

Os fibromas — ou tumores sólidos do útero — frequentemente levam à retirada de todo o órgão, quando somente o fibroma deveria ser retirado ou então observado — enquanto não desse sintomas — até sua atrofia na menopausa.

A operação desses fibromas deveria ser reservada a caso de dores, hemorragias e quando é fator de esterilidade na mulher jovem.

Nesta, sempre que possível, deve-se fazer cirurgia conservadora, devido aos transtornos psíquicos que a incapacidade de procriar ou a menopausa cirúrgica possam provocar.

Pouco se deve temer da degeneração do fibroma em câncer; esta degeneração é rara e discutível. Com a confiança da paciente, o médico deve fazê-la sentir que está sendo observada e que há um verdadeiro interesse clínico por seu caso, esclarecendo ainda a desnecessidade de uma mutilação exagerada.

O CAPÍTULO DAS TROMPAS

No caso de plástica de trompas em pacientes de esterilidade, a cirurgia é aconselhável. Mas é sempre intervenção de poucos recursos: a retirada das trompas por inflamação geralmente é operação desnecessária.

A não ser em casos especialíssimos como grandes abscessos nas trompas, os

processos inflamatórios no órgão cedem com antibióticos.

Os tumores ovarianos, quando sólidos, devem ser retirados e quanto aos císticos e muito pequenos, precisam ser reexaminados, pois frequentemente desaparecem sem o auxílio da cirurgia.

Os tumores císticos de mais de seis centímetros de diâmetro devem ser retirados pela possibilidade de complicações posteriores.

Quanto ao câncer genital melhor erradicação do mal se obterá quando mais cedo se der a intervenção.

Infelizmente, o tratamento do câncer ainda é cirúrgico. Mas em futuro não muito distante, este método deverá ser substituído por outros, menos mutiladores e angustiosos.

O progresso da ginecologia se faz na razão inversa da utilização da cirurgia. Muito se tem descoberto das funções genitais, o que aos poucos invalida o tratamento operatório. Entretanto, as intervenções têm sua indicação, sua arte e necessidade, mas é preciso aprender a não se abusar dela.

ALOYSIO GRAÇA ARANHA

A síntese de tudo que aconteceu e está acontecendo em matéria de moda • A relação e repercussões da moda européia e o nosso verão • A prática da moda, hoje, agora

Resumo da Moda 1969

LEA MARIA

— Uma mulher é uma mulher — foi o que os costureiros franceses tornaram a descobrir, este mês, quando passaram a alta moda para 1969 — observa o L'Express, em sua última edição, referindo-se aos desfiles das coleções. "Seios, quadris e pernas longas como as das Bluebell Girls ganham nova importância; é uma nova Vênus que surge", completa a crítica do L'Express.

— No verão, as mulheres ficam com

vontade de desnudar as pernas e refrescarem-se ao máximo possível — diz St. Laurent. E acrescenta: "Os homens também; eles adoram ver as pernas das mulheres e redescobrirem o seu corpo, através de véus ou de decotes profundos."

Completa a sua crônica, especial para o JORNAL DO BRASIL, Brenda Rotzoll, da UPI: "Na Itália, a mesma coisa aconteceu: em 1969 a mulher

estará seminua, na medida em que ela adora desnudar-se. Mas de qualquer modo, mesmo que haja oportunidade para a mulher vestir-se nua, ela estará sempre em minoria."

Sintetizando, por sua vez, o seu comentário, Armando Stroenberg, correspondente presente aos desfiles dos grandes costureiros, frisa: "A alta costura vai se tornando um laboratório de

idéias que surgem através da perspectiva do prêt-à-porter."

É que o desfile das coleções de prêt-à-porter, em última análise (realizado há meses atrás) é o que, afinal, decide as tendências da alta moda apresentada agora.

O mais, o relato frio, puro e simples de cada desfile, não tem nenhuma significação para a moda que vai para a rua, este ano.



O modelo

Pia morena, mais para alta mas nem tanto. Pernas longas e cabelos compridos. Mãos finas, unhas curtas, sorriso de gente que ri sem fazer esforço. Este ano ela desfilou em Roma e Paris seus 49 quilos mantidos a ricota, espinha e salada mista. Com o maior sucesso, porque os costureiros andavam atrás de uma mulher magra para mostrar que ainda se pode despir alguém sem causar escândalo.

Pia manequim, há dois anos foi para a Itália, desfilou para Pucci e acabou ficando por lá mesmo. De foto em foto, de desfile em desfile, foi ganhando fama e trabalho. Nessas últimas coleções não houve quem a chamasse. No fim, um saldo de um milhão de liras.

Pia mulher. Carioca, mas nascida em Cachoeiro do Itapemirim. Ano retrasado ela veio ver de perto o nosso carnaval. Ano passado veio no finalzinho, em dezembro. Agora não sabe se fica ou se torna a voltar.

Mas o sucesso está começando agora. O corpo magro de Pia Nascimento ainda vai mostrar moda de muito italiano, por algum tempo. E o rosto bonito, de olhos grandes e sorriso aberto, ainda será o mais fotografado da Europa.



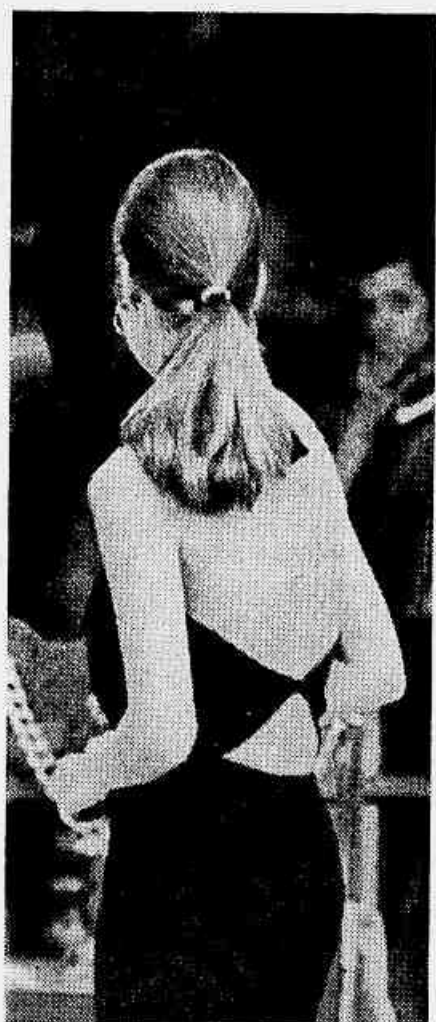
A cebola das BB de hoje e das mulheres práticas



A cebola da Bardot da época de Lautrec: La Goulue



Paris

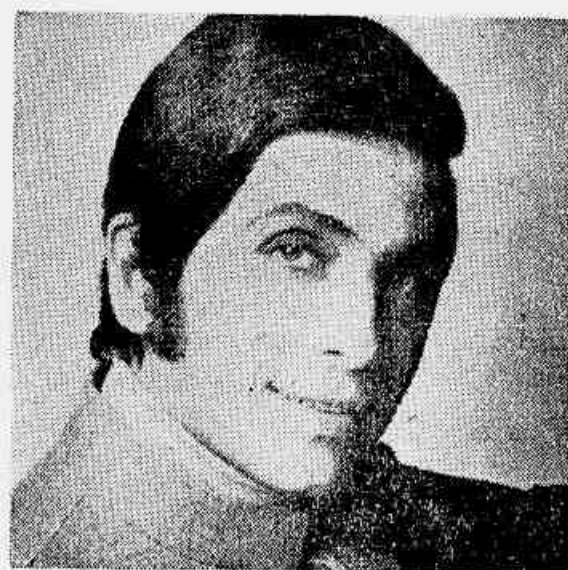


Ipanema

O penteado

A cebola: para este ano, e já neste verão, pode ser adotado. É um coque, pequeno, como o que La Goulue, de Toulouse Lautrec, usava. Mas preso no alto da cabeça, deixando os cabelos da nuca fofos — para que a nuca conserve-se feminina.

A cebola pode ser feita em casa mesmo. E tem uma variação: o pequeno rabo-de-cavalo, para os cabelos curtos, montado também no cocuruto da cabeça.



Valentino: Jacqueline e Onassis, seus sócios?

A mesma hora

Courrèges, o que mais ouviu. Sua linha é na base do seminua. As frentes únicas são várias — e frentes únicas que descobrem as costas até a altura da cintura. Usadas com pantalonas ou saís; ou então inteiras, sob a forma de vestidos.

Courrèges, dentre todos os costureiros, é o que lançou uma linha que pode ser praticada imediatamente, no Rio, e no verão.

Muito semelhante ao modelo-robô que ele distribuiu pelas agências de notícias e que o JB publicou em sua primeira página, há 10 dias atrás, é a frente única que a carioca já está usando, desde o começo de janeiro, nas ruas de Ipanema, Leblon e, em algumas rápidas aparições, nos cinemas de Copacabana e até da Cinelândia.

Courrèges, como Cardin e St-Laurent, é o que sabe melhor interpretar os desejos e as necessidades da mulher moderna, emancipada, e da juventude, através da linguagem da moda.

O "potin"

Correu em Roma, Paris e Nova Iorque, que a boutique de Valentino, o costureiro italiano, ganharia um novo sócio: Onassis, marido da mais célebre Valentino's girl do mundo: Jacqueline.

Vivendo uma fase de prosperidade como nunca viveu igual, Valentino está para abrir uma boutique de maquiagem em Nova Iorque, de sociedade com Elisabete Arden e daria o seu nome para uma série nova de cosméticos.

Sobre a participação de Onassis em seu negócio Valentino desmente: "Mr. Onassis é apenas um cliente. Não mantemos nenhuma relação na área dos negócios."

Mas a realidade, por sua vez, desmente Valentino: Onassis, em sua última viagem a Roma, realmente comprou ações da sua firma.

Aos 27 anos, Valentino é filho de família modesta mas detesta que o digam. É agressivo e, ao que parece, segundo os que o cercam, "é porque assim vingava-se da sua origem humilde; esnobando a quem se deixa esnobar."

O estampado

Os fundos são quase sempre brancos; ou de tom pastel. Os motivos, na maioria das vezes desenhados pelos próprios costureiros, são ingênuos, bem definidos (ao contrário das estampas italianas, carregadas de detalhes), sinuosos. Por vezes, impressões descontínuas (é a influência do estilo descontínuo dos estampados africanos) que lembram algas; ou samambaias.

O dinamismo

— Ele é o costureiro mais dinâmico que o mundo da moda já teve — dizem as críticas publicadas nos Estados Unidos a respeito de sua coleção.

E que Ken Scott, radicado em Roma, é um dos costureiros mais estimados pelas redatoras de moda de Bazaar e Vogue e um dos mais adotados pela mulher norte-americana.

Uma das chaves do sucesso e da aceitação de

Ken Scott é a desenvoltura com que sabe trabalhar os estampados que cria (verdadeiros jardins floridos; de imenso bom gosto) em jersey finos, em ban-lons e em todos tecidos de fibras sintéticas. Por isso também Scott é considerado uma pessoa da maior importância para a indústria têxtil dos Estados Unidos: porque os tecidos de fibras sintéticas são quase todos provenientes de indústrias e grupos norte-americanos.

Este ano os seus temas, temas de seus estampados são dinâmicos: corridas de carros, tênis, futebol e engenhos mecânicos. Os motivos, das flores passaram

ao geométrico. Uma espécie de Mondrian da estampa.

Os seus vestidos são modernos, simples e curtos. Usados com botas listradas (na horizontal), de vinyl.

Preste atenção em Ken Scott: já houve uma ofensiva de sua moda e seu estilo, aqui no Rio. Este ano ele deverá estar no auge da moda. Principalmente seus estampados: em rosa, verde e roxo — os três, combinados. Ou então nos vestidos pêso-pluma, de jersey, deliciosos de usar.

A democratização

de Armando Stroenberg

Paris (Via Varig) — No momento em que as coleções primavera-verão são desfiladas em vários pontos da cidade, constata-se que este ano marca uma conversão dos papéis de personagens tradicionais: o confeccionista, ou o comprador, que até agora sempre fora o filho prodigo da alta costura, se vê afastado por algumas casas, admitido com reticência em outras e ainda prestigiado pelas demais.

Por quê? Durante anos os costureiros lançavam as idéias das quais os confeccionistas se utilizavam, através de quantia dada, com grandes resultados comerciais. Mas agora com o prêt-à-porter, as casas de costura iniciam um negócio com grandes perspectivas: elas decidiram explorar suas próprias idéias sem dividi-las com ninguém; e assim, o comprador se vê subitamente transformado em sério concorrente.

As coleções em apresentação indicam mais uma mudança importante: antes, o nome do costureiro era o ponto mais importante e somente as revoluções da linha ou da forma eram capazes de mantê-lo vedete; mas hoje o prêt-à-porter alta costura está modificando tudo isto. O que conta a partir de agora é o que desenvolve e preserva um costurei-

ro em relação ao seu estilo (style) pessoal, adotando uma identidade.

E' esta identidade com os estilos tais como os de Courrèges, St-Laurent, Ungaro, etc., que um grande número de mulheres deseja, e não mais somente a etiqueta. E para se manter, esta identidade não pode implicar mudanças bruscas mas sim uma evolução lenta, segundo os que apoiam a nova tendência comercial.

Eles vêm afirmando inclusive que o prêt-à-porter alta costura oferece uma seleção bem feita, e a preços razoáveis, das cópias de modelos das grandes coleções, bem mais adaptada que todas as variantes feitas pelos confeccionistas.

Desta forma, prevêem, a alta costura propriamente dita vai se transformar num verdadeiro laboratório de idéias através da perspectiva de seu prêt-à-porter vir a permitir uma liberação dos problemas puramente comerciais que enfrenta e implicar, por exemplo, a sua dedicação única à criação pura. E, por outro lado, a democratização da costura, seu contato com um outro estilo de clientela, poderá vir a lhe servir como fonte de inspiração e de estimulação para o futuro.



St-Laurent, boutique da Rive Gauche para 1969: este modelo vende mais que qualquer outro, de sua loja de alta costura. E é mais importante anunciá-lo que falar do desfile da alta moda do costureiro

A "pantalone"

Pouco há o que dizer ainda a respeito do uso da pantalone e de sua reafirmação.

O seu comprimento correto — inclusive porque faz emagrecer e dá uma ilusão de mais altura — é o que deixa apenas a ponta do pé a descoberto. Os calcanhares devem ser cobertos e as bainhas devem cair de leve sobre o peito do pé.

Alguns são mais amplos (até como kilts longos; de St-Laurent). Para o dia: os de St-Laurent alargam a partir da cintura, mas bem pouco, através de um jogo de pences e pequenas costuras.

Já na interpretação de Schoerrer as pantalonas são larguíssimas, floridas, de musselina; especiais para as noites; e noites carnavalescas; e noites de verão; e noites de banho de piscina.

Um detalhe importante: Dior-Bohan imaginou as suas pantalonas com presilhas no fôrro, além dos pequenos botões no cós. Para ajustar o tecido ao fôrro de modo perfeito.

Aqui, no Rio, para se mandar fazer ou para se comprar pantalonas é fácil: os moldes que são usados, apesar de serem antigos, são bons e pouca diferença fazem dos moldes lançados agora.



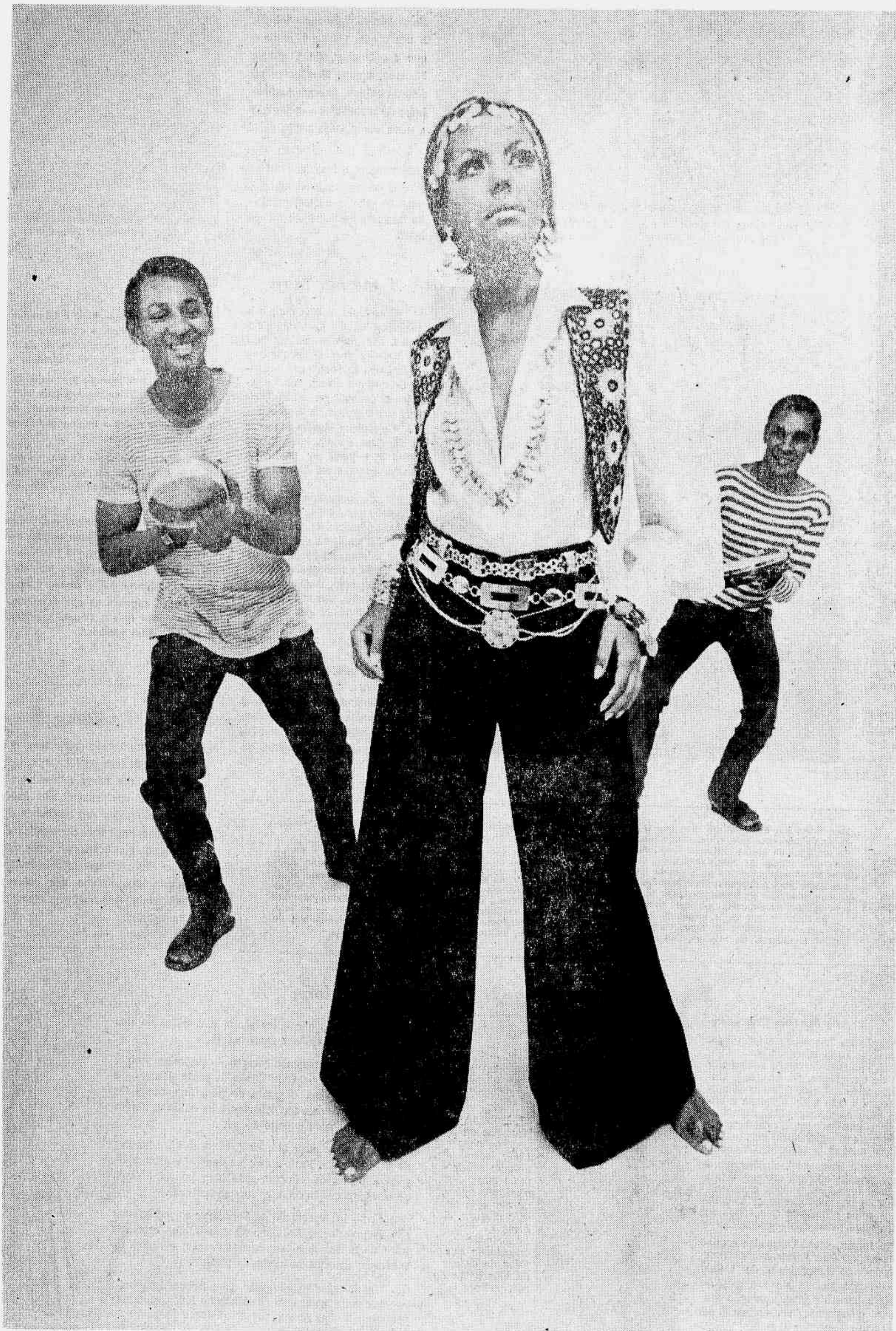
St-Laurent: limit máximo para a pantalone. — kilt long

O samba da moda

Fotografado por Evandro Teixeira



Só com flores nos cabelos dá para brincar



Cigana com colête hippy, pantalone e correntes: é a tendência da moda do ano inteiro que vira fantasia

— Foi na Bahia na cidade de Ilhéus que surgiu um grupo de sertanejos fugindo da seca do sertão; junto estava Gabriela...

É a letra do samba-enredo da Unidos de São Carlos, que Catita e Cosminho levaram ao estúdio para noticiar.

Com eles, fazendo o “décor”, Damásio e Zizinho, da Salgueiro e também do “show” de Haroldo Costa no Schnitt. Todos, e mais Olga e Maria Helena, fizeram este carnaval.

Damásio dança com Narcisa, sambista emérita da Salgueiro. E Zizinho faz parte do Trio Magnífico. Inspirado na velha Bahia, o tema da Unidos de São Carlos é “Gabriela, Cravo e Canela.”

A moda

Boutiques, sugestões exclusivas, roupas especiais, tecidos diferentes de brocados a jérseis estampados: moda de carnaval (que acaba sendo uma continuação do réveillon). Point Rouge já está equipada: tem bijuterias douradas e flores para cabelo, pantalonas de brocado dourado ou de estampa de flores e mesmo lisas de cores marcantes. A Mônaco preparou a pantalone com bolero toureiro e bijuterias ciganas. E a Pôrto Fino tem arranjos com trança e flores, que podem ser colocados no estilo apache.

As fantasias

Saias longas e armadas, bordados — pedra por pedra — gigantescas cabeleiras postiças, milhões de cruzeiros antigos. São as escolas de samba, é o show dos passistas — Damásio e Zizinho firmes na Salgueiro. Dois mil e quinhentos figurantes, sessenta destaques. O samba-enredo — Gabriela Cravo e Canela — de Sídney, Geninho e do Velha. Catita, a porta-bandeira, dá tudo que pode. Francisco, o presidente, está com muita esperança. É a Unidos de São Carlos que entra para ganhar.

A sofisticação

Pantalonas, palazzos, tecidos estrangeiros e extravagantes, fantasia só no rosto — maquiagem diferente, quase estranha mesmo (Rogério, do Marité, tem técnicas especiais), e arranjos para cabelo, de preferência com flores. Ciganas, boleros de toureiro, barriga de fora, colares, pulseiras, brincões (argolões) e correntes-cinto. Dourado ou estampado.



Mais pantalone: vermelho, de fustão. A corrente fica sobre a pele — assim é que se usa. A frente única se amarra com dois nós: na frente e na nuca

Pantalone cor de prata, colêto preto e brilhante: outro emprêgo da moda de ano todo que se transforma em roupa de carnaval

Boutique JB

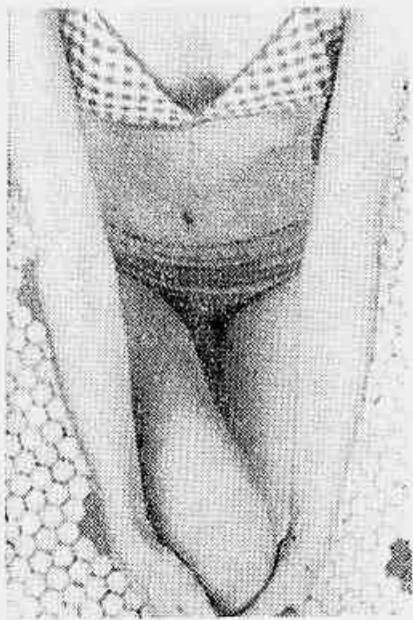


Bali: que volta, em jêrsei estampado, em forma confortável, em diversas variações, prendendo na frente, nas costas, fazendo de frente única, de vestido de baile, apenas um grande retângulo de tecido com um elástico prendendo uma das barras



O conjunto de duas peças: best seller carnavalesco

São Paulo s.a.



Um biquini double-face: de um lado é de plástico azul, de outro forrado de algodão quadriculado. As peças podem ser usadas trocadas. Modelo da Ah, Se Eu Pudesse



Plástico e desenhos onde é preciso (NCr\$ 35,00)

Aerodinâmicos em plástico

Depois de surpreender o mundo pelas suas qualidades excepcionais de durabilidade e utilidade, o plástico, material prático por excelência lançou-se a novos mercados, conquistando assim, mais um tento em sua escalada.

Começando a ser usado em bandeja, objetos caseiros, brinquedos, o plástico foi transformado em fios resistentes e maleáveis e agora ingressou triunfalmente na indústria têxtil. O acri-

lico, o polyester, o vinyl comprovam sua industrialização no campo da moda e despontam como best sellers na preferência feminina.

Introduzido também na decoração, pode ser encontrado sob formas diversas. No mercado paulista há uma poltrona feita somente em espuma grossa, sem armação de madeira e toda forrada de verniz. Dentro de alguns dias poderão ser encontradas camas e sofás do mesmo material.

O que há de novo

Wesley Duke Lee aplicando um velho material na nova decoração: o vidro. Para a loja da Olivetti, em Porto Alegre, criou as lentes de água, isto é, estruturas enormes de vidro cheias de água. Da vitrina, quem passa vê uma máquina de escrever ampliada pela lente.

Outro ambiente que Wesley

também está decorando é a loja de discos importados da Sonoplan. Nesta, o vidro entra como divisão das cabinas de audição para isolar o som. A loja da Sonoplan deverá ser inaugurada dentro de 20 dias e a partir desta data será possível fazer encomenda de qualquer disco estrangeiro e recebê-lo em quinze dias.

MONICA SOUTELLO

Canção na confecção



Vender: bom negócio

Ana Maria Schiffer estudou durante vinte anos música e canto. Hoje, ela é uma das poucas cantoras profissionais de música de câmara no Brasil. Apesar disso, a falta de campo no Brasil fez com que ela buscasse outra profissão:

— Por enquanto, todo músico daqui tem que trabalhar em outra coisa. Resolvi abrir meu negócio para não ter dificuldades de horário. Tenho que ensaiar, às vezes viajar.

Ana Maria abriu há um ano a boutique Ana — cama, mesa, banho, presentes. E lá vende desde lenços de linho até lençóis, toalhas de rosto, jogos americanos, biquínis, saídas de praia e cuecas estampadas. Agora, por extensão, está fazendo vestidos também.

Aliás, a boutique é resultado de uma experiência anterior de Ana Maria.

— Alguns anos atrás, quando estava noiva, queria um enxoval que fosse divertido, fácil de

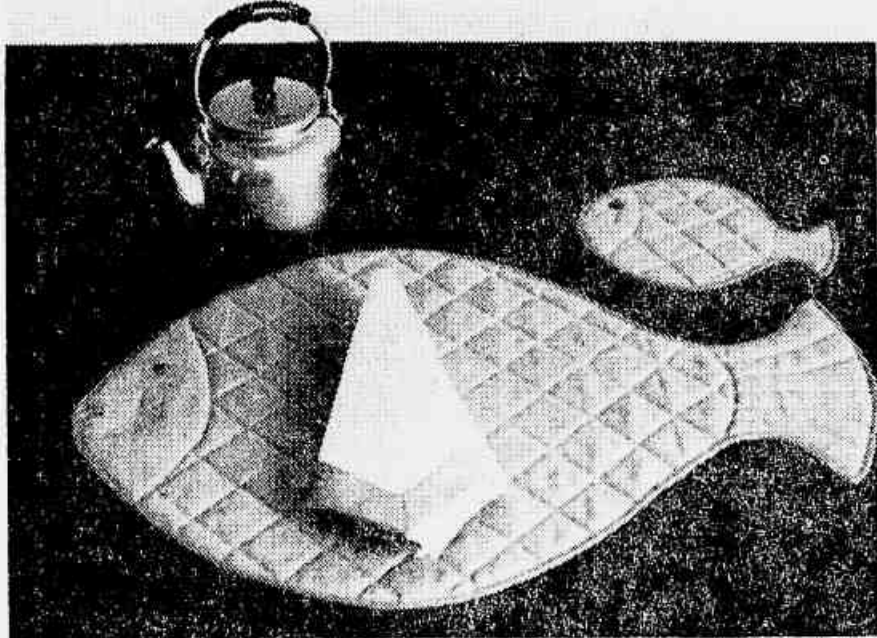
usar, lavável. Então, decidi desenhar os modelos e mandar fazer. Ai, as minhas amigas vieram me pedir para desenhar para elas. E eu acabava desenhando e indicando onde fazer. Até que resolvi montar um atelier.

Um peixe, uma laranja, uma margarida ou um coração, podem ser as formas dos jogos americanos.

Para crianças, Ana faz lençóis estampados com pijama da mesma fazenda. Para adultos, usa linho estampado nos lençóis e voile de algodão com a mesma estampa nas fronhas.

Seu atelier funciona na mesma casa da boutique, mas fabrica roupas para fora também. Por exemplo, para o Rio, Ana vende roupas de cama e mesa para a boutique Amor Perfeito, em Ipanema. E roupas de banho, biquínis e saídas, para Elle et Lui e Mariazinha.

Apesar de dia a dia seu atelier crescer, Ana não se desentia da música.



1 — Serviço americano: forma de peixe, pespontado e forrado de espuma. O porta-copos filho de peixe

a ficha do Cardápio

Alta culinária

MIRTES PARANHOS

Calor demais, férias das crianças, carnaval até para as empregadas. A dona-de-casa ficará desorientada se não utilizar recursos práticos, pratos frios, que podem ser preparados com antecedência e se conservam bem na geladeira, até por dois dias.

Idéias:

"GALANTINA DE LEGUMES" — para 4 pessoas

Ingredientes	Preços médios
	NCr\$
1 cenoura — quilo	0,60
2 batatas inglesas — quilo	0,50
250 grs. de vagem — quilo	1,30
1,2 lata de ervilhas — lata	1,35
1,2 couve-flor — uma	0,80
1 envelope de Galantina Maggi	1,15
sal	

PREPARE:

● Raspe as cenouras, descasque as batatas, corte em pequenos pedaços, leve a cozinhar em água e sal.
● Tire os fiapos das vagens, corte em fatias transversais e leve a cozinhar em água e sal. Cozinhe também a couve-flor.
● Dissolva a Galantina segundo as instruções da embalagem. Junte depois de fria aos

legumes cozidos, coloque em forminhas pirex, previamente molhadas. Leve ao refrigerador por duas horas.

"ROSBIFE GELATINADO" —

para 6 pessoas

Ingredientes	Preços médios
	NCr\$
1 quilo e meio de filé mignon	
1 1/2 kg de filé mignon — quilo	6,00
sal	
4 cenouras — quilo	0,60
100 grs. de azeitonas	0,50
4 ovos cozidos — dúzia	1,20
1 envelope de Galantina	1,15
1,2 litro de água fervente	

PREPARE

● Prepare o rosbife de acordo com seu gosto. Corte-o em fatias, arrume em uma travessa, enfeite com as cenouras cozidas e cortadas em rodela, faça o mesmo com os ovos.
● Cerque a travessa com as azeitonas.
● Dissolva a Galantina na água fervente e leve à geladeira até obter consistência de clara de ovo.
● Cubra o filé, as cenouras e os ovos.
● Leve à geladeira durante duas horas.

Baixa caloria para a secretária

Comer bem: não só pelo prazer de comer. Pensando na saúde: é um assunto da maior importância, da infância à velhice.

Dietética: arte de comer com inteligência; o único recurso capaz de orientar na busca de uma alimentação sadia, e também saborosa — Por exemplo:

— Maria Gomes é secretária, tem 29 anos, ganha NCr\$ 800,00. Seu horário de trabalho é o normal de todas as secretárias: de 9 às 18 horas, com uma hora de intervalo para almoço. Mora sozinha e prepara, ela mesma, suas refeições.

Café da manhã: um copo grande de leite, com café apenas plugado — pão com manteiga.

Almoço: dois pães com dois ovos cozidos, três tomates — uma fruta.

Lanche: copo grande de leite com café.

Jantar: arroz feijão, carne, salada e sobremesa.

So o café da manhã e o jantar são tomados em casa; o almoço e o lanche são feitos no ambiente de trabalho.

Para o caso de Maria Gomes e tantos outros semelhantes, o médico Nêlio Amorim aconselha:

Café da manhã: uma fruta (duas laranjas ou suco de laranja, uma fatia de mamão, banana amassada ou creme de abacate), leite com café, pão com manteiga ou geléia, ou biscoito com manteiga ou geléia.

Uma grande importância de-

ve ser dada à primeira refeição. O trabalho tendo início às 9 horas e possível perder um pouco mais de tempo com o café da manhã, o que pode não suceder em relação ao almoço.

Almoço: salada de alface, plântão, tomate, omelete de legumes, arroz-doce e queijo.

Principalmente agora no verão, alimentos que satisfaçam, com valor nutritivo, leves e rápidos. As variações seriam em torno dos elementos da salada, o omelete poderia ser substituído por bife, carne moída ou ovo cozido. O arroz em pouca quantidade, podendo ser alternado com batata ou talharim. O doce, goiabada, pudim ou gelatina, pode ser substituído por salada de frutas ou sorvete.

Lanche: uma fruta ou um copo de leite com biscoitos.

Jantar: sopa, massa, carne, legumes e doce.

A sopa no verão poderá ser gelada, a massa poderá alternar com arroz ou batata, a carne será de vaca, peixe, galinha. No jantar haverá uma série de variações de acordo com gostos e costumes, seguindo este esquema básico.

Na orientação apresentada o objetivo principal foi o de fazer com que a primeira refeição seja mais suficiente e adequada, e a segunda (almoço) fique mais simples, por preço mais acessível, sem prejuízo para as necessidades nutritivas de Maria Gomes.

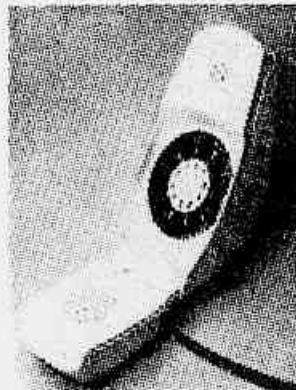
Best-sellers



De última hora, ou para um toque carnavalesco a maquiagem, pequenos confeitos, em ouro e prata, que podem ser encontrados na Av. N. Sra. de Copacabana, 831, subterrâneo. Existem também em outras formas e em diversas tamanhos



Substituto para o proibido summer; paletó tipo de gorgorão de seda para ouro velho. Pode ser usado com a calça preta do smoking. Na Dijon por NCr\$ 280,00



DESENHO: o bom desenho de um novo aparelho telefônico lançado em Roma pelo desenhista industrial Zanuso. Dos mais belos desenhos já feitos para peça tão anti-estética



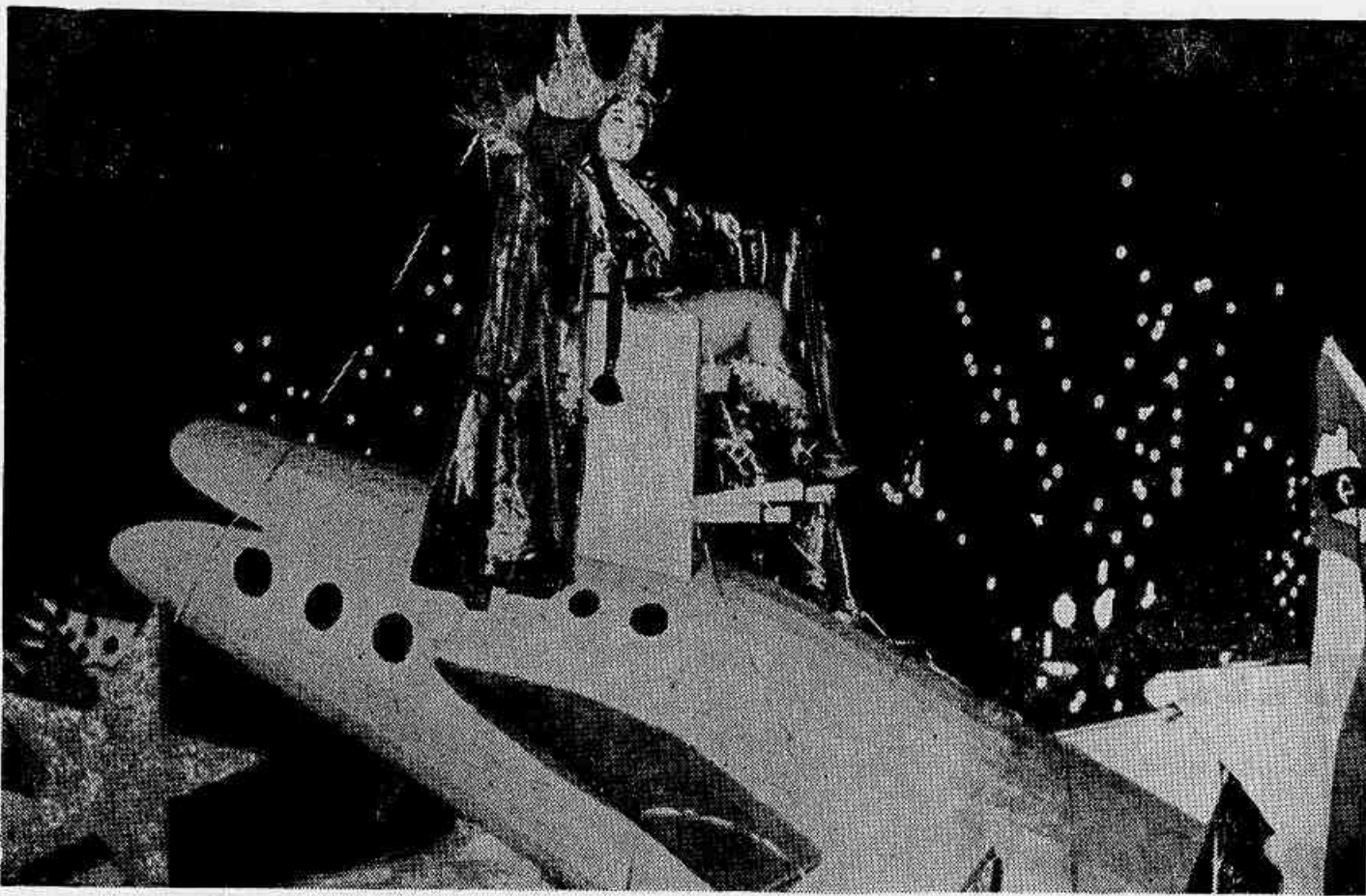
MULTICORES: as pais de plástico de várias cores que acabam de ser lançadas em Paris



Na base da transparência, uma chemise masculina, de organza branca com aplicações de pois gigantes em cetim fosco colocados nos pontos estratégicos. Na La na Modinha por NCr\$ 150,00



Para pular — sem medo da censura — idéia da Dijon. Camisa de seda pura estampada em tons vivos, terminando em ná quise na altura do cós. O preço, NCr\$ 120,00



Carnaval de pouca nobreza e muita rainha

Nilcéia Nogueira

Elas se enfeitam como podem e partem para a disputa distribuindo sorrisos. Com a vitória, a coroação. Os sorrisos ainda são os mesmos, alguns molhados com lágrimas e suor. Depois, todo um reinado. Um curto reinado de três dias, o qual — prometem — “será dedicado inteiramente à folia momesca.” E daí para as notícias de jornal: um pulo. As soberanas do

carnaval, suas majestades rainhas do samba, da folia, dos blocos, dos ranchos, das sociedades, dos clubes. As mulheres que enfeitam o carnaval, desde o mais antigo carnaval, com sua plástica, seu nome geralmente estranho aos nossos ouvidos, sempre obedientes ao mesmo regulamento: “é preciso, antes e acima de tudo, ser foliona.”

Desde 1950 a Associação dos Cronistas Carnavalescos promove a eleição da Rainha do Carnaval. Elvira Pagã foi a primeira. Mas naquela época a vitória cabia a quem conseguisse passar o maior número de votos. A um cruzeiro, eles acabavam sendo vendidos aos milhares, revertiam em fundos para a ACC e davam direito à ostentação de uma coroa, a uma festa, muitos risos, choros e aplausos.

Depois o regulamento mudou. Para não dizer que o que valia era a força do poder econômico, um júri foi escolhido para o veredicto. E as rainhas do carnaval que repetiam o sucesso dois, três anos seguidos — como Wilza Carla e Ivana Rodrigues — não tiveram mais vez. Araci Costa foi a primeira eleita por votos de júri, baseados, desde então,

num regulamento pouco rígido, mas preciso:

“O que vale é ser brasileira, ter menos de 35 e mais de 18 anos, ser solteira, folia inveterada e representar alguma associação carnavalesca, esportiva ou social.” Sem falar na plástica, na beleza do rosto, numa alegria de viver fora do comum.

Pouco tempo depois, uma nova mudança: não seria mais permitido o biquíni na passarela. Porque um dos tópicos do regulamento dizia que a boa reputação moral também contava pontos. E o mal escasso, de duas peças reduzidas, não condizia com as regras.

Hoje, as candidatas são julgadas em roupas esportivas e em trajes de banho. Inteiros. Conta ponto a simpatia, a elegância, a beleza e o desembaraço. E quase sempre a cor: quase toda rainha de carnaval é morena. Para mais ou para menos, mas sempre morena.

RAINHA MAGRA PARA O REI

O Bola Preta, sociedade carnavalesca, sempre elegeu sua rainha moma. Uma rainha magra, quase sempre, para fazer uma certa blague ao seu rei — o momo gordo, pesado, fanfarrão e alegre. Acontece que a rainha no fundo também era rei, pois até que a Secretaria de Turismo resolvesse oficializar sua majestade, ela não passava de um homem caracterizado. Mas perfeito. Vestido de saias, maquiado, exuberante, que descia na cidade de zepelim, concentrava os carnavalescos em blocos e sempre fazia uma parada para o chope.

Em 60, a rainha mudou de figura. O concurso passou a ser para valer. Oficializado e reconhecido pela Secretaria de Turismo, o título de Rainha Moma passou a ser mais cobiçado, pois caberia ao maior destaque depois do Rei Momo e daria direito a

desfilar a seu lado por todo o carnaval.

Este ano a Rainha Moma é Déia Rodrigues. Morena. De corpo exuberante, rosto exótico, carnavalesca. Déia concorreu com 16 candidatas:

— Eu era a favorita, a mais prestigiada. Quando não sou Rainha Moma, sou manequim profissional e recepcionista. Faço *freelancer* e já participei de muitas dessas exposições. Gosto de tudo. Sou solteira e esportista.

O prêmio de Déia é de NCr\$ 5 mil em dinheiro. Ela ainda não sabe o que vai fazer dele.

EMBAIXATRIZ DE COROA

Cada clube com a sua rainha. Cada rancho, cada frevo, cada escola também. Este ano, a Associação das Escolas de Samba da Guanabara resolveu reviver o concurso com a colaboração da Secretaria de Turismo e o patro-

cínio de uma firma de henê. E, embora embaixatriz, a vencedora sairá de cetor, coroa e manto, majestosa na sua fantasia de carnaval.

A Embaixatriz do Samba ganha prêmio de NCr\$ 1 mil e viajará para o exterior representando o samba.

NA NOBREZA, O COMEÇO DE TUDO

Que no fundo, no fundo, o carnaval tem um pouco de nobre ninguém pode negar. A própria Dona Carlota Joaquina, quando casou com o Príncipe D. João (futuro João VI), inaugurou o primeiro carnaval de verdade no Rio, em 1786. Mais para aumentar os festejos de seu casamento que propriamente para dar vazão aos ensejos do povo, a verdade é que seu gesto deu maior destaque à festa e desde então ela começou a se organizar. Até o século XIX, carnaval era para

negros e mestiços: môça de família não entrava. Nem de família nobre, nem de família plebéia. O fato é que não entrava, por costume.

Até que mudou. Mas a mania de nobreza continua. Um rei momo, sempre houve, pelo menos desde 1936, quando Moraes Cardoso subiu ao trono. Mas os membros dessa realza são mais estáveis e fiéis que as rainhas do carnaval. Eles se propõem a desfilar com seu séquito por mais ornamentado que seja. Mas são apenas um e único, pelo menos cada ano.

Com as rainhas, a história é diferente. Cada vez mais numerosas elas chegam, vencem e confundem, deixando o carioca embasbacado com tanta realza. Para enfeitar um carnaval que nunca sofreu tanto as consequências de uma visita real de verdade e jamais viu tanta rainha junta.

thelma: O talento que nunca venceu

Wilson Cunha

Em Nova Iorque, aos 63 anos, faleceu uma atriz cinematográfica de quem o público não sentirá falta: Thelma Ritter. No processo industrial do cinema americano somente os grandes nomes são lembrados, somente os grandes nomes recebem grandes espaços. Mas, no mesmo processo industrial do cinema americano os coadjuvantes — papéis característicos — são de fundamental importância.

São atores de talento, algumas vezes de talento superior ao de diversos grandes astros pré-fabricados, que, diante da câmara, têm a reação certa, no momento certo, dando à cena (ou sequência) o seu *tonus* preciso. Thelma Ritter era uma destas atrizes, grandes atrizes.

O INÍCIO

Aos oito anos Thelma Ritter iniciava sua carreira teatral. Mas o cinema só chegou muito mais tarde, em 1947, com *De Ilusão Também se Vive* (Miracle on 34th Street) de George Seaton,

ao lado de Edmund Gwenn, John Payne e uma menina chamada Natalie Wood. Quem é o Infiel?, A Malvada (All About Eve) de Joseph L. Mankiewicz, A Janela Indiscreta (Rear Window) de Alfred Hitchcock, Papai Pernilongo (Daddy Long Legs) de Jean Negulesco, Os Viúvos Também Sonham (A Hole In The Head), de Frank Capra são alguns de seus filmes mais famosos, como famosos são os diretores.

Um tipo marcante, a empregada resmungona mas com quem sempre se pode contar, Thelma Ritter suportou a atribulada vida de dois jovens solteiros — Tony Curtis e Jerry Lewis — em *Boeing-Boeing* de John Rich, a saltitante Doris Day e suas confusões com Rock Hudson em *Confidências à Meia-Noite* (Pillow Talk) de Michael Gordon.

O FIM

Nem sempre, no entanto, Thelma Ritter foi empregada. Um de seus melhores papéis, uma

de suas mais sensíveis interpretações, foi a da mulher muitas vezes divorciada, amiga de Marilyn Monroe, em *Os Desajustados* (The Misfits) de John Huston.

Em Reno, Nevada, com Clarke Gable, Montgomery Clift, Thelma Ritter vivia o mundo neurótico de Arthur Miller, dava à sua personagem — uma melancólica senhora de meia idade — sempre, no entanto, o fluxo da vida. Em Reno, Nevada, procurando, ainda e sempre, a conquista da vida, também do amor.

Mas, não apenas em Reno, Nevada, também em Nova Iorque, (algumas vezes em um *subway* — *O Incidente*), ou Hollywood, a luta de Thelma Ritter, um pouco a luta de todas as atrizes sem grande oportunidade. Várias vezes apontada para o Oscar, sem nunca alcançá-lo, Thelma Ritter costumava dizer: “sinto-me como o William Bryan nesta profissão de ator.”

William Bryan, famoso candidato presidencial americano, como Thelma Ritter, era sempre indicado — nunca vencia.

Como William Bryan nunca ganhou



Carmem Silva ensina: é a partir dos NCr\$ 10,00

Quando dá para economizar dá para aplicar

Uma loja especialmente criada para atender à mulher, foi o que a Residência se propôs a fazer para intensificar e divulgar entre as donas-de-casa o hábito da poupança. E como não resta a menor dúvida que o público a que ela se dirige é dos mais difíceis a ser convencido a gerente da loja também é mulher. Mulher jovem, mãe de dois filhos, com prática suficiente para poder servir de exemplo — Carmem Silva Barbosa Maia:

— A mulher sabe economizar, não resta dúvida. Duvido que a maioria das da classe média não tenha sempre um cofre — ou coisa parecida — onde reserva algum dinheiro para os extras. Muitas delas mantêm até conta em banco, mas a maioria ainda desconhece o que a gente chama de poupança. Ou melhor, uma agência de poupança, que não é a mesma coisa que guardar dinheiro, simplesmente. O dinheiro guardado agora para ser retirado daqui a um ano desvaloriza. E decepção. Na caderneta de poupança isso não acontece. Primeiro que as quantias exigidas para depósito são pequenas — com NCr\$ 10,00 pode-se abrir uma. Segun-

do porque todo dinheiro que nos é entregue nós aplicamos. Os juros saem a seis por cento ao ano e, de três em três meses, são acrescidos de correção monetária. E isso é ótimo para quem vive de salário: o pouco dinheiro aplicado rende sempre uma quantia. Pequena, mas segura.

Carmem confia plenamente no sucesso da agência. Mesmo porque, sempre se ouviu dizer que a mulher é muito mais econômica que o homem e seu senso de poupança já é desenvolvido desde cedo.

— Eu mesma, sempre guardei dinheiro. Você vê. Movida pela própria vaidade, a mulher é constantemente obrigada a fazer milagres com o dinheiro que tem em mãos para multiplicá-lo e dividi-lo das formas mais impossíveis. Lá em casa, essa mania me valeu o apelido de *pão-dura*. E que sempre tive um senso instintivo de medida e parava de gastar na hora certa.

E, como dinheiro guardado não faz mal a ninguém, é bom saber que, desde a abertura da caderneta até o recebimento dos juros, as operações em poupança são as mais simples possíveis: a

partir de NCr\$ 10,00 pode-se começar a movimentar a sua caderneta. Cada depósito conta juros a partir do dia em que você o deixa em conta. A correção monetária não deixa que o dinheiro se desvalorize, os juros são razoáveis — seis por cento ao ano — e a garantia é do Banco Nacional da Habitação, que criou o sistema para captar recursos que financiem a construção de casa própria pelo Brasil afora.

— Com a poupança, ninguém se torna milionário. Mas passa a ter uma renda fixa e segura. Mesmo a dona-de-casa que não dispõe de orçamento flexível pode dar um jeito de depositar mensalmente uma pequena quantia, que no fim de algum tempo será revertida numa viagem, numa jóia, numa estante nova. E se por acaso não houver necessidade de tirar os juros, eles próprios vão contando mais e mais.

Importante, portanto, não é o fato de ter ou não ter muito dinheiro. É perder a inibição, abrir a conta, e se obrigar a fazer um depósito, mesmo irrisório, todo mês.

De criança começa a poupança

A criança quer um cofre: é um hábito que se pode ir implantando desde cedo. (Mas que não dura muito). Ou cofre, ou conta em banco ou mesmo caderneta de poupança infantil. Só que a quantia inicial está fixada nas mesmas bases que a das pessoas grandes: NCr\$ 10,00.

Resolvido o problema do depósito, não há mais problemas:

• a caderneta vai ser aberta no nome da criança, ela mesma se encarregará de fazer os depósitos e guardar o dinheiro que sobra da

passagem, do lanche, do cinema. Incentivada por você, claro;

• o dinheiro vai render juros de seis por cento, também (e isso é uma boa motivação para que ela entenda um dos complicados capítulos da Matemática);

• a correção monetária é calculada de três em três meses (talvez ela ainda não tenha capacidade para compreender isso. Mas sempre saberá que é uma maneira de não deixar que o dinheiro fique sempre valendo a mesma coisa, no mínimo);

• e, no fundo, a poupança é um começo. Mais tarde ela saberá o quanto vale aplicar o dinheiro e poderá ser dona de ações e letras.



O Jacaré Cosmonauta

CAPÍTULO I

Quando o jacaré soube que as formigas estavam construindo um foguete para ir à Lua, foi logo dizendo à Vitória-Régia:

— Eu quero ser cosmonauta.

E começou a se preparar. Fazia exercício dia e noite. Chamou o macaco que tinha estudado educação física com um canguru australiano e tomou aulas violentas de resistência física. Passavam as garças e viam o jacaré se retorcendo na grama da beira do rio: 1, 2 — 1, 2 — 1, 2. E o macaco comendo banana e se divertindo do velho jacaré que fazia ginástica até cair de cansado. Quando o jacaré apagava, o macaco ia fofocar com a cobra água:

— Dona cobra, como é que este macaco vai entrar em foguete de formiga?

— Então por que é que o senhor está ludibriando o pobre?

— Pra deixar de ser burro. Além do mais ele prometeu duas dúzias de ovos de jacaré para o bolo de aniversário dos meus macaquinhos.

— Interessante...

Assim o macaco ia iludindo o jacaré e ganhando ovos de jacaré e o tempo passava. Só quem não queria saber de história eram as formigas, concentradas no seu trabalho subterrâneo.

As formiguinhas faziam o seu foguetinho com a metade de um botão velho com a qual fizeram a direção do foguete. O bôjo do foguete era a metade de uma casca de coco. Na base havia um pedaço de tela enferrujada que as formigas deram forma de galola e encheram de vespas furiosas. Quando fosse a hora de subir elas dariam chá de pimenta às vespas e...

Enquanto isso o jacaré naquela de se adestrar para a sonhada viagem.

As formiguinhas, porém, tinham lá seu plano. Quando ouviram contar da pretensão do jacaré torceram o nariz:

— Aquêlê velho não se enxerga?

E todas com seus azeitadinhos voltaram para o laboratório onde construíam uma formiguinha robô a que deram o nome de Tropicália.

(continua)

O Serviço

ESCOLAS

Portela — Quarta-feira, ensaio na sede da Estrada do Portela, às 21 horas. Ingresso: NCr\$ 2,00 para homens (mulheres não pagam). A mesa sai por NCr\$ 10,00.

Mangueira — Ensaio na quarta, quinta, sexta e sábado, na quadra da Rua Visconde de Niterói. Ingresso: NCr\$ 2,00. As 22 horas.

Salgueiro — Ensaio na quarta-feira, no Esporte Clube Maxwell, em Vila Isabel. Preço do ingresso: NCr\$ 2,00 para homens e NCr\$ 1,00 para mulheres. Começa às 22 horas.

Império Serrano — Ensaio quinta-feira e sábado, no antigo mercado de Madureira. Começa às 22 horas e o ingresso custa NCr\$ 1,00.

Unidos de São Carlos — Ensaio na qua-

dra da Av. Presidente Vargas, ao lado do prédio de Última Hora. Quarta-feira e sábado, às 22 horas.

Unidos de Vila Isabel — Quarta-feira e sábado, ensaio na quadra situada na esquina da Rua Teodoro da Silva com Barão de São Francisco. As 22 horas.

Imperatriz Leopoldinense — Ensaio quarta-feira e sábado, na quadra da Rua Professor Lacé, Ramos.

Mocidade Independente de Padre Miguel — Ensaio quarta-feira e sábado, na quadra da Estação de Padre Miguel.

Vassourinhas — Ensaio sexta-feira, na sede do Grêmio Recreativo Norte-Sul, Praça Onze. As 22 horas.

Pás Douradas — Ensaio sexta-feira, na sede da Estrada da Água Branca, 31, em Realengo. As 22 horas.

OS PREÇOS

Tanto nas escolas quanto nos clubes, o preço das bebidas é o mesmo dos bares comuns. Mas pode-se provar ainda as batidas, que têm nomes como calcinha de nylon, bafo de tigre e o já tradicional leite de onça. Para comer, apenas sanduíches e salgadinhos.

BLOCOS:

Vai Quem Quer — Ensaio segunda e quinta-feira, na Rua Catumbi, 103.

Namorar Eu Sei — Ensaio sexta-feira, na quadra da Rua 18, em Deodoro.

"SHOWS":

Em Tempo de Samba e Carnaval — O musical de Aurimar Rocha está sendo le-

vado diariamente às 22 horas e aos domingos em vespéral às 18 horas. O preço é sempre o mesmo, NCr\$ 10,00.

Carnaval de Todos os Tempos — Três shows com Linda Batista, a partir de 10h 30m. No Schnitt, R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo). Couver: NCr\$ 2,50.

Carnaval da Saudade — No Drink (Av. Princesa Isabel, 82-A), um show para agradecer também aos não saudosistas. Com Grande Otelo e Zé Kêti, dentre outros. Começa a uma hora. O couvert é NCr\$ 15,00.

Sua Excelência, o Samba — No Golden-Room do Copacabana Palace, um show de Haroldo Costa, com grande elenco comandado por Paulo Marques e Neide. Diariamente às 24h30m. Reservas: 57-1818.

O Papo é Samba — O Sarau (Rua Gus-

tavo Sampaio, 840 — Leme) está apresentando Ataulfo Alves.

Uma Noite na África — Terça-feira, no Zum-Zum, com decoração de Da Costa. O traje é esporte ou fantasia na linha africana. O convite sai por NCr\$ 60,00, com direito à comida (prato principal: stroganoff de galinha) e bebida. Começa às 22 horas. A música, selecionadíssima, será de fita.

Para Hoje — Festa organizada por Albino, na Praça Onze, 58. É um pré-carnavalesco da melhor categoria tropicalista. Será no Grêmio Recreativo Carnavalesco, com a banda do maestro Sodré do cordão do Bola Preta.

Sábado de Carnaval — Na Casa Grande o ingresso é NCr\$ 50,00, sem o show habitual. A festa será animadíssima, toda Ipá-nema vai. E o ingresso, nesse dia, dará direito à mesa.

Morar bem

VERA DE FIGUEIREDO

Abra a janela para o verão

Para morar no Rio, no verão, é necessário equipamento e ambientação adequada da casa. Assim, do calor teremos o prazer e não somente pingos de suor.

A climatização do ambiente doméstico, com aparelhagem de ar condicionado central, é o que de melhor se pode ter. E' caro, e portanto solução para os mais abastados. Estes terão uma temperatura geral agradável em suas residências, graduada com 5 a 10°C de diferença do meio ambiente.

Os aparelhos para este tipo de refrigeração podem ser colocados em closed de 1,50 x 2,00 m aproximadamente para uma residência ampla e confortável, e a distribuição do ar fresco é feita por meio de dutos que correm sobre rebaixos das lajes de cobertura, com saídas nos pontos desejados.

Sua instalação requer um serviço técnico. O preço varia pela solução particular de cada caso. Há firmas que se dedicam especialmente a este assunto, como a Reval, Ceibrazil, Isnard, etc.

A SOLUÇÃO INDIVIDUAL

O aparelho de ar condicionado industrializado, que se vende em lojas de eletrodomésticos, para ser colocado em janelas ou paredes é solução para cada peça da casa individualmente. Resolve nos cômodos de permanência prolongada e é extremamente desagradável para aqueles que mudam constantemente de um ambiente refrigerado para outro não. São usados geralmente nos quartos e salas, mas é nas cozinhas que o calor atinge os graus mais elevados pelo aquecimento do fogão e forno.

A potência do aparelho, necessária para cada ambiente, é dada pelo seu tamanho (volume) e número de pessoas que o frequentam. Um aparelho de 1 H.P. é usado para um cômodo de 3 x 4 m. (36 m³ aproximadamente). Preço aproximado: NCr\$ 1 800,00 em prestações ou NCr\$ 1 400,00 à vista. General Electric, Westinghouse, estão entre as melhores marcas.

Cuidados que se devem ter na instalação: além da parte estética e funcional para o interior de nossa residência, se moramos num prédio de apartamentos devemos procurar obedecer à composição da fachada para determinar a colocação do aparelho de ar condicionado. Há edifícios onde a previsão para a colocação dos aparelhos já faz parte da própria arquitetura. A instalação dos aparelhos é hoje feita, quase sempre, pelas próprias lojas que os vendem. Seu preço é à parte, mas o problema de pedreiro, marceneiro e electricista será atendido. Todo aparelho deve trabalhar em conjunto com um disjuntor térmico (que desliga o aparelho automaticamente)

— *clik-clak* — para evitar curtos. O Philco já tem disjuntor próprio.

A VENTILAÇÃO

Se esta ainda não é a solução dentro do nosso orçamento ou se por algum outro motivo estamos fora da faixa do ar condicionado, resta-nos a ventilação do ar, que alivia grande carga de calor. Temos os circuladores de ar, ventiladores de mesa ou de pedestal, de teto (ditos comerciais, mas que até podem ficar muito bem em certos ambientes mais informais da casa) e os individuais.

A prazo, um ventilador de mesa varia de NCr\$ 200,00 a 250,00 e os de pé estão por volta dos NCr\$ 400,00. A vista descontaremos 20%. Os individuais estão na ordem de NCr\$ 60,00. (No Rei da Voz de Copacabana é assim).

O ESTUDO DOS VENTOS

Antes, porém, da tecnologia, a arquitetura consciente de casas para um clima tropical, no qual vivemos, pode, pelo partido adotado, pela orientação estudada dos ventos e do sol, nos permitir ambiente agradáveis para o verão. Mas como no Rio há muito poucas construções com este cuidado, o que vemos são fachadas envidraçadas ou cegas para, não importa qual, orientação: norte, sul, leste ou oeste.

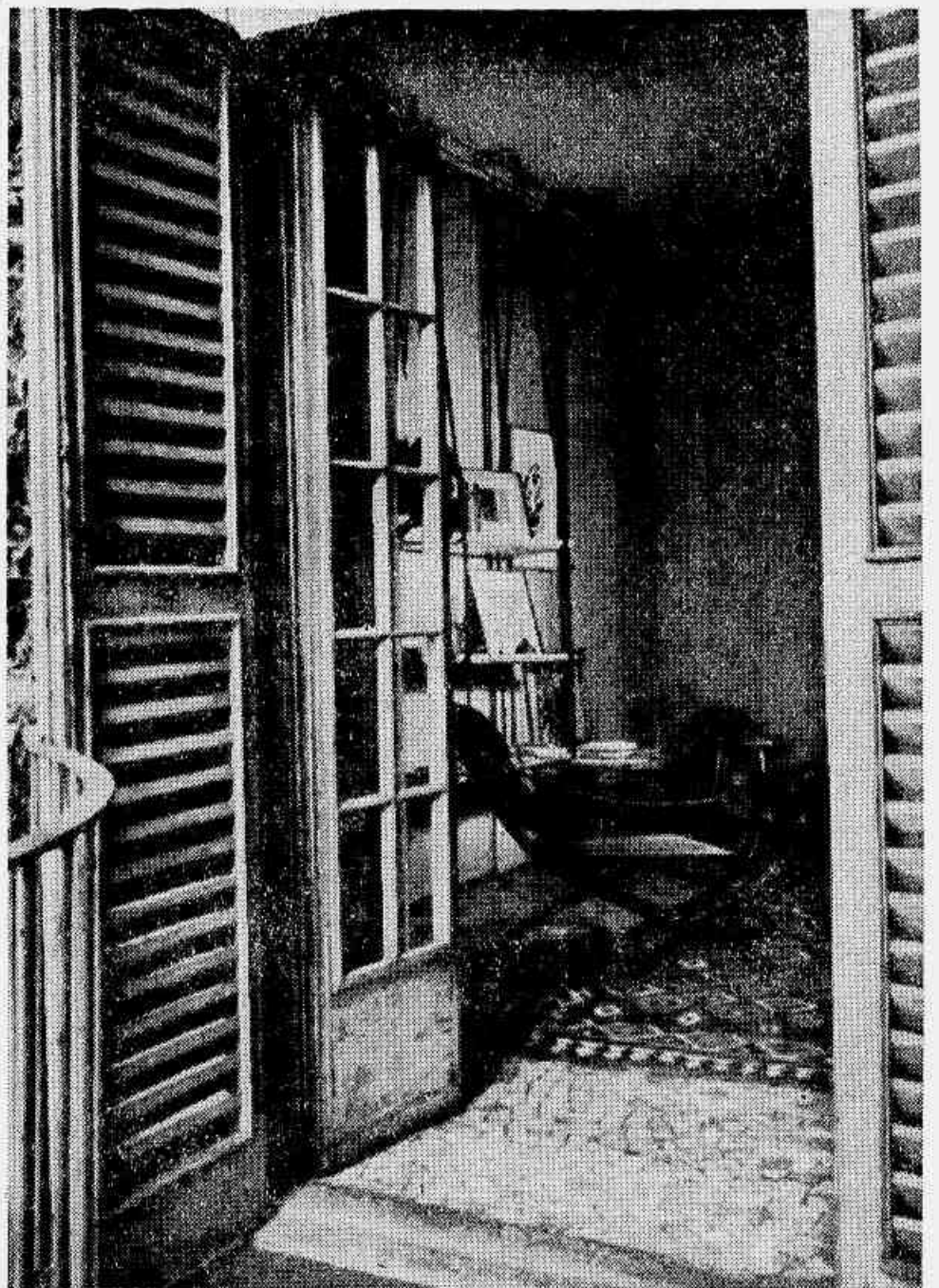
Varandas sobretudo, marquises e brises podem defender-nos da incidência direta de um sol forte e deixar passar a brisa amena. Nas varandas também podemos ter algum contacto com a natureza, a possibilidade de cultivar alguma planta, banho de sol; enfim, relaxamento e ar livre — tão necessários no verão. Interessante lembrar que a utilidade da varanda sofre uma pressão contrária no mercado imobiliário onde é dispensada pela tentativa de obter maior preço por área construída mediante um número maior de metros quadrados.

— *Para o Rio, ao menos em cada casa uma varanda!*

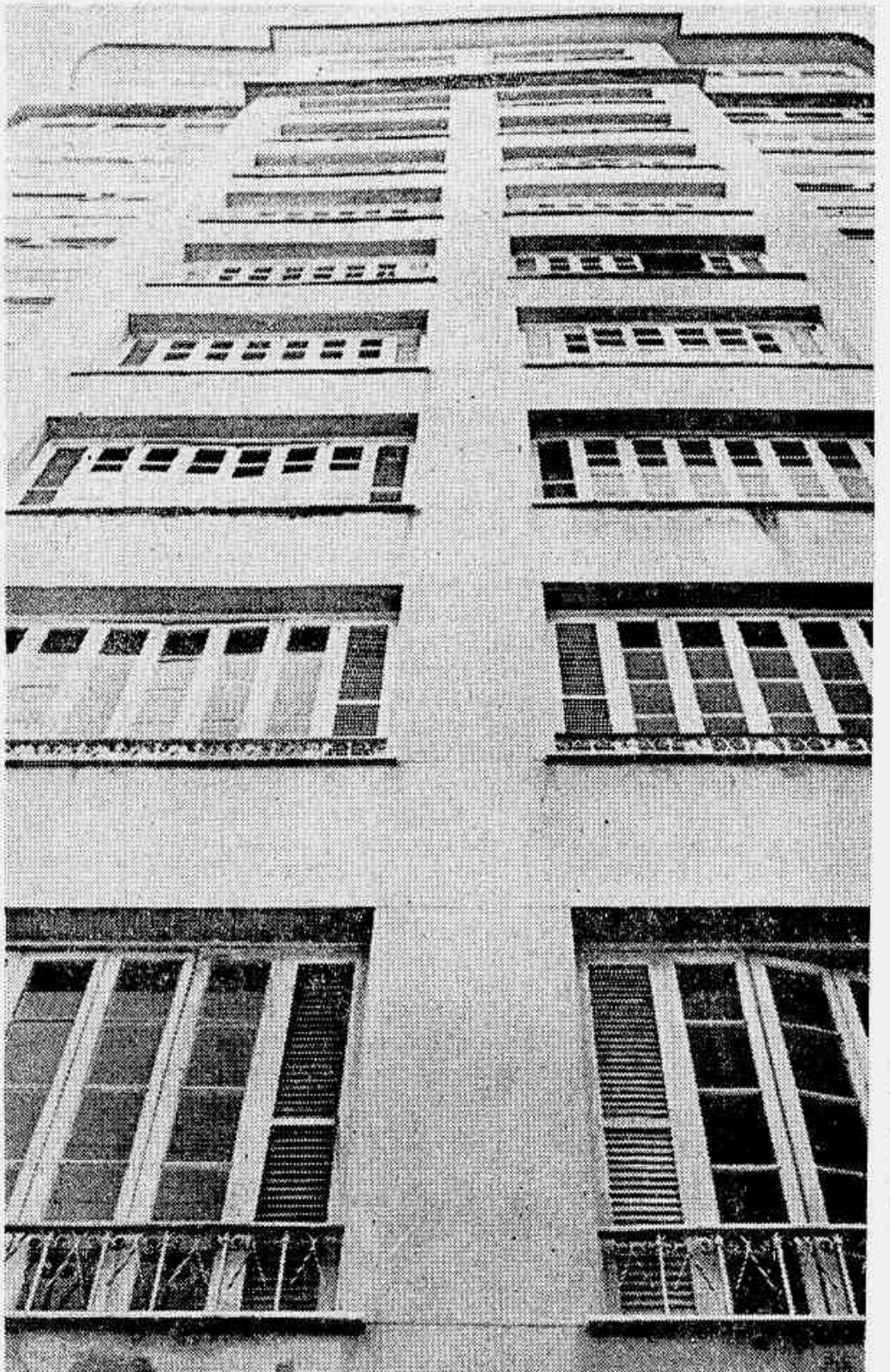
Saber morar no verão é também resultado de uma decoração própria. Estilos europeus, pesadas cortinas, atapetados, só podem sobreviver com climatizações mecânicas, mas mesmo assim em inteiro desacôrdo com o meio-ambiente. As paredes brancas, chão de madeira, pedra ou cerâmica, tapetes soltos, cortinas simples, estofamentos de algodão alegre ou couro, móveis brasileiros, industriais ou de alvenaria, são idéias adequadas para as casas nos trópicos.

Por enquanto, são nos apartamentos de cobertura, nas casas, ou nos apartamentos de frente para a praia ou para as montanhas que podemos, no Rio, encontrar as maiores possibilidades de morar bem no verão.

Verão é a pujança da natureza e é a época de abrírmoss nossas casas para ela.



A sacada: dê a ela a maior importância



A janela: às vezes é desumana a abertura para o verão



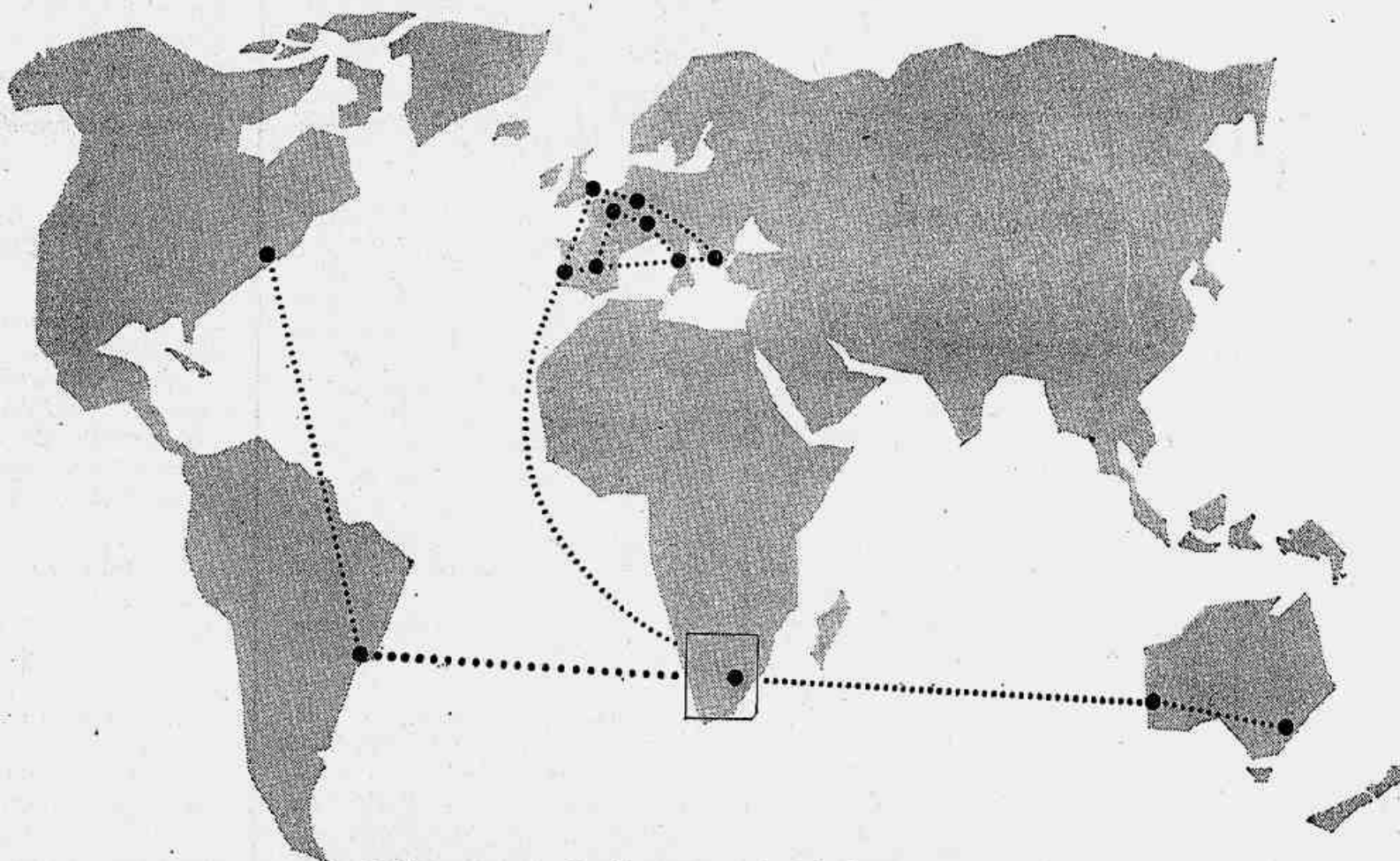
Uma nova explosão parece iminente no Oriente Médio. O Generalíssimo Franco trocou repentinamente cinco anos de uma política mais liberal pelo estado de exceção. No bloco comunista, já não tão coeso quando da invasão à Tcheco-Eslováquia, as dissidências aumentaram, acelerando a crise — apesar dos desmentidos. De Gaulle, preocupado com as manifestações contrárias em sua visita à Bretanha, anuncia um novo referendo, fórmula para provar sua força: “Sem De Gaulle a França Será o Caos.”

Nesse pano de fundo, o Presidente dos Estados Unidos inicia dia 23 sua viagem à Europa, que marcará o início da era Nixon. Dois fatos positivos demonstram a tendência da nova política americana: o pedido de urgência ao Congresso na ratificação do tratado de não proliferação nuclear e a suspensão temporária na instalação do sistema de mísseis antibalísticos (ABM). Tanto EUA como URSS estão empenhados em rever sua estratégia militar para evitar o risco de um confronto nuclear, com todas as suas consequências.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO

DOMINGO, 9, E 2.ª-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1969

caderno **E** special



Há um mundo de oportunidades na grande, audaciosa e bela África do Sul!



A África do Sul está a apenas 9,50 horas do Rio. Eis o tempo do novo voo da South African Airways, sobre o Atlântico Sul, até Johannesburg. O mais dramático feito médico deste século — o transplante de coração — foi realizado pela primeira vez num hospital sul-africano. O sucesso técnico da operação trouxe aos cirurgiões desse país o reconhecimento mundial, especialmente ao Dr. Chris Barnard, médico — chefe da primeira equipe de transplante. Hoje, em centros distribuídos por todo o país, equipes de cientistas enfrentam os problemas mais atuais — desde medicina à energia atômica. O primeiro reator atômico da África do Sul foi instalado perto de Pretória, onde cientistas desenvolvem intenso programa de pesquisas. No campo da ciência veterinária, revolucionário tipo de pesquisa ajudou a erradicar as moléstias dos rebanhos. Cresce o espírito pioneiro da nova África do Sul e cada avanço científico é recebido por todos com euforia.

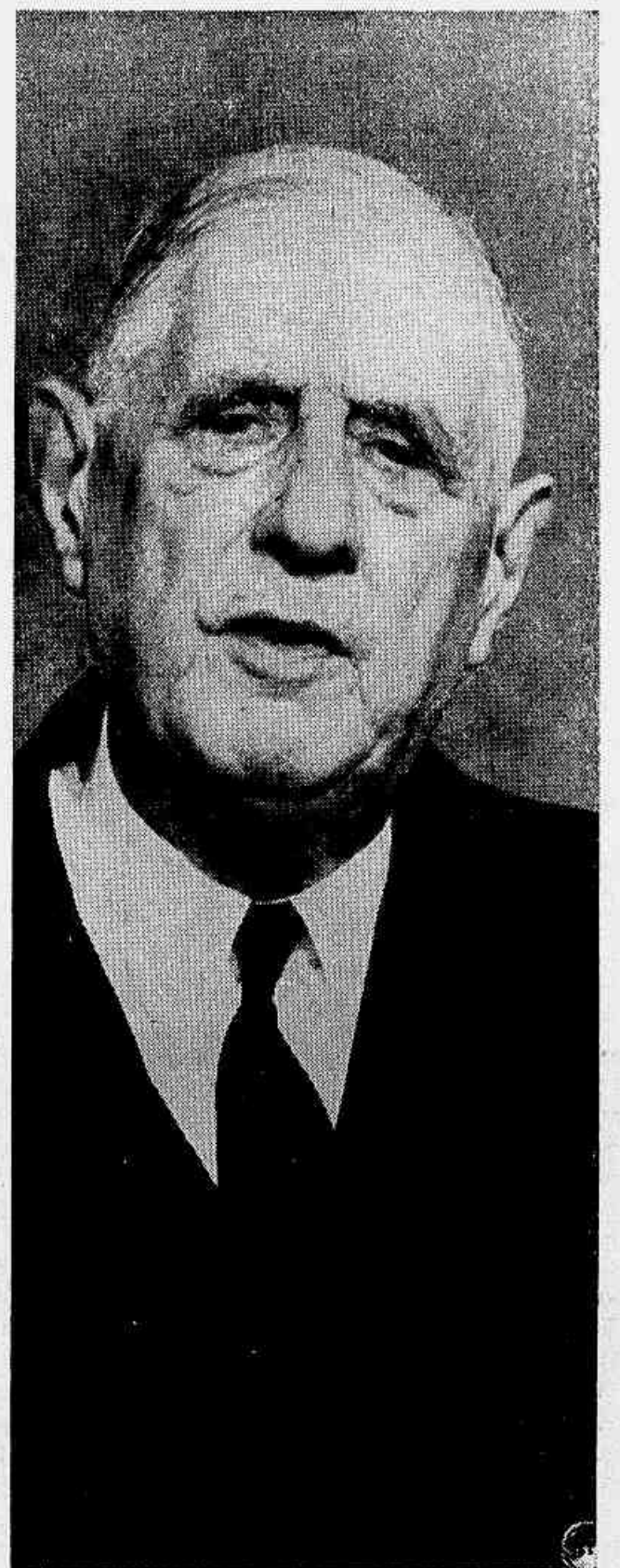
Os Boeing 707 Stratojets da S. A. A. ligam hoje Johannesburg a Londres, Lisboa, Madri, Paris, Roma, Frankfurt, Zurique e Atenas. A S.A.A. também atravessa o Oceano Índico até Perth e Sydney — na Austrália, com prontas conexões para o Extremo Oriente. E agora inaugurou uma rota inteiramente nova, sobre o Atlântico Sul, ligando a África do Sul ao Rio de Janeiro e New York. O voo do Rio a Johannesburg oferece conexões imediatas para Lourenço Marques e Angola.



Calorosa acolhida aguarda você na África do Sul — terra de praias douradas, espetaculares panoramas, fascinante fauna selvagem e cidades jovens e modernas. A África do Sul é tudo isto! Para maiores informações procure seu agente de viagens ou nossos escritórios.

É O MUNDO DA S.A.A. EM EXPANSÃO
SAA
SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Qualidade em Transporte Aéreo



CÉDULA S.A.
• PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •
oferece
LETRAS DE CÂMBIO



Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,76
Rua Uruguiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

por que israel reage com violência

COPYRIGHT "JERUSALEM POST"

P. Sr. Dayan, quando ocorreram os incidentes de Atenas e de Beirute, muitas pessoas, dentro e fora de Israel, pensaram que o Oriente Médio estava à beira da guerra. A que proximidade de uma nova guerra o Sr. acha que o Oriente Médio estava?

R. Não acho que estava, e não acho que estamos perto de uma guerra, agora. Na verdade, a menos que os egípcios nos surpreendam, como o fizeram antes, não creio que estejamos realmente na iminência de uma guerra neste verão, pelo que eu entendo.

P. O incidente de Beirute tem sido muito examinado. Mas que serve tal incidente para promover a paz? Porque eu acredito que o Sr. não quer a guerra.

R. Pelo menos, leva a que a El Al tenha condições de voo. Para se dizer de um modo mais simples, vulgar mesmo, o que Beirute quis dizer é que, a menos que a El Al possa voar, nenhuma linha aérea árabe pode voar. Não trará a paz, mas permitirá, provavelmente, que a El Al opere.

P. Isto está bem claro, mas uma coisa que preocupa é a suposição de que ocorra um outro incidente com a El Al. O que fará na próxima vez? Nesta ocasião, o Sr. abateu 14 aviões. O que, afinal, poderá fazer para tomar uma medida desta espécie e que seja diferente na próxima vez?

R. Não acho que esta guerra pode ser dividida ou cortada em episódios. Na guerra, você está lutando, lutando, lutando, e se você pára de lutar e o outro lado continua, então você perde a guerra. Não posso dizer que com Beirute eliminamos todos os riscos para a El Al, mas digo que a menos que fizéssemos aquilo, ou alguma coisa parecida, não necessariamente o que fizemos em Beirute, mas algo semelhante, depois da Argélia e depois de Atenas, e assim por diante, teríamos então perdido a El Al como uma linha comercial.

P. Precisou fazer tanto?

R. Bem, não sei. Nós realmente impusemos uma série de restrições aos nossos soldados. Mas eu posso dizer com minha experiência que, sempre depois de uma operação, eu tenho outro pensamento, e eu nunca repetiria exatamente a mesma operação, tendo a consciência de depois da operação. Nunca, nenhuma outra operação que seja a mesma de Beirute. Certamente, se você me perguntasse: faria exatamente o mesmo, se conhecesse os resultados? Não, mas isso seria também verdadeiro para uma outra operação qualquer.

P. Devo, no entanto, voltar à questão. Admitamos que uma coisa tão escandalosa como o incidente de Atenas ocorra novamente. Com a sua política de represálias que faz o Governo e o mundo entrarem em estado de alerta, como poderá fazer alguma coisa que se pareça remotamente com Beirute novamente, na próxima vez? Seria como uma represália menor?

R. Não é represália. Isto é talvez a raiz do desentendimento. Não é uma represália, não é uma desforra. É uma advertência sobre o futuro. O que estamos tentando dizer aos árabes é que, se eles querem lutar contra nós numa guerra de guerrilha, ou então, pondo explosivos, como no caso da El Al, se eles querem realmente incendiar a El Al, eles então vão perder suas linhas aéreas. Pode ser maior ou menor, num lugar ou noutro, mas vai ser assim. Eles têm que saber que existe um pre-

ço que têm de pagar, se estão atacando a El Al, nossos navios ou qualquer coisa assim.

P. O Sr. acredita mesmo que um Governo como o do Líbano pode controlar as guerrilhas?

R. Sim, acho que pode, ou pelo menos, pode tentar. Deixe-me explicar. Se eles tivessem, por exemplo, pedido a Atenas que lhes entregassem os dois terroristas, e se os submetessem a julgamento, estou certo de que não teríamos tido Beirute como nosso objetivo. Mas eles estão tendo a Al Fatah, os terroristas, no seu país por um longo tempo, isto não é segredo, e nós já discutimos com eles muitas vezes antes. E eles nos disseram: Vejam, que podemos fazer? não podemos fazer nada. Não podemos ser o único país árabe a expulsá-los de suas fronteiras, não lhe permitindo operar no Líbano. Assim, eu acho que pelo menos eles poderiam ter feito isso — não permitir que a Al Fatah tivesse seus campos de treinamento, ou que operasse no Líbano.

P. Mas é do interesse da Al Fatah não ter uma paz negociada na região, e portanto eles estão tentando provocar esta espécie de incidente. Quando o Sr. responde com represálias, não está realmente fazendo seu jogo, pelo menos contribuindo?

R. Suponho que se nós parássemos, por exemplo, se não tivéssemos feito nada, então a Al Fatah não teria sido contida. Não é uma espécie de escalada; se nós respondemos, eles se tornam mais fortes. Vamos admitir que não tivéssemos feito nada. Você acredita realmente que a Al Fatah deixaria de lutar? Sua própria existência, seu objetivo, sua missão, é liquidar-nos, combater-nos. Assim, se não respondemos, estamos encorajando-os. Vão achar que são os vencedores, que estão conseguindo seus objetivos. Farão operações maiores, e cada vez mais terão novos adeptos. Acho que estaremos encorajando-os, se não respondermos.

P. Nesta mesma lógica, o sr. deliberadamente ataca-os com maior força do que eles o fizeram?

R. Sim, sim. Acho que, pelo menos, este é o meu ponto-de-vista pessoal. Isto foi o que fizemos no Egito, na Jordânia e em Beirute, para advertir os egípcios: Ouçam, sabemos que vocês podem enviar comandos ou o Al Fatah pela fronteira e matar nosso povo, principalmente civis, mas não ficará assim. Responderemos, e poderíamos atacar mais fortemente como o fizemos no Nilo e nas pontes da Jordânia, de preferência a usar sua técnica, e matar um árabe aqui, outro ali. Queremos mostrar-lhes que não vale a pena fazer uma guerra de guerrilhas contra nós, porque podemos contra-atacar com mais força, e penetrar mais profundamente em seus países.

P. As represálias podem ter uma lógica inteiramente justificável nesta situação?

R. Faria qualquer coisa, se você me mostrasse, como, não fazendo nada, poderíamos impedir que o Al Fatah lutasse contra nós. Que pensa você sobre a reação do Al Fatah, se ficássemos sentados tranquilamente?

P. Estou certo de que os ataques seriam...

R. Eles estariam contentes. Digam: "Muito bem, os judeus se renderam, fim."

As atividades terroristas recrudescem nos territórios árabes ocupados. Arafat, o popular líder terrorista, ameaça criar um exército nos moldes do Vietcong, pela infiltração de seus homens. Os esforços de paz até agora têm sido vãos e só frutificarão a longo prazo. A Moshe Dayan, Ministro da Defesa de Israel, cabe uma árdua tarefa. Em entrevista a R. Mossman, no programa "Panorama", da televisão da BBC, Dayan explica o porquê de sua política de retaliação para derrotar os terroristas e expõe uma filosofia de que Israel sobreviverá enquanto fôr da vontade de seu povo.



PERSPECTIVA DE PAZ

P. Mas a questão principal é: existe alguma perspectiva de paz? A paz pode ser negociada? Se ela pode ser negociada, qual a razão para se continuar com as represálias?

R. Olhe aqui, não fui eu quem inventou a guerra, e não há nada de novo sobre isso. Mas a guerra é isso: lutamos até que o outro lado decida que a guerra não conduz a nada, e que a outra alternativa, a paz, é provavelmente, o único caminho a seguir. Se não combatemos, estamos nos rendendo, e o outro lado não está fazendo a paz, mas conquistando o que pode. Não conheço um caminho mais curto, acho que se nós respondemos, e se eles não fizerem nenhum progresso — e não estão fazendo nenhum progresso, nem nas fronteiras, nem com os nossos civis — se eles sentirem que estão num impasse, sem conseguir seus objetivos, talvez tentem a outra alternativa, sentando-se na mesa de conferências.

P. Sinceramente, o Sr. acredita que a paz está bem perto, ou pensa que ela está muito distante?

R. Acho que a paz é a única alternativa possível. Somos bastante fortes para lhes mostrar que esta é a única maneira pela qual conseguirão o máximo que podem obter, e que na luta eles perderão. Acho que podemos contribuir muito para isso. Quando, não sei. Se está perto, o quanto está perto, não sei.

P. Fala-se muito sobre o progresso de uma guerra contínua, e, num certo sentido, é o que tem acontecido desde a fundação de Israel, mas a guerra do ano passado, a Guerra dos Seis Dias, foi a maior de todas. Eu estava no Cairo, antes, durante e depois da guerra, e a mudança dos árabes me pareceu total. Eles foram tão severamente derrotados que se imagina que nunca voltarão a falar de paz com os israelenses. O Sr. vê alguma chance de eles voltarem a falar de paz com Israel, de alguma forma?

R. Sim, penso que sim. E de qualquer modo, não acho que, se eles fossem derrotados com menor severidade, estariam mais perto de negociar a paz conosco. Trata-se de uma questão fundamental dividida principalmente em duas partes. A primeira é o resultado da última guerra: estabelecer a linha divisória entre nós e o Egito, porque nós queremos novas fronteiras. Não queremos voltar às antigas. Não queremos ter seus soldados, nem os das Nações Unidas nos estreitos de Acaba e Tirã. Este é um problema, isto é, como obter a paz, que espécie de paz, e onde passaria a linha. Mas existe ainda um outro problema, uma questão mais fundamental, a questão da Palestina. A questão da Palestina, ou a existência de um Estado de Israel no lugar onde havia antes um Estado árabe. Portanto, não estou subestimando as dificuldades de se atingir a paz, mas não acho que sua severa derrota seja um obstáculo. E' o que considero de mais fundamental.

P. Antes de examinar a questão das fronteiras e da Palestina, que estão pensando os israelenses a respeito do modo como os outros os vêem? Porque os árabes, certamente, estão olhando os israelenses como expansionistas. O Sr. mesmo diz que os israelenses precisam de novas fronteiras. Por que eles não veriam vocês como expansionistas, como um país agressivo?

R. Posso entender seu ponto-de-vista: eles nos vêem como estrangeiros, como invasores, como judeus europeus que aqui chegaram para estabelecer um Estado, um Estado judeu, onde eles consideram que é um mundo árabe, e ninguém, nenhum estrangeiro, deveria se estabelecer aqui. Posso até mesmo concordar com o fato de que eles não gostem de nós como indivíduos, pensam que somos agressivos. E este é o problema. E se me perguntam: por que não iriam eles vê-los deste modo, não tenho resposta.

Porque não acredito que a resposta para a paz não está no fato de nós sermos mais simpáticos, ou eles

gostarem mais de nós. Trata-se de uma questão política, e não de sentimentos humanos. Não se trata de me comportar de tal maneira para que eles me amem, e, então, façam a paz. Não é nada disso.

P. O Sr. realmente acredita que no ano passado, antes do lançamento do ataque da Guerra dos Seis Dias, eles tinham intenção de atacar, ou acha que eles estavam pensando em lhes infligir uma derrota política?

R. Eles fecharam o estreito de Tirã no dia 23 de março, e a guerra começou no dia 5 de junho. Fecharam o estreito para quê? Concentraram mais de uma centena de milhares de soldados e milhares de tanques no Sinai para quê? Se alguém tem alguma dificuldade de descobrir, é só ler o que Hassanein Heikal escreveu no *Al Ahram*, a 26 de março. Disse ele na ocasião: "Agora os israelenses não têm escolha, têm que entrar na guerra, porque nós bloqueamos sua principal linha de navegação, o estreito de Tirã."

P. Pensaram que vocês não ousariam.

R. Talvez sim, é possível. Não sei se eles realmente queriam a guerra. Eles queriam uma vitória e nossa derrota. Acho que também queriam a guerra. Pensaram que nós não ousaríamos, e então, eventualmente, entraríamos no Tirã, e passariam para o problema principal de Israel, aquilo que eles chamam o interesse de Tel-aviv.

AS FRONTEIRAS

P. Voltando aos seus dois pontos sobre o que deve ser discutido antes da paz — primeiro as fronteiras. Que espécie de revisão de fronteiras o Sr. está pretendendo, que seja remotamente tolerável ao mundo árabe, um mundo árabe que já o odeia?

R. Penso que deveríamos descobrir fronteiras que sejam aceitáveis pelos árabes. Tomemos Sharm-el-Sheik, porque, acima de tudo, o Egito é a principal nação líder árabe. A única finalidade da permanência dos soldados egípcios neste local é o bloqueio de nossa rota marítima e nossa rota de abastecimento de combustível, de petróleo. Não é essencial para eles. Enquanto que, ao contrário, se nós ficamos num lugar em que podemos bloquear ou deter suas embarcações, ou ainda controlar seu combustível, então eles têm razão de não querer que permaneçamos aí. A questão é saber se todos concordam, se aceitam basicamente a existência de um Estado israelita. Se não fazem isso, nada os satisfaz. Se fazem, penso que eles compreenderiam que depois de começar três vezes a guerra contra nós, temos que estar sensíveis sobre a permissão de receber nossas tropas nesta área, por exemplo, no estreito de Tirã, onde, como eu disse, o único propósito para que eles permaneçam lá é paralisar nosso transporte e controlar nossos combustíveis.

P. Mas isto precisa ser explicado. O sr. acha que deveria manter o controle do estreito?

R. Sim, acho.

P. E o canal de Suez, ou o Sinai?

R. Não é a mesma coisa.

P. E a margem ocidental do Jordão, que lhes dá uma fronteira defensiva natural? Existe algum modo concebível pelo qual os israelenses possam

desistir dos territórios que tomaram nesta guerra e retornar para as fronteiras originais de 1948?

R. No momento, todo mundo sabe muito bem que nenhum de nós quer fazer mapas, ou até mesmo discutir mapas. Mas eu acho que existe uma maneira de viver com os árabes palestinos, sem afugentá-los, ou sem feri-los de alguma forma, e ao mesmo tempo satisfazer nossas necessidades de segurança. Acho que existe uma maneira.

P. Qual é?

R. Realmente, não posso passar a esses assuntos, mas deixe-me colocá-lo assim. E eu não estou falando de mapa final. Estou falando da situação aparente, que não é o mapa final. Quando estivemos em Nablus, como eu costumava dizer aos nossos soldados e também ao prefeito de Nablus, nós não estávamos interessados em Nablus; estamos interessados nas montanhas exteriores a Nablus, que dominam, e de fato defendem Israel, Telaviv. Não queremos controlar o povo de Nablus. Eu faço distinção entre tomar conta e ocupar, controlar o povo da margem ocidental e defender tais posições, ou tais linhas, ou tal território, que nos daria segurança. E eu acho que existe tal distinção. Não acho que deveríamos estar lá para controlar, para nos impor aos árabes. Eles devem dirigir suas próprias vidas.

P. Isto se aplicaria ao Jordão? Porque aqui o sr. tem esta fronteira, desejaria manter o controle do Jordão para sempre?

R. Eu suponho que seja fórmula apresentada pelo nosso Primeiro-Ministro no Parlamento, propondo que o Jordão deveria ser nossa fronteira de segurança, e ele deixou claro que nenhuma legião de soldados árabes deveria atravessar o Jordão; então eu acho que isto se aplicaria ao Jordão, isto é, o rio Jordão.

P. Certamente, o ponto crítico é Jerusalém. Jerusalém é de enorme significação emocional para vocês, mas também para os árabes. Existe alguma perspectiva, afinal, de Israel negociar sobre o status de Jerusalém, ou vocês vão mantê-lo, pois são os vencedores?

R. Acredito que existe uma maneira de satisfazer a todos — cristãos, muçulmanos, e a nós mesmos. Acho que há um modo de se chegar a isso. Mas não pode ser feito fora do quadro geral do acordo de paz, porque há diferentes alternativas. Estou esperançoso a respeito disso, porque eu penso que, basicamente, não iremos contradizer um ao outro. O que queremos não é, deixe-me dizer, impedir que os muçulmanos rezem na mesquita de Omar, impedir qualquer liberdade de acesso, ou qualquer coisa que pudessem levar o povo a sentir que eles estão em casa e são donos do lugar, apesar de tudo. O mesmo com os cristãos. Não penso que estamos em conflito uns com os outros cristãos, muçulmanos e judeus. Mas a questão da administração de Jerusalém, ou a questão sobre que espécie de relacionamento haverá entre o país árabe vizinho, seja a Jordânia, ou os palestinos, ou Jerusalém — penso que isto não poderá ser resolvido sem o acordo geral. Mas eu não acho que seja tão difícil.

P. Mas a questão da soberania é de uma importância emocional muito grande no momento, do mesmo modo como Gibraltar ou outro território qualquer que passe a ser disputado. O sr. quer que Israel mantenha a soberania sobre a Velha Cidade?

R. Sim. Não queremos que Jerusalém seja internacionalizada, isto é, que seja dividida, e passe a existir uma parte árabe, uma parte judia, uma parte cristã, ou um controle das Nações Unidas. Não queremos isso.

MANTER JERUSALÉM

P. O que significa que vocês venceram a força?

R. Sim, exatamente. Fomos impedidos pela força, durante 20 anos. Ninguém protestou sobre isso, nós provavelmente protestamos um pouqui-

nho, mas ninguém mais protestou. Todo mundo pensava que era muito natural, embora houvesse até mesmo algumas cláusulas no acordo de armistício, referentes à liberdade que teríamos de nos aproximar do Muro das Lamentações e do monte das Oliveiras, e nada disso, certamente, foi cumprido, todo mundo achava muito natural que nós não tivéssemos permissão nem de ir até lá. E isto foi feito pela força, exatamente pela força. Agora, que nós controlamos Jerusalém, e dizemos que as outras partes terão liberdade de acesso e tudo o mais, dizem: "mas o sr. quer manter essa situação pela força. Como foi que Jerusalém foi mantida por toda uma geração, por meio de quê?"

P. O sr. a tomou pela força na Guerra dos Seis Dias, num ato de soberania. Vocês conquistaram a Velha Cidade. O sr. acha que está certo?

R. Acho que está certo, exatamente como outra maneira qualquer está certa, ou como o início desta guerra foi certo. Eu penso que, hoje em dia, nações, fronteiras, soberania, se decidem pela guerra. Pelo menos é o que está acontecendo aqui durante os últimos 20 anos. Perdemos Jerusalém numa guerra. Esta guerra começou porque o Rei Hussein a inaugurou e se reuniu com Nasser, e então, quando ele perdeu a guerra, perdeu Jerusalém também. Não foi porque um dia nós decidimos tomar Jerusalém pela força. Um dia nós nos achamos numa guerra, e o resultado dessa guerra foi que estamos na Jordânia, e isto quer dizer que Jerusalém está no interior de nossa área ocupada.

P. Voltando aos palestinos, muitos dos quais são refugiados, e estes são obviamente o problema central. Israel está preparado para tomar alguma providência a respeito dos refugiados do que era a Palestina?

R. Do meu ponto-de-vista, a questão principal é saber o que podemos fazer e também o que deveria ser feito, a fim de solucionar este problema. Concordo que este seja o problema mais importante. Pelo menos, o mais humanitário. Gostaria que uma espécie de comissão internacional tentasse achar uma solução objetiva: um lugar para os refugiados. Que eles possam ir para Israel, para o Iraque, Síria, Jordânia, e então tragam recomendações e digam que a melhor maneira de resolver este problema de todos os pontos-de-vista é A, B, C, e assim por diante. Porque eu acredito realmente que não há muita coisa que possamos fazer, em Israel, para admitir os palestinos, e isto não faria nenhum bem para nós ou para eles.

P. Por que não? Seu país é rico e tem espaço.

R. Somos um país rico? Há judeus ricos na América.

P. São um país mais rico do que aqueles em que as pessoas costumavam viver. Há alguma chance de trazer de volta uma razoável proporção deles? Há alguma chance?

R. Agora, veja bem. É possível tecnicamente receber parte deles aqui. Mas, então, teríamos mais estrangeiros e uma minoria árabe aqui. Você conhece a experiência em Chipre. Acredita que houve algum benefício? Se você quer realmente ter um Estado, um Estado judeu, haveria algum benefício em ter uma minoria árabe cada vez maior no país? Assim, isso tem que ser levado em consideração. A questão não é saber se somos ou não ricos. A questão é onde há terra, água, e onde a indústria pode ser desenvolvida. Se você se familiariza com os problemas do Oriente Médio, descobre que o país que tem menos terra do que todos os outros é Israel. Espaços maiores, não cultivados, água, até agora não usada, existem tanto na Síria como na Jordânia, mas eles não querem admitir os refugiados por causa de suas idéias políticas. Eis a razão por que eu disse que, se houvesse um comitê técnico visitando todos os países vizinhos, inclusive Israel, a conclusão seria: muito bem, estamos prontos para cumprir nossa parte, financeiramente, e com o entendimento com os árabes, vamos ver o que é realmente bom para os países, bom para os refugiados, e vamos nos instalar. Eu teria recomendado ao nosso Governo que tomasse tal medida, seria realizado o que tivessem decidido.

A QUESTÃO DO TEMPO

P. Voltando à hipótese de que a paz não poderia ser alcançada, não é a ocasião para o lado árabe? Eles são mais numerosos. Vocês foram mais fortes do que eles nos últimos três episódios da guerra, ou nas últimas três grandes batalhas. Não é o momento para os árabes intensificarem os seus esforços de guerra?

R. Em termos quantitativos, acho que sim. Penso que em cada ano que passa a proporção se torna cada vez pior para nós, e se isto fosse a questão principal, se tentássemos equilibrar nosso número com o deles, teria sido um caso perdido. Mas eu não acho que seja este o problema. Praticamente, não faz diferença que eles sejam cinquenta milhões, ou cem milhões, ou cento e cinquenta milhões, enquanto que nós somos dois milhões e meio. Que diferença faz? Não se trata disso.

P. O mundo inteiro, todas as outras nações, tem pensado sempre em termos de manter a balança do poder no Oriente Médio. Ao fazer isso, tem causado algum prejuízo?

R. Não, não. Mas em relação à balança do poder, eu acho que se deveria entender que Israel também deveria ter uma quantidade mínima de armamentos — aviões, tanques, coisas assim, que não podemos produzir aqui. Pois ninguém questionou o direito dos árabes de ter tantas armas quanto quisessem. Nunca estiveram sob qualquer restrição. Quando se fala em manter a balança de poder, a questão é saber se nós temos o direito de comprar alguns aviões da França, ou dos Estados Unidos. Assim, não acho que as nações estejam erradas, mas sou de opinião que devíamos de, pelo menos, ter um mínimo, a fim de que possamos defender nosso país.

P. Bem, aparentemente, vocês o tiveram, porque venceram a Guerra dos Seis Dias em seis dias. Vocês eram bastante fortes. Qual é a situação agora, com o embargo da França?

R. Não gosto disso, do ponto-de-vista humano ou militar. Não gosto de ver a França como um país que poderia agir contra nós, e eu certamente não gosto de perder o Mirage que nós tínhamos encomendado e pago, mas não há um desastre, no momento, e nós teremos de achar alguma solução, talvez outros mercados e acelerar o que podemos produzir aqui. Penso que mesmo depois do embargo, se os árabes começarem a guerra neste verão, o que não deverá acontecer, eles vão perder, apesar do embargo francês.

QUANDO OS ÁRABES VENCERAM

P. Existe algum ponto, em suas perspectivas para o futuro, em que os árabes serão suficientemente fortes para derrotar os israelenses?

R. Sim, se ficarmos abatidos e pensarmos desta maneira — você sabe como Tobruk caiu, não porque fosse mais fraco, mas um dia, ninguém prestou atenção, e talvez tivesse condições de aguentar, mas caiu em 24 horas. Uma nação pode sentir-se derrotada, refiro-me a Israel; se nosso povo não estiver realmente pronto e decidido a lutar por suas vidas, então, nós perderemos. Mas não por causa do embargo da França, ou de alguma coisa parecida.

P. E a guerra-fria? O Oriente Médio é inevitavelmente parte da guerra-fria. As escaladas e as alterações no plano político internacional podem afetar vocês? As mudanças na guerra-fria, ou nas atitudes dos norte-americanos e dos russos, por exemplo, podem significar um perigo para os israelenses? Qual sua opinião sobre uma paz imposta no Oriente Médio?

R. Não penso muito nesta idéia. Não gosto de qualquer coisa que seja imposta, não acho que possa funcionar. Se você se refere realmente à paz, não acho que ela possa ser imposta. Creio que a única maneira de conseguir a paz é o contato direto entre as partes, e em seguida, que elas assumam uma espécie de compromisso e normalizem suas relações. E, se os quatro grandes, as grandes potências, impõem alguma coisa sobre elas, não acredito que isto se torne uma solução real para o conflito.

biscaia, o ponto fraco de franco

BARRY JAMES | Especial para o JB

São Sebastião, Espanha (UPI-JB) — Nas montanhas Durango, nas vilas e cidades industriais ao longo do rio Nervion, os nacionalistas bascos estão causando as maiores dificuldades ao regime de Franco em Madri, e estão sofrendo por isso.

Milhares de nacionalistas suspeitos foram interrogados, centenas foram presos, e muitos outros exilados. Houve assassinatos, sabotagem, roubos, raptos. O Governo diz que é terrorismo. Os extremistas bascos — acalorando um sonho de uma nação independente, capaz de unir os 870 mil bascos na Espanha e os que vivem na fronteira da França — dizem que é patriotismo. Diariamente, nos quartéis de Bilbao e nos de São Sebastião, perto da fronteira da França, desfila uma parada de suspeitos, que são interrogados e possivelmente detidos. Trata-se da República de Euzkadi, e em nenhum outro lugar na Espanha o Governo do Generalíssimo Franco enfrenta problemas tão sérios quanto os daqui.

Euzkadi é o nome que os bascos, em sua estranha língua, deram à sua pátria, situada ao longo das praias da baía de Biscaia.

EXCEÇÃO

Parte desta região, na província de Guipuzcoa, onde se situa São Sebastião, está sofrendo os efeitos das leis de emergência impostas pelo Governo de Franco para reprimir uma onda de violência. No dia 5 de agosto último, na hora da *siesta*, na cidade de Irun, uma saralvada de tiros de pistola abateu Meliton Manzanar, de 58 anos, chefe da polícia secreta de Guipuzcoa. Os que foram presos, desde a implantação do estado de exceção, enfrentaram cortes marciais, recebendo até a pena de morte. O Governo disse que a organização chamada Euzkadi Ta Askatasuna (ETA) — Pátria basca e Liberdade — matou Manzanar, embora não tenha apresentado nenhuma prova. Muitos acreditam que Manzanar foi assassinado em consequência de um ressentimento pessoal. De qualquer forma, os bascos admitem que as leis de emergência estavam preparadas semanas antes da morte de Manzanar, e que o assassinato simplesmente forneceu a oportunidade de aplicá-las.

GUERRA CIVIL

Os extremistas bascos não querem fazer parte da Espanha. Dizem que estão vivendo num "país ocupado." Embora tenham seus simpatizantes, existe um sentimento antibasco em todos os lugares da Espanha, que não se limita apenas à burocracia. As pretensões separatistas dos bascos não recebem as simpatias do homem comum. Isto é importante, pois é a razão por que a revolta dos bascos não se espalhou para o resto do país. Na região dos bascos, entretanto, as tensões são muito fortes. As autoridades locais e nacionais deixaram bem claro que estão decididas a manter a "paz e a ordem", a qualquer preço. O chefe de polícia de Bilbao disse, com aspereza: "Começamos a guerra contra a ETA." Um residente de São Sebastião, que não é membro de qualquer grupo nacionalista, mas que pediu que não mencionássemos seu nome, declarou: "O Governo se excede. Trouxe a polícia de todo canto da Espanha, para guardar-nos, exceto a de nossa própria cidade. Sentimos que estamos vivendo sob uma força de ocupação. Isto está levando muitas pessoas para atitudes extremistas. Nós precisamos de menos controle, e mais oportunidade de autogoverno. O Governo controla todas as Forças Armadas e todo poder político. Poderia permitir-se concessões às aspirações bascas, ao invés de nos chamar de traidores toda vez que damos sinais de independência. Do modo como as coisas vão, todas as velhas feridas da guerra civil estão sendo abertas novamente."

CHOQUE

Os bascos gostam de assinalar que sua civilização tem uma origem remota, e de fato têm razão. Mas os grandes bascos da História — Santo Inácio de Loyola, São Francisco Xa-

vier, Pio Baroja, Miguel de Unamuno — foram espanhóis primeiro, bascos depois. Agora, os mais extremados dos nacionalistas bascos querem ser bascos primeiro e de nenhuma forma espanhóis. "Somos um país ocupado. E o que é mais: somos o único país desenvolvido no mundo a ser ocupado por um subdesenvolvido." Existe um choque entre culturas diferentes. Os bascos têm uma longa tradição democrática. A Espanha, propriamente, tem ainda que desenvolver uma. Os bascos têm um desenvolvimento econômico superior ao de todo o resto do país, com exceção da Catalunha. Além disso, tiveram mais contato com o mundo exterior, especialmente com a Inglaterra, através de seu grande porto comercial de Bilbao, e estão próximos da França. Os bascos (e os catalães), são talvez o mais europeu dos povos espanhóis.

Hoje, os bascos são os escoceses da Espanha, duros fazendeiros e trabalhadores industriais que fizeram de sua terra uma das usinas do país. Encontram pouca simpatia no resto da Espanha porque é sempre lembrado que os movimentos separatistas dos bascos, dos catalães e de outros provocaram a instabilidade de 1930, terminando na guerra civil. O Governo está determinado a não permitir que a tragédia se repita. As autoridades acham que, ao consentir tendências separatistas entre os bascos, surgiriam novamente perigosas divisões, encorajando outras regiões da Espanha a buscar autonomia. Como tudo mais na Espanha, o papel da Igreja Católica é muito importante no dilema dos bascos. Quando o Bispo de São Sebastião declarou recentemente a um grupo de manifestantes diante da catedral que estava "com o povo", era exatamente o que eles queriam ouvir.

Estar com o povo na diocese rebelde dos bascos significa de alguma forma estar contra o Governo de Franco. O Bispo Jacinto Argaya prometeu lealdade a Franco, antes de sua ordenação, a 21 de dezembro último. Agora, os bascos estão esperando para ver como o bispo resolve seu problema. Os bascos, tradicionalmente, são um dos povos mais religiosos da Europa, e esperam muito de sua Igreja. Através de manifestações, procuraram pressionar a hierarquia da Igreja para ajudar a atenuar as medidas severas que o Governo aplicou para controlar os separatistas. Os padres são hábeis em influenciar a hierarquia. Muitos clérigos foram presos como nacionalistas suspeitos. Um longo documento enviado pelos padres rebeldes ao Vaticano dá um indicio da disposição dos radicais entre eles.

TRADIÇÃO

O documento dizia que o povo basco estava sendo esmagado política, econômica e culturalmente pelo regime de Franco. Os padres criticavam o "estado de exceção" imposto à província de Guipuzcoa no mês de agosto. "Todos os dias nos distritos policiais de nosso país, muitos dos nossos irmãos são detidos e barbaramente torturados. Muitos outros dos nossos irmãos são forçados a uma existência clandestina ou ao exílio. Nossos recursos e iniciativas econômicas são explorados e controlados por Madri, cujo Governo foi estabelecido pelo capitalismo e está a seu serviço. Deste modo, nossas riquezas naturais são empregadas para nossa própria repressão." Uma velha lei basca, que deixava as fazendas ao filho, ou filha, mais velho, produziu filhos mais jovens deserdados, que frequentemente se tornaram padres ou missionários. Para o militante da Igreja, os bascos deram dois cavaleiros andantes, Sto. Inácio de Loyola e S. Francisco Xavier, além de numerosos e pouco conhecidos missionários e cruzados.

A tradição permanece. Os filhos da classe trabalhadora e das famílias camponesas ainda escolhem o sacerdócio e os serviços missionários numa proporção maior do que a do resto do país. E muitos deles estão querendo partilhar os ideais e as lutas dos nacionalistas e dos trabalhadores em sua terra natal. Eles, assim, são um fator poderoso no grande problema dos bascos, que confronta a hierarquia da Igreja Católica e o Governo de Franco.

o que é verdade para a bretanha

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Entre o período das sublevações estudantis e as ascensões do terrorismo na Bretanha o Governo francês teve tempo de elaborar um programa que objetivasse atenuar os conflitos naquela região do extremo oeste. A viagem do General De Gaulle era a ocasião propícia para, apresentando seu programa, fortalecer sua imagem política.

O programa implicava em investimentos maciços na indústria e na agricultura, construção de vias de transporte e canais de comunicação, expansão do porto de Brest, aceleração da industrialização em torno de Rennes e Brest e o estabelecimento de subsídios ao setor privado. Entretanto, os bretões comentam que estão fartos de promessas e programas.

Vários outros programas já foram elaborados e, com a mesma assiduidade, foram também abandonados. Em 1961 o mesmo programa agora apresentado pelo General foi recusado pela Assembleia, com a alegação de que era muito dispendioso. Sua realização certamente não seria facilitada com a crise do franco. Assim sendo, os bretões podem duvidar de que se trate de mais uma manobra política.

O argumento da crise do franco gerando dificuldades para a realização do programa, porém, não é muito convincente. Poderia contra-argumentar-se que, justamente devido à crise, existem mais facilidades para sua realização, pois uma política agressiva de investimentos pode ser solução para crises econômicas. Se o descrédito dos bretões continua crescente, isto deve-se mais ao desenvolvimento recente das tendências separatistas, uma vez que durante tanto tempo a Bretanha permaneceu como a prima pobre do resto da França.

A Frente de Libertação Bretã ameaça chegar à luta armada, para o que o terrorismo é um passo. De Gaulle ameaça reprimir, mas sabe que precisa solucionar os problemas da região para que a repressão seja bem sucedida, para que o terrorismo não encontre ampla acolhida junto ao povo.

A LONGA TRADIÇÃO SEPARATISTA

A Bretanha perdeu sua independência em 1499, com o casamento de Luís XII, Rei da França, com a Duquesa Ana. Perdendo-a, porém, mantinha um grau considerável de autonomia, conservando o uso da língua nacional e sua própria religião.

Perderia também esta autonomia com a subida dos jacobinos ao poder, durante a Revolução. Estes, de fortes tendências centralistas, não se preocupavam em ferir ou não os brios nacionais dos bretões. Proibiram o ensino da língua, impuseram a religião francesa e desenvolveram uma política que objetivava vincular progressivamente a Bretanha à França.

A independência política havia durado do século XII até a época daquele casamento. No século IX, Nomenoe, herói nacional, havia se revoltado contra a tutela de Carlos de Bald, ampliando o território bretão até os limites que tem ainda hoje. Os que sucederam Nomenoe, embora nominalmente fossem vassalos franceses, na prática mantinham sua independência, sendo que a estabeleceram de direito no início do século XII. Durante seu período independente a Bretanha se via assediada pela Inglaterra e pela França, aliando-se ora a uma, ora a outra, dependendo de quem fosse o atacante, mas fazendo questão de manter a independência dentro das alianças.

Isso, na verdade, já correspondia ao caráter das tribos celtas que se haviam estabelecido a oeste da França,

resistindo muito mais aos romanos que às tribos gaulesas e francas. Mesmo quando, em 56 A.C., Júlio César chegou a conquistar Armorica, antigo nome da região, não pôde mantê-la durante muito tempo. Os celtas haviam-se estabelecido com muita firmeza ali.

Apesar da intensidade de seu sentimento separatista, entretanto, os bretões se revelaram firmes aliados da França durante a I e II Guerras Mundiais. Seus pára-quedistas, seus marinheiros e seus soldados eram considerados como sendo de elite. Apesar da dedicação bretã para com a França, esta frequentemente esqueceu-se da prima pobre.

UMA ECONOMIA SUBDESENVOLVIDA

Contando com uma população de 2,47 milhões de pessoas, em um total de 50 milhões de franceses, a Bretanha está para a França como o Nordeste está para o Brasil, guardadas as devidas proporções. Segundo o New York Times de 1.º de fevereiro deste ano, as autoridades francesas afirmam que o número de bretões que emigram vem diminuindo, passando de 10 000 pessoas por ano, há seis anos, para 2 000, ano passado. Atribuem esta modificação ao ritmo de industrialização da região, que possibilita aos possíveis emigrantes encontrarem trabalho perto de si.

Os bretões, entretanto, contestam tais afirmativas. Dizem que a região não se industrializou quase nada e que, se no cômputo final o número de emigrantes diminuiu, isto se deve ao aumento de pessoas que voltam à Bretanha, após não terem encontrado emprego em outras regiões, número este bastante superior, ao de jovens bretões que ainda emigram. Os bretões que saem são, estatisticamente, compensados pelos que voltam e, assim, parece que o número de emigrantes diminuiu. De qualquer forma, a contestação dos bretões precisaria apoiar-se sobre a afirmativa de que a França vive uma crise de desemprego, o que bem pode ser verdade, considerando-se os reflexos das jornadas de maio sobre a economia.

Um pequeno industrial reclama de não poder exportar seus produtos através de portos bretões, sendo obrigado a enviá-los até o porto de Caen, na Normandia, o que lhe custa tanto quanto uma exportação subsequente de Caen para Dacar. Seu produto ficando encarecido em cerca de 200%, obviamente ele não tem condições de competir.

Um professor de economia afirma que a exportação de um produto através de um porto bretão para Nova Iorque custa tanto quanto um transporte através de 180 milhas na França. A política parisiense prejudicaria o desenvolvimento natural dos interesses da região, que seria o comércio direto com a Inglaterra, a Espanha, os Estados Unidos e a América do Sul.

O Mercado Comum Europeu agravaria ainda mais a situação, não podendo a Bretanha participar de forma efetiva, uma vez que os preços de seus produtos agrícolas e industriais são constantemente desvalorizados devido à concorrência com os produtores de outras regiões francesas.

Para completar este quadro de economia subdesenvolvida, basta saber que os preços, ascendendo tanto quanto no resto do país, esmagam o mercado, uma vez que os salários são 1/3 menores que nas outras partes.

O próprio Governo central francês, ao elaborar quase um plano de salvação para a Bretanha, reconhece a existência de uma situação calamitosa. Situação que faz com que grande parte dos bretões veja sua terra co-

mo uma colônia francesa, tanto quanto a Argélia o foi, e estejam dispostos a lutar, tanto quanto os argelinos lutaram. "Uma guerra de libertação nacional", dizem os representantes da Frente de Libertação Bretã, mais um dos sintomas do subdesenvolvimento da região.

INDEPENDÊNCIA, NEM SEMPRE SEPARATISMO

Após os congressos de formação do Conselho Político Nacional, espécie de frente ampla de todas as organizações de esquerda, foi distribuído um documento, cuja síntese é a seguinte: "O povo bretão foi levado pela força a aceitar um domínio estrangeiro." Este domínio não passou de um "genocídio permanente em todos os níveis, político, econômico, social e cultural..." Isto é o termômetro do movimento na Bretanha.

Entre todas as organizações a mais radical é a FLB, Frente de Libertação Bretã, organizando-se militarmente sob as ordens de um Estado-Maior em kevrens, ou divisões, elas mesmas divididas em bagadous comandados por sargentos, que chefiavam diversos strolladous, grupos de 3 a 4 pessoas, comandados por cabos. Tal organização parece reunir cerca de 200 pessoas.

Entretanto, para que se constituísse em um exército verdadeiro, seria preciso que estivessem unificadas por uma ideologia e um programa político comum, o que parece não ocorrer. Desta forma, a FLB não passaria, ao menos por enquanto, da reunião de vários grupelhos dispostos a realizar o

"Todo atentado ocorrido durante este período será obra de provocadores, mesmo que seus autores pretendam cobrir-se com o signo da FLB. Por outro lado, se o General De Gaulle não trouxer ao povo bretão as liberdades indispensáveis a seu desenvolvimento material e espiritual, o ritmo das operações militares não deixará de aumentar." Estas declarações foram prestadas por um líder da Frente de Libertação Bretã a um repórter do "Le Nouvel Observateur", durante a visita de De Gaulle à Bretanha, quando o General sentiu o gosto de seu próprio remédio. Os gritos de "Liberdade para a Bretanha" não foram senão um eco de sua exclamação no Canadá: "Viva Quebec livre!"

terrorismo, suspeitando a polícia de ligações entre eles e grupos similares irlandeses, ou mesmo com autoridades britânicas. De qualquer maneira, estes grupos têm, ao menos, um objetivo comum: a independência da Bretanha.

Outra organização de bastante importância é o Movimento pela Organização da Bretanha (MOB). Bem menos sectários, os participantes neste movimento não fincam pé na exigência de independentização, embora ela não lhes seja antipática. Admitem, contudo, que um grau maior de autonomia seria suficiente para o atendimento das necessidades nacionais. Dedicam-se mais ao trabalho de promoção de uma revolução cultural de base, editando textos que permitam o aprofundamento do conhecimento sobre a Bretanha, como também livros de Mao e Che Guevara.

Existe ainda a Bretanha e Democracia, bem mais fraco, espécie de continuadores de um jacobinismo local.

Além desses grupos, existem mais dois, agrupados em torno de jornais. O primeiro é de Le Peuple Breton, dissidência do MOB, com objetivos socialistas, e que parece elaborar o programa político e ideológico da FLB. O outro é o Ar Falz, que advoga uma "concepção progressista do fato regional." Apesar de ser o mais indefinido, a ele coube a tarefa de organização de uma frente das esquerdas.

Em setembro de 67 tiveram a primeira reunião, representados os grupos e as entidades representativas. Resolveu-se que a união da esquerda se daria sobre programa regional. Dois

meses depois reuniram-se pela segunda vez, realizando uma análise da situação na Bretanha e preconizando a organização de centrais sindicais regionais, isto é, elaborando seus instrumentos de luta.

Em maio de 68 organizava-se a Federação Regional dos Sindicatos Operários e Camponeses, reivindicando melhores salários, melhores oportunidades de emprego e o desenvolvimento da região. Na mesma época organizava-se a Cabro (Comitê de Ação da Bretanha Ocidental), cujo principal objetivo era o desenvolvimento portuário de Brest.

A partir de então intensificou-se o terrorismo da FLB, provavelmente com ligações com a IRA (Irish Revolutionary Army — Exército Revolucionário Irlandês), devido ao fato de seu chefe, Yann Goulet, estar exilado na Irlanda. Seguidamente a bandeira branca e negra dos bretões passou a ser vista.

Com o discurso de De Gaulle pregando o "Quebec livre", passou-se a considerar que "o que era verdade para Quebec, era verdade para a Bretanha." Formou-se o Comitê Bretão de Libertação, reunindo 7 organizações, bem como pessoas independentes, e se dispondo a lutar pelo reconhecimento do caráter nacional da Bretanha "através de quaisquer meios." O terrorismo ganhava corpo, mas tinha um longo passado.

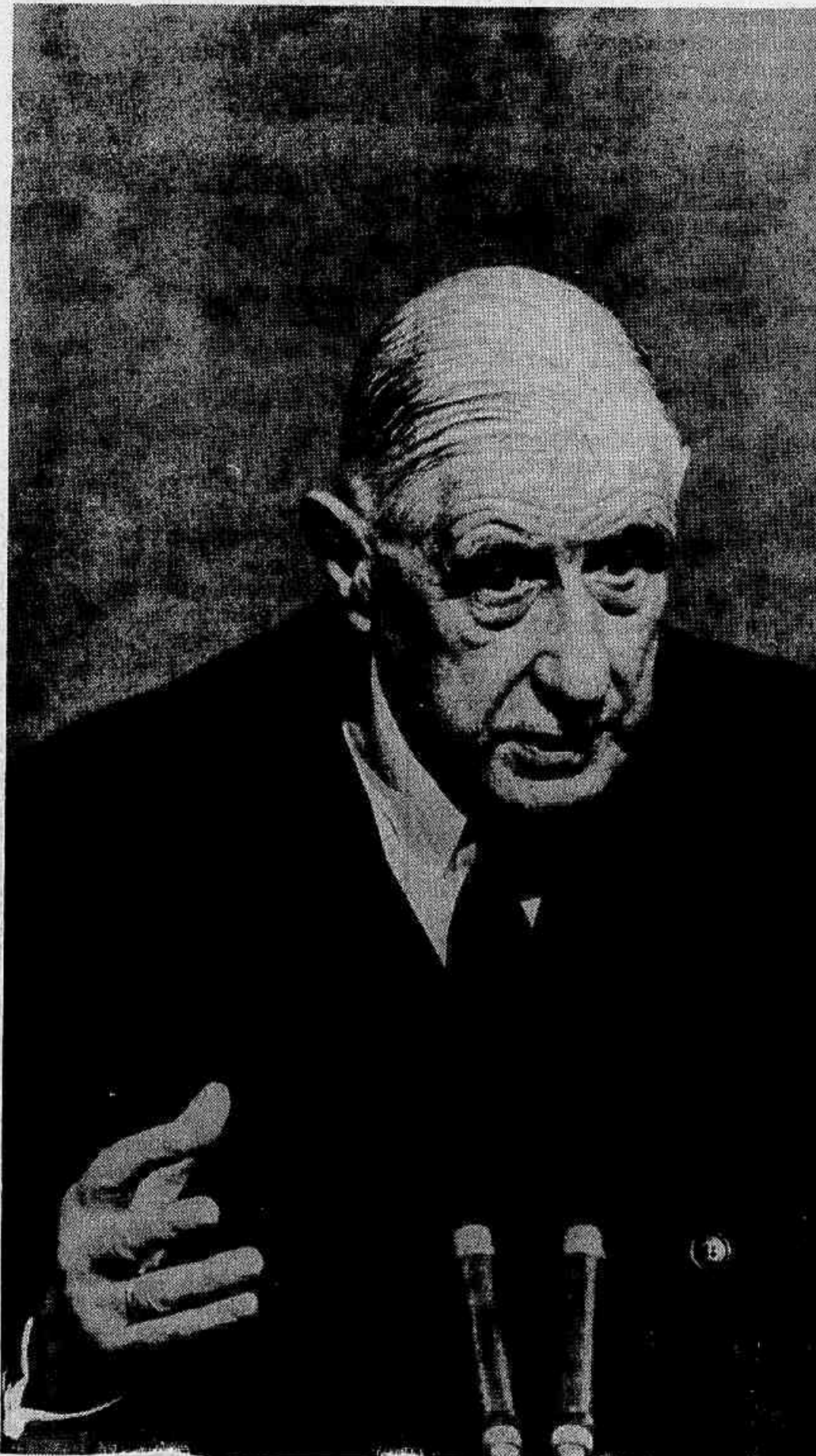
Em 64, os terroristas haviam cortado as linhas telefônicas. Em 66, haviam colocado bombas em diversas prefeituras e queimado carros da polícia. Em 67, tornavam a ser cortadas as linhas telefônicas, bombas eram colocadas em estações de rádio e na prisão de Rennes, a coletoria de impostos indiretos era destruída. Em 68, centenas de quilos de dinamite eram roubados e, a polícia nada achava, e diversos carros policiais eram queimados. Mais bombas. E a bandeira branca e negra a tremular.

A VISITA DO VELHO GENERAL

Durante a visita do General os terroristas prometeram não mexer uma palha. "Todo ato ocorrido durante este período será obra de provocadores." O General, entretanto, não deixou de se cercar de uma sólida segurança. Antes de sua chegada um grande número de prisões ocorreu: vários padres, um arquiteto, um advogado, vários professores. As prisões chocaram mais os bretões que todo o terrorismo anterior. "Por que prender esta gente? Não mataram ninguém. Quem se importa com uma coletoria de impostos ou uma prefeitura a mais ou a menos?"

As prisões fizeram com que, durante toda a viagem, os pedidos de liberdade para a Bretanha chovessem sobre o Velho General, misturados, naturalmente, com vaias. De Gaulle não perdeu a calma. Após seu discurso oficial em Quimper, retomou a palavra: "Durante toda a viagem ouvi algumas pessoas gritarem: 'Liberdade para a Bretanha.' Mas estas pessoas se esquecem de que isto já foi feito há vinte e cinco anos. E que foi feito por muitos bons franceses e, antes, com muitos bons bretões. Sendo assim cantemos todos juntos o hino nacional." Ao que o povo reunido respondeu unânime, cantando La Marseillaise.

De Gaulle tinha razão para estar tão seguro. Apesar de todos os protestos e terrorismo, nas últimas eleições para a Assembleia Nacional, entre 2 deputados, os bretões elegeram 21 gaullistas. Protestam, porém, mais pelo prazer da discussão que por um desejo real de independência. Apesar de tudo, os bretões já são franceses. I Marseillaise o prova.



o milagre italiano em perigo? — II

Entrevista com Giovanni Agnelli, presidente da Fiat | Michel Solomon

Na edição de domingo passado o *Caderno Especial* publicou a primeira parte da entrevista de Agnelli, em um diálogo com Michel Solomon. Ali foram colocados os dados preliminares do problema: — o milagre econômico italiano (menos comentado que o milagre alemão, embora seja muito mais espetacular) estaria sob ameaça?

Agnelli bem tem condições para responder: a Fiat não foi apenas, em 1988, o segundo produtor europeu de automóveis, com 1 340 mil veículos dos quais se exportaram 397 mil (a Volkswagen este ano produzirá mais que a Fiat apenas 200 mil carros). Além disso, Agnelli é um dos maiores construtores mundiais de motores diesel, de caminhões e de tratores, um dos principais produtores de aço italiano (2 milhões de toneladas, quase o total produzido pelo Brasil inteiro em 1987) e um dos maiores construtores de centrais nucleares, aviões, etc.

Solomon: Você falou de superconsumo entre os fatores negativos...

Agnelli: Você quer falar de um consumo muito elevado, entre algumas famílias, de coisas que parecem inúteis, frívolas, de certo modo...

Mas o que se pode fazer para diminuir este consumo? Aumentar os impostos, para que passem a consumir menos? Isto não serve para nada. Você viu na Grã-Bretanha, e verá na França. As pessoas passam a consumir a crédito. Eleva-se ou se torna o crédito muito difícil, as pessoas consomem de outra maneira. Não querem construir uma casa, mas não deixam de comprar menos artefatos por isso.

Para deter o consumo, não há outro meio senão o desemprego. E quem pode prever uma política deliberada de desemprego?

Isto não tem apenas um sentido econômico e moral, mas uma força política explosiva. No ano que vem, aliás, você verá em seu país...

S: Quando você fala de indústrias "artificiais" quer aludir às indústrias nacionalizadas sob o controle dos holdings do Estado, como a IRI ou a ENI, que têm na Itália uma posição particularmente importante? Vê nelas rivais que não têm fair play?

A INDÚSTRIA NACIONALIZADA

A: Todo mundo diz que a indústria nacionalizada tem na Itália uma posição muito mais forte do que na França ou na Alemanha. Não é verdade. Estamos exatamente na mesma situação que estes dois países. Lá, como aqui, a indústria nacionalizada

controla mais ou menos 16 ou 17% da economia, não mais... Mas eu não faço juízo do valor global sobre nossas indústrias nacionalizadas. Existem negócios privados e negócios públicos, bem e mal administrados, igualmente, e mais ou menos nas mesmas proporções...

S: Mesmo assim, eu acredito que as empresas nacionalizadas têm muito menos poder entre nós. Elas fazem até sua "política estrangeira." Não vejo Dreyfus (Pierre Dreyfus, presidente-diretor-geral da Régie Renault), ou Guillaumat (Pierre Guillaumat, presidente da Empresa de Pesquisas e Atividades Petrolíferas) conduzindo-se entre nós como Mattel, o fundador da ENI, que tratava de igual para igual os chefes de Estado estrangeiros. A IRI, a ENI são Estados dentro do Estado. Não é o caso de nossas Régies.

A: É verdade.

S: Você tem medo?

A: Não...

S: Apesar da Operação-Montedison? (Para evitar uma queda perigosa das cotações da Montedison na Bolsa — um dos títulos até então dos mais populares, 300 mil acionistas, e mais bem cotados — a IRI, gigantesco holding do Estado, decidiu sustentá-los por um resgate maciço de ações. A IRI encontrou-se assim, do dia para a noite, majoritária, no seio de uma grande empresa privada, da qual ela assumiu o controle sem verdadeiramente, parece, desejá-lo de início).

A: Foi uma operação muito pouco ortodoxa, cuja finalidade era manter as cotações da bolsa, e não uma vontade política de nacionalização... Estou certo de que tal operação não se repetirá no futuro...

S: Você, então, não tem nenhuma queixa contra a indústria nacionalizada?

A: Não quero ser desagradável ao setor público, mas sou forçado a constatar — uma pesquisa recente fornece a prova — que, embora os investimentos públicos participem em cerca de 50% da indústria, nos transportes, nas comunicações, no crédito, etc., sua rentabilidade é claramente mais baixa que a dos investimentos do setor privado. Creio que acontece o mesmo na França.

S: Eles têm obrigações nacionais que você não tem...

A: Compreendo. Nós temos por princípio investir em função da rentabilidade. Mas nós também temos tais

obrigações, falamos menos delas, o que não quer dizer que não as assumimos...

S: Voltemos ao problema do desemprego estrutural na Itália. Calcula-se em 600 mil o número de desempregados na Itália, em números totais.

A: Acho que as estatísticas sobre o desemprego são sempre imprecisas, em todos os países. Entre nós, calculo que o número de desempregados sobe a 560 mil, sem contar os jovens que nunca trabalharam, 300 mil talvez.

S: Você se aproxima do famoso índice de ruptura...

A EUROPA: UMA UNIDADE ATLÂNTICA

Agnelli se aborrece. Suas mãos se agitam. Elas são bem italianas, essas mãos morenas e racês, que desmentem o sotaque de Oxford e o traje de tweed de Bond Street...

A: Para todos esses assuntos, sempre há um índice. 3 1/2 é aceitável, 4% é inaceitável com um ponto de ruptura em 4 1/4 ou 4 1/2%, etc. É preciso ver as coisas mais de perto. Os que estão inscritos nos livros, os novatos de 18 a 20 anos... a idade da retirada diminui, a dos estudos aumenta, a duração da vida aumenta também. É um índice que tem tais componentes. Seria preciso descobrir métodos mais seguros para o calcular.

S: Você admite que a situação é tolerável.

A: Levando-se em conta as condições italianas, não vai tão mal.

S: Mas para que o milagre italiano se perpetue é na Europa que ele precisa se difundir. Seus acordos com a Citroen atestam sua preocupação com as grandes concentrações europeias.

A: No meu setor, já tenho três quartos de mercado italiano. Se tudo correr bem, guardarei esta parte do mercado, mas é tudo. Se ganhar, será na Europa. Considero a Europa como um mercado doméstico. Este fenômeno de concentração ocorreu nos setores dos têxteis, da química e dos eletrodomésticos. Mas no setor automobilístico havíamos feito nossa concentração nacional entre as duas guerras, o que nos deu uma certa vantagem.

S: Quais são os limites destas concentrações europeias?

A: Não considero que a Europa tenha uma unidade econômica. A Europa atual é apenas uma parte de

um conjunto mais vasto, de uma unidade atlântica. Já está fora de moda falar da Europa e do Mercado Comum. Se você me dissesse que a Inglaterra deve entrar no Mercado Comum, eu diria, hoje como ontem, que sim, certamente que sim, e imediatamente, mas este é um problema ultrapassado. Os fatos, a dinâmica da economia ultrapassaram tudo isso... Agora, meus limites... Digamos que os limites da concentração europeia, se pudessemos considerá-la como uma unidade econômica, deveriam ser 50% do mercado do setor escolhido, que são as limitações das leis antitruste nos Estados Unidos em 1933-34 o Sherman Act e sua interpretação por Roosevelt.

S: Você quer ter 50% do mercado automobilístico europeu?

A: Desconcertado. Sim..., não, não é o meu limite. Estaria contente com menos que isso. Falo dos limites de concentração em geral; numa entidade econômica que teria menos importância que o mercado americano, seria preciso aplicar as disposições das leis antitruste americanas.

S: Mas não há perigo de se destruírem as estruturas do Mercado Comum?

A: Que estruturas? É uma interpretação aduaneira, e ainda... Quais são as estruturas industriais da Europa? Quanto mais se ampliam, mais se fortalecem... E depois não se destrói uma coisa que não existe.

O OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

S: Você não tem medo da América?

A: Não, não creio que a economia europeia esteja em perigo porque nós vamos sair de nossa concha...

S: Você não tem medo dos investidores do outro lado do Atlântico?

A: Medo nenhum. É como se um industrial da Califórnia devesse ficar assustado porque um grupo de Nova Iorque adquira participação em seu negócio. A única coisa de que eu tenho medo, verdadeiramente, em relação à América, é não possuímos universidades tão boas, onde as pesquisas são tão adiantadas. Gostaria muito mais de participar das pesquisas lá do que me apressar em segui-las aqui. Se eu estivesse num negócio em que participasse em 10% dos comandos do Pentágono, eu me sentiria mais feliz do que em desperdiçar dinheiro para tentar fazer cópias inúteis de suas realizações.

S: Em suma, é melhor ter 10% num negócio que vai bem do que 100% num negócio que vai mal.

A: Certamente, ainda mais que o dinheiro que se pode acumular na Europa é facilmente desperdiçado.

S: Em suma, a Europa, o Mercado Comum, tudo terminado...

A: Não, não... Não me obrigue a dizer isso, mas é apenas uma etapa. Uma etapa a que já se atingiu no plano da unificação aduaneira, e de algum modo, do ponto-de-vista industrial e comercial, menos ainda, porém, no plano da unidade política. Se se diz que não existem sociedades verdadeiramente europeias, no plano do direito, que não há lei de crédito europeu, isto, em última análise não tem importância. Se queremos fazer alguma coisa em comum, entre europeus, podemos fazê-lo. Você já deve ter ouvido falar de um negócio entre a Bélgica e a Alemanha, por exemplo, que não poderia ser feito porque não havia um direito europeu de sociedades. (Podemos citar como o exemplo mais espetacular a fusão da Agfa e da Gevaert). Isto não existe. Temos uma legislação caduca, não dispomos de instrumentos jurídicos apropriados, mas diante dos fatos, tudo se pode realizar.

S: Nada impediu os capitalistas americanos de investir na Europa dos Seis...

A: E os americanos de conduzir seus negócios na Europa a partir dos seus quartéis-generais de Pittsburgh ou Detroit...

S: A Itália foi muito menos investida...

A: Sim, nós somos os últimos, infelizmente. Depois da Inglaterra, da Alemanha, da Bélgica e da França...

S: Você disse infelizmente...

A: E repito. Quando eu vejo um país em que o capital americano foi investido, é porque ele apresenta boas condições para os investidores. Eles escolhem bem, acredite-me... Quando os americanos investem em qualquer coisa, trazem conhecimento, tecnologia, e não somente dinheiro. Fazem frutificar o dinheiro e a massa cinzenta. Não compram terras, imóveis ou fábricas de cimento. Está certo, não? Não devemos sentir ciúmes, mas entrar para sua escola e rivalizar com eles. O desafio americano? É antes de tudo o que põe à prova as aptidões criadoras dos europeus. Pois bem, vamos aceitá-lo.

como preservar os bancos pequenos

CARLOS ALBERTO WANDERLEY

A exigência de que os bancos comerciais tenham capital elevado é medida capaz de fortalecer a economia ou, pelo contrário, levará à extinção dos pequenos bancos e à formação de um oligopólio financeiro? — enquanto um projeto oficial neste sentido é submetido ao exame da Comissão Consultiva Bancária, ganha corpo o debate entre economistas, empresários e banqueiros.

O projeto que deu origem ao debate fixa em NCr\$ 10 milhões o capital mínimo dos bancos com dependências no Rio ou São Paulo, em NCr\$ 5 milhões os que tiverem dependência em Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Salvador e Santos; NCr\$ 2,5 milhões os que não tiverem qualquer dependência nestas localidades e NCr\$ 500 mil os bancos fora destas grandes centros que não tenham dependências além da sede.

Os defensores do projeto argumentam com a necessidade de se buscar maior segurança do sistema bancário pela atração de novos capitais fixos e de fomentar a elevação da escala operacional dos estabelecimentos bancários, tendo em vista menores custos e menores taxas de juros.

A medida teria, portanto, os seguintes objetivos:

1. Condição os bancos a buscarem novos recursos para elevar o seu capital e assim atingirem maior grau de segurança; forçar os que não atingissem o nível de capital fixado a se fundir ou serem incorporados pelos maiores. Qualquer destas alternativas, segundo os defensores do projeto, levaria a um fortalecimento da segurança do sistema bancário.

2. Elevando o capital, o banco seria induzido a elevar sua escala operacional. Sustentam os defensores do projeto que os bancos maiores têm condições de ter custo operacional relativo menor, em razão da possibilidade de centralizar serviços de um número grande de agências, e investir na computação eletrônica.

AS DIFICULDADES

As dificuldades começam quando o pequeno banco pretende obter recursos para elevar seu capital — dizem os adversários do projeto em exame. As alternativas neste sentido seriam as seguintes: incorporar reservas atualmente existentes, recorrer ao mercado de capitais através da colocação de ações novas ou vender-se a um banco maior.

Alguns bancos têm atualmente um pequeno capital, mas possuem reservas de várias espécies que, se incorporadas ao capital, totalizam os NCr\$ 10 milhões pretendidos pelo projeto do Banco Central. Para estes não haverá dificuldades, mas também esta incorporação corresponde a uma mera elevação contábil do capital, sem o ingresso de recursos novos ao seu movimento. Mas nem todos podem proceder assim.

A elevação do capital através da venda de ações novas é uma alternativa que alguns outros buscarão, mas nem todos poderão fazê-lo, dadas as naturais dificuldades do mercado de capitais.

A maior parte dos diretores dos atuais bancos pequenos — é ainda argumento dos adversários do projeto oficial

— terá de se conformar com a alternativa de vender o estabelecimento. O mais provável é que o vendam aos bancos maiores: poucos compradores potenciais de bancos podem ser encontrados fora do ramo bancário. E neste caso, que será o mais comum, não se verificará ingresso de nenhum centavo para fortalecer o capital fixo do sistema. Pelo contrário: o banco grande utilizará na compra recursos que já integram seu movimento, enquanto o proprietário do banco pequeno receberá o pagamento e com ele sairá do ramo.

AS RAZÕES CONTRÁRIAS

As razões contrárias que vêm sendo apresentadas — especialmente por diretores das entidades representativas do sistema bancário — são no sentido de que a medida afetará negativamente o sistema bancário, pois estimulará uma excessiva concentração financeira e que, em consequência, afetará negativamente o conjunto da economia, pois limitará o crédito à clientela dos grandes bancos, em que se destacam as grandes companhias. Isto é:

1. Já se verifica no sistema bancário uma tendência à concentração do sistema, motivada por causas normais. Em seis anos, segundo as estatísticas oficiais, o número de matrizes de estabelecimentos bancários se reduziu de 28%. Por que se buscaria, através de medidas oficiais, acelerar este processo de concentração? A aceleração poderia ser de tal modo acentuada que centralizasse em poucas mãos o controle do mercado.

2. Quanto à tese de que os grandes bancos têm necessariamente menor custo operacional relativo, opõem os adversários do projeto os números dos últimos balanços, onde se verifica que os bancos pequenos, tendo maior rentabilidade, apesar de menor índice de imobilização e menores despesas administrativas em relação ao respectivo capital e reservas.

3. O banco grande que absorve o pequeno — é outro argumento contra o projeto — não altera sua política de atendimento à clientela: se há uma redução do crédito, ele terá de dar preferência ao grande depositante, ou seja, à grande empresa. Com isto, o pequeno depositante, que era grande no gabarito do pequeno banco, antes de ser absorvido, passa a enfrentar maiores dificuldades.

4. Se fosse válida a tese de que o grande banco devesse ser favorecido por ter menor custo operacional relativo — é outro argumento dos opositores do projeto — neste caso, o modelo se aplicaria também à grande fábrica em relação à oficina, ao grande comércio em relação ao pequeno. Assim se justificaria igualmente a fixação de capitais mínimos a todas estas outras organizações.

ALTERNATIVAS

Ao relator do projeto na Comissão Consultiva Bancária — o diretor do Banco do Brasil, Osvaldo Colln — estão sendo sugeridas diversas alternativas ao projeto, tendo em vista a obtenção de seus objetivos básicos — a obtenção de maior segun-

rança e menor custo operacional — sem que ocorram consequências negativas.

— Quanto à busca de maior segurança para o sistema, está sendo sugerido o relacionamento entre o capital do banco e suas aplicações. Se o banco tem capital pequeno, ele operará menos, mantendo assim o mesmo nível de segurança do banco que terá capital maior e aplicará maior volume. O restante caberá à fiscalização do Banco Central, à qual cumpre verificar o comportamento normal dos bancos de todos os tamanhos. Sugere-se o nível de 1/8 nesta relação, como medida de boa segurança operacional.

— Para baixar o custo operacional dos bancos pequenos — nos fatores em que sua improvisação não é bastante para diminuir as despesas, sugere-se que o Banco Central patrocine a formação de órgãos que funcionariam como cooperativas ou entidades autônomas de prestação de serviços, destinados a centralizar serviços relativos a vários bancos pequenos de mesma praça, tais como contabilização eletrônica, cadastro, cobranças, etc.

Entre as vantagens da concentração de empresas (cujos méritos proclamados estão na capacidade que as grandes empresas têm de centralizar serviços e investir grandes somas em equipamentos modernos e pesquisas) e o temor de uma tendência à cartelização, busca-se um sistema capaz de não desestimular as fusões e incorporações, comportando a coexistência de organizações financeiras de dimensões variadas, atuando nas diversas faixas da economia.

JARDIM GUANABARA - Palacete novo, N.º 50 mil entrada, 2 pavts., 5 dorms c' arm., cozinha, 2 salas, 3 banhs, scotilha, m. ultracolorado, ampls coq-cos., lavand., despens., dep. 2 amovíveis, 4 varandas, gar., 2 cars., caril., tel., 450 m. ter. ajardinado, lindos ch'rs, vista, est. moderno, garagem para 3 carros, preço de 100 mil, negociável, p' selção bem financeira, sumeiras trace em 10 dias. **R. Jaime Ovale, 183.**

[illegible][illegible]

AS -
PRÍO
ULTÓRIOS

quase 70 ANOS DE
ESTRUTURA JULIO BO
E CASCATO, 384 il
55-93396 e 5693292

contrato de la
Teófilo Ottoni, en
de Ribeiro, 384 il
Ferreira.

sa-se: lo vitrines,
contrato novô
Somes Freire, 55-
Camde Rio Branco

Monte Alegre
sua prédio c/ loj
prot. Telefone. O
loj, laboratório, il
de 1980, 55-93396
Ver no local c/
trator IMOBILIA
FUCUA SA, 55-
6 e 9648-26 - Tel
S. CRECI 722.

compramos duas sa
loj, área total 60
de 1980, 55-93396
Ornaldo.

de-se edifício com
no ótimo loj e 2
sábem-se vende su
Av. Marechal

Alinhado - Vende-se o
333326. Tel. 42-6566
14H às 18h. não

com telefone n
805. Chave na

QUES HERVAL

anos entrada e
ura e 5 pavimen
ercial novo zone
0m2 prontos en
os dezembro 69
Silva. 56 - Hifi

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

Alugam-se 4 000m2 com telefone. Praça da
ca com entrada também pela Rua do Senado.
ações pelo tel. 23-8316 com Sr. Mascarenhas

L — Al. lindo ap. 1
al., cor., banh. e
00.00, não tem cor
e trat. Rua Silva Pi

Aluga-se o
Viande Abacete,
quartos, banheiro e
paragem, dependentes
Tratar domingo no
as 16 horas.

— Aluga-se a c
iano da Rocha, l
qts. al., coz., ba
para ver. Chaves
tratar tel. 52-9867
52-5205 (CRECI 9
— Alugase apto.
ências, persiana,
0. Tratar tel: 25 01
LOCA DO MAT

aps. novas e c
qts. (150, 180, 2
0,00. Contrato 2 a
hoje 7 as 7
z. 450, sob. 61-1
(1 mês adiantado)

R. Luís de Vasconcelos, ap. sala, 2º andar. Tratar local, CR 1535bca.

ASCONCELOS — A
n.º 201 da Rua
n.º 122 — Casa
s, sala e depend
as. Ver no local c
do, aluguel NCR\$

PAGUÁ
— Jacarapaguá, 1.ª
sola, etc., na Estr.
804, ap. 202. Tra-
ni Cardoso n.º 58

303/204, R. Uruguai, 311, frente, qtd. de 1.ª e 2.ª. Ver o local e o proprietário. 2 qts., banh., cozinha, porta, NCr\$ 120.000,00. 11079, km 11, 11079, km 11, 11079, km 11.

JA - Aluga-se R. ...
tistas, 352, ap. 1.
la, cozinha e banh.

— CRECI 661.

JA - Aluga-se à R.
295 o apto. 102
coz., banh., ar.
Chaves na mos.
LOWNDEN & SON
Londres, 290.2.º
O. casa 19, sa

JEIRE — Aluga-se a sala, sala, cozinha, quarto empreg. e banheiro. Baguari, 316, ap. 2. NCR\$ 250,00 e ca. s, sala, banheiro fundos. Aluguel — Chaves no a. B. das Mães

quarto. Rua 24
Engenho Novo.
TCS ap. c 2 q
e outro c 3 q
varanda de frente
R. 750, próx. Lgo. I

Alugase à R. O. 33 o apto. 201, coz., clam., ban. de serviço e doc. 350. — LOWNDON. Av. Pres. Vargas, 20

Albuquerque n. 28
tar no ap. 202. 1
7.
quarto independente
Rêgo, n.º 47,
em Olinda, Mosqueiro
N. Iguaçu, 53123

alugo casa ótima,
p., varanda, água
curado, piso e/ si
20,00, deite, em e
el. Monteiro de Ba
aves no 1161 In

Com 1 mês adiantado
2 anos. Alugam.
casas em Cascadura
bier (400, 350, 300
0, 135,00). Inf. tel:
-1298, hoje.

da Cruz, 155, 1/511
dias úteis.

tima casa ci salt
qts., à Rua G. Sar
197, Piraquara, -
ar R. Dr. Pacheco d
3 - Méier.

2 casas de quarto
lências, a casal sem
um só, na Rua C

224, fundos — Ma
terreno de 1100m
Francisco Xavier n. 6
Rua Debret n. 74
budam-se propôsta
o ind., pequeno
Golás, 414, cl 1 ap
ado, vale domingo.
a casa de 2 qua

Sanrobert da Costa
galhões Bastos, Alu
60,00. Chaves na
nto em folha.

R. Silva Xavier, 45
ala, 2 qts., banh.,
Chaves no apto.
NACIONAL S. A.,
nio Carlos, 615 —
42-1314

Aluga-se, Rua Braun-
ap. 201, de fren-
sala, 2 qts., cozi-
dependências. —
telro. Tratar Loca-
Ltda. — Av. R.
1111. Tels. ...
3275 — CRECI 185.

ledor. Trator. Pua
er, 239, Eg. Dentro

CONTAP CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 158 - CONJ. 2.908/10 - 28.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:
ASSISTENTE DO DIRETOR FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO PARA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

Nosso cliente está construindo sua fábrica com a colaboração da SUDENE. Necessita admitir profissional formado, de preferência em Ciências Contábeis ou Administração, com 3 ou 5 anos de experiência em posição semelhante, numa boa Cia. deverá ter conhecimentos e potencial para trabalhar e/ou desenvolver-se em atividades como: Administração de pessoal, sistemas e métodos, controle de patrimônio, compras, organização, relações com bancos e órgãos públicos.

A pessoa escolhida poderá ser treinada em 6 ou 12 meses no Rio, devendo assumir posição fora da Guanabara, posteriormente.

Solicitamos envio de currículo vitae minucioso.

ARGUMENTOS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

Avaliador e dirigente de projetos imobiliários

Grupo financeiro de grande porte admite, financista ou administrador competente, de preferência engenheiro, capacitado para exame e avaliação de projetos imobiliários, bem como para participar do controle e direção da sua execução.

Exige-se qualificação e proporciona-se retribuição adequadas.

Sólidas perspectivas futuras.

Cartas para o número 230 788, na portaria deste Jornal.

Aumente seus rendimentos

Precisamos para início imediato, de pesquisadores divulgadores, com ou sem experiência, ambos os sexos. Av. Marechal Floriano, 38, grupo 606.

Analistas e programadores

Precisam-se com prática em diversos sistemas.

Cartas com pretensões salariais e curriculum para a portaria deste Jornal sob o n.º 230884.

Guarda-se sigilo absoluto.

Auxiliares de escritório

Laboratório Farmacêutico, localizado em Vila Isabel/Andaraí, procura para preenchimento do seu quadro, com prática comprovada. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua Maxwell n.º 10.

Auxiliar seção vendas (Rapaz)

Precisa-se, com prática de cálculos de descontos, extração de pedidos, despachos, controle de vendas e regular capacidade de redação. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Produtos Alimentícios Embará, Rua Alcindo Guanabara, 24 — 14.º andar, das 9 horas em diante.

Auxiliar de Departamento Pessoal

Precisa-se de rapaz de comprovada experiência nessa atividade.

Semana de 5 dias. Salário a combinar. Apresentar-se na Rua Gen. Polidoro, 316, 2.º andar, ao SR. ARY.

Audidores

Firma de auditoria necessita auditores das categorias Senior, Semi-sênior e Junior com experiência em firmas congêneres. É desejável também ter experiência em contabilidade pública.

Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 57, sala 1704, ao Sr. Décio, com documentos e currículo.

Auxiliar de escritório

Nôvo, desembaraçado, com noções gerais, tempo integral. Admissão imediata.

Cartas próprio punho, dados pessoais, experiência e pretensões, portaria deste Jornal sob o número 230767.

Assistente de fiscal de obras

Precisa-se para supervisão de montagem de paredes divisorias de elemento jovem, com boa aparência, desembaraço e conhecimentos de marcenaria.

Apresentar-se no horário comercial na Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — Sala 210 — Castelo.

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Competente e educada, boa aparência, com conhecimentos gerais de escritório e boa datilografia.

BOY

Boa aparência, educado, desembaraçado e conhecedor de ruas.

Dirigir-se ao Sr. DIMAS na RUA ALMIRANTE MARIATH, 105 — FUNDOS. (Perto da 1.ª C.R.M. — São Cristóvão).

Auxiliar de escritório

Precisa-se, brasileiro, solteiro, 20/25 anos de idade, instrução secundária, boa aparência, motorista e que possa viajar.

Apresentar-se com documentos, foto 3 x 4 recente e referências, à Rua Escobar, 75-A — São Cristóvão.

PRECISA-SE

INSPETOR, PRACISTAS E VIAJANTES ACUMULADORES VULCANIA

Distribuidora de Acumuladores Vulcania para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, necessita para compor o seu Departamento de Vendas. Só aceitamos candidatos conhecedores do ramo. Apresentar-se de terça-feira em diante à Rua Haddock Lobo, n.º 55-A — GB, das 8 às 12 horas, falar com o Sr. Menezes.

SECRETÁRIA EXECUTIVA BILÍNGUE

Desejamos "Estenodatilógrafa" bilingue (português/inglês), que possua perfeito conhecimento de ambos os idiomas, prática de escritório e rapidez em datilografia e estenografia.

Apresentar-se com uma fotografia 3x4, de 8,30 às 11,30 horas e de 13,30 às 16,00 horas.

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S/A

Av. Presidente Wilson, 118 — Sala 410

SUPERVISORES DE VENDAS

Organização de âmbito nacional, em fase de expansão no ramo de espuma sintética, necessita de um bom elemento para o cargo de SUPERVISOR DE VENDAS.

EXIGE-SE:

Boa apresentação pessoal.
Experiência mínima de cinco anos em vendas.
Iniciativa e grande facilidade de contatos.
Idade: 30 a 40 anos.

OFERECE-SE:

Ótimo salário fixo e comissão.
Possibilidade de carreira na Empresa.
Assistência médica particular gratuita.
Solicitamos escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P-52031 anexando retrato 3x4 e experiências anteriores.

W. M. JACKSON, INC. Editores e INSTITUTO GALACH DE BARCELONA

Convidam Professores, Homens de Letras, Religiosos, Militares, Universitários e outros, de ambos os sexos, a comparecerem para entrevista e tomarem conhecimento do seu

PLANO DE EXPANSÃO

Proporcionam:

- Conferências democratizadas sobre oratória.
- Sistemas e métodos modernos de vendas.
- Treinamento permanente.
- Todas as garantias trabalhistas.
- Ganhos médios de NCr\$ 2.000,00 mensais.
- Possibilidades rápidas de promoção a Supervisor.

Compareça munido da Carteira Profissional, à Rua Miguel Couto, 35 — 4.º — g/401.

Auxiliar de escritório

Para importante firma de Eletrodomésticos c/ experiência comprovada em carteira e conhecedor de arquivo.

Rua São Luís Gonzaga, 355/67, no horário de 13 às 16 hs. Dona Nilza.

Auxiliar de escritório

A LEMAC admite, rapazes maiores, estudantes, datilógrafos, quites com serviço militar.

Apresentar-se para entrevista à Rua General Argolo, 15, São Cristóvão.

Chefe de escritório

Temos colocação para um que tenha os seguintes requisitos:

- Idade até 30 anos
- Relações públicas
- Cordialidade
- Responsabilidade

OFERECEMOS:

- Salário em aberto
 - Semana de 5 dias
 - Ambiente ótimo
 - Assistência social
- Rua Senador Dantas, 117, grupo 636.

Candidatos: Rio e Niterói

Para trabalhar em banco. Escriturários com ginásial e Contínuos com primário.

Av. Pres. Vargas, 309-A — 2.º andar, de 13 às 14 horas.

Calculista

Laboratório farmacêutico necessita de elemento que tenha real facilidade de efetuar cálculos, a fim de atender trabalhos ligados a estatística e programações de vendas. Escrever, dando informações completas tanto pessoais como profissionais, para o n.º 142 307, na portaria deste Jornal. Salário a combinar. Semana de 5 dias.

Costureiras

Precisa-se de profissionais competentes para fábrica de calças — Maiores e menores com prática. Não se trabalha aos sábados — Salário compensador.

FESTO INDUSTRIAL LTDA. — Rua Antônio Vargas, 192 — próximo à Rua Padre Nóbrega com Av. Suburbana na Piedade.

Empresa Brasileira de Telecomunicações **EMBRATEL**

ENGENHEIRO ELETRICISTA

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de engenheiros admite elemento com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso superior de engenharia
- Registro no CREA

Seria desejável algum conhecimento de fontes de alimentação para equipamentos de telecomunicações.

OFERECE:

- Salário de acordo com as qualificações apresentadas.
- Semana de cinco dias.
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTAS: Av. Pres. Vargas, 418 — 6.º andar — Seção de Seleção e Treinamento, segunda-feira, portando os seguintes documentos: carteira do CREA, carteira profissional, certificado de reservista, título de eleitor, carteira de identidade, CURRICULUM VITAE, 2 fotografias 3x4.

Indústria de bebidas em fase de implantação na Bahia procura

ENGENHEIRO CHEFE

O cargo abrange responsabilidade pelo funcionamento e manutenção das instalações industriais, e apoio aos departamentos de produção, incluindo:

- organização do depto. de engenharia, preparo de orçamentos anuais de despesas, manutenção e investimentos industriais;
- elaboração de projetos de instalação de equipamentos;
- controle de gastos industriais, níveis de estoques e almoxarifado geral;
- programas de manutenção, inclusive das obras civis, segurança industrial, etc.

Requer-se experiência específica na função, além de disposição para viagens, durante o período de implantação da fábrica.

Salário em aberto, dependendo das qualificações do candidato.

Ótimo ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão procurar D. Stella, especialmente na segunda-feira, à Rua da Assembleia, 61 — 6.º andar, munidos de "currículo vitae", para entrevistas.

Kibon KIBON S.A. (Indústrias Alimentícias)

procura: BOMBEIRO HIDRÁULICO

Para manutenção industrial. Admissão imediata.

Necessário experiência anterior de pelo menos 2 anos, com curso primário completo.

Oferecemos bom salário inicial e Assistência Médica Social.

Comparecer a partir de 8 horas de segunda-feira à

Rua Visconde de Niterói, 1364 — Mangueira



Pessoal Profissional Ltda.
Exclusivamente para Indústria Farmacêutica

Consultores: FRED CONOLLY — LINCOLN LOUREIRO
Entre outras oportunidades temos vagas no Rio para:

- | | |
|---------------------------------------------|------------------|
| 1 — ASSISTENTE DE GERENTE GERAL | Salário aberto |
| 1 — GERENTE DE VENDAS — inglês fluente | NCr\$ 5/6.000,00 |
| 4 — GERENTE DE PRODUTO: conheç. inglês | |
| Produtos éticos, semi-éticos e populares | NCr\$ 2/2.500,00 |
| 1 — ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO | NCr\$ 2/2.500,00 |
| 3 — SECRETÁRIAS BILÍNGUE (Inglês-Português) | NCr\$ 1/1.500,00 |

As posições acima existem em indústrias de produtos farmacêuticos de renome nacional e internacional, para candidatos com experiência no ramo. Horário 8,30 às 17,30 ou marcamos entrevistas pelo telefone, inclusive para sábados. Garanti-mos o máximo sigilo.

Av. Churchill, 40 — sala 401 — Tel. 42-6263 — PBX 42-8004, ramal 601 — Rio de Janeiro, GB. (P)

Montreal

PRECISA:

Engenheiros

Com prática de Montagem Industrial, para trabalhar em Santos.

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)

Nosso negócio é fabuloso!...

ENSINA-SE A GANHAR
NCR\$ 2.607,501...

Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos. Somente (cinco) vagas.

Para ambos os sexos.

OFERECEMOS:

Curso de Vendas.
Promoção a chefia.
Adiantamento semanal.
Exclusivamente dia 10-02-69, apresentar-se para seleção na Av. Mar. Floriano, 38 — Grupo 803.

Operador-Offset

Temos colocação para operador de máquina "Multili" 1250. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, grupo 636. (P)

Oficiais mecânicos

Amendoeira Imp. e Com. S.A.

REVENDEDOR FORD E WILLYS

Precisa de 5 (cinco) mecânicos experientados para completar o quadro de sua seção de carros novos.

Semana de 5 dias. Salário a combinar. Tratar na Rua Gen. Polidoro, 316, com o Sr. Américo. (P)

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

VIDREIRO — ENFERMEIRA AUXILIAR

Admite-se com experiência comprovada e curso primário completo.

Salário compensador, assistência gratuita (inclusive p/ os dependentes) e restaurante no local.

Os interessados deverão comparecer à Gerência de Pessoal (Sr. Luiz), à Rua Marques de São Vicente, 209 — Gávea. (P)

Pessoal?

Consultoria psicotécnicas:
— Recrutamento e seleção
— Recrutamento e orientação profissional.
— Exames psicotécnicos.
Resultados em 48 horas.



INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO
Rua Teófilo Otoni, 123 — Gr. 803/5 — Tel. 43-8712. (P)

Representantes

Norte — Nordeste

Metalúrgica de armações para bôlsas e fivelas para cintos e calçados, necessita de representantes para vendas nos Estados do Norte e Nordeste. Maiores detalhes escrever para:

ARTEFATOS DE METAL ARMETO LTDA.
Av. Salvador de Sá, 187
Rio de Janeiro — Guanabara

Rádio-técnico

Empresa de porte, em fase de expansão, necessita de profissional com as seguintes qualificações:

Idade até 35 anos.
Experiência mínima 2 anos, em revisão, instalação e conserto de aparelhos elétricos-eletrônicos, portáteis, tais como: gravadores, rádios, fonógrafos, etc., em firma do ramo de eletrodomésticos.

Oferece semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho e possibilidade de progresso.

Salário a combinar.
Apresentar-se, com documentos e fotos, na Av. Rio Branco, 156 — Gr. 1810/12, no horário de 9,00 às 18 horas. (P)

Senhoras

Ganhe acima de NCR\$ 1.000,00 com seu telefone sem sair de sua casa. Relações Públicas.

Tratar horário comercial à RUA MANOEL DE CARVALHO, 16, 5.º andar — Com Srta. Somália. (P)



SONDOTÉCNICA S/A

Desenhistas para concreto armado

Admitimos profissionais com bastante experiência.

Tratar na Rua México, 98, sala 410. Com o Eng. NELSON. (P)

DESENHISTA

Firma de Engenharia de Projetos procura desenhista com prática de concreto armado.

Procurar o Sr. George, na Avenida Almirante Barroso n.º 91, sala 810. (P)

ENGENHEIROS CIVIS

Ótima oportunidade no quadro permanente de Grande Empresa, para trabalhar em CÁLCULOS ESTRUTURAS, ORÇAMENTOS E CUSTOS.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Tel.: 42-6089 — Dr. Paulo. (P)

ESTUDANTES E VENDEDORES

A Revista "Visão" dando prosseguimento a seu plano de expansão criou 20 vagas no Departamento de Circulação para serem preenchidas por estudantes e vendedores, de ambos os sexos. Não se exige experiência anterior nem tempo integral, apenas boa vontade. É a grande oportunidade para os bons vendedores e para aqueles que desejam começar a trabalhar em uma grande organização jornalística.

Entrevistas, de terça à sexta-feira com o Sr. Luiz Nardi, na Av. General Justo 275-B, sala 802.

ENGENHEIRO

FIRMA TRADICIONAL

Precisa de engenheiro com prática de cinco anos em coordenação e execução de obras industriais, para trabalhar em Niterói e Guanabara.

Exigem-se referências e pretensões. Garante-se sigilo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 302 951.

ENGENHEIRO QUÍMICO

Firma de âmbito internacional necessita de um ENGENHEIRO QUÍMICO com experiência comprovada de laboratório.

É indispensável inglês fluente — viagens constantes ao interior do Brasil.

Cartas com "Curriculum Vitae" e fotografia para a portaria deste Jornal sob o número P-52614. (P)

ENGENHEIRO CIVIL

ORÇAMENTOS

Grande e tradicional empresa necessita engenheiro civil para projeto de envergadura nacional.

EXIGE:
— Tempo Integral
— Idade até 40 anos
— Grande prática de orçamentos e obras.

OFERECE:
— Semana de 5 dias
— Salário acima de NCR\$ 3.000,00
— Ótimo ambiente de trabalho no Rio de Janeiro, com estacionamento próprio.
— Possibilidades de rápido acesso.
Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número 230487. Sigilo absoluto.

ESTALEIRO CANECO

ADMITE:

ENGENHEIROS

Com prática em instalações hidráulicas industriais.

EXIGE:
Experiência mínima comprovada de 2 anos na função e idade até 35 anos.

OFERECE:
Ótima remuneração, férias de 30 dias, restaurante no local, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica. Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos no Departamento do Pessoal à R. CARLOS SEIDL, 714, Caju. (P)

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

PRECISA:

AUXILIAR DEPTO. DO PESSOAL ESTOQUISTA

EXIGE: Instrução secundária; Prática comprovada; Bom datilógrafo; Idade entre 25 e 35 anos.

Apresentar-se à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos (P)

LUTZ FERRANDO S/A. oferece

vagas para elementos capacitados:

Datilógrafas

Faturistas

Aux. de Escritório

Balconistas para as seções de Cirurgia, Química, Ótica, Cine-Foto, e Montador para óculos.

Exige-se experiência mínima de 3 anos, e referências, apresentar-se com documentos a D. ZULMA, ao Largo de São Francisco de Paula, 34 — sobreloja. (P)



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

REGIÃO RIO

PRECISA DE:

AUXILIAR DE DESENHISTA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

DESENHISTAS

DATILÓGRAFAS

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P)

Moços para Vigilância

Grande organização está selecionando para Corporação Civil, 30 jovens de 22 a 35 anos.

Reservista de 1.ª categoria

Altura mínima 1,70

Salário-base — NCR\$ 200,00.

Entrevista à Rua Riachuelo, 414 — 2.º andar — Seção do Pessoal. (P)



Metalon

Indústrias Reunidas S. A.

PRECISA:

SOLDADOR DE PRODUÇÃO (5 vagas)

1/2 OFICIAL TORNEIRO

1/2 OFICIAL FREZADOR

MONTADOR MECÂNICO DE VEÍCULOS

REQUER: Prática mínima de 2 anos comprovada em carteira. Certificado de conclusão do curso primário.

OFERECE: Restaurante no local, Assistência Médica e Dentária, Reembolsável de gêneros alimentícios.

Os interessados deverão comparecer à Rodovia Presidente Dutra n.º 2290 — Km 2 das 12,00 às 17,00 horas. (P)

ORGANISMO INTERNACIONAL COM SEDE EM WASHINGTON, D.C., EE.UU. PRECISA DOS SERVIÇOS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE DESENVOLVIMENTO

Os candidatos deverão contar com experiência de trabalho em análise e avaliação de Instituições Financeiras de Desenvolvimento, incluindo organização, sistemas e procedimentos, práticas administrativas, utilização de recursos humanos, políticas institucionais, administrativa, contábil, etc. Os candidatos deverão estar familiarizados com as normas modernas de administração, ter experiência em cargos de nível executivo e habilitação para preparar relatórios técnicos, além de conhecimento adequado de inglês, título universitário, com especialização em administração de empresas, economia, administração financeira ou legal. Oferecem-se excelentes condições. Os interessados podem enviar antecedentes, curriculum vitae e fotografias à Caixa Postal 728, ZC-00, nesta capital.

PERMA PLÁSTICOS S/A

PRECISA:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Môça com ótima aparência, para auxiliar de contabilidade, com prática em contas a pagar e rápida em datilografia.

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

Rapaz cursando o científico ou tendo-o completo. Apresentar-se na Rua Senador Alencar, 33. (P)

Supervisor de treinamento e seleção

Empresa de âmbito nacional, com sede no centro, procura profissional experiente para assumir chefia do órgão central de treinamento e seleção. Semana de 5 dias, plano de benefícios, gratificações periódicas e excelente ambiente de trabalho. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 230 854, enviando curriculum completo e fotografia recente.

Secretária — telefonista

Precisa-se, com boa dicção, desembaraço e instrução secundária. Meio expediente. Tratar SERVI-FONE, Rua Siqueira Campos n.º 16, sobreloja 202-B, das 9 às 12 horas.

Sudene e Sudam

Bom negócio para corretores de incentivos fiscais. Tratar pelos telefones 52-6583 e 52-6269, nos horários de 13 às 18 horas.

Supervisora

Importante firma internacional de cosméticos procura uma SUPERVISORA para o seu escritório na Guanabara.

Exige-se prática e conhecimento do ramo. As candidatas devem enviar currículo completo para a Caixa Postal n.º 4201. (P)

Supervisora de vendas

Companhia de âmbito nacional, admite supervisora de vendas com fixo de NCR\$ 500,00 e comissões.

Tratar na Avenida Beira Mar, 262, 9.º andar.

Telefonista — PBX

Supermercados Peg-Pag admite com prática para escritório na zona sul. Horário a combinar. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n.º 532 — 2.º andar — Ipanema.

Vendedores(as)

Tradicional Empresa Editorial, ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão — Férias — Salário-Família — 13.º salário — Assistência Técnica Profissional.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 123 — sala 713, com o Sr. HOMERO.

Vendedores

Precisamos vendedores praticistas para o ramo alimentício com alguma prática. Salário e comissão.

Tratar segunda-feira, 9 horas, à Rua General Belford n.º 480.

Vendedores

Indústria metalúrgica necessita admitir representantes de ambos os sexos para atender a crescente procura de produtos de aceitação total no mercado consumidor na Guanabara e Est. Rio de Janeiro.

Oferecemos retirada mensal média de NCR\$ 2.400,00;

Única organização em seu ramo que opera com vendas diretas ao cliente consumidor;

Oferecemos prêmios por produção, orientação técnica e clientes selecionados;

Exigimos excelente apresentação e grande disposição para o trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de fotografia e documentos na Av. Rio Branco, 156, gr. 1604, das 9,00 às 18,00 horas. Ed. Av. Central.

Vendedor — radiocomunicações

Precisa-se com prática para trabalhar junto aos setores Públicos e Particulares. De preferência Oficiais da Reserva. Salário e Comissões. Alta rentabilidade.

Av. Rio Branco, 277 — Gr. 502, das 9 às 11 horas.

Vendedor especializado

Para venda de caminhões e veículos comerciais de afamada marca. Registro em carteira; base, ordenado e comissão.

Cartas detalhando experiência para Cx. Postal, 1253.

Vendedores (as)

SALÁRIOS ACIMA DE 700,00

Pagamos bem aos nossos Vendedores porque nossa mercadoria tem grande velocidade de venda. Nossos vendedores antigos ganham acima de 1.000,00 como você poderá comprovar vindo candidatar-se, pagamos 13.º salário, férias e fundo de garantia, admitimos qualquer idade acima de 21 anos. Apresentar-se na Rua do Ovidor, 63, sala 713.

ADMITIMOS:

Auxiliar de Contabilidade

com conhecimentos de
classificação de contas

OFERECEMOS:

Salário Compensador
Assistência médica, odontológica e social
extensiva aos dependentes.
Reembolsável de gêneros com desconto
em fôlha.

NOSSO ENDEREÇO:

Av. Rio Branco, 156 - Sala 1.203
Edifício Avenida Central

**ARTES GRÁFICAS
GOMES DE SOUZA S/A.**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO RAMO
NA AMÉRICA LATINA

CARREIRA:

Produtor para Fundo de Investimentos - Letras de Câmbio

Nossa Organização, de excepcional solidez e comprovado conceito, procura aumentar sua Rede de Agentes autônomos.
Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões.
Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador. Exige-se curso secundário.
Oferecemos período de treinamento gratuito.
Entrevistas pessoais, com Sr. Eduardo Cibulski, à Rua 7 de Setembro n.º 67-A, loja, das 9 às 13 horas, dias 10 e 11-2-69. (P)



CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Está oferecendo excelente oportunidade a elementos com boa apresentação e que goste de lidar com problemas técnicos e humanos para desempenhar a função de:

AUXILIAR DE RECRUTAMENTO
E SELEÇÃO

Com instrução mínima secundária (2.º ciclo), alguma experiência em recrutamento industrial de médio ou grande porte e vivência em área de pessoal.
Idade entre 24 e 29 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevista com o Sr. Celso, trazendo uma foto 3x4, a partir de segunda-feira, 10-2-69, no horário de 8 e 15 horas.

Rua Conde de Bonfim, 1181

Empresa Brasileira de Telecomunicações



EMBRATEL

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

(CHEFIA DE SETOR ADMINISTRATIVO)

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de assistentes admite elemento com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso colegial completo
 - Sexo masculino
 - Idade máxima: 35 anos
 - Excelente redação e boa datilografia
 - Experiência administrativa de pelo menos quatro anos. Conhecimento de secretaria. Prática de chefia.
 - Bons conhecimentos de inglês. Facilidade de contatos externos.
- OFERECE: Salário de NCr\$ 579,00 com rápido reajustamento. Comissão por cargo de chefia.

Ótimo ambiente de trabalho. Semana de cinco dias.

ENTREVISTAS: Av. Pres. Vargas, 418 - 6.º andar - Seção de Seleção e Treinamento, de terça a quinta-feira, das 14,00 às 17,00 horas, portando: carteira profissional, certificado de reservista, título de eleitor, certificado de escolaridade, CURRICULUM VITAE e duas fotografias 3x4. (P)

MERCK BRASIL S.A.

Atendendo às necessidades de considerável ampliação da empresa, procura, com possível urgência:

DATILÓGRAFA

Com experiência, em máquina elétrica e alguns conhecimentos de alemão.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Môças, de até 30 anos de idade, boa letra, desembaraço em datilografia, firme em cálculos e prática em contabilidade.

AUXILIAR DE COMPRAS

Com boa experiência em trabalhos gráficos de expediente, propaganda e embalagens, inclusive revisão.

Bom salário e ambiente de trabalho agradável em sua sede própria, provida de ar condicionado.

Apresentação para fins de entrevista e seleção, munidos da respectiva Carteira Profissional e um retrato 3x4, no horário de 8,00 às 11,00 horas, no endereço abaixo:

MERCK BRASIL S.A. - Produtos Farmacêuticos

Rua Leopoldo, n.º 351 (sala 307)

ANDARAÍ-GB.

Môças e senhoras

DE NCR\$ 13,00 A NCR\$ 70,00 POR DIA
Para Relações Públicas e pesquisadoras divulgadoras. Início imediato.
Av. Marechal Floriano, 38, grupo 606. (P)

Motorista

Precisa-se com prática de entrega e que tenha mais de 5 anos em carteira. Tratar a partir de 2a.-feira na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 545 - BENFICA. (P)

Vendedor gráfico

Temos colocação para 5, para serviços em offset. Temos maquinário completo. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, gr. 636. (P)

Téc. Contabilidade

Que tenha muita experiência em cálculos, contas correntes e escrituração do livro Razão. Quadro permanente de grande firma.
Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Div. Pessoal. (P)

SUPERVISORES DE VENDA

Indústria de refrigerantes, necessita entrevistar candidatos para a função acima, que possuam as seguintes qualificações:

- Boa aparência e apresentação
- Desembaraço e iniciativa
- Curso ginásial completo
- Idade: 25 a 35 anos
- Carteira de motorista profissional

Aos candidatos selecionados, ministraremos curso de treinamento com remuneração integral, além de ótimo salário e prêmios de venda.

Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 1421 - Inhaúma. (P)

SECRETÁRIA

Empresa da Guanabara necessita Secretária para Diretoria, devendo falar e escrever em Inglês, ser exímia datilógrafa e estenógrafa em Português - Idade, de preferência, entre 30 e 40 anos - Salário NCr\$ 1.000,00.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-52965, com "curriculum vitae". (P)

- TÉCNICO ELETRICISTA
- BOMBEIRO HIDRÁULICO
- MONTADOR

Indústria Química necessita, para admissão imediata, de profissionais com capacidade comprovada para os setores acima indicados.

Tratar à AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, n.º 1.031 - Nova Iguaçu - RJ. (P)

Técnicos de Madeira e Química

Moderna empresa industrial sediada no Norte, precisa de dois jovens técnicos de grau médio, de recente diplomação; um formado em mecânica e o outro em química.

Bom e saudável ambiente de trabalho.

Cartas do próprio punho endereçadas à portaria deste Jornal sob o número P-52877, indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae". (P)

TELEFONISTA PABX

Indústria Internacional necessita telefonista de boa aparência para sistema PABX em sua fábrica na zona norte.

OFERECEMOS:

- Salário acima da média
- Reajustes periódicos
- Assistência médica
- Restaurante no local de trabalho.

Comparecer com documentos à Rua Visconde de Santa Cruz, 276 - Engenho Novo. (P)

VOCÊ SABE CHEFIAR UMA
SEÇÃO DE COBRANÇA?

Empresa de grande porte com sede em Niterói oferece oportunidade para elemento de nível SUPERIOR com PRÁTICA COMPROVADA em cobranças para chefia sua seção especializada. Apresentar-se para entrevista na Av. Presidente Vargas, 542 - gr. 1101, amanhã das 08,00 às 20,00 horas. Favor trazer "curriculum vitae".

VENDEDORES

(REGISTRADOS NO CORE)

Precisa-se para artigo de consumo obrigatório. Fixo mais comissões.

Dirigir-se ao Sr. DIMAS na Rua ALMIRANTE MARIATH, 105 - fundos. (Perto da 1a. C.R.M. São Cristóvão). (P)

AUXILIAR DE CÂMBIO

S. A. WHITE MARTINS deseja admitir para o Setor de Importação, elementos com as seguintes qualificações:

- 1) Instrução mínima secundária completa;
- 2) Experiência nas atividades de Importação;
- 3) Desejável conhecimentos do idioma inglês;
- 4) Limite máximo de idade: 35 anos.

Excelentes condições de trabalho são oferecidas. 5 dias na semana, completa assistência médico-hospitalar e salário de acordo com as qualificações.

Apresentar-se com referências ao Depto. do Pessoal, à

RUA BUENOS AIRES, 68 - 28.º ANDAR. (P)

ANALISTA DE SISTEMAS/360

Firma de âmbito nacional, com filiais em todo o Brasil procura elemento qualificado com as seguintes características:

1. Profundo conhecimento das rotinas comerciais básicas.
2. Capacidade de definir e estruturar um sistema integrado.
3. Prática mínima do equipamento 1 ano.
4. Objetividade e dinamismo.

Salário em aberto. Favor encaminhar "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n. 230774.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

(2 VAGAS)

Indústria internacional em expansão, na zona norte, necessita de elementos jovens, datilógrafos com prática de serviços gerais, especialmente crédito, cobrança e livros fiscais com analíticos.

OFERECEMOS: - Salário acima da média
- Reajustes periódicos
- Refeições no local de trabalho
- Assistência médica
- Grandes possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Carta com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-52945. (P)

CONTADOR

Empresa Financeira de grande porte procura elemento capacitado para ocupar o cargo acima.

O candidato selecionado terá de ser registrado no C.R.C., completamente atualizado com as leis fiscais e de nível técnico acima do normal.

Dar-se-á preferência a candidatos com experiência contábil de operações do mercado de capitais.

Salário em aberto. Carta incluindo curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 230 509.

DIRETOR DE MARKETING

Importante grupo industrial em desenvolvimento no Nordeste procura elemento altamente qualificado, para o cargo de Diretor de Marketing, junto à Administração Central, sediada no Rio.

As atribuições do cargo incluem a formulação de política geral de "marketing", políticas de preços, distribuição e vendas, operações de pesquisas, relações públicas de alto nível, formação e desenvolvimento do "staff" de "marketing" e vendas das empresas do grupo, cujas atividades estão diversificadas nos campos industriais de petroquímica e de produtos alimentícios.

São requisitos indispensáveis:

- Estar no exercício de cargo ou função equivalente, em empresa de grande porte, preferivelmente em um dos ramos indicados, ou correlatos;
- formação de nível superior e perfeito domínio do idioma inglês;
- perceber, atualmente, remuneração na faixa de NCr\$ 50 000,00 anuais;
- disposição para viagens, inclusive ao exterior.

A par com remuneração à altura das exigências do cargo, oferecemos excelente ambiente e amplas oportunidades de realização profissional.

Contato para entrevistas pelo tel. 42-1379, com Dr. Ribeiro. Os entendimentos serão mantidos sob absoluto sigilo. (P)

HOMENS DE VENDA

Organização de São Paulo, instalada recentemente no Rio, já proporcionando condição de ganho superior à NCr\$ 2500,00, convoca VOCÊ para participar de atividade moderna que lhe proporcionará alto padrão social e financeiro.

Oferecemos curso para adaptação de nosso produto.

Entrevistas com Sr. OSMAR. SIGILO ABSOLUTO.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, N.º 146 - 6.º ANDAR - GRUPO 604

HOMENS - 1969

(AMBOS OS SEXOS)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem à Avenida Presidente Vargas, 435 - 16.º andar - 2a.-feira, dia 10 das 9,30 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais - média NCr\$ 3 292,00. (P)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

IMPORTANTE FIRMA INDUSTRIAL PROCURA COM URGÊNCIA

AUXILIARES DE IMPORTAÇÃO

Com inglês e experiência mínima de 3 anos em CACEX.

SECRETÁRIA (INGLÊS E PORTUGUÊS)

De 25 a 30 anos com inglês perfeito.

EXÍMIAS DATILÓGRAFAS

Para copiar português e inglês.

Ambiente agradável - Semana de 5 dias - Restaurante próprio - Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103. GÁVEA.

CORRETORES (AS)

Compre seu carro no fim de 30 dias de trabalho. Vendendo o papel mais quente do momento.

OFERECEMOS:

- a) Altas comissões.
- b) Ajuda de Secretárias.
- c) Faremos seus clientes seus colaboradores dando-lhes participação na venda.

Venha comprovar que entre 15 corretores, 8 já possuem carro.

Horário comercial - SR. PORPHIRIO - Rua Manoel de Carvalho, 16 - 5.º andar. (P)

ENGENHEIROS CIVIS - MECÂNICOS - ELETRICISTAS

Importante Companhia Produtora de Energia Elétrica necessita de ENGENHEIROS com mínimo de 10 anos de experiência para trabalhar na Guanabara nas seguintes especialidades:

- Projeto Civil de Usinas Hidroelétricas
- Projeto Mecânico de Usinas Hidroelétricas
- Estudo e Projeto de Sistemas Elétricos de Alta Tensão
- Projeto e Construção de Linhas de Transmissão

Enviar "Curriculum Vitae" detalhado com experiência, escolaridade, referências e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 082664.

GERENTE FINANCEIRO

Companhia Internacional deseja admitir elemento com ampla experiência na área financeira.

O candidato deverá possuir bons conhecimentos de orçamentos, controles financeiros, legislação fiscal e possuir inglês fluente. Idade: 25 - 45 anos.

Marcar entrevista com D. Maria Helena, Tel.: 42-7965 ou na PRICE WATERHOUSE PEAT & CO., Travessa do Paço, 23 - 13.º andar. (P)

GERENTE NACIONAL DE VENDAS

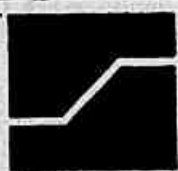
Estamos selecionando para companhia internacional, uma pessoa para ocupar o cargo acima, com ampla experiência nos campos de vendas e mercadologia e com bons conhecimentos de inglês. Idade: 30 - 40 anos.

Marcar entrevista com D. Maria Helena, Tel.: 42-7965 ou na PRICE WATERHOUSE PEAT & CO., Travessa do Paço, 23 - 13.º andar. (P)

GERENTE DE VENDAS

Tradicional Indústria de Confeções para senhoras com um moderno escritório nesta praça, procura elemento altamente qualificado para dirigir e supervisionar as vendas e administração geral da Filial. É necessário vivência no ramo de confeções e longa experiência em cargo de chefia.

Mandar carta e CURRICULUM VITAE com pretensões para CONFECÇÕES - R. Matias Aires, 173 - SÃO PAULO.



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Para grupo internacional de grande porte, estamos procurando

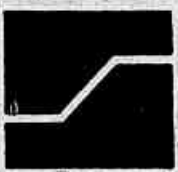
GERENTE GERAL DE MARKETING

O executivo que queremos contactar deverá estar exercendo posição similar em empresa nacional ou internacional de grande porte, reportando-se à Diretoria ou dela fazendo parte.

A remuneração, a combinar, cobrirá com vantagem aquela atualmente percebida pelo executivo escolhido. Será também discutido amplo plano de benefícios.

Colocamo-nos à disposição dos interessados à Avenida Rio Branco, 156, 8.º, conjunto 831 (Edifício Avenida Central) no horário das 8,00 às 18,00. Nosso telefone (52-3860) poderá ser utilizado para a marcação de horas para entrevistas.

SETOR está registrado no Departamento Nacional de Mão de Obra sob o número GB-01. (P)



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Para importante grupo industrial sediado no Brasil, estamos procurando profissional de alto nível para assumir a posição de

PRODUCT MANAGER

São atribuições atinentes ao cargo:

- avaliação de mercado em âmbito nacional;
- estudos de rentabilidade de novas linhas de produtos;
- planejamento da implantação de novos produtos, sob o aspecto industrial e de marketing.

É indispensável, além do domínio do idioma inglês e boa formação cultural, experiência significativa em empresa de grande porte em posição correlata.

Colocamo-nos à disposição dos interessados à Avenida Rio Branco, 156, 8.º, conjunto 831 (Edifício Avenida Central), no horário das 8,00 às 18,00. Através nosso telefone (52-3860) poderão ser marcadas horas de entrevistas.

SETOR está registrado no Departamento Nacional de Mão de Obra sob o número GB-01. (P)

ASSESSOR DE SEGUROS

Grande Grupo Segurador necessita, para sua Sucursal da Guanabara, de pessoas com sólidos conhecimentos de um ou mais ramos de seguro, com experiência mínima de 3 anos e boa comunicação oral e escrita, para contatos com clientes, corretores e com o IRB.

Escritório no Centro, possibilidades de progresso. Salário em aberto. Aceitam-se propostas, sob sigilo.

Respostas para a portaria deste Jornal sob o número 230629.

ASSISTENTE CONSULAR

A Embaixada do Canadá precisa de um assistente Consular para lidar com canadenses residentes ou visitantes e atender aos pedidos de imigração. Os candidatos deverão saber redigir e escrever à máquina correspondência em português, francês e inglês, assim como falar e fazer algumas traduções nas três línguas. O candidato deverá ainda aprender os regulamentos canadenses pertinentes à imigração, cidadania e emissão de passaportes, bem como acompanhar quaisquer mudanças na legislação brasileira de imigração e consular, particularmente, aquelas que possam afetar canadenses residentes ou visitantes. Idade 25 a 50 anos. Ordenado de acordo com qualificações, a partir de NCr\$ 13 000,00 por ano. Os candidatos deverão enviar seu curriculum vitae para a Embaixada do Canadá, Av. Pres. Wilson, 165, 6.º andar, Rio de Janeiro, GB.

[illegible][illegible]

...CARAPAGUA - Casa Av. Anjo, 22, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

[illegible]

POCOS — Durante o carnaval funcionarão os postos de socorros os hospitais seguintes:

E. Carlos Chagas (Mal. Hermes): MH-21; H. Getúlio Vargas (Penha Circular): 30-2121; H. Lourenço Jorge (Barra da Tijuca): 69-0252 Ce-
H. E. Manuel Artur Vilaboin (I. Paqueta):
-21; H. E. Miguel Couto (Gávea): 47-2121;
E. Padre Olívrio Kramer (Pe. Miguel): Bng-4;
E. Paulino Werneck (I. Governador): Gov-21;
E. Pedro II (Santa Cruz): SVC-21; H. E. Rocha
Alta (Campo Grande): CGR-21; H. E. Rocha
Alta (Botafogo): 26-2121; H. E. Salgado Filho
der): 29-2121; H. E. Sousa Aguiar (Centro):
121; 13 — I Exército: 43-9006; 14 — I Distrito
der): 43-7936 — 43-5148; 15 — 3.ª Zona Aérea:
1999.

1.3.3. bops. Quinlan, Vaz, e prest. p. comb. Var. B. Jaculi, 158 c/ prop. e tel. 9. 2.a-feira, St. Paulo.	ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETA	5.00 facil c/ten
ILHA DE LUCAS — Vendo 9. 2.a-feira, 158 c/ prop. e tel. c/ 6 mil de cozi, prest. R.ue Jamaica, 44D - 191 #	ANDRADE — Vds, ap. fle. novo 2. 2.a, 15 c/ Var. B. Jaime Perdigão, 43, J. Ipir. tel.	PRIB NCR

<p> eira em cor sinal NCR5 e escritura NCR5 5 000,00 e o restante presta- NCR5 250 fone 27-1334. O terreno 4,64 m2 com siglas, out. lela c/ os sim 200,00 = Pacheco Leão </p>	<p> (Quase esquina com a praça). BAR E MERCERIA - Vende-se no Engenho Novo, a melhor no bairro. Entrada NCR5 20 000,00. Temos mais, com diversos pro- priedades. Tratar na Organização Mielor (Rua Lucídio Lago, 91, sala 510) - LUCÍDIO LAGO </p>	<p> 500; centr. 2.200 rmo. facilitad TANHE 1.000 libe financ </p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Imobiliária - Vendo salas comerciais e andares corridos. Pronto entrega, 1a. locação. Sin. facilitado; 50% financiados em 20 meses. Rua do Acre, 63, esquina da Rua Miguel Couto. Planta e informações na IMOBILIÁRIA NOVA JORK S/A, Rua São Sebastião de Setembro, 61. Tel. 31-0060 - CRECI C.

dovia Brasília-Rio, 48 km do enrocamento da
Paulo-Brasília. Possui um rio, um ribeirão e 16
igreja do SUDECO. Documentação perfeita, ótimo
de rara oportunidade: NCr\$ 40,00 (quarenta cru-
) o hectare.

na S.Q. 306 - Bloco A - Ap. 101 eu pelo Tel.
Brasília, D.F.

(P)

Campos Grãnde): CGR-21; H. E. Rocha
Motafogo): 26-2121; H. E. Salgado Filho
29-2121; H. E. Sousa Agular (Centro):
13 — I Exército: 43-9006; 14 — I Distrito
3-7936 • 43-5148; 15 — 2.ª Zona Aérea:

CAXAMBU - Vende-se o apar-

tamento 503 do Edifício Anice,

Tratar portador Armário.

CABO FRIO - Médica casa de

luzo 3 qts, sala, cozinha, banh.

jardim grande mobiliado, NCRs

63.000,00. Trate, inf. e ap. p. 200

Caulim, Petrópolis, tel. 6325. H.

Gomes.

CABO FRIO - Praia, Faria, com

oportunidade ap. novo, sala, 3

quartos, garagem, dep. compl.

Tratador ap. Rio ou vende-se

57-5458.

CABO FRIO - Vende-se, na OG

Vila, casa 2 quartos, sala, varan

de ar, banheiro, cozinha, banhe

mobiliada. Informações telefones

28-7809 - Lins.

CASAS em S. Lourenço, venda

de 100 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m² - Inf. Próp. D. C. 200

28-7947.

CORREIO DE IMÓVEIS - Av.

Brasil, 123, 2º andar, 1110, tel.

31-3304 e 31-0844 - CRECI

3-340.

CAMBUQUÍ - Vende-se casa

mod. com bom terreno, 2 qts,

cozinha, sala, banheiro, sala

de estar, 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

nha, 66 m², 2 quartos, sala, cozi

Boutique

Vendo boutique moderna, no

melhor ponto comercial da ilha

do Governador, junto aos ban

cos. Instalações novas. Aluguel

barato. Rua Capitão Barbosa,

644. Cocotê.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE 2 vagas, rapaz ou se

alugue com referência, Rua Ri

chuelo, 32, ap. 216.

ALUGA-SE ótima vaga a repa

do finto trato em ap. de 600,

apartamento, 2 sublocais, 2

ALUGA-SE — Av. Itocá, 731, catalRAJA — Aluga-se casa de frente, com dois cômodos, serve para um lote al. 1900, 2000, 2100, 2200, 2300, 2400, 2500, 2600, 2700, 2800, 2900, 3000, 3100, 3200, 3300, 3400, 3500, 3600, 3700, 3800, 3900, 4000, 4100, 4200, 4300, 4400, 4500, 4600, 4700, 4800, 4900, 5000, 5100, 5200, 5300, 5400, 5500, 5600, 5700, 5800, 5900, 6000, 6100, 6200, 6300, 6400, 6500, 6600, 6700, 6800, 6900, 7000, 7100, 7200, 7300, 7400, 7500, 7600, 7700, 7800, 7900, 8000, 8100, 8200, 8300, 8400, 8500, 8600, 8700, 8800, 8900, 9000, 9100, 9200, 9300, 9400, 9500, 9600, 9700, 9800, 9900, 10000, 10100, 10200, 10300, 10400, 10500, 10600, 10700, 10800, 10900, 11000, 11100, 11200, 11300, 11400, 11500, 11600, 11700, 11800, 11900, 12000, 12100, 12200, 12300, 12400, 12500, 12600, 12700, 12800, 12900, 13000, 13100, 13200, 13300, 13400, 13500, 13600, 13700, 13800, 13900, 14000, 14100, 14200, 14300, 14400, 14500, 14600, 14700, 14800, 14900, 15000, 15100, 15200, 15300, 15400, 15500, 15600, 15700, 15800, 15900, 16000, 16100, 16200, 16300, 16400, 16500, 16600, 16700, 16800, 16900, 17000, 17100, 17200, 17300, 17400, 17500, 17600, 17700, 17800, 17900, 18000, 18100, 18200, 18300, 18400, 18500, 18600, 18700, 18800, 18900, 19000, 19100, 19200, 19300, 19400, 19500, 19600, 19700, 19800, 19900, 20000, 20100, 20200, 20300, 20400, 20500, 20600, 20700, 20800, 20900, 21000, 21100, 21200, 21300, 21400, 21500, 21600, 21700, 21800, 21900, 22000, 22100, 22200, 22300, 22400, 22500, 22600, 22700, 22800, 22900, 23000, 23100, 23200, 23300, 23400, 23500, 23600, 23700, 23800, 23900, 24000, 24100, 24200, 24300, 24400, 24500, 24600, 24700, 24800, 24900, 25000, 25100, 25200, 25300, 25400, 25500, 25600, 25700, 25800, 25900, 26000, 26100, 26200, 26300, 26400, 26500, 26600, 26700, 26800, 26900, 27000, 27100, 27200, 27300, 27400, 27500, 27600, 27700, 27800, 27900, 28000, 28100, 28200, 28300, 28400, 28500, 28600, 28700, 28800, 28900, 29000, 29100, 29200, 29300, 29400, 29500, 29600, 29700, 29800, 29900, 30000, 30100, 30200, 30300, 30400, 30500, 30600, 30700, 30800, 30900, 31000, 31100, 31200, 31300, 31400, 31500, 31600, 31700, 31800, 31900, 32000, 32100, 32200, 32300, 32400, 32500, 32600, 32700, 32800, 32900, 33000, 33100, 33200, 33300, 33400, 33500, 33600, 33700, 33800, 33900, 34000, 34100, 34200, 34300, 34400, 34500, 34600, 34700, 34800, 34900, 35000, 35100, 35200, 35300, 35400, 35500, 35600, 35700, 35800, 35900, 36000, 36100, 36200, 36300, 36400, 36500, 36600, 36700, 36800, 36900, 37000, 37100, 37200, 37300, 37400, 37500, 37600, 37700, 37800, 37900, 38000, 38100, 38200, 38300, 38400, 38500, 38600, 38700, 38800, 38900, 39000, 39100, 39200, 39300, 39400, 39500, 39600, 39700, 39800, 39900, 40000, 40100, 40200, 40300, 40400, 40500, 40600, 40700, 40800, 40900, 41000, 41100, 41200, 41300, 41400, 41500, 41600, 41700, 41800, 41900, 42000, 42100, 42200, 42300, 42400, 42500, 42600, 42700, 42800, 42900, 43000, 43100, 43200, 43300, 43400, 43500, 43600, 43700, 43800, 43900, 44000, 44100, 44200, 44300, 44400, 44500, 44600, 44700, 44800, 44900, 45000, 45100, 45200, 45300, 45400, 45500, 45600, 45700, 45800, 45900, 46000, 46100, 46200, 46300, 46400, 46500, 46600, 46700, 46800, 46900, 47000, 47100, 47200, 47300, 47400, 47500, 47600, 47700, 47800, 47900, 48000, 48100, 48200, 48300, 48400, 48500, 48600, 48700, 48800, 48900, 49000, 49100, 49200, 49300, 49400, 49500, 49600, 49700, 49800, 49900, 50000, 50100, 50200, 50300, 50400, 50500, 50600, 50700, 50800, 50900, 51000, 51100, 51200, 51300, 51400, 51500, 51600, 51700, 51800, 51900, 52000, 52100, 52200, 52300, 52400, 52500, 52600, 52700, 52800, 52900, 53000, 53100, 53200, 53300, 53400, 53500, 53600, 53700, 53800, 53900, 54000, 54100, 54200, 54300, 54400, 54500, 54600, 54700, 54800, 54900, 55000, 55100, 55200, 55300, 55400, 55500, 55600, 55700, 55800, 55900, 56000, 56100, 56200, 56300, 56400, 56500, 56600, 56700, 56800, 56900, 57000, 57100, 57200, 57300, 57400, 57500, 57600, 57700, 57800, 57900, 58000, 58100, 58200, 58300, 58400, 58500, 58600, 58700, 58800, 58900, 59000, 59100, 59200, 59300, 59400, 59500, 59600, 59700, 59800, 59900, 60000, 60100, 60200, 60300, 60400, 60500, 60600, 60700, 60800, 6090

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE p/ clínica, depósito, etc., amplo prédio, centro gr. do terreno. R. Piauí, 45. Info. 24-0362.

ALUGA-SE p/ clínica, depósito, etc., amplo prédio, centro gr. do terreno. R. Piauí, 45. Info. 24-0362.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

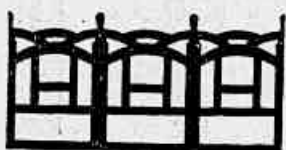
ALUGA-SE sala com instalações sanitárias privativas à Av. Roosevelt, 37 — Sala 1016. Chaves com o porteiro. Tel. 32-2988 — a parte de tarde.

ALUGA-SE sala no Centro, p/ resid. 200, 250, 300, 350, c/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 7

--	--

to parcelado. K. Miguel Couto, advogado. Telefone 23-9180 R-248.
n. 705 — 52-4541, Dr. Luiz. Sr. Edson ou Sr. Vicente.

to parcelado. K. Miguel Couto, advogado. Telefone 23-9180 R-248.
n. 705 — 52-4541, Dr. Luiz. Sr. Edson ou Sr. Vicente.



olivetti

ADMITE:

ELEMENTOS PARA VENDAS

Para trabalharem em suas Filiais do Rio de Janeiro, Niterói e Duque de Caxias.

REQUISITOS:

- Idade entre 20 a 30 anos
- Deverão estar cursando os primeiros anos dos cursos Universitários Noturnos ou que tenham o curso secundário (2.º ciclo completo).

OFERECEREMOS:

- Semana de cinco dias
- Curso de treinamento remunerado
- Ampla Assistência médico-hospitalar extensiva à família
- Ótimas possibilidades de realização profissional.

Os candidatos deverão comparecer para seleção à Rua Joaquim Silva, 98 — 4.º andar — das 9,00 às 11,00 horas e das 14,00 às 16,00 horas diariamente.

Ascensorista

Vagas para ascensoristas em edifícios de categoria. Exige-se boa apresentação e documentação em ordem. Apresentar-se 2a-feira de 9 às 12hs. ao Sr. Moura, Rua da Assembleia n.º 92 — 7.º andar.

Ajustador mecânico

Com prática de plaina e conhecimento de prensas. Base: NCR\$ 1,60 hora. Precisa-se. Rua João Torquato, 283 — Bonsucesso.

Arquiteto procura

Firma de arquitetura de interiores ou instalações comerciais para trabalhar. Nome conhecido e grande experiência no ramo. Cartas para portaria deste jornal sob o n.º 230 236.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com boa caligrafia, bom datilógrafo, que faça cálculos de madeiras, Notas Fiscais e escrituração dos respectivos livros. Av. Rio Branco n.º 9, sala 107.

Boy

Precisamos de boa aparência para todos os serviços, inclusive limpeza. Apresentar-se munido de documentos à Av. N. S. de Copacabana 739 — As 15 horas.

Balconistas

Precisamos moças ótima aparência. Sorveteria Zero. Apresentar-se com documentos às 9 horas. Av. N. S. de Copacabana 739.

Cia. Hoteleira

Precisa de Maitre D' Hotel, Capilão porteiro. Com boa apresentação e falando idiomas. Apresentar-se à R. Teófilo Ottoni, 15, sl. 1.013. (P)

Contador-auxiliar e operador National

Precisa-se. Rua da Alfândega, 130 — 1.º

Contador (a)

Companhia Importadora precisa de um contador. Exige-se prática. Cartas para portaria deste jornal sob o n.º 230822 indicando pretensões e conhecimentos. Guardar-se sigilo.

Datilógrafo

Com prática de copiadora — Precisa-se na Rua Uruguaiana, 25, gr. 301, sala 3, Sr. Viégas.

Hotéis Othon S.A.

Assistente de vendas. Exige-se inglês em redação. Aux. Auditoria para ambas as funções, prática comprovada. Entrevistas na Rua Teófilo Ottoni, 15, sl. 1.013. (P)

CLAM LTDA.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas, oferecendo os seguintes empregos:

MÓÇAS

- SECRETARIAS BILÍNGUES**
Secretária bilíngue Port./Inglês e Francês NCR\$ 1.500/2.000,00
Secretária Esteno. Port./Inglês (2) NCR\$ 1.000/1.200,00
Secretária Esteno. Port./alemão (2) NCR\$ 1.000/1.200,00
Secretária esteno. Inglês base NCR\$ 1.000,00
- SECRETARIAS ESTENO PORTUGUESAS**
Secretárias esteno portuguesas com algum inglês (2) NCR\$ 800,00
- SECRETARIAS**
Secretária com redação (3) NCR\$ 500,00
Secretária com bom português NCR\$ 450/500,00
Secretária em meio eletrônico (2) NCR\$ 500,00
Secretárias Bilingues (port./inglês) NCR\$ 1.000,00
- DATILÓGRAFAS**
Datilógrafas em mão, elétrica (2) NCR\$ 500,00
Datilógrafas copistas em inglês (3) NCR\$ 450/500,00
Datilógrafas comuns (7) NCR\$ 350/400,00
Datilógrafas Principiantes (4) 250/300,00
- DIVERSOS**
Entrevistadoras p/ Deplo. Pessoal NCR\$ 350,00
Receptionistas (4) Sal. base NCR\$ 300,00
Auxiliares de Contabilidade (3) NCR\$ 450/500,00
Telefonistas PBX (solteiras) Sal. base 250,00
Atendemos no horário de 8h30m às 18h30m.

Não fechamos para almoço.

Solicitemos apresentação na AV. 13 DE MAIO, 47 — 11.º ANDAR.

HOMENS

- ÁREA DE ALTO NÍVEL**
1. Economistas (2) p/ financeira com inglês, base NCR\$ 2.000,00
2. Advogados (2) até 35 anos p/ assessorar Crédito e cobrança, sal. base NCR\$ 1.500,00
3. Encarregado de Construção civil (2) salário aberto
4. Auxiliar de importação (3) NCR\$ 500/700,00
- ÁREA DE DESENHOS**
1. Desenhistas (2) eletrônica ou eletrotécnicos NCR\$ 700/1.000,00
2. Desenhistas de Arquitetura (3) NCR\$ 600/500,00
3. Desenhistas Gráficos (2) Sal. base NCR\$ 500,00
- ÁREA CONTÁBIL**
1. Contador para firma de financiamento sal. acima de NCR\$ 1.800,00
2. Contadores (3) salários variando de NCR\$ 1.000,00 a 1.600,00
3. Contabilistas (3) 400/600,00
4. Operadores Olivetti (3) URGENTE base NCR\$ 450,00
- ÁREA DE ESCRITÓRIO**
1. Datilógrafas IBM (2) base NCR\$ 600,00
2. Correspondentes (3) 350/450,00
3. Auxiliares de escritório p/ diversas funções (23 vagas) NCR\$ 300,00 a 400,00
4. Boys (2) vir de tarde após às 10 hs. NCR\$ 150/200,00. (P)

Gerente

Precisamos elemento alto gabarito para gerente de grande sorveteria. É necessário ter experiência. Apresentar-se com documentos e referências à Av. N. S. de Copacabana, 739 às 19 horas.

Lustradores

Precisa-se de bons oficiais para trabalhar em Nova Iguaçu. Apresentar-se à Rua Moriz e Barros, 372 — GB.

Mecânico — Refrigeração

Precisa-se c/ urgência. Apresentar-se c/ documentos na Rua Alberto Teixeira da Cunha, 222, Nilópolis. Das 8 às 17hs.

Mestre

Para caldeiraria pesada, com conhecimentos de usinagem mecânica. Apresentar-se com documentos e referências na Rua Barão São Francisco, 518/522 — V. Isabel, das 8 às 10 horas.

Môças para escritório

Com experiência datilografia, que tenha prática. Apresentar-se ao Sr. Cruz, Rua Dias da Cruz n.º 79 — Méier.

Mecânico refrigeração

Preciso com prática de bancada e montagem em geladeiras domésticas. Bom ordenado. Rua Carolina Machado, 160, L.A.

Mecânico p/ Volts

motor e câmbio E UM ELETRICISTA. Precisa-se, Praça dos Lavradores, 116, Campinho, Oficinas Reinel.

Môças — Senhoras

P/ DEMONSTRADORA. Precisa-se 20. Ótima remuneração e ajuda de custo. Rua Carvalho do Souza, 247, sala 201 — Medureira.

Comins Ascensoristas Arrumadores Garçons

Para trabalhar em Hotel na Zona Sul, precisamos com experiência e diploma primário. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15 — sl. 1.013. (P)

DESENHISTA TÉCNICO

Grande Indústria Química, localizada na Zona Norte, necessita de desenhista com bons conhecimentos técnicos na função.

Oferecemos remuneração adequada, ótimo ambiente de trabalho, refeitório, assistência médica e social, reajustes periódicos de salário e semana de cinco dias.

Os candidatos devem apresentar-se para entrevista à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar sala 820. (P)

ENGENHEIRO ELETRÔNICO TÉCNICO DE ALTO NÍVEL

Oferecemos excepcionais condições a quem preencher os requisitos abaixo:

- Experiência mínima de 5 anos em projetos de equipamentos de radiocomunicações, especialmente SSB, ISB, VHF e UHF.
- Experiência mínima de 5 anos em projetos com semicondutores.
- Condições de liderança para ocupar cargo de chefia.

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 192-A (P)

VENDEDORES

Decalcomanias para a indústria e propaganda

Conhecida fábrica de Decalcomanias necessita de vendedor-pracista para trabalhar com as Decalcomanias para fins industriais e propaganda, junto às indústrias e outras organizações comerciais. Damos preferência a uma pessoa que trabalhe no ramo de etiquetas, flâmulas e outras formas de propaganda. Vendas à base de comissão.

CROMOCART S/A

Av. Rio Branco, 940 — São Paulo — Caixa Postal 5540 (P)

VENDEDORES

PERSIANAS COLUMBIA S.A.

Admite elementos honestos e trabalhadores para demonstrações e vendas dos seus produtos junto às firmas construtoras, etc.

- Orientação profissional adequada.
 - Trabalho agradável e rendoso.
- Apresentar-se com documentos e uma foto 3x4, segunda e terça-feira, na Av. Rio Branco, 257 — gr. 1308/15 — com o Sr. ANTENIX. (P)

Rapaz

Instrução primária completa. Serviço de expedição e limpeza. Casa dos Paraíso — Rua Carlos Sampaio, 31.

Servente

Para serviços de faxina e ajudante de carro de entrega. Salário NCR\$ 130,00. Rua Carlos Sampaio, 39/47.

Silk-Screen

ADMITE:

1 impressor — 1 ajudante — 1 desenhistas — vendedores. 2a-feira, 9 horas. Av. Paulo Souza, 220 — Maracanã.

Secretária

Português-Inglês, com redação própria e boa aparência. Entrevistas à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1.013. (P)

TONELUX

Precisa de Vendedores para seção de Máquinas de Lavar e Fogueiras. Exigimos prática, boa aparência, curso ginásial. Tratar à Rua Senador Dantas, 28/36 — 3.º andar.

Torneiro mecânico e plainador

Precisa-se. — Av. Automóvel Clube, 675-B — Inhaúma.

Vendedores

Precisa-se de dois bem relacionados em Supermercados. Paga-se bem. Rua do Bonfim, 397. Cera RECORDE.

Vendedor — Bico

Zona Norte, Sul e Subúrbio, para vender produtos para Guanabara e cidades do Estado do Rio. Deverão estar registrados no CORE. Tratar pessoalmente dia 11 com Sr. Manoel à Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 402. Fora esse dia telefone 43-4079.

Vendedores de aços e ferramentas

Precisamos, para o ramo industrial, de preferência com prática. Rua Marques de Pombal, 171, 11.º andar, grupo 1.101.

Vendedores (as)

Estamos admitindo vendedores (as) p/ vender, papel-carbono, c/ marca própria, filme, transmissor e diversos artigos importados. Pagamos ótima comissão. — Rua Acre, 47, sala 912.

SECRETÁRIA

ESTENO INGLÊS E PORTUGUÊS

Companhia internacional de conhecido nome, com escritórios no Centro da cidade, admite experiente secretária com a especialidade acima.

Além da estenografia nos dois idiomas, pede-se capacidade para traduzir e verter textos de um para outro e secretariar seu Chefe em todos os assuntos gerais de escritório. Idade até 36 anos.

Salário em aberto para ser combinado depois de apuradas as qualificações da possível candidata em princípio selecionada.

As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar, sala 1506.

EDP MANAGER

A leading international company has an opening for the position of manager EDP at its subsidiary located in Rio de Janeiro.

The person we are looking for should have experience in managing a data processing department and should be willing to implement and take full charge of a 360 series computer system. He should be fluent in portuguese with a good knowledge of english. A University degree is helpful. It is desirable that the candidate has some experience or knowledge in operations research and/or production control thru data processing.

The chosen candidate will have the opportunity of being exposed to the company procedures with our EDP staff at our main office in the USA.

Salary is open.

Please send replies with curriculum to "EDP manager" care of this paper. Your reply will be handled with strict confidence. N.º P-52052. (P)



MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA. DEPARTAMENTO DE REPRODUÇÃO

PRECISA PARA ADMISSÃO:

SECRETÁRIA

SOLICITA:

- Segundo ciclo secundário
- Conhecimentos de datilografia
- Boa aparência pessoal
- Redação própria
- Idade entre 20 e 23 anos

OFERECE:

- Bom remuneração
- Excelente ambiente de trabalho
- Amplas possibilidades de progresso
- Assessoria sistemática de supervisão

VENDEDORES

SOLICITA:

- Segundo ciclo secundário
- Idade entre 21 e 27 anos
- Boa aparência pessoal

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Curso sistemático de treinamento
- Assessoria nas colocações dos equipamentos

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS ELETRÔNICAS

SOLICITA:

- Primeiro ciclo secundário
- Idade entre 20 e 23 anos
- Conhecimentos básicos de eletrônica e eletrônica

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Bom remuneração
- Amplas possibilidades de progresso

Os candidatos deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º andar, no horário de 9 às 11 horas, no Setor de Psicologia, com o Dr. Sérgio de Souza Brasil. (P)

VENDEDORES

Indústria de renome internacional lançando no mercado de gêneros alimentícios da Guanabara e do Estado do Rio, produtos inéditos de alta rotação, apoiada por bem estruturada campanha de propaganda, necessita profissionais bem relacionados.

EXIGIMOS

- Bom apresentação
- Instrução secundária
- Dinamismo
- Interesse profissional

OFERECEREMOS

- Bom ambiente de trabalho
- Zona fechada
- Ótima remuneração
- Possibilidade de acesso

Apresentar-se ao Sr. Mário na Rua da Lapa, 180 — 4.º andar, de 9 às 13,30 horas. (P)

Auxiliar escritório

(AMBOS OS SEXOS)

Firma industrial e comercial, localizada no Centro, admite com prática em serviços de crédito e cobrança, avisos bancários, boa letra e ótima ditilografia.

Cartas indicando pretensões salariais para o número 230 959 na portaria deste Jornal.

Auditor

Conceituada Empresa Industrial e Comercial, oferece oportunidade a elementos realmente capacitados. Os candidatos devem possuir conhecimento de Contabilidade e dispostos a efetuar viagens. Não precisa ser formado.

Cartas com "Curriculum Vitae" inclusive pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 231 009.

Barbosa Freitas

Av. Copacabana, 709-A

Admite:

Balconistas para vender tecidos, que tenham boa aparência, salário variável em torno de NCr\$ 500,00.

Tratar a partir de segunda-feira, dia 10.

Balconistas

Precisamos de rapazes com todos os documentos, para o ramo de gêneros alimentícios. É essencial que possuam o diploma do curso primário ou equivalente. — Tratar das 8h às 12h na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de S. Cristóvão. (P)

Chefe de vendas

Indústria em fase de expansão, procura-se um elemento com experiência em ramo de confecções, com capacidade de chefia e ter exercido cargo semelhante.

Os interessados deverão enviar cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o número 064 651.

Desenhistas de tubulação

Precisam com prática

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA S/A, Dr. Luiz Carlos — Rua Santa Luzia, 685 — 7.º andar.

Datilógrafo(a) — Correspondente

Indústria na Zona Norte necessita de rapaz ou moça c/ redação própria, p/ correspondência em português e mais serviços correlatos, c/ prática mínima de 3 anos. Horário integral, sábados meio expediente. Salário inicial de NCr\$ 350,00. Cartas c/ Curriculum Vitae para a Portaria deste Jornal sob o n.º 302 884.

Economistas

Estamos recrutando economistas com os seguintes requisitos indispensáveis:

- 1 — Experiência mínima de três anos.
- 2 — Idade até 40 anos.
- 3 — Possuir aptidões para trabalho em equipe e conhecimento de projetos macro-econômicos.
- 4 — Cumprir horário integral (oito horas).

Os interessados que quiserem remeter "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-52 091. (P)

Engenheiro civil

De grande experiência p/ Conjunto Residencial na GB. Exige-se dinamismo, dedicação plena e condução própria. Salário em aberto. Cartas para o n.º 082 947 aos c/ da portaria deste Jornal.

Encarregada boutique

Admite-se maior de 18 anos. Ordenado compensador de acordo com a capacidade.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 142289.

CORPORATE AUDIT STAFF

A large US corporation is establishing a branch office in Brazil which will be responsible for auditing its Latin American affiliates. This Office requires a number two man, who will report to the Office Manager.

This highly responsible position offers an excellent opportunity to learn the operations of a world-wide U.S. manufacturing corporation, both through training in the United States and on-the-job experience. The incumbent will be expected to spend up to 75 percent of his time traveling in Latin America and the United States.

Candidates for this position should be a University graduate, trilingual (Portuguese, Spanish and English), and have a minimum of 4 years auditing experience and excellent academic records. Experience with a large public accounting firm is preferred.

For confidential consideration, submit a resume and indicate salary history, salary expectation, and academic achievements, to "AUDIT 69" c/o this newspaper n.º P-52080.

DIRETORES COMERCIAIS

Somos uma Organização de projeção nacional mantendo uma rede distribuidora têxtil em quase todas as capitais do país, e estamos interessados em Selecionar cinco (5) Diretores Comerciais, possuidores de alto nível de responsabilidade e experiência mínima de 10 anos na direção de empresas especializadas em vendas de tecidos por atacado.

Além do salário em aberto, oferecemos amplas vantagens compatíveis com a posição de Diretor Comercial. Aachamos imprescindível a capacidade de organização, e o tino comercial, como aptidões inerentes àqueles que se candidatarão.

Aos senhores interessados solicitamos o envio de "Curriculum Vitae" detalhado, incluindo fotos e pretensões, à "COMTEX", na portaria deste Jornal sob o número P-52079. (P)

1.º SEMESTRE

Até a próxima segunda-feira, data em que você nos conhecerá, estaremos em aberto para completar nossos quadros, deste semestre, a fim de desenvolver um trabalho, que começou na Guanabara e será estendido por várias capitais brasileiras, para todos aqueles que passarem em nosso curso.

Não só a nossa Organização, mas também a nossa REMUNERAÇÃO está comparada com as melhores no momento, em todo Brasil, pois existem elementos que no mês de janeiro ULTRAPASSARAM NCr\$ 4.000,00.

Exigimos idade superior a 25 anos.

Excelente apresentação.

Principalmente pessoas que estão acostumadas a um padrão de vida médio para superior.

Para entrevistas, procurar o Dr. WAGNER, ou Dr. GONÇALO, nossos selecionadores, amanhã, dia 10-2-69, das 9,00 às 19,00 horas, no LEME PALACE HOTEL, à Av. Atlântica, 656. (P)

ENGENHEIRO CIVIL

Grande Empresa Construtora desta praça, precisa de ENGENHEIRO CIVIL com larga experiência em obras civis e industriais, para regime de tempo integral, podendo trabalhar, eventualmente fora do Rio. Exige-se experiência comprovada, largo tirocinio administrativo e capacidade de comando. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-52 992 apresentando referências pessoais e técnica, "Curriculum Vitae" e pretensões salariais. (P)

Perfuradoras / Conferidoras

GEIGY DO BRASIL S/A está admitindo **PERFURADORAS/CONFERIDORAS-IBM**.

Necessário experiência em equipamento IBM a base de cartões perfurados modelos (024 e 056).

Temos vagas para cargo permanente em horário normal bem como para cargo temporário em horário das 17 às 22,00 horas.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho e salário compensador.

Apresentar-se à Avenida Amirante Barroso, 91 sala 820 — 8.º andar — Serviço de Seleção. (P)

Engenheiro

Precisa-se, em regime de tempo integral, para desenvolvimento de projetos de obras civis e de saneamento, dirigindo seção de estudos e projetos. Entendimentos pessoais com o Sr. Edyr, para marcar entrevista, à Av. Guilherme Maxwell, 361 — Bonsucesso.

Engenheiro

Procura-se, com experiência administrativa, para dirigir divisão de obras em firma empreiteira de obras civis e de saneamento, controlando do escritório do Rio, obras em vários Estados.

Entendimentos pessoais com o Sr. Edyr, para marcar entrevista, à Av. Guilherme Maxwell, 361 — Bonsucesso.

Motoristas para Alfa-Romeo

Precisamos de motoristas habilitados. Tratar com todos os documentos referentes e com o mínimo de 2 anos de carteira assinada. Tratar na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão. (P)

Motorista Kombi "VW" e Ford

Solicitamos: Mínimo de 2 anos em carteira, certificado de reservista e certificado do curso primário.

Oferecemos: Refeitório no local, assistência médica e ótimo ambiente de trabalho.

FABRICA MOINHO DE OURO

Rua Ibira, 63-A — Jacaré (Dept.º do Pessoal) (P)

Precisa-se para trabalho noturno

Tecelões p/ teares automáticos "Howa" Contramestre p/ teares autom. "Howa" Ajud. contramestre p/ Teares autom. "Howa"

Flandeiros — Conicaleiros — Tiradores Ajudante de eletricitista Serventes.

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL

Fábrica Mavilis Rua General Gurjão, 319 — Caju.

Propagandista

Laboratório precisa para Zona Sul de elemento experimentado com bons antecedentes profissionais, mesmo sendo de outro ramo. Semana de 5 dias, ordenado, comissão e diária na base de NCr\$ 420,00.

Tratar à Rua Japeri, 47, Rio Comprido, trazendo Carteira Profissional.

Rapazes

Grande Organização de Supermercados, precisa ampliar seu quadro de funcionários e admite com ou sem prática:

- BALCONISTAS
- AUX. BALCONISTAS

Para todas as seções. Exigem-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 40 anos. Apresentarem-se munidos dos seguintes documentos: Diploma do Primário ou Declaração, Carteira de Saúde ou Protocolo, Certificado de Reservista ou de Alistamento e duas fotos 3 x 4. Atende-se até o dia 14 do corrente, das 8 às 13 horas, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS n.º 235 — SOBRADO (Perto da Central do Brasil).

Tipógrafo

(Compositor manual), admite-se com efetiva prática, podendo mesmo ser aposentado. Tratar à Rua 7 de Setembro, 90. (P)

Vendedores

(Moças e rapazes até 30 anos, instrução secundária).

Auxiliares de escritórios

(Rapazes e moças até 25 anos — instrução secundária).

Boys

(Meninos até 16 anos, certificado de curso primário).

Servente

(Homens até 35 anos, certificado de conclusão de curso primário).

A CASA NENO precisa.

Comparecer à Rua 7 de Setembro, 145, 2.º andar, das 9h30m às 10h30m, com documentos e canela esfregográfica, no dia 10 do corrente.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

more em Laranjeiras no ano que vem!



(NO MELHOR PONTO)

**INÉDITO!**4 PLANOS DE PAGAMENTO
DE ACÓRDO COM SUAS
POSSIBILIDADES

FINANCIAMENTO EM 3 ANOS

PELA CREFISUL

SOLAR DAS LARANJEIRAS

RUA DAS LARANJEIRAS, 314
(EM FRENTE À TV-CONTINENTAL)

CENTRO DE TERRENO AJARDINADO

Os prédios ficam em centro de terreno ajardinado, com 3.050 m². São 9 pavimentos sobre pilotis, com entradas sociais independentes. Garagem e estacionamento de veículos no térreo e no pilotis, com entradas independentes. Amplas áreas de recreação, com magnífica piscina em meio a jardins e playground isolado dos pontos de tráfego, tal como se V. estivesse numa verdadeira casa de campo.

Edifícios separados nos 2 blocos, com 2 elevadores para cada 4 apartamentos. Todos os apartamentos com todas as peças de frente, com iluminação natural e ventilação perfeita.

4 PLANOS DE PAGAMENTO

Esta inovação da Veplan e da Crefisul tornará mais fácil ainda a compra de seu apartamento no Solar das Laranjeiras. Para o mesmo apartamento, V. pode escolher 4 modalidades de pagamento, sendo variáveis as prestações durante a construção e após a entrega das chaves. Se V. pagar prestações maiores durante a obra, terá reduzidas as mensalidades quando estiver morando. De acordo com o plano que V. escolher, a sua renda familiar poderá variar de NCr\$ 1.209, a 2.400. Os casos excepcionais serão estudados.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

Laranjeiras é um bairro estritamente residencial e a Rua das Laranjeiras, 314 o seu endereço no melhor ponto. Pertinho, V. tem o mais variado e intenso comércio do bairro, além de excelentes colégios, cinemas e praças. V. irá morar num jardim, cujo contraste das montanhas forma um quadro indescritível. É realmente o melhor ponto da Rua das Laranjeiras.

CONSTRUÇÃO EM 20 MESES

PREÇO A PARTIR DE **38.500,00**

correspondente a 1080 U.P.C.

SINAL: **2.500,00**MENSALIDADES **250,00**

DURANTE A OBRA

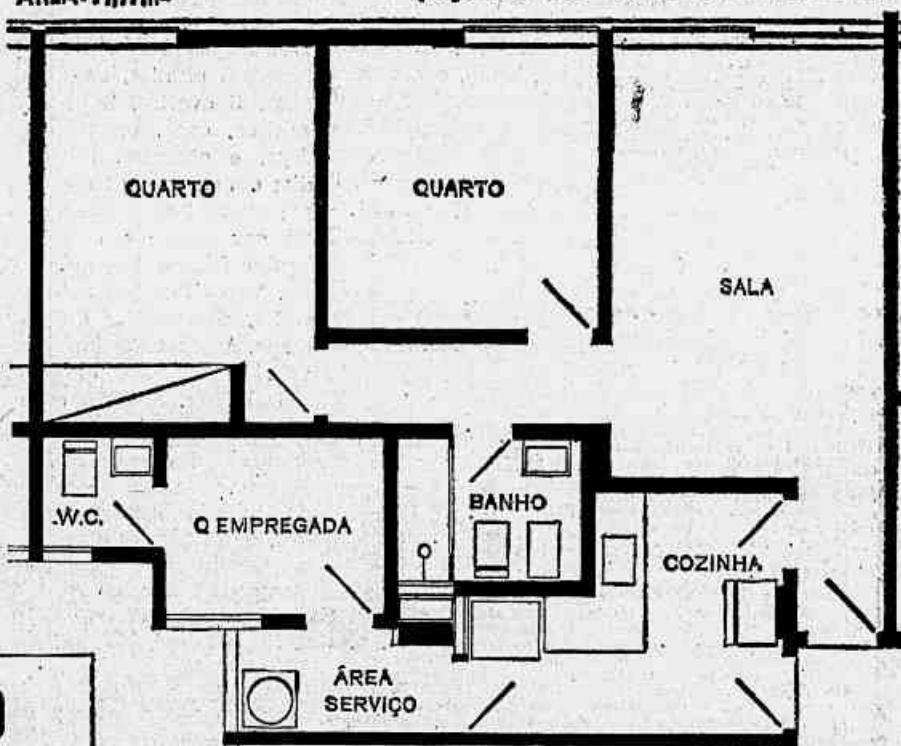
NO "HABITE-SE" **744,00**MENSALIDADES **504,00***

APÓS A CONSTRUÇÃO

* As mensalidades após a construção poderão ser menores, de acordo com o plano que V. escolher.
Na prestação de resgate já estão incluídas todas as taxas, juros, seguros, a exceção de 4% correspondente à taxa de abertura de crédito que será paga durante a construção.
Plano B do BNH.

ÁREA: 77,77m²

projeto: Slomo Wankert • Theodor Lohrer



sala • 2 quartos • banheiro social • copa/cozinha • área de serviço com instalação para máquina de lavar • quarto e banheiro de empregada
primoroso acabamento em todas as peças



Construção • Incorporação

CHOZIL
ENGENHARIA S.A.

Incorporação: J.I. Peres e outros.

Memorial Registrado no R.º Ofício de RGI, sob nº 369, Livro B - V, Fls. 1, de 31-3-61

Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
LÍDER DA GUANABARA

Corretor Responsável: J. O. Bodré - J. 107 - CRECI 32

Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861



Financiamento:

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Agente financeiro do BNH

O nome CREFISUL significa solidez e segurança em todas as faixas do mercado de capitais.

VENDAS NO LOCAL - RUA DAS LARANJEIRAS, 314 - DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS.

Auxiliar de Contabilidade

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL, ampliando seu quadro de pessoal, admite elemento (ambos os sexos) para aquela especialidade, com os seguintes REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO

NOÇÕES DO MERCADO FINANCEIRO

(especialmente sobre letras de câmbio)

AMBOS OS SEXOS

INTELIGENTE, DINÂMICO, ORGANIZADO

SALÁRIO EM ABERTO

IDADE ENTRE 25 A 35 ANOS

Solicitamos que as propostas sejam apresentadas por CARTA MANUSCRITA acompanhada de "Currículo Vitae" e pretensões do salário desejado. As cartas devem ser enviadas à portaria deste Jornal sob o número P-52984. (P)

Atenção homens de vendas

Estamos ampliando nosso quadro de vendas, garantimos salários acima de NCr\$ 500,00, 13.º salário, férias, prêmios e participação. Apresentar-se à Rua do Rosário, 99, 2.º andar de 9 às 12h, munido de documentos.

Auxiliar de escritório

Empresa Editora necessita de hábil datilógrafa para serviços de escritório em geral. Rua Santo Amaro, 142 - 2.º andar. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de moço ou rapaz com boa caligrafia, com algumas noções de contabilidade, carta do próprio punho, salário desejado para a portaria deste Jornal sob o n. 230-731 deste Jornal.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moço ou rapaz com boa caligrafia, com algumas noções de contabilidade, carta do próprio punho, salário desejado para a portaria deste Jornal sob o n. 230-732.

Balconista

Precisa-se com prática para loja de ferragens e mat. construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Contador

Legalização de firmas, serviços de despachante, escritas comerciais e fiscais. Sr. Aloysio. Tel.: 43-3918 p/ favor.

Crentes rapazes e moças

Com iniciativa, p/ trabalho de divulgação, não requer prática. Ensinamos, ótimo ambiente. Procurar Rua da Conceição, 105, sala 1.908. - Centro.

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes

Trav. Frederico Pamplona, 32. Tel.: 57-8110 (Copacabana). Precisa-se de funcionários com experiência para dirigir lavanderia. (P)

Lanterneiro

Precisa-se para revisão e colocação de acessórios.

DELSUL REVENDEUR WILLYS. Rua General Polidoro, 81 - Tel. 46-0831.

Moça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja - Rua Voluntários da Pátria, 360.

Moças

Precisa-se de duas moças para serviços externos, (relações públicas) em firmas de relações, desembarques, b.o.e. aparência, de 25 a 30 anos. Colocação permanente - Rua México, 90, gr. 310/13.

Moças

Ótima aparência. Temos poucas vagas. Fixo ou comissão. R. Evaristo de Veiga, 35 - S/ 801.

Mecânico

Precisa-se de bons, de preferência com conhecimento de carros Simca-Chrysler, peço bem. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 - Botafogo.

Moça

Fale inglês, francês, preciso para loja de Souvenir, à Rua Ronald de Carvalho, 21-A - Lido.

Notista

Precisa-se de um para extração de notas atacad. Necessário boa letra e bastante prática. Apresentar-se à Rua Tomeleros, 326 - sobre 1.º - 2.ª feira, após às 14 horas.

EXECUTIVO DE SEGUROS

Para importante Companhia de seguros, procuramos executivo de alto nível para exercer funções de Gerente em sua filial nesta cidade.

Os candidatos ao cargo deverão ter experiência no ramo, tanto técnica quanto administrativa, idade não superior a 45 anos e de preferência que possua curso superior.

O cargo oferece amplas possibilidades de realização pessoal e condições excepcionais de trabalho.

O salário será fixado de acordo com as qualificações do candidato. Cartas com "currículo vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-52081. Será guardado sigilo absoluto sobre as cartas recebidas. (P)

Assistente contador

Para chefia grande escritório contábil, admite-se elemento que também tenha conhecimentos de legislação fiscal e que tenha reconhecida capacidade de direção. Exige-se amplas referências. Escrever para a portaria deste Jornal, sob o número 230-995, informando idade, currículo vitae, pretensões, etc.

Auxiliar de escritório

Financeira precisa rapaz para cobrança, moço para datilografia. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 064-825 informando idade e salário desejado.

Auxiliar de contabilidade Datilógrafas

AUXILIAR CONTABILIDADE - Com curso Técnico de Contabilidade completo, prática em apropriação contábil, conciliação bancária, balanços, etc. Salário a combinar.

DATILÓGRAFAS - Com experiência mínima de 2 anos, solteiras, idade até 30 anos.

Os candidatos deverão dirigir-se à Geotécnica S/A. Rua Sacadura Cabral n.º 81, 6.º andar - Sr. Moura.

Datilógrafa(o)

HOFFMANNBOSWORTH DO BRASIL S.A. precisa para admissão imediata de ótima(o) datilógrafa(o), para a Zona Sul da Cidade. O candidato(a) deve possuir conhecimentos de correspondência, arquivo e atendimentos e ligações telefônicas, ser versátil, de boa apresentação.

A Firma proporciona salário compatível com os conhecimentos e reajuste trimestral em ótimo ambiente de trabalho. Comparecer à Av. Beira-Mar, 262, 3.º and. Divisão Pessoal.

Datilógrafa

Indústria admite perfeita datilógrafa com 2 (dois) anos de prática no mínimo. Apresentar-se munida da documentação legal à Estrada Velha da Pavuna, 1130. Inhaúma.

Eletricista de automóveis

Elementos habilitados com experiência anterior para manutenção de caminhões FORD. - Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink n. 304 - JACARÉ.

Fiscais de salão

Grande organização de Supermercados em todo o Estado da GB, precisando ampliar o seu quadro de fiscais, está admitindo de 22 a 30 anos de idade. Exige-se diploma Ginasial e os seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Certificado de Reservista e 2 fotos 3x4. Apresentar-se até o dia 13 do corrente, das 9 às 16 horas, à Rua General Padilha, 91 - S. Cristóvão.

N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Gel-Rio Assistência Técnica Ltda.

PRECISA DE: MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO Para refrigeradores Frigidaire e Brastemp.

MECÂNICO PARA MÁQUINA DE LAVAR Para lavadoras Brastemp e Bendix. Com prática comprovada em carteira e referências.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos no Departamento Pessoal.

RUA BUENOS AIRES, 294, 3.º. (P)

INSPECTORES DE PEÇAS - FERREIROS - TORNEIROS - FREZADOR-UNIVERSAL - ENFERMEIRO -

(Semana de 5 dias - lanche - prêmio de produtividade - refeitório).

Sauer S.A. Ind. Mecânicas

Rua Figueira de Mello, 313

Line Material do Brasil S/A.

PRECISA:

Auxiliar de Contabilidade, com conhecimentos de lançamento de livros fiscais, ICM e IPI.

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 - Maria da Graça.

LANÇAMENTO

PEREIRA, CARLOS ALBERTO, ALMIR E SEVERINO

Convidam todos os

Profissionais de Vendas da Guanabara

para conhecerem o maior empreendimento de âmbito nacional.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho - ganhos elevados.

Estamos montando a máquina de vendas. Temos vagas para 45 supervisores e chefes de vendas.

A maior empresa de São Paulo. Garantimos que desta vez você se realizará.

Informações em São Paulo - Capital, a partir de segunda-feira, dia 10, à Rua Pedro Américo, 32 - 25.º - 26.º e 27.º. (Entre Av. São João e Praça da República). (P)

NARRADOR ESPORTIVO

Emissora Bahiana necessita contratar um narrador esportivo de alto nível que acumule a função de Chefe de Equipe.

Marcar entrevistas pelos telefones: 23-4586 Rio e 35-6621 São Paulo e Rua Visconde do Rio Branco, 30, Fone: 3-2969 Salvador. (P)

PROMON ENGENHARIA S/A.

PRECISA:

DESENHISTA PROJETISTA

Com grande experiência em projeto de instalações para Indústrias Químicas e Petroquímicas. Indispensável o domínio em estudo e elaboração de Lay-outs, Plot-Plans, Plantas de Situação e Isométricos.

Os candidatos deverão apresentar-se, segunda-feira, à Rua Buenos Aires, 68 - 5.º andar, no horário de 9 às 12 horas, para entrevista com o Sr. CLAUDINE.

Motoristas

Precisa-se com experiência mínima de 2 anos em serviço de entregas. Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304. Jacaré.

Mecânico ajustador de manutenção

GEIGY DO BRASIL S/A. necessita de profissional competente conhecendo compressores de ar e amônia, redutores, misturadores, bombas d'água e vácuo e que esteja familiarizado com medidas e tolerâncias. Indispensável prática em firmas idôneas, curso primário completo comprovado por apresentação de diploma.

Oferecemos refeitório, assistência médica e social e reajustes periódicos de salários.

Favor apresentar-se com a carteira profissional à Estrada de Colégio, 170, a partir das 8,00 horas. (P)

NCr\$ 2.000,00 mensais (Para você que nunca vendeu)

Grátis, curso de psicologia de vendas. CLIENTES INDICADOS. Orientação técnica do campeão brasileiro de vendas. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 - Gr. 802 (Castelo) - Srta. LIDIA. (P)

NCr\$ 600,00 (RETIRADA FIXA)

Editora de Lista Telefônica, ampliando suas zonas, admite 2 elementos com capacidade, ativos e desembarçados e 1 inspetor. Preferência a militantes ou conhecedores do ramo. Das 8,30 às 13 horas. Insp. Cruz. R. Gal. Belegard, 78 - Engenho Novo.

ORWEC - Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de cinco dias.

Apresentar-se na RUA GENERAL GURJÃO n.º 326 - CAJU. (P)

Seção Pessoal

Empresa necessita elemento c/ experiência, legislação e seleção. Salário inicial NCr\$ 500,00. Cartas com Currículo p/ a portaria deste Jornal sob o n. 231-157.

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL

A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410

32-6845	52-9104	52-4690	52-5606	52-0626
Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de empregos:				
SECRETÁRIA (Consultores: Yoni, Magali, Nêa Silva, Sueli Colares)	NCr\$			
SECRETÁRIA DE INDÚSTRIAS (Consultores: Yoni, Magali, Nêa Silva, Sueli Colares)	1.300			
SECRETÁRIA EXECUTIVA. Ing. perfilado p/ gerente famosa indústria	1.200			
SUPERVISORA RELAÇÕES PÚBLICAS. Ing. fluente. Universidade	1.000			
ESTENO-PORT. c/ prática p/ grande Cia.	800			
DATILÓGRAFA. Ing. fluente p/ firma de projeção mundial	800			
DATILÓGRAFA. exímia. Emprego de futuro	400			
DATILÓGRAFA exímia. Exp. serviços gerais de escritório	300			
SERVIÇOS TÉCNICOS (Consultores: Kurt Ludwig e Stan Wilson)	NCr\$			
ANALISTA TÉCNICO - Consultor, exp. indústria. Inglês	2.000			
ENGENHEIRO CIVIL O/MECÂNICO p/ chefe de vendas de elevadores	4.000			
GERENTE DE MATERIAIS Exp. controle e inventário armazenagem de transporte de produtos embalados São Paulo	4.000			
AUDITOR jovem c/ experiência. Lugar de carreira	2.500			
ENGENHEIRO MECÂNICO p/ controle de qualidade. Exp. metalurg. Inglês	2.500			
ARQUITETO recém-formado, ótima apresentação p/ Rel. Pública	1.500			
SUPERVISOR DE VENDAS. Exp. comissões p/ marca inter. famosa	1.500			
DESENHISTA projetista p/ desenho mecânico	800			
OPERADOR Ruff c/ exp. ótima oportunidade	800			

Secretária - Estenodatilógrafa para português e alemão

PROCURA-SE: TECNOPRODUTO IND. E COM. LTDA. Rua Dom Gerardo, 46-D. Tel. 43-1929 e 23-3932.

Trabalhe apenas 2 horas por noite

NCr\$ 1.278,00 - Clientes certos

MOTORIZAÇÃO PRÓPRIA

Mercadoria nós temos. Planos de vendas também. Se falta você. Damos curso de vendas; motrização, indicação de clientes c/ aproveitamento de 70%. Visite-nos segunda-feira, das 9 às 12 e das 19 às 21 horas - Rua das Marrecas, 40 - Sala 605. (P)

Vendedores (as)

(PARA VOCES QUE NÃO TÊM EXPERIÊNCIA EM VENDAS) Oferecemos OPORTUNIDADE ÚNICA para quem deseja ingressar na mais rendosa das profissões. Basta ser: Dinâmico e esforçado. Indispensável boa aparência. Av. Rio Branco, 156/28.º andar, sala 2.822 (Sr. Araújo) (P)



ADMITE

- DESENHISTA - PROJETISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL (com prática em projeto de instalações hidráulicas e cálculo de concreto)
- DESENHISTA - PROJETISTA DE TUBULAÇÃO (com prática na execução de isométricos)
- DESENHISTA - PROJETISTA DE ELETRICIDADE INDUSTRIAL
- DESENHISTAS

Aos interessados solicitamos comparecerem munidos de documentos à Rua General Polidoro, 81 - Botafogo - Divisão do Pessoal. (P)

GRANDE OPORTUNIDADE

(PARA AMBOS OS SEXOS)

Você pode ganhar um bom dinheiro nas suas horas de folga ou mesmo no seu trabalho, vendendo um negócio de grande aceitação e necessidade popular. Possibilidade ilimitada de ganho. Basta que você seja ambicioso (a) e tenha amigos e colegas. Não importa qual seja a sua profissão.

Tratar segunda e terça-feira, na Av. Almirante Barroso, 72, sala 904, das 8 às 12h. (P)



S.A. WHITE MARTINS

ADMITE:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

- Prática e experiência comprovada na função.
- Idade até 35 anos.
- Será dada preferência a candidato que possua conhecimentos em máquinas operatrizes, com pressoras e geradores diesel.
- Curso primário completo.

TORNEIRO MECÂNICO

Prática e experiência comprovada. Idade até 35 anos. Curso primário completo. A empresa oferece bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, refeitório no local e assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes, boa remuneração. Apresentar-se na Fábrica de Acessórios na Av. Brasil, 13.629 - Seção do Pessoal. (P)

VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? DIRIGE BEM MESMO? SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis. Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira. Dirija-se, munido de documentos, na

P.O. AMERICANO IND. E COM. S.A.

Av. Guilherme Maxwell, 136 - Bonsucesso - de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P)

BASTA TRABALHAR PARA GANHAR MESMO SEM PRÁTICA — SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

- 6 Entrevistadores (as) **AMBOS OS SEXOS** — Ganha NCr\$ 700,00
8 Demonstradoras Externas — Ganha NCr\$ 1 000,00 a NCr\$ 1 300,00
10 Auxiliares Demonstradoras — Ganha NCr\$ 400,00 a NCr\$ 450,00
15 Acompanhantes Demonstradoras — Ganha NCr\$ 204,00.

CONDUÇÃO PRÓPRIA PARA OS TRÊS ÚLTIMOS CARGOS

EXIGE-SE BOA CULTURA E APARÊNCIA

N.B.: A semana é de 6 dias — O dia é de 8 hs.

Tratar diariamente Modas Vestido Branco

R. Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

PARA QUEM TEM O GINÁSIO ORDENADO INICIAL 500,00

Firma em fase de expansão, admite rapazes quites com o Serviço Militar, idade até 35 anos, e que possam trabalhar das 8,30 às 20,30.

Exige apenas o Ginásio completo.

Tratar somente amanhã, (segunda-feira), das 8 às 10 da manhã na

IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58

AUDITOR

Companhia internacional operando em todo país, procura pessoa qualificada para analisar e orientar a execução de negócios e operações financeiras diversificadas nas suas filiais.

Exige-se ampla experiência de auditoria, capacidade administrativa e bom senso comercial. Os candidatos deverão estar dispostos a viajar. Salário a discutir na base de NCr\$ 3 000,00 mensais. Boas possibilidades de progresso profissional e econômico.

Entrevistas podem ser marcadas pelo telefone 47-3292 no horário comercial.

CORRETORES

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS — O Maior Revendedor FORD da América Latina, ampliando seu quadro de Corretores para o Consórcio Nacional FORD-WILLYS, procura pessoas ambiciosas para esta posição de prestígio.

OFERECE:

Ajuda de custo
Comissões
Prêmios por produção
Restaurante no Local
Assistência Médica
Registro em Carteira
Orientação Técnica
Permanente
Possibilidades de ganhos compensadores.

EXIGE:

Experiência comprovada em vendas.
Horário Integral.
Ótima apresentação pessoal
Instrução secundária
Idade mínima de 21 anos.
Dinamismo
Vontade de vencer.

Os interessados deverão apresentar-se somente 2.ª-feira, de 8h às 18h à Av. Osvaldo Cruz, 73/87, Dept.º Consórcio. (P)

CHEFIA DE VENDAS IMÓVEIS

Empresa de renome necessita, para a reestruturação do seu Departamento de Venda de Imóveis, elementos altamente capacitados para chefia de vendas, com prática que possa ser comprovada, grande capacidade administrativa e perfeito conhecimento de financiamento pelo B.N.H. Absolutamente indispensável condução própria e preencher todas as condições acima, especialmente planos do B.N.H.

NÃO SE APRESENTAR QUEM NÃO PREENCHER AS CONDIÇÕES ACIMA.

Cartas com referências, experiência anterior e curriculum vitae para a portaria deste jornal, sob o número 230 714.

ENGENHEIRO CIVIL

FIRMA CONSTRUTORA admite Engenheiro para Chefia de setor de execução de obras de edificações.

EXIGE-SE:

- Dinamismo
- Capacidade de Trabalho
- Dedicação exclusiva
- Experiência profissional no ramo em obras de vulto

Marcar entrevistas com o Dr. Sérgio — Tel. 42-8021. Guarda-se absoluto sigilo.



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

Pintores

Os candidatos deverão comparecer na Rua Sargento de Aquino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos da Carteira Profissional. (P)

Auxiliar de escritório

Precisamos de rapazes de 20 a 30 anos para Seção de Vendas Internas. Boa letra, datilografia, prática e ginecista.
A. COSTA MENDES ARTEFATOS DE CIMENTO
Rua Benedito Orsini, 62 — São Cristóvão, das 14 às 17 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Precisamos de um com bastante prática em datilografia e serviços gerais de escritório.
Os interessados deverão apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 23 — S/904, munidos de documentos e 1 foto 3 x 4. (P)

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL Professôres

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de PROFESSORES para a sua Escola Técnica em Volta Redonda, nas seguintes especialidades:

Matemática: 1.º e 2.º ciclos

Física: 2.º ciclo

Requisitos: Comprovante de estar devidamente legalizado para lecionar.

3 fotografias de 3x4 cm.

Os interessados deverão comparecer ao Escritório da CSN, Av. 13 de Maio, 13 — 7.º andar — Rio de Janeiro, dia 12 do corrente, às 10 horas, para a entrevista inicial e inscrição. (P)

Contador

Indústria farmacêutica admite elemento competente para o serviço de cobranças. Exige-se referências e fiança. Bom salário e ajuda de custo.
Apresentar-se à Rua Washington Luís, 24 — s/loja, das 8 às 12 horas, falar c/ Sr. DINIZ. (P)

Chefia de Departamento Pessoal

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUE S.A.

Precisa-se de encarregado de departamento do pessoal exigindo pleno conhecimento das funções inerentes ao cargo, apresentação e referências. Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

Programador (a) IBM — 1401

Precisa-se de 12 recém-formados. Escreva para 2113 port. deste Jornal, NCr\$ 720,00.

Programador (a) IBM — 1401

Firma em expansão precisa de 3 recém-formados com diploma dado por associação de classe. NCr\$ a combinar. Cx. Postal 1781 — ZC 00.

Programador (a) IBM — 1401

Precisamos de 9 — 1 com prát. NCr\$ 1 380,00 — 8 s/ prát. NCr\$ 700,00. Curriculum para Cx. Postal 3.112 — ZC 00.

Recepcionista

Precisa-se falando inglês para trabalhar à noite. Procurar Sr. Walter ou Agente no Aeroporto do Galeão (TRANSCOO PASS).

Recepcionista

(Inicial NCr\$ 500,00) Precisa-se ótima aparência, até 24 anos, independente, que possa fazer pequenas viagens. Rua México, 41, aljeia.

Representantes bebidas

DISTILARIA CAVALO PRÉTO LTDA. admite, com exclusividade para vários Estados. Ótima comissão. Exige-se experiência no ramo, informações comerciais, etc. Rua Marechal Deodoro, 319 — Niterói — Centro.

Revendedoras — Meias

Entramos em liquidação total no nosso estoque de meias — Preços de fábrica mesmo. Distribuidora Intima, Av. 13 de Maio, 23, gr. 1 631.

Secretária

Lab. Internacional admite. Exige experiência anterior do cargo, boa aparência, datilografia e redação própria. Oferece salário compensador, semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho. Marcar entrevista tel. 45-6082 — Sr. Belmiro.

Serralheiro

Apresentar-se com prática, referências e documentos, na Rua Figueira de Melo, 203. — São Cristóvão.

Triciclista

Precisa-se para entregas no Centro. Entrevista 3a.-feira, às 15h, na Travessa do Comércio, 19.

Vendedores

Temos poucas vagas. Fixo ou comissão.
R. Evaristo da Veiga, 35 — S/ 801.

Vendedoras

Precisa-se com prática e desembarço. Ótimas condições. Salário mais comissão com retirada mínima de NCr\$ 400,00. Rua Santo Amaro, 142 — 2.º andar. (P)

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com lavagem por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO/R. Andrade Perelman, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.
horário: Das 8 às 12 h, e das 13,30 às 18 h.

Vendedores

FALCHI, chocolates e balas, precisa de vendedores c/ conhecimento do ramo. Tem produto p/ a época. Boa remuneração e ajuda prêmio. Registro e ajuda p/ condução. R. Resende, 50 — loja.

Vendedores

Indústria de S. Paulo recruta elementos com grande experiência como Revendedor e Construção e Eletricidade, junto ao mercado Revendedor e Construtoras.
Entrevistas à Rua da Lapa, 120/808 s/ a partir de 3a.-feira.

Vendedores

Com Kombis ou veículos leves para venda produto popular. Possibilidades acima de NCr\$ 1 000,00. Estrada do Den, 1658, Ilha de Governador.

IBM

DO BRASIL LTDA.

PRECISA

TÉCNICOS MONTADORES

Estamos admitindo pessoas para serem treinadas na função de Técnicos Montadores de unidades eletromecânicas de precisão.

Proporcionamos grandes possibilidades de carreira para os que se destacarem por sua comprovada capacidade.

Os candidatos deverão possuir curso colegial completo (1.º e 2.º ciclos), de preferência cursado em Escolas Técnicas.

Favor apresentarem-se na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84 — Benfica, no horário de 8,00 às 11,30 horas. (P)

SULZER

procura para seu

DEPARTAMENTO DE AR CONDICIONADO

ENGENHEIRO

com prática na elaboração de estudos, projetos e obras de instalações de grande porte, com, pelo menos, 5 anos de experiência comprovada.

DESENHISTAS

com prática de projetos para instalações centrais, realmente capacitados e com prática de, pelo menos, 3 anos anotados na carteira.

Os candidatos poderão procurar o Departamento de Pessoal, munidos da documentação necessária e 1 fotografia recente, à Av. Rio Branco, 311 — 5.º andar, salas 517 a 524. (P)

- SERRALHEIRO
- INSPETOR VOLANTE
- FERRAMENTEIRO
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO ESPECIALIZADO
- FREZADOR FERRAMENTEIRO
- ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
- PINTOR A PISTOLA
- PLAINADOR

Estamos procurando profissionais sem experiência, formados pelo SENAI. Pedimos aos senhores candidatos comparecerem na Praça Aquidauana, 7, Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, munidos de todos os documentos, inclusive certificado de conclusão do primário.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELECTRIC S. A. — PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

- Técnicos de Instalações Elétricas
 - Técnicos de Instalações Hidráulicas
- (PARA ACOMPANHAR OBRA)

Importante companhia de Engenharia precisa de elementos com prática comprovada nos cargos acima.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos à Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — 15.º and. (cobertura), para entrevistas com o Dr. Milton anões às 17,30 horas. (P)

Contador

MARCOVAN LTDA. admite com 3 anos de experiência em contabilidade mecanizada para chefiar sua contabilidade.

Favor entregar Curriculum Vitae. Rua São José, 78/80, com o Sr. Francisco.

Gerente administrativo

Indústria em expansão precisa de Gerente Administrativo que conheça Contabilidade, Pessoal e Controle financeiro.

Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-52026. (P)

Desenhista

BRAFOR admite, com prática de desenho de interiores, execução de plantas e perspectivas. Ambiente agradável, semana de 5 dias, tempo integral, idade até 26 anos.

Apresentar-se na Rua México, 21-A — Sr. Hélio, das 14 às 18,30 horas. (P)

Encarregado de expedição e almoxarife

Importante companhia necessita de experiente. Sábados livres, ótimo ambiente de trabalho. Necessário ter experiência anterior como encarregado de expedição e almoxarife, no mínimo de dois anos. Dê-se preferência à candidatos com carteira de motorista profissional. Admissão imediata. Carta para a portaria deste jornal, sob n.º 064807.

Serralheiro e 1/2 oficial serralheiro

Precisa profissionais com prática em chapas e que saibam ler desenho.

Apresentar-se com todos os documentos à Rua Francisco Eugênio, 192-A. (P)

Treu S.A. Secretária

Precisa-se com ótimos conhecimentos de Português e Datilografia perfeita.

Apresentar-se, com documentos, na RUA SILVA VALE, 890 — CAVALCANTE. (P)

Almoxarife

Precisa-se. Clube Monte Líbano. Av. Borges de Medeiros, 701. Sr. Coelho.
Não p/ telefone.

AUTO CARROCERIAS BRASIL LTDA.
ADMITE:

**Chefe de pintores
Pintores**

Com prática em ônibus.
Apresentar-se com documentos na RUA ANTÔNIO REGO, 371 — Olaria. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de rapaz ou moça, com prática comprovada, bom datilógrafo (a) e, de preferência que tenha trabalhado na seção pessoal (fólias de pagamento, guias do INPS, etc.), apresentar-se para seleção munido (a) de documentos, na Rua Uruguaiana, 89, 3.º and. Leão D'América, com o Sr. Emílio, das 9h às 18h.

**COMPANHIA SIDERÚRGICA
NACIONAL****Psicólogo**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de PSICÓLOGO para a sua Escola Técnica em Volta Redonda.
Requisitos: Registro no MEC — 3 fotografias de 3x4 cm.

Os interessados deverão comparecer ao Escritório da CSN, Av. 13 de Maio, 13 — 7.º andar — Rio de Janeiro, dia 12 do corrente, às 10 horas, para a entrevista inicial e inscrição. (P)

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:
FERREIRO

GUINDASTEIRO P/PONTE ROLANTE
ELETRICISTA P/MANUTENÇÃO
MECÂNICO P/MANUTENÇÃO
MECÂNICO MONTADOR
MODELADORES
MARTELETEIRO
MESTRE P/MONTAGEM
Rua Nérl Pinheiro, 240 — Estácio

Contador/auditor

AUX. DEP. PESSOAL —
AUX. CONFERÊNCIA

Precisam-se para trabalhar no Rio.
Cartas com referências, experiência e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 230062.

Datilógrafa

Importante firma industrial, necessita de moças capacitadas para função acima.

As interessadas deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL, 15 146 — Parada de Lucas, munidas de documentos. (P)

Desenhistas e projetistas

Firma de projetos de engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhistas e projetistas de estruturas e equipamento mecânico, com experiência em equipamentos de aproveitamentos hidrelétricos. Ótimo ambiente de trabalho com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão se apresentar munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar. (P)

Enrolador para transformador

Precisa-se com prática em máquina Progresso.

Apresentar-se com todos os documentos à Rua Francisco Eugênio, 192-A. (P)

Esquadrias AGT

ADMITE

- DESENHISTA PARA ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
- ECONOMISTA PARA CUSTOS

Para trabalharem em Campo Grande. Dá-se condução da Zona Sul. Apresentar-se, das 12 às 14 h na R. México, 74 — 502, ao Sr. PAULO CEZAR. (P)

Importkaufmann

Gesucht fuer die technische Abteilung einer Handelsfirma im Stadtzentrum, fuer alle Abwicklungsarbeiten laufender groesser Importvertraege. Der Bewerber soll deutsche und portug. Sprache beherrschen, Erfahrung und Initiative haben. Alter nicht ueber 45.

Antworten mit Lebenslauf an 230 630.

Indústria metalúrgica

ADMITE:

Auxiliar de escritório

(RAPAZ)

Com bastante prática em datilografia, e curso ginásial.

Apresentar-se a partir de 2a-feira, na Rua Camboriú n.º 95 — Jacarezinho. De 9 horas em diante. (P)

Line Material do Brasil S/A.

PRECISA:

- Fundidor
- Moldador
- Montador de Ferramentas
- Sub-Encarregado, para Fabricação
- Prático Preparador de Peças
- Praticante de Soldador
- Praticante de torno Mecânico
- Ajudante de Expedição.

Semana de 5 dias.
Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Lavadeiras

Com prática de Lavanderia semi/industrial. Precisam-se. Clube Monte Líbano. Av. Borges de Medeiros, 701. Sr. Coelho. Não telefone. A partir de segunda-feira, dia 10.

Montreal

Precisa:

- MESTRES REFRATÁRIOS
- PEDREIROS
- MESTRE DE TUBULAÇÃO
- ENCANADORES
- MECÂNICO MONTADOR
- ENCARREGADO DE
- LEVANTAMENTO DE CARGA
- SOLDADORES

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P)

Môças e rapazes

Precisamos para contato direto com clientes de alto gabarito. Possibilidades de boa retirada. Aceitamos representantes em cidades da orla marítima.

Entrevistas à Rua do Catete, 214 — 5.º andar — Sala 507. (P)

MECÂNICOS
LANTERNISTAS
ELETRICISTAS
PINTORES
FERREIROS

REVENDEDOR AUTORIZADO FORD-WILLIS — Precisa de profissionais com experiência comprovada. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Av. Suburbana, 79 — Benfica. Falar com Sr. Osvaldo. (P)

MAQUINAS

**Admitimos
para nossa usina**

- 1 — Jovem ENGENHEIRO MECÂNICO para ser encaminhado para as diversas fases de fabricação e montagem.
- 1 — PROJETISTA parafolhas (ou Eng.º) com ampla capacidade de projetar calcular componentes de máquinas.

Semana de 5 dias. Local de trabalho Rodovia Washington Luís, Km 15,2 — JARDIM PRIMAVERA — 2.º Distrito de Duque de Caxias.

Os candidatos queiram apresentar-se na Rua México, 111 — Grupo 402 munidos de comprovantes — desenhos próprios. (P)

COLEGAS DE MAGISTÉRIO

Professora com vários anos de experiência, nos Cursos Primário e Normal, responsável pelo DEPART. PEDAGÓGICO de tradicional firma da Guanabara, precisa urgente de 10 (dez) colegas professoras (es) que disponham de algumas horas livres por dia, para realizar extraordinário plano de divulgação e expansão pedagógico-cultural, na Guanabara e Est. do Rio.

Ambiente de trabalho: o mesmo que você encontra no magistério: elevado, cordial e alegre.

Entrevistas únicas: 2a. e 3a.-feiras, de 9 às 12 horas — Professora Yonne — Av. Rio Branco, 156 — Sala 2406. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações



EMBRATEL

AJUDANTE ADMINISTRATIVO

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de pessoal necessita de elemento com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Sexo masculino.
- Idade máxima: 35 anos.
- Curso colegial completo.
- Boa datilografia.
- Dois anos de experiência em assuntos relativos a Pessoal (contrôle de ponto e férias).

OFERECE:

Salário: de NCr\$ 465,00.
Semana de cinco dias.
Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTAS:

Av. Pres. Vargas, 418 — 6.º andar — Seção de Seleção e Treinamento, de terça a quinta-feira, das 14,00 às 17,00 horas, portando carteira profissional, certificado de reservista, título de eleitor, certificado de escolaridade, CURRICULUM VITAE e 2 fotografias 3 x 4. (P)

Engenheiro Mecânico

Indústria mecânica de porte médio, fabricante de máquinas, aparelhos e caldeiraria leve procura engenheiro formado no Brasil para

Planejamento e Contrô de Produção

Com experiência mínima de 5 anos e bons conhecimentos de inglês.
TREU S/A — Rua Silva Vale, 890 — Sr. Curt. (P)

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

EMPREGO EFETIVO:

GANHO INICIAL NCr\$ 720,00 MENSAIS

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento especializado
- ★ 13.º salário
- ★ Férias remuneradas
- ★ Salário família
- ★ Assistente Social
- ★ F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 21 e 35 anos
- ★ Curso ginásial completo
- ★ Boa aparência
- ★ Dinamismo
- ★ Fluência verbal
- ★ Tempo integral

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO:

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o SR. MARQUES. (P)

Motorista

Firma estabelecida na Praça da Bandeira precisa com experiência mínima de 2 anos para entrega de mercadorias na cidade e subúrbio.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 230 816, dando empregos anteriores, referências, pretensões, etc.

Môças — representantes

Indústria de âmbito nacional, operando agora com vendas diretas aos clientes consumidores de seus produtos, admite 9 moças com excelente apresentação.

Oferecemos retirada mensal média de NCr\$ 1.600,00;

Orientação e treinamento especializado; Prêmios por produção e indicação de clientes. Apresentar-se munidas de fotografia e documentos na Av. Rio Branco, 156, gr. 1604, entre 14,00 e 18,00. Ed. Av. Central.

Minerais atômicos

Engenheiro Químico francês, altamente competente, especializado em pesquisas de materiais para reatores etc. trabalhando atualmente na França, falando também Inglês, estuda propostas para transferir-se para o Brasil. Contato para Caixa Postal 19 196 — São Paulo 15. (P)

Operador Ruff

Estamos admitindo um que tenha bastante conhecimento de contabilidade.

Os interessados deverão apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 23 — Sala 904, munidos de documentos e uma foto 3 x 4. (P)

Precisa-se

De Engenheiro-Químico Industrial para fabricações de hormônios e vitaminas.

Apresentar-se com referências e 2 fotos 3x4 em

QUÍMIO PRODUTOS QUÍMICOS
COM. & IND. S.A.

à Rua do Rocha 155 — ZC. 15

Químico

Para assumir responsabilidade Dep. de Patentes de organização internacional, precisa-se de engenheiro ou estudante nos últimos anos. Tempo integral. Indispensável domínio de inglês.

Curriculum e pretensões para Caixa Postal n.º 3386 — ZC-00.

Serralheiro

Para manutenção, conhecendo solda elétrica. Sábados livres.

F.A.E.T. — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Técnicos em contabilidade

Banco em grande expansão oferece oportunidade a técnicos em contabilidade, de preferência com alguma prática geral, dinâmicos e com vontade de progredir.

Carta do próprio punho, com informes pessoais, "curriculum vitae", data e colégio em que se formou, e pretensões salariais, para Caixa Postal 2 047 — Rio, inclusive retrato 3x4 recente.

Viajante Estado do Rio (Sul)

CONFECÇÕES VIVIAN S.A. procuram viajante autônomo para Sul do Estado do Rio e Vale do Paraíba, preferência motorizado, para venda dos seus produtos do vestuário feminino, a base de comissão. Ofertas com todos detalhes pessoais e comerciais para Rua Cachambi, 634 (Del Castilho) — Rio, GB.

Vendedoras

Se você possui de 25 a 45 anos e tem vocação para VENDEDORA.

DECLASSE TECIDOS FINOS LTDA. está lhe dando a oportunidade que você desejava. Estamos pagando SALÁRIO, COMISSÃO E AJUDA DE CUSTOS.

Venha ver para crer.
RUA URANOS, 1 200 — SALA 206 — RAMOS. (P)

Vigia

Importante indústria localizada em Parada de Lucas, precisa de pessoas com bastante experiência em prevenção contra incêndios.

Os interessados deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL, 15 146 — Parada de Lucas, munidos de documentos. (P)

Vendedor

Procura-se pessoa bem relacionada com fabricantes de calçados Italianos fabricado no Brasil sob licença.

Ordenado e comissão.
Rua Professor Antônio Henrique de Noronha, 37/39 — São Cristóvão — Procurar SR. ELPIDIO. (P)

Vendedores

Firma tradicional no mercado precisa admitir 2 vendedores de boa aparência, capacidade, boa desenvoltura, vontade de progredir, que possuam automóvel e oferecemos ajuda de custo e boas comissões, comparecer munidos de documentos à Rua João Rodrigues, 35, prédio n.º 53, 2.º andar, Estação de São Francisco Xavier.

Vendedor — praça

Com grande experiência na venda de sacos de polietileno e boa freguesia. Garantia mensal de NCr\$ 900,00.

Não se apresentar sem os requisitos acima. Tratar Av. Rio Branco, 108, sala 509.

Vendedores

Importante indústria necessita de VENDEDORES para atuar junto a Repartições Públicas.

Exige-se condução própria e conhecimentos de embarcações, motores a óleo diesel e gasolina.

Os interessados deverão apresentar-se na RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 144 — Botafogo, no horário das 7 às 19 horas. (P)

Banco ESCRITURÁRIO

Precisa-se de 2 (dois) com prática seção de CAMBIO.

Cartas do próprio punho com Informes, "curriculum vitae" e pretensões salariais, inclusive retratos para a CX. POSTAL n.º 1060 - Rio - GB.

Datilógrafa

Firma de Consultoria Econômica necessita, com urgência, de exímia datilógrafa, com redação própria e perfeito conhecimento de Português. É desejável, mas não necessária, experiência anterior em empresa do mesmo ramo. Favor não se apresentar quem não preencha os requisitos acima.

Tratar na Av. Rio Branco, 135, s/ 913, das 9,00 às 18,00 h com o Sr. Alencastro.

Desenhistas - copistas

Precisam-se com muito bom traço, para desenho mecânico.

Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas, 119 - Jacaré.

Semana de 5 dias e assistência médica.

Desenhista de concreto armado

Firma de Engenharia necessita desenhista com experiência em detalhes de concreto armado. Tratar na Av. Rio Branco, n.º 103 - 18.º andar, das 9 às 18 horas.

Desenhista de arquitetura

A IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S.A. deseja admitir desenhista de arquitetura, que concorde em aprender a elaborar orçamentos de custo de obras. Tempo integral.

Tratar pessoalmente com Dr. Fábio, à Rua da Assembléia, n. 51 - 8.º andar.

Estenógrafa

Empresa de transporte de carga, sediada na Zona da Leopoldina, admite Mocha solteira, de boa aparência, boa esteno, exímia datilógrafa e com perfeito domínio da função. Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.

Cartas com Curriculum Vitae e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número P-51 983. (P)

Engenheiro civil

Firma de Engenheiros Consultores necessita de Engenheiro Civil com experiência mínima de 8 anos em projeto de usinas hidrelétricas. Algum conhecimento de Inglês é desejável.

Escrever para Av. Presidente Vargas, 502 - 6.º andar - Rio de Janeiro - Guanabara. (P)

Engenheiro mecânico

Firma de projetos de engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de engenheiro mecânico com experiência em projetos de usinas hidrelétricas. Ótimo ambiente de trabalho, com expediente de segunda à sexta-feira.

Os candidatos deverão se apresentar, munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas 502 - 6.º andar. (P)

Esteno-datilógrafa

Empresa sediada no Centro, necessita de moça de boa aparência, com prática comprovada de exímia datilógrafa.

Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho.

Carta manuscrita, com "curriculum vitae" e pretensões, para o n.º P-52 047, na portaria deste Jornal. (P)

Eletricista-mecânico

Importante firma, representante de tratores e máquinas de terraplenagem, precisa de eficiente Eletricista-Mecânico, para sua oficina de manutenção. Exige-se prática mínima de 2 anos na função, comprovada em carteira.

Tratar Rua Sizenando Nabuco, n. 425 - Sr. Moysés - Manguinhos. (P)

BOM INÍCIO

É o que desejamos a todos os elementos que não atenderam ao nosso último anúncio, portanto não tiveram as oportunidades de já estar ganhando de

NCr\$ 700,00 A NCr\$ 900,00 POR SEMANA

Dezenas de pessoas que o atenderam, já estão muito contentes conosco.

Venha nos conhecer e lhe provaremos como vários elementos que atenderam ao nosso último anúncio, já estão fazendo planos para adquirirem seu carro, seu apartamento e muitas coisas belas que podemos conquistar trabalhando honestamente.

Idade: de 25 a 45 anos

Entrevistas somente amanhã com a secretária da Diretoria Srta. Maya, das 9h às 18h, à AV. RIO BRANCO, 147 - 9.º andar. (P)



ADMITE

MECÂNICOS AJUSTADORES

MECÂNICOS DE BANCADA

FRESADORES - RETIFICADORES

SERRALHEIROS - PANTOGRAFISTAS

INSPEÇÃO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS

OFERECE

- Bom ambiente de trabalho.
- Refeições no local a baixo custo
- Assistência médica dentária e social

EXIGE

- Carteira Profissional
- Certificado de Reservista
- Título de Eleitor
- Diploma do Curso Primário

Os candidatos devem apresentar-se na Praça Alberto Monteiro Filho n.º 10 - Jacaré - Serviço de seleção do pessoal.

CONTADOR

ADMINISTRATIVO-FISCAL

Indústria Internacional em expansão, necessita Contador ou Técnico em Contabilidade para a chefia do escritório.

NECESSÁRIO:

- Prática fiscal mínima de 5 anos e atualizada.
- Experiência de chefia de escritório
- Experiência de planificação de trabalho administrativo
- Idade máxima 35 anos.

OFERECEMOS:

- Salário em aberto
- Reajustes periódicos
- Excelente ambiente de trabalho
- Assistência médica
- Restaurante.

Carta com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-52944. (P)

CONSULTORAS DE BELEZA

Grande firma internacional de produtos de beleza tem vagas para CONSULTORAS com curso de esteticista, excelentes maquiadoras, com desembaraço e personalidade marcante.

EXIGE-SE experiência. Idade entre 30 e 40 anos.

Entrevistas com D. Niédy, das 14 às 17 hs. na Rua Santa Luzia, 798 - 18.º andar. (P)

CHEFE DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO

Companhia de âmbito internacional, necessita de um Chefe de Manutenção para sua fábrica em Pílares.

Exige-se: Experiência em compressores, caldeiras, tratamento d'água, gerador elétrico etc. Prática em toda e qualquer parte mecânica preventiva.

Os candidatos deverão comparecer munidos de Carteira de Saúde e demais documentos na Av. Nilo Peçanha, 151 - 6.º andar. (P)

CARBRASA Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Pessoa com instrução secundária, boa redação e datilografia.

AUXILIAR DE CUSTO

Pessoa com prática em kardex e boa experiência da função.

TELEFONISTA

Môça desembaraçada, boa aparência e prática comprovada em PBX de pegadas e chaves.

Salários de mercado.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentação para teste e seleção na Av. Brasil n.º 15 146 - Lucas. (P)

Companhia Internacional, de Engenharia sediada em Santa Teresa, precisa urgente de:

Secretária Taquígrafa-Bilingüe

(INGLÊS-PORT.)

Salário em aberto. Paga-se bem a funcionários de categoria. Semana de 5 dias.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-52028. Guarda-se sigilo absoluto. (P)

DESENHISTAS-PROJETISTAS PARA ESTRUTURAS METÁLICAS

CIA. INDUSTRIAL SANTA MATILDE precisa, para trabalhar em sua Fábrica situada em Três Rios - Estado do Rio, de elementos com experiência em estruturas metálicas, a fim de integrarem seu quadro técnico.

Ótimo ambiente de trabalho. Salários em aberto. Assistência médica no local. Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se, com documentos, na Rua Buenos Aires, 100 - 6.º andar, sala 69 (GB), das 9,00 às 11,00 horas, diariamente. Guarda-se sigilo.

ENCARREGADO DE OFF-SET

Grande Empresa, localizada na Guanabara procura Encarregado para chefiar oficinas de Off-Set.

É indispensável experiência comprovada.

Responder para o n.º P-52942 na portaria deste Jornal, informando: nome, endereço, idade e emprego anterior ou atual. (P)

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

ADMITE:

TÉCNICO DE RÁDIO E TV.

Para trabalhar em Indústria mecânica e fim de ser treinado para manutenção de instrumentos de medição.

QUÍMICOS INDUSTRIAIS OU QUÍMICOS PRÁTICOS

De preferência com experiência de Galvanotécnica. Serão treinados para ocupar cargo de controle das seções de Galvanoplastia em Indústria metalúrgica em expansão. Condição p/ Zona Sul.

FERRAMENTEIRO

Para ferramentas de estampagem, capacidade de executar os serviços conforme desenhos e conhecimentos de tratamentos térmicos.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Com prática de controle de cobrança bancária. Semana de 5 dias. Assistência Médica. Salário a combinar. Est. do Barro Vermelho, 1720 - Colégio.



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

REGIÃO RIO

PRECISA DE:

BOMBEIROS

CALDEIREIROS

ELETRICISTAS

ELETRICISTAS DE TESTE

ENROLADOR DE BOBINAS

ENROLADOR DE MOTORES

FUNDIDOR

MECÂNICOS

MONTADOR DE TRANSFORMADOR

MOTORISTAS

NIQUELADOR

PEDREIROS

SERRALHEIROS

TRABALHADORES

Os interessados deverão munir-se da seguinte documentação: Título de Eleitor - Certificado de Reservista - 1 retrato 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 - 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P)

Engenheiro de ar condicionado e refrigeração

Tradicional firma desta Praça em fase de expansão oferece cargo de responsabilidade, a Engenheiro com a experiência mínima de 3 anos em projetos, especificações, propostas, orçamentos e direção.

Salário em aberto, de acordo com as qualificações.

Guarda-se sigilo absoluto.

Cartas do próprio punho com as qualificações, referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-52 036. (P)

Ferramenteiros

Precisam-se com prática para ferramentas de corte e repuxo. Semana de 5 dias e assistência médica.

Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas, 119 - Jacaré.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

ADMITE:

- ★ 1 ESTAMPADOR PRENSADOR
- ★ 2 ACABADORES
- ★ 1 TORNEIRO
- ★ 2 SERRALHEIROS
- ★ SERVENTES DE OBRAS

Apresentar-se com documentos na RUA FELIZARDO FORTES, 241 - RAMOS. (P)

Garotas propaganda

Precisa-se para TV.

Exige-se apenas ótima apresentação e idade entre 18 e 25 anos.

Contrato direto com o anunciante.

Pagamento pontual.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 18 às 19 horas na IMPECÁVEL do Centro - Avenida Marechal Floriano, 58.

Gesucht

Sekretärin (Abitur), perfekte Stenotypistin, fuer deutsche Korrespondenz und Archiv. Portugiesische Sprachkenntnisse erwünscht.

Arbeitszeit: Halbtags

CIA. AUSTRO-BRASILEIRA AÇOS

ALPINE-MONTAN

Av. Rio Branco, 99 - 9.º Tel. 23-2063 u. 23-3398

Ganhe um milhão

Por mês, vendendo isqueiro inédito - Acen-de sózinho. Av. Rio Branco, 128, sala 214.

Grande organização

Precisa para ampliar seu quadro de funcionários de:

GERENTE DE LOJA

EXIGE: Boa aparência, prática comprovada e referências.

Tratar: Av. Rio Branco, 135, Sala 720 - Sr. MESQUITA.

Grepaco Indústria Manufatora de Papéis S.A.

Oferece oportunidade a:

2 datilógrafas, 2 auxiliares de escritório, 1 faturista e 1 auxiliar de contabilidade. OFERECEMOS: Semana de 5 dias, alimentação no local e condução.

PEDIMOS: Curso médio (1.º ciclo, no mínimo) ou equivalente, boa apresentação, espírito de equipe e experiência anterior comprovada na função.

Favor não se apresentar, quem não atender estes requisitos.

TESTES E ENTREVISTAS: ADPE (com Sr. Aluisio das 9 às 11 hs. e/ou das 14 às 17 horas) na AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 361 - Inhaúma. (P)

Instrutores de TWI

PRECISAM-SE

Bem como para outras especialidades de treinamento de pessoal. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 20625.

Humoristas (Ambos os sexos)

Precisa-se para TV.

Contrato direto com o anunciante. Paga-se bem.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 14 às 16 horas na IMPECÁVEL do Centro. Avenida Marechal Floriano, 58

Rio de Janeiro, domingo, 9, e segunda-feira, 10/2/1969

Veículos — Embarcações — Esportes — Utilidades — Máquinas e Materiais — Veículos — Embarcações — Esportes

ÍNDICE

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

UTILIDADES

MÁQUINAS — MATERIAIS

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO

AERO 67

AERO 68

AERO 69

AERO 70

AERO 71

AERO 72

AERO 73

AERO 74

AERO 75

AERO 76

AERO 77

AERO 78

AERO 79

AERO 80

AERO 81

AERO 82

AERO 83

AERO 84

AERO 85

AERO 86

AERO 87

AERO 88

AERO 89

AERO 90

AERO 91

AERO 92

AERO 93

AERO 94

AERO 95

AERO 96

AERO 97

AERO 98

AERO 99

AERO 100

AERO 101

AERO 102

AERO 103

AERO 104

AERO 105

AERO 106

AERO 107

AERO 108

AERO 109

AERO 110

AERO 111

AERO 112

AERO 113

AERO 114

AERO 115

AERO 116

AERO 117

AERO 118

AERO 119

AERO 120

AERO 121

AERO 122

AERO 123

AERO 124

AERO 125

AERO 126

AERO 127

AERO 128

AERO 129

AERO 130

AERO 131

AERO 132

AERO 133

AERO 134

AERO 135

AERO 136

AERO 137

AERO 138

AERO 139

AERO 140

AERO 141

AERO 142

AERO 143

AERO 144

AERO 145

AERO 146

AERO 147

AERO 148

AERO 149

AERO 67

AERO 68

AERO 69

AERO 70

AERO 71

AERO 72

AERO 73

AERO 74

AERO 75

AERO 76

AERO 77

AERO 78

AERO 79

AERO 80

AERO 81

AERO 82

AERO 83

AERO 84

AERO 85

AERO 86

AERO 87

AERO 88

AERO 89

AERO 90

AERO 91

AERO 92

AERO 93

AERO 94

AERO 95

AERO 96

AERO 97

AERO 98

AERO 99

AERO 100

AERO 101

AERO 102

AERO 103

AERO 104

AERO 105

AERO 106

AERO 107

AERO 108

AERO 109

AERO 110

AERO 111

AERO 112

AERO 113

AERO 114

AERO 115

AERO 116

AERO 117

AERO 118

AERO 119

AERO 120

AERO 121

AERO 122

AERO 123

AERO 124

AERO 125

AERO 126

AERO 127

AERO 128

AERO 129

AERO 130

AERO 131

AERO 132

AERO 133

AERO 134

AERO 135

AERO 136

AERO 137

AERO 138

AERO 139

AERO 140

AERO 141

AERO 142

AERO 143

AERO 144

AERO 145

AERO 146

AERO 147

AERO 148

AERO 149

AERO 150

AERO 151

AERO 152

AERO 153

AERO 154

AERO 155

AERO 156

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CAMINHÃO

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET

CHEVROLET



VOLKS 65 — Único do no. Carro de médico. Rádio, capas, etc. Lic. 68, seguro e nada consta OK. Bom estado. Ver e tratar em horário comercial na Pça. Bandeira, n. 169, casa 10, com Dona Léa.

VENDESE um caminhão Chevrolet 60, basculante, está com novo. Ver e tratar Rua S. Francisco Xavier 691. Tel.: 48-9890.

VOLKS 69 ou 68 x Volks alemão. Troco meu carro conversível usado nacional estado 1968, equipado. Volto diferença a prazo. — Tel. 36-6418.

VOLKS 60 a 68 — Imprecável estado conservação. Venda, troco, fin. cred. dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5637.

VENDESE Pontiac 67, conversível, NCRS 800,00. Tel. 48-4038.

VOLKSWAGEN 61, 65 e 68, todos revisados. Venda a vista, troco ou até 24 meses. R. Barão de São Paulo, 116 — Telefone 54-5197.

VOLKSWAGEN — Zero km, última série. NCRS 10.000,00. Telefone 37-132.

VOLKSWAGEN — Venda um título do Condado de automóvel do Touring Club do Brasil por NCRS 3.000,00, a quanto já paguei — Tel. 57-5344.

VOLKS 61 — Sincronizado, ótimo de motor, caixa mudança, pintura, pneus, etc. rádio, trancas etc. Urupema, 126 — Ipanema. Tel. 47-8148.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km, pronta entrega. Venda financeira com ou sem entrada. Estudo ofertas. Tel. 26-1944.

VOLKSWAGEN 67 — Apenas 6.000 km, ver., novíssimo. Equipado, c/ licença e seguro, 400 km. Ver e tratar Rua S. Francisco Xavier 691. Tel. 48-9890.

VOLKS 66, grã, ótimo estado de conservação, motor revisado, licenciado 69 — Preço 7.600 — Ver R. Júlio de Castilhos, 86 — Tel. 47-8755.

VOLKS 65 — Superequipado, capota vulcron, lateral, banda branca, rádio teca USA etc. a vista — Rua Uruguaçu, 293. Telefone 65-9223.

VOLKSWAGEN 62 — Venda-se imprecável. Rua Pereira Barreto 56 — Tel. 48-4551.

VOLKS 68 — Verde caribe e beca e etc., excelente estado. Tel. 52-7105 e 32-5330.

VOLKS 69 0 km. A retrair de Auto Modão, venda a vista, melhor oferta. Dir. Sérgio. Tel. 48-5508.

VOLKS 64 — Venda ótimo estado. Rua Barata Ribeiro, 819, 1003 (Aramando). Tel. 26-2438.

VENDO a vista ou financiado Plymouth 68 com rádio em ótimo estado. Tratar Vicente. Tel. 46-6646.

VOLKS 62 — Venda motivo viagem, equipado 2.0 dono rádio, motor teca, R. Silva Teles, 60 e 6. Andaraí.

VOLKS 64 — Capas, rádio, NCRS 6.900,00. Rua Fagundes Varela 515 — Tel. 61-6141.

VOLKSWAGEN 66 — Modelo 67. Cor vermelha, de 1.0 dono, pneus novos, estado imprecável, capa, rádio, etc. necessário. Venda a vista, seguro para 1969. Preço R\$ 7.600,00. 56 a vista. Rua Bom Jardim, 203 — Governador. Tel. 40-2173 (CELE).

VOLKS 68 — 0 km. Venda urgente, a vista ou a prazo. Rua R. Magalhães 52, Inhaúma, GB, Malhada.

VW 1967 — Cor preta, ótimo estado de conservação e rádio. NCRS 8.500. Tel. 57-3904. Semente a vista.

VOLKS 67 — 20.000 km. R. Silva Teles, 61, 100, 820 a 12 m.

VOLKS 61 — Sincro, estado imprecável, vermelho. Venda. R. Petrópolis, 216 — V. Alegre.

VOLKS 66 — Espetacular estado. Equipado. Oligo, 131, apt. 202 — R. Leal.

VOLKS 1967, perla, único dono, c/ rádio, ótimo estado. R. 208 e 210. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VENDESE um caminhão Chevrolet de carga, ano 51. Tratar R. Barata Ribeiro, 819, 1003 (Aramando). Tel. 26-2438.

VOLKS 64 — Venda em ótimo estado. Rua R. Marcondes, 24-C. Em frente ao campo de Flamengo.

VOLKS 63 — Venda 46.7000 — Estado.

VOLKS 67 2a. série. Venda menos 40.000 rodados, praticamente novo. Tratar C/ Mário, Rua Lins de Vasconcelos, 100.

VOLKSWAGEN 1969, zero km. C/ e escolher. Venda a prazo, crédito até 18 meses, entrada diárias. Ver Wilson, King S.A., R. Barata Ribeiro, 819, 1003 (Aramando). Ver João Maria ou Pamponet.

VOLKS 67 — Última série, rádio, capas, etc. Ver e tratar, Rua Barata Ribeiro, 819, 1003 (Aramando). Tel. 26-2438.

VOLKS 64 — Venda, troco, facillito. Av. dos Democráticos, 367-A, São. e dom. Rua Cap. Bragança, 100 — Higienópolis.

VOLKS 69 — 61, geral ótimo, revisão perfeita, seguro RC com capota e fogo. Entrar 1.600, saldo até 24 meses. Outros prazos. Ver Carolina Meier, 404, Andaraí.

VOLKSWAGEN 63 — Saldo em 64. Todo equipado, motor revisado. Av. Nova Torquato, 499 — Bonfins.

VOLKS 1962 — Perla, bom estado, bom estado. Venda a vista, troco ou prazo. 513, Tel. 48-5508.

VENDESE Kombi de luxo 61 — 4.300. Rua Visconde de Albuquerque, 100 — V. Alegre.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo. Venda de Rua Pedro de Carvalho, 410, apt. 9, apt. 401 — Lins.

VENDESE — Volkswagen 64 — Rua Nerval de Gouveia, 109 — Lins.

VOLKSWAGEN 63 — Particular, venda. Pintura original, NCRS 8.000,00, rest. estado. Propostas. Tel. 46-6646.

VOLKSWAGEN 66 — Único dono, 25.000 km, financio c/ 4.000 diárias. Mensal 400. Telefone: 57-5344 — Paulo.

VOLKS 64, 64.000 km, ver., troco, capas, rádio, friso, "Tremadillo", volante Fórmula 1, etc. — Ver Sen. Vergueiro, 123, apt. 301, Flamengo.

VENDESE um caminhão Chevrolet Brasil ano 60 — Tratar R. Barata Ribeiro, 819, 1003 (Aramando). Tel. 26-2438.

VW 61 — Sincronizado, bom preço a vista. Rua Padre Manoel, 99, c/ 4 — Madureira.

VOLKS 66 — Super novo, 2.0, 31.500 km, ver., motor valor. Pr. do Araújo Pena, 65 — Tijuca.

VOLKS 64 — Bom estado a vista NCRS 6.100,00. Urubas 1237, 8a. Ramo.

VOLKS 63 — Venda. Rua Padre Nóbrega, 911, casa 48, Casca, com o S. Hélio.

VOLKS 68 — Azul, superequipado. Rua Ministro Afonso, 35, c/ garagem Severino, Tratar proprietário.

VOLKS 64, 2a. série todo equipado. Tratar Rua Teodoro de Silva, 475, 404 — Sábado depois das 12 horas e domingo o dia todo.

VOLKS 67, equipado 68, ótimo estado, a vista 5.800, R. Lázaro Filho, 276, Cavalcanti, c/ S. João.

VOLKS 66, equipado, único dono, troco ou prazo. 5.800, R. Lázaro Filho, 276, Cavalcanti, c/ S. João.

FAZ FALAR

Lança o mais moderno plano prioritário de financiamentos de automóveis e caminhões novos e usados

VENHA FAZER IMEDIATAMENTE SUA RESERVA

Informações: Av. 13 de Maio 23 s/ 1513/14 — Telefone: 22-8835

COM ESTE ANÚNCIO FECHAMOS 1 GRUPO DE SORTEIO EM APENAS 15 DIAS

"TROQUE SEU CARRO"

POR UM ZERO QUILOMETRO

MELHORES PLANOS COM SORTEIO, SEM LANCES RETIDOS

Mensalidades de 2% do Valor do Carro

CONSORCIO COOPERATIVA DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

61 ANOS DE TRADIÇÃO NO AUTOMOBILISMO

OU MAIS CARROS SORTEADOS

MENSALMENTE

NÓS somos os mais atualizados. VOCÊ é quem escolhe o plano e o carro

INSCRIÇÕES

RIO DE JANEIRO, 90 TEL. 52-4055 NITERÓI, R. CEL. GOMES MACHADO, 137 TEL. 47-51 PETRÓPOLIS, AV. 15 DE NOVEMBRO, 970 TEL. 57-106, TEL. 26-95

CONSORCIO REUNI

REDE UNIDA DE REVENDORES

ABOLIÇÃO

INSCRIÇÕES

VENDE carro Vanguard em ótimo estado, condições, pintura, friso, etc. necessário. Venda a vista, seguro para 1969. Preço R\$ 7.600,00. 56 a vista. Rua Bom Jardim, 203 — Governador. Tel. 40-2173 (CELE).

VOLKS 68 — 0 km. Venda urgente, a vista ou a prazo. Rua R. Magalhães 52, Inhaúma, GB, Malhada.

VW 1967 — Cor preta, ótimo estado de conservação e rádio. NCRS 8.500. Tel. 57-3904. Semente a vista.

VOLKS 67 — 20.000 km. R. Silva Teles, 61, 100, 820 a 12 m.

VOLKS 61 — Sincro, estado imprecável, vermelho. Venda. R. Petrópolis, 216 — V. Alegre.

VOLKS 66 — Espetacular estado. Equipado. Oligo, 131, apt. 202 — R. Leal.

VOLKS 1967, perla, único dono, c/ rádio, ótimo estado. R. 208 e 210. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VENDESE um caminhão Chevrolet de carga, ano 51. Tratar R. Barata Ribeiro, 819, 1003 (Aramando). Tel. 26-2438.

VOLKS 64 — Venda em ótimo estado. Rua R. Marcondes, 24-C. Em frente ao campo de Flamengo.

VOLKS 63 — Venda 46.7000 — Estado.

VOLKS 67 2a. série. Venda menos 40.000 rodados, praticamente novo. Tratar C/ Mário, Rua Lins de Vasconcelos, 100.

VOLKSWAGEN 1969, zero km. C/ e escolher. Venda a prazo, crédito até 18 meses, entrada diárias. Ver Wilson, King S.A., R. Barata Ribeiro, 819, 1003 (Aramando). Ver João Maria ou Pamponet.

VOLKS 67 — Última série, rádio, capas, etc. Ver e tratar, Rua Barata Ribeiro, 819, 1003 (Aramando). Tel. 26-2438.

VOLKS 64 — Venda, troco, facillito. Av. dos Democráticos, 367-A, São. e dom. Rua Cap. Bragança, 100 — Higienópolis.

VOLKS 69 — 61, geral ótimo, revisão perfeita, seguro RC com capota e fogo. Entrar 1.600, saldo até 24 meses. Outros prazos. Ver Carolina Meier, 404, Andaraí.

VOLKSWAGEN 63 — Saldo em 64. Todo equipado, motor revisado. Av. Nova Torquato, 499 — Bonfins.

VOLKS 1962 — Perla, bom estado, bom estado. Venda a vista, troco ou prazo. 513, Tel. 48-5508.

VENDESE Kombi de luxo 61 — 4.300. Rua Visconde de Albuquerque, 100 — V. Alegre.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo. Venda de Rua Pedro de Carvalho, 410, apt. 9, apt. 401 — Lins.

VENDESE — Volkswagen 64 — Rua Nerval de Gouveia, 109 — Lins.

VOLKSWAGEN 63 — Particular, venda. Pintura original, NCRS 8.000,00, rest. estado. Propostas. Tel. 46-6646.

VOLKSWAGEN 66 — Único dono, 25.000 km, financio c/ 4.000 diárias. Mensal 400. Telefone: 57-5344 — Paulo.

VOLKS 64, 64.000 km, ver., troco, capas, rádio, friso, "Tremadillo", volante Fórmula 1, etc. — Ver Sen. Vergueiro, 123, apt. 301, Flamengo.

VENDESE um caminhão Chevrolet Brasil ano 60 — Tratar R. Barata Ribeiro, 819, 1003 (Aramando). Tel. 26-2438.

VW 61 — Sincronizado, bom preço a vista. Rua Padre Manoel, 99, c/ 4 — Madureira.

VOLKS 66 — Super novo, 2.0, 31.500 km, ver., motor valor. Pr. do Araújo Pena, 65 — Tijuca.

VOLKS 64 — Bom estado a vista NCRS 6.100,00. Urubas 1237, 8a. Ramo.

VOLKS 63 — Venda. Rua Padre Nóbrega, 911, casa 48, Casca, com o S. Hélio.

VOLKS 68 — Azul, superequipado. Rua Ministro Afonso, 35, c/ garagem Severino, Tratar proprietário.

VOLKS 64, 2a. série todo equipado. Tratar Rua Teodoro de Silva, 475, 404 — Sábado depois das 12 horas e domingo o dia todo.

VOLKS 67, equipado 68, ótimo estado, a vista 5.800, R. Lázaro Filho, 276, Cavalcanti, c/ S. João.

VOLKS 66, equipado, único dono, troco ou prazo. 5.800, R. Lázaro Filho, 276, Cavalcanti, c/ S. João.

VOLKSWAGEN 64 — 5.000,00, ano 69, equip. e conservado. Saldo prest. 132,00. Ac. oferta a vista. R. Teneiros, 119, apt. 302.

VOLKSWAGEN 65 — Venda, ótimo estado. Equipado. 24 prazos de 144,10. LIDOCAR, R. Barata Ribeiro, 133-403. Tel. 36-4013.

VENDESE um Volkswagen 58, em ótimo estado. 4 cil. Av. Copacabana, 661, Sr. Francisco.

VOLKSWAGEN 60 — Espetacular estado, equipado, a qualquer preço, sendo, troco, facillito pelo crédito direto. 1.300, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

VOLKS 67 — Grenat. Equipado c/ rádio. A vista ou a prazo pelo CDC até 2 anos. Cofim. pag. — Av. Beira Mar, 216 — 22-9612. (B)

VENDO Jeep 62, maquinária nova, tração 4x4, R. Dias Ferreira 88104, Leblon, 8a. Pila, 24-2725.

VENDESE — Austin conversível para carnaval, Ladeira Tabajara, 140 apt. 702, Mello.

VOLKS 67 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKS 65 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver. Estr. do Oliviano n.º 228-B, Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 — 5.000,00, ano 69, equip. e conservado. Saldo prest. 132,00. Ac. oferta a vista. R. Teneiros, 119, apt. 302.

VOLKSWAGEN 65 — Venda, ótimo estado. Equipado. 24 prazos de 144,10. LIDOCAR, R. Barata Ribeiro, 133-403. Tel. 36-4013.

VENDESE um Volkswagen 58, em ótimo estado. 4 cil. Av. Copacabana, 661, Sr. Francisco.

VOLKSWAGEN 60 — Espetacular estado, equipado, a qualquer preço, sendo, troco, facillito pelo crédito direto. 1.300, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

VOLKS 67 — Grenat. Equipado c/ rádio. A vista ou a prazo pelo CDC até 2 anos. Cofim. pag. — Av. Beira Mar, 216 — 22-9612. (B)

VENDO Jeep 62, maquinária nova, tração 4x4, R. Dias Ferreira 88104, Leblon, 8a. Pila, 24-2725.

VENDESE — Austin conversível para carnaval, Ladeira Tabajara, 140 apt. 702, Mello.

VOLKS 67 — Tudo original, rádio, 1200 km, 820 a 12 m. Ver

CONSORCIO REUNI

REDE UNIDA DE REVENDEDORES

REAL

INSCRIÇÕES

VOLKSWAGEN 61 e 63 — Especial Impulso, urgente m. efer. ta, facilito o troco. Rua Maria Lúcia, 425, junto Viaduto de Alameda.

VOLKS 64 última serie, completamente novo, vende Estr. Ind. Magalhães 1041-B, Bar. Vila Veloz.

VENDESE com urgência Volkswagen 59 adaptado 65 Ver e Praga 5. Pena, 55, sl. 215, Das 9 às 12 horas.

VOLKS 65 — Motor reformado, equipado, c/ rádio, capis etc. Todo novo, ótima procedência. Pequena entrada e saída a pelo crédito direto. Rua Alameda da Paiva, 80 — A. Tahiaga.

VOLKS 64, mod. 65 — Único e novo. Toda equipada, rádio, capis, etc. Excelente estado de conservação. Pequena entrada, saída até 24 meses. Rua Ataulfo da Silva, 80 — A. Tahiaga.

VOLKS 65 — Vende-se 6.500 a vista. Rua Visconde de Itaúna, 207 J. Botelho.

VOLKSWAGEN 59 — Equipado c/ rádio, etc. Preço muito bom, vende por NCR 3.800,00 a vista. Rua Maria Amália 67 — T. 38-8971.

VOLKS 61 Sincron, superequipado carro já mec. excelente, financiamento ou troco. Rua Uruguai n. 232, Bar. 24.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Paganini, 1.084. Tel. 22-18 N. 18.

VENDO — DKW 64 4.500, ótimo estado, c/ rádio etc. Tratar c/ Sr. Amorim após 17 h. R. Naz. N. 150, Edem, S. J. Marfili.

VOLKS 67 — Equipado, c/ rádio, etc. Particular vende a vista. R. Belisário Távora, 467, L. Vianeira.

VOLVO 58 T-445 mec. nova, int. de lataria, carro para uso próprio, vende, troco p/ carro menor. Av. Suburbana, 930, Piedade.

VOLKS 60 — Novo de tudo sem buído, mec. a toda prova, vende troco e facilito. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

VOLKSWAGEN 1969, 0 km, verniz, excelente, particular, vende a vista. Fone: 38-5568. Rua Andrade Neves, 225, ap. 301, Tijuca.

VOLKS 68, ótimo estado, vende-se a vista. Rua General Venâncio Flores, 300-B, Leblon.

VOLKS 64 — Equipado. Vende-se — Figueiredo Magalhães, 285 — Copacabana.

VOLKS 61 e 69 OK, pronta entrega, a longo prazo, p/ crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 469 — Ao lado do Tijuca T. C.

VOLKS 61 e 69 OK, equipados pronta entrega, facilidades pelo crédito direto, aceitamos intermediações. Tratar automóveis, Rua Cardoso de Menezes, 436, aberta todas as dias até 20 h. e aos domingos 12 h.

VOLKS 67 — Ótimo estado, vende-se a vista. Rua General Venâncio Flores, 300-B — Leblon.

VOLKS 64 — O mais lindo, igual e passível, melhor não há. Vende-se a vista. Rua Federalista, Lima n. 100 ou 77, Madureira.

VOLKS 60 — Vende-se perfeito estado, Rua do Russel, 50 — Estações de D. Zelia.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecimento. 59/60 a ... 4.600, 61 a 5.200, 62 a 5.600, 63 a 6.000, 64 a 6.400, 65 a 6.700, 66 a 7.200. Não vende sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67, Tijuca. — Tel. 38-8971. Também aos domingos. (B)

VOLKS 68 — Equipado, seguro total, 4.800 kms reais, faturado fins de nov. Estado de 0 km. — Vende-se financiamento ou troco — Rua Maria Amália, 382, esp. Uruguai, Valente.

VOLKS 65 — Ótimo. Estrada ... 5.000 o restante até 24 meses. Rua S. Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado, vende, financiamento a 24 meses. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN — Pago também parcelas. 59/60 a ... 4.600, 61 a 5.200, 62 a 5.600, 63 a 6.000, 64 a 6.400, 65 a 6.700, 66 a 7.200. Não vende sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67, Tijuca. — Tel. 38-8971. Também aos domingos. (B)

VOLKS 1968 — Emplacado 69, pneus 13, todos cromados, 13, balão cromado, cintureta, franja, capô e mudanca, rádio, 11.000 km e outro 1963 azul turquesa, 40.000 km, computador, 100% utilidade total 100%. Ver na Rua Cândido Góes, 18, ap. 204, Uica — N. estado tel. 22-9448.

VOLKSWAGEN 65, 65, 66 e 67 1.690,00 — Várias cores, super equip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS — Compro urgente a vista mesmo precisando de reparos, 59/60 a ... 4.600, 61 a 5.200, 62 a 5.600, 63 a 6.000, 64 a 6.300, Rua 24 de Maio 332. Tel. 61-008. Sr. King. (B)

VOLKS 1960 a 1969 — Equipados. Vendo, troco e financiamento até 24 meses pelo crédito direto. Rua Palm Ramalho, 100, Telfone 41-4589 e 61-8000. Jacaré.

VOLKS 67 — Cor perla, único dono, est. de novo, todo equipado, estofamento preto, rádio, de 5 faixas de telef. p/ rádio. Vende-se a vista pela melhor oferta. Tel. 37-9245 — Dr. Paula.

VOLKS — Última série, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69. Super equipados, estado 100%. Superequipado. Rua Barão Mesquita, 174-A, Copacabana.

VENDO — Jeep Willys 62, motor emulando, bancos novos, pneus novos, capa nova, capota nova todo novo. Ver pelo 60, Suburbana, n. 8390, IPiedade.

VOLKSWAGEN 61 — Base 4.500. Acetilo eletro, Sr. Múria 42-7467. Fone. Edmundo Jardim, 14 — Copacabana.

VENDO uma Kombi Standard, ano 65. Urgente. Matéria viagem, Rua Dr. Pacheco de Faria, 34, ap. 201 — Múria — Tel. 29-6891.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas partir 2.000,00. 20, 25 e 30 meses. PRA. ZAURO, Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN — Compro um litro em conserto 24 meses. Vende-se Kombi luxo 1962 — Rua Barão de Itapicirica n.º 386 ap. 207, Tijuca.

VOLKSWAGEN 69 0 km. Várias cores, futuro em troca, vende-se ou troco. Rua Escobar, 91, São Cristóvão, tel. 34-6200 e ... 44-3516 — Sr. José.

Amal

Av. 13 de Maio, 47 — sl 1.605

VOLKS ZERO KM

NCRs 127,00, mensais sem entrada.

Muitas outras marcas zero km.

Tel. 22-9624 — D. Leonina.

Corcel 1969

0 km. Várias cores, pronta entrega. Vendo, troco e financiamento. Rua Sta. Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Dodge 64 — Station Wagon

Ar condicionado, 8 cil, rádio, dir. hidráulica, freio a ar, todo ray-ban, linda cor azul claro, estado real de novo, diplomático. Tel. 25-7831, 52-1884, Sr. Claes. Vendo ou troco.

Fênix S.A.

PEQUENA ENTRADA

SALDO 24 MESES

OPEL OLYMPIA 68, novo, eq. VOLKS 68, 67, 66, novas. GORDINI 67 e 64, novas, eq. VEMAGUET 59, equipado, EQUIPADOS — REVISADOS

Rua São Fco. Xavier, 102. (P)

Impala 1966

AR CONDICIONADO

4 portas, sem coluna, super-equipadas, direção hidráulica, mecânico, com 10.000 milhas garantidas, rádio, vidros ray-ban. Telefone 37-4948.

Impala 66

SUPEREQUIPADO

Ar condicionado do painel. 8 cilindros, hidráulica. Direção hidráulica. Rádio. Vidros ray-ban. Linda cor azul. Doc. diplomata. Tel. 37-5066.

Citroen

10 — 19 — ANO 63

Vende-se em perfeito estado de conservação, todo novo. Motor 100% igual ao carro do ano. Tel. 28-6733.

Compro urgente

Cia. necessita

PAGO A VISTA

ITAMARATY 66 10.500

AERO 67 11.000

AERO 68 9.200

AERO 65 8.100

AERO 64 6.300

AERO 63 5.800

AERO 62 4.800

RUA GENERAL POLIDORO, 81

TEL. 46-0831

Sr. IVAN

Cougar 1967

Ar Condicionado, super-equipado, semi novo, facilito. Tratar Tel. 46-3551 e 46-6388.

Caminhão

Mercedes 1.111

VENDE-SE

Vendo, troco por carro menor, por sí ou por casa. Tratar Rua Governador, 1.025, Realengo.

Concorrência

MUSTANG 1967

Conversível, 6 hidramático, direção hidráulica, rádio — placa 28-9342.

VOLKSWAGEN ALEMÃO

1965

Direção do lado direito, rádio. (Carro em São Paulo).

PLYMOUTH SAVOY 1964

Seção 8 hidramático, carro oficial. (Carro em Porto Alegre).

IMPALA 1964

Conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio. (Carro em Recife).

FORD FAIRLANE 500

1964

Seção 8, e mecânico, rádio. (Carro em Recife).

IMPALA 1966

Sj col., 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, todo ray-ban, 170x14. Acetilo troco e facilito. R. República do Peru, 390, 10.º andar, 37-3717. Seg-feira, 22-9048.

CHEVROLET PURGÃO

AMERICANO 1963

6 cilindros, mecânico, placa C 804.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCR 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na Rua 210, EMBAXADA AMERICANA até 15:30 horas do dia 12 de fevereiro.

Qualquer soma a alancada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais. Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estas coisas.

Maioras informações com Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8057 — R. 458.

Compacto 1966

Ford Falcon

Super Sport, mecânico, 6 cilindros, bancos separados, direção hidráulica, freio a ar tipo superluxo "Futura", liberado diplomático. Telefone 37-4948.

Chevrolet 59

AR CONDICIONADO

Conversível, Impala, estado de novinho, tudo original, inclusive capota, 8 cil, rádio, dir. hidráulica, freio a ar. Hoje, Rua Pauline Freitas, 19, ap. 704, 2a. Feir. — Tel. 25-7831, 52-1884.

Chevi 67

AR CONDICIONADO

4 portas, 6 cil, mecânico, ray-ban, rádio, estado impecável, pneus ainda americanos. Rua Joaquim Nabuco, 180 ap. 101. 47-1981. Seg-feira: 22-9048.

Mercedes-Benz

220S 1962

Ótimo estado. Equipada. Vendo, troco e financiamento. Rua S. Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Mercedes-Benz

0 km

Modelo 250 — 1969 — Marfili, claro, estofamento preto, direção hidráulica e baixa compressão. Exposição LEBLON MOTOR S/A. Av. Atlântica n. 1.536-B.

Mercedes-Benz

300 SE

AR CONDICIONADO

4 portas, 6 cil, dir. hidráulica, freio a ar, rádio, Tapas, rodas cromadas especiais. Acetilo troco e facilito. R. República do Peru, 390, 10.º andar, 37-3717 — Seg-feira, 22-9048.

Camaro 1967

Hidramático, 8 cil, dir. hidráulica, freio a ar, rádio, Tapas, rodas cromadas especiais. Acetilo troco e facilito. R. República do Peru, 390, 10.º andar, 37-3717 — Seg-feira, 22-9048.

Corcel 1969

0 km. Várias cores, pronta entrega. Vendo, troco e financiamento. Rua Sta. Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Dodge 64 — Station Wagon

Ar condicionado, 8 cil, rádio, dir. hidráulica, freio a ar, todo ray-ban, linda cor azul claro, estado real de novo, diplomático. Tel. 25-7831, 52-1884, Sr. Claes. Vendo ou troco.

Fênix S.A.

PEQUENA ENTRADA

SALDO 24 MESES

OPEL OLYMPIA 68, novo, eq. VOLKS 68, 67, 66, novas. GORDINI 67 e 64, novas, eq. VEMAGUET 59, equipado, EQUIPADOS — REVISADOS

Rua São Fco. Xavier, 102. (P)

Impala 1966

AR CONDICIONADO

4 portas, sem coluna, super-equipadas, direção hidráulica, mecânico, com 10.000 milhas garantidas, rádio, vidros ray-ban. Telefone 37-4948.

Impala 66

SUPEREQUIPADO

Ar condicionado do painel. 8 cilindros, hidráulica. Direção hidráulica. Rádio. Vidros ray-ban. Linda cor azul. Doc. diplomata. Tel. 37-5066.

Citroen

10 — 19 — ANO 63

Vende-se em perfeito estado de conservação, todo novo. Motor 100% igual ao carro do ano. Tel. 28-6733.

Compro urgente

Cia. necessita

PAGO A VISTA

ITAMARATY 66 10.500

AERO 67 11.000

AERO 68 9.200

AERO 65 8.100

AERO 64 6.300

AERO 63 5.800

AERO 62 4.800

RUA GENERAL POLIDORO, 81

TEL. 46-0831

Sr. IVAN

Cougar 1967

Ar Condicionado, super-equipado, semi novo, facilito. Tratar Tel. 46-3551 e 46-6388.

Caminhão

Mercedes 1.111

VENDE-SE

Vendo, troco por carro menor, por sí ou por casa. Tratar Rua Governador, 1.025, Realengo.

Concorrência

MUSTANG 1967

Conversível, 6 hidramático, direção hidráulica, rádio — placa 28-9342.

VOLKSWAGEN ALEMÃO

1965

Direção do lado direito, rádio. (Carro em São Paulo).

PLYMOUTH SAVOY 1964

Seção 8 hidramático, carro oficial. (Carro em Porto Alegre).

IMPALA 1964

Conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio. (Carro em Recife).

FORD FAIRLANE 500

1964

Seção 8, e mecânico, rádio. (Carro em Recife).

IMPALA 1966

Sj col., 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, todo ray-ban, 170x14. Acetilo troco e facilito. R. República do Peru, 390, 10.º andar, 37-3717. Seg-feira, 22-9048.

CHEVROLET PURGÃO

AMERICANO 1963

6 cilindros, mecânico, placa C 804.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCR 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na Rua 210, EMBAXADA AMERICANA até 15:30 horas do dia 12 de fevereiro.

Qualquer soma a alancada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais. Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estas coisas.

Maioras informações com Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8057 — R. 458.

Compacto 1966

Ford Falcon

Super Sport, mecânico, 6 cilindros, bancos separados, direção hidráulica, freio a ar tipo superluxo "Futura", liberado diplomático. Telefone 37-4948.

Chevrolet 59

AR CONDICIONADO

Conversível, Impala, estado de novinho, tudo original, inclusive capota, 8 cil, rádio, dir. hidráulica, freio a ar. Hoje, Rua Pauline Freitas, 19, ap. 704, 2a. Feir. — Tel. 25-7831, 52-1884.

Chevi 67

AR CONDICIONADO

4 portas, 6 cil, mecânico, ray-ban, rádio, estado impecável, pneus ainda americanos. Rua Joaquim Nabuco, 180 ap. 101. 47-1981. Seg-feira: 22-9048.

Mercedes-Benz

220S 1962

Ótimo estado. Equipada. Vendo, troco e financiamento. Rua S. Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Mercedes-Benz

0 km

Modelo 250 — 1969 — Marfili, claro, estofamento preto, direção hidráulica e baixa compressão. Exposição LEBLON MOTOR S/A. Av. Atlântica n. 1.536-B.

Mercedes-Benz

300 SE

AR CONDICIONADO

